alive!

MANUAL DO PROFESSOR

Ensino Fundamental
Anos finais | 9º ano

Componente curricular:
Língua Inglesa



9

JUNIA BRAGA
MARCOS RACILAN
RONALDO GOMES

sm

alive!

MANUAL DO PROFESSOR

Ensino Fundamental
Anos finais | 9º ano

Componente curricular:
Língua Inglesa

9

JUNIA BRAGA

Mestra em Linguística Aplicada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
Doutora em Linguística Aplicada pela UFMG.
Professora de Língua Inglesa na Faculdade de Letras (FALE) da UFMG.

MARCOS RACILAN

Mestre em Linguística Aplicada pela UFMG.
Doutor em Estudos de Linguagens pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG).
Professor de Língua Inglesa no Cefet-MG.

RONALDO GOMES

Mestre em Estudos Linguísticos: Linguística Aplicada pela UFMG.
Doutor em Estudos Linguísticos: Linguística Aplicada pela UFMG.
Professor de Língua Inglesa na FALE-UFMG.

São Paulo, 5ª edição, 2022

sm

***Alive* 9**
© SM Educação
Todos os direitos reservados

Direção editorial Cláudia Carvalho Neves
Gerência editorial Lia Monguilhott Bezerra
Gerência de *design* e produção André Monteiro

Edição executiva Ana Luiza Couto
Edição: Tecendo textos (Adriana Oliveira, Ana Carolina Nitto, Anna Carolina G. de Souza, Caroline Santos, Fernanda Bincoletto, Flavia Baggio, Onias Lopes)
Assistência de edição: Tecendo textos (Flavia Madrigal Ladeira)
Suporte editorial: Fernanda de Araújo Fortunato

Coordenação de preparação e revisão Tecendo textos (Ana Carolina Nitto)
Revisão: Tecendo textos (Amanda Lenharo di Santis, Ana Carolina Nitto, Claudia Virgilio, Fabiana Lavor, Helaine Albuquerque, Marcella Arruda, Rhennan Santos)

Coordenação de *design* Gilciane Munhoz
***Design*:** Lissa Sakajiri

Coordenação de arte Andressa Fiorio
Edição de arte: Fernando Fernandes
Assistência de arte: Bruno Cesar Guimarães
Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira

Coordenação de iconografia Josiane Laurentino
Pesquisa iconográfica: Ana Stein
Tratamento de imagem: Marcelo Casaro

Capa Paula Maestro/Lissa Sakajiri
Imagem de capa: Veres Production/Shutterstock.com/ID/BR

Projeto gráfico Estúdio Tereza Bettinardi
Editoração eletrônica YAN Comunicação

Pré-impressão Américo Jesus
Fabricação Alexander Maeda
Impressão

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Braga, Junia
Alive! : 9ª ano : ensino fundamental : anos finais / Junia Braga, Marcos Racilan, Ronaldo Gomes. — 5. ed. — São Paulo: Edições SM, 2022.
Componente Curricular: Língua inglesa.
ISBN 978-65-5744-721-5 (aluno)
ISBN 978-65-5744-716-1 (professor)

1. Inglês (Ensino fundamental) I. Racilan, Marcos. II. Gomes, Ronaldo. III. Título.

22-112451 CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:
1. Inglês : Ensino fundamental 372.652

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

5ª edição, 2022

SM Educação
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.grupo-sm.com/br

SUMÁRIO

IV Apresentação da obra

VI Objetivos gerais

VI Desenvolvimento de habilidades e competências

VII Os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

VIII Leitura, pesquisa e pensamento computacional

X Trabalho interdisciplinar

XI Metodologias ativas

XII Trabalho com grupos grandes e diversos de estudantes

XIII Argumentação

XIV Empatia, cooperação e inclusão

XIV Equidade e cultura de paz

XV Juventudes e currículo

XVI As quatro habilidades linguísticas e o conceito de multiletramentos

XXII Estudo de vocabulário

XXIII Gramática

XXIII Avaliação

XXX Propostas de avaliação formativa

XXXIII Atividades de preparação para exames de larga escala

XLII Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (QCER)

XLVI Relação entre a BNCC e os conteúdos da coleção

LXXI Componentes da coleção e estrutura da obra

LXXIV Descrição das unidades e seções

LXXVII Plano de curso

LXXVII Distribuição de aulas

LXXX Referências bibliográficas

LXXXIII Sugestões de leitura

APRESENTAÇÃO DA OBRA

Esta coleção atende aos objetivos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostos no Decreto n. 9.099/2017, oferecendo, a partir de uma abordagem coerente, um recurso que contribui para aprimorar o ensino e a aprendizagem de inglês nas escolas públicas e, consequentemente, melhorar a qualidade da educação. A obra se constitui em um material de apoio às ações pedagógicas que respeita a autonomia dos professores e lhes oferece alternativas de uso, de forma que possam selecionar e adaptar o que for mais adequado ao seu contexto: urbano ou rural.

As atividades têm como pressuposto o ensino e a aprendizagem da língua inglesa como uma atividade social, sempre em movimento, efetivamente inserida na vida de estudantes e professores, e não restrita a formalizações feitas em sala de aula. Em atenção às orientações da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), ou Lei n. 9.394/1996, o material contribui para, entre outras coisas, o desenvolvimento do educando para o exercício da cidadania; a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos; o respeito ao bem comum e à ordem democrática; e o fortalecimento dos vínculos familiares, dos laços de solidariedade humana e de tolerância em que se assenta a vida social.

Atende também ao disposto no artigo 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei n. 8.069/1990, ao promover atividades que visam ao pleno desenvolvimento dos aprendizes e ao preparo deles para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Como previsto no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 (Lei n. 13.005/2014), contribui para uma formação humanística, científica, cultural e tecnológica, por meio de atividades que buscam a promoção da cidadania e dos valores morais e éticos e do respeito aos direitos humanos (Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3, Decreto n. 7.037/2009), à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

A coleção segue o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (resolução CNE/CEB n. 7/2010) e obedece a seus fundamentos e princípios. Ao mesmo tempo que oferece atividades para a aprendizagem da língua inglesa, assegura também o acesso a conhecimentos socialmente relevantes e aos elementos da cultura imprescindíveis para o desenvolvimento pessoal do aprendiz e para a vida em sociedade (art. 5º).

A escolha dos temas se guiou pelos princípios éticos, políticos e estéticos elencados na resolução CNE/CEB n. 7/2010. Dessa forma, a obra investe na educação que busca a justiça, a solidariedade, a liberdade e a autonomia, além do respeito à dignidade humana, e contribui para combater preconceitos, estereótipos e quaisquer formas de discriminação, conforme prevê, entre outros, o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n. 13.146/2015) e o Estatuto do Idoso (Lei n. 10.741/2003). Além disso, a coleção promove a sensibilidade estética por meio de diferentes manifestações culturais e artísticas, sem perder de vista a cultura brasileira e a pluralidade das identidades.

O material segue ainda as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que se organiza "por eixos, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades" (p. 247), e busca desenvolver as habilidades previstas para cada ano. As atividades oferecidas abrangem todos os eixos previstos na BNCC: oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural.

A obra contribui para a construção de uma sociedade mais humana, socialmente justa e respeitosa para com a natureza. Assim, em total consonância com a perspectiva formativa de educação linguística prevista na BNCC, a coleção possibilita:

> [...] o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos. (BNCC, p. 241.)

A coleção apresenta a língua inglesa como língua franca (ILF). Nos termos de Jordão (2014), isso significa retirar os falantes nativos de uma posição centralizadora de onde definiriam todas as "normas" das estruturas linguísticas a serem seguidas por falantes não nativos. Adotar uma abordagem de ILF implica colocar em foco a efetividade da comunicação, conferindo ao usuário não nativo o *status* de "construtor das normas tanto quanto o nativo, uma vez que ambos aprendem ILF na situação de língua não materna" (p. 23), de forma a favorecer o uso da língua em ambientes interculturais. Nesse sentido, a obra não prioriza apenas o inglês falado por estadunidenses ou por britânicos, favorecendo uma educação linguística voltada para a interculturalidade e os múltiplos letramentos em práticas sociais diversas, incluindo as mediadas pela tecnologia. Apresenta também variações linguísticas, demonstrando que a língua muda no tempo e no espaço e que uma variação não deve ser considerada melhor do que outra.

Esta coleção, certamente, contribuirá para que a escola seja um espaço de socialização, de vivências culturais, de desenvolvimento da autonomia, levando em conta os diferentes ritmos de aprendizagem e considerando que a aprendizagem e o conhecimento são processos contínuos de construção e reconstrução.

Assim, a obra busca oferecer aos professores e aos seus estudantes um retrato da língua inglesa em uso, em ação, com todas as características de um sistema complexo e vivo que muda no tempo e no espaço. Ao longo da coleção, os estudantes terão oportunidade de conhecer variações linguísticas em termos de uso formal e informal, bem como variações de pronúncia e escrita em diferentes países onde o inglês é falado.

As atividades propostas motivam os estudantes a agir, a usar a língua em práticas sociais da linguagem contextualizadas. A língua é usada para reflexão pessoal, para comunicação e interação, para divertimento, para prazer estético, enfim, para se estar no mundo mediado pela linguagem. Os textos propostos não constituem pretextos para o ensino artificial de estruturas

gramaticais. Ao contrário, a gramática estará sempre a serviço de uma situação de ação de linguagem.

Entendemos língua e linguagem como elementos inseparáveis de um mesmo fenômeno. Propomos, portanto, o uso do termo "lingua(gem)" entendido como um sistema semiótico complexo que compreende processos biocognitivos, sócio-históricos e político-culturais e que, como já dizia Saussure (1995), pertence ao domínio individual e ao domínio social. A língua como um sistema complexo não é algo estático, ou um conjunto de estruturas linguísticas, mas um sistema vivo e dinâmico em constante evolução e mudança.

Como todo sistema complexo, a lingua(gem) é um sistema aberto, e novos componentes vão se agregando, fazendo com que esse sistema mude e se auto-organize constantemente. Daí a importância de mostrarmos aos estudantes algumas variações. Nesse processo dinâmico e auto-organizativo, a lingua(gem) nos constitui como sujeitos sociais, revela nossas identidades e nos permite vivenciar nossa subjetividade e nossos papéis sociais, além de nos fornecer elementos para a reflexão sobre a sociedade e sobre como podemos agir nela.

Agir na sociedade implica, necessariamente, o uso de gêneros textuais. Como afirma Bazerman (2006, p. 19), "gêneros não são somente formas textuais, mas também formas de vida e de ação". Ele acrescenta que "[a] abordagem social do gênero transforma-o em uma ação social, e assim em uma ferramenta de agência". Adotamos, nesta coleção, a definição de gênero segundo Bazerman (2006, p. 23):

> Gêneros são formas de vida, modos de ser. São *frames* para a ação social. São ambientes para a aprendizagem. São os lugares onde o sentido é construído. Os gêneros moldam os pensamentos que formamos e as comunicações através das quais interagimos. Gêneros são os lugares familiares para onde nos dirigimos para criar ações comunicativas inteligíveis uns com os outros e são os modelos que utilizamos para explorar o não familiar.

Nesta coleção, os gêneros escritos e orais não são usados para meros exercícios formais. O trabalho com os diversos gêneros tem por objetivo criar ações comunicativas, levar o estudante a agir em seu mundo privado e em contextos sociais, partindo de seu entorno, como família e escola, para aos poucos atuar em esferas sociais mais amplas.

Em outras palavras, acreditamos que os sentidos não são inerentes à linguagem, mas construídos mediante a interação entre sujeitos em determinados contextos de uso, em dado momento sócio-histórico. Por meio dessa construção de sentidos, atuamos sobre a realidade, podendo mantê-la, reforçá-la, questioná-la ou modificá-la. Esta obra busca, portanto, desenvolver habilidades linguísticas e outras competências que levem os estudantes a se engajar em atividades de uso da linguagem, de modo a ajudá-los a compreender melhor o mundo em que vivem e a participar dele criticamente.

Orientados pelos princípios da complexidade (Larsen-Freeman, 1997; Larsen-Freeman e Cameron, 2008), entendemos a aquisição de uma segunda língua, ou língua adicional, como um sistema complexo. Por essa razão, não descartamos as teorias anteriores, pois acreditamos que cada uma delas nos apresenta a visão de um aspecto da aquisição de lingua(gem). Assim, a noção de aprendizagem que serve de suporte à nossa coleção aposta:

1. na capacidade inata para aprender uma língua;
2. na importância de hábitos automáticos, como no caso do uso de algumas expressões formulaicas e na aprendizagem de elementos sonoros;
3. na importância do insumo linguístico obtido por meio da exposição a práticas sociais da linguagem autênticas, contextualizadas e socialmente significativas;
4. na importância da interação, da "lingualização" (*output*) e da negociação de sentido;
5. no papel das conexões neurais;
6. na relevância da construção da identidade;
7. na necessidade da mediação social;
8. na aprendizagem situada em comunidades de prática e em tantas outras propostas que tentam explicar como se aprende uma língua.

Nossa proposta apoia-se em uma visão de aprendizagem como um sistema dinâmico, um sistema em movimento que alterna momentos de estabilidade e de turbulência. A aprendizagem, nessa perspectiva, não pode ser vista como produto, mas como processo, como algo em permanente evolução.

Como os estudantes e seus contextos são diferentes, também serão diferentes seus processos de aquisição, e não podemos prever como será a rota de cada um. No entanto, cabe a nós, professores, estimulá-los a manter seus sistemas de aprendizagem sempre em movimento, com desafios frequentes e oportunidades de uso da língua de forma significativa.

Pensando nessas diferenças individuais e contextuais, optamos por usar a língua portuguesa em alguns momentos, como por exemplo, nas unidades 1 e 2 do volume 6, com o objetivo de acomodar os estudantes com diversos níveis de proficiência linguística no início dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Essa oportunidade de acomodação poderá auxiliar você, professor, a realizar a avaliação diagnóstica do grupo e planejar as estratégias necessárias para suprir possíveis lacunas nos conhecimentos linguísticos e na compreensão e produção oral e escrita dos estudantes. Essas duas unidades em língua portuguesa poderão ainda minimizar possíveis questões afetivas, como o medo de se expressar na língua inglesa, favorecendo dessa forma a saúde mental dos estudantes no que diz respeito à aprendizagem de uma língua adicional. Esse pode ser um bom momento para discutir com eles o papel da língua inglesa em seus planos para o futuro e, consequentemente, em seus projetos de vida.

Adotamos também uma concepção sociointeracional da aprendizagem de línguas, em que os estudantes são levados a interagir com os colegas, com o professor e com outros membros de sua comunidade. Destacam-se, portanto, atividades que privilegiam o trabalho conjunto, por meio da discussão em sala de aula e de tarefas em duplas ou em pequenos grupos, propostas em vários exercícios ao longo da coleção.

Nessa abordagem, os estudantes não se limitam a receber passivamente conteúdos prontos apresentados pelo professor, mas são encorajados a desenvolver uma postura autônoma, como corresponsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem, em consonância com as metodologias ativas, que os colocam na centralidade do processo de aprendizagem. Assim, eles são estimulados a buscar novas oportunidades de uso do idioma fora da sala de aula, prestando atenção ao inglês à sua volta (presente em propagandas, nomes de bandas, rótulos de produtos de limpeza e de beleza, etc.), ouvindo música, acessando a internet, entre outras iniciativas. Ao longo das diversas seções de cada unidade, eles são convidados a criar hipóteses, deduzir regras com base na observação de diferentes contextos de uso da linguagem e colocá-las em prática. Também são incentivados a discutir sobre textos e temas e a relacioná-los com suas vivências pessoais e com conhecimentos de outras disciplinas.

O professor, por sua vez, não é visto como aquele que transmite aos estudantes conhecimentos que devem ser fielmente reproduzidos em testes e provas. O professor é aquele que orienta e incentiva os estudantes a assumir o papel de sujeitos de sua própria aprendizagem, a planejá-la e a avaliá-la continuamente – como na seção *Let's reflect on learning!* do Livro do Estudante, conforme apontado na seção *Avaliação* e em diversas sugestões dadas ao professor neste manual.

OBJETIVOS GERAIS

Os objetivos gerais desta obra, listados a seguir, foram estabelecidos com base nos pressupostos teórico-metodológicos já apresentados e nas orientações dos documentos norteadores do Ensino Fundamental no Brasil. São eles:

- levar os estudantes a identificar, no universo que os cerca, as línguas estrangeiras que cooperam nos sistemas de comunicação, percebendo-se como parte integrante de um mundo plurilíngue;
- desenvolver nos estudantes competências que os tornem aptos a se engajar em atividades de uso da linguagem, compreender melhor o mundo em que vivem e participar dele criticamente;
- desenvolver nos estudantes, de modo integrado e contextualizado, as habilidades linguísticas (compreensão oral e escrita, produção oral e escrita), a fim de que eles possam utilizá-las em práticas sociais diversas;
- levar os estudantes a reconhecer e a usar a língua inglesa como instrumento de acesso a informações, grupos sociais e culturas de diferentes partes do mundo;
- desenvolver nos estudantes consciência linguística e consciência crítica dos usos que fazem da língua estrangeira que estão aprendendo;
- levar os estudantes a reconhecer as variações linguísticas (regionais, de classe social, de gênero, de registro, etc.) e a questionar possíveis preconceitos a elas relacionados;
- promover, com base em temas e atividades de caráter interdisciplinar, a articulação entre a língua inglesa e outras áreas do conhecimento, de modo a contribuir para um currículo abrangente e integrado;
- desenvolver estratégias de aprendizagem variadas, incluindo aquelas relacionadas à aprendizagem colaborativa, com vistas à formação de cidadãos autônomos e solidários;
- incentivar os estudantes a se tornarem leitores competentes e a desenvolverem a autonomia por meio da leitura e da pesquisa;
- desenvolver nos estudantes competências e habilidades da BNCC para participar do mundo contemporâneo e enfrentar seus desafios com responsabilidade, ética e empatia.

Os objetivos específicos relativos a cada seção que compõe o Livro do Estudante e a cada unidade serão apresentados ao longo das unidades no Manual do Professor, dispostos nas laterais e na parte inferior das páginas.

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Esta coleção visa trabalhar a língua inglesa em consonância com os pressupostos da BNCC. Com foco no **desenvolvimento de competências**, a obra inclui um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que os estudantes devem "saber", mobilizando-o por meio de atividades que os levem a "saber fazer" escolhas voltadas à solução de "demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho" (BRASIL, 2018, p. 13) para que sejam agentes da "construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva" (BRASIL, 2018, p. 25).

Como exemplo, destacamos a unidade 1 do volume 6, *Who am I?*, que introduz **conhecimentos** sobre informações pessoais, cumprimentos e adjetivos possessivos. Por meio do desenvolvimento das **habilidades** EF06LI01 e EF06LI05 (eixo oralidade), bem como EF06LI17 e EF06LI23 (eixo dos conhecimentos linguísticos), as atividades propostas promovem a construção de repertório linguístico para a produção de textos orais, a criação de laços afetivos e o convívio social. Nesse processo, a unidade favorece o trabalho com **atitudes** e **valores** associados ao tema contemporâneo transversal **Cidadania e Civismo** (**Vida Familiar e Social**).

A obra se orienta pelo preceito de que as **competências gerais** consubstanciam pedagogicamente os direitos de aprendizagem e desenvolvimento mais amplos aplicados a todas as etapas e modalidades da Educação Básica (BRASIL, 2018, p. 7-8). Dessa forma, elas são utilizadas como elementos agregadores desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores articulados ao longo das unidades.

As **competências específicas**, por sua vez, estabelecem objetivos de aprendizagem próprios das diversas áreas do conhecimento. Assim, essas competências são usadas na obra para ajudar na definição dos temas explorados, para delimitar a seleção dos textos a serem trabalhados, para guiar

as propostas de reflexão individual e discussão coletiva, para orientar a composição e a articulação da Língua Inglesa com outros componentes dentro da Área de Linguagens (Língua Portuguesa, Arte e Educação Física) ou fora dela. Tal articulação da Língua Inglesa com outros componentes curriculares pode ser encontrada nas *Orientações didáticas* das tarefas propostas nas diversas seções das unidades.

Por fim, as **habilidades**, consistindo de capacidades mais pontuais, práticas, cognitivas e socioemocionais (BRASIL, 2018, p. 8), são mobilizadas na obra diretamente por intermédio das várias atividades didáticas (perguntas, reflexões, exercícios, etc.) em tarefas de recepção e produção de textos escritos e orais.

Com o intuito de demonstrar **como trabalhamos com competências gerais, competências específicas e habilidades**, citamos como exemplo a unidade 7 do volume 9, *Painting, architecture, and sculpture*. Como o título deixa claro, usamos essa unidade para levar o estudante a vivenciar um conjunto de experiências relacionadas à Competência Geral da Educação Básica de número 3 (BNCC, 2018, p. 9):

> Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Para tanto, todos os recursos (textos multimodais escritos e orais, pinturas, texto literário, esculturas, arquitetura) incluídos nas seções da unidade (*Let's start!*, *Listening and speaking*, *Reading*) foram cuidadosamente selecionados para permitir o trabalho com a Competência Específica de Linguagens para o Ensino Fundamental de número 5 (BRASIL, 2018, p. 65):

> Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

A unidade também contempla a Competência Específica de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental de número 6 (BRASIL, 2018, p. 246):

> Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Esse trabalho culmina com uma proposta de produção textual na seção *Acting with words*, em que os estudantes são orientados na escrita de um *Painting description*. Nessa seção da unidade, os estudantes são levados a pensar nas características desse gênero, em suas condições de produção, bem como nos padrões léxico-gramaticais dele.

Finalmente, exploramos o desenvolvimento da habilidade EF09LI02 por meio da tomada de notas em atividade de compreensão oral de crianças descrevendo uma pintura de Salvador Dalí; e da habilidade EF09LI06, ao propormos uma reflexão sobre a distinção de fatos e opiniões em texto sobre obras de arte. O trabalho com tais habilidades operacionaliza e media o desenvolvimento das competências relacionadas a manifestações artístico-culturais citadas.

O trabalho com competências, mobilizando conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, ilustrado neste manual a partir de exemplos concretos da coleção, acontece de forma recursiva e integrada a outras competências ao longo da obra.

Recursiva porque é feito em diversas seções, unidades e volumes, como na atividade com a música "Another brick in the wall", da banda Pink Floyd, na unidade 8, *Protesting and advising*, do volume 6; na atividade de compreensão oral em que Vik Muniz fala sobre os materiais que usa em suas obras de arte, na unidade 5, *Entertainment*, do volume 7; na atividade de leitura de textos sobre Emicida e Anitta, na unidade 2, *Music*, do volume 8.

E integrada a outras competências porque inclui articulação com outras competências da BNCC, como a de número 5 Específica de Língua Inglesa (BRASIL, 2018, p. 246):

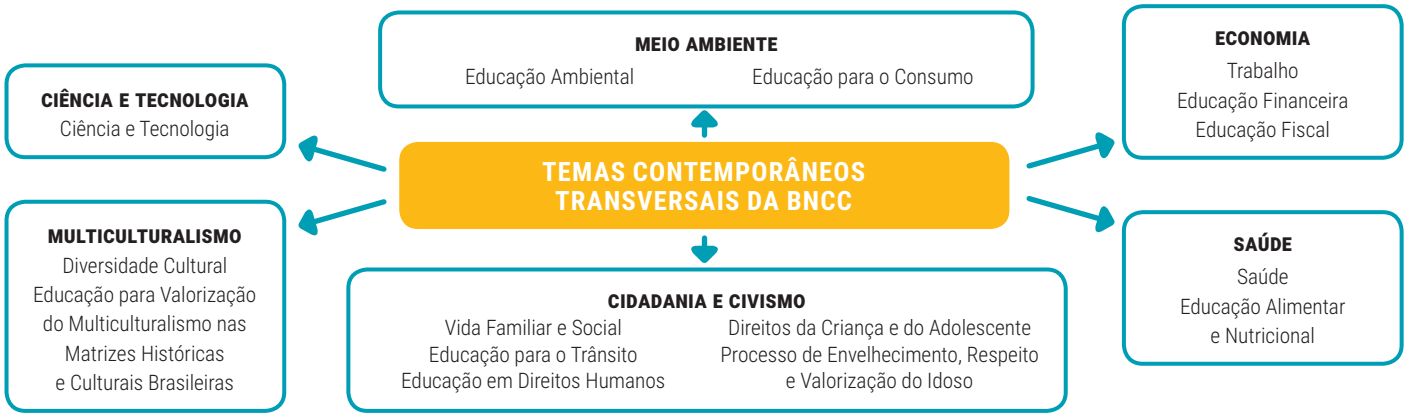
> Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

Como exemplo, podemos citar uma tarefa de pesquisa e visitação a museus virtuais disponíveis na internet e em redes sociais, na seção *Research in action* da parte 4, no volume 9.

OS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCTs)

Em conformidade com o propósito de oportunizar a aprendizagem significativa e o engajamento dos estudantes com a escola, vem se intensificando nas últimas décadas a demanda pela inserção de questões sociais e de situações que reflitam a realidade dos estudantes nas agendas e nos planejamentos de ensino. Com isso, é papel dos sistemas e redes de ensino incluir em seus currículos "temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora" (BRASIL, 2018, p. 19), ou seja, os chamados Temas Contemporâneos Transversais (TCTs).

Os TCTs não integram uma área de conhecimento específica, mas atravessam todas elas e estabelecem conexões entre diferentes componentes curriculares. A BNCC estrutura esses temas em seis grandes áreas: Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo e Ciência e Tecnologia. Cada uma delas pode ser dividida em temas, como mostrado no esquema a seguir.



Nesta coleção, o enfoque de um tema contemporâneo se fundamenta na problematização da realidade e dos contextos de aprendizagem, na associação das habilidades e competências curriculares em sua articulação com a resolução de problemas e na concepção do conhecimento como uma construção coletiva.

Ao longo dos volumes, os TCTs são articulados nas temáticas das unidades, que lançam mão de textos orais e escritos para problematizar os temas de forma transversal, relacionando-os a outras áreas do conhecimento, bem como às realidades e vivências dos estudantes. Ainda, a seção *Research in action* retoma TCTs explorados nas unidades ou trabalha outros e estimula os estudantes a se engajar em atividades de pesquisa que busquem, de forma ativa, desenvolver habilidades de leitura, busca e checagem de informação e argumentação.

LEITURA, PESQUISA E PENSAMENTO COMPUTACIONAL

Buscando avançar no desenvolvimento dos **multiletramentos** e na aplicação do pensamento computacional, a seção *Research in action*, localizada ao final de cada parte, explora a **leitura de forma transversal** ao estimular a **atitude investigativa** dos estudantes por meio de diferentes propostas de pesquisa. Essa seção muitas vezes mobiliza TCTs articulados nas unidades, como já exposto, ou TCTs diferentes, e propõe um aprofundamento baseado na realidade dos estudantes. Na coleção, essa seção é organizada em um fluxo regular em todas as partes, **sistematizando a leitura e a pesquisa de maneira processual**.

Em relação ao pensamento computacional, conforme a BNCC, ele "envolve as capacidades de compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento de algoritmos" (BRASIL, 2018, p. 474). Em outras palavras, podemos compreendê-lo como uma habilidade para detectar e solucionar problemas utilizando concepções e práticas comuns à computação (mas que não se restringem a ela), como a simplificação de situações-problema por meio da identificação de seus elementos essenciais e de semelhanças com contextos anteriores (também definida como abstração), a decomposição de problemas em partes menores e a definição de sequência de ações para a realização e a automação de tarefas (GROVER; PEA, 2013).

Nesse sentido, a aplicação do pensamento computacional em atividades de leitura e pesquisa contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades:

- formulação de problemas;
- análise lógica e organizada de dados;
- representação da realidade por meio de abstrações;
- proposta de soluções por meio de identificações e análises críticas dos problemas;
- transferência da solução encontrada para a resolução de problemas semelhantes.

Por acreditarmos no ensino pautado em abordagens plurais de línguas e culturas, as atividades de pesquisa combinam orientações expressas em língua portuguesa e textos motivadores em língua inglesa. Dessa forma, os estudantes podem se apoiar em conhecimentos prévios de sua língua materna para construir conhecimentos em inglês. Acreditamos que **experiências escolares plurilíngues**, além de refletirem a coexistência de uma diversidade cultural e linguística em nossa sociedade, podem motivar os estudantes a se engajar em práticas de educação linguística.

Primeiro, a seção promove uma contextualização por meio da interação com textos orais e/ou escritos relacionados à temática. Em seguida, a subseção *Question* constrói um raciocínio e levanta uma pergunta e/ou problema de pesquisa para orientar o próximo passo. A subseção *Research* convida os estudantes a executar, individualmente ou em grupos, pesquisas com diferentes abordagens e metodologias, seja na internet, seja com pessoas com as quais convivem (utilizando ferramentas de busca, fazendo pesquisas de campo, conduzindo levantamentos de opinião, etc.). Na sequência, eles são estimulados a buscar informações, consultar múltiplas fontes, ler e analisar os resultados encontrados e, lançando mão do pensamento computacional, detectar padrões e regularidades entre eles. Posteriormente, a subseção *Production* apresenta uma proposta de produção oral e/ou escrita em que os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos construídos durante o processo de pesquisa e análise de dados. Então, são sugeridas tecnologias digitais para apoiar as abstrações dos estudantes, considerando, assim, as novas formas de comunicação e aprendizagem das culturas juvenis. Por fim, como fechamento, a subseção *Final thoughts* apresenta perguntas que podem ser utilizadas na realização de debates e para movimentarem rodas de conversa, em que estudantes e professores podem refletir criticamente sobre as temáticas e propor soluções para os problemas analisados.

Os quadros a seguir ilustram como as seções *Research in action* estão organizadas nos quatro volumes da coleção.

Volume 6			
Seção	Temas Contemporâneos Transversais	Pesquisa	Produção
Part 1 **Using the dictionary**	**Ciência e Tecnologia** (Ciência e Tecnologia)	Pesquisa em bibliotecas, livrarias e na internet	Dicionário personalizado
Part 2 **Family heritage**	**Cidadania e Civismo** (Vida Familiar e Social) **Multiculturalismo** (Diversidade Cultural)	Entrevista com familiares	Livro da família
Part 3 **Traditional food**	**Multiculturalismo** (Diversidade Cultural)	Pesquisa na internet	Cartaz
Part 4 **Social media privacy**	**Ciência e Tecnologia** (Ciência e Tecnologia)	Levantamento de dados na internet	Lista com dicas de segurança nas redes

Volume 7			
Seção	Temas Contemporâneos Transversais	Pesquisa	Produção
Part 1 **Sustainable development and traditional communities**	**Meio Ambiente** (Educação Ambiental) **Cidadania e Civismo** (Educação em Direitos Humanos) **Multiculturalismo** (Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras)	Levantamento de dados na internet	Plano de ação para proteção às comunidades tradicionais do Brasil
Part 2 **Healthy lifestyle**	**Saúde** (Saúde)	Levantamento de dados de adolescentes	Apresentação oral sobre os resultados da pesquisa
Part 3 **Women who changed the world**	**Economia** (Trabalho) **Ciência e Tecnologia** (Ciência e Tecnologia)	Pesquisa na internet	Linha do tempo da trajetória de uma cientista
Part 4 **Hanging out with friends**	**Cidadania e Civismo** (Vida Familiar e Social, Direitos da Criança e do Adolescente, Processo de Envelhecimento e Valorização do Idoso)	Pesquisa de campo (mapeamento de atividades de lazer na comunidade)	Apresentação oral com *slides* de sugestões de implementação de iniciativas de cultura e lazer para a comunidade

Volume 8			
Seção	Temas Contemporâneos Transversais	Pesquisa	Produção
Part 1 **Language learning strategies and tips**	**Ciência e Tecnologia** (Ciência e Tecnologia)	Pesquisa de campo (levantamento de dados com estudantes de inglês)	Lista de estratégias de aprendizagem de inglês
Part 2 **African poems**	**Multiculturalismo** (Diversidade Cultural)	Pesquisa na internet	Coletânea multicultural de poemas africanos em inglês

Part 3 **Extracurricular learning opportunities**	**Cidadania e Civismo** (Direitos da Criança e do Adolescente) **Economia** (Trabalho)	Pesquisa na internet	Mostra para apresentar oportunidades de atividades extracurriculares
Part 4 **Storytelling**	**Ciência e Tecnologia** (Ciência e Tecnologia) **Multiculturalismo** (Diversidade Cultural) **Cidadania e Civismo** (Vida Familiar e Social, Respeito e Valorização do Idoso)	Pesquisa na internet ou entrevista	Contação de histórias

Volume 9			
Seção	Temas Contemporâneos Transversais	Pesquisa	Produção
Part 1 **Drawing a clear picture**	**Ciência e Tecnologia** (Ciência e Tecnologia)	Pesquisa na internet	Gráfico, quadro ou tabela
Part 2 **Pssst...! Onomatopoeias in English × Psiu...! Onomatopeias em português**	**Multiculturalismo** (Diversidade Cultural)	Levantamento de dados	História em quadrinhos ou apresentação de *slides*
Part 3 **Move your bytes**	**Ciência e Tecnologia** (Ciência e Tecnologia) **Saúde** (Saúde)	Levantamento de dados	Infográfico
Part 4 **Museum tours**	**Ciência e Tecnologia** (Ciência e Tecnologia) **Multiculturalismo** (Diversidade Cultural)	Visitas *in loco* com observação direta ou pesquisa na internet	Apresentação oral

TRABALHO INTERDISCIPLINAR

A interdisciplinaridade é discutida em todo o mundo desde meados do século XX. No Brasil, ela passou a ser tema de estudo no contexto educacional após a reformulação da educação nacional iniciada pela Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, [1971]1996) e hoje é amplamente difundida em documentos como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018).

O conceito de interdisciplinaridade

> [...] nos convida a considerar o caráter integrado e complexo do conhecimento e a superar a excessiva fragmentação e a especialização dos saberes nas disciplinas tradicionais da escola. Reconhecendo que a realidade é sincrética e complexa, a interdisciplinaridade permite que possamos combinar a profundidade da especialização de cada área do conhecimento com um olhar atento às conexões, interações e implicações entre os diferentes campos do saber. A perspectiva interdisciplinar amplia a potência das aprendizagens na medida em que favorece a construção de conexões entre os saberes, ativando redes de sentido e significado. [...] (BRASIL, 2022)

Esses documentos oficiais oferecem uma série de orientações teórico-metodológicas que ajudam professores e gestores a definir formas de articular os diversos componentes curriculares, bem como de elaborar planejamentos individuais e coletivos para o processo de ensino-aprendizagem, levando em conta seus contextos particulares e características locais e regionais.

Na área de implementação da BNCC, situada no portal do Ministério da Educação, encontramos, por exemplo:

- ferramentas e materiais de apoio para a (re)elaboração dos currículos;
- biblioteca contendo currículos nacionais e estrangeiros;
- caderno de práticas com relatos de educadores de todo o país.

Merece destaque o documento *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: língua estrangeira* (BRASIL, 1998), por trazer orientações teóricas e didáticas relativas a esse componente curricular. Além disso, o documento chama a atenção para "a função interdisciplinar que a aprendizagem de Língua Estrangeira pode desempenhar no currículo" (p. 37), uma vez que o estudo dos conteúdos de outros componentes curriculares por meio de línguas estrangeiras pode conferir um novo significado a esse processo, ao levar os estudantes a usar a linguagem para agir socialmente no mundo.

Esta coleção recorre a diversas estratégias para trazer **subsídios** e promover **ações de aprendizagem** de língua inglesa de maneira interdisciplinar. Dentre elas, podemos citar:

- Inclusão de atividades tipicamente associadas a outros componentes, como consulta a pirâmide alimentar (Biologia), análise de tabelas nutricionais (Biologia, Química) e criação de campanha contra o *bullying* (Sociologia, Português, Redação), no volume 6; reflexão sobre atividade física (Educação Física, Biologia), discussão sobre sustentabilidade (Geografia, História) e mudanças climáticas (Física, Geografia, História), no volume 7; reconhecimento das características de notícias (Português, Redação), reflexão sobre preconceito (Sociologia, Português), discussão sobre desastres naturais (Geografia) e estudo de narrativas populares (Português, História), no volume 8; construção de gráficos e tabelas (Matemática), descrição de obras de arte (Arte, Português), estudo da origem da projeção de imagem (História), etc.
- Organização dos conteúdos de forma temática, como família e comida, no volume 6; sustentabilidade e saúde, no volume 7; clima e contação de histórias, no volume 8; e arte e tecnologia, no volume 9, favorecendo a abordagem com base em vários olhares.
- Proposição de pesquisas na seção *Research in action* com a subsequente apresentação pública dos resultados, como levantamento de dados com listagem de dicas de segurança, no volume 6; mapeamento da comunidade com apresentação oral de *slides,* no volume 7; pesquisa na internet para a produção de coletânea multicultural de poemas, no volume 8; e levantamento de dados com elaboração de infográfico, no volume 9.

Os professores de línguas estrangeiras podem usar estratégias semelhantes em seus **planejamentos individuais**, adaptando-as aos seus contextos particulares, ou criar conteúdos e atividades novos de forma coletiva, em parceria com professores de outros componentes curriculares. Individualmente, os professores de Língua Inglesa podem planejar ações como:

- incluir elementos de um ou mais componentes nas suas atividades didáticas;
- partir dos Temas Contemporâneos Transversais para a seleção de conteúdos e a elaboração de tarefas de aprendizagem;
- elaborar miniprojetos de pesquisa que possam ser realizados em sala de aula pelos estudantes individualmente, em duplas ou em grupos.

Para o **planejamento coletivo**, o professor pode pensar em ações que envolvam tanto outros professores quanto a escola, em sintonia com outras áreas ou com a comunidade local. Dentre as várias possibilidades, sugerimos:

- identificar problemas locais, regionais e globais que possam ser trabalhados de forma interdisciplinar e levem ao levantamento de hipóteses e à proposição de soluções;
- organizar feiras de Ciências com a participação de outras escolas da região;
- desenvolver projetos culturais, convidando os familiares e a comunidade local para as apresentações;
- envolver os estudantes na organização de eventos culturais para divulgar resultados de atividades escolares interdisciplinares, como peças, musicais, recitais e *flash mobs*.

Algumas ações podem ser planejadas individualmente, para serem realizadas pelo professor de línguas estrangeiras no âmbito de seu componente, ou coletivamente, com outras áreas. Por exemplo:

- Projeto de Iniciação Científica, voltado para a formação acadêmica dos estudantes;
- Projeto de Extensão, envolvendo os estudantes, mas voltado a prestar algum serviço ou oferecer algum produto à comunidade local;
- English Club, idealizado para gerar oportunidades para o uso da língua inglesa em palestras, discussões, dinâmicas, debates, jogos, etc., protagonizados pelos professores, estudantes e convidados da comunidade.

Considerando que a interdisciplinaridade: (a) permite uma experiência de aprendizagem mais real e significativa, (b) favorece o desenvolvimento do pensamento crítico e socialmente responsável, (c) prepara os estudantes para o trabalho e a reflexão sobre seu projeto de vida, e (d) concorre para a formação de pessoas colaborativas e éticas, entre outras coisas, é recomendável que os professores se dediquem a pensar em **projetos interdisciplinares** em seus contextos particulares. Além das vantagens citadas, eles têm o potencial de tornar a experiência escolar mais agradável e produtiva para toda a comunidade.

METODOLOGIAS ATIVAS

As exigências da sociedade contemporânea demandam da escola uma mudança na orientação de como os conhecimentos são construídos. Na sociedade em rede atual, os estudantes têm cada vez mais acesso a tecnologias e ferramentas digitais que possibilitam a eles consumir/produzir informações espontânea e ativamente, o que desconstrói a crença de que sejam apenas recebedores de conteúdo.

Nesse sentido, percebe-se, no meio educacional, um uso bastante estendido da expressão "metodologias ativas" para tratar de abordagens que ofereçam **experiências de aprendizagem mais significativas** nas aulas e, também, para fazer referência a estratégias de ensino que colocam o **estudante como autor da própria aprendizagem**, em oposição ao uso exclusivo de abordagens clássicas, que privilegiam a transmissão do conteúdo de maneira expositiva. De acordo com Diesel, Baldez e Martins (2017) e Vetromille-Castro e Kieling (2021), essa abordagem compreende o **estudante como centro do processo de aprendizagem** por meio do qual ele é estimulado a construir o próprio conhecimento, ter uma **postura autônoma e crítica** em trabalhos individuais e em equipe, problematizar a realidade e refletir sobre questões sociais. Nesse contexto, o professor, além de mediador, assume "uma postura

investigativa da própria prática e da concepção de que a prática pedagógica é essencialmente formadora" (VETROMILLE-CASTRO e KIELING, 2021, p. 358).

A utilização dessas metodologias é propiciada pelo contexto contemporâneo, pois vive-se um momento em que a disponibilidade das tecnologias de informação e de comunicação é compatível com as exigências de transformação da sociedade atual.

Estrategicamente, as metodologias ativas oferecem novos caminhos às práticas pedagógicas e têm o objetivo de tornar as aulas mais interessantes e dinâmicas, desenvolvendo a autonomia dos estudantes e considerando válidos suas opiniões, reflexões, experiências e conhecimentos prévios, a fim de prepará-los para atuar na vida em sociedade. Ao se envolverem nas propostas de aprendizagem, **os estudantes tornam-se protagonistas** e, assim, passam a ter iniciativa, promover debates, tomar decisões, resolver problemas, realizar experimentos, questionar, testar, colaborar e gerenciar projetos e o tempo de maneira pessoal e coletiva, desenvolvendo habilidades e competências que ultrapassam os limites da vida escolar. Tudo isso lhes proporciona experiências bastante relevantes, que geram novas e profundas práticas de conhecimento.

De acordo com Moran (2017), a aprendizagem por questionamento e experimentação desafia mais o estudante e o motiva, pois torna o conhecimento mais prático, flexível, interligado e híbrido. Por isso, é de grande importância incentivar as potencialidades individuais dos estudantes, como a criatividade, o foco, a sensibilidade, entre outras, contribuindo, assim, para que desenvolvam suas capacidades. Ainda segundo Moran (2015, p. 18):

> Os desafios bem planejados contribuem para mobilizar as competências desejadas, intelectuais, emocionais, pessoais e comunicacionais. Exigem pesquisar, avaliar situações, pontos de vista diferentes, fazer escolhas, assumir alguns riscos, aprender pela descoberta, caminhar do simples para o complexo.

Ressaltamos ainda que, no que diz respeito à inovação, um dos pilares das metodologias ativas, o uso de tecnologias digitais deve ser pensado de forma que sua integração na sala de aula vá além do simples consumo de informações. Essa integração deve ser feita de modo que os estudantes possam se apropriar dessas tecnologias para consumir/produzir informações de maneira crítica, responsável e cidadã, com vistas, por exemplo, a saber buscar e investigar informações com criticidade, compreender a informação, resolver problemas, interagir, negociar e comunicar-se com o grupo, em diferentes contextos e momentos. Essas questões são apontadas na BNCC ao tratar do uso de metodologias ativas colaborativas e da formação de competências.

Sendo assim, esta coleção possibilita a utilização de metodologias ativas ao propor:

- atividades desafiadoras;
- produções que combinam percursos pessoais com participação expressiva dos grupos;
- tarefas colaborativas, com foco em pesquisa e investigação, tendo como base uma situação-problema;
- criação de eventos;
- uso de tecnologias apropriadas para a realização dessas práticas.

Como ferramenta para a condução dessas propostas, a obra oferece ao professor diversas estratégias didáticas, como discussão em grupo, trabalho conjunto com distribuição de tarefas, debate sobre temas em voga na atualidade e execução de projetos.

Na seção *Research in action* há exemplos práticos de como é possível aplicar as metodologias ativas, pois os estudantes têm como ponto de partida uma situação-problema a ser investigada, individualmente ou em equipe, com base em procedimentos de coleta, organização e análise de dados. Conforme o propósito da pesquisa, os resultados obtidos serão divulgados à comunidade escolar.

TRABALHO COM GRUPOS GRANDES E DIVERSOS DE ESTUDANTES

Ainda que uma turma numerosa ofereça desafios para o ensino e a aprendizagem de línguas no que diz respeito ao cotidiano de sala de aula e ao acompanhamento individual do estudante, existem pontos positivos nessa realidade. Isso porque, em um grupo grande, as diferentes histórias de vida, pensamentos, potencialidades e valores contribuem para uma maior diversidade, que, se acolhida e tratada com atenção e respeito por todos os envolvidos, enriquece as propostas e as dinâmicas – sobretudo nas atividades colaborativas entre os estudantes.

Renaud, Tannenbaum e Stantialcom (2007) apontam que em uma turma grande sempre há estudantes suficientes para interação, e há uma rica variedade de recursos provenientes de suas histórias de vida. Além disso, estudantes mais proficientes na língua inglesa podem, por exemplo, auxiliar os colegas com menor proficiência linguística.

Trabalhar com grupos numerosos e diversificados exige estratégias didáticas diversas. No começo do ano letivo, o recomendado é investir um tempo no estabelecimento de laços saudáveis com os estudantes. Isso vai permitir, futuramente, o reconhecimento e o mapeamento das necessidades, dificuldades e potencialidades de cada indivíduo. Com esse levantamento, pode-se privilegiar trabalhos em duplas e em grupo com base nas particularidades de cada estudante, tornando proveitosa a troca entre eles. Nesta coleção, há diferentes momentos em que o trabalho colaborativo é ressaltado.

Há um consenso na literatura da área de que algumas estratégias podem ser utilizadas para o professor gerenciar grandes grupos. Algumas delas apresentadas por Rajapriyah Anmpalagan e Richard Smith (2007) são resumidas aqui:

- O *feedback* em duplas pode ser uma estratégia para reduzir a carga de correção de trabalhos de casa. Além disso, ao trabalhar em duplas, os estudantes passam a assumir maior responsabilidade em seu processo de aprendizagem. O professor pode se valer de critérios para servir de base para a avaliação em duplas. Alguns desses critérios são listados a seguir:
  1. Os estudantes podem usar os critérios estabelecidos pelo professor e/ou discutidos entre o professor e a turma.
  2. Durante o trabalho em duplas, o professor pode dar assistência aos diferentes grupos e fazer comentários e sugestões, quando necessário.
  3. A partir da observação dos trabalhos em duplas, o professor pode destacar aspectos particulares no quadro para que os estudantes possam se envolver em mais *feedback* dos colegas.
- O uso de interações em duplas e em grupos para promover a participação dos estudantes. O professor pode propor tarefas colaborativas como as sugestões a seguir:
  1. Fornecer a cada estudante do grupo uma imagem diferente.
  2. Instruir os estudantes para que não mostrem suas imagens.
  3. Permitir que os estudantes tenham tempo para compreender as imagens.
  4. Recolher as imagens e solicitar aos grupos que construam uma pequena narrativa com base em todas as imagens.

  Esse tipo de atividade promove oportunidade para que cada estudante contribua com uma parte da informação para compor um todo, o que requer a participação de todos os integrantes do grupo.
- O recebimento de *feedback* por escrito dos estudantes sobre as aulas para atender àqueles com níveis de proficiência e necessidades diferentes é uma estratégia que pode permitir que todos, incluindo aqueles que são tímidos, expressem suas dificuldades e que o professor tome as medidas necessárias nas aulas seguintes.

Além das estratégias aqui apontadas, para solucionar o problema da má distribuição de tarefas nos grupos, que termina por sobrecarregar um ou dois estudantes e deixa os demais sem oportunidade para participar ou contribuir com alguma etapa da tarefa, é preciso ajudar os estudantes a estabelecer funções específicas para cada participante com base nos perfis, habilidades e interesses de cada um. Essa divisão os auxilia a perceber sua importância e reconhecer suas contribuições no grupo, permitindo, assim, que atuem com mais responsabilidade e autonomia. É importante ter em mente que lidar com perfis diversos os motivará a sair da zona de conforto, com a possibilidade do surgimento de conflitos. Nesse sentido, as atividades poderão, também, oferecer uma oportunidade para exercitar a escuta atenta, a empatia, as habilidades deliberativas e a comunicação não violenta voltada à solução de conflitos, favorecendo o diálogo e as práticas da cultura de paz na escola.

ARGUMENTAÇÃO

Para o desenvolvimento da **competência argumentativa** dos estudantes, é imprescindível a oferta de uma educação voltada à formação de sujeitos críticos, conscientes, questionadores, que agem orientados por princípios éticos e democráticos, educação essa que lhes permita reconhecer sensos comuns, separar fatos de opiniões, analisar premissas e pressupostos e avaliar argumentos de autoridades, o que lhes possibilitará a formação de opiniões próprias com base em critérios objetivos. Além disso, a capacidade de argumentação favorece a participação atuante na sociedade, ao oferecer recursos aos estudantes para a exposição de ideias e de conhecimentos, de maneira clara, organizada e respeitosa para com os direitos humanos. Segundo Fiorin (2016, p. 9), a vida em sociedade

> [...] trouxe para os seres humanos um aprendizado extremamente importante: não se poderiam resolver todas as questões pela força, era preciso usar a palavra para persuadir os outros a fazer alguma coisa. Por isso, o aparecimento da argumentação está ligado à vida em sociedade e, principalmente, ao surgimento das primeiras democracias. No contexto em que os cidadãos eram chamados a resolver as questões da cidade é que surgem também os primeiros tratados de argumentação. Eles ensinam a arte da persuasão.
>
> Todo discurso tem uma dimensão argumentativa. Alguns se apresentam como explicitamente argumentativos (por exemplo, o discurso político, o discurso publicitário), enquanto outros não se apresentam como tal (por exemplo, o discurso didático, o discurso romanesco, o discurso lírico). No entanto, todos são argumentativos: de um lado, porque o modo de funcionamento real do discurso é o dialogismo; de outro, porque sempre o enunciador pretende que suas posições sejam acolhidas, que ele mesmo seja aceito, que o enunciatário faça dele uma boa imagem. Se, como ensinava Bakhtin, o dialogismo preside à construção de todo discurso, então um discurso será uma voz nesse diálogo discursivo incessante que é a história. Um discurso pode concordar com outro ou discordar de outro. Se a sociedade é dividida em grupos sociais, com interesses divergentes, então os discursos são sempre o espaço privilegiado de luta entre vozes sociais, o que significa que são precipuamente o lugar da contradição, ou seja, da argumentação, pois a base de toda a dialética é a exposição de uma tese e sua refutação.

Por isso, é de fundamental importância que os estudantes desenvolvam o **raciocínio lógico** e elaborem **argumentos bem embasados**, de maneira que estejam qualificados para defender seus posicionamentos e entrar em acordo com seus interlocutores para, juntos, tomarem as melhores decisões. Isto posto, nesta obra, além do trabalho voltado para o reconhecimento, a assimilação e a utilização de estratégias argumentativas por meio da análise e da produção de textos dessa natureza, discussões sobre temas relevantes são incentivadas em diversas oportunidades. Por exemplo, em atividades propostas, antes e depois de sua realização, os estudantes são encorajados a dar suas opiniões, expondo seus conhecimentos prévios e suas impressões gerais sobre os critérios estratégicos utilizados para a resolução de um problema. As atividades discursivas orais ou escritas propiciam a argumentação ao estimularem os estudantes a listar argumentos que subsidiem seus posicionamentos. Durante algumas atividades, reservam-se momentos à discussão e ao posicionamento sobre determinado tema. Já nas atividades propostas nas seções especiais, incentivam-se a pesquisa e a análise de dados, o que, consequentemente, exige discussão em grupo a fim de avaliar as fontes e os dados levantados. Além disso, após a apresentação do produto decorrente da pesquisa, os estudantes são convidados a se posicionar sobre questões relacionadas à situação-problema, permitindo que conectem convicções e conceitos prévios aos conhecimentos construídos durante a investigação, favorecendo o desenvolvimento da aprendizagem e da argumentação.

Portanto, com esta coleção, os estudantes têm a possibilidade de desenvolver a competência argumentativa de forma sistemática e orgânica, com garantia de respeito à pluralidade de ideias e ao lugar de fala dos jovens, favorecendo, sobretudo, o desenvolvimento da competência geral 7 da BNCC referente à Educação Básica.

EMPATIA, COOPERAÇÃO E INCLUSÃO

Com relação ao componente curricular Língua Inglesa, cabe ao professor colocar em discussão e tentar encontrar formas de agregar os diversos interesses e motivações dos estudantes às atividades individuais e coletivas que envolvam resolução de problemas, argumentação, troca de opiniões e escuta. Assim, é possível que o desenvolvimento das **competências leitora e argumentativa** ocorra de maneira mais orgânica e integrada ao projeto de vida do estudante. Além disso, pode-se desafiar o estudante na realização de pesquisas e na produção de análises críticas de temas que despertem sua curiosidade e estejam relacionados à sua identidade, considerando a ciência e informações idôneas como base para tais produções. Dessa forma, o professor poderá ajudar o estudante a transpor barreiras e limites, acolhendo-o e motivando-o a traçar seu percurso com foco para além da sala de aula.

Ao longo da obra, diferentes **dinâmicas de interação** são estimuladas para que os estudantes desenvolvam a **cooperação** e a **empatia**. Isso faz com que a aula de inglês compreenda momentos para trabalhar individualmente, em duplas ou em grupo, bem como oportunidades de falar, responder, ouvir e (contra)argumentar de forma respeitosa. Nesse sentido, o professor tem um papel importante em mediar e orquestrar as interações propostas pela coleção, com um olhar atento para que os estudantes possam participar e sentir-se acolhidos e incluídos. Ao lançar mão de uma grande diversidade temática, a coleção busca aproximar o universo escolar às práticas e vivências dos estudantes, com vistas à construção de suas identidades de aprendizes e usuários da língua inglesa. Desse modo, fomentar atitudes empáticas é essencial para que a sala de aula seja um ambiente seguro e pautado no respeito à diversidade e aos direitos humanos.

EQUIDADE E CULTURA DE PAZ

Apenas criar ou estudar leis que já existem e que buscam garantir os direitos constitucionais de cada cidadão não é suficiente para promover uma **cultura de paz** sistemática na educação. Essa tão significativa missão exige o engajamento e a colaboração de todas as pessoas que integram a comunidade escolar, para que, com sua humanidade, acolham as particularidades, propiciem um ambiente de efetiva valorização da diversidade que há naquele contexto específico e preparem os estudantes para atuar em contextos mais amplos.

A convivência pode ter um grande impacto no engajamento da comunidade escolar, na mesma medida que pode prejudicar a aprendizagem e gerar desinteresse e alienação. Ao falar de convivência e engajamento, incluem-se as relações entre os diferentes integrantes da equipe escolar, em todos os níveis, por exemplo, entre estudantes, entre professores e estudantes, e entre escola e família. Sabe-se que o exemplo é muito importante para que crianças e jovens aprendam; ao perceberem atitudes de empatia, cooperação e respeito em um ambiente pacífico, haverá efetiva possibilidade de desenvolvimento da competência geral 9 da BNCC:

> Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. (BRASIL, 2018, p. 10)

Nessa perspectiva, a escola, quando coloca em prática seu compromisso de trabalhar para a formação de cidadãos atentos aos direitos humanos e aos princípios democráticos,

precisa envolver direta e intencionalmente as famílias, ou seja, é indispensável a presença delas em reuniões formativas em que sejam abordados assuntos sobre os quais toda a comunidade escolar estabeleça valores e práticas que visem à colaboração e à resolução de conflitos de maneira não violenta. Com isso, pode-se construir uma cultura de paz e potencializar a capacidade de aprendizagem de crianças e jovens, para mencionar apenas alguns dos inúmeros benefícios sociais que esse diálogo pode trazer.

Outro conceito alinhado à defesa da democracia e dos direitos humanos é a cultura de paz. De acordo com Diskin e Noleto (2010, p. 11):

> A cultura de paz está intrinsecamente relacionada à prevenção e à resolução não violenta dos conflitos. É uma cultura baseada em tolerância e solidariedade, uma cultura que respeita todos os direitos individuais, que assegura e sustenta a liberdade de opinião e que se empenha em prevenir conflitos, resolvendo-os em suas fontes, que englobam novas ameaças não militares para a paz e para a segurança, como a exclusão, a pobreza extrema e a degradação.

No "Manifesto por uma Cultura de Paz e Não Violência", a Unesco defende seis caminhos para a cultura de paz. São eles:

- respeitar a vida;
- rejeitar a violência;
- ser generoso;
- ouvir para compreender;
- preservar o planeta; e
- redescobrir a solidariedade.

Essas propostas de ação são articuladas ao longo da obra, seja pelas dinâmicas de interação que permeiam as sequências didáticas, seja pelos textos orais e escritos que mobilizam temáticas relacionadas a esses caminhos.

Para o trabalho com a cultura de paz, deve-se ter cuidado em trazer a atenção das crianças e jovens para a forma como se expressam em situações presenciais e nas interações virtuais, a fim de propiciar situações de aprendizagem que desenvolvam e estimulem competências como empatia, respeito, responsabilidade, comunicação e cooperação. É preciso desnaturalizar qualquer forma de violência.

Faz-se importante aqui enfatizar a obrigatoriedade do combate ao *bullying* no ambiente escolar. Com relação a isso, citamos o trecho de um artigo que apresenta dicas relevantes, em colaboração com a prática docente:

> *Bullying* é uma situação que se caracteriza por **agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, por um ou mais alunos contra um ou mais colegas.** O termo *bullying* tem origem na palavra inglesa *bully*, que significa valentão, brigão. Mesmo sem uma denominação em português, é entendido como ameaça, tirania, opressão, intimidação, humilhação e maltrato. [...]
>
> **O que fazer em sala de aula quando se identifica um caso de *bullying*?**
>
> Ao surgir uma situação em sala, a intervenção deve ser imediata. "Se algo ocorre e o professor se omite ou até mesmo dá uma risadinha por causa de uma piada ou de um comentário, vai pelo caminho errado. Ele deve ser o primeiro a mostrar respeito e dar o exemplo", diz Aramis Lopes Neto, presidente do Departamento Científico de Segurança da Criança e do Adolescente da Sociedade Brasileira de Pediatria. O professor pode identificar os atores do *bullying*: autores, espectadores e alvos. Claro que existem as brincadeiras entre colegas no ambiente escolar. Mas é necessário distinguir o limiar entre uma piada aceitável e uma agressão. "Isso não é tão difícil como parece. Basta que o professor se coloque no lugar da vítima. O apelido é engraçado? Mas como eu me sentiria se fosse chamado assim?", orienta o pediatra Lauro Monteiro Filho.
>
> 21 Perguntas e respostas sobre *bullying*. *Nova Escola*, 1 ago. 2009. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/336/bullying-escola. Acesso em: 2 jun. 2022.

Por último, fazemos menção à Comunicação Não Violenta (CNV), sistematizada por Marshall Rosenberg, uma estratégia que pode colaborar bastante na promoção da paz. A CNV, que é usada até mesmo pela ONU na mediação de situações de conflito em todo o mundo, aponta ferramentas para o estabelecimento de uma conexão consciente por meio da empatia e da compaixão entre interlocutores.

JUVENTUDES E CURRÍCULO

Até o século XX, sequer havia as noções de adolescência e juventude. Os dois conceitos foram desenvolvidos pelo psicólogo e educador G. Stanley Hall (1844-1924), em 1904. Outrora, a infância acabava quando iniciava a vida adulta – o que ocorria aos 18 anos, em geral. O mais importante documento brasileiro que define os direitos e deveres de crianças e jovens, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), no art. 2º, considera criança "a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade". (ECA, 1990, p. 15)

Ainda há divergências quando se trata de definir o momento em que a infância, adolescência e juventude iniciam ou terminam, mas acreditamos que haja concordância quanto ao fato de que os Anos Finais do Ensino Fundamental são exatamente a fase latente de passagem da infância para a adolescência. De igual modo, é incontestável que a vivência de um jovem atualmente é bem diferente da de um jovem de dez ou 20 anos atrás.

Uma distinção significativa é que a maioria das crianças e dos jovens do presente século utilizam diversos recursos

multimidiáticos e multimodais para interagir, em aplicativos educativos ou de entretenimento, por exemplo, principalmente nas redes sociais. Porém, há um aspecto importante a se considerar nesse contexto: a falta de igualdade de acesso aos recursos tecnológicos. Ao passo que o uso acentuado de telas tem estimulado o imediatismo, individualismo e isolamento de alguns, outros se sentem isolados justamente pelo oposto, por não terem acesso a dispositivos tecnológicos e à internet. O cenário imposto pela pandemia de Covid-19, que se iniciou em 2020, só potencializou e escancarou os sentimentos de isolamento, ansiedade e exclusão, que não se limitaram a esse período, mas se converteram em problemas reais para famílias e para a sociedade como um todo.

Considerando alguns dados, o censo de 2010 indicou que aproximadamente um quarto da população brasileira é composto de jovens (levando em conta pessoas com idade entre 15 e 29 anos) que vivem, em sua grande maioria (85%), nas áreas urbanas e fazem parte de famílias que têm renda *per capita* de um salário mínimo. Há mais de dez anos, esses dados já nos mostravam que grande parte do contingente juvenil estava entre as camadas menos favorecidas da população, deixando evidente a falta de políticas públicas para proteção de seus direitos. Em 2022, iniciamos um levantamento de informações concretas de como essa população "de periferia" apresentou uma grande lacuna nas aprendizagens depois da pandemia, pela falta de acesso à tecnologia que possibilitasse ao estudante o desenvolvimento de atividades em casa. Evidentemente, as consequências desse cenário tão complexo serão duradouras para todo o sistema educacional.

Com a publicação da Base Nacional Comum Curricular e de outros estudos voltados para a educação, psicologia e sociologia, não é aceitável que desconsideremos hoje as singularidades do ser humano e deixemos de ver que um jovem de zona periférica de uma grande metrópole não tem as mesmas necessidades que um jovem que vive no meio rural, por exemplo. Há uma diversidade de jovens e juventudes, no Brasil e no mundo, sendo suficiente mencionar alguns fatores que notadamente impactam a maneira de experienciar o mundo e ser jovem, como gênero, local de domicílio, cor da pele, cultura da comunidade da qual faz parte.

É sabido que a rede pública de ensino reúne, no ambiente de sala de aula, estudantes com variados perfis econômicos, sociais, políticos, identitários e de instrução e, por esse motivo, a fim de que os objetivos de aprendizagem sejam coerentes para cada grupo específico de estudantes (isto é, de cada escola, de cada ano, de cada turma), faz-se necessário defini-los com base no que se sabe de cada estudante, garantindo, assim, a promoção de equidade na educação, evitando as práticas de massificação e apagamento das diferenças observadas no grupo.

Equidade, como a própria BNCC define, significa entender e reconhecer, na prática, que os estudantes não têm as mesmas necessidades. Ao produzir o currículo escolar, cabe a cada rede levar em consideração a comunidade que a integra, amplamente; da mesma maneira como cabem às escolas e aos professores as escolhas necessárias para que tal currículo seja compatível com a realidade de seus estudantes e os incentive no desejo de aprendizagem. Ou seja, a equidade se mostra em cada escolha feita pelos agentes que integram as redes municipais e estaduais de ensino, por aqueles que compõem cada comunidade escolar, e tais decisões precisam dialogar com o diversificado perfil cultural e socioeconômico de estudantes que cada sala de aula recebe.

Temos consciência de que essa tarefa não é fácil. Nesse sentido, é necessário o engajamento, a colaboração e o respeito mútuo de todos os atores envolvidos no processo, com o propósito de assegurarmos melhores índices nas aprendizagens de nossos estudantes e uma cultura de paz em nosso país.

AS QUATRO HABILIDADES LINGUÍSTICAS E O CONCEITO DE MULTILETRAMENTOS

Tradicionalmente, o ensino de língua inglesa tem se organizado com base nas quatro habilidades linguísticas: compreensão escrita ou leitura (*reading*), compreensão oral (*listening*), produção escrita (*writing*) e produção oral (*speaking*). Essas habilidades, entretanto, não ocorrem de modo isolado nas práticas sociais. Pelo contrário, na era digital em que vivemos, a integração hipertextual de texto escrito, imagem e som torna ainda mais evidente a conexão entre as diferentes habilidades. Para denominar os usos heterogêneos da linguagem em que formas de leitura e escrita interagem em práticas socioculturais, pode-se recorrer ao termo "letramento" ou "letramentos" (no plural, de forma a incluir diferentes tipos de letramento – como "letramento visual", "letramento digital", etc.) e até mesmo ao conceito de **multiletramentos**, proposto por Cope e Kalantzis (2000) – para designar a multiplicidade de usos da linguagem e de habilidades envolvidas nesse novo contexto multimodal que se constitui em um processo mais complexo de (re)criação e negociação de sentidos.

Nesta coleção, seguindo a tradição, fazemos referência às quatro habilidades, mas sem perder de vista os multiletramentos necessários para o estudante agir e interagir no mundo. Dessa forma, buscamos o desenvolvimento de tais habilidades, considerando seus usos em diferentes contextos socioculturais e suas possíveis formas de integração. Embora, por razões didáticas, haja seções no Livro do Estudante que se referem a apenas uma das quatro habilidades, não queremos sugerir que essa compartimentação seja possível na prática social. Isso explica por que, ao longo da coleção, optamos frequentemente por criar seções que integram duas ou mais habilidades linguísticas (como *Listening and reading*, *Reading and speaking*, *Reading and writing*, *Listening, reading and speaking*, entre outras).

A seguir, descrevemos como cada uma das quatro habilidades é trabalhada ao longo da obra.

A compreensão escrita

Em consonância com a visão de linguagem e com a abordagem de ensino de línguas aqui adotadas, esta coleção se fundamenta em uma concepção sociointeracional da leitura, segundo a qual os sentidos não estão no texto para serem assimilados pelo leitor (modelo ascendente de leitura) nem estão na mente do leitor para serem projetados no texto (modelo descendente de leitura), mas são construídos a partir da interação entre o leitor e o autor, sujeitos sociais inseridos em momentos sócio-históricos próprios e em determinados contextos de uso da linguagem, com mediação do texto em si e, por vezes, de conversas com outras pessoas sobre o texto lido.

Para o desenvolvimento da habilidade de compreensão escrita, a coleção apresenta grande quantidade de textos autênticos, selecionados com a finalidade de oferecer temas relevantes para os estudantes e suas comunidades e uma variedade de gêneros discursivos, que incluem, entre outros, perfil, entrevista, descrição, receita culinária, tuíte, campanha, biografia, convite de aniversário, linha do tempo, resumo, conto de fadas, debate, tira, textos informativos e dissertativos em geral, histórias em quadrinhos, cartuns, narrativas. No caso de alguns textos originalmente mais longos, optamos por fazer pequenas adaptações a fim de construir textos de tamanho adequado ao espaço disponível no livro e às atividades pedagógicas, mas que, ao mesmo tempo, mantivessem as principais características do gênero em foco, sem parecer artificiais.

Não adotamos, entretanto, a simplificação linguística como um recurso necessário para viabilizar a compreensão do texto pelo estudante, nem fazemos uso de textos adaptados como recurso prioritário. Ao contrário, privilegiamos o uso de textos autênticos, dos mais variados gêneros, por acreditarmos que pelo contato com esses textos o estudante poderá desenvolver conhecimentos e habilidades sobre a língua em uso, empregada nas interações em contextos reais, e não a língua simplificada e artificial utilizada apenas para o ensino de estruturas e listas de vocabulário de forma controlada. Por não adotarmos a simplificação linguística de textos autênticos, alguns deles apresentam estruturas e palavras que os estudantes ainda não conhecem. Nesses casos, tais conteúdos não são focalizados nas atividades de compreensão propostas e servem, até mesmo, para mostrar aos estudantes que não é necessário compreender todas as palavras do texto para atingir determinados objetivos de leitura. Nos poucos casos em que o texto utilizado não é autêntico, ele sempre se refere a pessoas, coisas ou fatos da realidade e apresenta as características de seu gênero textual, buscando-se, assim, manter a plausibilidade e a naturalidade do enunciado.

Com relação aos temas abordados nos textos, há grande variedade de textos autênticos de diferentes gêneros apresentados em cada unidade – sobre assuntos relacionados ao universo pessoal do estudante (como família, escola, amigos, *hobbies*, etc.), de relevância sociocultural (meio ambiente, cidadania, respeito ao outro, diversidade cultural, etc.) e de caráter interdisciplinar (relacionados a Ciências, História, Geografia, Arte, Língua Portuguesa, etc.). Esse grande espectro de textos favorece a oferta de atividades que envolvam os estudantes na construção de sentidos em práticas discursivas diversas.

Nas seções do livro em que se objetiva desenvolver a habilidade de compreensão escrita – *Reading* e aquelas que associam leitura e outras habilidades, como *Reading and speaking*, *Listening and reading*, etc. –, incluímos atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, em que são exploradas diversas estratégias, como uso do conhecimento prévio, *skimming*, *scanning*, levantamento e verificação de hipóteses, entre outras, além de atividades de observação e discussão das características predominantes do gênero do texto em questão.

Na fase de pré-leitura, propomos perguntas em Língua Portuguesa no boxe *Warm-up*, geralmente a partir da observação de imagens e/ou títulos e legendas, a fim de ativar e resgatar o conhecimento prévio dos estudantes e levá-los a fazer previsões sobre o assunto ou o gênero do texto a ser lido. A partir do levantamento de hipóteses sobre o texto, os estudantes sentem-se mais estimulados a se engajar na construção de sentidos envolvida na atividade de leitura. As questões de pré-leitura são apresentadas no Livro do Estudante, tendo sido enriquecidas com sugestões dadas no Manual do Professor, e vêm em Língua Portuguesa, como um recurso para favorecer o processo inicial de interação e compreensão pelos estudantes dos textos autênticos usados na obra.

Na etapa de leitura, há atividades voltadas para a compreensão geral do texto (*skimming*) e também para a identificação de informações específicas (*scanning*), sempre vinculadas a propósitos comunicativos. Para auxiliar os estudantes na realização das atividades de leitura, eles são orientados a observar "palavras transparentes", nomes próprios, datas e números, sinais de pontuação e convenções gráficas (como o uso de diferentes tipos de letras) e a relacionar as informações verbais às não verbais que acompanham o texto (ilustrações, fotos, quadros, mapas, tabelas, etc.).

Também apresentamos, ao longo da coleção, estratégias de inferência lexical (incluindo a observação do contexto, da classe gramatical, da posição das palavras na frase), diferentes formas de referência (lexical, pronominal, contextual) e diversos marcadores discursivos usados como elementos de coesão e coerência. Além disso, buscamos levar os estudantes a entender a leitura como um processo de construção de sentidos a partir da interação com o texto, processo esse no qual não é necessário compreender palavra por palavra. Pretende-se ensinar ao estudante que é possível, por exemplo, conviver com palavras desconhecidas em um texto e alcançar um nível satisfatório de compreensão em função dos objetivos de leitura, ainda que não se saiba o significado de tudo o que está escrito. Observe que, em cada volume, diferentes gêneros e objetivos de leitura são trabalhados e, ao longo da coleção, é possível capacitar os estudantes a atingir níveis de compreensão escrita cada vez mais profundos e detalhados.

Desde a etapa de pré-leitura até a de pós-leitura, e sobretudo na etapa de leitura propriamente dita, apresentamos

questões para levar o estudante a observar a situação de ação de linguagem em que o gênero do texto em foco é produzido. Assim, abordamos aspectos como o tema do texto, os papéis sociais do autor e dos possíveis leitores, o contexto de produção, o suporte que faz o gênero circular (por exemplo, jornal, pôster, revista, folheto, etc.), o local por onde ele circula e seu(s) objetivo(s). Sugerimos destacar informações sobre o gênero já mencionadas no Livro do Estudante e enfatizar a situação de ação de linguagem e a organização estrutural do texto, de modo a identificar conteúdos típicos do gênero em questão, características lexicogramaticais, níveis de formalidade e informalidade, sequências textuais, entre outros elementos.

Embora algumas seções focalizem a habilidade de compreensão escrita, há aquelas que associam a leitura a outras habilidades. Além disso, as próprias seções dentro de uma unidade estão bastante integradas em relação a seus conteúdos e objetivos, em virtude da abordagem de gêneros aqui adotada. Assim, o conhecimento sobre determinado gênero desenvolvido a partir da leitura, por exemplo, pode ser mais facilmente utilizado em atividades de produção escrita. Do mesmo modo, estruturas linguísticas e vocabulário trabalhados em atividades de compreensão escrita também podem auxiliar nas propostas de produção oral. Ou ainda, por exemplo, estratégias empregadas para a compreensão de um texto oral podem contribuir para o entendimento de um texto escrito. Desse modo, as quatro habilidades (compreensão escrita, compreensão oral, produção escrita e produção oral) são trabalhadas de forma integrada, dentro de um conceito de letramento que inclui novos e complexos usos da linguagem e se desdobra em diferentes tipos de letramento, como letramento "visual" e "letramento digital", remetendo-nos ao conceito de multiletramentos (COPE; KALANTZIS, 2000).

Leitura inferencial

A garantia e a organização dos sentidos elaborados pelo leitor na sua interação com o texto são aspectos possibilitados pelo **processo inferencial**. Para Coscarelli (2002), inferências são "operações cognitivas que o leitor realiza para construir proposições novas a partir de informações que ele encontrou no texto" (p. 2). Assim, compreender a linguagem é entender as relações entre o que está no texto e aquilo que o leitor pensa, conclui e infere por conta própria, lançando mão de seu conhecimento de mundo e suas experiências de vida. O processo inferencial é importante para que o leitor construa novos conhecimentos, os quais passam a integrar a complexa rede de domínios de processamento que compreendem o processo de leitura. Conforme Coscarelli e Novais (2010, p. 36):

> Ler envolve desde a percepção dos elementos gráficos do texto até a produção de inferências e a depreensão da ideia global, a integração conceptual, passando pelo processamento lexical, morfossintático, semântico, considerando fatores pragmáticos e discursivos que são imprescindíveis à construção do sentido.

A inferência é um processo cognitivo que vai além da leitura e passa pelo entendimento ou pela suposição de algo desconhecido, fundamentado na observação e no repertório cultural do leitor. Dessa forma, a conclusão de um raciocínio ou o levantamento de um indício surge pelo estabelecimento de relações, pela interação entre leitor e texto. As capacidades de concluir, deduzir, levantar hipóteses, ressignificar informações e formular novos sentidos são extremamente significativas para a atuação consciente e responsável do estudante na sociedade, possibilitando-lhe entender contextos históricos, compreender as ações que envolvem um processo de disputa política ou mesmo oferecer soluções para problemas reais e cotidianos.

De acordo com Kispal (2008), as habilidades de inferência são necessárias não apenas para ler nas entrelinhas, enriquecer a compreensão geral de um texto ou tirar conclusões pessoais sobre ele. Essas habilidades são necessárias para todas as tarefas que envolvem textos em sala de aula: entender os efeitos de sentido produzidos pelo uso do vocabulário, reconhecer o que o autor está tentando dizer; e avaliar o impacto do texto no leitor. "Quase qualquer atividade de leitura que vá além da compreensão literal envolve algum grau de inferência" (KISPAL, 2008, p. 6, tradução nossa).

Nesta coleção, o trabalho com a leitura inferencial é realizado de diversas maneiras, tanto ao abordar os conteúdos quanto ao executar as atividades. Exemplificando, em muitos momentos, há perguntas que incentivam o estudante a antecipar informações e verificar se suas hipóteses são coerentes, motivando-o a acessar seus conhecimentos prévios nesse processo. Isso pode levar o estudante a explicar informações implícitas em um texto, a preencher lacunas com base em dicas já dadas e a eliminar ou ratificar hipóteses levantadas no momento da leitura.

A compreensão oral

Para o desenvolvimento das atividades de compreensão oral propostas, cada volume da coleção (tanto do Livro do Estudante quanto do Manual do Professor) é acompanhado por faixas de áudio que, conforme mencionado na descrição dos componentes da obra (mais adiante), contêm a gravação das músicas e dos textos orais usados nas seções *Let's sing!*, *Listening* e aquelas que integram a habilidade de compreensão oral a outras, como *Listening and reading* e *Listening and speaking*. Além disso, os áudios são necessários para a realização das atividades de pronúncia e/ou entonação, vinculadas a seções de compreensão e/ou produção oral.

Assim como nas atividades de leitura, utilizamos, para o desenvolvimento da habilidade de compreensão oral, textos orais de diferentes gêneros (como diálogos, entrevistas, depoimentos, textos jornalísticos, etc.), em sua maioria autênticos. No caso de alguns textos originais mais longos, optamos por fazer pequenos recortes, a fim de construir textos de tamanho adequado às atividades pedagógicas propostas e que, ao mesmo tempo, mantivessem as principais características do gênero em foco, sem soar artificiais. Também não adotamos a simplificação linguística dos textos orais como recurso para viabilizar a compreensão do texto

pelo estudante, nem fazemos uso prioritário de textos adaptados ou criados. Ao contrário, privilegiamos o uso de textos orais autênticos para que o estudante possa ter contato com a língua tal como ela é usada, nos mais diversos contextos. O tema dos textos orais está sempre relacionado, de alguma forma, aos temas desenvolvidos na unidade.

A transcrição dos áudios apresentados na coleção encontra-se ao final do Livro do Estudante e do Manual do Professor. No caso das músicas, a maioria das letras estão transcritas no decorrer da unidade para que, depois de uma atividade de compreensão e reconhecimento de sons, os estudantes possam acompanhá-las enquanto cantam.

A exemplo das atividades de leitura propostas na obra, as atividades de compreensão oral também incluem etapas de *pre-listening*, *listening* e *post-listening*. Na etapa de *pre-listening*, realizada por meio de exercícios no Livro do Estudante e/ou de sugestões no Manual do Professor, buscamos ativar o conhecimento do estudante sobre o assunto ou o gênero do texto e definir objetivos para a compreensão auditiva. Na fase de *listening*, apresentamos atividades de compreensão da ideia geral do texto ou de informações específicas.

Para auxiliar os estudantes na realização das atividades e no desenvolvimento de estratégias de compreensão oral, eles são orientados a observar entonação, "palavras transparentes", nomes próprios, palavras repetidas, características típicas do gênero oral em questão, entre outros itens, além de serem alertados sobre o fato de que não é preciso compreender todas as palavras para alcançar os objetivos de compreensão auditiva estabelecidos. Ao longo da coleção, a partir do trabalho com diferentes gêneros e objetivos de *listening*, pretende-se capacitar os estudantes a atingir níveis cada vez mais detalhados de compreensão de textos orais. Na etapa de *post-listening*, propomos, no Livro do Estudante e/ou no Manual do Professor, questões que ampliam a discussão sobre o texto oral apresentado, relacionando-o, de forma crítica, com as experiências dos estudantes.

Embora algumas seções focalizem a habilidade de compreensão oral, muitas associam-na com outras habilidades (como em *Listening and reading*, *Listening and speaking*, *Reading, listening and speaking*), integrando ainda mais conteúdos e objetivos da unidade, segundo a abordagem de gêneros adotada. Dessa forma, a realização de atividades de compreensão oral pode ser auxiliada, por exemplo, pelo conhecimento desenvolvido a partir de atividades de leitura, sobre determinado gênero ou sobre vocabulário e estruturas linguísticas. Já as atividades de *listening* podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias de compreensão escrita e de produção oral.

Como já apontado, além das atividades de compreensão de textos orais, a obra apresenta ainda exercícios de pronúncia e entonação vinculados à habilidade de compreensão oral, nos quais buscamos levar o estudante a perceber e reconhecer determinados sons ou sequências de sons, especialmente aqueles que trazem mais dificuldade aos aprendizes cuja língua materna é o português.

Dessa forma, com relação à habilidade de *listening*, esta obra pretende, por meio de uma diversidade de gêneros orais e das atividades propostas no Livro do Estudante e no Manual do Professor, desenvolver a compreensão intensiva (sons, palavras, sentenças), extensiva (compreensão global) e seletiva (compreensão pontual), capacitando os estudantes para interagir com a grande variedade de textos orais em inglês que chega a eles com facilidade cada vez maior, por meio de vídeos e *podcasts* na internet, filmes em plataformas de *streaming* e produções da TV, por exemplo.

A produção oral

Pesquisas sobre narrativas de aprendizagem de línguas têm revelado que muitos aprendizes de inglês relatam frustração por não terem tido a oportunidade de participar de atividades de fala em inglês na sala de aula e também lembram com carinho dos professores que se empenharam em ajudá-los a desenvolver essa habilidade.

Esta coleção vem atender ao anseio dos aprendizes que querem aprender a falar inglês, oferecendo atividades contextualizadas e significativas em todas as unidades. O material inova ao optar por não incluir diálogos artificiais, cujos textos são meros pretextos para apresentar determinadas estruturas sintáticas e um conjunto de vocábulos. Ao contrário do ensino com foco exclusivo na forma, as atividades de produção oral desta coleção têm propósitos comunicativos claros.

A seção *Speaking*, ou qualquer outra seção que integre a fala a outra(s) habilidade(s), como *Listening and speaking*, *Reading and speaking*, *Listening, speaking and writing*, apresenta atividades de produção oral relacionadas, de alguma forma, ao tema desenvolvido na unidade. Essa relação temática permite a utilização de vocabulário, estruturas linguísticas e outros conteúdos já estudados e discutidos pelos estudantes ao longo da unidade, proporcionando-lhes mais confiança para se expressar, sem perder o foco no sentido. Além disso, ao integrar a atividade de fala a outras habilidades como a compreensão oral, o material oferece aos aprendizes amostras da língua em uso, de forma que eles possam perceber variações. Um exemplo são as variações coloquiais para *yes* e *no*. É importante que o aprendiz perceba que, em contextos informais, é possível usar outras formas, como *yep* e *nope*.

Ao longo da coleção, contemplam-se diferentes contextos de uso com distintos graus de complexidade de interação, privilegiando-se atividades de diálogo entre duplas de estudantes. Eles são convidados a falar sobre si, sobre os outros, sobre sua comunidade e sobre assuntos diversos.

Em várias unidades, a atividade de produção oral parte da compreensão de um texto oral, como um diálogo ou uma entrevista, integrando as habilidades de compreensão e produção oral com base no trabalho com um gênero discursivo. Os estudantes aprenderão a usar oralmente grupos lexicais (números, meses, cores, animais, datas, etc.) e funções da linguagem que os capacitem a descrever coisas e pessoas, cumprimentar, convidar, negociar, expressar emoções, argumentar, pedir e dar informações, entrevistar, dar sugestões, comparar, concordar e discordar, entre muitas outras possibilidades de uso da fala.

Muitas das atividades propostas são apresentadas em formato de tarefas em que os estudantes, geralmente em grupos ou duplas, vão usar a linguagem oral para resolver um problema, avaliar situações ou tomar decisões. Nesse tipo de atividade, os estudantes têm a oportunidade de se inserir em uma prática de linguagem colaborativa, com um propósito claro, e que lhes possibilita negociar turnos, utilizar estratégias de comunicação e desenvolver segurança no uso do idioma.

Conforme mencionado, a obra apresenta também exercícios de pronúncia e entonação vinculados à habilidade de produção oral, nos quais, depois de perceber e reconhecer determinados sons, sequências de sons e ritmo em palavras e/ou frases, os estudantes têm a oportunidade de repetir a atividade e se tornar mais seguros e confortáveis para pronunciar alguns termos e frases em inglês que costumam trazer mais dificuldade para os falantes do português.

No entanto, o objetivo das atividades de fala não é formar falantes que se assemelhem aos nativos, e o sotaque deve ser visto como uma característica identitária típica de qualquer falante de uma língua estrangeira. O objetivo é ajudar o aprendiz a desenvolver a capacidade de se expressar em inglês em situações sociais apropriadas à sua idade, de forma compreensível e adequada.

É relevante observar que aprender a falar implica agir discursivamente e que isso vai além do domínio de estruturas sintáticas e de vocabulário. Por esse motivo, nenhum dos exercícios orais nesta coleção demanda dos estudantes, por exemplo, respostas completas, pois uma das regras conversacionais prescreve que se forneça apenas a informação solicitada. Somente falantes impertinentes responderiam com sujeito, verbo e predicado a perguntas como *What is your name?* ou *Where do you come from?*. As respostas naturais para essas questões são, respectivamente, o nome da pessoa e o nome do país, precedido ou não pela preposição *from*.

A produção escrita

Nossa proposta de produção textual baseia-se na abordagem da escrita como processo associado ao trabalho com gêneros.

Na abordagem da escrita como processo, conforme alerta Raimes (1983, p. 10), "o estudante não escreve sobre um determinado tópico, durante um tempo definido, e entrega a redação para o professor 'corrigir' – o que, geralmente, significa encontrar erros". Em uma abordagem focada no processo, o estudante produz um gênero textual com oportunidade de muitas revisões e com suporte de diferentes tipos de *feedback*: do próprio produtor do texto e seu primeiro leitor, dos colegas, do professor e de outras pessoas que possam participar dessa atividade, como pais ou responsáveis, familiares e amigos.

Tendo em vista que, além de produzir um texto, é necessário fazê-lo circular, associamos a abordagem da escrita como processo à perspectiva dos gêneros e adotamos o conceito de gênero como prática social, tal qual propõe Miller (1994). Para ela, "os gêneros servem como chaves para a compreensão de como participar nas ações de uma comunidade" (p. 39). Não é por coincidência que as atividades de produção textual ao final de cada unidade são intituladas *Acting with words*. Entendemos que escrever é agir e, na coleção, a escrita se constitui em ações para: (1) refletir e registrar eventos sobre si mesmo e seu entorno (redação de perfis pessoais, árvore genealógica, descrição da casa dos sonhos, legendas para fotos); (2) interagir com outras pessoas (mensagem de *e-mail*, postagem em *microblog*, pôster com frases para interação na sala de aula, convite de aniversário); (3) organizar a vida conforme o contexto social (agenda de telefone, quadro de tarefas, menu); (4) tentar produzir mudanças e sensibilizar pessoas (cartaz de protesto, campanha de conscientização, cartum sobre meio ambiente); (5) informar por meio de verbetes de dicionário, biografia, placas com regras de uso de locais públicos, linha do tempo, história jornalística; (6) entreter e proporcionar fruição por meio de contos de fadas, histórias em quadrinhos, *script* de *video story*, etc.

A abordagem dos gêneros focaliza a compreensão e a produção de textos que circulam na sociedade. Privilegia-se o texto em sua totalidade, e não como conjunto de unidades frasais em dada sequência. O foco recai na língua em uso, em trocas comunicativas, e não em formas gramaticais isoladas. A gramática passa a ser entendida como um componente a serviço de uma organização discursiva. O contexto, incluindo o propósito da escrita, adquire grande importância nessa abordagem.

No trabalho com gêneros, é importante expor os estudantes a amostras do gênero em estudo em seu contexto cultural, bem como mostrar que cada modalidade apresenta estrutura relativamente estável e que não existe uma fórmula única. Antes de iniciar as atividades didáticas com um gênero específico, aconselha-se que o professor verifique se existem publicações sobre esse gênero, pois um estudo preliminar de cada gênero pode ajudar no desenvolvimento das atividades didáticas.

Com base nos estudos de Paltridge (2004) e naqueles organizados por Abreu-Tardelli e Cristóvão (2009) e Cristóvão e Nascimento (2005), propomos quatro etapas para o desenvolvimento do trabalho de produção escrita a partir do conceito de gênero: (1) seleção do *corpus*; (2) observação da situação de ação de linguagem em que esse gênero é produzido; (3) análise de *corpus*; e (4) produção do texto.

Na etapa 1, o trabalho de seleção e análise de *corpus*, ou seja, de diferentes textos do gênero em foco, pode ser feito pelo professor em conjunto com os estudantes para que todos se familiarizem com o texto a ser produzido. Cada unidade apresenta exemplares do gênero, mas seria interessante que se ampliasse esse *corpus*.

Na etapa 2, os estudantes são levados a refletir sobre a situação de ação de linguagem em que o texto de tal gênero é produzido, observando os seguintes aspectos:

- o tema do texto;
- quem é o emissor e em que papel social se encontra;
- a quem se dirige e em que papel se encontra o receptor;
- em que contexto se dá a produção textual;
- o suporte que faz o gênero circular (jornal, pôster, vídeo, etc.);
- o local onde o gênero circula;
- o objetivo ou a finalidade do texto produzido.

Essa reflexão deve ser orientada pelo professor a partir dos textos selecionados na etapa 1 como possíveis exemplos de manifestação do gênero.

Na etapa 3, observa-se o tipo de linguagem empregada nos textos do gênero em foco e procede-se à análise da organização estrutural, em que o professor e os estudantes: analisam os conteúdos típicos do gênero; observam sua construção composicional; identificam os padrões de textualização ou características lexico-gramaticais, além de palavras-chave, presença ou ausência de pronomes pessoais de primeira e de segunda pessoas, dêiticos, tempos verbais, modalizadores, níveis de formalidade e de informalidade, assim como as sequências textuais que caracterizam o gênero.

Na última etapa, a de produção, deve-se levar em conta o contexto dos estudantes e suas necessidades e levá-los a refletir sobre o propósito comunicativo do que vai ser produzido.

Para orientar as produções escritas dos estudantes, explicitamos aspectos referentes à situação de ação de linguagem (já mencionados na etapa 2 de trabalho com gêneros), a partir de algumas palavras-chave que entram em todas as seções *Acting with words*. São elas:

- **WHAT:** Aqui indicamos o gênero do texto a ser redigido. Os estudantes são encorajados a produzir uma variedade de gêneros, mas não precisam ficar limitados aos gêneros e temas previstos nas unidades. Para cartazes de protesto, por exemplo, sugerimos o tema *bullying*; porém, outros temas caros ao contexto da comunidade poderão ser desenvolvidos.
- **WRITER:** Indica quem vai redigir o texto proposto. Os textos podem ser produzidos individualmente, em duplas ou em grupos, conforme a orientação do professor.
- **OBJECTIVES/AUDIENCE/WHERE:** Explicitam o(s) objetivo(s), o público-alvo, o suporte e/ou os possíveis locais de circulação do texto. Ter clareza sobre os propósitos da produção de um texto, saber para quem se escreve e por onde esse texto circulará são elementos essenciais para fazer escolhas lexicais, determinar o grau de formalidade ou de informalidade do texto e atingir o efeito desejado.

Espera-se que, a partir das palavras-chave acima detalhadas, o professor conscientize os estudantes sobre as condições de produção dos diferentes textos, discutindo acerca dos papéis sociais do(s) autor(es) e possíveis leitores, o local de circulação, entre outros aspectos, e até mesmo negociando alguns itens com os estudantes (como o uso de diferentes suportes, a ampliação do público-alvo, ajustes no objetivo do texto em função dos interesses locais, etc.).

A proposta de produção de textos se dá em etapas, explicitadas nas orientações (*Writing guidelines*) para a redação de textos apresentadas na seção *Acting with words*. A primeira consiste no acionamento de ideias e na inspiração a partir do contato com produções semelhantes em circulação na sociedade. Essas produções funcionam como modelos e estímulo para as novas produções. Quanto maior o número de exemplos do gênero a ser trabalhado com que os estudantes entrarem em contato, maior é a chance de serem bem-sucedidos em sua produção. A segunda etapa é a do planejamento, quando os estudantes decidem o que vão escrever em termos de conteúdo, forma e elementos multimodais, tais como tipo de papel, tipo de letra, cor, ilustrações, localização do texto. A terceira etapa é a da produção propriamente dita, com o primeiro rascunho, a revisão pelo(s) colega(s) e pelos próprios estudantes, além da revisão do professor, e a produção final. Para a fase de revisão, o professor poderá desenvolver com os estudantes um conjunto de códigos para que eles mesmos façam as correções. Alguns exemplos são:

- *? = I don't understand*;
- *sp = spelling*;
- *w = word order*;
- *vt = verb tense*;
- ✓ = *missing word*;
- *p = punctuation*.

As etapas do processo de produção textual não precisam ser lineares, e os estudantes podem voltar a cada uma delas sempre que sentirem necessidade, em um processo recursivo. Na fase de produção, por exemplo, os passos podem se repetir várias vezes, com ou sem a participação do professor. Finalmente, cumpre destacar a necessidade de *feedback* para a produção efetuada. Além do *feedback* dos colegas e dos leitores, os estudantes certamente têm a expectativa de obter uma avaliação do professor que não se restrinja à correção de possíveis erros gramaticais, mas que considere sobretudo o contexto de produção e as características do gênero em foco. Esse *feedback* por parte do professor deve acontecer, se possível, nas diversas etapas do processo de produção textual apontadas anteriormente.

É importante que se faça um esforço para que os textos produzidos circulem fora da sala de aula, de forma a fazer que os estudantes, aos poucos, participem de uma comunidade discursiva que usa a língua inglesa. Caso os estudantes tenham acesso à internet, sugerimos que o professor os incentive a se engajar em situações autênticas de comunicação em inglês, com o uso de *e-mail*, postagem em *microblogs* e criação de *blogs*, orientando-os a tomar precauções para resguardar sua privacidade. Podem ser encontradas sugestões de atividades e conteúdos sobre esse assunto no portal Internet Segura (https://www.internetsegura.br/), *site* indicado na webliografia deste manual, e nas aulas sugeridas nestes *links* do Portal do Professor (http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html), mantido pelo Ministério da Educação: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=3781 e http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=19830 (acessos em: 24 maio 2022).

Portfólios temáticos anuais

As atividades de produção textual da coleção envolvem o uso da língua em um contexto que compreende quem escreve, para quem se escreve, com qual objetivo e em qual suporte o texto circulará. Em cada volume, propomos que os estudantes desenvolvam um portfólio de produção textual diferente – *scrapbook*, página pessoal da *web*, revista de variedades e perfil de rede social sobre artes –, reunindo vários textos produzidos por eles ao longo do ano. O portfólio poderá acolher também as pesquisas do *Research in action*, assim como pesquisas mais

amplas, efetuadas com a colaboração de professores de outros componentes curriculares.

A escolha dos temas dos portfólios foi feita em razão dos gêneros produzidos em cada livro e dos temas trabalhados em cada ano.

No volume 6, sugerimos que, no decorrer do ano, os estudantes falem de si mesmos e, por isso, optamos pela criação de um *scrapbook*, que é um suporte bastante adequado para a escrita privada.

Um *scrapbook* é um tipo de álbum com páginas em branco, onde se colam recortes, gravuras, fotos, etc. Esse material poderá ter formatos diferentes, desde um caderno próprio para *scrapbook*, comprado em papelarias, até um caderno artesanal feito com papel reciclado. O professor, em parceria com o professor de Arte, pode orientar os estudantes a criar um caderno com sacolas de compra de papel ou com folhas de jornal costuradas, em que se cola o lado branco de papéis de propaganda, ou, ainda, ensiná-los a fazer papel reciclado, caso haja alguém habilitado na escola a dar as orientações necessárias. Estes dois endereços contêm instruções para a criação de um *scrapbook* artesanal: https://www.ehow.com/how_6697829_make-scrapbook-album-scratch.html e https://www.everything-about-scrapbooking.com/how-to-make-a-scrapbook.html (acessos em: 16 maio 2022).

No volume 7, sugerimos que, no decorrer do ano, o estudante use a língua inglesa para se conectar consigo e com os ambientes ao seu redor. Por isso, optamos pela criação de uma página pessoal da *web*, que é um suporte que possibilita a conexão do indivíduo com o mundo.

Uma página pessoal da *web* é um *site* criado com o intuito de compartilhar conteúdos próprios. É comumente usada para postar conteúdos pessoais, profissionais e para fins de entretenimento. Em parceria com professores de outros componentes curriculares, você pode orientar os estudantes a criar uma página da *web* utilizando serviços e plataformas gratuitas, como Wix (https://pt.wix.com), Site123 (https://pt.site123.com), Weebly (https://www.weebly.com) e Google Sites (https://sites.google.com) (acessos em: 25 maio 2022). Como alternativa, caso julgue mais proveitoso, é possível orientar para a criação de um *site* coletivo, seja de uma turma específica, seja da escola, para que grupos de estudantes compartilhem suas produções em uma mesma plataforma.

No volume 8, sugerimos que, no decorrer do ano, o estudante use a língua inglesa para explorar questões vinculadas a diversas áreas do conhecimento. Por isso, optamos pela criação de uma revista de variedades, que é um suporte adequado para congregar a diversidade temática explorada nesse volume.

Uma revista de variedades é uma publicação periódica impressa ou *on-line*, que geralmente contém notícias, artigos, relatos, cartas, colunas de conselho, poemas, testes (*quizzes*), fotografias, histórias, horóscopo, entrevistas, piadas, curiosidades, anúncios, entre outros. O professor, em parceria com professores de outros componentes curriculares, pode orientar os estudantes a criar uma revista *on-line* utilizando serviços e plataformas gratuitas, como Flipsnack (https://www.flipsnack.com/bp/) e Issuu (https://issuu.com/). Como alternativa, o professor, caso julgue mais proveitoso, pode recomendar a produção de uma revista impressa utilizando encadernações em formato brochura, costura ou espiral.

No volume 9, sugerimos que, no decorrer do ano, o estudante explore diversas manifestações artísticas e culturais por meio da língua inglesa, expressando-se e compartilhando o que encontrou e produziu. Por isso, optamos pela criação de um perfil de rede social sobre arte, que é um espaço adequado para que possam expor suas percepções sobre o mundo da arte.

Um perfil de rede social é um cadastro em uma plataforma *on-line* com dados e preferências pessoais, que permite ao usuário se conectar com pessoas e organizações a partir dos seus interesses. Tipicamente acessado por meio de dispositivos móveis, ele é uma prática social popular, especialmente entre os estudantes, tornando-o um excelente espaço para o compartilhamento de resenhas, listas, opiniões, tirinhas, campanhas publicitárias, *memes*, curiosidades, imagens, etc. O professor, em parceria com professores de outros componentes curriculares, pode orientar os estudantes a criar um perfil sobre arte em uma rede social à escolha do grupo. Para a criação das postagens, eles podem utilizar ferramentas como Canva (https://www.canva.com/) para criação de imagens; Inshot (http://www.inshot.com), Kinemaster (http://www.kinemaster.com) e Splice (http://www.splice.com) para criação e edição de vídeos; Reels do Instagram (http://www.instagram.com) e Tiktok (http://www.tiktok.com) para criação de vídeos curtos; Afterlight (http://www.afterlight.co) e o aplicativo Snapseed para aplicação de filtros; Linktree (http://www.linktr.ee), Hype Link (http://hypel.ink) e Linkme.bio (http://linkme.bio) (acessos em: 29 jul. 2022) para agregar *links* – entre outras que entram e saem de circulação com grande velocidade. O professor pode ainda promover uma discussão sobre quais informações devem ou não ser publicadas, considerando questões como propósito do perfil, qualidade da informação, segurança pessoal, ética, etc.

ESTUDO DE VOCABULÁRIO

O trabalho com vocabulário, feito ao longo das unidades, perpassa o desenvolvimento das diversas atividades de compreensão e produção, tanto escritas quanto orais. Assim, não abordamos os itens lexicais de maneira isolada, mas de forma contextualizada.

A seção *Vocabulary corner* e atividades de caráter lúdico (como o bingo da seção *Let's play!* e outras sugeridas no Manual do Professor) focalizam o vocabulário relacionado a um ou mais temas abordados na unidade e ajudam os estudantes a organizar e sistematizar as palavras e expressões apresentadas.

Nas unidades, também há exercícios e boxes sobre conteúdos que auxiliam na consolidação e na ampliação do vocabulário, como prefixos e sufixos, semelhanças com palavras em português (as chamadas "palavras transparentes"), antônimos, sinônimos e campos semânticos, entre outros. Ao longo da coleção, são trabalhadas ainda a inferência lexical, a referência pronominal e relações de coesão e coerência estabelecidas por marcadores discursivos, que constituem itens de vocabulário fundamentais para a compreensão de

textos. Busca-se, assim, desenvolver a capacidade dos estudantes de inferir o significado de palavras e expressões desconhecidas e de construir sentidos de modo contextualizado, a partir da observação da língua em uso e de seu conhecimento de mundo.

Além disso, alguns boxes trazem informações sobre variação linguística de vocabulário, informando, por exemplo, sobre diferenças entre termos em inglês estadunidense e em inglês britânico e entre registro formal e informal.

Finalmente, estratégias de estudo de vocabulário são trabalhadas nos fechamentos das partes (*Learning strategies*) e durante a própria realização das atividades propostas.

GRAMÁTICA

Na seção *Focus on language*, são apresentadas as estruturas gramaticais da língua inglesa abordadas em cada unidade, geralmente a partir de exemplos de uso extraídos de textos autênticos. Dessa forma, com base na observação e na análise de um trecho de linguagem em contexto de uso, os estudantes são levados a tirar as próprias conclusões sobre as regras e a utilizá-las adequadamente. Em outras palavras, o ensino da gramática se dá de forma contextualizada e integrada às práticas de linguagem e não de maneira isolada ou antecipada a elas.

Assim, as estruturas e as regras gramaticais apresentadas na seção *Focus on language* também estão presentes em outras seções, com atividades de compreensão e produção da linguagem oral ou escrita.

Além disso, ao final do Livro do Estudante, a seção *Language reference* sistematiza os conteúdos gramaticais de cada bimestre em forma de quadros com exemplos, oferecendo aos estudantes e ao professor mais um instrumento de consulta, referência e estudo.

Cumpre destacar que, nesta coleção, a importância dada ao uso da língua, e não à gramática por si só, faz-se notar também na forma como solicitamos aos estudantes que respondam a várias perguntas propostas ao longo das unidades. Em nenhum momento pedimos a eles que forneçam respostas completas, pois nosso propósito é formar falantes comunicativamente competentes. Quando se pede uma resposta completa ao aprendiz, em geral a preocupação é levá-lo a demonstrar sua competência para formar uma frase sintaticamente perfeita, que exiba sujeito, verbo e predicado, e a mostrar não sua competência comunicativa, que consiste, geralmente, em fornecer a informação solicitada.

Uma interação conversacional em que os falantes só se expressam com frases completas viola os princípios da cooperação conversacional, como proposto por Grice (1975). Para ele, falantes cooperativos observam as seguintes máximas:

- seja breve;
- seja verdadeiro;
- seja claro;
- seja relevante.

O excesso de informação que pode ser inferido pelo contexto faz que os enunciados soem artificiais. Assim, advogamos em favor do uso de respostas breves que sejam coerentes com as práticas conversacionais e não constituam simples **exercícios de gramática**.

Ao final de cada unidade, o estudante contará com a seção *Checkpoint*, na qual são apresentados, de forma contextualizada, exercícios de consolidação dos conteúdos estudados na unidade. Esses exercícios poderão ser feitos individualmente ou em grupos, bem como poderão ser usados como instrumentos avaliativos, caso o professor julgue pertinente.

A cada duas unidades, ao final das partes, o estudante terá a oportunidade de realizar atividades de ampliação e aprofundamento dos estudos e das discussões nas seções *Research in action*, *Learning strategies* e *Let's reflect on learning!*.

A seção *Research in action* tem como objetivo criar oportunidades de **desenvolvimento de pesquisas**. Ela viabiliza o trabalho com o pensamento computacional por meio de atividades que favorecem uma iniciação científica. Os projetos de pesquisa propostos são de caráter interdisciplinar, podendo ser ampliados com a colaboração de professores de diferentes componentes curriculares.

As propostas de pesquisa dessa seção exploram a **argumentação fundamentada em dados científicos** e a **apresentação de resultados por meio de diferentes instrumentos**. Essas práticas e vivências de pesquisa, principalmente as questões do *Final thoughts*, possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar.

A seção *Learning strategies* apresenta sugestões de **estratégias diversificadas** que podem ajudar os estudantes a melhorar a eficiência de seu processo de aprendizagem.

Por fim, a seção *Let's reflect on learning!* propõe uma pausa para que os estudantes possam fazer uma **autoavaliação de suas experiências de aprendizagem** antes de prosseguirem.

AVALIAÇÃO

Acreditando que a avaliação, conduzida de forma contínua, seja fundamental para o bom desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, sugerimos que sejam realizadas: uma avaliação diagnóstica, feita no início do curso, para melhor compreender as características do contexto educacional e dos participantes, com a identificação de necessidades, possibilidades, expectativas e limitações; avaliações formativas, conduzidas ao longo do processo educativo, para melhor compreender as estratégias de aprendizagem dos estudantes e confirmar ou reformular procedimentos de ensino adotados; e avaliações somativas, conduzidas ao final de etapas do curso, para verificar os resultados atingidos.

Dessa forma, a avaliação não se limita à atribuição de notas em função do produto apresentado pelos estudantes em resposta a testes e provas, mas compreende o acompanhamento crítico de todo o processo educativo. Além disso, deve incluir não apenas o ponto de vista do professor como o único capaz de falar sobre o processo de ensino-aprendizagem, mas de todos os

corresponsáveis por esse processo, incluindo, portanto, a visão dos estudantes.

Quando se engajam efetivamente no processo avaliativo, os estudantes desenvolvem sua autonomia e passam a se sentir corresponsáveis pela aprendizagem. Sugerimos, portanto, que o professor crie oportunidades para os estudantes refletirem sobre o próprio processo de aprendizagem e se posicionarem sobre as práticas pedagógicas adotadas. Esse tipo de avaliação pode ser conduzido uma vez por mês ou por bimestre, oralmente (em conversas individuais, em pequenos grupos ou com a turma toda) ou por escrito (por meio de questionários ou breves relatos).

No quadro a seguir, apresentamos exemplos de perguntas dirigidas aos estudantes que podem ajudar a envolvê-los na avaliação.

- O que você acha de aprender inglês?
- O que você aprende nas aulas de inglês tem relação com as outras disciplinas que você estuda?
- O que você aprende nas aulas de inglês tem a ver com seu dia a dia e com o que você planeja para o futuro?
- Como você participa das atividades propostas nas aulas de inglês? Sente-se passivo ou atuante durante as aulas?
- Com o que você mais se preocupa: aprender a parte gramatical ou compreender os textos (escritos e orais) e interagir?
- Em sua opinião, o que falta para você se envolver mais com os textos e com a construção de sentidos a partir deles?
- Você costuma relacionar o que aprende nas aulas de inglês com coisas que já sabia, que aprendeu no dia a dia ou em aulas de outras disciplinas? Em caso afirmativo, dê exemplos. Em caso negativo, o que pode ajudar você a fazer essas relações entre os conhecimentos antigos e os novos?
- Você se sente confortável nas aulas de inglês ou há algum tipo de desconforto emocional (como medo ou vergonha de errar, frustração por não aprender, ansiedade, desânimo)? Em quais situações há esse desconforto? Em sua opinião, o que pode ajudar você a superá-lo?
- Como você e os colegas participam das aulas de inglês? Apenas alguns participam das discussões? O professor centraliza todas as atividades em si mesmo? Como estimular a participação de todos em aula?
- Como você e os colegas se comportam nos trabalhos em dupla e em grupo: participam da atividade respeitando os colegas e buscando aprender com eles, distraem-se com atividades não relacionadas ao trabalho, impõem suas opiniões ou se acomodam e deixam outro fazer o trabalho?
- Durante as aulas e as correções de exercícios, você busca aprender com as dúvidas dos colegas e identificar novas formas de realizar a atividade proposta? O que se pode fazer para aproveitar melhor as oportunidades de aprender com os colegas?

Para oferecer mais um instrumento de participação dos estudantes no processo de avaliação contínua, conforme já mencionado, no fechamento de cada parte do Livro do Estudante (ou seja, a cada dupla de unidades) apresentamos a seção *Let's reflect on learning!*, na qual os estudantes são convidados a fazer um relato de autoaprendizagem, opinar sobre os diferentes tipos de atividades realizadas (*reading activities*, *speaking activities*, *listening activities*, *writing activities*, *songs*, *grammar and vocabulary activities*, *checkpoints*, *research in action*) e listar o que aprenderam nas duas unidades em questão. Os estudantes também podem usar mais de uma vez esses *reports* para avaliar cada aula ou cada atividade, a critério do professor.

Além disso, como já mencionado na descrição da obra, para cada unidade há *Extra activities*, em que se **revisam e aprofundam os conteúdos** das unidades estudadas. Tais atividades podem ser utilizadas como instrumento de **avaliação formativa** e de **autoavaliação**.

As *Extra activities* podem ser realizadas em casa ou em aula, individualmente ou em duplas. Para corrigi-las e comentá-las, pode-se solicitar ampla participação dos estudantes, a fim de que todos discutam como chegar às respostas corretas e aprendam com eventuais erros. Uma alternativa consiste em solicitar aos estudantes que façam algumas atividades em folha separada a ser entregue ao professor (para posterior correção) ou a ser trocada entre eles mesmos (um colega corrige a resposta do outro, sob a orientação do professor). O professor também pode fazer uma enquete com os estudantes sobre as atividades que eles consideraram mais fáceis e as que julgaram mais difíceis em cada seção *Extra activities*; assim, tem-se outro indicativo do desenvolvimento da turma. Diversificar a forma de utilização das *Extra activities* pode incentivar uma maior participação dos estudantes. As sugestões aqui apresentadas são apenas algumas formas de uso; é possível criar outras e enriquecer ainda mais o processo avaliativo.

Além das *Extra activities*, a avaliação pode incluir a realização de outras atividades propostas no Livro do Estudante, como aquelas relacionadas ao portfólio temático anual de produção escrita ou de projetos e atividades extras sugeridas no Manual do Professor.

Um modo de avaliar o desenvolvimento da aprendizagem é reunir o que cada estudante produz ao longo de determinado período (mês, bimestre, semestre ou mesmo durante todo o ano), em um portfólio. Esse portfólio pode incluir tarefas realizadas em aula ou em casa, resultados de projetos, anotações, reflexões do estudante sobre "o que" e "como" aprendeu (como proposto nas seções *Let's reflect on learning!*) e ser apresentado ao professor em uma pasta ou outra forma de agrupar as produções.

Além dos instrumentos de avaliação citados, o professor pode optar por formas mais tradicionais, como a aplicação de testes e provas para a verificação da aprendizagem. Os testes podem ser curtos, aplicados após uma unidade, ou mais longos e elaborados, para aplicação ao final de um bimestre, por exemplo. Se, por um lado, esse tipo de instrumento de avaliação pode constituir uma medida de aprendizagem mais

objetiva, por outro ele pode, muitas vezes, direcionar, de modo indesejado, o conteúdo das aulas que o precedem e o desempenho dos estudantes, que passam a se interessar apenas pelo que acreditam ser necessário para dar as respostas corretas no teste ou na prova.

Para contemplar o ponto de vista do docente sobre o processo de ensino-aprendizagem, sugerimos que o professor faça, sistematicamente, observações e anotações sobre o desenvolvimento de suas aulas e outras atividades pedagógicas. Tal registro o ajudará a refletir sobre sua prática e a transformá-la no que julgar necessário.

Em um diário ou caderno de anotações, o professor pode escrever notas curtas logo após a aula e/ou redigir um texto mais reflexivo uma vez por semana ou ao término de cada unidade. Nessas anotações, pode descrever tudo o que ocorre em sala (o que ele mesmo faz e diz, o que os estudantes fazem e dizem, como cada atividade se desenvolve) e incluir também comentários avaliativos e reflexivos (sobre as próprias reações e as reações dos estudantes, sobre os objetivos alcançados e não alcançados em cada seção ou unidade e sobre os ajustes que se fizeram necessários, entre outros aspectos).

Partindo da observação e da descrição do que acontece em sala de aula, o professor pode avaliar se sua prática está de acordo com os pressupostos teórico-metodológicos que ele deseja adotar e, então, buscar aperfeiçoá-la. Estabelece-se, assim, um processo de avaliação contínua que compreende observação, reflexão, confronto entre teoria e prática e, se necessário, reconstrução desta (LIBERALI e ZYNGIER, 2000; SMYTH, 1992). Superando o receio de se autoavaliar e o grande volume de trabalho, entre outras dificuldades, o professor passa a adotar uma postura de professor-pesquisador (BORTONI-RICARDO, 2008), que busca compreender melhor seu contexto de atuação e a própria prática à luz de teorias relevantes, para identificar tanto limitações quanto possibilidades de enfrentá-las.

Nesse processo de avaliação contínua, também sugerimos ao professor que converse com os colegas sobre aspectos pedagógicos que lhes chamem a atenção, para que suas reflexões possam ser ampliadas e aprofundadas. Para enriquecer o diálogo entre os docentes, um professor pode observar as aulas ministradas por um colega e ambos refletirem juntos sobre elas.

Para ajudar na fundamentação do processo de avaliação como um todo, recomendamos ainda a leitura e a discussão de textos teóricos em grupos de professores, como atividades de um projeto de formação continuada. A seção *Sugestões de leitura para o professor* deste manual traz indicações de livros, textos e *sites* que podem ajudar o docente a, entre outras coisas, saber mais sobre a atuação de um professor-pesquisador, a conhecer e aprofundar teorias de ensino-aprendizagem de línguas, a descobrir como as novas tecnologias podem auxiliar sua prática pedagógica – ou seja, contribuir para sua formação continuada em uma perspectiva de reflexão, avaliação e reconstrução contínuas.

Em resumo, propomos que se adote um repertório variado de instrumentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, que sejam utilizados em momentos distintos do curso, contemplem as perspectivas dos diferentes participantes (estudantes, professores e membros da comunidade escolar) e incluam dados referentes tanto ao produto (o que os estudantes aprendem) quanto ao processo (como eles buscam aprender). Sugerimos que todas as formas de avaliação sejam vistas como importantes fontes de informação para reorientar a prática educacional e alcançar mais plenamente os objetivos estabelecidos.

Avaliação por habilidades

Para a avaliação de cada produção oral, sugerimos a escala proposta por Harris e McCann (1994, p. 10):

5	Speaks fluently	almost no errors
4	Speaks quite fluently	some errors
3	Some difficulty in speaking	many errors
2	Difficulty in speaking	almost incomprehensible
1	Unable to use language	incomprehensible

Por fluência, os autores entendem a velocidade da fala e a quantidade de hesitação; porém, é bom lembrar que a hesitação faz parte da fala, mas em excesso pode indicar dificuldade de expressão. Além disso, precisamos contextualizar a fluência no desempenho de determinada atividade, pois não se pode esperar, nesses níveis de ensino, que os estudantes tenham fluência em todos os gênero orais. Outros pontos a serem avaliados, ainda de acordo com Harris e McCann (1994, p. 11), são: a relevância e a adequação da mensagem; a precisão gramatical e a escolha lexical; e a pronúncia (sons, entonação e acento).

Quando pensamos na avaliação dessas produções, não estamos pensando necessariamente em nota, mas em um diagnóstico que permita ao professor proporcionar outras atividades e oportunidades para que o estudante desenvolva a fluência naquele item específico (por exemplo, fazer perguntas em uma entrevista).

Apresentamos uma sugestão de critérios que poderão servir de ponto de partida para a avaliação da habilidade de fala. Esses critérios poderão ser adaptados, e sugerimos que os estudantes sejam informados dos aspectos a serem avaliados. Para que o processo se torne mais autêntico, é interessante que os estudantes sejam avaliados em momentos em que estiverem desenvolvendo atividades em sala de aula. Em vez de marcar datas e horários para as avaliações orais, o professor poderá eleger uma ou duas semanas durante as quais todas as atividades orais serão avaliadas. Sugerimos também que os estudantes tenham oportunidades de desenvolver atividades similares àquelas nas quais serão avaliados antes que efetivamente sejam.

Oral Language Assessment Rubric

Name: _____ Activity: _____

Assessment Criteria						
Components	**Fluent – 5.0**	**Functional – 4.0**	**Hesitant – 3.0**	**Limited – 2.0**	**Minimal – 1.0**	**Score**
Pronunciation	Apresenta pronúncia clara e correta.	Apresenta pronúncia clara com erros esporádicos.	Apresenta dificuldades de pronúncia, mas consegue manter a comunicação.	Comete erros que comprometem a comunicação.	Apresenta problemas de pronúncia que tornam a comunicação incompreensível.	
Body language	Utiliza gestos, faz contato visual durante toda a interação.	Utiliza gestos, faz contato visual na maior parte da interação.	Utiliza gestos satisfatoriamente, mas faz pouco contato visual.	Utiliza gestos minimamente e não faz contato visual.	Apresenta grande dificuldade de fazer contato visual e utilizar gestos durante a interação.	
Accuracy	Utiliza as estruturas corretas com erros que não interferem na comunicação.	Comete poucos erros ao utilizar as estruturas.	Comete erros estruturais frequentemente durante as interações.	Apresenta muita dificuldade de articular as estruturas durante as atividades.	Demonstra mínima articulação das estruturas trabalhadas em sala de aula.	
Range	Utiliza variedade de vocabulário e expressões adequadas à atividade proposta.	Utiliza vocabulário e expressões, mas apresenta certa dificuldade de escolha lexical durante a atividade.	Apresenta dificuldades na escolha lexical.	Apresenta grande limitação de vocabulário no desenvolvimento da atividade.	Demonstra mínimo domínio de vocabulário.	
Fluency	Interage de forma espontânea e demonstra iniciativa para manter a interação.	Interage de forma satisfatória e sempre responde adequadamente ao interlocutor.	Apresenta algumas dificuldades em se manter na tarefa.	Apresenta muitas dificuldades em se manter na tarefa.	Apresenta fluência insuficiente para se manter na tarefa.	
					Total score	

Para a escrita, Harris e McCann (1994, p. 13) propõem também cinco faixas de avaliação:

5	Excellent writer
4	Good writer
3	Modest writer
2	Marginal writer
1	Poor writer

De acordo com os autores, o **escritor excelente** é aquele que constrói enunciados gramaticalmente corretos, demonstra domínio de vocabulário e organiza o texto de forma coerente e sem erros de ortografia.

O **bom escritor** é aquele que constrói enunciados gramaticalmente corretos, mas com alguns erros gramaticais e, algumas vezes, escolhas lexicais inadequadas que não afetam a compreensão. Apresenta algumas dificuldades de organização textual e alguns erros de ortografia.

O **escritor modesto** tem a compreensão do texto afetada por alguns erros de gramática e de uso de vocabulário e comete muitos erros de ortografia.

O **escritor marginal** é aquele cujo texto é difícil de ser entendido em razão dos problemas gramaticais e do uso de vocabulário inadequado.

O **escritor pobre** é aquele cujo texto é impossível de ser entendido em razão da quantidade de erros gramaticais, da incoerência de organização e de erros de ortografia.

Para a avaliação das produções textuais, o professor pode usar os códigos sugeridos na página XXI para a correção em duplas.

Esses descritores já estão devidamente incluídos nas notas de avaliação para o professor em cada *Acting with words.*

Para a avaliação da compreensão oral, Harris e McCann (1994, p. 17) propõem outras cinco faixas de avaliação:

5	Pode compreender mensagens complexas. Pode compreender diferentes apresentações orais. Pode distinguir entre informação explícita e informação implícita.
4	Algumas vezes tem dificuldade com algumas mensagens complexas. Pode entender a maioria das apresentações orais. Em geral, consegue distinguir entre informação explícita e informação implícita.
3	Tem dificuldade em compreender mensagens complexas. Tem dificuldade com algumas apresentações orais. Em geral, não consegue distinguir entre informação explícita e informação implícita.
2	Não consegue compreender mensagens complexas. Tem dificuldade com a maioria dos tipos de apresentação oral.
1	Não consegue compreender mensagens simples. Não consegue compreender nenhum tipo de apresentação oral.

Finalmente, para a habilidade de leitura, Harris e McCann (1994, p. 17) propõem as seguintes cinco faixas de avaliação:

5	Consegue compreender todos os tipos de texto sem dificuldade.
4	Tem dificuldades mínimas com diferentes tipos de texto.
3	Tem dificuldades consideráveis com diferentes tipos de texto.
2	Não consegue compreender diversos tipos de texto.
1	Não consegue compreender nenhum tipo de texto.

Outra alternativa, segundo os autores, é uma avaliação simples por gênero. Um exemplo seria:

- Can understand informal letters?

  Yes ☐

  No ☐

Avaliação formativa

A avaliação formativa se opõe à avaliação classificatória, pois "promove a aprendizagem do estudante e do professor, e o desenvolvimento da escola, sendo, portanto, aliada de todos". (VILLAS BOAS, 2006, p. 77). Nesse sentido, a avaliação deve valorizar o estudante, tornando-o participante do processo. O papel do professor passa a ser o de analisar, constante e ativamente, o progresso dos estudantes; identificar o que aprenderam e o que ainda não aprenderam; e reorganizar os planos didático-pedagógicos para que venham a aprender. Para Villas Boas (2006), nesse tipo de avaliação, o estudante deve ser visto como a referência, ou seja, a avaliação deve considerar o esforço dos estudantes, seus contextos particulares e seus avanços durante o processo. Assim, o *feedback* a ser dado ao estudante deve levar em consideração o seu processo de aprendizagem e não apenas os critérios de avaliação do professor.

Segundo o relatório *Formative assessment: improving learning in secondary classrooms* (OECD, 2005), para implementar avaliações formativas, precisamos mudar a cultura de nossas salas de aula, valorizando a sensação de segurança dos estudantes para correrem riscos, cometerem erros e desenvolverem a autoconfiança. Além disso, precisamos:

- estabelecer e comunicar os objetivos de aprendizagem, registrando a evolução dos estudantes e, em alguns casos, fazendo ajustes;
- variar os métodos de instrução, certificando-nos de que estamos incluindo abordagens diversificadas, oferecendo opções para o trabalho em sala de aula e estimulando os estudantes a se ajudarem;
- usar abordagens variadas para avaliar a compreensão do que foi ensinado; e
- oferecer *feedback* verbal ou escrito para o trabalho dos estudantes.

Como elucida Villas Boas (2006, p. 80), "o que se denomina de avaliação mediadora, emancipatória, dialógica, fundamentada, cidadã, pode ser entendido como avaliação formativa". Um dos instrumentos que pode ser utilizado em avaliações dessa vertente é o portfólio, recurso originado nas artes, que tem sido integrado ao contexto educacional visando oferecer aos estudantes oportunidades de registrar experiências de aprendizagem.

A partir de um levantamento de trabalhos na área de educação, Birgin e Backi (2007) defendem que o uso do portfólio pode encorajar os estudantes a pensar em maneiras criativas de compartilhar o que eles estão aprendendo, além de permitir que eles demonstrem seus pontos fortes e encorajá-los a desenvolver as habilidades necessárias para se tornarem aprendizes independentes e autônomos. Nessa perspectiva, o uso do portfólio como instrumento de avaliação formativa pode fornecer informações práticas e imediatas para o professor, de maneira que ele possa avaliar de forma contínua tarefas significativas, promovendo, ainda, oportunidades diversas para observação e análise dos conteúdos.

Birgin e Backi (2007) sugerem que os portfólios podem servir para aproximar a escola dos pais ou responsáveis, dado que o contato com os portfólios dos estudantes pode ajudá-los a se verem como parceiros no processo de aprendizagem. Os autores mostram que há vários tipos de portfólio, como o portfólio temático, em grupo, eletrônico, etc. Não há, portanto, como categorizá-los com base em uma única descrição ou um só conteúdo. Os tipos de portfólio variam de acordo com seu propósito e com os itens neles incluídos.

Nesta coleção, recomendamos a produção de portfólios temáticos anuais, que podem ser físicos ou eletrônicos, individuais ou colaborativos. O professor poderá discutir com a turma como os trabalhos serão avaliados. Uma estratégia que poderá motivar os estudantes é deixá-los escolher os trabalhos que gostariam que fossem avaliados durante o bimestre. Indicamos ao longo da obra que as produções do *Acting with words* sejam reunidas no portfólio. Porém, outras produções, escritas e orais, poderão fazer parte do repertório do portfólio do estudante.

Mais adiante, neste Manual do Professor, você encontra propostas de avaliação formativa para cada unidade deste volume.

Avaliação em larga escala

Analisando o sistema educacional brasileiro, percebemos a implementação de testes padronizados, aplicados em larga escala, que fazem parte de um sistema de avaliação externa que visa à análise e à melhoria de políticas públicas educacionais. Alguns exemplos no Brasil são o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). Para Klein e Fontanive (1995), o objetivo dessas avaliações diagnósticas é "informar o que populações e subpopulações de alunos em diferentes séries sabem e são capazes de fazer, em um determinado momento, e acompanhar sua evolução ao longo dos anos" (p. 28). Dessa maneira, além de sua importância para a reforma educacional, a avaliação em larga escala possibilita realizar um diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem, oferecendo subsídios para que se aprimorem o desenvolvimento dos estudantes e a prática docente.

As propostas de avaliação em larga escala nesta coleção foram inspiradas em exames nacionais, como o SAEB e o Enem. Os itens foram elaborados de acordo com a proposta do Enem, sendo redigidos majoritariamente em português, com exceção das questões que avaliam aspectos léxico-gramaticais da língua inglesa.

Adiante, neste Manual do Professor, você encontra questões nos moldes dos exames de larga escala.

Avaliação diagnóstica

A avaliação da aprendizagem é um instrumento que contribui sobremaneira para o planejamento e para a execução das dinâmicas de sala de aula. Para Luckesi (2002), a avaliação não existe por si mesma; ela só faz sentido se estiver alinhada ao diagnóstico do fazer pedagógico e de seus resultados. Conforme Haydt (2007), a avaliação diagnóstica é aquela que nos possibilita "determinar a presença ou ausência dos pré-requisitos necessários para que as novas aprendizagens possam efetivar-se", bem como "identificar as dificuldades, tentando discriminar e caracterizar suas possíveis causas" (p. 23). Dessa forma, a avaliação diagnóstica é um processo essencial para o desenvolvimento da aprendizagem significativa.

Em um primeiro momento, devemos verificar o que os estudantes (não) sabem, suas experiências e conhecimentos prévios, seus conhecimentos, habilidades, atitudes e valores. A partir daí, podemos analisar o conteúdo a ser ensinado e, subsequentemente, pensar em estratégias, abordagens e métodos para (re)planejar as aulas, de modo a contemplar a diversidade de nossas salas de aula.

Para realizar um mapeamento dos conhecimentos dos estudantes, o professor pode realizar:

- rodas de conversa para compartilhamento de experiências;
- produções textuais;
- atividades práticas de interação em sala de aula;
- provas objetivas, testes e *quizzes*;
- atividades de simulação em grupo;
- apresentações orais;
- dinâmicas com o apoio de colagens, desenhos e outras composições gráficas;
- autoavaliação.

Com base na análise dos resultados das avaliações diagnósticas, o professor pode (re)pensar seus métodos e estratégias de ensino para atender às necessidades, estilos e perfis de aprendizagem dos estudantes.

Em atividades de **compreensão oral**, o professor pode:

- incluir mais atividades para ativar o conhecimento prévio dos estudantes;
- antecipar palavras e/ou expressões que os estudantes possivelmente desconheçam e/ou tenham dificuldades para compreender;
- compartilhar a transcrição dos áudios para que os estudantes leiam enquanto ouvem;
- trazer a atenção dos estudantes para contextos menores e/ou trechos específicos do áudio;
- orientar que os estudantes anotem palavras que julguem importantes no texto oral.

Em atividades de **produção oral**, o professor pode:

- certificar-se de que as instruções das atividades sejam claras, objetivas e informem efetivamente o que deve ser feito;
- apresentar palavras e expressões tipicamente usadas na situação comunicativa em questão;
- recomendar a elaboração de roteiros, *scripts* e outras formas de planejamento para apoiar a produção;
- propor atividades que incluam o apoio de *slides*, cartazes e outros suportes verbo-visuais;
- oferecer tempo para que os estudantes planejem a fala.

Em atividades de **compreensão escrita**, o professor pode:

- incluir mais atividades para ativar o conhecimento prévio dos estudantes;
- antecipar palavras e/ou expressões que os estudantes possivelmente desconheçam e/ou tenham dificuldades para compreender;
- explorar elementos verbo-visuais (títulos, imagens, legendas, gráficos, diagramação) e tipográficos (estilo da fonte, cor, tamanho, destaques);
- recomendar o uso consciente de dicionários bilíngues (impressos e *on-line*) e/ou tradutores eletrônicos;
- trabalhar a interpretação de contextos menores, como enunciados, trechos e parágrafos.

Em atividades de **produção escrita**, o professor pode:

- reforçar a natureza processual da escrita, estimulando que os estudantes planejem, revisem (individualmente e em duplas) e editem o texto;
- propor a produção de mapas conceituais e outras atividades de *brainstorm* para que os estudantes explorem o tema/assunto da produção;
- privilegiar gêneros textuais próximos da realidade dos estudantes;
- iniciar com propostas de textos curtos e aumentar a complexidade das produções gradativamente;
- recomendar a publicação e/ou o compartilhamento do texto de modo a motivar a sua produção.

Em atividades de **conhecimentos linguísticos**, o professor pode:

- contextualizar os aspectos léxico-gramaticais a serem trabalhados com amostras de textos autênticos orais e escritos (tirinhas, livros, séries, filmes, etc.);
- oferecer mais oportunidades de prática com atividades com maior e menor nível de controle;
- recomendar a elaboração de um glossário temático para o agrupamento temático do vocabulário explorado;
- incluir suportes visuais (gráficos, linhas de tempo, diagramas) para melhor visualização de forma, função e uso de tempos gramaticais;
- lançar mão de suportes visuais (cartazes, *flashcards*, colagens, ilustrações) para a fixação de vocabulário.

PROPOSTAS DE AVALIAÇÃO FORMATIVA

UNIT 1 – Movies

What should I watch?

Contextualização

- Apresente aos estudantes os cartazes de filmes que estão no cinema na sua região ou os mais recentes lançamentos nos diferentes serviços de *streaming*. Peça a eles que descrevam os cartazes. Pergunte se é possível identificar os gêneros, qual filme escolheriam para assistir e por quê.

Elaboração

- Organize a turma em grupos de cinco integrantes. Mostre aos estudantes diferentes cartazes (se possível, de filmes aos quais eles ainda não assistiram). Explique que eles vão analisar os cartazes.
- Oriente os estudantes a observar quais elementos estão destacados, qual(is) informação(ões) é possível descobrir, qual é o público-alvo, qual é o gênero e o que chama a atenção do espectador para escolher esse filme para assistir.
- Se possível, deixe que eles assistam ao *trailer* do filme, o comparem com o cartaz e respondam: o *trailer* e o cartaz estão voltados para o mesmo público-alvo? Qual é o destaque em cada um deles? Por quê?

Avaliação

- Os estudantes devem apresentar o cartaz do filme que receberam, descrevendo as informações contidas nele para convencer a turma a assistir ao filme.
- Explique aos estudantes que eles serão avaliados quanto às respostas corretas às perguntas, à análise adequada do material, além da pronúncia e uso do vocabulário durante a apresentação.

Conclusão

- Ao final das apresentações, faça uma pesquisa para descobrir qual filme a turma gostaria de assistir; questione-os sobre quais elementos os convenceram. Pergunte, também, qual filme eles não têm interesse em ver e quais elementos nos cartazes causaram esse sentimento.

UNIT 2 – Television

Can you convince me?

Contextualização

- Explique aos estudantes que eles participarão de um debate. O tema será *Should the access to movies and TV shows be free?*. Um grupo será contra a gratuidade e o outro será a favor. Antes de iniciar a atividade, exemplifique possíveis argumentos contra e a favor de outro tema, como a classificação etária dos filmes. Liste as razões no quadro com o auxílio da turma e oriente-os a fazer o mesmo com o tema do debate.

Elaboração

- Organize a turma em dois grandes grupos e peça aos estudantes que decidam quem fará o papel de mediador para facilitar a comunicação entre os debatedores.
- Os grupos devem organizar os argumentos que serão citados e refletir sobre os possíveis pontos que o outro grupo pode mencionar.
- Durante o debate, liste os argumentos contra e a favor sobre o tema.

Avaliação

- Explique aos estudantes que, enquanto debatem, eles serão avaliados em pronúncia, compreensão oral, uso e compreensão do vocabulário e engajamento na atividade. Dê o *feedback* à turma ao final da atividade e diga o que achou do desempenho deles.

Conclusão

- Incentive os estudantes a refletir sobre os argumentos levantados pelos dois grupos. Discutam se algum deles mudou de ideia ao longo do debate e quais argumentos os convenceram.

UNIT 3 – Theater

Scenes of everyday life

Contextualização

- Inicie a aula contando aos estudantes alguma situação, real ou inventada, como *I lost my house keys!*. Incentive-os a oferecer sugestões de como você pode reagir a essa situação, de maneira que usem *have to* e *must*. Reaja às sugestões deles para que possam se adequar às novas situações da conversa.

Elaboração

- Organize os estudantes em duplas e oriente-os a criar um diálogo pautado em duas situações distintas. Cada integrante deve fazer os dois papéis: o do que está com um problema e o do que sugere uma solução.
- Oriente-os a ensaiar o diálogo e a planejar um vídeo no formato dos que circulam em redes sociais, apresentando o diálogo criado. Auxilie-os quanto ao uso adequado dos verbos modais e das diferentes formas verbais, e à pronúncia correta das palavras.

Avaliação

- Os estudantes deverão apresentar os vídeos criados para toda a turma. Incentive-os a comentar as produções e a expressar novas ideias de reação a cada uma das situações.
- Explique aos estudantes que, enquanto se apresentam, serão avaliados em pronúncia, compreensão oral, uso e compreensão do vocabulário, criatividade e engajamento da turma na atividade.

Conclusão

- Oriente-os a elaborar um comentário sobre cada um dos vídeos, expressando qual sugestão dariam ao problema apresentado. Incentive os estudantes a refletir sobre a atividade e sobre como se sentiram ao gravar um vídeo utilizando a língua inglesa.

UNIT 4 – Literature and comics

Is it fake? Is it real?

Contextualização

- Escreva na lousa a frase *I don't know*. Pergunte aos estudantes se eles conhecem a frase e em quais situações a utilizam. De maneira a criar um mapa mental, anote no quadro as respostas da turma. Em seguida, pergunte como eles podem solucionar essas situações, incentivando-os a pensar em como a internet pode nos ajudar a descobrir informações que não conhecemos. Liste, com o auxílio da turma, as ferramentas de pesquisa que mais utilizam.

Elaboração

- Questione os estudantes sobre como eles verificam se uma notícia é verdadeira e se conhecem o termo *Fake News*. Liste as respostas na lousa.
- Organize os estudantes em duplas e explique que eles assistirão ao vídeo "What Is Fake News?", disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=V4o0B6IDo50 (acesso em: 21 jul. 2022). Oriente-os a fazer anotações sobre o que significa o termo e, principalmente, sobre como evitar a propagação de notícias falsas.
- Em grupo, eles deverão montar uma história em quadrinhos ensinando como evitar o compartilhamento de notícias falsas e o que fazer caso desconfiem que uma informação é ilegítima.

Avaliação

- Oriente os estudantes a valer-se da história em quadrinhos que criaram para fazer uma busca por uma notícia em inglês e explicar como a encontraram e quais foram os mecanismos que utilizaram para validar a notícia.

Conclusão

- Peça aos estudantes que apresentem a história em quadrinhos e a notícia à turma, explicando os principais pontos e quais elementos foram úteis para validar a notícia.
- Incentive-os a refletir sobre a importância de checar as informações compartilhadas e como a história criada pode ajudar outras pessoas na busca por informações.

UNIT 5 – Dance

A story chain: making connections

Contextualização

- Escreva na lousa o início de uma história, por exemplo: *My friends and I went on a trip to Manaus, and...* Incentive os estudantes a dar continuidade. Escreva na lousa todas as sugestões. Ao final, retomem a história juntos e conversem sobre os pontos interessantes ou engraçados dela. Atente para os conectores utilizados e, se necessário, acrescente os conectores adequados.

Elaboração

- Selecione os verbos e os substantivos relacionados aos temas estudados até o momento. Escreva-os em tiras de papel e coloque-as em uma caixa para que os estudantes possam sortear uma palavra. Se possível, faça o sorteio por meio de uma ferramenta *on-line*.
- Peça aos estudantes que se sentem em fileiras e explique que cada uma das fileiras será um grupo diferente. Distribua uma folha de papel para o primeiro estudante da fila.
- Utilizando as palavras separadas anteriormente, sorteie três delas e monte uma frase na lousa com o auxílio da turma. Ela será a primeira frase de todas as histórias.
- Explique que cada estudante será responsável por uma frase da história e que ela deve conter a palavra sorteada na rodada e se interligar à frase anterior por meio de um conector. Ao redigir a frase, o estudante deve dobrar a folha escondendo o que escreveu e passar para o colega sentado atrás. Repita o procedimento três vezes, de maneira que todos produzam três frases.
- Ao final, incentive os grupos a apresentar a história criada.

Avaliação

- Reúna os estudantes nos mesmos grupos da atividade anterior e oriente-os a corrigir as frases criadas, se necessário. Em seguida, eles devem refletir se a história está completa e se algum ponto precisa ser reelaborado ou se é necessário inserir algum conector. A única regra é não alterar as frases originais.
- Explique que eles serão avaliados quanto ao conteúdo das frases, ao uso adequado das palavras sorteadas, tempos verbais e conectores.

Conclusão

- Os grupos devem apresentar as versões finais de sua história, narrando os detalhes inseridos. Incentive os estudantes a fazer perguntas para melhor compreender o conteúdo do relato.
- Ao final das apresentações, proponha uma roda de conversa para os estudantes refletirem sobre qual é a função dos conectores e sobre como a criatividade tem um papel essencial para as histórias – embora algumas palavras se repitam, as histórias criadas podem ser completamente diferentes.

UNIT 6 – Technoworld

Technology addiction

Contextualização

- Questione os estudantes sobre quanto tempo eles passam conectados à internet por dia, seja usando o celular,

computador ou vídeo games. Faça uma lista dos dispositivos que usam, por quanto tempo e em qual frequência. Pergunte também se eles preferem fazer outras atividades em vez de utilizar a internet e se eles têm dificuldades de ficar *offline*.

Elaboração

- Organize os estudantes em grupos de seis integrantes. Explique que cada grupo assistirá a um vídeo sobre *internet/technology addiction*. Antes de apresentar os vídeos, incentive-os a refletir sobre o termo *addiction* e se acreditam estar viciados no uso da internet ou de outros dispositivos.
- Em grupos, oriente-os a assistir aos vídeos e a responder: *who speaks*, *topic*, *main words related to the topic*, *what happened* e *the message*. Algumas sugestões de vídeos são: https://www.youtube.com/watch?v=qBbEXJ-Uqi0; https://www.youtube.com/watch?v=_jPXQZMsev8 (acessos em: 21 jul. 2022).
- Os estudantes devem montar uma apresentação com as informações abordadas nos vídeos, de maneira que os grupos possam conhecer todos eles.

Avaliação

- Os estudantes devem apresentar o conteúdo do vídeo assistido. Incentive-os a fazer perguntas para compreender os vídeos. Explique a eles que, enquanto discursam, serão avaliados em pronúncia, compreensão oral, uso e compreensão do vocabulário e engajamento na atividade. Dê o *feedback* à turma ao final do debate e diga o que achou do desempenho deles.

Conclusão

- Oriente os estudantes a refletir sobre o uso saudável da tecnologia e a repensar seus hábitos. Incentive-os a propor maneiras de lidar com o uso excessivo da internet.

UNIT 7 – Painting, architecture, and sculpture

Is it a fact?

Contextualização

- Selecione diferentes trechos de notícias que descrevam fatos e trechos que representem opiniões. Divida o espaço da sala em dois: um deles deve ser o espaço de *fact* e o outro de *opinion*. Explique aos estudantes que você lerá um trecho de uma notícia e eles deverão se movimentar de acordo com o trecho. Peça a eles que expliquem os motivos que os levaram a se mover em direção ao fato ou à opinião.

Elaboração

- Organize os estudantes em grupo de quatro integrantes e distribua uma reportagem para cada estudante. Eles devem identificar nas reportagens os trechos que descrevem fatos e os trechos que descrevem opiniões, e explicar os motivos.
- Em seguida, os membros de um dos grupos farão o papel do professor e lerão os trechos. Os demais grupos devem se movimentar de acordo com o trecho – se é um fato ou uma opinião. Repita o procedimento até que todos os grupos tenham participado.

Avaliação

- Peça aos grupos que entreguem os trechos identificados. Explique aos estudantes que eles serão avaliados quanto à identificação adequada dos trechos e dos elementos que caracterizam fatos e opiniões. Avalie o engajamento deles durante a atividade em grupos e com toda a turma.

Conclusão

- Proponha uma roda de conversa com a turma para que reflitam sobre a importância de saber diferenciar o que é um fato e o que é uma opinião, as possíveis consequências da identificação incorreta de cada um deles e os elementos que permitem essa distinção.

UNIT 8 – Superstitions around the world

What would you do if you could do anything?

Contextualização

- Escreva na lousa a pergunta *What would you do if you could do anything?*.Faça um mapa mental e insira diferentes tópicos, como *to change the world*, *to end violence*, *to end poverty*, entre outros. Incentive os estudantes a responder à questão, relacionando-a aos tópicos listados.

Elaboração

- Organize os estudantes em duplas. Juntos, eles devem montar um jogo de perguntas com base na questão inicial. A dupla pode fazer uso de diferentes materiais para criar o jogo, ou utilizar ferramentas *on-line*. Oriente-os a inserir elementos de jogos na atividade, como pontuação, bônus e penalidades.
- Incentive-os a usar a criatividade para elaborar as perguntas e a inserir elementos visuais para auxiliar na compreensão. Ajude-os, quando necessário, na elaboração e no vocabulário que desejam utilizar.

Avaliação

- Reúna duas duplas para que eles brinquem com os jogos elaborados. Incentive o uso da língua inglesa durante as rodadas e auxilie os estudantes quando necessário.
- Explique a eles que serão avaliados quanto à elaboração do jogo, ao uso adequado dos elementos visuais e das estruturas *if-clause*, além do engajamento durante a partida com os colegas.

Conclusão

- Sorteie um dos jogos criados pelas duplas e proponha uma partida com a turma toda. Incentive-os a utilizar a língua inglesa para responder oralmente às perguntas. Ao final, reflitam sobre a atividade, avaliando como foi o engajamento dos estudantes e o uso das estruturas *if-clause*.

ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO PARA EXAMES DE LARGA ESCALA

1. Leia o *blurb* do livro *The Phantom of the Opera*. Os principais objetivos desse texto são:



Oxford University Press/Arquivo da editora

BASSETT, Jennifer. *The Phanton of the Opera*. Avaliable at http://englishonlineclub.com/pdf/Jennifer%20Bassett%20-%20The%20Phantom%20of%20the%20Opera%20%5BEnglishOnlineClub.com%5D.pdf. Accessed on July 12, 2022.

I. Transmitir uma mensagem do autor.
II. Citar uma frase de um dos personagens.
III. Convencer o leitor a ler o livro, com base em uma opinião qualificada.
IV. Incentivar os leitores a comprar o livro.

a. I, II e III estão corretas.
b. II, III e IV estão corretas.
c. Apenas I e III estão corretas.
d. Apenas II e IV estão corretas.
X e. Apenas III e IV estão corretas.

Leia o texto a seguir e responda à questão 2.

How media use can affect kids

Most kids today are plugged into devices like TVs, game consoles, tablets, and smartphones well before they can even ride a bike.

Technology is part of life. And parents can make technology a healthy part of childhood by teaching smart media use. Preschoolers can get help learning the alphabet on public television, grade-schoolers can play educational apps and games, and teens can do research online.

But too much screen time can be a bad thing:

- Children who often spend more than 4 hours per day watching TV or using media are more likely to be overweight.
- Kids who view violence on screen are more likely to show aggressive behavior, and to fear that the world is scary and that something bad will happen to them.
- Teens who play violent video games and apps are more likely to be aggressive.
- Characters on TV and in video games often do risky behaviors, such as smoking and drinking.

That's why it's so important for parents to keep tabs on their kids' media use and set limits to ensure they're not spending too much time in front of a screen. [...]

Adapted from HOW media use can affect kids. *Kids Health*. Available at https://kidshealth.org/en/parents/tv-affects-child.html. Accessed on May 26, 2022.

2. Com base no trecho acima, é possível afirmar que:

a. muita exposição à tela pode ser saudável.
b. personagens de TV influenciam positivamente as crianças.
c. as crianças preferem ver TV em vez de andar de bicicleta.
d. comportamentos violentos fazem parte da vida de uma criança.
X e. limitar o tempo de tela das crianças pode evitar prejuízos à saúde.

3. Leia a seguir algumas citações do famoso escritor inglês Charles Dickens. Qual das opções descreve o que cada uma delas expressa, respectivamente?

1. "There is nothing in the world so irresistibly contagious as laughter and good humor." (*A Christmas carol*)

2. "I loved her against reason, against promise, against peace, against hope, against happiness, against all discouragement that could be." (*Great expectations*)

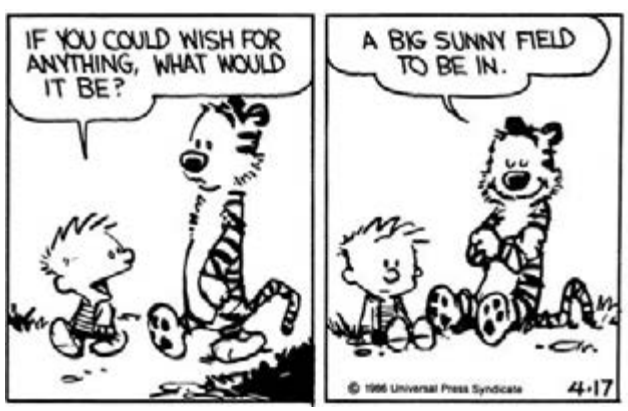
3. "Have a heart that never hardens, and a temper that never tires, and a touch that never hurts." (*Nicholas Nickleby*)

59 BEST classic literature quotes from best loved authors. *Kidadl*. Available at https://kidadl.com/quotes/best-classic-literature-quotes-from-best-loved-authors. Accessed on May 27, 2022.

X a. felicidade / paixão / conselho.
b. conselho / felicidade / paixão.
c. felicidade / conselho / paixão.
d. conselho / paixão / felicidade.
e. paixão / felicidade / conselho.

Leia a tirinha a seguir e responda à questão 4.

4. O que o verbo modal *could* expressa no primeiro quadrinho?



Calvin & Hobbes, Bill Watterson © 1986 Watterson/Dist. by Andrews McMeel Syndication



Calvin & Hobbes, Bill Watterson © 1986 Watterson/Dist. by Andrews McMeel Syndication

a. Conselho.
b. Sugestão.
c. Permissão.
d. Habilidade.
X e. Possibilidade.

Leia o texto e o cartum a seguir e responda à questão 5.

Cartoons can tell a reader a lot about the truth of a current issue in a condensed, critical, and humorous way.



Byron Churchill/www.CartoonStock.com

5. O que o cartum critica?

a. O uso excessivo de tecnologia.
b. A ação de invasão de *hackers*.
c. A relação informal entre duas pessoas.
X d. A falta de privacidade nas mídias sociais.
e. A discriminação entre os dois personagens preexistente às mídias sociais.

Leia os trechos de diferentes artigos e responda à questão 6.

[...] *The New York Times* did a package series called "'The Wire' at 20", and I want to give a shoutout to my former colleagues over at the TV desk there because they did some great, interesting work. [...] I highly recommend _____ it out if you're a fan of *The Wire*.

WHAT to watch, read and listen to this weekend. *NPR*, June 25, 2022. Available at https://www.npr.org/2022/06/25/1107184308/what-to-watch-read-and-listen-to-this-weekend. Accessed on July 22, 2022.

Binyavanga Wainaina is one of Kenya's best-known writers. Now he is one of the most prominent figures in Africa to announce that he's gay. [...] Speaking on NPR's *Tell Me More* on Thursday, Wainaina said he decided _____ because, "I wanted to generate a conversation among Africans." [...]

WHY Kenya's best-known writer decided to come out. *NPR*, Jan. 23, 2014. Available at https://www.npr.org/sections/parallels/2014/01/23/265239088/despite-hostility-to-gays-kenyas-best-known-writer-comes-out. Accessed on July 22, 2022.

[...] Though Lemony urges viewers not to watch *A Series of Unfortunate Events*, I'm begging _____ in. I haven't had this much fun watching TV in quite a while. [...]

'SERIES of unfortunate events' on Netflix will charm and delight. *NPR*, Jan. 13, 2017. Available at https://www.npr.org/2017/01/13/509587271/series-of-unfortunate-events-on-netflix-will-charm-and-delight. Accessed on July 22, 2022.

6. Qual das opções a seguir completa corretamente as lacunas de cada trecho?

a. check / came out / tunning
b. check / coming out / tunning
c. to check / coming out / to tune
X d. checking /to come out/ you to tune
e. that checks / should come out / tunned

Leia o trecho da matéria "Why dancing is the best thing you can do for your body" e responda à questão 7.

Dance floors tend to be sweaty places for a reason. All of those shimmies and shakes burn energy like you wouldn't believe—and come with many other surprising health benefits, too. [...]

Of course, the amount of energy you expend has a lot to do with how hard you're pushing yourself. A gentle two-step isn't going to measure up to an intense, hilly run. **But** torching calories isn't the only upside to dancing. Just as trail running and hiking better engage your lower-body joints and muscles than straight-ahead, level-ground locomotion, the up-and-down and side-to-side movements of dance may likewise activate and train many of your body's little support muscles and tendons.

HEID, Markham. Why dancing is the best thing you can do for your body. *Time*, July 5, 2017. Available at https://time.com/4828793/dancing-dance-aerobic-exercise/. Accessed on July 22,2022.

7. O termo *but*, como utilizado na matéria, pode ser substituído por:

a. if
b. so
c. then
X d. however,
e. in addition,

Leia o texto a seguir para responder à questão 8.



Creations/Shutterstock.com/ID/BR

Ricciotto Canudo lived in Paris. He was an early Italian film theoretician who worked side by side with avant-garde writers and artists.

In 1913 he published *Montjoie!*, a bimonthly magazine promoting Cubism in particular. Sometime before, in his manifesto *The Birth of the Sixth Art*, published in 1911, Canudo argued that cinema was a new art: "*A superb conciliation of the Rhythms of Space and the Rhythms of Time*."

A synthesis of the five other arts:

- Architecture
- Sculpture
- Painting
- Music
- Poetry

He saw Cinema as a 'plastic art in motion' and gave it the name of "the Sixth Art". Canudo then added Dance as a precursor of the Sixth Art making cinema the seventh art.

During the early 20th century, artists and writers in Paris were living in the Impressionist wake. Many focused first on visual perception, then on reinterpreting what it meant to be moved by artistic representation.

[...]

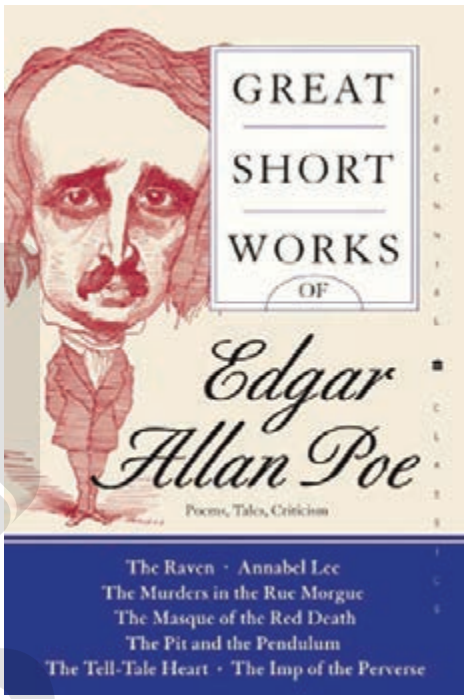
ESTRELLA, Anabel. The story of the seven arts and how cinema connects them all. *Lessons from History*, Oct. 15, 2020. Available at https://medium.com/lessons-from-history/the-story-of-the-seven-arts-and-how-cinema-connects-them-all-6d63250b9000. Accessed on July 22, 2022.

8. Qual das opções a seguir apresenta a forma da voz passiva de uma sentença do texto?

a. Cinema was argued to be the sixth art by Canudo in 1911.
b. Cinema was added by Canudo as a precursor of the Sixth Art.
c. Cubism was particularly promoted by avant-garde writers and artists in 1913.
d. Visual perception was reinterpreted as an artistic representation by Canudo.
X e. Dance was then added as a precursor of the Sixth Art by Canudo, making cinema the seventh art.

Leia a primeira parte sobre a coleção *Great short works*, do autor americano, e responda à questão 9.

Great short works of Edgar Allan Poe: poems tales criticism



HarperCollins/Arquivo da editora

The classic poems and spine-tingling stories of a Gothic American master collected in one volume.

Of all the American masters, Edgar Allan Poe staked out perhaps the most unique and vivid reputation, as a master of the macabre. Even today, in the age of horror movies and high-tech haunted houses, Poe is the first choice of entertainment for many who want a spine-chilling thrill.

Born in Boston in 1809, and dead at the age of 40, Poe wrote across several fields during his life, noted for his poetry and short stories as well as his criticism. The best of each of these is collected here, including the classic poem *The Raven*, and timeless stories like *The Tell-Tale Heart*. In his introduction to this volume, G. R. Thompson argues that Poe was a great satirist and comedic craftsman, as well as a formidable Gothic writer. "All of Poe's fiction," Thompson writes, "and the poems as well, can be seen as one coherent piece—as the work of one of the greatest ironists of world literature."

GREAT short works of Edgar Allan Poe: poems tales criticism. *Scribd*. Available at https://pt.scribd.com/book/163648651/Great-Short-Works-of-Edgar-Allan-Poe-Poems-Tales-Criticism. Accessed on May 27, 2022.

9. No texto, há várias palavras formadas por sufixação. Qual das alternativas apresenta apenas palavras do texto formadas por sufixos?

a. choice, best, thrill e stories.
b. poems, volume, field e world.
c. volume, thrill, horror e greatest.
d. stories, poem, collected e master.
X e. reputation, entertainment, criticism e ironists.

Leia trechos da sinopse da obra *Little Women* e sobre sua adaptação para os quadrinhos. Em seguida, responda à questão 10.

[...] Meg, Jo, Beth, and Amy March are raised in genteel poverty by their loving mother, Marmee, in a quiet Massachusetts town while their father serves as an army chaplain during the American Civil War. They befriend Theodore Lawrence (Laurie), the lonely grandson of a rich old man next door. The vital force of the family is Jo, a headstrong tomboy who is the emotional centre of the book. [...]

LITTLE Women. *Britannica*. Available at at https://www.britannica.com/topic/Little-Women-novel-by-Alcott. Accessed on July 23, 2022.

Jo: An Adaptation of Little Women (Sort of)

by Kathleen Gros. illus. by author. HarperCollins/Quill Tree. ISBN 9780062875976.

Gr 5-8–This middle grade graphic novelization imagines Jo March as an eighth grade blogger and writer for the school paper, coping with best friend Laurie's confession of love and with her own feelings for Freddie Baher, the paper's female editor. Jo leads a life that's at once conventional and convoluted, but the March women always get by with a little effort and a whole lot of love. A super-cute, heartstring-strumming, accessible rendition.

SLJ STAFF. 18 superb graphic novel adaptations for kids and teens. *SLJ*, Oct. 28, 2020.. Available at https://www.slj.com/story/18-superb-graphic-novel-adaptations-kids-teens. Accessed on July, 23rd, 2022.)

10. Sobre as duas obras, é possível afirmar que:

a. ambas se passam em Massachussetts.
b. ambas se passam durante a Guerra Civil Americana.
c. a adaptação para quadrinhos seguiu fielmente a obra original.
X d. a adaptação para quadrinhos inseriu as personagens no mundo atual.
e. a vida da personagem Jo March é retratada da mesma maneira nas duas obras.

Leia o texto da matéria *Breaking into the 2024 Olympics* e responda à questão 11.

[...]

For Logan "Logistx" Edra, who was the 2021 champion and youngest-ever b-girl to win the international breaking competition Red Bull BC One, the battle presents an opportunity to tap into another self. [...]

[...] Edra has garnered a long list of enviable accolades in her seven-year career, including winning Season 2 of "World of Dance" with The Lab. The success came with an unhealthy amount of pressure. "I always felt this expectation as a little girl in the scene. People want your talent to be something that **they** want it to be, instead of letting **it** just bloom," she says. During some competitions, "I just didn't enjoy it."

[...] By training at BreakinMIA and working with a supportive team of mentors, trainers and friends, she reinvigorated **her** relationship with breaking at a high competitive level. [...]

YEUNG, Kristi. Breaking into the 2024 Olympics. *Dance Magazine*, July 12, 2022. Available at https://www.dancemagazine.com/breaking-paris-2024-olympics/. Accessed on July 23, 2022.

11. Analise os pronomes destacados no texto. Qual das opções a seguir descreve corretamente a que cada um se refere?

X a. they – people; it – talent; her – Edra
b. they – career; it – success; her – training
c. they – career; it – scene; her – team of mentors
d. they – pressure; it – expectation; her – a little girl
e. they – expectations; it – success; her – team of mentors

Leia o cartum a seguir e responda à questão 12.



12. O cartum cria uma sigla, comum na internet, com base em uma já existente. Qual das siglas a seguir é modificada pelos personagens?

a. BFF.
b. BTW.
c. FTW.
d. IRL.
X e. LOL.

Leia um trecho da matéria "Claes Oldenburg, who transformed everyday objects into towering sculptures, dies at 93" e responda à questão 13.

[...] "He was really invested in artworks living with people, and people being able to recognize something both as a sculpture and as an element from their everyday lives," says Reeve. "I think it was important to him, for example, that art not only exist on the coasts, that it'd be in places where people who might not have regular access to museums, or who might just not be museumgoers, could still engage with it."

[...]

Oldenburg, says Reeve, believed that "art was something that lives with us—not behind glass, or apart from us."

WEXLER, Ellen. Claes Oldenburg, who transformed everyday objects into towering sculptures, dies at 93. *Smithsonian Magazine*, July 19, 2022. Available at https://www.smithsonianmag.com/smart-news/claes-oldenburg-sculptor-dies-at-93-180980440/. Accessed on July 23, 2022.

13. De acordo com o texto sobre Claes Oldenburg, qual das opções a seguir melhor descreve suas obras?

a. Eram destinadas a museus e galerias.
b. Buscavam representar elementos da natureza.
c. Eram voltadas para o público que frequenta museus.
d. Eram abstratas, representando elementos imaginários.
X e. Buscavam representar elementos do cotidiano das pessoas.

Leia a tirinha abaixo e responda à questão 14.



Cantú and Castellanos/www.CartoonStock.com

14. Qual das opções a seguir descreve a superstição da tirinha?

a. If you think about the future, your mom will break her back.
b. If you step on a crack in the sidewalk, you will get good luck.
c. If you step on a crack in the sidewalk, you will break your back.
X d. If you step on a crack on the sidewalk, your mom will break her back.
e. If you think about your future, you will step on a crack on the sidewalk.

Leia o trecho a seguir e responda à questão 15.

Interview question: "What would you do if you won the lottery?"

[...]

Why do employers ask "What would you do if you won the lottery?"

An interviewer might ask you what you would do if you won the lottery because they want to understand what motivates you and how a large sum of money might alter your attitude about work. Anyone who's played the lottery can attest to the anticipation that comes with hoping to choose the right numbers. The lottery offers a way to test your luck and hope for the best. In an interview, talking about winning the lottery usually has a different motivation behind it. [...]

INTERVIEW question: "What would you do if you won the lottery?" *Indeed*, Dec. 14, 2021. Available at https://www.indeed.com/career-advice/interviewing/if-you-won-lottery-interview-question. Accessed on July 23, 2022.

15. Qual das opções a seguir descreve a condição criada pela pergunta: *What would you do if you won the lottery*?

a. Descreve um hábito cotidiano.
X b. Descreve um evento improvável.
c. Descreve o resultado de uma superstição.
d. Descreve um evento impossível de acontecer.
e. Descreve um evento que teria acontecido no passado.

16. Observe o uso de **always** e **never** no cartum. Qual alternativa descreve corretamente a mensagem do cachorro?



Alex Gregory/www.CartoonStock.com

a. O cachorro cansou de sempre brincar de ir buscar o graveto.
b. O cachorro está reclamando de nunca brincar de jogos novos.
c. O cachorro está feliz por sempre ser chamado de *good dog* e nunca de *great dog*.
d. O cachorro está reclamando de ser chamado de *great dog*, pois gostaria de continuar sendo chamado de *good dog*.
X e. O cachorro está reclamando de ser sempre chamado de *good dog*, pois também gostaria de ser chamado de *great dog*.

RESPOSTAS E COMENTÁRIOS

(Matrizes adaptadas ao E.F. II)

1. **Conteúdo:** Características de gêneros textuais (*blurb*).

Alternativa **e**. É essencial que o estudante já tenha analisado um *blurb*. Uma sinopse é uma breve descrição de um livro, filme ou outro produto escrito para fins promocionais e que aparece na capa de um livro ou em um anúncio. A análise desse gênero é feita na coleção.

Matriz Enem: Competência de área 2 (H8): Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

Matriz Saeb: Eixo cognitivo: Reconhecer.

1. Identificar a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual, pistas gráficas e/ou aspectos linguísticos.

a. Incorreta. As frases I e II estão incorretas porque sinopse de um livro é um resumo da obra para atrair leitores e não tem como objetivo apresentar falas de personagens da história ou transmitir uma mensagem do autor.

b. Incorreta. Embora possa haver falas de personagens do livro na sinopse, esse não é um dos objetivos do texto.

c. Incorreta. A sinopse de um livro é o resumo da obra para atrair leitores e não transmite uma mensagem do autor.

d. Incorreta. Embora possa haver falas de personagens do livro na sinopse, esse não é um dos objetivos do texto.

2. **Conteúdo:** Compreensão de texto.

Alternativa **e**. A resposta exige compreensão do texto e conhecimento de vocábulos específicos, como aqueles relativos aos meios de comunicação, mais especificamente a televisão. O texto discute o papel da televisão na educação das crianças.

Matriz Enem: Competência de área 2 (H7): Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

Matriz Saeb: Eixo cognitivo: Reconhecer.

3. Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

a. Incorreta. Segundo o texto, muita exposição a telas pode causar aumento de peso e contato com violência e comportamentos nocivos, entre outros.

b. Incorreta. Segundo o texto, personagens da televisão podem influenciar os jovens negativamente, pois podem apresentar comportamentos de risco.

c. Incorreta. O texto fala que a maioria das crianças tem acesso à televisão antes de aprenderem a andar de bicicleta, não que seja uma preferência delas.

d. Incorreta. De acordo com o texto, crianças expostas a cenas de violência nas telas têm tendência a serem mais agressivas.

3. **Conteúdo:** Compreensão de texto e discurso direto.

Alternativa **a**. Requerem-se a compreensão e a interpretação do conteúdo apresentado nas falas de Charles Dickens. O estudante precisa compreender o que está explícito e implícito no texto. Em geral, a interpretação é mais complexa, pois implica a mobilização dos conhecimentos prévios que cada estudante.

Matriz Enem: Competência de área 2 (H8): Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

Matriz Saeb: Eixo cognitivo: Analisar.

1. Contrapor perspectivas sobre um mesmo assunto em textos em língua inglesa.

b. Incorreta. O interlocutor da citação 1 expressa felicidade e não oferece conselhos. Em 2, há uma menção contrária a felicidade e em 3 o uso de *to have* no imperativo expressa um conselho.

c. Incorreta. Não há elementos em 2 e 3 que indiquem conselho ou paixão, respectivamente.

d. Incorreta. O interlocutor da citação 1 expressa felicidade e não oferece conselhos. Em 3 o uso de *to have* no imperativo expressa um conselho.

e. Incorreta. O interlocutor da citação 1 expressa felicidade, e não há elementos que indiquem paixão. Em 2, há uma menção contrária a felicidade.

4. **Conteúdo:** Verbo modal (*could*).

Alternativa **e**. A questão exige conhecimento dos verbos modais e o que cada um pode expressar no contexto. Na tirinha, *could* expressa possibilidade. Os verbos modais vêm sendo profundamente estudados na coleção desde o sexto ano.

Matriz Enem: Competência de área 2 (H7): Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

Matriz Saeb: Eixo cognitivo: Reconhecer.

5. Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

Eixo cognitivo: Avaliar.

1. Avaliar o uso do léxico (tais como palavras polissêmicas ou expressões metafóricas) em textos em língua inglesa.

a. Incorreta. É possível inferir pelo contexto que Calvin não está pedindo um conselho a Haroldo.

b. Incorreta. É possível inferir pelo contexto que Calvin não está sugerindo algo.

c. Incorreta. É possível inferir pelo contexto que Calvin não está pedindo permissão a Haroldo.

d. Incorreta. É possível inferir pelo contexto que Calvin não está falando sobre alguma habilidade sua.

5. **Conteúdo:** Gêneros textuais (cartum).

Alternativa **d**. A resposta exige conhecimento prévio das características de um cartum. Sabe-se que a coleção explora muito bem a diversidade de gêneros textuais. O contexto deixa claro a falta de privacidade e a invasão às quais pessoas estão sujeitas nas redes sociais.

Matriz Enem: Competência de área 2 (H8): Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

Matriz Saeb: Eixo cognitivo: Reconhecer.

1. Identificar a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual, pistas gráficas e/ou aspectos linguísticos.

a. Incorreta. Não há indícios de que algum dos personagens utilize tecnologia em demasia.

b. Incorreta. O cartum não apresenta nenhuma menção a segurança na internet ou roubo de dados.

c. Incorreta. Pelo linguajar utilizado e a caracterização dos personagens, é possível inferir que o personagem da direita está cumprimentando o personagem da esquerda para realizar uma entrevista de trabalho.

e. Incorreta. É possível inferir que o conhecimento prévio que o personagem da direita afirma ter sobre o personagem da esquerda não é discriminatório e sim lisonjeiro.

6. **Conteúdo:** Uso de verbos (*reporting verbs)*.

Alternativa **d**. A resposta pressupõe o conhecimento desse tópico gramatical. É necessário que o estudante saiba quais verbos são seguidos de gerúndio e quais são seguidos de infinitivo.

Matriz Enem: Competência de área 2 (H7): Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

Matriz Saeb: Eixo cognitivo: Avaliar.

1. Avaliar o uso do léxico (tais como palavras polissêmicas ou expressões metafóricas) em textos em língua inglesa.

a. Incorreta. O verbo *recommend* deve ser seguido por verbo com *ing*. Após o *decide* devemos utilizar *to* + verbo no infinitivo. O verbo *beg* deve ser seguido do objeto da frase, *to* e verbo no infinitivo.

b. Incorreta. O verbo *check* deveria estar com *ing*. O verbo está com *ing* quando deveria estar precedido de *to* e no infinitivo. O verbo está com *ing* quando deveria estar precedido de um objeto e *to* + verbo no infinitivo.

c. Incorreta. O verbo *recommend* não deve ser seguido de *to*. Após o *decide* devemos utilizar *to* + verbo no infinitivo. O verbo *beg* deve ser seguido do objeto da frase, *to* e verbo no infinitvo.

e. Incorreta. O verbo *recommend* não deve ser seguido de *that* ou do *Present Simple*. O uso de *should* depois de *decide* é incorreto. O verbo não pode estar no passado simples, deve ser precedido de *to* e estar no infinitivo.

7. **Conteúdo:** Conjunções (*but)*.

Alternativa **d**. A resposta exige assimilação das conjunções - neste caso, *but*, que indica contraste. Esse tópico é largamente discutido ao longo da coleção.

Matriz Enem: Competência de área 2 (H7): Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

Matriz Saeb: Eixo cognitivo: Avaliar.

1. Avaliar o uso do léxico (tais como palavras polissêmicas ou expressões metafóricas) em textos em língua inglesa.

a. Incorreta. A expressão *if* indica condição.

b. Incorreta. A expressão *so* indica resultado.

c. Incorreta. A expressão *then* indica sequência.

e. Incorreta. A expressão *in addition* indica adição.

8. **Conteúdo:** Voz passiva.

Alternativa **e**. A resposta exige domínio das vozes ativa e passiva. Lembrando que a voz passiva é formada pelo verbo auxiliar *to be* (*be*, *am*, *is*, *are*, *was*, *were*, *being*, *been*) seguido do particípio passado do verbo principal.

Matriz Enem: Competência de área 2 (H7): Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

Matriz Saeb: Eixo cognitivo: Reconhecer.

4. Reconhecer elementos de forma e/ou conteúdo de textos de cunho artístico-cultural (artes, literatura, música, dança, festividades, entre outros) em língua inglesa.

a. Incorreta. Em 1911, Canudo argumentou que o Cinema seria uma arte nova.

b. Incorreta. Cinema é denominada como a Sexta Arte, e não um precursor dela.

c. Incorreta. Em 1913, Canudo publicou um texto promovendo o Cubismo.

d. Incorreta. A percepção visual foi reinterpretada por muitos artistas e escritores; o texto não menciona que foi apenas Canudo o responsável por isso.

9. **Conteúdo:** Sufixos formadores de adjetivos e substantivos.

Alternativa **e**. Essa questão exige o conhecimento dos diferentes sufixos utilizados para formar substantivos e adjetivos, reconhecendo-os em uma resenha.

Matriz Enem: Competência de área 2 (H7): Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

Matriz Saeb: Eixo cognitivo: Avaliar.

1. Avaliar o uso do léxico (tais como palavras polissêmicas ou expressões metafóricas) em textos em língua inglesa.

a. Incorreta. As palavras listadas não são formadas por sufixação. Em *stories* temos um substantivo no plural.
b. Incorreta. As palavras listadas não são formadas por sufixação. Em *poems* temos um substantivo no plural.
c. Incorreta. As palavras listadas não são formadas por sufixação.
d. Incorreta. As palavras listadas não são formadas por sufixação.

10. **Conteúdo:** Compreensão de texto (fazer inferências).

Alternativa **d**. O estudante deve compreender o conteúdo de dois textos e compará-los, fazendo diversas inferências com base no que foi dito e no seu conhecimento prévio.

Matriz Enem: Competência de área 2 (H5/H7): Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema. Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

Matriz Saeb: Eixo cognitivo: Analisar.

1. Contrapor perspectivas sobre um mesmo assunto em textos em língua inglesa.

a. Incorreta. Não é dito o local onde se passa a história nos quadrinhos.
b. Incorreta. Apenas a obra original se passa durante a guerra; embora na segunda não seja mencionado o ano, é possível inferir que já é pós-guerra, dado o uso da palavra *blogger*.
c. Incorreta. A adaptação tomou liberdades e imaginou as personagens em novo cenário.
e. Incorreta. A vida de Jo March sofreu adaptações na obra em quadrinhos.

11. **Conteúdo:** Pronomes.

Alternativa **a**. A questão exige que o estude compreenda o conteúdo do texto e o domínio do emprego dos pronomes em destaque.

Matriz Enem: Competência de área 2 (H7): Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

Matriz Saeb: Eixo cognitivo: Reconhecer.

3. Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

b. Incorreta. *They* retoma um elemento no plural. O pronome *it* não tem relação com a palavra *success*. No texto, o pronome *her* se refere a Edra.
c. Incorreta. *They* retoma um elemento no plural. O pronome *it* não tem relação com a palavra *scene*. No texto, o pronome *her* se refere a Edra.
d. Incorreta. *They* retoma um elemento no plural. O pronome *it* não tem relação com a palavra *expectation*. No texto, o pronome *her* se refere a Edra.
e. Incorreta. *They* retoma *people* na fala da dançarina. O que deve ser deixado florescer é o talento, não o sucesso. No texto, o pronome *her* se refere a Edra.

12. **Conteúdo:** Linguagem de internet (abreviações e siglas).

Alternativa **e**. É essencial que o estudante conheça a linguagem utilizada na internet, compreendendo o sentido de diferentes siglas e abreviações, e relacione a sigla do cartum com uma já existente.

Matriz Enem: Competência de área 2 (H7): Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

Matriz Saeb: Eixo cognitivo: Reconhecer.

5. Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

a. Incorreta. BFF significa *best friend forever* e não tem relação com a sigla criada na imagem.
b. Incorreta. BTW significa *by the way* e não tem relação com a sigla criada na imagem.
c. Incorreta. FTW significa *for the win* e não tem relação com a sigla criada na imagem.
d. Incorreta. IRL significa *in real life* e não tem relação com a sigla criada na imagem.

13. **Conteúdo:** Compreensão de texto.

Alternativa **e**. A questão exige a compreensão do texto e das informações apresentadas acerca de uma das temáticas trabalhadas na coleção.

Matriz Enem: Competência de área 2 (H7): Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

Matriz Saeb: Eixo cognitivo: Reconhecer.

3. Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

a. Incorreta. O escultor acreditava que a Arte deveria viver entre as pessoas e não apenas em museus protegidas por vidros.

b. Incorreta. Não há menções de que o escultor representava elementos da natureza.

c. Incorreta. O escultor queria que sua arte chegasse a pessoas que não têm acesso a museus.

d. Incorreta. O escultor representava elementos da vida cotidiana e não imaginários.

14. **Conteúdo:** Orações condicionais (*If clauses*).

Alternativa **d**. Para esta resposta, o estudante deve ter entendido a construção e a função das orações condicionais, relacionando esse conhecimento com a situação apresentada na tirinha.

Matriz Enem: Competência de área 2 (H7): Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

Matriz Saeb: Eixo cognitivo: Reconhecer.

2. Identificar o assunto de um texto, a partir de sua organização, de palavras cognatas e/ou de palavras formadas por afixação.

a. Incorreta. A condição para o resultado *your mom will break her back* não é pensar no futuro.

b. Incorreta. O resultado do ato de pisar em rachaduras não é ter boa sorte.

c. Incorreta. O resultado do ato de pisar em rachaduras não é quebrar as próprias costas.

e. Incorreta. Segundo o quadrinho, as duas ações não têm relação.

15. **Conteúdo:** Orações condicionais (*second conditional*).

Alternativa **b**. Para esta resposta, o estudante deve ter entendido a formação das *second conditional* e o seu contexto de uso.

Matriz Enem: Competência de área 2 (H7): Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

Matriz Saeb: Eixo cognitivo: Reconhecer.

1. Identificar a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual, pistas gráficas e/ou aspectos linguísticos.

a. Incorreta. A condicional que descreve um fato cotidiano é a condição zero, que não responde à pergunta *What would ...?*

c. Incorreta. A questão não faz menção a superstições.

d. Incorreta. O evento descrito não é impossível.

e. Incorreta. O evento aconteceria no futuro e não no passado.

16. **Conteúdo:** Advérbios de frequência (*Always e never*).

Alternativa **e**. A questão exige conhecimento do uso dos advérbios de frequência e do uso dos adjetivos *great* e *good*, relacionando-os à situação representada pelo cartum.

Matriz Enem: Competência de área 2 (H7): Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

Matriz Saeb: Eixo cognitivo: Reconhecer.

5. Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

a. Incorreta. Não há menções de que o cachorro tenha cansado da brincadeira.

b. Incorreta. Não há menções de que o cachorro nunca brinca de jogos novos.

c. Incorreta. Pela imagem, é possível ver que o cachorro está infeliz com a situação.

d. Incorreta. O cachorro nunca é chamado de *great dog*.

QUADRO COMUM EUROPEU DE REFERÊNCIA PARA LÍNGUAS (QCER)

Apresentamos nesta seção um levantamento de descritores de competências do QCER e suas relações com habilidades da BNCC, com base em um estudo criterioso das atividades propostas em cada um dos volumes da coleção.

No levantamento realizado, apontamos os descritores dos níveis Pre-A1, A1 e A2 na obra, de forma que o professor possa verificar os objetivos que buscamos atingir nos quatro volumes. Tais descritores estão organizados nas categorias **recepção**, **produção**, **interação**, **mediação** e **estratégias**, propostas pelo QCER, e podem permitir ao professor acompanhar o desenvolvimento linguístico de seus estudantes para a compreensão e produção oral e escrita. Optamos por apontar os descritores mais específicos de cada volume, uma vez que muitos deles são recorrentes na obra. Dessa forma, evitamos repetir os descritores que estão presentes em todos os volumes.

As atividades propostas na coleção permitem um diálogo entre as habilidades da BNCC e os descritores de competências do QCER. No volume 6, por exemplo, as unidades 1 (*Who am I?*), 2 (*My class*), 3 (*We are family*) e 4 (*There's no place like home*) envolvem os estudantes em atividades de recepção e produção com vistas a desenvolver as habilidades EF06LI02 (Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade), EF06LI06 (Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo) e EF06LI17 (Construir repertório lexical relativo a temas familiares [escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros]) da BNCC. Essas atividades e habilidades se relacionam com os descritores de competência do QCER *Can recognise words/signs, names and numbers that they already know in simple, short recordings, provided these are delivered very slowly and clearly* (Pre-A1) e *Can describe themselves (e.g. name, age, family), using simple words/signs and formulaic expressions, provided they can prepare in advance* (Pre-A1). Essa articulação também pode ser encontrada nos outros volumes da obra.

No volume 7, as unidades 5 (*Entertainment*) e 6 (*Important people*) lançam mão da discussão sobre pessoas públicas para desenvolver as habilidades EF07LI14 (Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado [linha do tempo/*timelines*, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros]) e EF07LI15 (Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in, on, at*) e conectores [*and, but, because, then, so, before, after*, entre outros]) da BNCC. Essas atividades e habilidades se relacionam com os descritores de competência do QCER *Can create short, simple imaginary biographies and simple poems about people* (A2) e *Can produce simple texts on familiar subjects of interest, linking sentences with connectors like "and", "because" or "then"* (A2). Essa articulação é encontrada nessas unidades, bem como em outros momentos em que os estudantes são convidados a produzir textos de caráter biográfico que exploram formas verbais no passado e o uso de conectivos.

No volume 8, a unidade 2 (*Music*) explora o universo musical para desenvolver a habilidade EF08LI15 (Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades) da BNCC. Essa habilidade se relaciona com os descritores de competência do QCER *Can give short, basic descriptions of events and activities* (A2) e *Can explain what they like or dislike about something, why they prefer one thing to another, making simple, direct comparisons* (A2). Essa articulação permeia toda a unidade, que busca levar os estudantes a fazer comparações em situações reais de comunicação voltadas para o mundo da música.

No volume 9, a unidade 2 (*Television*) traz atividades de recepção e produção que promovem oportunidades para os estudantes apresentarem opiniões e argumentações, favorecendo o desenvolvimento das habilidades da BNCC EF09LI01 (Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação), EF09LI03 (Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo) e EF09LI10 (Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica), como pode ser observado ao longo da unidade nas atividades sobre debate. Essas atividades e habilidades se relacionam com os descritores de competência do QCER *Can present their opinion in simple terms, provided interlocutors are patient* (A2), *Can exchange opinions and compare things and people using simple language* (A2), *Can give their impressions and opinions about topics of personal interest (e.g. lifestyles and culture, stories), using basic everyday vocabulary and expressions* (A2) e *Can exchange relevant information and give their opinion on practical problems when asked directly, provided they receive some help with formulation and can ask for repetition of key points if necessary* (A2). Essa articulação pode ser encontrada ao longo dessa unidade, que envolve a proposta de um debate, bem como em outras unidades em que os estudantes são convidados a dar opiniões em situações diversas do dia a dia e expor seus argumentos sobre diferentes questões.

O quadro a seguir traz informações sobre os descritores em cada um dos volumes da coleção, de forma a oferecer subsídios para o professor reconhecer a relação do QCER e a obra didática, integralmente idealizada para atender à BNCC.

VOLUME 6

Reception activities

Oral comprehension

- Can understand short, simple instructions for actions such as "Stop", "Close the door", etc., provided they are delivered slowly face-to-face, accompanied by pictures or manual gestures and repeated if necessary. (Pre-A1)
- Can recognise words/signs, names and numbers that they already know in simple, short recordings, provided these are delivered very slowly and clearly. (Pre-A1)
- Can understand some expressions when people are discussing them, family, school, hobbies or surroundings, provided the delivery is slow and clear. (A1)
- Can pick out concrete information (e.g. places and times) from short recordings on familiar everyday topics, provided they are delivered very slowly and clearly. (A1)

Reading comprehension

- Can recognise familiar names, words/signs and very basic phrases on simple notices in the most common everyday situations. (A1)
- Can get an idea of the content of simpler informational material and short, simple descriptions, especially if there is visual support. (A1)
- Can understand short, illustrated narratives about everyday activities described in simple words. (A1)

Production activities

Oral production

- Can describe themselves (e.g. name, age, family), using simple words/signs and formulaic expressions, provided they can prepare in advance. (Pre-A1)
- Can produce short phrases about themselves, giving basic personal information (e.g. name, address, family, nationality). (Pre-A1)
- Can produce simple, mainly isolated phrases about people and places. (A1)

Written production

- Can give basic personal information (e.g. name, address, nationality), perhaps with the use of a dictionary. (Pre-A1)
- Can describe in very simple language what a room looks like. (A1)
- Can use simple words/signs and phrases to describe certain everyday objects (e.g. the colour of a car, whether it is big or small). (A1)

Interaction activities

Oral interaction

- Can understand simple questions that directly concern them (e.g. name, age and address), if the person is asking slowly and clearly. (Pre-A1)
- Can understand a number of familiar words/signs and recognise key information (e.g. numbers, prices, dates and days of the week), provided the delivery is very slow, with repetition if necessary. (Pre-A1)
- Can understand and use basic, formulaic expressions such as "Yes", "No", "Excuse me", "Please", "Thank you", "No, thank you", "Sorry". (Pre-A1)
- Can recognise simple greetings. (Pre-A1)
- Can greet people, state their name and take leave in a simple way. (Pre-A1)
- Can tell people their name and ask other people their names. (Pre-A1)
- Can use and understand simple numbers in everyday conversations. (Pre-A1)
- Can ask and tell what day, time of day and date it is. (Pre-A1)
- Can ask for and give a phone number. (Pre-A1)
- Can tell people their age and ask people about their age. (Pre-A1)
- Can ask very simple questions for information, such as "What is this?" and understand one- or two-word/sign answers. (Pre-A1)
- Can exchange likes and dislikes for sports, foods, etc., using a limited repertoire of expressions, when addressed clearly, slowly and directly. (A1)
- Can express numbers, quantities and cost in a limited way. (A1)
- Can name the colour of clothes or other familiar objects and can ask the colour of such objects. (A1)
- Can state what they like and dislike. (A2)
- Can ask and answer questions about habits and routines. (A2)

Written interaction

- Can convey basic personal information in short phrases and sentences, with reference to a dictionary. (Pre-A1)
- Can fill in very simple registration forms with basic personal details: name, address, nationality, marital status. (Pre-A1)

Online interaction

- Can formulate very simple messages and personal online postings as a series of very short sentences about hobbies, likes/dislikes, etc., relying on the aid of a translation tool. (A1)

Mediation activities

- Can facilitate an intercultural exchange by showing a welcoming attitude and interest with simple words/signs and non-verbal signals, by inviting others to contribute, and by indicating whether they understand when addressed directly. (A1)

Strategies

- Can point to something and ask what it is. (Pre-A1)
- Can ask very simply for repetition when they do not understand. (Pre-A1)

VOLUME 7

Reception activities

Oral comprehension

- Can understand words/signs and short sentences in a simple conversation (e.g. between a customer and a salesperson in a shop), provided people communicate very slowly and very clearly. (A1)
- Can understand instructions addressed carefully and slowly to them and follow short, simple directions. (A1)
- Can understand when someone tells them slowly and clearly where something is, provided the object is in the immediate environment. (A1)
- Can understand figures, prices and times given slowly and clearly in an announcement by loudspeaker, e.g. at a railway station or in a shop. (A1)
- Can understand basic instructions on times, dates and numbers, etc., and on routine tasks and assignments to be carried out. (A2)

Reading comprehension

- Can understand from a letter, card or e-mail the event to which they are being invited and the information given about day, time and location. (Pre-A1)
- Can understand the simplest informational material such as a fast-food restaurant menu illustrated with photos or an illustrated story formulated in very simple everyday words/signs. (Pre-A1)
- Can follow short, simple directions (e.g. to go from X to Y). (A1)
- Can find specific, predictable information in simple everyday material such as advertisements, prospectuses, menus, reference lists and timetables. (A2)
- Can understand everyday signs and notices, etc. in public places, such as streets, restaurants, railway stations; in workplaces, such as directions, instructions, hazard warnings. (A2)

Production activities

Oral production

- Can give a short, rehearsed presentation on a topic pertinent to their everyday life, and briefly give reasons and explanations for opinions, plans and actions. (Pre-A1)
- Can use a very short prepared text to deliver a rehearsed statement (e.g. to formally introduce someone, to propose a toast). (A1)
- Can describe plans and arrangements, habits and routines, past activities and personal experiences. (A2)

- Can express what they are good at and not so good at (e.g. sports, games, skills, subjects). (A2)
- Can briefly describe what they plan to do at the weekend or during the holidays. (A2)

Written production

- Can give very short, basic descriptions of events, past activities and personal experiences. (A2)
- Can tell a simple story (e.g. about events on a holiday or about life in the distant future). (A2)
- Can create short, simple imaginary biographies and simple poems about people. (A2)
- Can create diary entries that describe activities (e.g. daily routine, outings, sports, hobbies), people and places, using basic, concrete vocabulary and simple phrases and sentences with simple connectives like "and", "but" and "because". (A2)
- Can produce simple texts on familiar subjects of interest, linking sentences with connectors like "and", "because" or "then". (A2)

Interaction activities

Oral interaction

- Can ask for food and drink using basic expressions. (A1)
- Can indicate time by lexicalised phrases like "next week", "last Friday", "in November", "3 o'clock". (A1)
- Can make and respond to invitations, suggestions and apologies. (A2)
- Can give and receive information about quantities, numbers, prices, etc. (A2)
- Can ask and answer questions about pastimes and past activities. (A2)
- Can ask and answer questions about plans and intentions. (A2)

Written interaction

- Can compose a short text in a greetings card (e.g. for someone's birthday or to wish them a Happy New Year). (A2)

Online interaction

- Can engage in basic social communication online (e.g. a simple message on a virtual card for special occasions, sharing news and making/confirming arrangements to meet). (A2)

Mediation activities

- Can invite others' contributions to very simple tasks using short, simple phrases prepared in advance. Can indicate that they understand and ask whether others understand. (Pre-A1)
- Can facilitate an intercultural exchange by showing a welcoming attitude and interest with simple words/signs and non-verbal signals, by inviting others to contribute, and by indicating whether they understand when addressed directly. (A1)
- Can collaborate in simple, practical tasks, asking what others think, making suggestions and understanding responses, provided they can ask for repetition or reformulation from time to time. (A2)

Strategies

- Can exploit numbers, dates, names, proper nouns, etc. to identify the topic of a text. (A2)
- Can deduce the meaning and function of unknown formulaic expressions from their position in a text (e.g. at the beginning or end of a letter). (A2)
- Can initiate, maintain and close simple, face-to-face conversation. (A2)

VOLUME 8

Reception activities

Oral comprehension

- Can understand in outline very simple information being explained in a predictable situation like a guided tour, provided the delivery is very slow and clear and that there are long pauses from time to time. (A1)
- Can understand in an interview what people say they do in their free time, what they particularly like doing and what they do not like doing, provided they speak slowly and clearly. (A2)
- Can extract important information from short broadcasts (e.g. the weather forecast, concert announcements, sports results), provided people talk clearly. (A2)
- Can understand the important points of a story and manage to follow the plot, provided the story is told slowly and clearly. (A2)
- Can identify the subject of a video document on the basis of visual information and previous knowledge. (A2)

Reading comprehension

- Can identify specific information in simpler material they encounter such as letters, brochures and short news articles describing events. (A2)
- Can understand the main points in short news items on subjects of personal interest (e.g. sport, celebrities). (A2)
- Can understand a short factual description or report within their own field, provided simple language is used and that it does not contain unpredictable detail. (A2)

Production activities

Oral production

- Can tell a story or describe something in a simple list of points. (A2)
- Can describe everyday aspects of their environment, e.g. people, places, a job or study experience. (A2)
- Can give short, basic descriptions of events and activities. (A2)
- Can explain what they like or dislike about something, why they prefer one thing to another, making simple, direct comparisons. (A2)

Written production

- Can compose an introduction to a story or continue a story, provided they can consult a dictionary and references (e.g. tables of verb tenses in a course book). (A2)

Interaction activities

Oral interaction

- Can understand everyday expressions aimed at the satisfaction of simple needs of a concrete type, delivered directly to them in clear, slow and repeated language by a sympathetic interlocutor. (A1)
- Can understand questions and instructions addressed carefully and slowly to them and follow short, simple directions. (A1)
- Can ask and answer simple questions, initiate and respond to simple statements in areas of immediate need or on very familiar topics. (A1)
- Can make themselves understood in an interview and communicate ideas and information on familiar topics, provided they can ask for clarification occasionally, and are given some help to express what they want to. (A2)

Written interaction

- Can compose a short, very simple message (e.g. a text message) to friends to give them a piece of information or to ask them a question. (A1)

Online interaction

- Can make short descriptive online postings about everyday matters, social activities and feelings, with simple key details.

Mediation activities

- Can invite others' contributions to very simple tasks using short, simple phrases prepared in advance. Can indicate that they understand and ask whether others understand. (Pre-A1)
- Can facilitate an intercultural exchange by showing a welcoming attitude and interest with simple words/signs and non-verbal signals, by inviting others to contribute, and by indicating whether they understand when addressed directly. (A1)
- Can collaborate in simple, practical tasks, asking what others think, making suggestions and understanding responses, provided they can ask for repetition or reformulation from time to time. (A2)

Strategies

- Can guess the probable meaning of an unknown word/sign that is similar to one in the language they normally use. (A1)
- Can use simple techniques to start, maintain or end a short conversation. (A2)
- Can recall and rehearse an appropriate set of phrases from their repertoire. (A2)
- Can use an idea of the overall meaning of short texts and utterances on everyday topics of a concrete type to derive the probable meaning of unknown words/signs from the context. (A2)

VOLUME 9

Reception activities

Oral comprehension

- Can generally identify the topic of discussion around them when it is conducted slowly and clearly. (A2)
- Can recognise when people agree and disagree in a conversation conducted slowly and clearly. (A2)
- Can follow in outline short, simple social exchanges, conducted very slowly and clearly. (A2)
- Can understand straightforward announcements (e.g. of a cinema programme or sports event, that a train has been delayed), provided the delivery is slow and clear. (A2)
- Can understand and extract the essential information from short, recorded passages dealing with predictable everyday matters which are delivered slowly and clearly. (A2)
- Can identify the main point of TV news items reporting events, accidents, etc. where the visuals support the commentary. (A2)

Reading comprehension

- Can understand the main information in short and simple descriptions of goods in brochures and websites (e.g. portable digital devices, cameras). (A2)
- Can understand the main points of short texts dealing with everyday topics (e.g. lifestyle, hobbies, sports, weather). (A2)
- Can understand texts describing people, places, everyday life and culture, etc., provided they use simple language. (A2)
- Can understand most of what people say about themselves in a personal ad or post and what they say they like in other people. (A2)
- Can understand short instructions illustrated step by step (e.g. for installing new technology).
- Can understand enough to read short, simple stories and comic strips involving familiar, concrete situations described in high frequency everyday language. (A2)
- Can understand the main point of a short article reporting an event that follows a predictable pattern (e.g. the Oscars), provided it is composed clearly in simple language. (A2)

Production activities

Oral production

- Can give short, basic descriptions of events and activities. (A2)
- Can use simple descriptive language to make brief statements about and compare objects and possessions. (A2)
- Can explain what they like or dislike about something. (A2)
- Can present their opinion in simple terms, provided interlocutors are patient. (A2)

Written production

- Can produce a series of simple phrases and sentences about their family, living conditions, educational background, or present or most recent job. (A2)
- Can give their impressions and opinions about topics of personal interest (e.g. lifestyles and culture, stories), using basic everyday vocabulary and expressions. (A2)

Interaction activities

Oral interaction

- Can understand enough to manage simple, routine exchanges without undue effort. (A2)
- Can exchange opinions and compare things and people using simple language. (A2)
- Can discuss what to do in the evening or at the weekend. (A2)
- Can make and respond to suggestions. (A2)
- Can discuss what to do, where to go and make arrangements to meet. (A2)
- Can generally follow changes of topic in formal discussion related to their field which is conducted slowly and clearly. (A2)
- Can exchange relevant information and give their opinion on practical problems when asked directly, provided they receive some help with formulation and can ask for repetition of key points if necessary. (A2)
- Can ask and answer simple questions about an event (e.g. ask where and when it took place, who was there and what it was like). (A2)

Written interaction

- Can exchange information by text message, by e-mail or in short letters, responding to questions from the other person (e.g. about a new product or activity). (A2)
- Can convey personal information of a routine nature, for example in a short e-mail or letter introducing themselves. (A2)
- Can formulate short, simple notes and messages relating to matters in areas of immediate need. (A2)
- Can fill in personal and other details on most everyday forms (e.g. to open a bank account, or to send a letter by recorded delivery). (A2)

Online interaction

- Can make brief positive or negative comments online about embedded links and media using a repertoire of basic language, though they will generally have to refer to an online translation tool and other resources. (A2)

Mediation activities

- Can express an idea and ask what others think, using very simple words/signs and phrases, provided they can prepare in advance. (A1)
- Can contribute to an intercultural exchange, using simple words/signs to ask people to explain things and to get clarification of what they say, while exploiting a limited repertoire to express agreement, to invite, to thank, etc. (A2)

Strategies

- Can guess the probable meaning of an unknown word/sign that is similar to one in the language they normally use. (A1)
- Can indicate with simple words/signs, intonation and gestures that they do not understand. (A1)
- Can express in a simple way that they do not understand. (A1)
- Can exploit their recognition of known words/signs to deduce the meaning of unfamiliar words/signs in short expressions used in routine everyday contexts. (A2)
- Can exploit format, appearance and typographic features in order to identify the type of text: news story, promotional text, article, textbook, chat or forum, etc. (A2)

RELAÇÃO ENTRE A BNCC E OS CONTEÚDOS DA COLEÇÃO

Competências gerais da Educação Básica

Os quatro volumes desta coleção abordam de maneira proporcional todas as competências gerais da Educação Básica, as competências específicas de Linguagens e as competências específicas de Língua Inglesa da BNCC. Além disso, cada livro trabalha as respectivas habilidades de Língua Inglesa definidas para cada ano final do Ensino Fundamental.

O eixo **Dimensão intercultural** é desenvolvido na *Welcome Unit*, assim como em algumas outras unidades.

Os demais eixos – **Oralidade**, **Leitura**, **Escrita** e **Conhecimentos linguísticos** – são trabalhados nos quatro volumes.

A seguir, apresentamos todas as competências gerais, as específicas de Linguagens e as de Língua Inglesa, além dos quadros que objetivam mostrar a relação da BNCC com os volumes desta coleção.

1. CONHECIMENTO

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. REPERTÓRIO CULTURAL

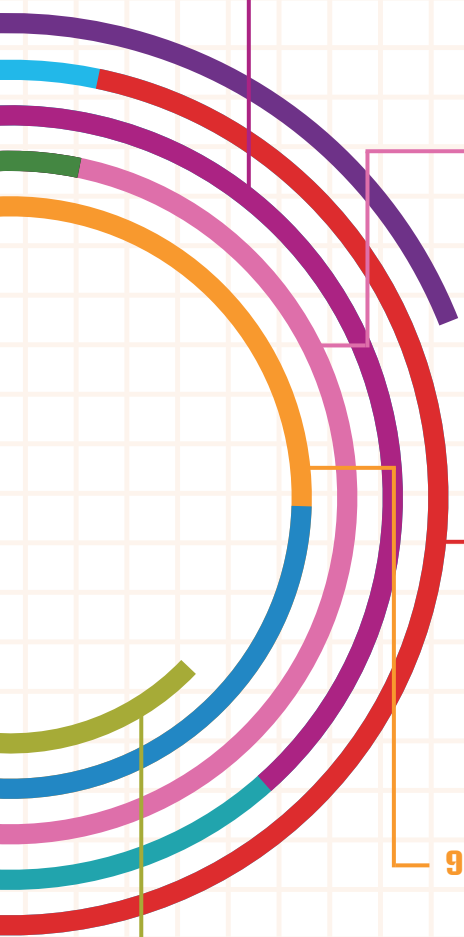
Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. COMUNICAÇÃO

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. CULTURA DIGITAL

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.



6. TRABALHO E PROJETO DE VIDA

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. ARGUMENTAÇÃO

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. EMPATIA E COOPERAÇÃO

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. RESPONSABILIDADE E CIDADANIA

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Volume 6

WELCOME		
A língua inglesa no mundo e no Brasil		
Conteúdos	• Presença da língua inglesa no mundo e no Brasil • Língua inglesa como língua franca	
Eixo	• Dimensão intercultural	
Unidades temáticas	• A língua inglesa no mundo • A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	
Objetos de conhecimento	• Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial • Presença da língua inglesa no cotidiano	
Habilidades	**(EF06LI24)** Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua). **(EF06LI25)** Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. **(EF06LI26)** Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	
PART 1 – PEOPLE AND SCHOOL		
Temas Contemporâneos Transversais	• Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social) • Multiculturalismo (Diversidade Cultural)	
Competências	• Competências Gerais da Educação Básica: 1, 4 e 9 • Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 2 e 3 • Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 1 e 2	
Unit 1 – Who am I?		
Conteúdos	• Greetings, occupations, numbers (1-30) • Giving and asking for personal information • Song: "Hello, goodbye" (John Lennon and Paul McCartney) • Pronunciation: countries • Subject pronouns; Possessive adjectives • Reading strategies	• Verb *to be* (affirmative, negative, and interrogative forms) • Personal information (name, nickname, nationality/hometown, occupation) • My phone book • Profile • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Unidades temáticas	• Interação discursiva • Compreensão oral • Produção oral • Estratégias de leitura • Práticas de leitura e construção de repertório lexical	• Estratégias de escrita: pré-escrita • Práticas de escrita • Estudo do léxico • Gramática
Objetos de conhecimento	• Planejamento do texto: organização de ideias • Construção de laços afetivos e convívio social • Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*) • Planejamento do texto: *brainstorming*	• Construção de repertório lexical e autonomia leitora • Adjetivos possessivos • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Pronúncia • Construção de repertório lexical
Habilidades	**(EF06LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF06LI04)** Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares. **(EF06LI05)** Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. **(EF06LI06)** Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo. **(EF06LI07)** Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. **(EF06LI08)** Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.	

Habilidades	**(EF06LI09)** Localizar informações específicas em texto. **(EF06LI10)** Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou *on-line*) para construir repertório lexical. **(EF06LI13)** Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto. **(EF06LI14)** Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. **(EF06LI15)** Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, *chats*, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. **(EF06LI17)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). **(EF06LI18)** Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas. **(EF06LI23)** Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.	
Unit 2 – My class		
Conteúdos	• Action verbs • Classroom language • School subjects; Prefixes **in-** and **un-** • School objects; Guessing game • The Imperative; *Can* and *may* for permission • Colors, sports, objects, subjects, holidays, months, and seasons	• Reading strategies • Steps for a good interview • The alphabet; Spelling words • Classroom poster • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Unidades temáticas	• Interação discursiva • Compreensão oral • Estratégias de leitura • Práticas de leitura e construção de repertório lexical	• Estratégias de escrita: pré-escrita • Estudo do léxico • Gramática
Objetos de conhecimento	• Construção de laços afetivos e convívio social • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*) • Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo • Construção de repertório lexical e autonomia leitora	• Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*) • Planejamento do texto: *brainstorming* • Planejamento do texto: organização de ideias • Construção de repertório lexical • Imperativo • Pronúncia • Adjetivos possessivos
Habilidades	**(EF06LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF06LI02)** Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. **(EF06LI03)** Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas. **(EF06LI04)** Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares. **(EF06LI07)** Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. **(EF06LI08)** Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. **(EF06LI09)** Localizar informações específicas em texto. **(EF06LI10)** Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou *on-line*) para construir repertório lexical. **(EF06LI11)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa. **(EF06LI13)** Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto. **(EF06LI14)** Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. **(EF06LI16)** Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. **(EF06LI17)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). **(EF06LI18)** Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas. **(EF06LI21)** Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções. **(EF06LI23)** Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.	
Research in action	• Using the dictionary • Interdisciplinaridade com Língua Portuguesa • Organização de dicionário bilíngue • Temas Contemporâneos Transversais: Ciência e Tecnologia (Ciência e Tecnologia)	
Learning strategies	• Vocabulary • Dictionary, word web, pictionary, word charts, word lists	
Let's reflect on learning!	• Autoavaliação • Reading, speaking, listening, writing, grammar and vocabulary • *Checkpoints*	

PART 2 – FAMILY AND HOME		
Temas Contemporâneos Transversais	• Multiculturalismo (Diversidade Cultural) • Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social)	
Competências	• Competências Gerais da Educação Básica: 1, 2 e 3 • Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 2 e 5 • Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 2, 4 e 6	
Unit 3 – We are family		
Conteúdos	• Family members • Introducing people (this is/that's) • Extended family • Verb *to have* (affirmative form); And/but • Describing people (hair, eyes); Possessive; 's	• Reading strategies • Animals; Reading and writing captions • Talking about you and your family • Family tree • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Unidades temáticas	• Produção oral • Estratégias de leitura • Estratégias de escrita: pré-escrita • Práticas de escrita	• Estudo do léxico • Gramática
Objetos de conhecimento	• Produção de textos orais, com a mediação do professor • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*) • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	• Planejamento do texto: organização de ideias • Construção de repertório lexical • Caso genitivo (*'s*) • Adjetivos possessivos
Habilidades	**(EF06LI05)** Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. **(EF06LI06)** Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo. **(EF06LI09)** Localizar informações específicas em texto. **(EF06LI14)** Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. **(EF06LI15)** Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, *chats*, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. **(EF06LI17)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). **(EF06LI22)** Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s. **(EF06LI23)** Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.	
Unit 4 – There's no place like home		
Conteúdos	• Rooms; Things in a house • Pronunciation: stress in compound words • There + verb *to be* (affirmative, negative, and interrogative forms) • House; Room descriptions • Bedroom descriptions	• Reading strategies • Telling the time • Adjectives to describe places • Essay: My dream house • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Unidades temáticas	• Interação discursiva • Compreensão oral • Estratégias de leitura • Atitudes e disposições favoráveis do leitor	• Estratégias de escrita: pré-escrita • Práticas de escrita • Estudo do léxico
Objetos de conhecimento	• Construção de laços afetivos e convívio social • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*) • Planejamento do texto: *brainstorming* • Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Partilha de leitura, com mediação do professor • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Planejamento do texto: organização de ideias • Construção de repertório lexical	

Habilidades	**(EF06LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF06LI02)** Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. **(EF06LI04)** Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares. **(EF06LI07)** Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. **(EF06LI08)** Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. **(EF06LI09)** Localizar informações específicas em texto. **(EF06LI12)** Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. **(EF06LI13)** Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto. **(EF06LI14)** Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. **(EF06LI15)** Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, *chats*, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. **(EF06LI17)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	
Research in action	• Family heritage • Interdisciplinaridade com História e Geografia • Tradições e legado culturais e familiares • Temas Contemporâneos Transversais: Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social); Multiculturalismo (Diversidade Cultural) • Metodologias ativas • Pensamento computacional	
Learning strategies	• Reading • Reading strategies: cognates, familiar words, illustration, skim, scan, understanding ideas from context, using glossaries and dictionaries	
Let's reflect on learning!	• Autoavaliação	• Reading, speaking, listening, writing, grammar and vocabulary • *Checkpoints*
PART 3 – EATING AND LIVING		
Temas Contemporâneos Transversais	• Saúde (Educação Alimentar e Nutricional) • Cidadania e Civismo • Multiculturalismo	
Competências	• Competências Gerais da Educação Básica: 5, 6, 8, 9 e 10 • Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 2, 3, 4, 5 e 6 • Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 1, 2, 3, 4, 5 e 6	
Unit 5 – Eating healthy, living happy		
Conteúdos	• Food • Names of grains, vegetables, fruits, milk, meat, and beans • Menu; Days of the week • Healthy and unhealthy food • Likes and dislikes; Present Simple (affirmative, negative, and interrogative forms)	• Reading strategies • Pronunciation: /**ei**/; /**i:**/; /**e**/; Fruit salad • Questions about likes and dislikes • Arcimboldo's portraits • School restaurant menu • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Unidades temáticas	• Interação discursiva • Produção oral • Estratégias de leitura • Estratégias de escrita: pré-escrita	• Estudo do léxico • Gramática
Objetos de conhecimento	• Construção de laços afetivos e convívio social • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*) • Planejamento do texto: *brainstorming* • Planejamento do texto: organização de ideias • Construção de repertório lexical • Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) • Imperativo	

Habilidades	**(EF06LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF06LI05)** Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. **(EF06LI09)** Localizar informações específicas em texto. **(EF06LI13)** Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto. **(EF06LI14)** Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. **(EF06LI17)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). **(EF06LI19)** Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias. **(EF06LI21)** Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.	
Unit 6 – It's just another day...		
Conteúdos	• Routines, daily habits • Questions and answers; Reading a cartoon; Time expressions • Reading: How do I get my daughter to clean up her room and to keep it reasonable? • Reading strategies • Daily routines; Present Simple (affirmative, negative, and interrogative forms)	• Questions about routines • Song: "Saturday Night" (Underdog Project) • Message to an e-pal • Personal ad to find an e-pal • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Unidades temáticas	• Interação discursiva • Produção oral • Estratégias de leitura • Práticas de leitura e construção de repertório lexical • Atitudes e disposições favoráveis do leitor	• Estratégias de escrita: pré-escrita • Estudo do léxico • Gramática
Objetos de conhecimento	• Construção de laços afetivos e convívio social • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Planejamento do texto: *brainstorming* • Planejamento do texto: organização de ideias • Construção de repertório lexical • Partilha de leitura, com mediação do professor	• Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*) • Construção de repertório lexical e autonomia leitora • Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)
Habilidades	**(EF06LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. **(EF06LI05)** Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. **(EF06LI06)** Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo. **(EF06LI07)** Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. **(EF06LI09)** Localizar informações específicas em texto. **(EF06LI11)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa. **(EF06LI12)** Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. **(EF06LI13)** Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto. **(EF06LI14)** Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. **(EF06LI17)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). **(EF06LI19)** Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias.	
Research in action	• Traditional food • Interdisciplinaridade com Ciências, Língua Portuguesa e Geografia • Tradições culinárias – patrimônio cultural imaterial	• Tema Contemporâneo Transversal: Multiculturalismo (Diversidade Cultural) • Metodologias ativas • Pensamento computacional
Learning strategies	• For self-study	• Tips for listening to songs
Let's reflect on learning!	• Autoavaliação	• Reading, speaking, listening, writing, grammar and vocabulary • *Checkpoints*
PART 4 – ACTING IN THE WORLD		
Temas Contemporâneos Transversais	• Meio Ambiente (Educação Ambiental) • Cidadania e Civismo (Diversidade Cultural)	

Competências	• Competências Gerais da Educação Básica: 1, 4, 8, 9 e 10 • Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 2, 3, 4 e 6 • Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 2, 5 e 6	
Unit 7 – Connections		
Conteúdos	• Actions in progress; Reading quotations • Parts of the body; Names of sports • Present Continuous (actions in progress) • Song: "I say a little prayer" (Burt Bacharach and Hal David) • Reading strategies	• Art and fashion connections • Accessories; Reading a cartoon; Right and wrong actions in progress • A tweet • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Leitura • Escrita	• Conhecimentos linguísticos
Unidades temáticas	• Estratégias de leitura • Estratégias de escrita: pré-escrita • Práticas de escrita	• Estudo do léxico • Gramática
Objetos de conhecimento	• Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Planejamento do texto: *brainstorming* • Planejamento do texto: organização de ideias • Construção de repertório lexical • Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	• Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*) • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor
Habilidades	**(EF06LI07)** Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. **(EF06LI08)** Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. **(EF06LI13)** Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto. **(EF06LI14)** Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. **(EF06LI15)** Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, *chats*, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. **(EF06LI17)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). **(EF06LI19)** Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias. **(EF06LI20)** Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.	
Unit 8 – Protesting and advising		
Conteúdos	• Protest signs • Reading about bullying situation; Text: "Don't suffer in silence" • Song: "Another brick in the wall" (Roger Waters); Sharing opinions • Imperative forms • Advice game	• Environmental issues • Reading strategies • Anti-bullying campaign • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Unidades temáticas	• Compreensão oral • Estratégias de leitura • Atitudes e disposições favoráveis do leitor • Estratégias de escrita: pré-escrita	• Práticas de escrita • Estudo do léxico • Gramática
Objetos de conhecimento	• Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*) • Partilha de leitura, com mediação do professor • Planejamento do texto: *brainstorming* • Planejamento do texto: organização de ideias	• Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Construção de repertório lexical • Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) • Imperativo • Pronúncia
Habilidades	**(EF06LI04)** Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares. **(EF06LI09)** Localizar informações específicas em texto. **(EF06LI12)** Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. **(EF06LI13)** Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto. **(EF06LI14)** Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.	

Habilidades	**(EF06LI15)** Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, *chats*, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. **(EF06LI17)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). **(EF06LI18)** Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas. **(EF06LI19)** Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias. **(EF06LI20)** Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso. **(EF06LI21)** Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.

Research in action	• Social media privacy • Interdisciplinaridade com Língua Portuguesa • Privacidade e segurança na rede	• Tema Contemporâneo Transversal: Ciência e Tecnologia (Ciência e Tecnologia) • Metodologias ativas • Pensamento computacional
Learning strategies	• Speaking	• Speaking strategies
Let's reflect on learning!	• Autoavaliação	• Reading, speaking, listening, writing, grammar and vocabulary • *Checkpoint*

VOLUME 7

WELCOME		
English in the world – there is no best English		
Conteúdos	• Presença da língua inglesa no Brasil e no mundo	• Língua inglesa no cotidiano
Eixo	• Dimensão intercultural	
Unidades temáticas	• A língua inglesa no mundo • Comunicação intercultural	
Objetos de conhecimento	• A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea • Variação linguística	
Habilidades	**(EF07LI21)** Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado. **(EF07LI22)** Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. **(EF07LI23)** Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.	
PART 1 – AMAZING WORLD AND WILDLIFE		
Tema Contemporâneo Transversal	• Meio Ambiente (Educação Ambiental)	
Competências	• Competências Gerais da Educação Básica: 4, 5, 7 e 10. • Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 3, 4 e 6. • Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 2 e 5.	
Unit 1 – For a green world		
Conteúdos	• Habitual actions and actions in progress • Quiz • Chico Mendes and Wangari Maathai • Present Simple × Present Continuous • Past Simple form of the verb *to be*	• Pronunciation: The sound /**w**/; The sound /**oʊ**/ • The art of cartoons (use of language and images) • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Unidades temáticas	• Interação discursiva • Compreensão oral • Estratégias de leitura	• Práticas de leitura e pesquisa • Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita • Estudo do léxico

Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Práticas investigativas • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*)	• Objetivos de leitura • Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Construção de repertório lexical
Habilidades	**(EF07LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. **(EF07LI02)** Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida. **(EF07LI03)** Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. **(EF07LI06)** Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. **(EF07LI09)** Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura. **(EF07LI12)** Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte). **(EF07LI15)** Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in, on, at*) e conectores (*and, but, because, then, so, before, after*, entre outros).	
Unit 2 – Animals		
Conteúdos	• Animals and adjectives • Making comparisons • Superlative • Pronunciation: the sound /**ər**/	• Encyclopedias • Encyclopedia entry • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Dimensão intercultural
Unidades temáticas	• Interação discursiva • Compreensão oral • Estratégias de leitura • Práticas de leitura e pesquisa • Atitudes e disposições favoráveis do leitor	• Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita • Práticas de escrita • A língua inglesa no mundo • Comunicação intercultural
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*) • Objetivos de leitura • Leitura de textos digitais para estudo • Partilha de leitura	• Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor • A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea • Variação linguística
Habilidades	**(EF07LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. **(EF07LI03)** Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. **(EF07LI06)** Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. **(EF07LI09)** Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura. **(EF07LI10)** Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares. **(EF07LI11)** Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. **(EF07LI12)** Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte). **(EF07LI13)** Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto. **(EF07LI14)** Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/*timelines*, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros). **(EF07LI21)** Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado. **(EF07LI22)** Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.	
Research in action	• Sustainable development and traditional communities • Interdisciplinaridade com Geografia e Ciências • Desenvolvimento sustentável • Temas Contemporâneos Transversais: Meio Ambiente (Educação Ambiental); Cidadania e Civismo (Educação em Direitos Humanos); Multiculturalismo (Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras) • Metodologias ativas • Pensamento computacional	

Learning strategies	• How can dictionaries help?	• *Synonyms* (or translation), definitions, spelling, stress, pronunciation, part(s) of speech, different meanings and examples, word family
Let's reflect on learning!	• Autoavaliação	• Reading, speaking, listening, writing, grammar and vocabulary • *Checkpoints*
PART 2 – LIFESTYLE		
Temas Contemporâneos Transversais	• Saúde (Saúde) • Meio Ambiente (Educação para o Consumo)	
Competências	• Competências Gerais da Educação Básica: 4 e 5 • Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 2, 3, 4 e 6 • Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 2 e 5	
Unit 3 – Health in motion		
Conteúdos	• Physical activities • Sports • Workout benefits (physical, social, and mental) • Verbo modal *can* (presente e passado). • Breakfast food	• Adverbs of frequency • How often • Vision board • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Unidades temáticas	• Interação discursiva • Compreensão oral • Estratégias de leitura	• Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita • Gramática
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Práticas investigativas • Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*)	• Construção do sentido global do texto • Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Verbo modal *can* (presente e passado)
Habilidades	**(EF07LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. **(EF07LI02)** Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida. **(EF07LI04)** Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros. **(EF07LI06)** Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. **(EF07LI07)** Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). **(EF07LI08)** Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global. **(EF07LI12)** Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte). **(EF07LI20)** Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).	
Unit 4 – Going shopping		
Conteúdos	• Goods in a department store • Types of stores • Giving directions • Consumerism • Idioms about food • Asking for prices (How much…?) • Pronunciation: /**aɪ**/ sound	• Polite offers and polite requests • Countable and uncountable nouns • Expressions of quantity • Making requests • Awareness campaign • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Unidades temáticas	• Interação discursiva • Compreensão oral • Estratégias de leitura • Práticas de leitura e pesquisa	• Atitudes e disposições favoráveis do leitor • Estudo do léxico • Comunicação intercultural

Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*) • Construção do sentido global do texto	• Objetivos de leitura • Partilha de leitura • Construção de repertório lexical • Variação linguística
Habilidades	**(EF07LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. **(EF07LI03)** Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. **(EF07LI06)** Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. **(EF07LI08)** Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global. **(EF07LI09)** Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura. **(EF07LI11)** Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. **(EF07LI15)** Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in, on, at*) e conectores (*and, but, because, then, so, before, after*, entre outros). **(EF07LI22)** Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.	
Research in action	• Healthy lifestyle • Interdisciplinaridade com Ciências • Estilo de vida: saúde física e mental	• Tema Contemporâneo Transversal: Saúde (Saúde) • Metodologias ativas • Pensamento computacional
Learning strategies	• Writing • Writing strategies	
Let's reflect on learning!	• Autoavaliação	• Reading, speaking, listening, writing, grammar and vocabulary • *Checkpoints*
PART 3 – PEOPLE AND CULTURE		
Tema Contemporâneo Transversal	• Multiculturalismo (Diversidade Cultural)	
Competências	• Competências Gerais da Educação Básica: 1, 3, 4 e 5 • Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 5 e 6 • Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 2, 5 e 6	
Unit 5 – Entertainment		
Conteúdos	• Activities and events • Reading about John Lennon • Prepositions of time • Past Simple • Pronunciation: **-ed** ending sounds	• **Wh-** questions • Time expressions (past) • Talking about a biography • Brief biography • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Unidades temáticas	• Interação discursiva • Compreensão oral • Produção oral • Estratégias de leitura	• Práticas de leitura e pesquisa • Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita • Práticas de escrita • Estudo do léxico
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Práticas investigativas • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Produção de textos orais, com mediação do professor • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*) • Construção do sentido global do texto	• Objetivos de leitura • Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor • Construção de repertório lexical • Pronúncia
Habilidades	**(EF07LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. **(EF07LI02)** Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida. **(EF07LI03)** Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.	

Habilidades	**(EF07LI05)** Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado. **(EF07LI07)** Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). **(EF07LI08)** Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global. **(EF07LI09)** Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura. **(EF07LI12)** Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte). **(EF07LI14)** Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/*timelines*, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros). **(EF07LI15)** Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in*, *on*, *at*) e conectores (*and*, *but*, *because*, *then*, *so*, *before*, *after*, entre outros). **(EF07LI16)** Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (*-ed*).	
Unit 6 – Important people		
Conteúdos	• Talking about important people in history • Past Simple • **Wh-** questions • Past Continuous	• Paintings • President Obama's speech • Writing about past deeds • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Unidades temáticas	• Compreensão oral • Produção oral • Estratégias de leitura • Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	• Práticas de escrita • Estudo do léxico • Gramática
Objetos de conhecimento	• Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Produção de textos orais, com mediação do professor • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*) • Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	• Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor • Construção de repertório lexical • Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)
Habilidades	**(EF07LI03)** Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. **(EF07LI05)** Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado. **(EF07LI06)** Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. **(EF07LI12)** Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte). **(EF07LI14)** Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/*timelines*, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros). **(EF07LI15)** Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in*, *on*, *at*) e conectores (*and*, *but*, *because*, *then*, *so*, *before*, *after*, entre outros). **(EF07LI18)** Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	
Research in action	• Women who changed the world • Interdisciplinaridade com História e Língua Portuguesa • Valorização da mulher na sociedade • Temas Contemporâneos Transversais: Economia (Trabalho); Ciência e Tecnologia (Ciência e Tecnologia).	• Metodologias ativas • Pensamento computacional
Learning strategies	• Grammar • Patterns to talk about the past	
Let's reflect on learning!	• Autoavaliação	• Reading, speaking, listening, writing, grammar and vocabulary • *Checkpoints*
PART 4 – HAVING FUN		
Tema Contemporâneo Transversal	• Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social)	
Competências	• Competências Gerais da Educação Básica: 3, 4 e 5 • Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 2, 5 e 6 • Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 2, 5 e 6	

Unit 7 – Hanging out with friends		
Conteúdos	• Birthday cards • Ordinal numbers • Dates • Prepositions of place • Differences between formal and informal language • Subject and object pronouns	• Making invitations • Present Continuous: present use × future use • Song: "True friend" (Miley Cyrus) • Pronunciation: **-gh** ending sounds • Creating a birthday card • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Escrita	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Unidades temáticas	• Compreensão oral • Produção oral • Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	• Estudo do léxico • Gramática • Comunicação intercultural
Objetos de conhecimento	• Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo • Produção de textos orais, com mediação do professor • Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	• Construção de repertório lexical • Pronomes do caso reto e do caso oblíquo • Variação linguística
Habilidades	**(EF07LI03)** Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. **(EF07LI04)** Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros. **(EF07LI05)** Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado. **(EF07LI12)** Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte). **(EF07LI15)** Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in, on, at*) e conectores (*and, but, because, then, so, before, after*, entre outros). **(EF07LI19)** Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados. **(EF07LI22)** Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. **(EF07LI23)** Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.	
Unit 8 – Weekend plans		
Conteúdos	• Fun activities • Rides in an amusement park • Talking about transportation • Song: "Three little birds" (Bob Marley) • Going to	• Polysemy • Art with recycled material • Signs • Sign project • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura • Escrita	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Unidades temáticas	• Interação discursiva • Compreensão oral • Estratégias de leitura	• Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita • Estudo do léxico • Comunicação intercultural
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Práticas investigativas • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*)	• Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Polissemia • Variação linguística
Habilidades	**(EF07LI01)** Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. **(EF07LI02)** Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida. **(EF07LI03)** Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. **(EF07LI06)** Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. **(EF07LI12)** Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte). **(EF07LI17)** Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso. **(EF07LI23)** Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.	

Research in action	• Hanging out with friends • Interdisciplinaridade com Educação Física e Arte • Lazer e saúde mental	• Temas Contemporâneos Transversais: Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social, Direitos da Criança e do Adolescente, Processo de Envelhecimento e Valorização do Idoso) • Metodologias ativas • Pensamento computacional
Learning strategies	• New Year's resolutions • Using different resources to improve English	
Let's reflect on learning!	• Autoavaliação	• Reading, speaking, listening, writing, grammar and vocabulary • *Checkpoints*

VOLUME 8

WELCOME		
Become an international communicator		
Conteúdo	• Língua inglesa a favor da comunicação internacional	
Eixos	• Dimensão intercultural	
Unidade temática	• Comunicação intercultural	
Objeto de conhecimento	• Impacto de aspectos culturais na comunicação	
Habilidades	**(EF08LI19)** Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais. **(EF08LI20)** Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.	
PART 1 – LANGUAGE AND MUSIC		
Tema Contemporâneo Transversal	• Multiculturalismo (Diversidade Cultural)	
Competências	• Competências Gerais da Educação Básica: 3, 4 e 5 • Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 2 e 3 • Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 1, 2, 4, 5 e 6	
Unit 1 – English in the world		
Conteúdos	• Language variation • Movie: "*My fair lady*" • Cockney accent • Global English • Foreign accents	• Future forms: *will* and *going to* • Advice letters • Agony letters and answers • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura • Escrita	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Unidades temáticas	• Interação discursiva • Produção oral • Estratégias de leitura • Avaliação dos textos lidos • Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	• Práticas de escrita • Estudo do léxico • Gramática • Manifestações culturais • Comunicação intercultural
Objetos de conhecimento	• Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) • Produção de textos orais com autonomia • Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos • Reflexão pós-leitura	• Revisão de textos com a mediação do professor • Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas • Construção de repertório lexical • Verbos para indicar o futuro • Construção de repertório artístico-cultural • Impacto de aspectos culturais na comunicação

Habilidades	**(EF08LI01)** Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. **(EF08LI04)** Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades. **(EF08LI05)** Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. **(EF08LI08)** Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. **(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). **(EF08LI10)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. **(EF08LI11)** Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, *tweets*, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta). **(EF08LI12)** Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. **(EF08LI14)** Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões. **(EF08LI18)** Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. **(EF08LI20)** Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.	
Unit 2 – Music		
Conteúdos	• Music artists • Interview with Lady Gaga • Multi-word verbs • Comparative adjectives • Superlative adjectives	• Song: "Music" (Madonna) • Timeline of music periods • Timeline • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura • Escrita	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Unidades temáticas	• Compreensão oral • Estratégias de leitura • Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	• Gramática • Manifestações culturais
Objetos de conhecimento	• Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico • Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	• Revisão de textos com a mediação do professor • Comparativos e superlativos • Construção de repertório artístico-cultural
Habilidades	**(EF08LI03)** Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. **(EF08LI05)** Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. **(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). **(EF08LI10)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. **(EF08LI15)** Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. **(EF08LI18)** Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	
Research in action	• Language learning strategies and tips • Formas mais divertidas e efetivas de aprender inglês	• Tema Contemporâneo Transversal: Ciência e Tecnologia (Ciência e Tecnologia) • Metodologias ativas • Pensamento computacional
Learning strategies	• Am I a good language learner? • Características de um bom aprendiz de línguas	
Let's reflect on learning!	• Autoavaliação	• Reading, speaking, listening, writing, grammar and vocabulary • *Checkpoints*
PART 2 – WORLD, MEDIA, AND APPEARANCES		
Temas Contemporâneos Transversais	• Economia • Cidadania e Civismo	

Competências	• Competência Geral da Educação Básica: 5 • Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 4 e 5 • Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 1, 2, 5 e 6	
Unit 3 – World and media		
Conteúdos	• News headlines • Oprah's speech when she received the Cecil B. DeMille Award • Countable and uncountable nouns • Song: "Help!" (The Beatles) • Some/any/no/every + body/one/thing/where	• Reading strategies • Illegal media downloading • Opening paragraphs/leads • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Leitura • Oralidade • Escrita	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Unidades temáticas	• Interação discursiva • Estratégias de leitura • Avaliação dos textos lidos	• Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita • Gramática • Manifestações culturais
Objetos de conhecimento	• Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral • Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos • Reflexão pós-leitura	• Revisão de textos com a mediação do professor • Quantificadores • Construção de repertório artístico-cultural
Habilidades	**(EF08LI02)** Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. **(EF08LI05)** Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. **(EF08LI08)** Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. **(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). **(EF08LI10)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. **(EF08LI16)** Utilizar, de modo inteligível, corretamente, *some*, *any*, *many*, *much*. **(EF08LI18)** Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	
Unit 4 – Beyond appearances		
Conteúdos	• Victims of prejudice • Book and movie: *Wonder* • Prefixes and suffixes • Idioms and proverbs	• Reading strategies • Summary • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Unidades temáticas	• Interação discursiva • Estratégias de leitura • Práticas de leitura e fruição	• Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita • Estudo do léxico
Objetos de conhecimentos	• Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e de opiniões) • Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral • Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	• Leitura de textos de cunho artístico/literário • Revisão de textos com a mediação do professor • Formação de palavras: prefixos e sufixos
Habilidades	**(EF08LI01)** Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. **(EF08LI02)** Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. **(EF08LI05)** Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. **(EF08LI06)** Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa. **(EF08LI07)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa. **(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). **(EF08LI10)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. **(EF08LI13)** Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.	

Research in action	• African poems • Interdisciplinaridade com Língua Portuguesa e Arte • Poemas ao redor do mundo	• Tema Contemporâneo Transversal: Multiculturalismo (Diversidade Cultural) • Metodologias ativas • Pensamento computacional
Learning strategies	• Memorizing irregular verbs • Estratégias de memorização de verbos irregulares	
Let's reflect on learning!	• Autoavaliação	• Reading, speaking, listening, writing, grammar and vocabulary • *Checkpoints*
PART 3 – NATURE AND TRAVEL		
Temas Contemporâneos Transversais	• Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social) • Meio Ambiente (Educação Ambiental) • Multiculturalismo (Diversidade Cultural) • Economia (Trabalho)	
Competências	• Competências Gerais da Educação Básica: 1, 2, 3, 6 e 10 • Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 2 e 4 • Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 1, 2 e 3	
Unit 5 – The weather and natural disasters		
Conteúdos	• News headlines • Definitions of natural disasters • Asking about experiences • Song: "Have you ever seen the rain?" (John Fogerty) • Reading strategies	• Present Perfect • Irregular verbs • Short news story • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura • Escrita	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Unidades temáticas	• Interação discursiva • Compreensão oral • Produção oral • Estratégias de leitura	• Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita • Práticas de escrita • Gramática • Manifestações culturais
Objetos de conhecimento	• Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico • Produção de textos orais com autonomia • Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	• Revisão de textos com a mediação do professor • Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas • Verbos para indicar o futuro • Construção de repertório artístico-cultural
Habilidades	**(EF08LI02)** Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. **(EF08LI03)** Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. **(EF08LI04)** Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades. **(EF08LI05)** Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. **(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). **(EF08LI10)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. **(EF08LI11)** Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, *tweets*, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta). **(EF08LI14)** Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões. **(EF08LI18)** Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	
Unit 6– Traveling around the world		
Conteúdos	• Traveling objects • Travel tips • Pronunciation: the sounds /**æ**/ and /**e**/ • Studying abroad • Present Perfect: describing past experiences • Gone/been	• Adverbs: Just, already, and yet • Snakes and ladders • Song: "I still haven't found what I'm looking for" (U2) • Interview • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Dimensão intercultural

Unidades temáticas	• Compreensão oral • Estratégias de leitura	• Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita • Comunicação intercultural
Objetos de conhecimento	• Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/ jornalístico • Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	• Revisão de textos com a mediação do professor • Impacto de aspectos culturais na comunicação
Habilidades	**(EF08LI03)** Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. **(EF08LI05)** Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. **(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). **(EF08LI10)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. **(EF08LI20)** Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.	
Research in action	• Extracurricular learning opportunities • Interdisciplinaridade com Matemática e Geografia • Atividades extracurriculares – planos e projeto de vida	• Temas Contemporâneos Transversais: Economia (Trabalho), Cidadania e Civismo (Direitos da Criança e do Adolescente) • Metodologias ativas • Pensamento computacional
Learning strategies	• Learn from your mistakes!	• Registro do que foi aprendido com os próprios erros
Let's reflect on learning!	• Autoavaliação	• Reading, speaking, listening, writing, grammar and vocabulary • *Checkpoints*
PART 4 – HOLIDAYS AND STORIES		
Temas Contemporâneos Transversais	• Multiculturalismo (Diversidade Cultural) • Saúde • Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social)	
Competências	• Competências Gerais da Educação Básica: 1, 3, 6, 8 e 9 • Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 2 e 5	• Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 1, 2, 4 e 6
Unit 7 – Special dates around the world		
Conteúdos	• Special dates • Relative pronouns: *who*, *where*, *when*, *which*, *whose* • Expressing your ideas and opinion; Asking for opinion, Agreement, Disagreement • Song: "Celebration" (Kool and The Gang)	• Greeting cards • Reading strategies • Cinquain poem • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura • Conhecimentos linguísticos	• Escrita • Dimensão intercultural
Unidades temáticas	• Interação discursiva • Compreensão oral • Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	• Estratégias de leitura • Gramática • Manifestações culturais
Objetos de conhecimento	• Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/ jornalístico	• Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos • Revisão de textos com a mediação do professor • Pronomes relativos • Construção de repertório artístico-cultural
Habilidades	**(EF08LI01)** Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. **(EF08LI03)** Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. **(EF08LI05)** Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. **(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). **(EF08LI10)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. **(EF08LI17)** Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (*who*, *which*, *that*, *whose*) para construir períodos compostos por subordinação. **(EF08LI18)** Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	
Unit 8 – Telling stories		
Conteúdos	• Telling or talking about stories • Book: *It takes a village* (Jane Cowen-Fletcher) • "Storytelling" (by Chimamanda Adichie) • Suffixes and prefixes • Irregular verbs • Reading strategies	• Pronunciation: the sounds /**aɪ**/, /**aʊ**/, /**eɪ**/, /**oʊ**/, /**iː**/, and /**ɪ**/ • Verb tense review • Aesop's fable • Jokes • *Checkpoint* (atividades de consolidação)

Eixos	• Leitura • Escrita	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Unidades temáticas	• Práticas de leitura e fruição • Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	• Estudo do léxico • Manifestações culturais
Objetos de conhecimento	• Leitura de textos de cunho artístico/literário • Revisão de textos com a mediação do professor	• Formação de palavras: prefixos e sufixos • Construção de repertório artístico-cultural
Habilidades	**(EF08LI06)** Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa. **(EF08LI07)** Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa. **(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). **(EF08LI10)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. **(EF08LI13)** Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa. **(EF08LI18)** Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	
Research in action	• Storytelling • Interdisciplinaridade com Arte e Língua Portuguesa • Temas Contemporâneos Transversais: Multiculturalismo (Diversidade Cultural), Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social e Respeito e Valorização do Idoso) e Ciência e Tecnologia (Ciência e Tecnologia)	• Metodologias ativas • Pensamento computacional
Learning strategies	• Teen magazine • Estratégias de escrita	
Let's reflect on learning!	• Autoavaliação	• Reading, speaking, listening, writing, grammar and vocabulary • *Checkpoints*

VOLUME 9

WELCOME	
Knowledge across English, History and Science	
Conteúdo	• Conhecimento em Inglês, História e Ciências
Eixo	• Dimensão intercultural
Unidades temáticas	• A língua inglesa no mundo • Comunicação intercultural
Objetos de conhecimento	• Expansão da língua inglesa: contexto histórico • A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político • Construção de identidades no mundo globalizado
Habilidades	**(EF09LI17)** Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania. **(EF09LI18)** Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial. **(EF09LI19)** Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.
PART 1 – ART ON THE SCREEN	
Temas Contemporâneos Transversais	• Multiculturalismo (Diversidade Cultural) • Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social)
Competências	• Competências Gerais da Educação Básica: 3, 5, 7 e 9 • Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 4, 5 e 6 • Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 2, 5 e 6
Unit 1 – Movies	
Conteúdos	• A history of projection screens • Types of movies • DVD Movie: *The fantastic beasts series* • Song: "Beyond the sea" (*Finding Nemo* theme song) • Movie review: *The Meg* • Reading strategies • Passive voice × active voice • Verb tense review • Movie blurb • *Checkpoint* (atividades de consolidação)

Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita
Unidades temáticas	• Interação discursiva • Compreensão oral • Estratégias de leitura	• Avaliação dos textos lidos • Estratégias de escrita
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Recursos de persuasão • Reflexão pós-leitura • Escrita: construção da persuasão	
Habilidades	**(EF09LI01)** Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. **(EF09LI02)** Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. **(EF09LI05)** Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. **(EF09LI09)** Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito. **(EF09LI11)** Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	
Unit 2 – Television		
Conteúdos	• TV shows • Debate about TV • *Who wants to be a millionaire*? • The passive with *have/has* + *been* + participle and the passive with *get* + *participle*	• Reading strategies • Fact sheet • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita
Unidades temáticas	• Interação discursiva • Compreensão oral • Estratégias de leitura • Práticas de leitura e novas tecnologias	• Avaliação dos textos lidos • Estratégias de escrita • Práticas de escrita
Objetos de conhecimentos	• Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Recursos de argumentação • Informações em ambientes virtuais	• Reflexão pós-leitura • Escrita: construção da argumentação • Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas
Habilidades	**(EF09LI01)** Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. **(EF09LI02)** Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. **(EF09LI03)** Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. **(EF09LI06)** Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. **(EF09LI07)** Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. **(EF09LI08)** Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas. **(EF09LI09)** Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito. **(EF09LI10)** Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica. **(EF09LI12)** Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão *on-line*, fotorreportagens, campanhas publicitárias, *memes*, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	
Research in action	• Drawing a clear picture • Interdisciplinaridade com Matemática • Facts and figures – evidências científicas	• Tema Contemporâneo Transversal: Ciência e Tecnologia (Ciência e Tecnologia) • Metodologias ativas • Pensamento computacional
Learning strategies	• Watching movies • Strategies to learn English with movies	
Let's reflect on learning!	• Autoavaliação • Reading, speaking, listening, writing, grammar and vocabulary	• *Checkpoints*

PART 2 – ART ON STAGE AND ON PAPER		
Tema Contemporâneo Transversal	• Multiculturalismo (Diversidade Cultural)	
Competências	• Competência Geral da Educação Básica: 3 • Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1 e 5 • Competência Específica de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 6	
Unit 3 – Theater		
Conteúdos	• Plays • Song: "The Phantom of the Opera" (Nightwish) • *Les Misérables* • Verb tense review • Pronouncing the /**th**/ • Play reviews: *Cats*, *Les Misérables*, *The Phantom of the Opera*	• Song: "The circle of life (The Lion King)" (Elton John and Tim Rice) • Reading strategies • Shakespeare's plays • Play review: *Harry Potter and the cursed child* • Tweets or comments about a play, a musical or any TV show • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixo	• Conhecimentos linguísticos	
Unidades temáticas	• Estudo do léxico • Gramática	
Objetos de conhecimento	• Usos de linguagem em meio digital: "internetês" • Verbos modais: *should*, *must*, *have to*, *may* e *might*	
Habilidades	**(EF09LI13)** Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens. **(EF09LI16)** Empregar, de modo inteligível, os verbos *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	
Unit 4 – Literature and comics		
Conteúdos	• Tales from Shakespeare • Pronunciation: silent "b" • Comic strip – Shakespeare • Reporting verbs: verb + object + to (infinitive) • Reporting verbs: verb + to (infinitive) • Reporting verbs: verb + **-ing** form	• Reporting verbs: verb + (that) + should (infinitive) • Reading strategies • Pronunciation: diphthongs /**aʊ**/, /**eɪ**/ sounds • Song: "Love story" (Taylor Swift) • Comic strip • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Conhecimentos linguísticos
Unidades temáticas	• Produção oral • Práticas de leitura e novas tecnologias • Avaliação dos textos lidos	• Gramática
Objetos de conhecimento	• Produção de textos orais com autonomia • Informações em ambientes virtuais	• Reflexão pós-leitura • Verbos modais: *should*, *must*, *have to*, *may* e *might*
Habilidades	**(EF09LI04)** Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto. **(EF09LI08)** Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas. **(EF09LI09)** Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito. **(EF09LI16)** Empregar, de modo inteligível, os verbos *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	
Research in action	• Pssst...! Onomatopoeias in English × Psiu...! Onomatopeias em português • Interdisciplinaridade com Arte e Língua Portuguesa • Onomatopeias em línguas diferentes mais utilizadas em quadrinhos.	• Tema Contemporâneo Transversal: Multiculturalismo: Diversidade Cultural • Metodologias ativas • Pensamento computacional
Learning strategies	• Literature can help you improve your English • Theaters, plays and poems, What have I learned from this text?	• Word lists
Let's reflect on learning!	• Autoavaliação	• Reading, speaking, listening, writing, grammar and vocabulary • *Checkpoints*
PART 3 – THE ART OF DANCE AND TECHNOLOGY		
Temas Contemporâneos Transversais	• Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras)	• Ciência e Tecnologia (Ciência e Tecnologia) • Saúde (Saúde)

Competências	• Competências Gerais da Educação Básica: 3 e 6 • Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 3 e 5 • Competência Específica de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 6	
Unit 5 – Dance		
Conteúdos	• Headlines about "Grupo Corpo" • Types of dance • Linking words	• Reading strategies • Marketing campaign • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Unidades temáticas	• Interação discursiva • Compreensão oral • Estratégias de leitura	• Avaliação dos textos lidos • Práticas de escrita • Estudo do léxico
Objetos de conhecimento	• Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Recursos de persuasão • Reflexão pós-leitura	• Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas • Usos de linguagem em meio digital: "internetês" • Conectores (*linking words*)
Habilidades	**(EF09LI01)** Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. **(EF09LI02)** Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. **(EF09LI05)** Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. **(EF09LI09)** Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito. **(EF09LI12)** Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão *on-line*, fotorreportagens, campanhas publicitárias, *memes*, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico. **(EF09LI13)** Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens. **(EF09LI14)** Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	
Unit 6 – Technoworld		
Conteúdos	• Cartoons about digital natives • Modal verbs • Reading: "Addicted to social sites?" • Internet addiction • Reading strategies	• Internet language abbreviations • Meme • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita • Conhecimentos linguísticos
Unidades temáticas	• Compreensão oral • Produção oral • Estratégias de leitura • Práticas de leitura e novas tecnologias	• Avaliação dos textos lidos • Práticas de escrita • Estudo do léxico • Gramática
Objetos de conhecimento	• Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Produção de textos orais com autonomia • Recursos de argumentação • Informações em ambientes virtuais • Reflexão pós-leitura	• Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas • Usos de linguagem em meio digital: "internetês" • Verbos modais: *should*, *must*, *have to*, *may* e *might*
Habilidades	**(EF09LI02)** Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. **(EF09LI04)** Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto. **(EF09LI06)** Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. **(EF09LI07)** Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. **(EF09LI08)** Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas. **(EF09LI09)** Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito. **(EF09LI12)** Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão *on-line*, fotorreportagens, campanhas publicitárias, *memes*, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico. **(EF09LI13)** Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens. **(EF09LI16)** Empregar, de modo inteligível, os verbos *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	

Research in action	• Move your bytes • Interdisciplinaridade com Educação Física • Tecnologias digitais com efeito positivo real à saúde	• Temas Contemporâneos Transversais: Ciência e Tecnologia (Ciência e Tecnologia); Saúde (Saúde) • Metodologias ativas • Pensamento computacional
Learning strategies	• Using the internet to improve your English • Ferramentas para aperfeiçoar o inglês	
Let's reflect on learning!	• Autoavaliação	• Reading, speaking, listening, writing, grammar and vocabulary • *Checkpoints*
PART 4 – ART AND CULTURE		
Temas Contemporâneos Transversais	• Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social) • Multiculturalismo (Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras)	
Competências	• Competências Gerais da Educação Básica: 1, 3, 4, 9 e 10 • Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 2, 3 e 5 • Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 1, 2, 3 e 6	
Unit 7 – Painting, architecture, and sculpture		
Conteúdos	• Texts about paintings, photographs, and sculptures • Word formation	• Painting description • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixos	• Oralidade • Leitura	• Escrita
Unidades temáticas	• Compreensão oral • Estratégias de leitura	• Práticas de escrita
Objetos de conhecimento	• Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Recursos de argumentação	• Produção de textos escritos, com mediação do professor/ colegas
Habilidades	**(EF09LI02)** Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. **(EF09LI06)** Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. **(EF09LI07)** Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. **(EF09LI12)** Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão *on-line*, fotorreportagens, campanhas publicitárias, *memes*, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	
Unit 8 – Superstitions around the world		
Conteúdos	• Superstitions • Reading strategies • Pronuncing /ɪ/ and /i/ • Real conditional • Unreal conditional	• Reading about the show "What would you do?" • Proverbs • Impossible events • Superstition short video • *Checkpoint* (atividades de consolidação)
Eixo	• Oralidade • Leitura • Escrita	• Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Unidades temáticas	• Compreensão oral • Produção oral • Estratégias de leitura • Avaliação dos textos lidos	• Estratégias de escrita • Práticas de escrita • Gramática • Comunicação intercultural
Objetos de conhecimento	• Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Produção de textos orais com autonomia • Recursos de argumentação • Reflexão pós-leitura	• Escrita: construção da argumentação • Produção de textos escritos, com mediação do professor/ colegas • Orações condicionais (tipos 1 e 2) • Construção de identidades no mundo globalizado

Habilidades	**(EF09LI02)** Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. **(EF09LI03)** Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. **(EF09LI04)** Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto. **(EF09LI07)** Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. **(EF09LI09)** Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito. **(EF09LI10)** Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica. **(EF09LI12)** Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão *on-line*, fotorreportagens, campanhas publicitárias, *memes*, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico. **(EF09LI15)** Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*If-clauses*). **(EF09LI19)** Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.	
Research in action	• Museum tours • Interdisciplinaridade com História, Arte e Língua Portuguesa • Visita a museu – enriquecimento cultural e lazer • Temas Contemporâneos Transversais: Ciência e Tecnologia (Ciência e Tecnologia); Multiculturalismo (Diversidade Cultural) • Metodologias ativas • Pensamento computacional	
Learning strategies	• Learning strategies survey • Yeps or Nopes	• Making an effort to increase the number of yeps.
Let's reflect on learning!	• Autoavaliação	• Reading, speaking, listening, writing, grammar and vocabulary • *Checkpoints*

COMPONENTES DA COLEÇÃO E ESTRUTURA DA OBRA

Esta é uma coleção didática em quatro volumes, correspondentes aos anos letivos que compõem o segundo segmento do Ensino Fundamental. Para cada ano, há um Livro do Estudante, um Manual do Professor e faixas de áudio. A seguir, a estrutura geral de cada componente é detalhada.

Livro do Estudante

O Livro do Estudante é composto de:

- oito unidades, organizadas em quatro blocos de duas unidades, que constituem as quatro partes do livro (veja detalhamento da estrutura de cada unidade na seção *Descrição das unidades e seções*, neste manual);
- quatro aberturas, uma para cada parte, a fim de ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre os conteúdos das duas unidades que compõem cada parte. A abertura da *Part 1* também traz orientações sobre o portfólio a ser desenvolvido durante o ano e incentiva a percepção dos estudantes sobre a língua inglesa;
- quatro fechamentos, um para cada parte, com uma seção dedicada à pesquisa (*Research in action*), outra voltada à apresentação de diferentes estratégias de aprendizagem (*Learning strategies*) e uma seção que convida o estudante a refletir sobre seu processo de aprendizagem (*Let's reflect on learning!*), a qual pode ser trabalhada ao final de cada aula, de cada unidade ou de cada parte;
- *Extra activities*, incluídas ao final de cada volume, para revisão e aprofundamento dos conteúdos apresentados (veja sugestões de uso das *Extra activities* nas seções *Plano de curso*, *Distribuição de aulas* e *Avaliação* deste manual);
- quadros e listas de referência sobre aspectos linguísticos organizados em seções chamadas *Language reference*, apresentadas ao final de cada volume;
- *Glossary* inglês-português, apresentado ao final de cada volume, com o vocabulário utilizado em cada livro, estando registrados apenas os significados que aparecem nos textos da obra.

Manual do Professor

O Manual do Professor, com a disposição dos conteúdos nas colunas laterais e na parte inferior das páginas, conta com diferentes seções para orientar a prática docente e visa associar o conteúdo apresentado nas partes e nas unidades às habilidades e competências da BNCC. São encontrados, nessas seções, orientações didáticas, sugestões de atividades complementares e de trabalhos interdisciplinares, material de apoio, indicações de fontes bibliográficas e a transcrição dos áudios utilizados no Livro do Estudante.

Objetivo da unidade
Apresenta o(s) objetivo(s) geral(is) da unidade.

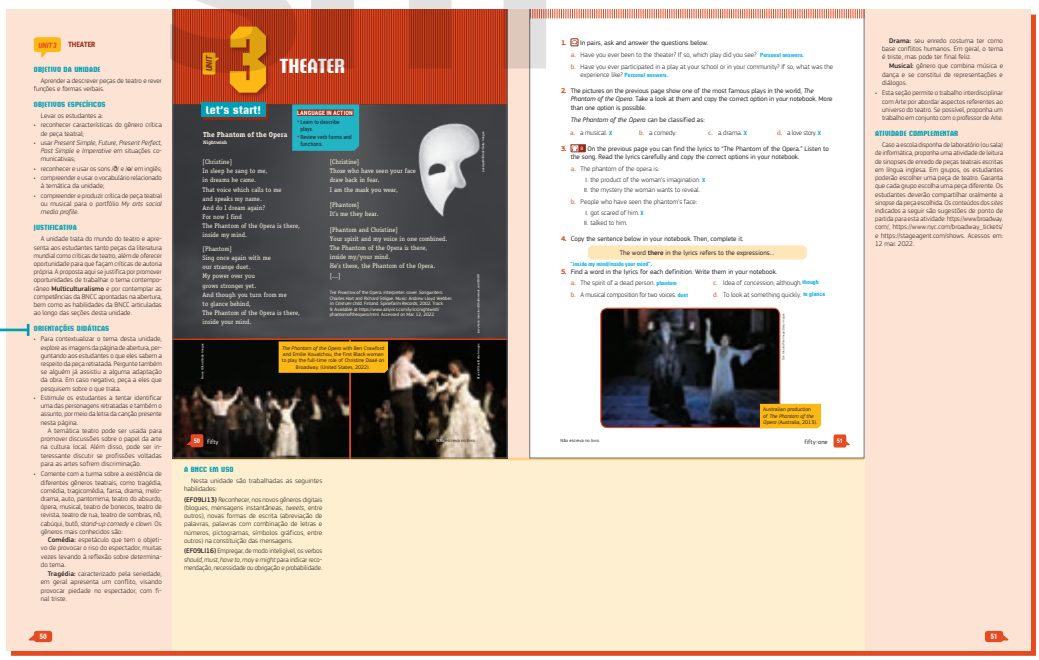
Objetivos específicos
Apresenta os objetivos específicos da unidade.

Justificativa
Apresenta e comenta o tema de cada unidade, contextualizando o trabalho em sala de aula e justificando o que é proposto na unidade.

A BNCC em uso
Apresenta as competências, as habilidades e os temas contemporâneos presentes em cada parte do livro.

Orientações didáticas
Traz orientações sobre as questões, além de dicas de trabalho interdisciplinar e conteúdos para auxiliar seu dia a dia em sala de aula..





A BNCC em uso

Ao longo das unidades, esta seção apresenta as habilidades desenvolvidas e sua respectiva relação com os conteúdos das seções.

Audio transcript

Traz as transcrições dos áudios trabalhados no Livro do Estudante.

Atividade complementar

São sugestões de atividade de apoio ou de aprofundamento para utilização quando for considerado adequado.

Material de apoio

Apresenta trechos ou indicações de textos de autores considerados referência na área, visando dar subsídios para o trabalho com o tema da unidade e/ou em sala de aula.

Características do Manual do Professor

O Manual do Professor tem as seguintes características principais:

- apresenta os pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a obra e indica as referências bibliográficas pertinentes;
- descreve a estrutura e a organização do material;
- descreve a estrutura e os conteúdos de cada unidade;
- oferece sugestões para o plano de curso e para a distribuição de conteúdos por aula;
- indica, junto aos exercícios, respostas possíveis às atividades, sem supor que haja sempre uma única resposta correta.
- na lateral das páginas, apresenta sugestões de estratégias e recursos de ensino para a realização e a ampliação das atividades (por meio de atividades complementares), de acordo com os interesses dos estudantes e as possibilidades de cada contexto;
- apresenta a transcrição de todos os textos utilizados nas atividades de *Listening*, tanto no decorrer das unidades quanto ao final dos volumes;
- oferece sugestões de materiais impressos e *sites* para uso dos estudantes e do professor, com vistas ao enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem.

Destacamos que todas as sugestões apresentadas neste manual devem ser entendidas como possibilidades de ampliação do material e de ajustes à realidade de cada turma, a serem avaliadas pelo próprio professor, e não como instruções a serem rigorosamente seguidas como uma receita pronta. Esclarecemos também que, ao propor uma grande variedade de atividades extras, não supomos que haja tempo hábil para a implementação de todas elas, mas que o professor possa escolher aquelas que considera mais adequadas a cada turma.

Faixas de áudio

As faixas de áudio, que acompanham tanto o Livro do Estudante quanto o Manual do Professor, contêm a gravação das músicas e dos textos orais (de diferentes gêneros) usados nas seções com atividades de compreensão oral (*Let's sing!, Listening* e seções que conjugam atividades de compreensão oral com atividades envolvendo outras habilidades, como *Listening and speaking*).

Conforme já mencionado na seção sobre produção oral deste manual, ao longo da coleção encontram-se amostras de diferentes variedades linguísticas, permitindo que professor e estudantes ouçam a pronúncia e a entonação da língua inglesa em diferentes situações e com diferentes sotaques, incluindo aqueles de falantes do inglês como língua estrangeira ou segunda língua. Dessa forma, pretendemos ajudar a diminuir possíveis preconceitos e inseguranças com relação à produção oral por parte de estudantes e professores que não têm o inglês como língua materna. Além disso, espera-se que, assim, o professor possa contribuir para a formação de usuários da linguagem tolerantes com o outro e acolhedores da pluralidade e da diversidade linguística e cultural nos mais diversos contextos.

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES E SEÇÕES

As unidades desta obra são bastante diversificadas e estão divididas em seções, cujos conteúdos e objetivos serão detalhados em um quadro mais adiante.

As seções que estão presentes em todas as oito unidades são:

- *Let's start!* – trata-se da abertura de cada unidade;
- *Focus on language* – focaliza os conteúdos linguísticos apresentados na unidade;
- *Acting with words* – produção escrita de cada unidade;
- *Checkpoint* – apresenta atividades para revisar os conteúdos das unidades.

Além das seções acima mencionadas, há aquelas que apresentam atividades para o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas. Essas seções podem focalizar uma das quatro habilidades ou integrar duas delas ou mais, como *Reading*, *Reading and speaking*, *Listening*, *reading and speaking*, *Listening, speaking and writing*, entre outras. Atividades de pronúncia e/ou entonação também constam de todas as unidades, estando vinculadas a seções de compreensão e/ou produção oral.

Pedagogicamente, reconhecemos a necessidade de, em algumas situações, privilegiar o trabalho com uma das habilidades, mas também consideramos que a integração de habilidades é bastante desejável por proporcionar contextos de uso da língua mais ricos e mais próximos do cotidiano, em que, por exemplo, lemos uma notícia no jornal (compreensão escrita), ouvimos uma entrevista sobre o mesmo assunto (compreensão oral) e, depois, conversamos com amigos sobre o tema (produção oral).

Além das seções já mencionadas, as seções *Let's sing!* e *Art corner* aparecem em alguns momentos da coleção. Esta última seção traz atividades que remetem a diferentes formas de linguagem artística.

As *Extra activities* oferecem vários textos novos e propostas de atividades em que os estudantes poderão praticar, de forma ativa e criativa, os conteúdos trabalhados nas quatro partes do livro. Nos livros do 8º e do 9º anos, as *Extra activities* trazem atividades de compreensão escrita e/ou oral extensivas, a fim de proporcionar aos estudantes a oportunidade de construir sentidos a partir da interação com textos mais longos. Nesses dois volumes, apresentamos textos mais longos acompanhados de atividades.

O quadro a seguir descreve as seções que compõem as unidades desta obra e informa os objetivos específicos de cada uma.

Seção	Conteúdos	Objetivos
Let's start!	• Imagens e, em algumas unidades, pequenos textos relacionados ao tema da unidade, seguidos de diversos tipos de atividades.	• Ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema a ser abordado na unidade. • Introduzir vocabulário e algumas estruturas que serão apresentados e aprofundados ao longo da unidade. • Explorar a linguagem não verbal (fotos, ilustrações) e estabelecer relações com a linguagem verbal.
Reading	• Textos de diversos gêneros sobre temas relevantes para os estudantes e a sociedade, com atividades variadas de compreensão escrita (geral e/ou detalhada), incluindo atividades nas etapas de *pre-reading*, *reading* e *post-reading*.	• Oferecer contato com textos de diversos gêneros. • Desenvolver a habilidade de leitura para a compreensão geral do texto e suas ideias principais, assim como para a identificação de informações específicas. • Oferecer oportunidades de uso de variadas estratégias de leitura. • Abordar e discutir assuntos relacionados ao tema da unidade a partir da compreensão escrita. • Levar os estudantes a estabelecer relações entre o(s) texto(s) lido(s) e sua vivência pessoal. • Levar os estudantes a se posicionar criticamente diante do texto lido.
Focus on language	• Apresentação contextualizada do(s) tópico(s) gramatical(is) da unidade. • Atividades para dedução de regras gramaticais. • Atividades para uso dos tópicos gramaticais apresentados.	• Promover o desenvolvimento do conhecimento sistêmico dos estudantes a partir da observação de situações de uso da língua. • Desenvolver a autonomia dos estudantes e sua capacidade de inferência das regras gramaticais. • Oferecer aos estudantes oportunidades para empregar as regras gramaticais de forma contextualizada.
Listening	• Diferentes tipos de textos orais (diálogos, entrevistas, trechos de filmes e programas de TV, poemas, *podcasts*, trechos de palestras, etc.) e atividades variadas de compreensão oral (compreensão intensiva, extensiva e seletiva), incluindo atividades nas etapas de *pre-reading*, *reading* e *post-reading*.	• Oferecer oportunidades de compreensão oral da língua inglesa e promover o contato dos estudantes com diferentes gêneros discursivos orais. • Desenvolver as habilidades de compreensão global e de compreensão de informações específicas de um texto oral (compreensão seletiva). • Trabalhar diferentes estratégias de audição, dependendo do objetivo de compreensão oral. • Abordar e discutir assuntos relacionados ao tema da unidade a partir da compreensão oral. • Levar os estudantes a estabelecer relações entre o(s) texto(s) ouvido(s) e sua vivência pessoal.
Speaking	• Atividades de produção oral em diferentes contextos de uso, com graus variados de complexidade de interação.	• Proporcionar oportunidades de produção oral da língua inglesa em diferentes contextos de uso, com graus variados de complexidade de interação. • Estimular a interação entre os estudantes. • Trabalhar diferentes estratégias de fala, dependendo do objetivo da atividade e do contexto de uso. • Oferecer oportunidades de uso do vocabulário relacionado ao tema da unidade em determinado contexto de uso. • Abordar assuntos relacionados ao tema da unidade a partir da produção oral.
Integrated skills* *Reading and speaking* *Listening and speaking* *Listening, reading and speaking,* *Listening, speaking and writing*	• Atividades de uso da linguagem que integram duas ou mais habilidades.	• Propiciar oportunidades de prática da língua inglesa mediante a integração de diferentes habilidades linguísticas em contextos de uso. • Levar os estudantes a compreender o uso da linguagem como prática social. • Abordar assuntos relacionados ao tema da unidade a partir do uso contextualizado da língua.

* Na maioria das unidades, há **seções integradas** de compreensão escrita e oral e de produção escrita e oral.

Seção	Conteúdos	Objetivos
Let's sing! Não está presente em todos os volumes.	• Músicas acompanhadas da letra para os estudantes ouvirem e cantarem. • Atividades diversificadas a partir da música, como atividades de compreensão oral, de compreensão e discussão dos temas abordados na letra, de vocabulário, de produção oral, etc.	• Levar os estudantes a desenvolver a habilidade de compreensão oral, a percepção de sons e a pronúncia a partir de músicas variadas. • Abordar e discutir assuntos relacionados ao tema da unidade a partir de uma música. • Levar os estudantes a estabelecer relações entre a música em foco e sua vivência pessoal. • Sensibilizar os estudantes para formas de aprender inglês de forma lúdica, por meio da música.
Vocabulary corner	• Itens lexicais abordados por meio de atividades que visam ao desenvolvimento de vocabulário de maneira contextualizada.	• Promover oportunidades de desenvolvimento do vocabulário relativo à unidade. • Desenvolver a capacidade do estudante de inferir o significado de palavras e expressões desconhecidas. • Construir sentidos de modo contextualizado, a partir da observação da língua em uso e do seu conhecimento de mundo.
Art corner Não está presente em todos os volumes.	• Imagens, pequenos textos e atividades relacionadas a alguma expressão artística, como pintura, escultura, fotografia, entre outras.	• Estimular nos estudantes o interesse pelas artes. • Levar os estudantes a estabelecer relações entre a linguagem verbal e a linguagem não verbal.
Acting with words	• Atividades de produção escrita em gêneros textuais relevantes para o aprendiz, incluindo atividades nas etapas de *pre-writing*, *writing* e *post-writing*.	• Propiciar oportunidades de prática e reflexão sobre o uso da língua inglesa para a comunicação escrita, utilizando gêneros textuais relevantes para os estudantes. • Oferecer oportunidades de uso contextualizado de estruturas linguístico-discursivas e vocabulário apresentados na unidade. • Levar os estudantes a compreender a escrita como prática social e como um processo contínuo de avaliação e reescrita.
Checkpoint	• Atividades de revisão de conteúdo.	• Retomar os conteúdos das unidades.
Research in action	• Atividades de pesquisa com metodologias ativas.	• Explorar leitura e pesquisa para mobilizar Temas Contemporâneos Transversais. • Desenvolver habilidades investigativas e o senso crítico perante informações e dados. • Estimular o pensamento computacional por meio da detecção de padrões e regularidades durante o processo investigativo. • Oferecer oportunidades de estudo e aplicação de conhecimentos de forma autônoma.
Learning strategies	• Estratégias de aprendizagem.	• Aprimorar o processo de aprendizagem dos estudantes na língua inglesa.
Let's reflect on learning!	• Atividades de autoavaliação.	• Avaliar o que foi aprendido e o que deve ser melhorado.

Além das seções aqui descritas, cumpre salientar a relevância dos boxes inseridos ao longo do Livro do Estudante a fim de complementar e enriquecer os conteúdos apresentados. Para organizar os diferentes tipos de informação, foram empregados os boxes a seguir:

- **Learning plan:** apresenta os principais tópicos que serão trabalhados nas partes.
- **Language in action:** apresenta o objetivo geral de cada unidade.
- **Warm-up:** traz questões para iniciar o trabalho com as compreensões escrita e oral.
- **Language variation:** apresenta questões de uso da língua relacionadas a variações linguísticas.
- **Did you know...?:** apresenta curiosidades, informações culturais e vocabulário relacionados a uma atividade ou texto.
- **Reading strategy:** apresenta estratégias de aprendizagem, oferecendo dicas sobre organização de vocabulário ou de desenvolvimento de habilidades linguísticas ou de estudo.

- **Pronunciation spot:** apresenta questões relacionadas à pronúncia.
- **Grammar note:** apresenta informações gramaticais complementares.
- **On the web:** apresenta recomendações de *websites* com atividades ou conteúdo complementar.

Por fim, há boxes cujo conteúdo não se encaixa nas categorias mencionadas anteriormente e que, por isso, aparecem sem título.

PLANO DE CURSO

Considerando as unidades que compõem o Livro do Estudante e o possível planejamento por bimestres/trimestres, propõem-se as seguintes possibilidades de divisão de conteúdos ao longo do ano letivo:

Organização por bimestre

Bimestre	Conteúdo
1º	*Units Welcome*, 1 e 2 e *Research in action*
2º	*Units* 3 e 4 e *Research in action*
1º/2º*	*Extra activities units* 1 a 4
3º	*Units* 5 e 6 e *Research in action*
4º	*Units* 7 e 8 e *Research in action*
3º/4º*	*Extra activities units* 5 a 8

* O professor pode optar por distribuir as *Extra activities* ao longo dos dois bimestres ou por concentrá-las ao final de cada um deles.

Organização por trimestre

Trimestre	Conteúdo
1º	*Units Welcome*, 1, 2 e 3 e *Research in action*
2º	*Units* 4, 5, *Research in action* e primeira metade da *unit* 6
3º	Segunda metade da *unit* 6 e *units* 7 e 8 e *Research in action*
1º trimestre e início do 2º	*Extra activities units* 1 a 4
restante do 2º e 3º trimestres	*Extra activities units* 5 a 8

Nesse planejamento, devem-se incluir ainda, a critério do professor, as atividades de avaliação (para as quais apresentamos sugestões na seção específica sobre avaliação deste manual) e aquelas de caráter interdisciplinar (incluídas nas sugestões dadas para o desenvolvimento das seções de cada unidade).

Nossa sugestão para a distribuição de aulas ao longo do ano é dada na sequência.

DISTRIBUIÇÃO DE AULAS

A distribuição de aulas sugerida a seguir tem por base uma escola regular de Ensino Fundamental com duas aulas de inglês por semana. A cada bimestre, recomendamos que sejam trabalhadas duas unidades e, conforme a agenda do professor, algumas das *Extra activities*, ao final do livro. No caso do trimestre, trabalha-se com duas unidades e meia ou três unidades.

A seção *Acting with words*, que traz uma atividade de produção escrita (ver subseção *A produção escrita*, neste manual, para maior detalhamento), foi incluída no plano de curso, mas poderá ser utilizada pelo professor de acordo com as possibilidades e as necessidades de cada turma. Em todos os volumes, essa seção traz atividades vinculadas à produção do portfólio temático anual, as quais podem ser desenvolvidas como lição de casa e também utilizadas como um dos instrumentos de avaliação (ver a sugestão dada na seção *Avaliação* deste manual). Sugerimos que se utilize parte de uma aula para dar orientações aos estudantes sobre a atividade proposta na seção *Acting with words* e parte de outra aula para que eles possam compartilhar suas produções e recorrer aos colegas para correção (*peer correction*).

As *Extra activities* podem servir ao professor não apenas como recurso para as aulas, mas também como estratégia, seja de apoio para estudantes com dificuldades, seja de complemento para estudantes que terminem suas tarefas com maior agilidade e tenham tempo disponível para tarefas extras. Além disso, as *Extra activities* podem ser feitas como tarefa de casa (ao final ou ao longo do bimestre) ou como parte da avaliação bimestral (conforme sugerido na seção *Avaliação* deste manual).

Organização por bimestre

1º bimestre

***Unit 1:* Movies**	Aula 1	*Welcome*
	Aula 2	Abertura da *Part 1 / Let's start!*
	Aula 3	*Reading*
	Aula 4	*Listening*
	Aula 5	*Listening and reading*
	Aula 6	*Focus on language*
	Aula 7	*Speaking* *Acting with words*
	Aula 8	*Checkpoint*
***Unit 2:* Television**	Aula 1	*Let's start!*
	Aula 2	*Reading, listening and speaking*
	Aula 3	*Listening and playing*
	Aula 4	*Focus on language*
	Aula 5	*Vocabulary corner: quantity and frequency*
	Aula 6	*Reading and speaking*
	Aula 7	*Acting with words*
	Aula 8	*Checkpoint* *Research in action* (apresentação da pesquisa) *Learning strategies* *Let's reflect on learning!*
Extra activities units 1 e 2		(Ao final ou ao longo do bimestre.)

2º bimestre

***Unit 3:* Theater**	Aula 1	Abertura da *Part 2 / Let's start!*
	Aula 2	*Reading and speaking*
	Aula 3	*Focus on language*
	Aula 4	*Let's sing!*
	Aula 5	*Listening*
	Aula 6	*Reading*
	Aula 7	*Acting with words*
	Aula 8	*Checkpoint*
***Unit 4:* Literature and comics**	Aula 1	*Let's start!*
	Aula 2	*Reading and speaking*
	Aula 3	*Reading and speaking*
	Aula 4	*Focus on language*
	Aula 5	*Let's sing!*
	Aula 6	*Let's sing!*
	Aula 7	*Acting with words*
	Aula 8	*Checkpoint* *Research in action* (apresentação da pesquisa) *Learning strategies* *Let's reflect on learning!*
Extra activities units 3 e 4		(Ao final ou ao longo do bimestre.)

3º bimestre

***Unit 5:* Dance**	Aula 1	Abertura da *Part 3 / Let's start!*
	Aula 2	*Vocabulary corner: types of dance*
	Aula 3	*Listening and speaking*
	Aula 4	*Reading*
	Aula 5	*Focus on language*
	Aula 6	*Focus on language*
	Aula 7	*Acting with words*
	Aula 8	*Checkpoint*
***Unit 6:* Technoworld**	Aula 1	*Let's start!*
	Aula 2	*Reading*
	Aula 3	*Focus on language*
	Aula 4	*Reading*
	Aula 5	*Listening and speaking*
	Aula 6	*Reading*
	Aula 7	*Acting with words*
	Aula 8	*Checkpoint* *Research in action* (apresentação da pesquisa) *Learning strategies* *Let's reflect on learning!*
Extra activities units 5 e 6		(Ao final ou ao longo do bimestre.)

4º bimestre

***Unit 7:* Painting, architecture, and sculpture**	Aula 1	Abertura da *Part 4 / Let's start!*
	Aula 2	*Let's start!*
	Aula 3	*Let's start!*
	Aula 4	*Focus on language*
	Aula 5	*Listening and speaking*
	Aula 6	*Reading*
	Aula 7	*Acting with words*
	Aula 8	*Checkpoint*
***Unit 8:* Superstitions around the world**	Aula 1	*Let's start!*
	Aula 2	*Reading*
	Aula 3	*Listening*
	Aula 4	*Focus on language*
	Aula 5	*Reading*
	Aula 6	*Speaking and listening*
	Aula 7	*Acting with words*
	Aula 8	*Checkpoint* *Research in action* (apresentação da pesquisa) *Learning strategies* *Let's reflect on learning!*
Extra activities units 7 e 8		(Ao final ou ao longo do bimestre.)

Organização por trimestre

1º trimestre

***Unit 1:* Movies**	Aula 1	*Welcome*
	Aula 2	Abertura da *Part 1 / Let's start!*
	Aula 3	*Reading*
	Aula 4	*Listening*
	Aula 5	*Listening and reading*
	Aula 6	*Focus on language*
	Aula 7	*Speaking* *Acting with words*
	Aula 8	*Checkpoint*
***Unit 2:* Television**	Aula 1	*Let's start!*
	Aula 2	*Reading, listening and speaking*
	Aula 3	*Listening and playing*
	Aula 4	*Focus on language*
	Aula 5	*Vocabulary corner: quantity and frequency*
	Aula 6	*Reading and speaking*
	Aula 7	*Acting with words*
	Aula 8	*Checkpoint* *Research in action* (apresentação da pesquisa) *Learning strategies* *Let's reflect on learning!*
***Unit 3:* Theater**	Aula 1	Abertura da *Part 2 / Let's start!*
	Aula 2	*Reading and speaking*
	Aula 3	*Focus on language*
	Aula 4	*Let's sing!*
	Aula 5	*Listening*
	Aula 6	*Reading*
	Aula 7	*Acting with words*
	Aula 8	*Checkpoint*

2º trimestre

***Unit 4:* Literature and comics**	Aula 1	*Let's start!*
	Aula 2	*Reading and speaking*
	Aula 3	*Reading and speaking*
	Aula 4	*Focus on language*
	Aula 5	*Let's sing!*
	Aula 6	*Let's sing!*
	Aula 7	*Acting with words*
	Aula 8	*Checkpoint* *Research in action* (apresentação da pesquisa) *Learning strategies* *Let's reflect on learning!*
Extra activities units 1 a 4		(Ao longo do trimestre 1 e início do 2.)
***Unit 5:* Dance**	Aula 1	Abertura da *Part 3 / Let's start!*
	Aula 2	*Vocabulary corner: types of dance*
	Aula 3	*Listening and speaking*
	Aula 4	*Reading*
	Aula 5	*Focus on language*
	Aula 6	*Focus on language*
	Aula 7	*Acting with words*
	Aula 8	*Checkpoint*
***Unit 6:* Technoworld**	Aula 1	*Let's start!*
	Aula 2	*Reading*
	Aula 3	*Focus on language*
	Aula 4	*Reading*

3º trimestre

***Unit 6:* Technoworld**	Aula 5	*Listening and speaking*
	Aula 6	*Reading*
	Aula 7	*Acting with words*
	Aula 8	*Checkpoint* *Research in action* (apresentação da pesquisa) *Learning strategies* *Let's reflect on learning!*
***Unit 7:* Painting, architecture, and sculpture**	Aula 1	Abertura da *Part 4 / Let's start!*
	Aula 2	*Let's start!*
	Aula 3	*Let's start!*
	Aula 4	*Focus on language*
	Aula 5	*Listening and speaking*
	Aula 6	*Reading*
	Aula 7	*Acting with words*
	Aula 8	*Checkpoint*
***Unit 8:* Superstitions around the world**	Aula 1	*Let's start!*
	Aula 2	*Reading*
	Aula 3	*Listening*
	Aula 4	*Focus on language*
	Aula 5	*Reading*
	Aula 6	*Speaking and listening*
	Aula 7	*Acting with words*
	Aula 8	*Checkpoint* *Research in action* (apresentação da pesquisa) *Learning strategies* *Let's reflect on learning!*
Extra activities units 5 a 8		(Ao longo dos trimestres 2 e 3.)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU-TARDELLI, L. S.; CRISTOVÃO, V. L. L. (orgs.). *Linguagem e educação*: o ensino e aprendizagem de gêneros textuais. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

Essa obra é composta por capítulos que buscam detalhar o interacionismo sociodiscursivo enquanto linha teórico-metodológica no Brasil. Nesse sentido, a coletânea oferece subsídios para explorar e desenvolver modelos didáticos de gênero e para refletir sobre o ensino e as relações deste com a linguagem.

ANMPALAGAN, R.; Smith, R. Large class teaching challenges and possible responses. *Applied linguistics*, 2007. Available at: https://warwick.ac.uk/fac/soc/al/research/groups/llta/resources/telc/strategies/. Acesso em: 8 jul. 2022.

Nesse artigo, os autores oferecem algumas estratégias práticas para ajudar os professores a lidar com desafios comuns no ensino de inglês para turmas grandes. Eles compilam uma lista de possíveis respostas retiradas de um questionário respondido por professores de todo o mundo.

BAZERMAN, C. *Gênero, agência e escrita.* Organização: HOFFNAGEL, J. C.; DIONISIO, A. P. São Paulo: Cortez, 2006.

Segundo volume de uma série traduzida e publicada no Brasil em homenagem a Charles Bazerman. Promove uma discussão interdisciplinar e integrada que reúne as muitas vertentes de pesquisas sobre gêneros. Neste volume, os autores articulam teoria, pesquisas empíricas e ensino na experiência prática de escrever em um mundo em que as condições de nossas vidas e as tecnologias estão em constante mudança.

BIRGIN, O.; BAKI, A. The use of porfolio to assess students' performance. *Jornal of Turkish science education*, v. 4, n. 2, p. 75-90, 2007.

Esse artigo apresenta um estudo cujo objetivo é o de introduzir o método de avaliação de portfólio comparando-o ao método tradicional. São apresentadas algumas informações sobre portfólios, como definição, processo de desenvolvimento, seleção de contextos, vantagens e desvantagens.

BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor pesquisador*: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Esse livro motiva professores a buscar o protagonismo na produção do conhecimento científico. Para isso, a autora nos encoraja a lançar mão de princípios básicos da metodologia da pesquisa qualitativa, visando à melhor compreensão de relatórios e artigos científicos. A prática docente deve incentivar os estudantes a falar, agir, brincar, ter limites, trabalhar em grupo, desenhar e ouvir e contar histórias.

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 16 jul. 1990.

Essa lei apresenta o Estatuto da Criança e do Adolescente e regulamenta direitos fundamentais: questões relativas à família; direito à educação, cultura, ao esporte e lazer, à profissionalização e proteção no trabalho; medidas socioeducativas e outras pertinentes aos pais ou responsáveis, etc.

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei de diretrizes e bases da educação nacional.* Brasília, 1996.

Essa lei é composta por 92 artigos que estabelecem as diretrizes e bases da educação nacional. Seu objetivo é regulamentar os diferentes níveis de ensino (do Ensino Infantil ao Superior), os profissionais que atuam nessas áreas, os recursos financeiros que devem ser destinados, entre outros assuntos.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base nacional comum curricular*: educação é a base. Brasília: MEC/SEB, 2018.

Esse documento regulamenta as competências e habilidades essenciais a serem desenvolvidas nas escolas brasileiras públicas e particulares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Para assegurar a formação básica comum, a BNCC baliza os currículos dos estados e municípios brasileiros, norteando seus conteúdos mínimos.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Coordenação Geral do Ensino Fundamental. *Ensino fundamental de nove anos*: orientações gerais. Brasília, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/noveanorienger.pdf. Acesso em: 30 maio 2022.

Esse documento foi publicado pelos seguintes órgãos: Secretaria de Educação Básica (SEB); Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental (DPE); Coordenação Geral do Ensino Fundamental (COEF). Publicação essa que se deu por ocasião da ampliação do Ensino Fundamental para nove anos pelo Ministério da Educação. O documento é fruto de discussões de gestores em diversos encontros regionais realizados em 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curiculares-nacionais--2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 23 jun. 2022.

Esse documento, produzido pelo Conselho Nacional de Educação, é composto por normas obrigatórias para a Educação Básica que devem ser observadas no desenvolvimento de currículos das escolas brasileiras. As DCNs e a BNCC são complementares, pois as diretrizes normatizam a estrutura, e a base debruça-se na descrição de eixos, competências e habilidades.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pcn/pcn_estrangeira.pdf. Acesso em: 17 jun. 2022.

Esse documento foi publicado pelo Ministério da Educação como uma referência para discussões e práticas sobre o ensino de língua estrangeira no Ensino Fundamental. Apresenta reflexões sobre a caracterização do objeto de ensino; o papel da área de língua estrangeira diante da construção da cidadania; a relação do processo de

ensino e aprendizagem com os temas transversais; objetivos gerais, conteúdos e orientações didáticas para o terceiro e quarto ciclos.

Brasil. *Uma escola cidadã para as juventudes brasileiras*: contextualização, interdisciplinaridade, aprendizagem colaborativa e autoria/protagonismo juvenil, 2022. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/205-uma-escola-cidada-para-as-juventudes-brasileiras-contextualizacao-interdisciplinaridade-aprendizagem-colaborativa-e-autoria-protagonismo-juvenil?highlight=WyJpbnRlcmRpc2NpcGxpbmFyaWRhZGUiXQ==. Acesso em: 17 jun. 2022.

Esse é um dos textos de aprofundamento hospedados no portal da BNCC. Seu objetivo é explorar o conceito de "escola cidadã", desenvolvendo os princípios da contextualização, da trans/interdisciplinaridade, da aprendizagem colaborativa e da autoria/protagonismo juvenil.

Cope, B.; Kalantzis, M. Multiliteracies: the beginning of an idea. *In*: Cope, B.; Kalantzis, M. (ed.). *Multiliteracies*: literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, 2000. p. 3-8.

Leitura essencial para professores atuantes e em formação. O livro considera o futuro da alfabetização no contexto das rápidas mudanças na língua inglesa no mundo. Esse texto, em particular, introduz o conceito de multiletramentos e relaciona-o a trabalhos do New London Group, que é formado por conhecidos pesquisadores internacionais e reuniu diversas experiências e ênfases teóricas/políticas. Questões como efeitos dos avanços tecnológicos, multilinguismo, diversidade cultural, social e suas implicações no ensino de línguas, etc. movimentam as discussões nesse texto seminal.

Coscarelli, C. V. Reflexões sobre as inferências. *In*: *Congresso brasileiro de linguística aplicada,* 2002.

Por meio desse artigo, a autora fala da importância das inferências durante o processo de leitura. Ela define o construto, classifica seus diversos tipos e diz quando, como e por que as inferências são feitas. São reflexões que podem ajudar o professor a encontrar caminhos para incorporar o trabalho com inferências em sua prática pedagógica.

Coscarelli, C. V.; Novais, A. E. Leitura: um processo cada vez mais complexo. *Letras de hoje*, v. 45, n. 3, 2010.

Partindo dos estudos da teoria da complexidade, as autoras revisitam o conceito de leitura para compreendê-lo como um sistema dinâmico, aberto, auto-organizado e não linear, que integra as várias linguagens verbais e não verbais em ambientes impressos e digitais.

Cristovão, V. L. L.; Nascimento, E. L. (org.). *Gêneros textuais*: teoria e prática II. Palmas-União da Vitória: Kayguangue, 2005.

As discussões apresentadas nesse livro envolvem metodologias que utilizam gêneros textuais na prática pedagógica. Essas discussões visam ampliar o conhecimento do professor sobre teoria e prática de gêneros digitais.

Diesel, A.; Baldez, A. L. S.; Martins, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017.

Nesse artigo, é feita uma revisão para buscar pontos de convergência entre metodologias ativas e correntes teóricas consagradas, como a aprendizagem pela interação social, de Lev Vygotsky, a aprendizagem pela experiência, de John Dewey, a aprendizagem significativa, de David Ausubel, e a perspectiva de autonomia, de Paulo Freire. O texto busca favorecer uma nova significação da prática docente no que diz respeito à mediação dos processos de ensino e aprendizagem.

Diskin, L.; Noleto, M. J. *Cultura de paz*: da reflexão à ação. Brasília, DF: Unesco, 2010.

Essa publicação da Unesco apresenta reflexões sobre o conceito de cultura de paz, reporta algumas práticas bem-sucedidas na sua implementação no Brasil, e mostra iniciativas realizadas na primeira década do século XXI em relação ao respeito à vida e à prática da não violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação.

Fiorin, J. L. *Argumentação*. São Paulo: Contexto, 2015.

Trata-se de um estudo sobre a perspectiva do discurso, apoiando-se em textos literários e midiáticos para discutir os fundamentos da argumentação e apresentar os principais tipos de argumento utilizados na persuasão. A discussão está sustentada em três pilares: problemas gerais da argumentação, os argumentos e a organização do discurso.

Grice, P. Logic and conversation. *In*: Coles, P.; Morgan, J. L. (ed.). *Syntax and semantic III*: speech acts. New York: Academic Press, 1975. p. 41-58.

Nesse capítulo, o autor explica os elementos necessários para uma conversa bem-sucedida, reiterando que qualquer que seja a diferença entre linguagens formais e naturais, ambas aderem aos mesmos elementos e, portanto, não divergem consideravelmente em significado. A noção de implicatura e a suposição de que a comunicação é um empreendimento essencialmente racional são centrais para a análise aqui empreendida.

Grover, S.; Pea, R. Computational Thinking in K–12: A review of the state of the field. *Educational Researcher*, v. 42, n. 1, p. 38-43, 2013.

Com base em um artigo seminal de Jeannette Wing sobre pensamento computacional, essa resenha tem como objetivo definir o construto e examinar publicações acadêmicas que se valeram das ideias de Wing para identificar lacunas de pesquisa e possíveis desenvolvimentos futuros.

Harris, M.; McCann, P. *Assessment.* Oxford: Macmillan e Heinemann, 1994.

Nesse volume da coletânea *Handbooks for the English Classroom*, os autores fazem uma distinção entre *assessment* e *evaluation*, apresentam uma série de preconceitos e problemas envolvendo os conceitos, fazendo recomendações e sugerindo soluções para equalizar as questões. Os capítulos sobre avaliação informal, formal e autoavaliação oferecem *insights* para professores de línguas.

Haydt, R. C. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. São Paulo: Ática, 2007.

O livro aborda a avaliação do ensino-aprendizagem de maneira prática e sistematizada, discorre sobre o conceito de avaliação, suas concepções pedagógicas, seus princípios básicos e funções, e apresenta técnicas e instrumentos que auxiliam o professor a desenvolver seu sistema de avaliação, que deverá, preferencialmente, contar com a participação dos estudantes.

Jordão, C. M. ILA – ILF – ILE – ILG: Quem dá conta? *Revista brasileira de linguística aplicada*, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 13-40, 2014.

Artigo que discute pressupostos e implicações de termos como língua franca, língua internacional, língua global, língua estrangeira e língua adicional, comumente relacionados à língua inglesa. O texto analisa documentos oficiais, artigos internacionais e resumos de apresentações para discutir a concepção de língua e conotações atribuídas à língua inglesa presentes no uso dessas terminologias no contexto das escolas públicas brasileiras.

KISPAL, A. Effective teaching of inference skills for reading. *Literature review*. Research report DCSF-RR031. National Foundation for Educational Research. The Mere, Upton Park, Slough, Berkshire, SL1 2DQ, UK, 2008.

Esse relatório examina as evidências de pesquisa disponíveis sobre as habilidades de inferência para leitura, incluindo as habilidades que compõem a inferência em si, como perceber as intenções do autor ou os efeitos de sentido alcançados pela escolha vocabular. A inferência é colocada no centro do processo de compreensão leitora, pois a capacidade de fazê-la predetermina as habilidades de leitura, ou seja, a inferência ruim causa uma compreensão ruim e não o contrário.

KLEIN, R.; FONTANIVE, N. S. *Avaliação em larga escala*: uma proposta inovadora. Em Aberto, Brasília, v. 15, n. 66, p. 29-34, 1995. Disponível em: http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2332. Acesso em: 17 maio. 2022.

Esse artigo apresenta resumidamente os objetivos e a metodologia de avaliações de larga escala, empregando-os em uma pesquisa de avaliação de estudantes de um município do Rio de Janeiro. O artigo poderá contribuir para o melhor entendimento desse tipo de avaliação.

LARSEN-FREEMAN, D. Chaos/Complexity science and second language acquisition. *Applied Linguistics*, 18, n. 2, p. 141-165, 1997.

Esse artigo, considerado o marco da entrada das discussões sobre as teorias do Caos/Complexidade na Linguística Aplicada, oferece um novo olhar ao discutir essas teorias como metáfora para a compreensão dos processos envolvidos no fenômeno de aprendizagem de línguas.

LARSEN-FREEMAN, D.; CAMERON, L. *Complex systems and applied linguistics*. Oxford: Oxford University Press, 2008.

Esse livro apresenta conceitos-chave utilizados na teoria de sistemas complexos, com vistas à compreensão de sistemas que aprendem, como é o caso da aprendizagem de línguas. As discussões propostas nessa obra servem de marco teórico da visão de língua adotada nesta coleção, conforme descrito na parte teórica do Manual do Professor.

LIBERALI, F. C.; ZYNGIER, S. *Caderno de reflexões* (para orientadores e monitores dos cursos de línguas abertos à comunidade). Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2000.

Texto publicado pelo CLAC (Cursos de Línguas Aberto à Comunidade), projeto de extensão da Faculdade de Letras da UFRJ, com o propósito de sistematizar um conjunto de orientações pedagógicas que permitam aos professores em formação praticar um ensino reflexivo, consciente e qualitativo.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar*: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2002.

Nesse livro são encontrados estudos críticos sobre avaliação da aprendizagem na escola, bem como proposições práticas para torná-la mais adequada e construtiva aos agentes envolvidos. Luckesi leva educadores e professores a perceber que nossas atividades escolares atuais estão assentadas em práticas históricas e sociais cuja compreensão é essencial para estudarmos o fenômeno da avaliação da aprendizagem.

MILLER, C. R. Rhetorical community: the cultural basis of genre. *In*: FREDMAN, A.; MEDWAY, P. (ed.). *Genre and the new rhetoric*. London: Taylor and Francis, 1994. p. 23-42.

Esse texto apresenta uma concepção de gênero com base em motivações sociais e situações recorrentes, nas quais a percepção de gênero extrapola a mera substância ou forma para ser concebido em termos de ação retórica. Tal visão é adotada nesta obra para o desenvolvimento das tarefas de produção escrita na seção *Acting with words*.

MORAN, J. A importância de construir projetos de vida na educação. *Blog educação transformadora*, 26 out. 2017. Disponível em: www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/10/vida.pdf. Acesso em: 23 abr. 2022.

Esse texto apresenta um passo a passo de como desenvolver o projeto de vida dos estudantes na escola, alguns possíveis desafios encontrados nesse trabalho e práticas pedagógicas que podem ser utilizadas (projetos, metodologias ativas, etc.). Ele apresenta também iniciativas de implementação do projeto de vida, servindo de inspiração para as propostas nesta obra e para as que os professores venham a desenvolver com seus estudantes no trabalho desta coleção.

MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. *In*: Souza, C. A.; MORALES, O. E. T. C*onvergências midiáticas, educação e cidadania*: aproximações jovens. v. 2. Ponta Grossa: PROEX/UEPG, 2015 (Coleção Mídias Contemporâneas). p. 15-33. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 23 abr. 2022.

O texto apresenta discussões sobre metodologias ativas na educação e modelos educacionais inovadores. Além disso, há uma discussão sobre o equilíbrio entre a aprendizagem individual e grupal a partir dessas metodologias.

OECD. *Formative assessment*: improving learning in secondary classrooms. Paris: OECD Publishing, 2005.

Esta publicação apresenta oito estudos de caso realizados em escolas secundárias e, também, uma análise de políticas sobre avaliação formativa, fundamental para identificar o progresso dos estudantes e as necessidades de aprendizagem a fim de aprimorar o ensino.

OXFORD, R. *Language learning strategies*: what every teacher should know. New York: Newbury House Publishers, 1990.

Nesse texto seminal, a autora combina estudos sobre ensino e aprendizagem de L2 e línguas estrangeiras. Ela traz recomendações práticas para o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem de línguas para as quatro habilidades linguísticas. Tais reflexões contribuíram para as sugestões presentes nos boxes *Reading strategy*, bem como nas seções *Learning strategies* e *Let's reflect on learning!*.

PALTRIDGE, B. *Genre and the language learning classroom*. MI: The University of Michigan Press, 2004.

Essa obra discute como melhorar a aprendizagem de línguas em sala de aula por meio de um currículo baseado em eventos comunicativos. Pode orientar os professores na operacionalização de uma abordagem via gêneros textuais em sala de aula, conforme também proposto nesta coleção.

RAIMES, A. *Techniques in teaching writing*. Oxford: Oxford University Press, 1983.

Esse livro seminal apresenta técnicas de desenvolvimento da escrita em língua inglesa de forma que os estudantes possam ir além das frases de nível básico. Fazem também parte dos seus objetivos discutir a comunicação escritor/leitor, a expressão de ideias sem a pressão da comunicação face a face, a exploração de um assunto e gravação de experiências, e a familiarização com as convenções do discurso em inglês.

RENAUD, S.; TANNENBAUM, E.; STANTIALCOM, P. Student-centered teaching in large classes with limited resources. *English teaching forum*, v. 45, n. 3, p. 12-17, 2007.

Fruto de um trabalho com turmas grandes realizado durante um longo período de pesquisa, esse artigo discute estratégias que podem ser utilizadas pelo professor ao se trabalhar com grupos grandes.

SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. Trad. de Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 1995.

Essa obra trata das dicotomias apresentadas pelo autor (língua/fala, significante/significado, sintagma/paradigma, diacronia/sincronia) e discute a linguagem como um sistema de signos. Serve de base para a visão de linguagem não somente nesta obra, mas de grande parte das teorias linguísticas vigentes.

SMYTH, J. Teachers' work and the politics of reflection. *American educational research journal*, v. 29, n. 2, 1992.

O texto avalia criticamente o que estaria por trás das abordagens reflexivas em relação ao ensino e à formação de professores e questiona por que essas abordagens desfrutam de tanta popularidade. Seu propósito é descrever como as abordagens reflexivas podem levar a uma abordagem de ensino mais social, cultural e politicamente reflexiva. Essa perspectiva está de acordo tanto com as recomendações presentes na BNCC como com as propostas de projetos e tarefas propostos nesta coleção.

UNESCO. *Educação*: um tesouro a descobrir. Brasília, 2010. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por. Acesso em: 27 jun. 2022.

Relatório de estudo de três anos, encabeçado por Jacques Delors, que discute os requisitos para uma educação no século XXI capaz de fomentar o potencial de aprendizagem de cada indivíduo. Ele define quatro pilares para essa aprendizagem (aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a viver juntos) e oferece dicas de como a educação formal e não formal podem levar a uma sociedade da aprendizagem.

VETROMILLE-CASTRO, R.; KIELING, H. S. Metodologias ativas e recursos digitais para o ensino de L2: uma revisão sobre caminhos e possibilidades. *Ilha do Desterro*, v. 74, p. 351-368, 2022.

Nesse texto, os autores fazem uma revisão sobre metodologias ativas e ensino híbrido para o ensino de L2 integrado às tecnologias digitais, explorando como as metodologias ativas podem dar suporte ao ensino para crianças e à utilização integrada de recursos digitais. Nesta coleção, tais questões estão refletidas na maneira como as tarefas articulam as experiências de aprendizagem dos estudantes, com destaque para: atividades individuais e em dupla/grupo, projetos bimestrais, portfólio anual, revisões realizadas nas seções *Checkpoint* e propostas de pesquisa nas seções *Research in action*.

VILLAS BOAS, B. M. Avaliação formativa e formação de professores: ainda um desafio. *Linhas Críticas*, v. 12, n. 22, p. 75-90, 2006. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/3283. Acesso em: 17 maio 2022.

A autora discute a importância da avaliação formativa na formação de professores, recomendando seu uso em escolas de todos os níveis. Coloca elementos como *feedback* e autoavaliação como elementos-chave, e a avaliação formativa é entendida como promotora de uma aprendizagem duradoura. Tais reflexões orientam, por exemplo, o processo de escrita e reescrita nas tarefas da seção *Acting with words*.

SUGESTÕES DE LEITURA

Nesta seção, apresentamos algumas sugestões de leitura, incluindo livros e *sites*, para aprofundamento e/ou ampliação dos conteúdos trabalhados ao longo da coleção, como estímulo à diversificação de fontes de consulta e referência para estudantes e professores. Algumas indicações relacionam-se a assuntos tratados nos textos das unidades, buscando reforçar a abordagem interdisciplinar aqui defendida. Outras focalizam o ensino-aprendizagem de inglês, apresentando recursos que podem favorecer o desenvolvimento da autonomia dos estudantes e do professor. Sugerimos também leituras que podem contribuir para a formação continuada do professor de modo geral.

Para o estudante

Dicionários bilíngues impressos

Dicionário Oxford Escolar (para estudantes brasileiros de inglês): Português-Inglês/Inglês-Português. Oxford University Press – ELT, 2007.

KERNERMAN, L. *Password*: English dictionary for speakers of Portuguese. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

MARQUES, A. *Dicionário Inglês-Português/Português-Inglês*. São Paulo: Ática, 2005.

Para o estudante e para o professor

Dicionários *on-line*

Cambridge Dictionaries Online

https://dictionary.cambridge.org/. Acesso em: 30 maio 2022.

Site que oferece cinco dicionários monolíngues (inglês-inglês) de Cambridge: *Advanced learner's*, *Learners*, *American English*, *Idioms* e *Phrasal verbs*. Seu uso é bastante simples: basta digitar o vocábulo no campo do topo da página e clicar no botão *Look it up*. Na página que será carregada em seguida, além dos diversos significados apresentados para o vocábulo, pode-se

ter acesso à pronúncia (clicando no ícone de alto-falante) da palavra em inglês britânico e estadunidense.

Dictionary.com

https://www.dictionary.com/. Acesso em: 30 maio 2022.

Portal famoso e de fácil utilização, conta com dicionário monolíngue e dicionário de sinônimos (*thesaurus*). Há também *flash cards*, reunidos por categorias e níveis de escolaridade, além de um tradutor *on-line*.

Internet Picture Dictionary

http://www.pdictionary.com/. Acesso em: 30 maio 2022.

Dicionário monolíngue ilustrado de uso extremamente fácil. A consulta pode ser feita pela letra inicial do verbete (*Browse by letter*) ou por assunto (*Browse by category*). As imagens apresentadas são pequenas, mas podem servir para ilustrar uma atividade pedagógica. Para capturar uma imagem qualquer, basta clicar sobre ela com o botão direito do *mouse*, selecionar a opção "Salvar figura como..." e escolher uma pasta do computador para gravá-la. O *site* apresenta ainda atividades variadas na seção *Activities*, localizada no canto inferior esquerdo. Há desde *flash cards*, que podem ser reunidos por categoria e impressos, até atividades que testam a memória verbal do usuário (*Stinky Spelling* e *Straight Recall*).

Your Dictionary

https://www.yourdictionary.com/. Acesso em: 30 maio 2022.

Apresenta ampla variedade de conteúdo vocabular. Inclui um dicionário de traduções do inglês para o alemão, português, espanhol, francês e italiano. Possui recurso para ouvir a palavra procurada, sua transcrição fonética, exemplos com frases e sua origem etimológica.

Inglês geral

Activities for ESL Students

http://a4esl.org/. Acesso em: 30 maio 2022.

Oferece testes, exercícios e quebra-cabeças nas áreas de gramática e vocabulário, organizados por nível de dificuldade e/ou assunto e com acesso às respostas corretas.

BBC Skillswise

https://www.bbc.co.uk/teach/skillswise. Acesso em: 30 maio 2022.

Aborda várias estratégias, como leitura (*scanning*, *skimming*, *summarising*) e compreensão oral (*listening for specific information*). Na parte de desenvolvimento de produção textual, é possível encontrar algumas fases da escrita (*planning*, *proofreading*). O *site* disponibiliza teoria e prática por meios de exercícios, jogos e *quizzes*.

English as a Second Language

https://www.thoughtco.com/esl-4133095. Acesso em: 30 maio 2022.

Oferece grande variedade de *links* para artigos e recursos em muitas áreas, como *Grammar*, *Writing Skills*, *Reading Skills*, *Listening Skills*, *Pronunciation*, *Vocabulary*, *Teaching English*, *Lesson Plans*, *Free Exam Preparation* (incluindo TOEFL [*Test of English as a Foreign Language*], IELTS [*International English Language Testing System*], FCE [*First Certificate in English*]), entre outras.

EnglishClub.com

https://www.englishclub.com/. Acesso em: 30 maio 2022.

Site com conteúdo extenso. Áreas para estudantes, professores, escolas, etc. Na parte destinada aos estudantes, há *links* para seções como *Grammar*, *Listening*, *Pronunciation* e *Speaking*. Cada seção apresenta grande variedade de *links* para explicações e/ou exercícios. Há fóruns, sugestões de planos de aula e outras informações relativas à prática do ensino da língua inglesa destinadas aos professores.

LearnEnglish

https://learnenglish.britishcouncil.org/. Acesso em: 30 maio 2022.

Portal que dá acesso a todos os *sites* do Conselho Britânico (British Council) para professores e estudantes de inglês. No menu do *site* LearnEnglish, pode-se escolher navegar por conteúdos em áudio e vídeo (*Listen and Watch*), prática de gramática ou vocabulário e conteúdos para diversão (como jogos e cartuns), entre outras opções.

ManyThings.org

http://www.manythings.org/. Acesso em: 30 maio 2022.

Nesse *site*, é possível ler e escutar histórias, simultaneamente. Nele encontram-se várias atividades de leitura com acompanhamento em áudio. Além disso, permite o acesso a *quizzes*, jogos, provérbios e até mesmo piadas divertidas, que ajudam a complementar a leitura.

ESL Cyber Listening Lab.

https://www.esl-lab.com. Acesso em: 26 ago. 2022.

A compreensão oral (*listening*) é o foco do *site*, que oferece *listening activities* com diferentes graus de dificuldade. É um laboratório virtual que disponibiliza ainda entrevistas, vídeos e audiobooks.

Gramática

Daily Grammar

https://www.dailygrammar.com/archive.html. Acesso em: 30 maio 2022.

Site que trata de dúvidas frequentes no estudo da língua inglesa. Os exercícios são para imprimir e vêm com gabarito. Alguns pontos gra-maticais tratados são: *verbs*, *pronouns*, *adjectives*, *sentence variety* e *prepositions*.

English Grammar Lessons

https://english-grammar-lessons.com/. Acesso em: 30 maio 2022.

Apresentação resumida de vários tópicos gramaticais da língua inglesa e exercícios *on-line* com resposta automática.

The Internet Grammar of English

https://www.ucl.ac.uk/internet-grammar/home.htm. Acesso em: 30 maio 2022.

Traz vasta cobertura de conteúdo gramatical, que inclui tópicos como *nouns*, *adverbs*, *adjectives*, *prepositions*, *conjunctions* e *functions in*

phrases, entre outros. Apresenta exercícios interativos com correção automática e revisão ao final, além de um glossário gramatical.

Pronúncia e entonação

Learning English Pronunciation

https://www.antimoon.com/how/pronunc.htm. Acesso em: 30 maio 2022.

Dicas sobre a pronúncia da língua inglesa. Apresenta os sons do *International Phonetic Alphabet* com exemplos em áudio, introdução à transcrição fonética, demonstrações de transcrição fonética e dicas para uma boa pronúncia. Há também artigos relacionados a pronúncia e sotaque.

Sounds of English

https://www.soundsofenglish.org/. Acesso em: 30 maio 2022.

Apresenta sons específicos de pares mínimos e *word stress*, demonstrando a diferença entre eles. Traz dicas para professores, como exercícios de pronúncia, que podem ser impressos e utilizados em sala de aula.

EnglishCentral

https://pt.englishcentral.com/browse/videos. Acesso em: 30 maio 2022.

Nesse *site*, o aprendiz pode ver vídeos autênticos, com ou sem legendas, e gravar/praticar a fala usando o microfone do computador. Por meio de tecnologia de reconhecimento de voz, a pronúncia é avaliada e o usuário recebe *feedback* imediato, podendo assim praticar mais para aprimorá-la.

Compreensão escrita

Esol Extras

https://esolepacks.com/. Acesso em: 30 maio 2022.

Com conteúdo especial voltado para a compreensão de texto e ampliação de vocabulário, esse *site* oferece poemas, livros virtuais, curiosidades e uma compilação de histórias originais e versões simplificadas de textos clássicos. Há também vários *quizzes* e palavras cruzadas, separados por níveis de aprendizagem.

ESL Yes

https://eslyes.com/. Acesso em: 30 maio 2022.

Oferece 365 histórias para leitura. Todas são acompanhadas de exercícios de compreensão (múltipla escolha, palavras-cruzadas, ditado) e lista de vocabulário.

Famous people lessons

https://famouspeoplelessons.com/. Acesso em: 30 maio 2022.

Site com biografias de várias personalidades mundiais e atividades baseadas nesse gênero textual. São atividades que buscam ampliar a compreensão de textos e vocabulário.

Online Newspapers

https://onlinenewspapers.com/index.shtml. Acesso em: 30 maio 2022.

Portal que dá acesso a jornais de todo o mundo, em diferentes línguas, incluindo a língua inglesa, sendo, portanto, uma fonte de textos autênticos com temas atuais. Pode ser usado para pesquisa e prática adicional da leitura pelo estudante ou como fonte de textos a partir dos quais o professor poderá elaborar atividades de compreensão de texto.

Short Stories

http://www.eastoftheweb.com/short-stories/. Acesso em: 30 maio 2022.

Esse *site*, com textos narrativos em inglês, reúne, organiza e classifica contos por tipo (infantil, humor, ficção científica, terror, etc.), autor, avaliação de leitores, faixa etária e tamanho do texto. Pode ser usado tanto pelo estudante quanto pelo professor para o desenvolvimento de atividades de leitura. O *site* também oferece jogos e guias de leitura, entre outros recursos.

The Guardian

https://www.theguardian.com/education/series/classroom-materials. Acesso em: 30 maio 2022.

Seção especial do jornal *The Guardian* dedicada à aprendizagem de inglês, cujos textos são baseados em notícias da atualidade. Para cada matéria, são propostas lições de compreensão de textos, vocabulário, gramática e questões para discussão.

The Learning Network

https://www.nytimes.com/section/learning. Acesso em: 30 maio 2022.

Blog com ótimas referências em materiais de leitura e estudo da língua inglesa. São planos de aula, com base no conteúdo do jornal *The New York Times*, que trazem propostas interativas para compreensão e discussão de conteúdo.

Compreensão oral

Breaking News English

https://breakingnewsenglish.com/. Acesso em: 30 maio 2022.

Site que pode ser utilizado para aprimorar as estratégias de compreensão oral, com *podcasts* baseados em notícias recentes. Há planos de estudo com exercícios de compreensão e chave de respostas para as atividades propostas.

English Listening Lesson Library Online

https://www.elllo.org/. Acesso em: 30 maio 2022.

Oferece ricas e variadas atividades *on-line* de *listening*, com opção de legenda e transcrição, atividades de múltipla escolha (compreensão), jogos, atividades com imagens e vídeo. Inclui o áudio de falantes de diversas nacionalidades.

English Listening

https://www.englishlistening.com/. Acesso em: 30 maio 2022.

Site comercial que oferece conteúdo gratuito. A *Free Guest Area*, destinada aos não membros, é dividida de acordo com o grau de dificuldade (*new*, *regular* e *advanced listeners*). Os assuntos são separados em tópicos nos diferentes menus exibidos. Cada menu contém uma rápida descrição do conteúdo a ser escutado, do tempo de duração, da velocidade e do sotaque. Os arquivos possuem exercícios de múltipla escolha com gabarito e transcrição.

Randall's ESL Cyber Listening Lab

https://www.esl-lab.com/. Acesso em: 30 maio 2022.

Possui inúmeros arquivos de áudio organizados por graus de dificuldade e temas, acompanhados de atividades de compreensão auditiva (incluindo *pre-listening*, exercícios de *listening* com resposta automática, atividades de vocabulário, *post-listening*) e com opção de visualização da transcrição.

Learning English – Voice of America

https://learningenglish.voanews.com/. Acesso em: 30 maio 2022.

Site com vídeos legendados e *podcasts* sobre notícias de todo o mundo com redução de um terço de sua velocidade original para que aprendizes de inglês possam acompanhar as reportagens.

Para o professor

Bibliografia comentada

ABRAHÃO, M. H. V. (org.). *Prática de ensino de línguas estrangeiras*: experiências e reflexões. Campinas: Pontes, 2004.

Esse livro visa promover a reflexão sobre a prática docente em língua estrangeira, apresentando e discutindo aspectos fundamentais para o planejamento e a implementação de cursos na área.

BARCELOS, A. M. F.; COELHO, H. S. H. *Emoções, reflexões e (trans) form(ações) de alunos, professores e formadores de professores de línguas*. Campinas: Pontes, 2010.

Essa coletânea reúne capítulos de pesquisadores renomados sobre questões teóricas que embasam um projeto de educação continuada e também relatos de professores e estudantes sobre suas experiências no projeto.

BARCELOS, A. M. F; ABRAHÃO, M. H. V. (org.). *Crenças e ensino de línguas*: foco no professor, no aluno e na formação de professores. Campinas: Pontes, 2006.

Livro que reúne pesquisadores de várias partes do Brasil em 12 capítulos sobre crenças de professores e estudantes de língua inglesa, com foco na formação de professores.

BARROS, S. M.; ASSIS-PETERSON, A. A. (org.). *Formação crítica de professores de línguas*: desejos e possibilidades. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

Esse livro reúne, em cinco eixos temáticos, textos sobre questões educacionais em que se discutem o discurso crítico-reflexivo, questões colaborativas, identidades, currículos e discursos de professores.

BROWN, H. D. *Teaching by principles*: an interactive approach to language pedagogy. 3rd ed. New York: Pearson Longman, 2007.

Livro indicado para professores de línguas com nenhuma ou pouca experiência em sala de aula. Reúne sugestões práticas sobre o ensino-aprendizagem de línguas, todas firmemente ancoradas em princípios bem fundamentados. Ao final de cada capítulo, há exercícios que proporcionam reflexão sobre o conteúdo apresentado.

BRUNO, F. C. (org.). *Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras*: reflexão e prática. São Carlos: Claraluz, 2005.

Esse livro reúne textos de interesse de professores de espanhol e de inglês, com destaque para as reflexões sobre aquisição de segunda língua, sobre o erro do estudante de língua estrangeira e sobre o ensino do *Present Perfect*.

CELANI, M. A. A. (org.). *Professores e formadores em mudança*: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

Obra que reúne uma série de reflexões sobre um projeto de formação de professores em São Paulo, que inclui aprimoramento linguístico, aprimoramento de formação profissional e formação de multiplicadores. As questões abordadas, como "aprendendo a aprender", autoavaliação e representações, são do interesse de todo professor.

COLLINS, H.; FERREIRA, A. (org.). *Relatos de ensino e aprendizagem de línguas na internet*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

Esse livro é dedicado a professores de línguas e a formadores de professores que queiram utilizar o computador e a internet como instrumento de mediação nos processos de ensino e aprendizagem. São discutidos temas como motivação, interação, linguagem e interface dos materiais digitais, dificuldades da docência, entre outros.

DIAS, R.; CRISTÓVÃO, V. L. L. (org.). *O livro didático de língua estrangeira*: múltiplas perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

Essa coletânea reúne trabalhos de vários pesquisadores que comparti-lham conhecimento teórico-metodológico sobre o livro didático de língua estrangeira e apresentam argumentos para o desenvolvimento de uma postura crítica em relação ao material didático disponível no mercado e/ou produzido pelo professor.

ELICHIRIGOITY, M. T. P. (org.). *Técnicas e jogos para aprendizagem de língua estrangeira na sala de aula*. Pelotas: Educat, 1999.

Livro que oferece ao professor de língua estrangeira mais de cinquenta sugestões de técnicas e jogos para a aprendizagem de língua estrangeira, incluindo propostas de como trabalhar com canções.

FIGUEIREDO, F. J. Q. (org.). *Aprendendo com os erros*: uma perspectiva de ensino de línguas. Goiânia: Ed. da UFG, 2006.

Nesse livro, que reúne capítulos do organizador e seu grupo de pesquisa sobre aprendizagem colaborativa, são demonstrados seus benefícios e suas limitações. O livro apresenta fundamentação teórica sobre aquisição de línguas, concepções de erro, reflexões sobre o ensino de línguas e exercícios que levam o leitor a refletir sobre a análise dos erros de aprendizes.

GIMENEZ, T. *Tecendo as manhãs*: pesquisa participativa de professores de Inglês. Londrina: Fundação Araucária, 2007.

Fruto do trabalho de um grupo de pesquisa de professores de quatro instituições públicas e particulares de ensino superior do norte do Paraná, esse livro foi financiado pela Fundação Araucária. Apresenta a descrição do projeto, investigações sobre a formação de professores e vinhetas sobre as experiências dos participantes do projeto.

LEFFA, V. (org.). *O professor de línguas estrangeiras*: construindo a profissão. Pelotas: Alab & Educat/UCPel, 2001.

O livro apresenta o professor de línguas estrangeiras como um profissional em formação contínua, que precisa sempre se atualizar não só para acompanhar um mundo em constante mudança, mas também para ser capaz de provocar mudanças. Emancipação, autonomia, diálogo, o professor-pesquisador, relações entre teoria e prática, domínio afetivo, ênfase no desejo do estudante, trabalho colaborativo entre colegas professores e ensino colaborativo aliado ao uso das novas tecnologias, consciência política sobre ensinar/aprender línguas, ruptura com o tradicional e formação integral são alguns dos temas abordados.

LEFFA, V. (org.). *A interação na aprendizagem das línguas*. 2. ed. Pelotas: Educat, 2006.

Nesse livro vários pesquisadores demonstram a importância da interação no processo de ensino e aprendizagem, incluindo a interação face a face e a mediada pelo computador.

LIBERALI, F. C. *Formação crítica de educadores*: questões fundamentais. Campinas: Pontes, 2010.

O livro propõe uma investigação e uma reflexão a respeito das ações de coordenadores pedagógicos e de educadores a fim de transformá-las pela compreensão do papel da linguagem em uma perspectiva crítica e reflexiva. A obra discute como usar instrumentos de observação, registro, confronto, reflexão e transformação e busca levar o leitor a refletir criticamente sobre o processo de formação crítica de educadores.

LIBERALI, F. C. *Atividade social nas aulas de língua estrangeira*. São Paulo: Moderna/Richmond, 2009.

Livro que discute e propõe o ensino de línguas por meio de atividades sociais, incluindo a discussão sobre como preparar unidades ou projetos e como avaliá-los. Aborda também a relação entre atividades sociais e os gêneros. Para exemplificar a implementação das ideias apresentadas, a obra traz quatro unidades didáticas com sugestões e exemplos de tarefas. Finalmente, são feitas considerações sobre a importância da reflexão crítica na formação do professor.

LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. *How languages are learned*. Revised edition. Oxford/New York: Oxford University Press, 1999.

Esse livro apresenta uma revisão das principais teorias de aquisição, discute fatores que afetam a aquisição de uma segunda língua e promove reflexões sobre processos de ensino e de aprendizagem, além de discutir alguns mitos sobre a aprendizagem de línguas.

LIMA, D. C. (org.). *Ensino e aprendizagem de língua inglesa*: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

No livro, especialistas de várias partes do Brasil respondem a perguntas feitas por jovens professores de Língua Inglesa, abrindo um espaço de debates, provocações e reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem de inglês como língua estrangeira e internacional.

LIMA, D. C. (org.). *Aprendizagem de língua inglesa*: histórias refletidas. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2010.

Nesse livro, pesquisadores de várias universidades analisam narrativas de aprendizagem coletadas pelo organizador e disponibilizadas no projeto AMFALE (disponível em: http://www.veramenezes.com/amfale/; acesso em: 30 maio 2022). A partir das análises efetuadas, os autores discutem questões como teorias da aprendizagem, crenças sobre aprendizagem, autonomia, identidade, etc.

MICCOLLI, L. *Ensino e aprendizagem de inglês*: experiências, desafios e possibilidades. Campinas: Ponte, 2010.

Nesse livro, além de uma sólida reflexão teórica, a autora apresenta um estudo dividido em 12 capítulos sobre experiências de aprendizagem individuais e coletivas de estudantes e professores em diferentes contextos.

PAIVA, V. L. M. O. (org.). *Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia*. Campinas: Ponte, 2007.

Livro que objetiva ajudar o professor de inglês a continuar seu processo de aprendizagem da língua de forma autônoma e, ao mesmo tempo, a refletir sobre os processos de ensino e aprendizagem que propiciem o uso significativo da língua estrangeira.

SCARCELLA, R. C.; OXFORD, R. L. *The tapestry of language learning*: the individual in the communicative classroom. Boston: Heinle & Heinle, 1992.

Esse livro apresenta uma proposta que combina a aprendizagem comunicativa, temática e por tarefa, levando em conta as diferenças individuais (estilos e estratégias de aprendizagem, motivação, idade e necessidades do aprendiz) e propondo a integração das habilidades de leitura, escrita, produção e compreensão oral.

SILVA, K. A. (org.). *Ensinar e aprender línguas na contemporaneidade*: linhas e entrelinhas. Campinas: Ponte, 2010.

Coletânea em que diversos pesquisadores discutem temas diversos, como políticas educacionais e processos de formação de professor.

SWAN, M. *Practical English usage*. Oxford: Oxford University Press, 2005.

Guia de referência para o ensino de gramática, oferece explicações claras e práticas sobre o uso da língua inglesa. Os exemplos apresentados são baseados em pesquisa de *corpus* recente.

UR, P. *A course in language teaching*: practice and theory. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

Essa obra oferece um panorama bem abrangente sobre o ensino-aprendizagem de línguas. Fornece uma introdução bastante acessível a muitas características importantes do ensino de línguas. Todas as unidades são acompanhadas de tarefas e sugestões práticas para o professor utilizar em sala de aula.

Webliografia comentada

Cybergrammar

http://www.cybergrammar.co.uk/. Acesso em: 30 maio 2022.

Organizado pela University of Exeter, esse *site* contém um resumo de pontos gramaticais e discussões de implicações pedagógicas referentes a eles, além de testes para a verificação do entendimento das áreas focalizadas.

ESL Handouts

http://ww1.eslhandouts.com/. Acesso em: 30 maio 2022.

Site em que professores de inglês compartilham materiais para o ensino do idioma. São textos e exercícios de compreensão, vocabulário e gramática destinados a estudantes em vários estágios de aprendizagem.

Internet Segura

https://www.internetsegura.br/. Acesso em: 30 maio 2022.

O portal Internet Segura é uma iniciativa do Comitê Gestor da Internet no Brasil e do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR que procura reunir as principais iniciativas de segurança da internet no Brasil e apresentá-las em um único local, auxiliando os internautas a localizar as informações de interesse e incentivando o uso seguro desse meio.

The Purdue Online Writing Lab (OWL)

https://owl.purdue.edu/. Acesso em: 30 maio 2022.

Reúne recursos e materiais a respeito de técnicas de escrita de diferentes tipos de texto (*essays*, cartas, memorandos, relatórios) e até mesmo de pesquisa na internet. Cobre aspectos de todos os tipos de *writing* e ainda tira dúvidas por meio de FAQs ou *e-mail*. Conta com amplo número de exercícios. O *Online Writing*

Lab aborda o processo de redação em suas diferentes etapas, desde o planejamento até a revisão do texto.

Teaching English

https://www.teachingenglish.org.uk/. Acesso em: 30 maio 2022.

Elaborado pelo Conselho Britânico com o apoio da BBC, o *site* disponibiliza ao professor de inglês informações e recursos variados, sugestões de atividades, planos de aula, fóruns de discussão, detalhes sobre conferências profissionais, artigos acadêmicos, etc.

Using English for Academic Purposes

http://www.uefap.net/. Acesso em: 30 maio 2022.

Apresenta enorme variedade de conteúdos práticos e teóricos para quem precisa usar a língua inglesa com propósitos acadêmicos, como ler e redigir textos dessa natureza, fazer resumos, compreender e apresentar palestras, etc. Em algumas seções, inclui dicas, orientação de estudos, referências bibliográficas e exercícios com respostas.

Sites de pesquisadores e de grupos de pesquisa

Sites de pesquisadores e grupos de pesquisa são fontes de textos atuais e confiáveis para a formação docente.

***Site* do Núcleo de Pesquisa em Linguagem, Educação e Tecnologia (LingNet)**

http://lingnet.pro.br/site/. Acesso em: 30 maio 2022.

O *site* do núcleo de pesquisas LingNet (Linguagem, Educação e Tecnologia) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) oferece uma Webliotec@ (que lista e descreve os conteúdos de *sites* selecionados e organizados por temas: inglês geral, gramática, leitura e redação, oral, literatura inglesa e estadunidense, recursos para professores, dicionários, diversão e curiosidades); livros virtuais gratuitos (na seção *eBooks* LingNet); *links* para artigos, dissertações, teses, periódicos, entrevistas e *podcasts* relacionados à área de Linguagem, Educação e Tecnologia (a partir da seção "Produção"); informações atualizadas sobre eventos acadêmicos relevantes para a formação do professor de línguas.

***Site* do professor Vilson Leffa (UCPel)**

https://leffa.pro.br/. Acesso em: 30 maio 2022.

O *site* mantido pelo professor Vilson J. Leffa, professor titular da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), disponibiliza, entre outros recursos, inúmeros textos sobre ensino-aprendizagem de línguas e formação do professor.

Ferramentas digitais e serviços gratuitos disponíveis na internet

Na internet, muitas ferramentas digitais e serviços gratuitos podem ser utilizados pelo professor de inglês para elaborar materiais e atividades didáticas, ainda que a maioria desses recursos não tenha sido criada para o ensino de línguas. A seguir, sugerimos alguns deles (acessos em: 30 maio 2022).

Bitstrips

https://www.bitmoji.com/

Site que permite a criação de tiras *on-line*.

EclipseCrossword

https://www.eclipsecrossword.com/

Programa de criação de palavras cruzadas.

ELO (Ensino de Línguas *Online*)

https://elo.pro.br/cloud/

Programa de autoria para a produção de materiais voltados especialmente para o ensino de línguas. Com o ELO, é possível criar diferentes tipos de atividade, incluindo leitura de texto com dicionário acoplado, fazer perguntas e avaliar as respostas do estudante, dar *feedback* progressivo para cada resposta, correta ou não, além de outros tipos de atividade.

Hot Potatoes

http://web.uvic.ca/hrd/hotpot/

Programa de autoria de seis tipos de exercícios interativos em formato html: múltipla escolha, perguntas curtas, palavras-cruzadas, ordenação de frases, correlacione e preencha as lacunas. As atividades podem ser reali-zadas tanto de forma *on-line* quanto *off-line*. O *software* é gratuito para fins educacionais, mas é necessário fazer um registro no *site* do programa.

Moodle

https://moodle.org/

Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) é um gerenciador de cursos *on-line*. Trata-se de um *software* livre (*open source*) desenhado para ajudar educadores a criar comunidades de aprendizagem *on-line*.

Quia

https://www.quia.com/web

Site que oferece ferramentas *on-line* para a elaboração de jogos, *quizzes*, páginas da *web*, questionários. Além disso, é disponibilizado um espaço virtual para que o usuário compartilhe suas atividades com outras pessoas. O *website* também oferece amostras de atividades de mais de cem áreas de conhecimento.

Smore

https://www.smore.com/

Site que permite a criação de informativos *on-line*.

Voicethread

https://voicethread.com/

Aplicação Web 2.0 que permite a criação de apresentações interativas com comentários de voz, vídeo ou texto.

Voki

https://www.voki.com/

Site que permite a criação de personagens virtuais. É possível adicionar mensagens de voz por meio de gravação por microfone, conversão de texto para áudio ou utilização de arquivo de som já existente.

Youblisher

http://www.youblisher.com/

Site que permite a criação de publicações (livros, revistas, manuais) *on-line*.

alive!

Ensino Fundamental
Anos finais | 9º ano

Componente curricular:
Língua Inglesa

9

JUNIA BRAGA

Mestra em Linguística Aplicada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
Doutora em Linguística Aplicada pela UFMG.
Professora de Língua Inglesa na Faculdade de Letras (FALE) da UFMG.

MARCOS RACILAN

Mestre em Linguística Aplicada pela UFMG.
Doutor em Estudos de Linguagens pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG).
Professor de Língua Inglesa no Cefet-MG.

RONALDO GOMES

Mestre em Estudos Linguísticos: Linguística Aplicada pela UFMG.
Doutor em Estudos Linguísticos: Linguística Aplicada pela UFMG.
Professor de Língua Inglesa na FALE-UFMG.

São Paulo, 5ª edição, 2022

sm

***Alive* 9**
© SM Educação
Todos os direitos reservados

Direção editorial Cláudia Carvalho Neves
Gerência editorial Lia Monguilhott Bezerra
Gerência de *design* e produção André Monteiro

Edição executiva Ana Luiza Couto
Edição: Tecendo textos (Adriana Oliveira, Ana Carolina Nitto, Anna Carolina G. de Souza, Caroline Santos, Fernanda Bincoletto, Flavia Baggio, Onias Lopes)
Assistência de edição: Tecendo textos (Flavia Madrigal Ladeira)
Suporte editorial: Fernanda de Araújo Fortunato

Coordenação de preparação e revisão Tecendo textos (Ana Carolina Nitto)
Revisão: Tecendo textos (Amanda Lenharo di Santis, Ana Carolina Nitto, Claudia Virgilio, Fabiana Lavor, Helaine Albuquerque, Marcella Arruda, Rhennan Santos)

Coordenação de *design* Gilciane Munhoz
***Design*:** Lissa Sakajiri

Coordenação de arte Andressa Fiorio
Edição de arte: Fernando Fernandes
Assistência de arte: Bruno Cesar Guimarães
Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira

Coordenação de iconografia Josiane Laurentino
Pesquisa iconográfica: Ana Stein
Tratamento de imagem: Marcelo Casaro

Capa Paula Maestro/Lissa Sakajiri
Imagem de capa: Veres Production/Shutterstock.com/ID/BR
Projeto gráfico Estúdio Tereza Bettinardi
Editoração eletrônica YAN Comunicação

Pré-impressão Américo Jesus
Fabricação Alexander Maeda
Impressão

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Braga, Junia
Alive! : 9º ano : ensino fundamental : anos finais / Junia Braga, Marcos Racilan, Ronaldo Gomes. — 5. ed. — São Paulo: Edições SM, 2022.
Componente Curricular: Língua inglesa.
ISBN 978-65-5744-721-5 (aluno)
ISBN 978-65-5744-716-1 (professor)

1. Inglês (Ensino fundamental) I. Racilan, Marcos. II. Gomes, Ronaldo. III. Título.

22-112451 CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:
1. Inglês : Ensino fundamental 372.652

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

5ª edição, 2022

SM Educação
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.grupo-sm.com/br

APRESENTAÇÃO

Caro estudante,

Antes e durante a escrita deste material, ouvimos alguns jovens de sua idade. Muitos deles nos disseram que gostariam de um livro que os ensinasse a falar inglês usando a linguagem dos jovens, com músicas, assuntos atuais, tecnologia e que, além disso, fosse bonito.

Para atender a essa solicitação, criamos um livro com linguagem do dia a dia, composto de textos reais, orais e escritos. Usamos temas variados e oferecemos a você muitas oportunidades de falar sobre si mesmo e sobre o mundo ao seu redor. Neste livro, você vai ouvir o inglês real, interagir com seus colegas em inglês, usar a língua em situações cotidianas reais e escrever vários textos diferentes para construir um *arts social media profile*.

Sabemos que, para aprender inglês, temos que ir além da sala de aula e procurar oportunidades de usar a língua em vários contextos. Por isso, oferecemos, ao longo do livro, dicas de estratégias de aprendizagem para que você aumente suas experiências com a língua inglesa e se torne um cidadão do mundo, capaz de falar, ouvir, ler e escrever em inglês.

Neste livro, você também encontra áudios com músicas, dicas de pronúncia, diálogos, etc., para aprimorar a sua escuta.

Desejamos que você tenha muito sucesso ao longo deste ano e esperamos atender a suas expectativas.

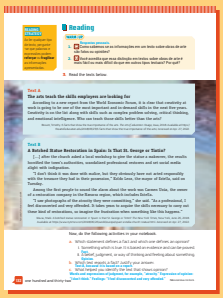
Os autores

AS SEÇÕES DO SEU LIVRO

As unidades deste livro são bastante diversificadas e estão organizadas em seções. Conhecer os conteúdos e objetivos de cada seção ajudará você a utilizá-la de maneira mais participativa e eficaz. Note que nem todas as seções aparecem em todas as unidades.



LET'S START!
Inicia a unidade com os objetivos de ativar o conhecimento que você já tem sobre o assunto a ser tratado e apresentar vocabulário e estruturas que serão aprofundados ao longo da unidade.



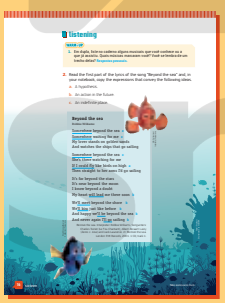
READING
Traz textos de diversos gêneros sobre temas relevantes para você e a sociedade, com atividades variadas para desenvolver sua habilidade de leitura (para compreensão geral e/ou detalhada) e estimular seu posicionamento crítico diante dos textos lidos.



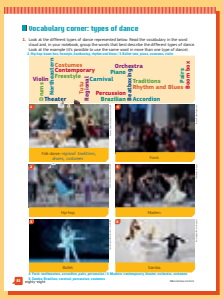
FOCUS ON LANGUAGE
Apresenta os tópicos gramaticais da unidade. Com base na observação de situações de uso da língua, você tem a oportunidade de deduzir regras gramaticais e de empregá-las de forma contextualizada.



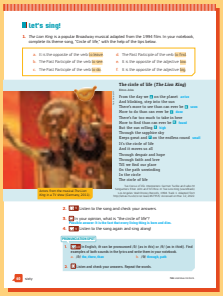
SPEAKING
Propõe atividades para você falar e interagir com seus colegas, em inglês, em diferentes contextos de uso e sobre assuntos relacionados ao tema da unidade. Atividades de pronúncia e/ou entonação podem ser encontradas na seção de produção oral (*Speaking*) ou de compreensão oral (*Listening*).



LISTENING
Traz diferentes tipos de textos orais (diálogos, entrevistas, trechos de filmes e programas de TV, poemas, *podcasts*, trechos de palestras, etc.) sobre assuntos relacionados ao tema da unidade, além de atividades variadas para desenvolver sua habilidade de compreensão global e de compreensão de informações específicas de um texto oral.



VOCABULARY CORNER
Apresenta vocabulário e/ou informações sobre assuntos relacionados ao tema da unidade.



LET'S SING!
Traz músicas (com a letra) para você ouvir e cantar, acompanhadas de atividades variadas, como atividades de compreensão oral, de compreensão e discussão dos temas abordados na letra, de vocabulário, de produção oral, etc.



ACTING WITH WORDS
Apresenta propostas de atividades de produção escrita de diferentes gêneros textuais, incluindo etapas de planejamento, escrita, avaliação e reescrita. Nessa seção, você tem a oportunidade de usar as estruturas linguísticas e o vocabulário apresentados na unidade de forma contextualizada, trabalhando individualmente e/ou em grupo.



CHECKPOINT
Ao final de cada unidade, esta seção traz atividades para revisão e sistematização dos conceitos estudados.

ÍCONES

Atividade oral

4 Faixa de áudio

Ao longo do livro, também há boxes para complementar e enriquecer os conteúdos apresentados. Para ajudar a organizar os diferentes tipos de informação, a maior parte dos boxes apresenta um dos seguintes títulos:

LANGUAGE IN ACTION apresenta o objetivo geral de cada unidade.

LANGUAGE VARIATION trata de questões relacionadas a variações linguísticas.

WARM-UP traz um aquecimento em língua portuguesa para o trabalho com compreensão da língua inglesa.

DID YOU KNOW...? apresenta curiosidades, informações culturais e vocabulário relacionados a um texto ou atividade.

PRONUNCIATION SPOT apresenta questões relacionadas à pronúncia.

GRAMMAR NOTE traz informações gramaticais complementares.

ON THE WEB sugere *sites* com atividades ou conteúdo complementar.

READING STRATEGY apresenta orientações para o desenvolvimento da capacidade leitora.

O livro é organizado em quatro partes, com duas unidades cada uma. Ao início de cada parte, há um boxe especial (*Learning plan*) que o ajuda a se preparar para as unidades e planejar melhor sua aprendizagem. Ao final de cada parte, você encontra uma seção especial (*Research in action*), que incentiva a pesquisa, a leitura, a argumentação, o pensamento computacional e a criatividade. Já a seção *Learning strategies* busca incentivá-lo a se tornar cada vez mais responsável por sua própria aprendizagem. Ao final de cada parte, há uma seção intitulada *Let's reflect on learning!*, que o convida a avaliar o que e como você aprendeu em cada parte do livro.

Ao final do livro, você encontra as páginas de *Extra activities* para rever e aprofundar conteúdos. São textos novos e propostas de atividades variadas para praticar, de forma ativa e criativa, os conteúdos trabalhados nas quatro partes do livro. Nos livros de oitavo e nono anos, essas seções trazem atividades de compreensão escrita e/ou oral que lhe dão a oportunidade de construir sentidos por meio da interação com textos mais longos.

Os quadros de *Language reference*, também ao final do livro, sistematizam conteúdos linguísticos apresentados e servem como material de referência para seu estudo. As explicações estão em português.

CONTENTS

8 **Welcome**
Knowledge across English, History and Science

PART 1 **ART ON THE SCREEN** 10
Learning plan 10
Portfolio – My arts social media profile 11

unit 1 **Movies** 12

12 **Let's start!**
Text: "A history of projection screens"
14 **Reading**
Types of movies
16 **Listening**
Song: "Beyond the sea" (*Finding Nemo* theme song)
18 **Listening and reading**
Movie review
20 **Focus on language**
Passive voice and active voice
24 **Speaking**
Talking about movies
25 **Acting with words**
Movie blurb
26 **Checkpoint**

unit 2 **Television** 28

28 **Let's start!**
Texts about television
30 **Reading, listening and speaking**
Debate about TV
32 **Listening and playing**
Who wants to be a millionaire?
34 **Focus on language**
The passive voice with **have/has + been + Past Participle**; The passive voice with **get + Past Participle**
37 **Vocabulary corner**
Quantity and frequency; words in a debate
38 **Reading and speaking**
Online debate
41 **Acting with words**
Fact sheet
42 **Checkpoint**
44 **RESEARCH IN ACTION**
46 **LEARNING STRATEGIES**
47 **LET'S REFLECT ON LEARNING! – PART 1**

PART 2 **ART ON STAGE AND ON PAPER** 48
Learning plan 48

unit 3 **Theater** 50

50 **Let's start!**
Plays; Song: "The Phantom of the Opera" (Nightwish)
52 **Reading and speaking**
Musical *Les Misérables*
57 **Focus on language**
Tense review
60 **Let's sing!**
Song: "Circle of life" (*The Lion King*), by Elton John and Tim Rice;
Pronunciation: /ð/ and /θ/ sounds
61 **Listening**
Musicals
62 **Reading**
Quotes by Shakespeare
63 **Acting with words**
Tweets or comments about a play, a musical or any TV show
64 **Checkpoint**

unit 4 **Literature and comics** 66

66 **Let's start!**
Tales from Shakespeare
68 **Reading and speaking**
Pronunciation: silent "B"; Shakespeare's plays converted to comic strips
72 **Focus on language**
Reporting verbs: verb + object + **to** (infinitive); verb + **to** (infinitive); verb + verb in the **-ing** form; verb + (**that**) + should (infinitive)
75 **Let's sing!**
Song: "Love story" (Taylor Swift);
Pronunciation: /aʊ/ and /eɪ/ sounds
77 **Acting with words**
Comic strip
78 **Checkpoint**
80 **RESEARCH IN ACTION**
82 **LEARNING STRATEGIES**
83 **LET'S REFLECT ON LEARNING! – PART 2**

PART 3 THE ART OF DANCE AND TECHNOLOGY 84
Learning plan 84

unit 5 Dance 86

86 Let's start!
Text: "Brazilian dance troupe Grupo Corpo bringing 40 years of experience to Ohio Theater stage"
88 Vocabulary corner: types of dance
89 Listening and speaking
Judges' comments on *Britain's Got Talent*
91 Reading
Texts about *Britain's Got Talent*; The dancer James Hobley
95 Focus on language
Linking words; Pronominal reference
99 Acting with words
Marketing campaign
100 Checkpoint

unit 6 Technoworld 102

102 Let's start!
Cartoons about digital natives
104 Reading
Text: "District Survey shows how phones affect students' mental health"
106 Focus on language
Modal verbs
108 Reading
Text: "Addicted to social sites?"
109 Listening and speaking
Smartphone addiction; Internet language abbreviations
112 Reading
Memes
113 Acting with words
Meme
114 Checkpoint
116 RESEARCH IN ACTION
118 LEARNING STRATEGIES
119 LET'S REFLECT ON LEARNING! – PART 3

PART 4 ART AND CULTURE 120
Learning plan 120

unit 7 Painting, architecture, and sculpture 122

122 Let's start!
Texts about paintings, photographs, and sculptures
128 Focus on language
Word formation
130 Listening and speaking
Paintings
132 Reading
Facts versus opinions
133 Acting with words
Painting description
134 Checkpoint

unit 8 Superstitions around the world 136

136 Let's start!
Superstitions
138 Reading
Superstitions; Cartoons
140 Reading and listening
Superstitions around the world
142 Listening
Pronunciation: /ɪ/ and /i/ sounds
143 Focus on language
Real conditions and unreal conditions
145 Reading
Ethical dilemmas
146 Speaking and listening
Using the conditional to talk about possibilities, probable and impossible events; Proverbs
147 Acting with words
Superstition short video
148 Checkpoint
150 RESEARCH IN ACTION
152 LEARNING STRATEGIES
153 LET'S REFLECT ON LEARNING! – PART 4

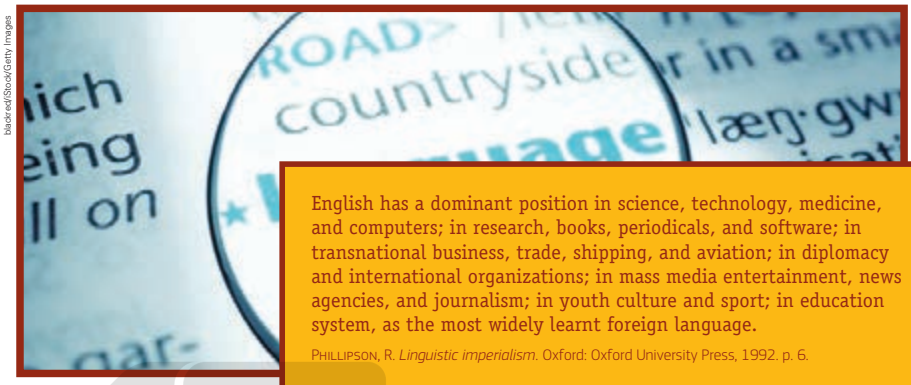
154 Extra activities
178 Glossary
192 List of irregular verbs
195 Language reference
200 Audio transcripts
208 Recommended bibliography for students/Bibliography

WELCOME

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- De acordo com o Parecer CNE/CEB 15/2000, "o uso didático de imagens comerciais identificadas pode ser pertinente desde que faça parte de um contexto pedagógico mais amplo, conducente à apropriação crítica das múltiplas formas de linguagens presentes em nossa sociedade, submetido às determinações gerais da legislação nacional e às específicas da educação brasileira, com comparecimento módico e variado". Para saber mais, consulte o Parecer inteiro, especialmente a parte "II – Voto do relator". Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=-download&alias=14453-pceb015-00&category_slug=outubro-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 28 fev. 2022.
- Leia o título do texto com os estudantes e questione-os sobre o provável assunto de que ele trata. Em seguida, oriente-os a ler os excertos e incentive-os a buscar o assunto-chave de cada um.

KNOWLEDGE ACROSS ENGLISH, HISTORY AND SCIENCE



blackred/iStock/Getty Images

English has a dominant position in science, technology, medicine, and computers; in research, books, periodicals, and software; in transnational business, trade, shipping, and aviation; in diplomacy and international organizations; in mass media entertainment, news agencies, and journalism; in youth culture and sport; in education system, as the most widely learnt foreign language.

PHILLIPSON, R. *Linguistic imperialism*. Oxford: Oxford University Press, 1992. p. 6.

1. Read three excerpts taken from the text "The linguistic colonialism of English" and do the corresponding activities in your notebook.

Excerpt 1

The linguistic colonialism of English

The first population to speak English was the British. About five hundred years ago, between five and seven million people spoke the language; today, about 1.8 billion people do. Processes of violent imperialism have paved the way for the cultural pandemic originating in the West. Until the 19th century, the British were the major superpower, and their method of colonization included establishing schools which taught English language and Western culture to locals who needed to be "modernized." Most former British colonies now use English as their official language (e.g. Ghana and South Africa). Ever since the US colonized Puerto Rico after winning the Spanish-American war (note the absence of Puerto Rico, or Cuba, in the name of the war), the official languages on the island became Spanish and, of course, English. [...]

CORRADI, Anna. The linguistic colonialism of English. *Brown Political Review*, Apr. 25, 2017. Available at http://www.brownpoliticalreview.org/2017/04/linguistic-colonialism-english/. Accessed on June 2, 2022.

- The text presents two examples of former British colonies: Ghana and South Africa. Can you name other former colonies? Research this topic and find countries that were British colonies. Do all of them speak English to this day? **Canada, Sudan, Australia, Hong Kong, New Zealand, Guyana, India, Jamaica, Zimbabwe, and Egypt are examples of former colonies. Australia, New Zealand, Canada, Jamaica, and India are examples of former colonies that speak English to this day.**

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Nesta unidade são trabalhadas as seguintes habilidades:

(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.

(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.

(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

Excerpt 2

[...]

English has also become the main language used in science. Doctors around the world use English to communicate their findings. Most research papers are written in English as a way to facilitate international scientific cooperation. Although this may seem like a necessity to promote scientific discovery, the resulting gap is problematic. The researchers who have not had the chance to learn English are at a disadvantage. The triumph of English in science is just one example; the language has infiltrated the most influential aspects of society around the world. The consequence is a more divided world: Those who can speak English and have access to innovation versus those who do not have the means to learn the language and, therefore, lag behind. [...]

CORRADI, Anna. The linguistic colonialism of English. *Brown Political Review*, Apr. 25, 2017. Available at http://www.brownpoliticalreview.org/2017/04/linguistic-colonialism-english/. Accessed on June 2, 2022.

- Is this true in Brazil? Have a look at Scielo (https://www.scielo.br/, accessed on Feb. 28, 2022), a Brazilian scientific electronic library, and find ten examples of Brazilian journals published in English. **Personal answer.**

Excerpt 3

[...] Globalization and the expansion of the English language have resulted in oppression and inequality. But the creation of this widespread, unintentional tool can also be put to positive use. If accessible to everyone, it can be used to avoid cultural misunderstandings, conflict, and promote coexisting diversity. If the preservation of other cultures is given the same importance and value as spreading English is currently receiving, the language can be an addition, not a replacement, to a naturally evolving culture's array of nuances.

CORRADI, Anna. The linguistic colonialism of English. *Brown Political Review*, Apr. 25, 2017. Available at http://www.brownpoliticalreview.org/2017/04/linguistic-colonialism-english/. Accessed on June 2, 2022.

2. Let's talk about your culture and how to deal with different cultures for international communication. In pairs or groups, answer the questions. **Personal answers.**

a. How can English be used to inform other people about your country and culture?

b. How do you expect people to react to what is similar to their own cultures and to what is different from them?

c. How would you deal with new and unfamiliar situations from other cultures?

DID YOU KNOW...?

- Intercultural communication takes place whenever individuals or groups from different cultural or linguistic backgrounds share and exchange meaning in a manner that is influenced by their different cultural perceptions and symbol systems, both verbal and non-verbal.

Available at http://interculturalcommunicationkit.weebly.com/. Accessed on Feb. 28, 2022.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

A reflexão sobre a relação entre língua, colonização e globalização proposta a partir dos excertos dispostos nesta unidade permite explorar a competência específica **1** da área de Linguagens (Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.) ao propor uma discussão sobre o colonialismo linguístico do inglês e sobre comunicação intercultural.

- Além de favorecer o desenvolvimento da habilidade oral, a dinâmica de trabalhos em pares ou grupos facilita o trabalho com turmas com grande quantidade de estudantes e gera contexto para interações reais com o uso da língua inglesa.
- Ao final da realização das atividades da seção, proponha a atividade complementar descrita a seguir.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Sugira aos estudantes que façam uma pesquisa sobre a língua portuguesa no Brasil. Chame a atenção deles para o fato de que a língua portuguesa chegou ao Brasil por meio da colonização do país. Incentive-os, ainda, a buscar as influências da língua inglesa em nossa cultura ocasionadas pela intensificação da globalização. Você pode pedir que listem o vocabulário com origem em língua inglesa que foi incorporado pela língua portuguesa. Caso necessário, oriente-os a consultar o professor dessa disciplina.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- As atividades propostas nesta parte visam a promover diversas situações comunicativas relativas ao tema da arte no cinema. Nesse sentido, o *Learning plan* objetiva auxiliar o estudante a falar sobre filmes e programas de TV, fazer recomendações, argumentar contra e a favor de um tópico e organizar um debate, além de compilar e apresentar dados obtidos em pesquisas e escrever *fact sheets*. Por meio desse trabalho, busca-se expandir o repertório cultural do estudante.
- O trabalho desenvolvido com a temática desta parte permite explorar a competência específica 9 do componente curricular de Arte (Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.). Se possível, organize um momento interdisciplinar com o professor desse componente.

PART 1

ART ON THE SCREEN

LEARNING PLAN

- Talk about movies and television
- Make recommendations
- Write movie blurbs
- Present arguments for and against a topic
- Organize a debate
- Compile and present data from research
- Write fact sheets



Schools Challenge Quiz 2021, Best of Round 1.

Arquivo/Television Jamaica



Ghostbusters: Afterlife, 2021.

Columbia Pictures/Everett Collection/Fotoarena

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

As duas unidades que compõem esta parte desenvolvem as seguintes competências:

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica,



New Zealand Film Commission/DIBR

Poppy, 2021.



Guilherme Burti Filmes/Hutukara Associação Yanomami/ISA

The last forest, 2021.

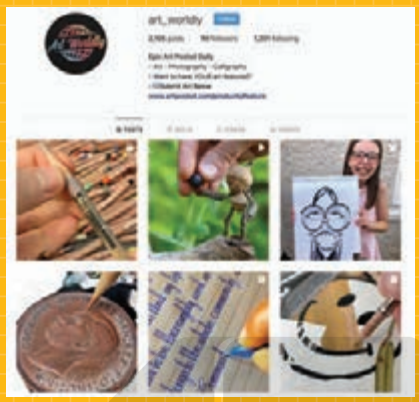
PORTFOLIO

MY ARTS SOCIAL MEDIA PROFILE

The portfolio for this year is an arts social media profile.

What is an arts social media profile?

It is where you can publish texts, videos, images, opinions, and links to other profiles about different kinds of art.



LoopAll/Shutterstock.com/DIBR

Arquivo/Instagram @art_worldy, Artistas: @darastring, @davidmbird e @spotongeorge.

You can create your arts social media profile on different websites.

Steps

- Choose a creative title for your profile.
- Create a beautiful layout. Use a photograph or drawing of something that represents the universe of art in your city or region.
- You are free to include the texts and pictures you want, but you will learn to write some different texts throughout this year.

Option

If you don't have internet access, you can develop an arts booklet project. It can even be a class project you develop with your classmates.

Let's start your arts social media profile!

Não escreva no livro.

- Oriente os estudantes a observar as imagens, tentar inferir qual é o tema estudado e relacionar sua interpretação com o título da parte. Espera-se que eles compreendam que o tema é o cinema como arte. Se julgar relevante, explique que o cinema é popularmente chamado de **sétima arte**. Pergunte a eles se sabem o motivo dessa denominação e oriente-os a fazer uma pesquisa sobre o tema. Se julgar pertinente, proponha um trabalho interdisciplinar com o professor de Arte. As outras seis artes são a música, a dança, a pintura, a escultura, a arquitetura e a poesia.
- O trabalho com a temática desta parte e com a produção do portfólio *My arts social media profile* permite explorar a competência específica 2 do componente curricular de Arte (Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.).

significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA INGLESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Também são trabalhados os temas contemporâneos transversais **Multiculturalismo (Diversidade Cultural)** na medida em que as duas unidades que compõem esta parte favorecem o contato com expressões culturais do cinema e da televisão; e **Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social)**, uma vez que o estudo desta parte estimula a manifestação crítica, respeitosa e ética sobre a produção cinematográfica de diversos lugares, por meio de resenhas, e sobre temas contemporâneos globais, por meio do debate.

OBJETIVO DA UNIDADE

Levar os estudantes a falar sobre filmes e a produzir a sinopse de um filme para integrar o portfólio *My arts social media profile*.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ajudar os estudantes a:

- usar a *passive voice* em diversas situações comunicativas;
- reconhecer e usar vocabulário voltado para a temática de filmes;
- reconhecer diferentes tipos de filme;
- produzir *blurbs* para um filme, que deverão integrar o portfólio *My arts social media profile*.

JUSTIFICATIVA

- A primeira unidade visa trazer para o cenário escolar oportunidades de reconhecer e discutir a diversidade da língua inglesa no que concerne a suas variações linguísticas em diferentes contextos. A temática é articulada de forma a promover interdisciplinarmente o diálogo. Esta unidade possibilita ao professor conscientizar o estudante de que as línguas variam não só no tempo, mas também no espaço. Assim como o português, o inglês tem variações de fala e escrita nos diversos países em que é falado e também variações sociais, com marcas características de certos grupos. Caso seja de seu interesse se aprofundar no tema, algumas sugestões de fontes na internet estão nos *links*: http://www.sfs.uni-tuebingen.de/~dm/04/spring/201/socio.pdf e http://www.personal.psu.edu/ejp10/phon/dialects.html (acessos em: 21 fev. 2022).
- A proposta desta unidade também se justifica por promover oportunidades de trabalhar o tema contemporâneo **Multiculturalismo** por contemplar as competências da BNCC apontadas na abertura, bem como as habilidades da BNCC articuladas ao longo das seções desta unidade.

UNIT 1 MOVIES

Let's start!

LANGUAGE IN ACTION

- Talk about movies.
- Learn how to make recommendations.
- Write movie blurbs.



1 The Walt Disney Pictures/Davis Entertainment/Flynn Picture Company/Seven Bucks Productions/SSG Entertainment/Zahrig Film/Collection Christophel/AFP



2 Warner Bros. Picture&courtesy Everett Collection/Fotoarena



3 7e Art/Columbia Pictures/Photo12/AFP



4 7e Art/Columbia Pictures/Marvel Studios/Pascal Pictures/Sony Pictures/Photo12/AFP

gherardini/Shutterstock.com/ID/BR

1 *Jungle cruise*, 2021.
2 *Fantastic beasts: the secrets of Dumbledore*, 2022.
3 *Ghostbusters: afterlife*, 2021.
4 *Spider-Man: no way home*, 2021.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Nesta unidade são trabalhadas as seguintes habilidades:

(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.

(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.

(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).

MATERIAL DE APOIO

Para saber mais sobre o uso de filmes no ensino, recomendamos a leitura de Sousa, B. B. A. A. L. e. O uso de filmes legendados no ensino e aprendizagem de língua estrangeira: aquisição vocabular em língua inglesa. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada* [*on-line*]. 2018, v. 18, n. 1, p. 79. 21 dez. 2017. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/1984-6398201711772. Acesso em: 28 fev. 2022.

1. Take a look at the movie posters on the previous page and answer the following questions in your notebook. **Personal answers.**

   a. Which movies have you seen? And which would you like to see?

   b. What do you know about the origin of cinema?

2. Read the text below.

ID/BR

A HISTORY OF PROJECTION SCREENS

2.5 million – 12,000 BC

Cavemen seeing natural projection of light

It's highly likely that small holes in animal hides used by them created natural camera obscuras which projected images onto the cave walls.

360 BC / China

Shadow plays

The Chinese were projecting images of cut-out figures onto screens made from thin cloth and lit from behind.

XI century AD / Iraq / Middle East

Camera obscura

Alhazen, Scholar and scientist, provided a full account of how it works. Also developed a scientific explanation for the process of vision.

XV century AD / Italy

Camera obscura II

Leonardo Da Vinci wrote that spectators of camera obscura shows would see a clear reproduction of a scene on a white sheet hung at the front of the room, very often actors performing a play outside the room. Though it would all be projected upside-down.

1659 / The Netherlands

Magic lantern

Most historians credit the Dutch physicist Christiaan Huygens with its invention. Lit by a variety of sources they shine light out through a lens and project it onto a 20 feet wide translucent screen.

[...]

1895 / France

The cinematographe

Auguste and Louis Lumière perform the screening of The Arrival of a Train into a Country Station using their Cinematographe machine at the Grand Café in Paris.

[...]

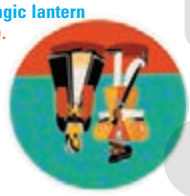
A HISTORY of projection screens. *Word Press*. Available at https://kangyy1.files.wordpress.com/2015/01/projectionscreenshistory1.png. Accessed on Mar. 26, 2022.

3. Now, in your notebook, name the images according to the historical events described in the text. **a–Caveman seeing natural projection of light; b–Camera obscura II; c–Magic lantern**

a.



b.



c.



Illustrations: Claudia Souza/ID/BR

4. Answer in your notebook: The images in **exercise 3** focus on

   a. the inventors who contributed to the birth of cinema.

   b. the inventions which contributed to the birth of cinema. **X**

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

As atividades nesta seção favorecem o trabalho com a habilidade **EF09LI02** ao propor a compilação das ideias-chave do texto, representadas pelos eventos históricos, por meio da associação com as imagens.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Esse pode ser um bom momento para pedir aos estudantes que assistam a alguns dos filmes discutidos em sala de aula ou que realizem um trabalho interdisciplinar.
- Dê alguns minutos para que os estudantes explorem as imagens apresentadas na atividade **3** e, na sequência, pergunte a eles a que acham que essas imagens se referem. Essa é uma oportunidade para que os estudantes se interessem em conhecer um pouco mais sobre a história do cinema. Caso julgue interessante, oriente-os a realizar uma pesquisa sobre o tema. Incentive-os, se possível, a consultar o professor de Arte nesta atividade.
- Recomendamos compartilhar com os estudantes as informações sobre câmera escura para auxiliá-los no entendimento dos textos sobre história do cinema.
- **Câmera escura** é um tipo de aparelho óptico baseado no princípio de mesmo nome, o qual esteve na base da invenção da fotografia no início do século XIX. Ela consiste em uma caixa (ou também sala) com um orifício no centro de uma de suas paredes; a luz refletida em uma paisagem externa passa pelo orifício e se projeta em uma superfície interna, onde é produzida a imagem invertida dessa paisagem. (Fonte de pesquisa: CÂMERA escura. *Wikipedia*. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A2mera_escura. Acesso em: 21 fev. 2022.)

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Ao trabalhar o conteúdo do boxe *Did you know...?* desta página com os estudantes, incentive-os a buscar alguns dos filmes que foram indicados nesses festivais. Enfatize a importância do cinema nacional e estimule-os a saber mais sobre o assunto. Se considerar pertinente, proponha um trabalho em conjunto com o professor de Arte.

3. Recomendamos utilizar as imagens da página 12 para ilustrar algumas categorias apresentadas nesta atividade. Caso já tenha trabalhado com essas imagens para contextualizar a unidade, peça aos estudantes que deem exemplos de filmes de cada categoria. Sugerimos levar títulos de filmes em inglês à sala de aula para que os estudantes os categorizem.

READING STRATEGY

Leia os tipos de filme e procure **prever**, com base nos seus conhecimentos prévios, o que você pode encontrar nas definições de cada um deles.

DID YOU KNOW...?

- The three most prestigious film festivals are commonly regarded to be those of **Cannes**, **Berlin**, and **Venice**. In Brazil, **Tiradentes**, in Minas Gerais, and **Gramado**, in Rio Grande do Sul, promote important film festivals.

Reading

WARM-UP

1. Em dupla ou trio, faça no caderno uma lista em português de todos os tipos de filme de que se lembrar. Quais são seus favoritos? Respostas pessoais.
2. Compare os tipos de filme da sua lista com os do boxe abaixo. Quais palavras/expressões são parecidas em português e inglês?

3. Match the definitions to the types of movies named in the box below. Use your notebook.

drama science fiction (sci-fi) adventure
musical/dance action comedy epic/historical horror

A films usually include high energy, big-budget physical stunts and chases, possibly with rescues, battles, fights, escapes, destructive crises (floods, explosions, natural disasters, fires, etc.) [...]. **Action**

B films are usually exciting stories, with new experiences or exotic locales [...] They can include [...] expeditions for lost continents, "jungle" and "desert" epics, treasure hunts, disaster films, or searches for the unknown. **Adventure**

C [films] are light-hearted plots consistently and deliberately designed to amuse and provoke laughter. [...] **Comedy**

D are serious, plot-driven presentations, portraying realistic characters, settings, life situations, and stories involving intense character development and interaction. [...] **Drama**

E [films] take a historical or imagined event, mythic, legendary, or heroic figure, and add an extravagant setting or period, lavish costumes [...] **Epic/Historical**

F films are designed to frighten and to invoke our hidden worst fears [...] **Horror**

G films are cinematic forms that emphasize full-scale scores or song and dance routines in a significant way (usually with a musical or dance performance integrated as part of the film narrative). [...] **Musical/Dance**

H films are often quasi-scientific, visionary and imaginative – complete with heroes, aliens, distant planets, [...] futuristic technology, unknown and unknowable forces, and extraordinary monsters [...]. **Science fiction (Sci-fi)**

Adapted from Dirks, Tim. *FilmSite*. Available at http://www.filmsite.org/genres.html Accessed on Feb. 26, 2022.

4. In pairs, list in your notebook other elements that could be found in the types of movies in **exercise 3** (e.g.: comedy: hilarious situations; sci-fi: spaceships, etc.).

Personal answers.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Por levar os estudantes a identificar ideias-chave nas definições que permitam a eles associá-las aos tipos de filmes, esta seção permite trabalhar a habilidade **EF09LI02**.

Reading blurbs and persuasive texts

5. Take a look at the back cover of the *Fantastic beasts* DVD and read the text.



Something mysterious is leaving a path of destruction in the streets of 1926 New York, threatening to expose the wizarding community. Newt Scamander arrives in the city nearing the end of a global excursion to research and rescue magical creatures. When unsuspecting No-Maj Jacob Kowalski inadvertently lets some of Newt's beasts loose, a band of unlikely heroes must recover the missing beasts before they come to harm, but their mission puts them on a collision course with Dark forces.

Languages & Subtitles: English, Français & Español

READING STRATEGY

Pense na **estrutura** do **gênero textual** e nas **informações** que ele tipicamente inclui. Isso ajudará a inferir significados no texto em inglês.

DID YOU KNOW...?

- A **blurb** is a publisher's recommendation commonly seen on books, DVDs, and web portals. It's a short summary or some words of praise accompanying a creative work.

6. Identify in the blurb an expression that is a strong promotional message and write it in your notebook. What persuasion features can you find in this expression? Write in your notebook the ones you find. **"A MAGICAL ADVENTURE!"**

a. Text in capital letters. X
b. Repeated words.
c. Exclamation marks. X
d. Strong adjectives. X
e. Rhetorical questions.
f. Emotive words. X
g. Present tense. X
h. Strong verbs.
i. Recommendations of authorities. X

7. Why are persuasion features usually found in blurbs? Answer in your notebook.
Because blurbs are part of a promotional campaign to sell a movie or a book.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

O trabalho com o conteúdo desta página propicia o desenvolvimento das habilidades **EF09LI05** e **EF09LI11** ao promover uma conscientização sobre recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em *blurbs*, com o propósito de convencer o público a assistir a um determinado filme.

- Pergunte aos estudantes se eles costumam ler os textos que constam na contracapa de DVDs e *blu-rays* ou em "mais informações" nos sistemas de *streaming* para TV antes de assistir a um filme ou série. Caso utilizem plataformas *on-line* para assistir a filmes, pergunte se eles costumam buscar avaliações e referências em alguma fonte. Na sequência, peça que indiquem avaliações menos enviesadas comercialmente, na opinião deles. Espera-se que percebam que conteúdos divulgados por espectadores podem ter menos influência comercial do que as avaliações destacadas nos *blurbs*.
- O conteúdo desta página permite interdisciplinaridade com Língua Portuguesa, ao abordar aspectos de textos persuasivos. Dessa forma, é possível desenvolver em conjunto com o professor de Língua Portuguesa a habilidade **EF69LP04** (Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.).

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Pergunte aos estudantes se eles conhecem alguma trilha sonora. Incentive-os a mencionar suas favoritas. Essa é uma oportunidade para eles relacionarem música e cinema com arte. Em seguida, peça a eles que observem as imagens desta página e o título da canção.
- *Finding Nemo* (*Procurando Nemo*, 2003) é a quinta animação computadorizada lançada pela parceria entre os estúdios Disney e Pixar. Foi vencedora do Oscar de melhor animação em 2003 e indicada aos prêmios de melhor trilha sonora original, melhor edição de som e melhor roteiro original.
- *Finding Nemo* conta a história de Marlin, um peixe-palhaço que perde quase toda a família durante o ataque de um predador (uma barracuda) e, assim, torna-se um pai superprotetor de seu único filho, Nemo. O problema é que tanta proteção acaba envergonhando o peixinho na frente dos colegas, e, para provar ao pai que pode se virar sozinho, Nemo resolve nadar em mar aberto, sendo capturado por um mergulhador e levado para Sydney, na Austrália. Decidido a encontrá-lo, Marlin nada o oceano inteiro, enfrentando todos os tipos de perigo ao lado de Dory, uma cirurgiã-patela muito simpática, mas com um grave problema de perda de memória recente. (Adaptado de: https://pt.wikipedia.org/wiki/Finding_Nemo. Acesso em: 21 fev. 2022.)
- "Beyond the sea" – A canção-tema do filme *Finding Nemo* é uma composição romântica muito antiga, lançada originalmente em francês, em 1946, e que faz sucesso até os dias de hoje. Ela foi gravada por muitos artistas famosos na década de 1950, como Frank Sinatra e a orquestra de Ray Conniff.
- A **Pixar Animation Studios** foi fundada em 1986 por Edwin Catmull e Steve Jobs. Durante os primeiros anos de existência, foi responsável por desenvolver *hardware*. Em razão da persistência de John Lasseter – hoje chefe de criação da Disney –, investia em animação. Em 1986, Lasseter realizou o primeiro curta-metragem da companhia: *Luxo Jr.*, que tinha como personagem principal a luminária que hoje compõe o logo da empresa. O primeiro longa-metragem da Pixar foi *Toy Story – Um Mundo de Aventuras*, que mudou a história da animação. Desde então, a empresa já lançou mais de dez filmes e recebeu sete Oscar de melhor animação (*Procurando Nemo*, *Os Incríveis*, *Ratatouille*, *Wall-E*, *Up – Altas Aventuras*, *Toy Story 3* e *Valente*). (Fonte de pesquisa: https://www.pixar.com/#pixar-home. Acesso em: 21 fev. 2022.)

listening

WARM-UP

1. Em dupla, liste no caderno alguns musicais que você conhece ou a que já assistiu. Quais músicas marcaram você? Você se lembra de um trecho delas? **Respostas pessoais.**

2. Read the first part of the lyrics of the song "Beyond the sea" and, in your notebook, copy the expressions that convey the following ideas.
   a. A hypothesis.
   b. An action in the future.
   c. An indefinite place.



NG Collection/ Interfoto/Fotoarena

Beyond the sea
Robbie Williams

Somewhere beyond the sea c
Somewhere waiting for me c
My lover stands on golden sands
And watches the ships that go sailing

Somewhere beyond the sea c
She's there watching for me
If I could fly like birds on high a
Then straight to her arms I'd go sailing

It's far beyond the stars
It's near beyond the moon
I know beyond a doubt
My heart will lead me there soon b

We'll meet beyond the shore b
We'll kiss just like before b
And happy we'll be beyond the sea b
And never again I'll go sailing b

BEYOND the sea. Interpreter: Robbie Williams. Songwriters: Charles Trenet (Le Fou Chantant), Albert Abraam Lasry (Zeino J. Jose) and Jack Lawrence. *In*: BEYOND the sea. London: EMI Records, 2001. 1 CD, track 1.



Walt Disney/Everett Collection/Fotoarena

Natali Snailcat/ Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

3. 1 Listen to the first part of the song and sing along.

4. What is the purpose of the zoomed texts in the images below? Write in your notebook.



a. Leave a message from the movie director.

b. Persuade the audience with a qualified review. **X**

c. Quote a line from one of the main characters.

5. 2 Now, listen to the second part of the song and sing along. Then, do the activities in your notebook.

a. Put the verses in order. In your notebook, number them from 1 to 6.
A–5; B–6; C–1; D–2; E–4; F–3.

A – Happy we will be beyond the sea

B – And never again I'll go sailing

C – I know beyond a doubt

D – My heart will lead me there soon

E – We'll kiss just as before

F – We'll meet, I know, we'll meet beyond the shore

b. The song ends with several farewell expressions. In your notebook, write down the ones you hear. Below, you can find a few expressions that might help you out. **So long!; Goodbye!; Farewell!; Auf wiedersehen!**

Auf wiedersehen! Bye-bye! Catch ya later!
Farewell! Goodbye! Have a good one!
Later! See ya! So long! Ta-ta! Take care!

Não escreva no livro.

AUDIO TRANSCRIPT

TRACK 2

I know, beyond a doubt
My heart will lead me there soon

We'll meet, I know we'll meet, beyond the shore
We'll kiss just as before
Happy we will be beyond the sea
And never again, I'll go sailing

No more sailing
So long, sailing, sailing
No more sailing

Goodbye, farewell, my friend
No more sailing
So long, sailin'
No more sailing

No more, farewell
Auf wiedersehen (to ya and to ya and to ya)

No more sailing
(No more) Oh, no more sailing

No more, no more
No more sailing

No more
One more time

No more sailing

Yeah

- O trabalho com esta seção é uma oportunidade para que os estudantes reflitam sobre o papel da canção como elemento essencial da linguagem cinematográfica. Uma canção-tema tem efeitos sobre como essa manifestação artística é recebida e impacta as dimensões afetivas sobre a percepção do filme. Essa reflexão permite explorar, em inglês, a habilidade **EF67LP27** [Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos], do componente curricular de Língua Portuguesa. Se for possível, proponha uma abordagem do assunto em parceria com o professor desse componente.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

1. Antes de iniciar a atividade, deixe que os estudantes explorem os elementos da página e pergunte o que eles esperam encontrar nesta seção. Pergunte quais palavras-chave os ajudaram a chegar a essa conclusão e escreva-as na lousa para que eles explorem os elementos da atividade. Depois, passe para a atividade do *Warm-up*.
2. Toque o áudio e incentive os estudantes a anotar no caderno todas as palavras que conseguirem compreender. Nesse primeiro momento, eles não deverão ler o texto. Na sequência, toque o áudio mais uma vez e instrua-os a ler o texto ao mesmo tempo em que escutam o áudio para que confirmem se as palavras anotadas aparecem no texto.

- Se considerar pertinente, convide o professor de Língua Portuguesa para realizar um trabalho interdisciplinar com esta seção. O tema abordado aqui permite desenvolver, em inglês, a habilidade **EF69LP45** [Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog/vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.]

Listening and reading

WARM-UP

1. Antes de ler uma crítica do filme *The Meg*, responda às perguntas a seguir com um colega no caderno.

a. Qual é o público-alvo de uma crítica de filme? **Pessoas que estão interessadas no filme e que gostam de ir ao cinema.**

b. Você lê críticas antes de assistir a um filme?

c. Quais palavras ou expressões você espera encontrar em um filme sobre tubarões? Pesquise como seriam essas palavras ou expressões em inglês.
b., c.: Respostas pessoais.



Warner Bros. Pictures/A.F. ARCHIVE/Alamy/Fotoarena

The Meg, 2018.

2. 3 Read and listen to an excerpt taken from a review of *The Meg* and do the activities in your notebook.

> […] a lot of the characters are just your stereotypical versions of other characters we've seen: the rich guy who owns the place who jokes every once in a while and… and… and they make him be like this really larger-than-life character; you have the side characters that are there just to tell jokes; the little girl who's meant to be adorable; the… the woman who's there clearly just to be a romantic interest […].

THE MEG: movie review. Aug. 8, 2018. Available at https://www.youtube.com/watch?v=vGJ8i3SY4-Y. Accessed on Feb. 26, 2022.

a. Take a look at the meanings of **larger-than-life** in British and in North-American English. Which one is used in the review?
The North-American.

larger-than-life
in British English
adjective
exceptionally striking or colourful

LARGER-THAN-LIFE. *In: Collins English Dictionary*. Copyright HarperCollins Publishers.

larger-than-life
in North-American English
adjective
greater, grander, etc. than most others of its kind

LARGER-THAN-LIFE. *In: Webster's New World College Dictionary*. 4th ed., Copyright 2010 by Houghton Muffin Harcourt. All rights reserved.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Estas atividades permitem o desenvolvimento das habilidades **EF09LI01**, ao usar recursos linguísticos para expor pontos de vista e argumentos no contexto de uma crítica de filme, e **EF09LI02**, ao levar os estudantes a compilar ideias-chave que identificam a posição do crítico sobre o filme.

b. Is the reviewer praising or criticizing the movie? **Criticizing.**

c. Copy the expressions to justify your answer.

d. Find examples of stereotypes related to men and women in the text.

3. Now, read another part of the review and answer the following question in your notebook.

> [...] It's just that this film is more entertaining than others because it also understands how silly it is and embraces that. [...]
>
> THE MEG: movie review. Aug. 8, 2018. Available at https://www.youtube.com/watch?v=vGJ8i3SY4-Y. Accessed on Feb. 26, 2022.



Julia Ivy/Shutterstock.com/ID/BR

How does the reviewer classify *The Meg* in relation to other shark movies? **It's more entertaining.**

4. What features of a movie review can you identify in the two excerpts? Write the answer(s) in your notebook.

a. Brief synopsis of the film.

b. Reference to similar types of movies. **X**

c. Plot analysis and critique, characters' performance, etc. **X**

d. Examples of good and poor moments.

e. Evaluation of technical aspects.

PRONUNCIATION SPOT

4 Listen to these words pronounced in standard American (AmE) and British English (BrE).

	(AmE)	(BrE)
greater	/greɪrər/	/greɪtə/
little	/lɪrl/	/lɪtl/
British	/brɪrɪʃ/	/brɪtɪʃ/

2c. **Stereotypical versions of the characters, characters that are there just to tell jokes, the woman who's there clearly just to be a romantic interest.**

2d. **A rich main character who is considered important because of his position, a girl who is there only to be adorable, and a woman who is in the story just to take part in a romance.**

Não escreva no livro.

4. Chame a atenção dos estudantes para a importância de analisar as fontes das resenhas que tecem comentários avaliativos acerca de um filme. Explique que as resenhas relacionadas aos meios de divulgação e *marketing* do filme geralmente apresentam os aspectos positivos da obra. Já resenhas produzidas por fãs e outro tipo de público podem apresentar críticas negativas e depreciativas.

- A proposta desta página permite trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa. Se for pertinente, convide o professor desse componente curricular para desenvolverem juntos a habilidade **EF67LP05** [Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.]

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Como contextualização, pergunte aos estudantes a qual gênero o filme *Lanterna Verde* pertence e se algum deles assistiu ao filme, sabe alguma curiosidade ou tem alguma informação sobre ele.
- Ao desenvolver as atividades desta seção, oriente os estudantes a explorar os gêneros **pôster** e **capa de DVD**. Leve-os a buscar os elementos em destaque e a refletir sobre o impacto desses elementos para o consumidor/espectador. É interessante ainda que reflitam sobre as diferenças entre a capa de DVD apresentada na atividade **2** e as das outras páginas da unidade (é importante que percebam que a capa de *The Kid* é mais antiga e, portanto, destaca elementos diferentes dos que são enfatizados hoje). Esta proposta permite novamente um trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa. Se considerar oportuno, convide o professor desse componente curricular para uma parceria.

Focus on language

1. Read the caption of the poster and answer the questions in your notebook.

> "Some heroes are born, some are trained... He was chosen."

a. Can you tell who trains some heroes? **No.**

b. Can you tell who chose Green Lantern? **No.**



Warner Bros. Pictures/The Hollywood Archive/Age Fotostock/Easypix Brasil

Green Lantern, 2011.

2. Study the sentences below. In your notebook, write **r** for **recipient of the action** and **a** for **agent of the action**. **I–r; II–a; III–r; IV–a; V–a; VI–r; VII–a; VIII–r.**



Granger/Alamy/Fotoarena

The Kid, 1921.

PASSIVE VOICE

The Kid was written and directed by Charlie Chaplin.
I II

Chaplin clearly was emotionally scarred by the experience in the orphanage.
III IV

ACTIVE VOICE

Charlie Chaplin prefaces *The Kid*.
V VI

In this movie, social workers threaten to tear the kid away.
VII VIII

3. Look at the two sentences below.

a. He was chosen.

b. The first motion picture projector was publicly demonstrated by Auguste and Louis Lumière.

Now, in your notebook, write the correct combination of letters and Roman numerals to match the examples to the uses of the passive voice.

I. Passive voice is used when the focus is on the action.

II. Passive voice is used when the agent ("doer") is not important or not known. **I–b; II–a.**

Não escreva no livro.

Notice how the **passive voice** is formed.

Recipient	Verb *to be*	Past Participle	Agent
A hero/Some heroes	(present) is/are	trained.	–
Chaplin	(past) was	scarred	by the experience in the orphanage.
[...] small holes in animal hides	(past) were	used	by them. (cavemen)

DID YOU KNOW...?

- Sometimes the verb **to be** is omitted in the structure of the passive voice. For example, "Written and directed by Charles Chaplin," from the poster.

Now, compare the passive voice with the **active voice**.

Agent	Verb	Receiver
(Unknown)	trained	a hero/some heroes.
The experience in the orphanage	scarred	Chaplin.
Cavemen	used	small holes in animal hides [...].

4. Copy the following sentences in your notebook. Complete the fun facts about movies in the present or past passives. Use the appropriate passive form of the verbs in parentheses.

a. Originally, the term "movies" did not mean films, but the people who made them. It I generally II (use) with disdain by early Hollywood locals who disliked the "invading" Easterners. **I. was; II. used.**

b. The first film ever III (make) in Hollywood was D.W. Griffith's 1910 *In Old California*, a biograph melodrama about a Spanish maiden who has an illegitimate son with a man who later becomes governor of California. It IV (shoot) in two days. **III. made; IV. was shot.**

c. Count Dracula V the most often VI (portray) horror movie character. **V. is; VI. portrayed.**

d. The first feature film VII (create) solely with Computer Generated Imagery (CGI) was *Toy Story* (1995). **VII. created**

e. Some of the dinosaur sounds in *Jurassic Park* VIII (create) from tortoises mating. **VIII. were created.**

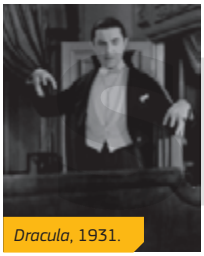
f. The artistic designer of the *Star Wars's* character Yoda IX (inspire) by Albert Einstein's face. **IX. was inspired.**

Adapted from LEHNARDT, Karin. 87 entertaining Hollywood movie facts. *Fact Retriever*, Mar. 7, 2021. Available at https://www.factretriever.com/hollywood-movies-facts. Accessed on Feb. 26, 2022.



Star Wars: Episode III – Revenge of the Sith, 2005.

Lucasfilm Ltd./AA Film Archive/Alamy/Fotoarena



Dracula, 1931.

Universal Pictures/(TCD/Prod.DB)/Alamy/Fotoarena



Toy Story, 1995.

The Walt Disney Pictures/Pixar/Alamy/Fotoarena

Não escreva no livro.

- Sugerimos enfatizar que o verbo *to be* às vezes é omitido na estrutura da voz passiva, como apontado no texto do boxe *Did you know...?*.
- A seção *Language reference* (ao final do livro) sistematiza os usos da *passive voice*. As explicações estão em português. Use a seção a seu critério.

- Chame a atenção dos estudantes para o reconhecimento do gênero. Pergunte se eles já ouviram falar de Colin Trevorrow e incentive-os a abordar o tipo de conteúdo que eles esperam encontrar nessa entrevista. Auxilie-os a compreender as perguntas da entrevista.
- *Jurassic Park* é uma série de seis filmes de ficção científica sobre dinossauros, inspirada em um livro de mesmo nome escrito por Michael Crichton e lançado em 1990. O primeiro filme, também chamado *Jurassic Park*, foi dirigido por Steven Spielberg e lançado em 1993. Os filmes restantes da série são *The Lost World: Jurassic Park* (1997), *Jurassic Park III* (2001), *Jurassic World* (2015), *Jurassic World: Fallen Kingdom* (2018) e *Jurassic World: Dominion* (2022).

5. The following texts are excerpts from interviews with Colin Trevorrow, director of 2015's *Jurassic World* and scriptwriter of 2018's *Jurassic World*: *Fallen Kingdom*.

Choose from the boxes below the verb that best completes each sentence and write that verb in your notebook. Be sure to use the correct tense for each verb, according to the context.

- First, learn about *Jurassic Park*.

decide	take	be (2×)	start	work



Universal Pictures/Amblin Entertainment/China Fil/Collection Christophel/AFP

Behind the scenes. *Jurassic World*, 2015.

IGN: Writing and directing a Jurassic Park movie is a pretty big step-up from Safety Not Guaranteed in terms of scope and scale. What **A** the biggest challenge thus far?

Colin Trevorrow: Getting the script right **B** the tough part. There are a hundred different ways to tell any story, finding the right one takes persistence. Jurassic Park movies don't fit into a specific genre. They're sci-fi adventures that also have to be funny, emotional and scary as hell. That **C** a lot of construction, but it can't feel designed. The characters have to be authentic, the situations real. Derek [Connolly, co-writer on the film] and I **D** with a blank page and **E** all the way through the summer. The process got easier when we **F** not to rush to meet that 2014 release date. There just wasn't enough time. Steven [Spielberg] had the foresight to make that call, the studio was supportive, and I couldn't be more grateful.

A. has been; B. was; C. takes; D. started; E. worked; F. decided.

look	think	want	shoot

IGN: Can you tell us anything about how the film will look?

Trevorrow: We **G** 35mm and 65mm film. We're also using an aspect ratio that hasn't been seen theatrically in a very long time. The movie will be presented in 2 to 1. It's basically a middle ground between 2.35 and 1.85. It allows us enough height to fit humans and dinosaurs into a single frame, without giving up that sense of scope. It's very close to the ratio of the digital IMAX screens, so it **H** great in large format. I **I** other filmmakers **J** to give it a try when they see how it looks. It's very comfortable.

G. are shooting; H. will look ("looks" também é possível); I. think; J. will want.

Não escreva no livro.

allow need be (2×) get

IGN: What can you tell us about Chris Pratt's character in the movie?

Trevorrow: He K a classic hero in a very modern context. He's the guy who L you through the jungle alive – but like Malcolm, Grant and Sattler, he M an expert in a scientific field that's connected to our story. The character N us to explore some new ideas about our relationship with these animals, without losing the humor and sense of adventure. He's a great contrast for Bryce Dallas Howard's character, who starts off very corporate, very controlled. Until the running and screaming starts. Then they O each other.

K. is; L. will get ("gets" também é possível); M. is; N. allows; O. need.

Adapted from Tilly, Chris. Exclusive interview with the director of Jurassic World. *IGN*, Mar. 18, 2014. Available at https://www.ign.com/articles/2014/03/18/exclusive-interview-with-the-director-of-jurassic-world. Accessed on Feb. 26, 2022.

- Now, learn about *Jurassic World: Fallen Kingdom*.

escape get try direct not see respect

Q: Tell us about how, in your mind, the dinosaurs had to evolve for a second one.

A: I think the dinosaurs had to evolve toward being more like animals in our world today in that we fear them, we P them, we love them, depending on the situation and depending on how much… often, how much threat they're under and so this is a movie where we put the dinosaurs in a very perilous situation, where they're under threat and they Q from a situation that could kill them all, and humans have to answer an ethical question, a moral question, whether or not we have a responsibility to save them or whether we should let nature take its course and they'd go extinct again.

Q: You R the first one, not this one, but the next. How amazing is it for you to watch, you know, as an audience member when it's all complete and to see how, you know, from a page it can look so sensationally real?

A: It's incredible, like, I didn't get that privilege on this one of just being able to walk in and see it because I was there the whole time but there would be moments when I…, you know, I S a shot and J. would show me, you know, what they've done and a render, and it's always breathtaking so I T to cherish those little moments where I get to see it for the first time because I know I'll never get that full experience that anyone else U when they go to the theatre.



Universal Pictures/Amblin entertainment/Apaches e/Collection Christophel/AFP

Jurassic World: Fallen Kingdom, 2022.

Adapted from Interview Colin Trevorrow *Jurassic World: Fallen Kingdom*, 2018. Available at https://www.youtube.com/watch?v=xKLtPSOHRHk. Accessed on Feb. 26, 2022.

P. respect; Q. are escaping;
R. directed; S. hadn't seen; T. try; U. gets.

Não escreva no livro.

- Esta é uma oportunidade para que os estudantes reflitam sobre o papel social do entrevistado e o conteúdo da entrevista. Chame a atenção dos estudantes para o fato de que, como um dos responsáveis pela produção do filme, dificilmente o entrevistado daria opiniões negativas sobre essa produção.
- A proposta de reflexão sobre o papel do entrevistado permite explorar, em inglês, a habilidade **EF69LP39** (Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.). Portanto, caso julgue pertinente, proponha um trabalho interdisciplinar com o professor de Língua Portuguesa.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

1. Com o objetivo de facilitar a produção oral, sugerimos que você faça uma revisão do vocabulário visto ao longo da unidade antes de solicitar a realização desta atividade.

- Ao propor o desenvolvimento desta seção, sugerimos enfatizar a utilização do boxe *Useful language* a fim de facilitar as interações propostas nas atividades.
- Chame a atenção dos estudantes para o fato de que há várias formas de expressarmos nossa opinião sobre um filme. Explique que há expressões e jargões específicos que são comumente usados nessas situações.
- Ao ler o boxe *Did you know...?*, pergunte aos estudantes se eles conhecem alguém com essa característica.
- Se considerar adequado, sugerimos novamente um trabalho interdisciplinar com o professor de Língua Portuguesa, uma vez que esta seção dá abertura para desenvolver, em inglês, a habilidade **EF69LP46** [Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.].

Speaking

1. Let's talk about movies. Ask the following questions to a classmate and then swap roles. The useful expressions from the box below can help you answer the questions. **Personal answers.**

   a. When was the last time you watched a movie?
   b. What movie did you watch?
   c. Did you check the reviews before watching it?
   d. What was the movie about?
   e. Did you like it?
   f. What did you like or dislike about it?
   g. Would you recommend it to friends? Why (not)?
   h. What are your favorite movie genres?
   i. What's your favorite movie snack?

Useful language

I didn't like the movie because... The setting was...
The plot was... It was not my kind of movie because...
It's a must-see movie because...
The movie was great because... What I liked about it was...
I find it interesting how... I think you should check it out because...

DID YOU KNOW...?

- **Movie buff**: someone who is very enthusiastic about movies.



Illustrations: Mio Buono/Shutterstock.com/ID/BR

2. Ask and answer your classmate the following questions.

   a. Based on your previous answers, do you consider yourself a movie buff? **Personal answers.**
   b. Why (not)?

3. Is your partner a movie buff? Write your opinion in your notebook and present it to your classmates. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Esta seção propõe o trabalho com a habilidade **EF09LI01**, fazendo uso de recursos linguísticos do inglês para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, no contexto do tema da unidade.

Acting with words

Movie blurb

MY ARTS SOCIAL MEDIA PROFILE

What
- A blurb

Writer
- You

Objective
- To recommend a movie using persuasive language

Audience
- Viewers, followers

Where
- Social media profile

Typical grammar pattern
- Strong adjectives, rhetorical questions, Simple Present



Midnight in Paris, 2011.

Tone
- Informal

Key vocabulary
- Emotive words, adjectives

Text structure
- Write a movie recommendation. Write a short text persuading movie buffs and DVD/*blu-ray* collectors to buy the movie or Instagram users to watch it. Choose words and phrases to praise the movie. Make your text persuasive by using repeated words, emotive words, exclamation marks, text in capital letters, recommendation of authorities (movie critics, movie producers, etc.).

WRITING GUIDELINES

Organizing
1. Go over the topic *Reading blurbs and persuasive texts* in this unit to review the language used in blurbs.
2. Choose the movie you want to write a blurb about. Think of words that can persuade someone to watch the movie.
3. Prepare the first draft.
4. Use the glossary or a dictionary to help you.

Peer editing
5. Evaluate and discuss it with a classmate. Give collaborative feedback.
6. Make the necessary corrections based on your classmates' and teacher's feedback.

Publishing
7. Write a final version. Post your blurb in your social media profile.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

O trabalho com o conteúdo desta página permite desenvolver as habilidades **EF09LI05** e **EF09LI11** por meio da exploração de recursos verbais e não verbais de persuasão associados à publicidade de filmes e séries. Além disso, por meio da revisão em duplas da produção textual, decorrente *feedback* ao colega e reescrita dos textos, a seção favorece o desenvolvimento da habilidade **EF09LI09**.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

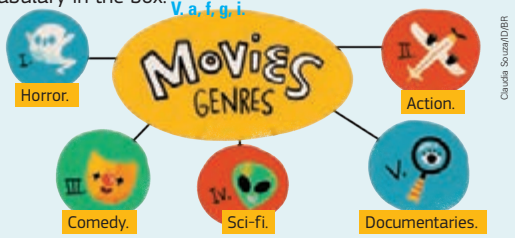
- Sugerimos conversar com os estudantes sobre a importância da elaboração de *blurbs* para divulgar a produção cultural brasileira entre leitores de outros países. Mostre que apesar de esse gênero geralmente vir em DVDs e *blu-rays*, variações podem ser encontradas em outros suportes, como páginas de informações sobre filmes e séries de serviços de *streaming* para TV. Para ajudar os estudantes, construa com eles, na lousa, uma sinopse e alguns *blurbs* antes das produções individuais. Para avaliar a produção escrita dos estudantes, certifique-se de que eles produziram *blurbs* que fazem uso de recursos de persuasão e de que incluíram pelo menos uma recomendação de alguém considerado autoridade no assunto. Verifique se o texto está claro e linguisticamente adequado. Informe aos estudantes os critérios adotados para avaliar a produção escrita.
- Incentive a postagem dos *blurbs* no *My arts social media profile* para promover a socialização com outras turmas de inglês. Trata-se de uma maneira interessante de valorizar a produção dos estudantes. A atividade poderá fazer parte do sistema de avaliação da turma.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Esta seção oferece oportunidades para os estudantes consolidarem o vocabulário e a estrutura desenvolvidos na unidade. Ela poderá ser trabalhada individualmente ou em pares, podendo inclusive fazer parte do sistema de avaliação.

Checkpoint

1. In your notebook, write the correct combination of letters and Roman numerals to relate the movie genres in the word web to the vocabulary in the box. I. d, j, l, o, p; II. c, h, n, q, r, v; III. e, s, u, x; IV. b, k, m, t, w; V. a, f, g, i.



Claudia Souza/ID/BR

a. narrator	g. interviews	m. extraterrestrials	s. funny
b. high-tech	h. explosion	n. hero	t. androids
c. police	i. documents	o. mystery	u. comical
d. vampires	j. scream	p. suspense	v. villain
e. laughter	k. starships	q. investigation	w. dystopia
f. photojournalists	l. ghost	r. espionage	x. jokes

2. DVD/*blu-ray* front covers and blurbs of popular movies frequently include journalists' opinions in short statements full of strong adjectives. In your notebook, write the correct combination of letters and Roman numerals to fill the examples below with an appropriate adjective from the box. I–B; II–C; III–A; IV–D.

I. adventurous II. best III. wild IV. perfect festive

a. "A entertainment." (Robert Daniels, *Los Angeles Times*, about *Venom: Let there be carnage*.)

Available at https://www.latimes.com/entertainment-arts/movies/story/2021-09-30/venom-let-there-be-carnage-sequel-review-tom-hardy. Accessed on Feb. 27, 2022.

b. "An B visual spectacle." (Brian Truitt, *USA Today*, about *Aquaman*.)

Available at https://www.usatoday.com/story/life/movies/2018/12/11/aquaman-review-jason-momoa-lends-depth-fitfully-goofy-adventure/2264999002/. Accessed on Feb. 27, 2022.

c. "One of the C superhero movies of the century." (Richard Roeper, *Chicago Sun Times*, about *Black Panther*.)

Available at https://chicago.suntimes.com/2018/2/14/18368193/black-panther-one-of-marvel-s-best-movie-superheroes-comes-out-of-africa. Accessed on Feb. 27, 2022.

d. "Joyful and triumphant, this could be the D treat." (Andy Lea, *Express*, about *Encanto*.)

Available at https://www.express.co.uk/entertainment/films/1527670/encanto-review-new-disney-film-disney-plus-musical-animation-movie. Accessed on Feb. 27, 2022.

Não escreva no livro.

3. Read the information about the movies and change it into the passive voice in your notebook.

a.



20th Century Fox/The Ronald Grant Archive/Mary Evans/Imagebroker/Keystone

Avatar **was written and produced by James Cameron.**

James Cameron wrote and produced *Avatar*.

b.



Pascal Pictures/Marvel Studios/Columbia Pictures/Sony Pictures/Album/Fotoarena

Tom Holland, Zendaya, and Jacob Batalon starred *Spiderman: no way home*.

Spiderman: no way home **was starred by Tom Holland, Zendaya, and Jacob Batalon.**

c.

The tramp **and** ***The champion*** **were played by Charlie Chaplin in 1915.**



The Essanay Film Manufacturing Company/General Film Company/CQ/Prod.DB/Alamy/Fotoarena

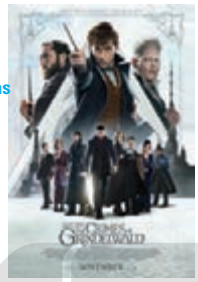


The Essanay Film Manufacturing Company/General Film Company/Album/Fotoarena

Charlie Chaplin played *The tramp* and *The champion* in 1915.

d.

The ***Fantastic beasts*** **series was directed by David Yates.**



Heyday Films/Warner Bros. Pictures/Album/Fotoarena

David Yates directed the *Fantastic beasts* series.

Available at https://en.wikipedia.org/wiki/Science_fiction. Accessed on Feb. 27, 2022.

4. In your notebook, complete the texts about movies with the passive or active voice.

a. The first successful permanent theatre showing only films was "The Nickelodeon", which I (open) in Pittsburgh in 1905.

History of film. *Wikipedia*. Available at https://en.wikipedia.org/wiki/History_of_film. Accessed on Feb. 27, 2022.

b. A comedy of manners typically II (take) as its subject a particular part of society (usually upper-class society) and III (use) humor to parody or satirize the behavior and mannerisms of its members.

Comedy. *Wikipedia*. Available at https://en.wikipedia.org/wiki/Comedy. Accessed on Feb. 27, 2022.

c. Romantic comedy is a popular genre that IV (depict) burgeoning romance in humorous terms and V (focus) on the foibles of those who are falling in love.

Comedy. *Wikipedia*. Available at https://en.wikipedia.org/wiki/Comedy. Accessed on Feb. 27, 2022.

d. Science fiction VI (can/trace) its roots back to ancient mythology, and VII (relate) to fantasy, horror, and superhero fiction, and VIII (contain) many subgenres. Its exact definition IX (long/dispute) among authors, critics, scholars, and readers.

Science fiction. *Wikipedia*. Available at https://en.wikipedia.org/wiki/Science_fiction. Accessed on Feb. 27, 2022.

I–was opened; II–takes, III–uses; IV–depicts;
V–focuses; VI–can trace; VII–is related; VIII–contains; IX–has long been disputed.

Não escreva no livro.

- Em caso de dúvida, oriente os estudantes a rever as explicações na seção *Focus on language*.

OBJETIVO DA UNIDADE

Usar a língua inglesa para apresentar argumentos contra um determinado tópico ou a favor dele e para fazer resumos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levar os estudantes a:

- reconhecer características de um debate e as partes que o compõem;
- usar a voz passiva (incluindo a estrutura *get* + particípio passado) em diversas situações comunicativas;
- compreender e usar o vocabulário relacionado à temática da unidade;
- reconhecer e praticar a entonação de orações em inglês;
- produzir um *fact sheet* de um debate.

JUSTIFICATIVA

- A unidade permite discutir questões que envolvem seriados e programas de televisão, oferecendo oportunidades para que os estudantes aprendam a sustentar sua opinião por meio de argumentos.
- A proposta desta unidade se justifica por promover oportunidades de trabalhar os temas contemporâneos **Multiculturalismo** e **Cidadania e Civismo** por contemplar as competências da BNCC apontadas na abertura, bem como as habilidades da BNCC articuladas ao longo das seções desta unidade.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Sugerimos perguntar aos estudantes a que tipo de mídia os textos da abertura se relacionam. Perguntas como *Where were the texts about television posted?* e *What are the typical elements of this media?* poderão auxiliá-los no reconhecimento desse suporte. Esta poderá ser uma boa oportunidade para incentivá-los a usar estratégias de leitura que contribuam para o melhor entendimento do texto.
- Como recurso de contextualização, sugerimos perguntar aos estudantes se eles leem jornais. Caso a resposta seja afirmativa, verifique quais são e se são impressos ou *on-line*.
- **Mídia** - Você pode abrir espaço para que os estudantes discutam de que maneira os meios tecnológicos de comunicação podem ser usados como recurso para a formação de cidadãos (ver além das imagens e avaliar criticamente as propagandas, notícias, etc.). Sugerimos que discuta com os estudantes as fontes de informação a que a comunidade deles tem mais acesso. Essa pode ser uma boa oportunidade para discutir também se a mediação feita pelo jornalismo local tem sido satisfatória.

UNIT 2 TELEVISION

Let's start!

LANGUAGE IN ACTION

- Learn how to present arguments for and against a topic.
- Learn how to organize a debate.
- Learn how to compile and present data from research.
- Learn how to write fact sheets.

ID/BR

Television has been blamed for increased violence, ...

January 24, 1988

Television has been blamed for increased violence, growing illiteracy and a decline in physical fitness in its audience. But there is another side. Some of our finer programs have informed and inspired TV watchers to take positive action. For example, viewers of the value-oriented "Starman" series, distressed by the untimely death of the show, organized Spotlight Starman and are sponsoring events across the nation and in Canada to benefit Literacy Volunteers of America. One of the last "Starman" shows was about illiteracy and fans were moved to help solve this problem. Concerned and caring people can be motivated by quality programming on TV.

TELEVISION has been blamed for increased violence, ... *Los Angeles Times*. Available at https://www.latimes.com/archives/la-xpm-1988-01-24-tv-37747-story.html. Accessed on Feb. 27, 2022.

ID/BR

Can Television Influence Your Child's Behaviour?

Can watching television influence children's behaviour? The link between television and violence does seem strong, especially if there is a lack of parental supervision.

27th Mar 2015

[...] But what about television commercials?

Though the average child sees more than 40,000 commercials a year, research looking at the impact television advertising has on children has been limited up to now. [...] in a meta-analysis published in 2007, advertising can influence children in three different ways:

- The ads use powerful multimedia techniques to hold children's attention.
- Younger children do not have the cognitive tools to tell the difference between commercials and television programs.
- Young children are often less likely to know the difference between reality and what they are being told.

Any parent dealing with a child pleading for them to buy the latest toy knows perfectly well how influential commercials can be.

[...]

NOVAK Djokovic Foundation. Can television influence your child's behaviour? Available at https://novakdjokovicfoundation.org/can-television-influence-your-childs-behaviour/. Accessed on Feb. 27, 2022.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Nesta unidade são trabalhadas as seguintes habilidades:

(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.

(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.

(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.

(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.

(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.

(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.

(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.

(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão *on-line*, fotorreportagens, campanhas publicitárias, *memes*, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

1. Before you read the texts, answer the following questions in your notebook. **Personal answers.**

   a. Is television harmful?

   b. Does it promote violence?

   c. Does it promote learning?

   d. Is it a good source of information?

2. Read the first piece of news on the previous page and answer the following questions in your notebook.

   a. When was this piece of news published? **1988.**

   b. Does the text tell us who has blamed television? **No, it doesn't.**

   c. What are the arguments against TV? **Increased violence, growing illiteracy, and a decline in physical fitness in its audience.**

   d. What good side of TV is shown in the text? **Some programs have a positive influence on TV watchers. The programs have informed and inspired the audience/viewers.**

   e. What was the theme of one of the last *Starman* shows? **It was illiteracy.**

   f. How did that show influence the fans of *Starman*? **It motivated them to help solve the illiteracy problem.**

   g. Do you know a similar example of TV shows that are a good influence in Brazil? **Personal answer.**

3. Read the second piece of news and answer the following questions in your notebook.

   a. Who is the article addressed to? **Parents or guardians.**

   b. What kind of TV programming is mentioned in the text? **Commercials or ads.**

   c. What does the number 40,000 refer to in the text? **The number of ads an average child watches a year.**

   d. What's the short form for the word **advertisement**? **Ads.**

   e. What is the meta-analysis published in 2007 about? **About three different ways advertising can influence children.**

   f. Are you allowed to watch everything you want on TV? What do you like to watch on TV? **Personal answers.**

4. Discuss the following questions with a classmate. Report your conclusions to the whole class. **Personal answers.**

   a. Notice that the articles were published in 1988 and 2015, respectively. How are the opinions conveyed then: similar and/or different from today's public perception of TV?

   b. What do you think about the relationship between TV and violence, and between TV ads and children behavior?

   c. Which TV shows or other programs have a good influence on audiences? What can people learn from them?

DID YOU KNOW...?



Starman, 1986.

ABC/Columbia Pictures Television/Collection Christophel/AFP

- *Starman* was a TV series based on a science fiction film directed by John Carpenter. The non-corporeal alien, who had taken the form of a young widow's husband in the film, returns to Earth 15 years later to meet the son he had with her and spends a lot of time on the run from the government while looking for the boy's mother.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Antes de dar início à atividade **2**, recomendamos compartilhar com os estudantes as informações sobre a série televisiva *Starman*. Peça outros exemplos de séries semelhantes que eles conheçam e de que gostem. Estimule-os a descrever a série e explicar o motivo por que gostam.
- Além de favorecer o desenvolvimento da habilidade oral e de argumentação, a dinâmica de trabalhos em duplas sugerida na atividade **4** facilita o trabalho com turmas com grande quantidade de estudantes e gera contexto para interações reais com o uso da língua inglesa.

MATERIAL DE APOIO

Para saber mais sobre a série televisiva *Starman*, leia o texto a seguir:

Starman – A história da série [baseada no filme dirigido por John Carpenter e intitulado *Starman*, lançado em 1984] tinha o mesmo alienígena voltando à Terra quatorze anos depois da sua primeira visita. Desta vez, ocupando o corpo de um fotógrafo, Paul Forrester (Robert Hays), morto num acidente de helicóptero. O motivo de sua vinda era ajudar seu filho (cujos pais adotivos haviam morrido) a encontrar Jenny, a mãe do garoto. Mas a missão do "homem das estrelas" não era tão fácil, pois o agente George Fox (Michael Cavanaugh) aparecia para atrapalhar sua busca, perseguindo pai e filho.

Adaptado de: STARMAN (Starman – 1986). *InfanTV*. Disponível em: https://infantv.com.br/infantv/?p=10736. Acesso em: 28 fev. 2022.

A BNCC EM USO

As atividades desta seção exploram as habilidades **EF09LI07**, ao trabalhar textos jornalísticos, levando os estudantes a identificar argumentos, evidências e exemplos; e **EF09LI08**, por considerar a qualidade e a validade das informações encontradas em ambientes virtuais de informação. Além disso, favorece o exercício das habilidades **EF09LI01**, devido ao uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos; e **EF09LI03**, por permitir a análise de posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

3. A atividade oferece uma ótima oportunidade para explicar a diferença entre *discuss* e *have an argument*.
- O conteúdo desta seção permite o trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa. Se possível, proponha um trabalho em conjunto com o professor desse componente curricular.

READING STRATEGY

Ao ler definições, procure identificar os elementos que as compõem. Eles são palavras-chave que podem ajudar a entender o texto.

Reading, listening and speaking

WARM-UP

1. Você já assistiu a um debate na TV? Se sim, qual tipo de debate?
Resposta pessoal.
2. Geralmente, quantas pessoas participam de um debate?
Respostas possíveis: Pelo menos duas./Pelo menos duas pessoas e um mediador./ Dois grupos de pessoas e um mediador.

3. In your notebook, replace the capital letters with the words from the box to learn more about debates.

arguments audience debate discussion different disagree examples opinions questions read themselves two

3. A. discussion; B. two; C. different; D. questions; E. opinions; F. examples; G. disagree; H. themselves; I. debate; J. read; K. arguments; L. audience.



Pavlo Plakhotia/Shutterstock.com/ID/BR

A debate is a A between at least B people or groups with C points of view about a theme. A moderator usually asks D and controls the debate. The speakers express their E, present reasons, and give F in order to agree or G with their opponent(s). In order to prepare H for the I, the participants usually J about the topic and make a list of good K to convince the L.

DID YOU KNOW...?

- A **brainstorm** is a kind of meeting where people can give a great number of ideas. It stimulates the complete liberation of mental activity, provoking a kind of "storm".

4. Let's brainstorm and organize ourselves for a debate! Our theme is television. Choose your side. Are you for or against television? In your notebook, organize a list in collaboration with your group and add as many arguments as you can. Think of arguments the other group might present and be prepared to counterargue. See the following examples.

Andreia Moreira/ID/BR

FOR	AGAINST
Some TV programs educate people against violence.	Some TV programs motivate people to be violent.

Some suggestions: Appeal to reason and present logical arguments. Appeal to emotions and present sad or happy examples. Appeal to the authority of the speaker and reproduce arguments from famous people or use statistics and data from research.

Não escreva no livro.

5. 5 Listen to some more arguments for and against TV and compare them with the ones your group has listed. In your notebook, write down the ones which can be found in your brainstorm results.



Arcady/Shutterstock.com/ID/BR

Arguments in favor:

1. Television is not only a convenient source of entertainment, but also a comparatively cheap one.
2. Television keeps you informed about current events. It allows you to follow the latest developments in science and politics. [...]
3. Many television programs introduce people to things they never thought of before and have never heard of before.
4. Television series have done a great job in popularizing many literary masterpieces. [...]
5. There are a considerable variety of programs on television. The viewer is always free to choose whatever he wants to see.
6. Television provides enormous possibilities for education, like school programs via closed-circuit television.
7. Television provides special broadcasts for those in a TV University, or Open University. [...]
8. Television provides an outlet for creative talents. [...]
9. Television keeps people informed of the news and weather.
10. Television keeps people informed of disasters like floods, winds, etc.

Adapted from TELEVISION plays a positive role in society – debate number 1 – arguments in favor. *Paul Noll*. Available at http://www.paulnoll.com/Books/Clear-English/debate-01-television-pro.html. Accessed on Feb. 27, 2022.



Arcady/Shutterstock.com/ID/BR

Arguments against:

1. Television makes the viewer completely passive because everything is presented to them without any effort on their part.
2. The very danger of watching television lies in the fact that the viewer takes no initiative. They make no choice and no judgment.
3. Television is to blame for the fact that children take longer to learn to read today and barely see the point at all of getting that skill.
4. Television takes up too much of our time. We no longer have enough time for hobbies, entertaining activities.
5. Unfortunately all of our free time is now regulated by television.
6. People have grown addicted to television, often neglecting the necessary and more important things like meals, sleep, and even work.
7. What the viewer receives from television is nothing but secondhand experience.
8. The more the viewer watches television, the lazier they become. The TV glues them to the set instead of allowing them to go out.
9. People no longer see the need to read books when they can just watch it on television.
10. Families sit and watch television at dinner instead of talking with each other.

Adapted from TELEVISION plays a positive role in society – debate number 1 – arguments against. *Paul Noll*. Available at http://www.paulnoll.com/Books/Clear-English/debate-01-television-con.html. Accessed on Feb. 27, 2022.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Esta seção foca nas habilidades **EF09LI03**, ao promover uma análise de posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse; e **EF09LI07**, ao propor a identificação de argumentos principais, evidências e exemplos que os sustentam. Essa discussão pode ainda permitir o desenvolvimento da habilidade **EF09LI06**, por favorecer a distinção entre fatos e opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.

- **Debate** - Sugerimos seguir estes passos para organizar o debate: 1. Inicialmente, apresente duas proposições polêmicas, que serão o objeto do debate; 2. Então, divida os estudantes em dois grupos. Cada grupo receberá uma proposição e será subdividido em dois times: um apoiará essa proposição (*the affirmative team*) e o outro se contrapor a ela (*the opponent team*); 3. Quando os times de um grupo estiverem debatendo, os membros do outro grupo atuarão como juízes; 4. Um membro do *affirmative team* falará por um período de dois minutos (*opening speech*). Em seguida, ele(a) será questionado(a) (*cross-examination*) por três membros do *opponent team* (uma pergunta cada, totalizando seis minutos); 5. Na sequência, um membro do *opponent team* falará por dois minutos (*opening speech*) e será questionado (*cross-examination*) por três membros do *affirmative team* (uma pergunta cada, totalizando seis minutos); 6. Uma réplica (*rebuttal*) será apresentada primeiro por um membro do *affirmative team*, que disporá de dois minutos, e depois por um membro do *opponent team*, que também terá dois minutos para sua exposição; 7. O público formado pelo outro grupo terá cinco minutos para fazer perguntas para os dois times; 8. Depois, um membro diferente de cada time terá dois minutos para fazer as considerações finais (*closing statement*); 9. No final, o público fará uma votação para determinar qual time ganhou o debate. Sugerimos orientar os estudantes a preparar com antecedência a fala de abertura e um esboço das considerações finais.
- No debate, a fala final deve ser adaptada para abordar as perguntas feitas pelo público. Um debate sério demanda uma pesquisa extensa documentada por meio da produção de um *fact sheet* conforme instruções no final desta unidade. Sugerimos que disponibilize as proposições com antecedência para que as equipes tenham tempo de investigar o assunto. No dia do debate, as discussões ficarão muito mais ricas se cada time dispuser dos registros obtidos durante a pesquisa. Isso ajudará os estudantes a orientar suas respostas.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Você pode perguntar à turma se há no Brasil algum programa parecido com *Who wants to be a millionaire?* e, caso surja resposta afirmativa, questionar quem é o apresentador dessa versão brasileira do programa, se eles gostam desse tipo de programa, etc.
- Sugerimos que os estudantes se reúnam em grupos para elaborar perguntas a serem usadas em uma versão do programa *Who wants to be a millionaire?*, a ser produzido na sala de aula ou abordado como um projeto que integrará toda a escola.
- *Who wants to be a millionaire?* é um programa de televisão estadunidense em que se oferece a quantia de US$ 1 milhão para quem acertar respostas para perguntas de múltipla escolha. Cada episódio dura 30 minutos, e as perguntas apresentam nível crescente de dificuldade.

Listening and playing

WARM-UP

1. Você costuma assistir a programas de perguntas e respostas? Quais você conhece? Respostas pessoais.

Who wants to be a millionaire?

In pairs, student **A** (book closed) listens to the audio and answers the questions. Student **B** (book opened) takes note of the right and wrong answers in his/her notebook. Then, swap roles.

STUDENT A 6

DID YOU KNOW...?

- Using periods after each letter and a space before the abbreviation – like this: 4 p.m. or 4:00 p.m. – is considered a rule in most grammar books. However, these days **am** or **pm** without periods and space are common and acceptable. As you can see, languages change over time.

1. At which specific time of day does **am** change to **pm**?
   a. Dawn.
   b. Midday.
   c. Dusk.
   d. Adjectives.

2. Which of these zodiac signs is not represented by an animal that grows horns?
   a. Taurus.
   b. Capricorn.
   c. Aries.
   d. Aquarius.

3. A fee paid by motorists for driving on certain bridges or roads is called what?
   a. Ante.
   b. Admission.
   c. Toll.
   d. Troll.

4. Clouds are composed mainly of what?
   a. Cotton.
   b. Light.
   c. Water vapor.
   d. Dreams.

5. Artist Frida Kahlo is best known for her work in what medium?
   a. Painting.
   b. Sculpture.
   c. Still photography.
   d. Motion pictures.



cigdem/Shutterstock.com/ID/BR

Answers: 1-b; 2-d; 3-c; 4-c; 5-a.

Não escreva no livro.

STUDENT B

7

1. According to a proverb about hope, "There's always a light at the end of" what?
   a. The journey.
   c. The tunnel.
   b. The day.
   d. E.T.'s finger.

2. Which of the following was not invented by Benjamin Franklin?
   a. Bifocals.
   c. Postage stamp.
   b. Glass harmonica.
   d. Lightning rod.

3. An albino gorilla usually has what color fur?
   a. Brown.
   c. White.
   b. Black.
   d. Golden.

4. What color is traditionally worn to celebrate St. Patrick's Day?
   a. Red.
   c. Blue.
   b. Green.
   d. Hot pink.

5. Which of the following organs is not located in the abdomen?
   a. Liver.
   c. Heart.
   b. Kidney.
   d. Spleen.



STRDEL/AFP/Getty Images

Sushil Kumar receives his one million USD prize from the actor Amitabh Bachchan during the fifth season of the Indian version of *Who wants to be a millionaire?*, 2011.

Answers: 1–c; 2–c; 3–c; 4–b; 5–c

Source: *Who wants to be a millionaire?* game.

Não escreva no livro.

- Selecione trechos do filme *Quem quer ser um milionário?* (*Slumdog Millionaire*. Dirigido por Danny Boyle. Produzido por Christian Colson. Reino Unido/EUA: Celador Films/Film4/Fox Searchlight Pictures, 2008. DVD.) para assistir com os estudantes. Se a turma tiver maturidade suficiente, você pode verificar com os responsáveis pelos estudantes a possibilidade de eles assistirem a toda a obra. Posteriormente, promova uma discussão sobre a temática do filme, relacionando-a ao assunto da unidade. Peça a cada estudante que providencie uma pergunta de conhecimentos gerais, em inglês. Isso ajudará a ampliar o repertório trabalhado na atividade.
- O conteúdo desta página permite o trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa. Se possível, proponha um trabalho em conjunto com o professor desse componente curricular.

Focus on language

1. Read the following sentence. In your notebook, write down the right options.

> Television **has been blamed** for increased violence.

a. "Television" in this sentence is the doer of an action.
b. "Television" in this sentence is the receiver of an action. X
c. The agent of "blaming" is omitted in the sentence. X
d. The agent of "blaming" is stated in the sentence.
e. The verb is in the passive form of the Present Perfect. X
f. The verb is in the active form of the Present Perfect.

2. Read the following reasons for omitting the agent in a passive voice sentence, and write in your notebook the one which explains the agent's omission in the example in **exercise 1**.

a. We do not know who the agent is.
b. We can infer who the agent is.
c. The agent is not important. X
d. We want to hide or protect the agent's identity.

3. In your notebook, replace the Roman numerals to complete these facts about TV with the verbs in parentheses. Use either the active form (**have/has** + Past Participle) or the passive form (**have/has** + been + Past Participle) of the Present Perfect.

a. Get your TV show cancellation update! Find out what TV shows I (cancel), both officially and unofficially. […] **have been canceled**

THE LATEST in TV cancelations. *Celebified*, Apr. 26, 2011. Available at http://www.celebified.com/search/tags/chaos. Accessed on Feb. 27, 2022.

b. The Cancelled & Ending Television Shows section contains all the latest information on which television series II (cancel) or have ended. **have been canceled**

TV NEWS index. *TV News*. Available at http://tvnews.pazsaz.com/. Accessed on July 6, 2022.

c. The Renewed Television Shows section contains all the latest information on which television series III (renew) for next season. **have been renewed**

TV NEWS index. *TV News*. Available at http://tvnews.pazsaz.com/. Accessed on Feb. 27, 2022.

d. BBC One IV (announce) today a new history documentary to mark the 50th anniversary of Sir Winston Churchill's state funeral. **has announced**

Adapted from BBC to mark 50th anniversary of Sir Winston Churchill's state funeral. *BBC*, Dec. 7, 2014. Available at http://www.bbc.co.uk/mediacentre/latestnews/2014/churchills-state-funeral. Accessed on Feb. 27, 2022.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Esta seção propicia aos estudantes a oportunidade de explorar aspectos sistêmicos da língua com base em situações contextualizadas.

1. Leve os estudantes a refletir sobre o sentido das frases apresentadas nos itens, orientando-os a considerar a temporalidade associada a cada frase. Em seguida, promova uma reflexão sobre o impacto de se explicitar ou não um sujeito. Chame a atenção para o fato de a voz passiva apresentar ênfase na ação e não dar destaque ao sujeito. Uma atividade interessante é pedir à turma que investigue como esse aspecto é trabalhado na linguagem jornalística.

MATERIAL DE APOIO

Nesta unidade, os estudantes têm a oportunidade de refletir sobre os efeitos de sentido de textos publicados em mídias digitais. Para saber mais sobre o assunto, leia o trecho a seguir.

Toda vez […] que construímos significado durante a leitura de um texto ou interpretação de um gráfico ou figura, nós o fazemos através da conexão dos símbolos à mão com outras imagens lidas, ouvidas, vistas ou imaginadas em outras ocasiões (o princípio da intertextualidade genérica; cf. LEMKE 1985, 1992, 1995[1]). As conexões que fazemos (o tipo de conexão e os textos e imagens a que efetivamente nos conectamos) são parcialmente individuais, pois são características da nossa sociedade e do lugar que nela ocupamos: nossa idade, nosso gênero, nossa classe econômica, nossas afiliações, nossas tradições familiares, nossas culturas e subculturas.

Letramentos são sempre sociais: nós os aprendemos pela participação em relações sociais; suas formas convencionais desenvolveram-se historicamente em sociedades particulares; os significados que construímos com eles sempre nos […] [ligam] a uma rede de significados elaborada por outros.[…]

Letramentos não podem ser entendidos como atos passivos. Compreender um texto impresso é um processo complexo e ativo de construção de significado que não difere tanto do processo de escrita do texto original (por exemplo, de editar e modificar um rascunho ou de reunir notas em um texto coerente). A leitura e a escrita são processos de construção de significados do mesmo tipo. Esses processos não são, de forma alguma, o "inverso" um do outro (LEMKE, 1989[2]; HARRIS, 1995[3]).

LEMKE, J. L. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 49, n. 2, p. 458, abr. 2016. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8645275. Acesso em: 21 fev. 2022.

[1] LEMKE, J. L. Intertextuality and text semantics. In: GREGORY, M.; FRIES, P. (Ed.) *Discourse in society: functional perspectives*. Norwood, NJ: Ablex Publishing, 1995. p. 85-114.

[2] LEMKE, J. L. Social semiotics: A new model for literacy education. In: BLOOME, D. (Ed.) *Classrooms and literacy*. Norwood: Ablex Publishing, 1989. p. 289-309.

[3] HARRIS, R. *Signs of writing*. London: Routledge, 1995.

4. Pay attention to the actions in **bold** and answer the following questions in your notebook.

> Everyone **gets noticed** now and then.
>
> MR. CELLOPHANE. Interpreter: Chris Colfer. *In*: GLEE Cast. 1 CD, track 36 (4 min). Available at https://www.letras.com.br/glee/mr-cellophane. Accessed on Feb. 27, 2022.
>
> Queen Latifah **gets voted** into NJ Hall of Fame.
>
> VJ. Queen Latifah gets voted into NJ Hall of Fame. *Fikkle Fame*, Jan. 23, 2011. Available at http://fikklefame.com/queen-latifah-gets-voted-into-nj-hall-of-fame/. Accessed on Feb. 27, 2022.
>
> Chris is a hit as a DJ after the neighborhood DJ **gets arrested** during a party.
> Chris has a problem when he scratches Rochelle's James Brown album.
>
> EVERYBODY hates Chris. *Sidereel*. Available at https://www.sidereel.com/tv-shows/everybody-hates-chris/season-2/episode-17. Accessed on Feb. 27, 2022.

a. Which action shows a misfortune?

I. "gets arrested". **X**
II. "gets noticed".
III. "gets voted".

b. Which actions show accomplishment?

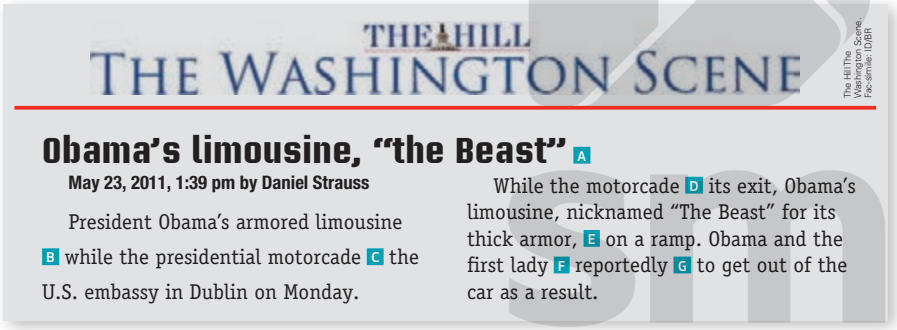
I. "gets arrested".
II. "gets noticed". **X**
III. "gets voted". **X**

The **passive voice** with **get** + **Past Participle** is usually used to express unexpected events, misfortunes, and accomplishments.

5. The following piece of news reports an unexpected event. In your notebook, replace the capital letters to complete it with the following verb forms.

was departing | was making | were made | gets stuck | got stuck (2x)

A. gets stuck; B. got stuck; C. was departing; D. was making; E. got stuck; F. were; G. made.



THE HILL
THE WASHINGTON SCENE

The Hill The Washington Scene. Facsimile. 10/BR

Obama's limousine, "the Beast" A

May 23, 2011, 1:39 pm by Daniel Strauss

President Obama's armored limousine B while the presidential motorcade C the U.S. embassy in Dublin on Monday.

While the motorcade D its exit, Obama's limousine, nicknamed "The Beast" for its thick armor, E on a ramp. Obama and the first lady F reportedly G to get out of the car as a result.

Adapted from STRAUSS, Daniel. *The Hill*, May 5, 2011. Available at http://thehill.com/blogs/in-the-know/in-the-know/255929-obamas-limousine-the-beast-gets-stuck. Accessed on Feb. 27, 2022.

Não escreva no livro.

- A seção *Language reference* (no final do livro) sistematiza os usos da voz passiva e da estrutura *get* + particípio. As explicações estão em português. Use essa seção a seu critério.
- Ao trabalhar com o gênero **notícia**, chame atenção para os destaques nos títulos. Pergunte aos estudantes se, na opinião deles, o lide da notícia exprime o sentido geral do texto.
- O conteúdo desta página permite o trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa. Se possível, proponha um trabalho em conjunto com o professor desse componente curricular.

6. The debate about the advantages and disadvantages of watching television goes on! In your notebook, replace the Roman numerals to complete the statements with the adequate passive form of the verbs in parentheses.

A. **have/has** + **been** + Past Participle

have been done

a. Many studies I (do) to ascertain the effects of television on intelligence, although most of the studies focus on younger children and results are not always conclusive.

RUMANA. Advantages and disadvantages of watching television. *Reel Rundown*, Apr. 1st, 2022. Available at https://reelrundown.com/tv/Advantages-and-Disadvantages-of-watching-Television. Accessed on Feb. 27, 2022.

b. The research provides evidence for the 'social surrogacy hypothesis,' which holds that humans can use technologies, like television, to provide the experience of belonging when no real belongingness II (experience) [...].

has been experienced

HIBBERD, James. Studies: TV pushes away loneliness. *The Hollywood Reporter*, Apr. 27, 2009. Available at https://www.hollywoodreporter.com/business/business-news/studies-tv-pushes-loneliness-83011/. Accessed on Feb. 27, 2022.

c. Many violent acts are perpetrated by the "good guys," whom kids III (teach) to admire.

have been taught

SCHURING, Lindsay. Disney Channel should set better example. Available at https://dailyutahchronicle.com/2013/12/03/disney-channel-needs-to-clean-up-its-act/. Accessed on Aug. 30, 2022.

have been put

d. Theories IV (put) on by millions of people of the whole world, but what counts is facts.

FROST, Jack. *Debate.org*. Available at https://www.debate.org/debates/Children-should-not-watch-television/1/. Accessed on Feb. 27, 2022.

B. **get** + Past Participle

e. First TV is bad for you because it can harm your eyes. Television or no Television can change how our world works. With Television our lives don't go anywhere. Our education moves down greatly, our obesity moves up intensely and our body in every way V (hurt). gets hurt

Available at https://www.debate.org/debates/Children-should-not-watch-television/1/. Accessed on Feb. 27, 2022.

f. Overall, I would say, television is one of the essential sources to pass the free time. Otherwise, you may VI (bore) on your free times.

get bored

ADVANTAGE and disadvantages of television in points for debate English. *Worth of Read*, Apr. 20, 2018. Available at https://www.worthofread.com/advantage-disadvantages-of-television-in-points-for-debate-english/. Accessed on Feb. 27, 2022.

g. When you listened to the Lone Ranger on radio, you created a picture of him and Tonto. When you saw them later on television, could you retain your new image, or did you VII (stuck) with the actors? It was almost certainly the latter. If you then heard the radio program again, what image of the characters were you left with? get stuck

AN ARGUMENT for the elimination of television. *Mother Earth News*, July 1st, 1979. Available at https://www.motherearthnews.com/nature-and-environment/negative-effects-of-television-zmaz79jazkin. Accessed on Feb. 27, 2022.

Não escreva no livro.

Vocabulary corner: quantity and frequency

1. You should be careful about the use of some words in a debate. In your notebook, replace the Roman numerals to complete the suggestions with a word from the box.

often/generally some never/always many

a. Avoid the use of I.

b. Use II rather than **most**.

c. Use III rather than **many**.

d. The use of IV allows for exceptions.

DEBATE advice and suggestion. *Paul Noll*. Available at http://www.paulnoll.com/Books/Clear-English/debate-advice.html. Accessed on Feb. 27, 2022.

I. never/always;
II. many;
III. some;
IV. often/generally.

2. Now, draw the following chart in your notebook and replace the capital letters to complete it with words from **exercise 1**.

Quantity		Frequency
all	*100%*	D
nearly all	*80%*	usually
A		E
B	*60%*	F
a lot of		sometimes
C	*40%*	occasionally
not many		seldom
few	*20%*	rarely
no one	*0%*	G

A. most;
B. many;
C. some;
D. always;
E. generally;
F. often;
G. never.

3. In your notebook, replace the Roman numerals to complete some other important tips with a word from the box.

concede idea opinion quote tone

a. Attack the I, not the person.

b. II sources and numbers.

c. Do not present III as facts.

d. IV minor or trivial points.

e. Watch your V of voice.

DEBATE advice and suggestion. *Paul Noll*. Available at http://www.paulnoll.com/Books/Clear-English/debate-advice.html. Accessed on Feb. 27, 2022.

I. idea;
II. Quote;
III. opinion;
IV. Concede;
V. tone.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

As atividades **1** e **3** favorecem o trabalho com a habilidade **EF09LI01** por explorar os recursos linguísticos que permitirão uma comunicação eficiente por meio das dicas sobre estrutura argumentativa em um debate.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Sugerimos chamar a atenção dos estudantes para as porcentagens no boxe da atividade 2. Elas podem ajudar na percepção da sequência de palavras e expressões.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Deixe que a turma explore os sentidos do texto, reconhecendo os cognatos. Pergunte aos estudantes o que sabem sobre o gênero **debate** e incentive-os a mencionar exemplos de situações em que esse gênero circula.
- O conteúdo desta página permite o trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa. Se possível, proponha um trabalho em conjunto com o professor desse componente curricular.

Reading and speaking

READING STRATEGY

Repare na **disposição das informações** nos textos. Muitas vezes, não é preciso fazer uma leitura linear de todo o texto para entender as ideias principais.

WARM-UP

1. Você já participou de algum debate? **Respostas pessoais.**
2. Quais tipos de debate você conhece?

3. Take a look at the screen capture of a webpage. What does it display? Answer in your notebook. **An online debate.**



Arquivo/Debate.org


Arquivo/Debate.org

Hello, today our topic is that children should not watch television. I agree with this because of 3 main reasons. My first reason is that TV is bad for children and my second is that they have to learn instead of watching TV. My third reason is that you can learn something bad in TV.


Arquivo/Debate.org

My worthy competitor thinks that watching television is nuisance for children.

So therefore, given below are some of the many benefits of television.

Offers Inspiration – There truly is something for everyone on the hundreds of available television channels, and for kids, watching TV in moderation can help develop interests and even inspire further reading on a topic [...].


Arquivo/Debate.org

First TV is bad for you because it can harm your eyes. Television or no Television can change how our world works. With television our lives don't go anywhere. . Our education moves down greatly, our obesity moves up intensely and our body in every way gets hurt. [...]


Arquivo/Debate.org

Absolutely nonsense... [...] You need to prove your points.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Esta seção permite trabalhar as habilidades **EF09LI01**, por usar o inglês para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos; **EF09LI02**, por levar os estudantes a localizar as ideias-chave de textos; **EF09LI03**, por estimular uma análise de posicionamentos defendidos e refutados; e **EF09LI07**, por demandar a identificação dos argumentos principais, das evidências disponíveis, bem como dos exemplos apresentados.

Arquivo/Debate.org



[…] The American Academy of Pediatrics (AAP) recommends that kids under 2 years old not watch any TV […]. Television caused much damage.

DEBATE.ORG. Available at http://www.debate.org/debates/Children-should-not-watch-television/1/. Accessed on Feb. 27, 2022.

4. Who won the debate? Answer in your notebook. **It was a tie.**

5. Study the sequence below and answer in your notebook: what's the function of the ideas titled **Rebuttal** in the debate?
To reply to a specific argument or information provided by the opponent.

Arquivo/Debate.org



[…]
The sales of T.V.'s have become less compared to the olden times…
And the sales of LCD's are increasing…
[…]

Arquivo/Debate.org



[…]
Rebuttal
his sources does not go into the website.
We urge you to vote for Pro.

DEBATE.ORG. Available at http://www.debate.org/debates/Children-should-not-watch-television/1/. Accessed on Feb. 27, 2022.

DID YOU KNOW...?

- A **rebuttal** is the presentation of reasoning and evidence intended to weaken or undermine the claims of your opponent.

6. In your notebook, write the correct combination of Roman numerals and letters to relate the following characteristics of rebuttal to the examples. **I–b; II–d; III–a; IV–c.**

I. resumption of the debate topic
II. clear presentation of the opposing evidence (statistics, reliable source, expert citation, etc.)
III. polite and formal treatment.
IV. food for thought, emotional and thought-provoking wrap-up.

a. "my worthy competitor"
b. "today our topic is that children should not watch television"
c. "if we still keep it we as humans will never feel like we accomplished something so great for television is so bad that television should be banned."
d. "The American Academy of Pediatrics (AAP) recommends that kids under 2 years old not watch any TV."

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Os estudantes vão desenvolver um *fact sheet* com dados de fontes seguras para a condução do debate. Sugerimos destacar informações sobre o gênero, bem como enfatizar as condições de produção do texto e sua organização estrutural. Se considerar apropriado, sugira a correção em duplas. Você também pode usar a atividade como recurso de avaliação.
- Para avaliar a produção escrita dos estudantes, certifique-se de que eles incluíram informações de naturezas variadas, como: dados numéricos, datas, lugares; porcentagens, valores; trechos de textos; tabelas, gráficos, imagens; quaisquer outras relevantes. Verifique também se o texto está claro e linguisticamente adequado. Sugerimos informar aos estudantes os critérios adotados para a avaliação dessa produção.

7. We're almost ready to have our own classroom debate! Before we do that, let's see what the parts of a typical debate are. In your notebook, write the correct combination of Roman numerals and letters to match each explanation to its corresponding part.

I–c; II–a; III–e; IV–b; V–d.

I. Proposition

II. Opening speech

III. Cross-examination

IV. Rebuttal

V. Closing speech

a. A prepared presentation of a point of view in which both the affirmative and negative teams express their judgement of the issue and present the initial arguments.

b. A speech used to clarify major points in the case in which the speaker outlines the case and emphasize the team's stance based on the interactions with the opposing team.

c. A statement that affirms or denies something. Being the topic to be debated, it should take a definite stance on an issue.

d. A final statement in which the teams present a recap of what has been discussed, focusing on the most powerful reasons.

e. An analysis in which one team questions the opposing team's case and exposes any weaknesses in the first arguments presented.

8. Before you actually start the debate, prepare a fact sheet as instructed in the section *Acting with words*.

9. Now you and your team are ready for the debate. One student or the teacher can be the moderator or the chair. The chair keeps order during the debate. He or she controls the time and does not allow two people to speak at the same time. See some useful sentences below.



NotionPic/Shutterstock.com/ID/BR

To control the debate	To present an argument	To disagree
• Let's listen to... • It's your turn now. • Please wait for your turn. • Please do not interrupt. • You have **x** minutes to answer. • You still have **x** minutes. • Thank you. Let's now turn to the pro/con group.	• I think... • I believe... • In my opinion... • I suspect that... • I'm pretty sure that... • I'm convinced that... • I honestly feel that... • I strongly believe that... • Without a doubt...	• That's simply not true. • That's not the case. • I don't think that... • I don't agree. • I'd prefer... • Frankly, I doubt that... • I'm afraid I disagree with you. • I see what you mean; however/but... • That's not how I see it.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

O trabalho desenvolvido nesta seção permite contemplar as orientações da BNCC no que se refere a "[...] conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os estudantes nas aprendizagens". (Brasil, p. 17, 2018).

A produção do *fact sheet* pode servir para os estudantes explorarem diversas habilidades: **EF09LI01**, ao fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos envolvidos; **EF09LI07**, ao demandar que identifiquem os argumentos principais e as evidências e exemplos que os sustentam; **EF09LI09**, ao orientar nas instruções da produção que compartilhem com os colegas os textos escritos, lendo, dando *feedback* e valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito; **EF09LI10**, ao demandar o planejamento de potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica; e **EF09LI12**, ao fomentar a produção de textos sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

Acting with words

Fact sheet

A fact sheet is a topicalized annotation of research on any topic.

1. Numerical data, dates, places
2. Topicalized information
3. Percentages, figures
4. Text excerpts
5. Use of trusted sources
6. Footnotes

Fact Sheet: Juvenile Detention in Brazil

1 • 449 youths [...].
2 • Youths in detention [...]
  • Girls [...]
3 • Sixty percent of [...]
4 [...] (1) Nationally, [...] (2)
5 Source: Ministério da Justiça, [...]

6 (1) In Amazonas, the [...].
(2) The national data [...].

Resources on Children's Rights and Juvenile Justice In Brazil. Human Rights Watch, [s.d.]. Available at https://www.hrw.org/legacy/press/2003/04/brazilfactsheet.htm. Accessed on Feb. 27, 2022.

MY ARTS SOCIAL MEDIA PROFILE

What
- Debate fact sheet

Setting
- Debate site, profile, classroom

Writer
- You or your debate team

Audience
- Viewers, followers, classmates

Objective
- To elicit relevant data about a topic.

Typical grammar patterns
- Modal verbs, Simple Present, Simple Past, Present Perfect, passive voice

Tone
- Formal

Key vocabulary items
- Depends on the debate topic

Text structure
- Debate proposition, topicalized statements, quotations, statistics.

WRITING GUIDELINES

Organizing

1. Read the sample fact sheet and ask yourself: what are some of its typical features?
2. Where would you find the information you need for your fact sheet?
3. Anticipate the arguments the opposing debate team may use and do some research to plan for a reply.
4. Prepare the first draft.
5. Use the glossary or a dictionary to help you.
6. Evaluate and discuss it with your debate team.

Peer editing

7. Make the necessary corrections based on your classmates' and teacher's feedback.

Publishing

8. Write a final version. If possible, hold an online debate at https://debatingmatters.com/ or start a debate in your Instagram profile in order to get prepared for the classroom oral debate. (Accessed on Feb. 27, 2022).

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Sugerimos discutir com os estudantes sobre os tipos de informações que podem incluir no seu *fact sheet*, conforme modelo apresentado.
- Caso julgue necessário, sugerimos levar o exemplo disponível no *link* https://www.hrw.org/legacy/press/2003/04/brazilfactsheet.htm (acesso em: 11 jul. 2022) e analisar a estrutura do gênero em sala de aula.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Esta seção oferece oportunidades para os estudantes consolidarem o vocabulário e a estrutura desenvolvidos na unidade. Ela poderá ser feita individualmente ou em duplas, podendo inclusive fazer parte do sistema de avaliação.

Checkpoint

DID YOU KNOW...?

- A **poll** or **survey** is a collection of opinions on a subject.

1. Participate in the poll below with your classmates and do the following activities in your notebook. **Personal answers.**

A survey on TV watching

Answer the questionnaire about TV habits in your notebook and share your answers with your classmates. You may choose more than one answer.

a. Where do you watch TV?
   I. Bedroom.
   II. Living room.
   III. Dining room.
   IV. Kitchen.

b. What kind of program do you watch on TV?
   I. Soap operas.
   II. Sitcoms.
   III. The news.
   IV. Sports.

c. Who do you usually watch TV with?
   I. Parents.
   II. Grandparents.
   III. Brothers and sisters.
   IV. Friends.

d. What time of the day do you watch TV?
   I. In the morning.
   II. At lunch time.
   III. In the afternoon.
   IV. In the evening.

e. How often do you watch TV?
   I. Occasionally.
   II. Once or twice a week.
   III. Every other day.
   IV. Every day.

f. Who in your family loves TV the most?
   I. My parents.
   II. My brothers and sisters.
   III. My grandparents.
   IV. Me.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

As atividades desta seção favorecem o desenvolvimento das habilidades **EF09LI01**, por levar os estudantes a usar a língua inglesa e seus recursos linguísticos de forma contextualizada para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos; **EF09LI02**, ao levar os estudantes a associar as ideias-chave, representadas pelos tipos de programas, aos respectivos textos, representados pelas definições; e **EF09LI10**, por levar os estudantes a refletir sobre a estrutura linguística e discursiva de um debate, além de sua organização e sequência lógica.

2. In your notebook, match the types of TV programs to their definitions.

I–d; II–f; III–a; IV–g; V–c; VI–i; VII–e; VIII–h; IX–b.

I. documentary	IV. reality TV	VII. soap operas
II. game show	V. miniseries	VIII. the weather
III. the news	VI. sitcom	IX. infomercial

a. A television or radio broadcast that gives you information about recent events, read by a newsreader with special reports by correspondents.

b. A long advertisement on television that is made in the style of an ordinary programme.

c. A film made to be shown on television in several parts on different days.

d. A film or television programme that deals with real people and events.

e. A television or radio series about the imaginary lives of a group of people. It is often simply called a soap.

f. A television programme in which people play games or answer questions in order to win prizes.

g. Television programmes that do not use professional actors but show real events and situations involving ordinary people.

h. A report on the weather in a newspaper or on television.

i. A television or radio series about a particular group of characters who deal with situations in a humorous way.

MACMILLAN Thesaurus. Available at http://www.macmillandictionary.com/thesaurus-category/british/Types-of-television-or-radio-programme. Accessed on Feb. 16, 2022.

3. In your notebook, complete the following checklist for a classroom debate. Use either the active (**have/has** + Past Participle) or the passive form (**have/has** + **been** + Past Participle) of the Present Perfect.

I–has assigned;
II–have been formed;
III–has given;
IV–have been chosen;
V–have written;
VI–has been divided;
VII–has been prepared;
VIII–has been done;
IX–has been given;
X–have decided;
XI–have been brainstormed.

☑ The teacher I (assign) the task.

☑ The debate groups II (form).

☑ The teacher III (give) examples of debate topics and propositions.

☑ The debate topics IV (choose) by the groups.

☑ The groups V (write) their propositions.

☑ Each debate group VI (divide) into affirmative and negative teams.

☑ The Opening Speech VII (prepare) in advance by both teams.

☑ Extensive research VIII (do) to inform the cross-examination and the rebuttal.

☑ Each team member IX (give) a copy of the fact sheet.

☑ The teams X (decide) who's going to be responsible for each part.

☑ Ideas for the closing speech XI (brainstorm) to make it easier to create something that would affect the audience.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Esta atividade tem o objetivo de sensibilizar os estudantes quanto à importância de fundamentar seus argumentos em evidências científicas disponíveis em fontes seguras. Comente que quanto mais baseados em fatos comprovados e estatísticas sólidas, melhores serão os argumentos e a qualidade da discussão.

1. Inicie pedindo aos estudantes que respondam à pergunta no texto I: "*Do you ever keep track of how much time you spend watching television?*". Aproveite para fazer *follow-up questions* como *"How much TV do you watch daily?"*, *"What time of the day in general?"*, *"What programs do you usually see?"*, etc.

- Comente que a data de publicação de estudos científicos deve ser levada em conta na hora de usarmos as informações e discuta como agir nessas situações (por exemplo, precisamos buscar estudos mais recentes e, se não existirem, por motivos éticos devemos explicitar a questão ao usar os dados, refletindo em como isso interfere no estudo).
- Explique que OTT (*over-the-top*), no texto II, se refere a um tipo de serviço de mídia que distribui conteúdos pela internet.
- Esta seção oferece oportunidades para os estudantes consolidarem o vocabulário voltado para o tema da unidade. Ela poderá ser desenvolvida individualmente ou em duplas. Outra possibilidade é pedir aos estudantes que façam as atividades desta seção em casa.

RESEARCH IN ACTION

Drawing a clear picture

1. Um debate sério sobre qualquer assunto demanda o levantamento de dados em fontes confiáveis para que possamos construir nossa argumentação com base em evidências científicas. Leia as informações a seguir e responda às perguntas em seu caderno.

I.

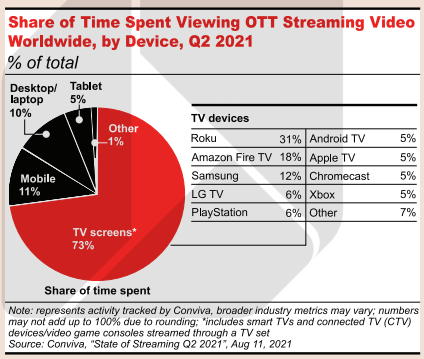
TV Facts and Figures

Do you ever keep track of how much time you spend watching television? Try it – you might be surprised or even shocked!

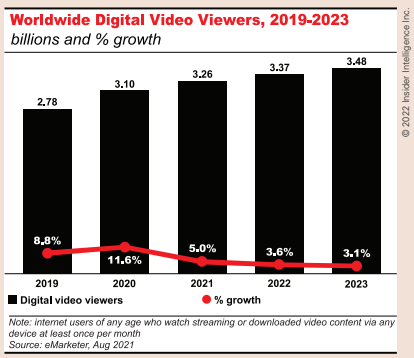
- Kids ages 6 and under spend as much time in front of a TV or computer screen as they do outside. [...]
- On average, kids ages 6 to 11 watch 19 hours, 49 minutes of TV each week. [...]
- On average, girls ages 12 to 17 watch 19 hours, 49 minutes of TV each week. Boys watch 20 hours, 14 minutes. [...]
- 56% of children ages 8 to 16 have a TV in their bedroom; 36% of kids ages 6 and under do. [...]

ROWEN, Beth. TV facts and figures. *Infoplease*, Feb. 18, 2022. Available at https://www.infoplease.com/culture-entertainment/tv-radio/tv-facts-and-figures. Accessed on May 12, 2022.

II.



III.



LEBOW, Sara. Over 3 billion people worldwide are now digital video viewers. *Insider intelligence*, Sep. 22, 2021. Available at https://www.emarketer.com/content/over-3-billion-people-worldwide-now-digital-video-viewers. Accessed on May 12, 2022.

1.b Números absolutos – espectadores (*viewers*); porcentagens – parte do tempo gasto em cada tipo de aparelho (*share of time spent*) e crescimento (*growth*).

a. Os fatos apresentados no texto I se aplicam a você? Explique.
Resposta pessoal.

b. Nos textos II e III, que informações são passadas por meio de números absolutos e/ou porcentagens?

c. Quais textos apresentam uma quantidade maior de informação em menor espaço? **II e III.**

Não escreva no livro.

2. Em seu caderno, escreva a combinação correta de letras e números romanos para associar as maneiras de apresentar evidências de pesquisa e o texto em que elas aparecem.
a–III; b–I, II, III; c–I, II, III; d–III; e–II; f–II.

a. bar graph	I. Text I
b. facts	
c. figures	II. Text II
d. line graph	
e. pie chart	
f. table/chart	III. Text III

QUESTION

Podemos apresentar evidências científicas de diversas maneiras, a depender da natureza e da complexidade das informações, bem como do propósito da apresentação. Conforme vimos anteriormente, costuma-se apresentar os dados de forma visual. **Quais são os tipos de visualização de resultados de pesquisa que você conhece?**

RESEARCH

1. Em grupo, pesquisem na internet outras maneiras de apresentar evidências científicas visualmente. Explicitem as seguintes informações:

- em que situações elas são usadas ou para que tipo de dados servem;
- vantagens e desvantagens.

2. Escolham um tema de pesquisa (como **television**, **movies**, etc.), definam boas palavras-chave baseadas nos dados que procuram (como **TV viewership statistics in the last 10 years**) e selecionem fontes confiáveis. Anotem o que encontrarem e compartilhem com os membros do grupo.

! O tipo de apresentação visual a ser escolhido está diretamente relacionado à natureza do dado disponível.

PRODUCTION

Escolham o tipo de apresentação que melhor atenda aos dados encontrados e façam o gráfico, quadro ou tabela para apresentá-la para a turma. Ao se preparar para a apresentação, tenham em mente os seguintes critérios de avaliação:

- uso da língua inglesa;
- uso de elementos textuais e tipográficos (estilo, cores e tamanho das fontes);
- uso das imagens e outros elementos visuais (resolução, qualidade, representatividade);
- escolha da apresentação adequada.

FINAL THOUGHTS

Avalie criticamente as escolhas feitas pelos colegas, conversando sobre estas questões:

1. A forma de apresentação usada é a melhor? **Respostas pessoais.**

2. Que outros tipos de gráfico, quadro ou tabela para apresentação de dados poderiam ser usados?

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- A atividade **1** tem o objetivo de desenvolver habilidades de pesquisa com metodologias ativas, colocando os estudantes como protagonistas. Dessa forma, oriente-os a assumir uma postura proativa e autônoma, incentivando-os a fazer descobertas e construir conhecimentos por si mesmos. Para pesquisas na internet, recomende o uso de palavras-chave para refinar a busca (por exemplo, na busca dos textos na atividade **1** foram usadas palavras-chave como "*facts and figures about TV*" e "*TV viewership statistics worldwide*") e a consulta de múltiplas fontes. Oriente os estudantes a sempre assumir uma postura ética, tanto na busca e seleção das informações ou dados de pesquisa quanto na sua manipulação e apresentação para o público.
- Caso necessário, mostre páginas na internet que discutem formas de visualização de dados e seus propósitos. Algumas sugestões são: https://www.polymersearch.com/blog/data-visualization e https://venngage.com/blog/data-visualization/#3. Acessos em: 13 maio 2022.
- Além de poder guiar a pesquisa, a produção final é uma maneira de pôr em prática o que foi pesquisado, oferecendo exemplos de como os estudantes podem lançar mão na vida cotidiana das habilidades e conhecimentos desenvolvidos.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Estimule os estudantes a usar estratégias de compreensão oral para assistir a filmes, por exemplo. Observar o modo como as personagens pronunciam as frases e atentar para a entonação usada em cada caso pode auxiliá-los no desenvolvimento das habilidades orais. Enfatize a importância de eles participarem ativamente do próprio desenvolvimento e avaliarem o que foi aprendido tanto na escola como fora dela. Ao se engajarem nessa prática, os estudantes desenvolvem estratégias das dimensões afetivas e cognitivas.

Learning strategies

Watching movies

BEFORE WATCHING

- Leia a resenha do filme. O conhecimento prévio pode ajudá-lo.
- Faça previsões.



kali9/iStock/Getty Images



Marvel Studios/Walt Disney Studios Motion Pictures/ID/BR

Doctor Strange in the multiverse of madness, 2022.

DURING

- Preste atenção ao contexto e às pistas visuais.
- Olhe para a boca de quem está falando.
- Atente-se às palavras cognatas.
- Preste atenção à pronúncia, entonação e ênfase.
- Tente fazer anotações sobre novas palavras, expressões e pronúncia.

AFTER WATCHING

- Verifique suas anotações.
- Assista novamente com legendas.

Alguns *links* que podem ser úteis:

- https://www.imdb.com/
- https://trailers.apple.com/
- https://www.simplyscripts.com/
- https://www.rottentomatoes.com/
- https://www.rogerebert.com/
- https://www.moviepage.com/

Acessos em: 15 maio 2022.

Dica: Você pode encontrar resenhas de filmes, roteiros e *trailers* na internet. Tente ler resenhas e roteiros e assistir a algumas cenas.

Andreza Moreira/ID/BR

Não escreva no livro.

Let's reflect on learning! – Part 1

Chegou a hora de refletir sobre sua aprendizagem na parte 1.

No caderno, para se autoavaliar, você começará utilizando os termos do quadro abaixo.

- Reading activities
- Speaking activities
- Listening activities
- Writing activities
- Songs
- Grammar and vocabulary activities
- Checkpoints
- Research in action

Depois, vai selecionar o *emoticon* que melhor representa sua percepção dessa aprendizagem...



Illustrations: Freepik/DDB.R

... e finalizará com uma das opções abaixo.

Para aprender mais, eu vou...
- ... refazer os exercícios que achei mais difíceis.
- ... refazer os exercícios para me divertir.
- ... ouvir os áudios mais vezes.
- ... pedir ajuda aos colegas.
- ... pedir ajuda ao professor.
- ... outros.

Speaking activities  *vou checar a pronúncia e praticar a fala.*

Audio activities  *vou repetir várias vezes.*

Acting with words  *vou pedir ajuda aos colegas.*

sm

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Neste momento, os estudantes são incentivados a avaliar seu processo de aprendizagem. Para que possam desenvolver essa proposta, instrua-os a retornar à página inicial da unidade e a reler os objetivos apresentados. Incentive-os a folhear as páginas e a compartilhar com os colegas os conteúdos que aprenderam. Chame a atenção deles para o fato de que esta é uma oportunidade valiosa para que expressem suas dúvidas e possam retomar os conteúdos que julgam não compreender de forma satisfatória.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- As atividades propostas nas unidades desta parte têm como objetivo promover diversas situações comunicativas referentes aos temas das artes dramáticas, como musicais e teatro, e literárias, adaptadas ao cinema, à TV e aos quadrinhos. Nesse propósito, o *Learning plan* objetiva revisar as formas verbais e as funções gramaticais, promover oportunidades para que os estudantes expressem opiniões sobre literatura, bem como promover a aprendizagem da habilidade de reportar o que as pessoas dizem. Por meio desse trabalho, busca-se expandir o repertório cultural do estudante.
- O trabalho desenvolvido com a temática a partir desta página permite explorar a competência específica **9** do componente curricular de Arte (Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.).

PART 2

ART ON STAGE AND ON PAPER

LEARNING PLAN

- Learn to describe plays
- Review verb forms and functions
- Express your opinion about literature and comics
- Learn to report what people say



Dupa Bopape/Gallo Images/Getty Images

Dancers in a scene from the play *Cion: Requiem of Ravel's Bolero* (Director: Gregory Maqoma. South Africa, 2022.)



DJ Corey Photography/Acervo do fotógrafo

Frame: Ghenadie/Shutterstock.com/ID/BR

Scene from the play *My children! My Africa!* (Director: Gerrad Alex Taylor. United States, 2021.)

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

As duas unidades que compõem esta parte desenvolvem as competências a seguir.

COMPETÊNCIA GERAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DE LÍNGUA INGLESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Também é trabalhado o tema contemporâneo **Multiculturalismo (Diversidade Cultural)** ao favorecerem a experiência dos estudantes com diversas expressões do patrimônio artístico-culturais locais e mundiais.

Book: Vipman/Shutterstock.com/ID/BR

PORTFOLIO

MY ARTS SOCIAL MEDIA PROFILE

What kind of learner are you?

Learners are different. Knowing and understanding your learning style can help you learn more effectively because you can take advantage of your preferred style and try to overcome your limitations.

I learn by watching

- I prefer reading to listening.
- I understand better if I see images, charts, and diagrams.
- I love highlighting texts.
- I love taking pictures.

I learn by listening

- I learn by listening to the teacher, to my classmates, to songs and movies.
- I prefer listening to reading.
- I prefer oral explanations to charts and diagrams.
- I do not like taking notes when I am listening to teachers, songs, movies...
- I think aloud.

I learn by doing

- I learn by doing "hands-on" projects.
- I prefer games to reading and listening.
- I love role plays.
- I enjoy speaking and working with my classmates.
- I like drawing and making mind maps, charts, and diagrams.

There is no best learning style. Every learning style has its importance and effectiveness. Also, you may have more than one learning preference. You can test your learner style at https://www.ldpride.net/test/learning-style-test.html. Accessed on Mar. 13, 2022.



TV GLOBO/Nelson Di Rago

Scene from the movie *O auto da Compadecida*. (Director: Guel Arraes. Brazil, 2000.)

Bondart Photography/Shutterstock.com/ID/BR

- Chame a atenção dos estudantes para as manifestações artístico-culturais ilustradas pelas fotos, destacando que representam, respectivamente, cenas de duas peças de teatro e de um filme. Comente a melhora na facilidade de acesso às manifestações artísticas e culturais, e então peça aos estudantes exemplos de algumas peças a que eles tenham assistido ou que conhecem. Pergunte quais obras seriam adaptações de outras.
- ***Cion: Requiem of Ravel's Bolero***: dirigido pelo coreógrafo sul-africano Gregory Maqoma, essa peça musical é inspirada em duas obras – o romance *Cion*, do autor sul-africano Zakes Mda, e a clássica canção *Bolero*, do compositor francês Maurice Ravel.
- ***My children! My Africa!***: a peça estadunidense dirigida por Gerrad Alex Taylor é uma releitura da peça sul-africana, de mesmo nome, escrita originalmente por Athol Fugard em 1989.
- ***O auto da Compadecida***: O filme brasileiro, dirigido por Guel Arraes, foi baseado especialmente na peça teatral *Auto da Compadecida* (1955), de Ariano Suassuna.
- Propicie oportunidades para discutir os estilos de aprendizagem da turma e o desenvolvimento do portfólio *My arts social media profile*. A ideia é encorajar os estudantes a compartilhar seus projetos em sala de aula e a dar *feedback* uns aos outros. Além disso, promova reflexões sobre o estilo de aprendizagem de cada um.
- Ao engajar os estudantes no planejamento e na produção do perfil do Instagram sobre artes, é possível explorar a competência específica **2** do componente curricular de Arte (Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.).

OBJETIVO DA UNIDADE

Aprender a descrever peças de teatro e rever funções e formas verbais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levar os estudantes a:

- reconhecer características do gênero crítica de peça teatral;
- usar *Present Simple*, *Future*, *Present Perfect*, *Past Simple* e *Imperative* em situações comunicativas;
- reconhecer e usar os sons /ð/ e /ɵ/ em inglês;
- compreender e usar o vocabulário relacionado à temática da unidade;
- compreender e produzir crítica de peça teatral ou musical para o portfólio *My arts social media profile*.

JUSTIFICATIVA

A unidade trata do mundo do teatro e apresenta aos estudantes tanto peças da literatura mundial como críticas de teatro, além de oferecer oportunidade para que façam críticas de autoria própria. A proposta aqui se justifica por promover oportunidades de trabalhar o tema contemporâneo **Multiculturalismo** e por contemplar as competências da BNCC apontadas na abertura, bem como as habilidades da BNCC articuladas ao longo das seções desta unidade.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Para contextualizar o tema desta unidade, explore as imagens da página de abertura, perguntando aos estudantes o que eles sabem a respeito da peça retratada. Pergunte também se alguém já assistiu a alguma adaptação da obra. Em caso negativo, peça a eles que pesquisem sobre o que trata.
- Estimule os estudantes a tentar identificar uma das personagens retratadas e também o assunto, por meio da letra da canção presente nesta página.

  A temática teatro pode ser usada para promover discussões sobre o papel da arte na cultura local. Além disso, pode ser interessante discutir se profissões voltadas para as artes sofrem discriminação.
- Comente com a turma sobre a existência de diferentes gêneros teatrais, como tragédia, comédia, tragicomédia, farsa, drama, melodrama, auto, pantomima, teatro do absurdo, ópera, musical, teatro de bonecos, teatro de revista, teatro de rua, teatro de sombras, nô, cabúqui, butô, *stand-up comedy* e *clown*. Os gêneros mais conhecidos são:

  Comédia: espetáculo que tem o objetivo de provocar o riso do espectador, muitas vezes levando à reflexão sobre determinado tema.

  Tragédia: caracterizado pela seriedade, em geral apresenta um conflito, visando provocar piedade no espectador, com final triste.

UNIT 3 THEATER

Let's start!

LANGUAGE IN ACTION

- Learn to describe plays.
- Review verb forms and functions.

The Phantom of the Opera
Nightwish

[Christine]
In sleep he sang to me,
in dreams he came.
That voice which calls to me
and speaks my name.
And do I dream again?
For now I find
The Phantom of the Opera is there,
inside my mind.

[Phantom]
Sing once again with me
our strange duet.
My power over you
grows stronger yet.
And though you turn from me
to glance behind,
The Phantom of the Opera is there,
inside your mind.

[Christine]
Those who have seen your face
draw back in fear.
I am the mask you wear,

[Phantom]
It's me they hear.

[Phantom and Christine]
Your spirit and my voice in one combined.
The Phantom of the Opera is there,
inside my/your mind.
He's there, the Phantom of the Opera.
[...]

THE PHANTOM of the Opera. Interpreter: cover. Songwriters: Charles Hart and Richard Stilgoe. Music: Andrew Lloyd Webber. *In*: CENTURY child. Finland: Spinefarm Records, 2002. Track 9. Available at https://www.azlyrics.com/lyrics/nightwish/phantomofthetheopera.html. Accessed on Mar. 12, 2022.



pasigatti/iStock/Getty Images

Luzyvkova Iaroslava/Shutterstock.com/ID/BR



Bruce Glikas/Getty Images

The Phantom of the Opera with Ben Crawford and Emilie Kouatchou, the first Black woman to play the full-time role of Christine Daaé on Broadway (United States, 2022).



Bruce Glikas/Getty Images

A BNCC EM USO

Nesta unidade são trabalhadas as seguintes habilidades:

(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.

(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.

Não escreva no livro.

1. In pairs, ask and answer the questions below.

a. Have you ever been to the theater? If so, which play did you see? **Personal answers.**

b. Have you ever participated in a play at your school or in your community? If so, what was the experience like? **Personal answers.**

2. The pictures on the previous page show one of the most famous plays in the world, *The Phantom of the Opera*. Take a look at them and copy the correct option in your notebook. More than one option is possible.

The Phantom of the Opera can be classified as:

a. a musical. **X** b. a comedy. c. a drama. **X** d. a love story. **X**

3. 8 On the previous page you can find the lyrics to "The Phantom of the Opera." Listen to the song. Read the lyrics carefully and copy the correct options in your notebook.

a. The phantom of the opera is:

I. the product of the woman's imagination. **X**

II. the mystery the woman wants to reveal.

b. People who have seen the phantom's face:

I. got scared of him. **X**

II. talked to him.

4. Copy the sentence below in your notebook. Then, complete it.

The word **there** in the lyrics refers to the expressions...

"inside my mind/inside your mind".

5. Find a word in the lyrics for each definition. Write them in your notebook.

a. The spirit of a dead person. **phantom**

b. A musical composition for two voices. **duet**

c. Idea of concession; although. **though**

d. To look at something quickly. **to glance**



Don Arnold/WireImage/Getty Images

Australian production of *The Phantom of the Opera* (Australia, 2013).

Drama: seu enredo costuma ter como base conflitos humanos. Em geral, o tema é triste, mas pode ter final feliz.

Musical: gênero que combina música e dança e se constitui de representações e diálogos.

- Esta seção permite o trabalho interdisciplinar com Arte por abordar aspectos referentes ao universo do teatro. Se possível, proponha um trabalho em conjunto com o professor de Arte.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Caso a escola disponha de laboratório (ou sala) de informática, proponha uma atividade de leitura de sinopses de enredo de peças teatrais escritas em língua inglesa. Em grupos, os estudantes poderão escolher uma peça de teatro. Garanta que cada grupo escolha uma peça diferente. Os estudantes deverão compartilhar oralmente a sinopse da peça escolhida. Os conteúdos dos *sites* indicados a seguir são sugestões de ponto de partida para esta atividade: https://www.broadway.com/, https://www.nyc.com/broadway_tickets/ e https://stageagent.com/shows. Acessos em: 12 mar. 2022.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Esta unidade proporciona várias possibilidades de discussão sobre os gêneros teatrais, permitindo o trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa ao abordar o gênero teatro musical. Com o apoio do professor desse componente, os estudantes poderão pesquisar os diferentes gêneros teatrais e suas características. O diálogo interdisciplinar resultante dessa pesquisa poderá gerar apresentações em grupo ou em dupla sobre o assunto.

2. Explore com os estudantes o *site* https://www.encoretickets.co.uk/london-theatre/musicals/les-miserables, acesso em: 12 mar. 2022. No menu superior, é possível encontrar diversas informações sobre o musical *Les Misérables*.

ON THE WEB

- Learn more about the musical *Les Misérables* at https://www.lesmis.com/ and https://en.wikipedia.org/wiki/Les_Mis%C3%A9rables_(musical). Accessed on Mar. 12, 2022.

Reading and speaking

READING STRATEGY

Não apenas títulos e subtítulos, mas também as palavras e expressões nos ***hiperlinks*** servem de **pistas** para nos ajudar a **prever** as informações contidas nas páginas da internet.

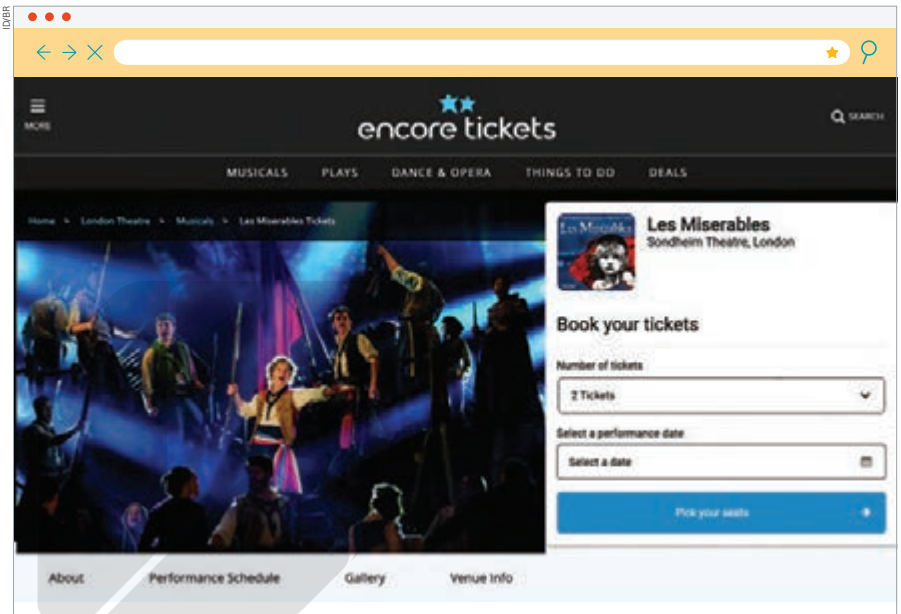
WARM-UP

1. Em dupla, pergunte e responda:
   a. Você já viu ou leu sobre algum outro musical? Qual? Sobre o que ele falava?
   b. Você conhece alguma música de um musical? Você consegue cantar parte dela?

Respostas pessoais.

2. Read about the musical *Les Misérables*. Do activities **a**, **b**, and **c**, in your notebook.

IDVBR



Arquivo/Encore Tickets

ABOUT LES MISÉRABLES

'A THRILLING INSPIRATION' (*The Guardian*)

Cameron Mackintosh's acclaimed fully-staged new production of Boublil and Schönberg's Les Misérables reopens at London's Sondheim Theatre.

This brilliant new staging has taken the world by storm and has been hailed "Les Mis for the 21st Century" (*Huffington Post*), "a reborn dream of a production" (*Daily Telegraph*) and "perfect theatre in a perfect theatre" (*Sunday Telegraph*).

Não escreva no livro.

The magnificent score of Les Misérables includes the songs; I Dreamed a Dream, On My Own, Bring Him Home, One Day More, Master Of The House and many more. Seen by over 130 million people worldwide in 53 countries and in 22 languages, Les Misérables is undisputedly one of the world's most popular musicals.

[...]

IMPORTANT INFORMATION

Seats on the side of the Grand Circle are classed as side view restricted. Seats from Row R back in the Stalls and Row H back in the Dress Circle may be restricted view due to the overhang and may not have a view of the top of the stage.

Everyone, regardless of age, must have their own ticket to enter the theatre. Children under the age of 16 must be accompanied by and sat next to a ticketholder who is at least 18 years old. Children under the age of 3 will not be admitted. Latecomers may not be admitted until a suitable break in the performance. You may not bring food or drink purchased elsewhere.

DID YOU KNOW...?

- **Les Misérables** is a French historical novel by Victor Hugo, first published in 1862, that is considered one of the greatest novels of the 19th century. [...] Beginning in 1815 and culminating in the 1832 June Rebellion in Paris, the novel follows the lives and interactions of several characters, particularly the struggles of ex-convict Jean Valjean and his experience of redemption.

Adapted from https://en.wikipedia.org/wiki/Les_Mis%C3%A9rables. Accessed on Mar. 12, 2022.

About Les Miserables. *Encore Tickets*. Available at https://www.encoretickets.co.uk/london-theatre/musicals/les-miserables. Accessed on Mar. 12, 2022.

a. Have you ever bought tickets online? **Personal answer.**

b. What basic information do we need to make a reservation for the musical?
The number of tickets we want to buy, the performance date, and the place where we would like to seat.

c. In your notebook, write the kind of information you can find on the website *Encore Tickets*.

I. Picture of the performance **X**
II. Synopsis
III. Performance dates and times **X**
IV. Age restrictions **X**
V. Direction to the theater **X**
VI. Theater map
VII. Reviews **X**
VIII. Soundtrack **X**

3. Read both the review and booking information about the musical *Les Misérables*. In your notebook, write **T** (True) or **F** (False) for the statements below. Correct the false ones.

a. The musical is making its first presentation.
F. The production is 'reopening' so it was already on.

b. The production received positive feedback from important newspapers. **T**

c. The musical is not very well-known worldwide. **F. The musical was already seen by over 130 million people worldwide in 53 countries and in 22 languages. This means *Les Misérables* is undisputedly one of the world's most popular musicals.**

d. Some seats may present view limitations. **T**

e. Underage children are admitted without tickets.
F. Everyone, regardless of age, must have their own ticket to enter the theatre.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

O trabalho com o conteúdo desta seção permite desenvolver aspectos da habilidade **EF09LI16**, a qual envolve o uso de verbos modais, na medida em que permite uma revisão de tempos e aspectos verbais. A seu critério, chame a atenção dos estudantes para as variadas formas verbais no texto e nas afirmativas da atividade **3**. Ao corrigir as afirmativas falsas, os estudantes podem ainda praticar o uso dessas formas.

- Ao propor as atividades desta página, auxilie os estudantes, caso eles apresentem dificuldade, a encontrar as informações sobre o musical no texto.

3. Se achar necessário, diga aos estudantes que cada uma das afirmativas se refere a cada um dos parágrafos do texto.

- O trabalho proposto nesta página é uma oportunidade para que seja explorado o gênero teatro musical em um trabalho interdisciplinar com o professor de Língua Portuguesa, permitindo o desenvolvimento, em inglês, da habilidade **EF67LP29** (Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.) do componente curricular de Língua Portuguesa.

- A "Campanha de Popularização do Teatro e da Dança" acontece todo início de ano e oferece ingressos a preços baixos, ampliando o acesso a toda a população local. Conheça um pouco mais em https://www.vaaoteatromg.com.br/. Acesso em: 2 abr. 2022.
- Incentive o trabalho coletivo na atividade **6**. Além de favorecer o desenvolvimento da habilidade oral, a dinâmica de trabalhos em grupos facilita o trabalho com turmas com grande quantidade de estudantes e gera contexto para interações reais com o uso da língua inglesa.

4. In your notebook, match the information below from the text to what they refer to. **Answers: a–IV; b–III; c–II; d–I.**

a. Cameron Mackintosh (1st paragraph)	I. The music composed for an art production
b. Boublil and Schönberg (1st paragraph)	II. A news agency
c. Huffington Post (2nd paragraph)	III. People responsible for the adaptation
d. score (3rd paragraph)	IV. The musical producer

5. How well do you know the parts of a theater? In your notebook, match the parts below to their definitions and complete the diagram with the missing words. **Answers: a–VI; b–III; c–I; d–V; e–II; f–IV.**

a. Seat	I. A line of seats for people side by side
b. Aisle	II. Separate rooms for up to five people
c. Row	III. A space for walking between the rows
d. Stalls	IV. The raised area in a theatre where actors perform
e. Box	V. The seats on the ground floor
f. Stage	VI. Each individual place people buy tickets for



Jéssica Brasil/ID/BR

6. In groups, discuss these questions. **Personal answers.**

a. Have you ever been to any dramatic arts presentation in your city? What did you see (play, musical, stand-up comedy)?

b. Have you ever heard of "Campanha de Popularização do Teatro e da Dança", in Minas Gerais (https://www.vaaoteatromg.com.br/; accessed on Mar. 12, 2022)? Do you have a similar campaign in your city?

c. Which play, musical or other show would you like to see? Why?

Não escreva no livro.

7. The article "7 different types of theater from around the world" present different types of theater around the world, each one representing aspects of a particular culture. In your notebook, match the theater types below to some of the features they present.

I. Noh – Japan



Buddhika Weerasinghe/Getty Images

III. Kathakali – India



Davide Bonaldo/Alamy/Fotoarena

II. Wayang – Indonesia



Gigih Hardhai/Alamy/Fotoarena

IV. Yoruba theater – Nigeria



Imago Images/Pictures From History/Easypix Brasil

NEECEY. 7 different types of theather from around the world. *All womens talk*. Available at https://lifestyle.allwomenstalk.com/different-types-of-theater-from-around-the-world/. Accessed on Apr. 2, 2022.

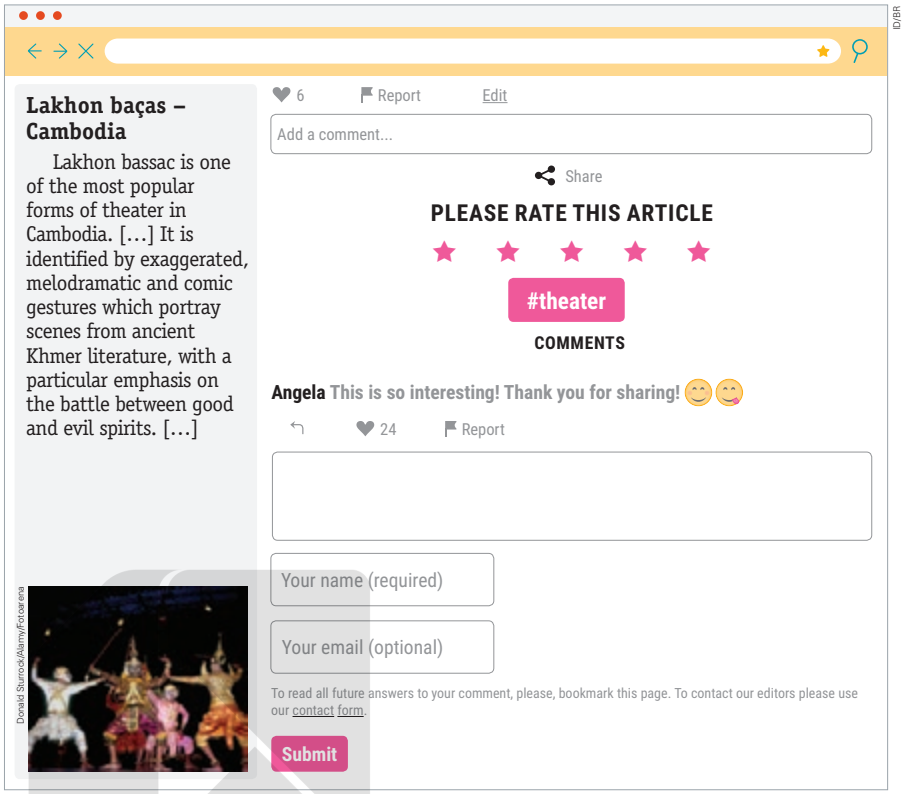
a. buffalo hide puppets **II**
b. cypress-carved masks **I**
c. distinctive gestures and body movements **III**
d. elaborate costumes and make up **III**
e. ethnic and tribal stories **IV**
f. rich, heavy costumes **I**
g. shadows theater **II**
h. traditional drumming and fantastical folk tales **IV**

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

O trabalho com o conteúdo das páginas 55 e 56 permite desenvolver as habilidades **EF09LI13**, ao fazer refletir sobre gêneros digitais e novas formas de escrita na constituição das mensagens; e **EF09LI16**, ao empregar os verbos *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar necessidade ou obrigação e probabilidade.

8. Digital genres, as websites, blogs, social media, etc. allow different forms of interaction. With a classmate, analyze the excerpt below from the article and, in your notebook, write the statements that are **true** for this website in particular. **Answers: a; c; d; e; h; i.**



Adapted from Neecey. 7 different types of theather from around the world. *All womens talk*. Available at https://lifestyle.allwomenstalk.com/different-types-oftheater-from-around-the-world/. Accessed on Apr. 2, 2022.

a. I can use hashtags to categorize and make content more discoverable.
b. I cannot edit the text of the entry itself.
c. People might report my comment if they're somehow offended.
d. I could comment on both the article and other people's comments.
e. I don't have to rate the article in case I don't want to.
f. Readers may like and reply both the entry and the comments.
g. I have to include my email whenever I make a comment.
h. I must write my name in order to make a comment.
i. Readers are able to include emojis in their comments.

Não escreva no livro.

Focus on language

1. Read the excerpts and reviews below and do the exercises that follow.

1

Cameron Mackintosh's acclaimed [...] production of [...] Les Misérables reopens at London's Sondheim Theatre.

[...] Les Misérables is undisputedly one of the world's most popular musicals.

2

Seats from Row R back [...] and Row H [...] may be restricted view due to the overhang and may not have a view of the top of the stage.

3

Children under the age of 3 will not be admitted.

4

★★★★★ 'The audience stood and roared its approval'

The Times

5

This brilliant new staging has taken the world by storm and has been hailed "Les Mis for the 21st Century" (Huffington Post) [...].

'[...] The Les Mis phenomenon has been passed on to a new generation'

The Sunday Telegraph

6

Everyone [...] must have their own ticket to enter the theatre. Children under the age of 16 must be accompanied by and sat next to a ticketholder [...].

Adapted from About Les Miserables. *Encore Tickets*. Available at https://www.encoretickets.co.uk/london-theatre/musicals/les-miserables. Quotes & Reviews. *Les Misérables*. Available at https://www.lesmis.com/uk-ireland-tour/quotes-reviews. Accessed on Mar. 12, 2022.

2. Match the excerpts and reviews above to the corresponding verb forms and functions. Write the answer in your notebook.

Excerpt 1
Excerpt 2
Excerpt 3
Excerpt 4
Excerpt 5
Excerpt 6

a. Future
b. Present Simple
c. Present Perfect
d. Modals
e. Past Simple

I. to talk about an experience or a past action that has a result in the present.
II. to express certainty about a behavior in a time still to come.
III. to describe a completed action in the past.
IV. to state a fact or give an opinion.
V. to indicate possibility.
VI. to indicate obligation or prohibition.

Excerpt 1: b, IV.
Excerpt 2: d, V.
Excerpt 3: a, II.
Excerpt 4: e, III.
Excerpt 5: c, I.
Excerpt 6: d, VI.

3. Answer in your notebook: which excerpts or reviews use verbs in the passive voice?
Excerpt 3 ("will not be admitted"), excerpt 5 ("has been hailed" and "has been passed on"), and excerpt 6 ("must be accompanied by and sat").

Não escreva no livro.

A BNCC em uso

O trabalho com o conteúdo desta seção permite desenvolver as habilidades **EF09LI16**, ao empregar os verbos *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar necessidade ou obrigação e probabilidade, e **EF09LI13**, ao fazer refletir sobre gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros) e novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos etc.) na constituição das mensagens.

Orientações didáticas

- Esta é uma oportunidade para os estudantes refletirem sobre a divulgação e o impacto da mídia na divulgação de uma produção cinematográfica. Explique à turma que as críticas a uma obra (peça teatral, filme, etc.) são feitas por diferentes pessoas e representam algumas informações gerais e também a opinião de quem as escreve.
- Esta seção permite o trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa ao abordar resenhas (*reviews*, em inglês), que muitas vezes utilizam estratégias de persuasão e apelo ao consumo por meio dos recursos linguístico-discursivos empregados. Se possível, proponha um trabalho em conjunto com o professor de Língua Portuguesa.

1. Oriente os estudantes a correr os olhos sobre os textos destacados nesta atividade e incentive-os a identificar o gênero abordado. Instrua-os a analisar os elementos que compõem esses textos (por exemplo, excertos de texto promocional e a fonte onde as resenhas foram publicadas).

2. A seção *Language reference* (ao final do livro) sistematiza o uso dos tempos verbais *Future*, *Present Simple*, *Present Perfect* e *Past Simple* e dos verbos modais. As explicações estão em português. Use a seção a seu critério.

- Para iniciar, oriente os estudantes a ler os títulos das resenhas e peça que façam uma pesquisa em grupo, levantando alguns aspectos dessas obras.

5. Peça aos estudantes que, primeiro, façam uma leitura rápida dos textos da atividade para que possam compreender o sentido geral de cada um e tenham contato com a estrutura de uma *review*, seja ela publicada em um *blog/site* ou em redes sociais. Na sequência, solicite que façam uma leitura mais detalhada a fim de responder às questões propostas. Pergunte se as resenhas apresentam uma opinião positiva ou negativa sobre as peças de teatro em foco.

- Nesse momento, é importante que os estudantes compreendam o papel de uma resenha para a valorização social de uma produção artística.

Excerpt 1. The superlative adjective is "most."

4. Which excerpt or review uses a superlative adjective to express the highest degree of a quality? Write the answer in your notebook.

5. Take a look at a list of the best plays of all time and answer the questions in your notebook.

REVIEW 1

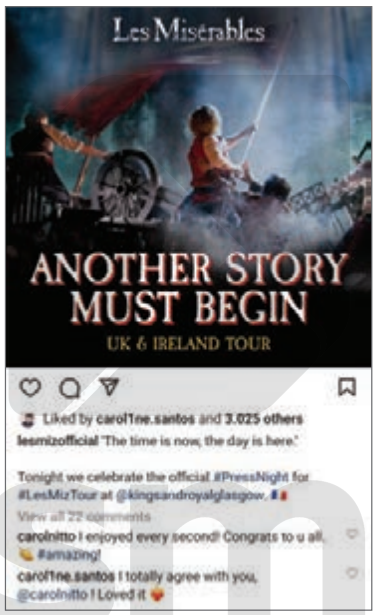
Death of a Salesman by Arthur Miller

"Attention must be paid." Indeed. Not just to Willy Loman and the sad realities of his life as a mediocre traveling salesman and the delusions that barely keep him afloat, but also to Miller's exquisite modern tragedy about an average Joe. Both grittily naturalistic and ethereally dream-like, this one punches the audience in the gut time and again simply because it allows us to witness his heartbreaking final downfall while also allowing us to go inside his mind to seemingly feel his deep-seated pain.

PROPST, Andy. The best plays of all time. *Time Out*, Sept. 29, 2021. Available at https://www.timeout.com/newyork/theater/best-plays-of-all-time. Accessed on Mar. 12, 2022.

REVIEW 2

Les Misérables by Claude-Michel Schönberg



Arquivo/Instagram @lesmizofficial

Available at https://www.instagram.com/p/CW5eRGKNBqX/. Accessed on Mar. 12, 2022.

a. In "Attention must be paid" and "Another story must begin", **must be paid/begin** can be substituted by

I. have to be paid/begin. **X**
II. are likely to be paid/begin.

b. **Must** and **have to** express

I. obligation. **X**
II. possibility.
III. necessity. **X**
IV. permission.

c. With the help of a classmate, write in your notebook which of the two reviews has the following features:

I. posted on social media (Twitter, Instagram)
II. published in a website or blog
III. uses abbreviated words
IV. organized in paragraphs
V. combines words and images
VI. mixes letters and symbols
VII. uses # to tag posts according to a subject
VIII. refers to individual followers by using @

Review 1: II, IV; Review 2: I, III, V, VI, VII, VIII.

d. The underlined modal verb from the Review 3 indicates

I. obligation.
II. possibility. **X**
III. necessity.
IV. permission.

Não escreva no livro.

REVIEW 3

John by Annie Baker

A couple takes refuge in a small bed and breakfast after spending holidays with the woman's family. Tensions run high between them, and while the charming tchotchke-filled inn might seem to be the place where frayed nerves could be soothed, it proves to be anything but. Baker's simultaneously warmhearted and spooky play proves to be a heartbreaker, investigating the infinitesimal moments that combine to propel all of our lives and relationships.

PROPST, Andy. The best plays of all time. *Time Out*, Sept. 29, 2021. Available at https://www.timeout.com/newyork/theater/best-plays-of-all-time. Accessed on Mar. 12, 2022.

6. Read the following reviews. Copy in your notebook the most appropriate modal verb to complete them.

a. **Life with Father by Howard Lindsay and Russel Crouse**

Of all the plays on this list, this **MIGHT/MUST** be the "sturdiest" and probably the most old-fashioned. **might**

b. **Awake and Sing! by Clifford Odets**

Tensions run high in this play about three generations of a Bronx Jewish family and each one's pursuit of the American Dream. Can one achieve it while also remaining true to one's heritage? It's a question that immigrants **MIGHT/HAVE HAD TO** ponder in any decade, and as evidenced by the NAATCO revival in 2015 this kitchen-sink drama poignantly transcends race and religion. **have had to**

c. **Tartuffe by Molière**

Simultaneously riotous and scathing, this comedy explores and exposes the hypocrisy that **HAVE TO/CAN** often lie underneath religious fervor and the lengths to which a zealot's followers will go to protect him or her and their beliefs. The play **MUST/MIGHT** have been originally written as an indictment of members of Louis XIV's court, but this satire has the ability to speak to almost any age. **can-might**

d. **Ruined by Lynn Nottage**

Inspired by another play on the list, this play expands on the idea of a woman earning her wages off the war. Nottage's prize-winning play depicts the desperate plight that women faced during the war, and rather than condemning the central character's actions, the play boldly allows audiences to see that in desperate times unbearable and unthinkable choices **CAN/MUST** be made. **must**

Adapted from PROPST, Andy. The best plays of all time. *Time Out*, Sept. 29, 2021. Available at https://www.timeout.com/newyork/theater/best-plays-of-all-time. Accessed on Mar. 12, 2022.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

1. Peça aos estudantes que encontrem na letra da canção "Circle of life" um verso relacionado à figura da página (*From the day we arrive on the planet*).

- Destaque aos estudantes que, comumente, uma produção teatral é composta de outros gêneros de texto que a caracterizam, como a música.
- ***Pronunciation spot***: Enfatize os sons /d/ ou /θ/ da combinação *th* em inglês. Saliente que, para produzir o som /θ/ de *th*, colocamos a ponta da língua entre os dentes e sopramos. Já o som /ð/ é parecido com o de /θ/, mas as cordas vocais vibram quando o produzimos.

Let's sing!

1. *The Lion King* is a popular Broadway musical adapted from the 1994 film. In your notebook, complete its theme song, "Circle of life," with the help of the tips below.

a. It is the opposite of the verb to leave.
b. The Past Participle of the verb to see.
c. The Past Participle of the verb to do.
d. The Past Participle of the verb to find.
e. It is the opposite of the adjective low.
f. It is the opposite of the adjective big.



Patrik Stollarz/AFP

Actors from the musical *The Lion King* in a TV show (Germany, 2011).

The circle of life (*The Lion King*)

Elton John

From the day we A on the planet arrive
And blinking, step into the sun
There's more to see than can ever be B seen
More to do than can ever be C done
There's far too much to take in here
More to find than can ever be D found
But the sun rolling E high
Through the sapphire sky
Keeps great and F on the endless round small

It's the circle of life
And it moves us all
Through despair and hope
Through faith and love
Till we find our place
On the path unwinding
In the circle
The circle of life

THE CIRCLE of life. Interpreters: Carmen Twillie and Lebo M. Songwriters: Elton John and Tim Rice. *In*: THE LION King (soundtrack). Los Angeles: Walt Disney Records, 1994. Track 1. Adapted from http://letras.mus.br/o-rei-leao/467353/. Accessed on Mar. 12, 2022.

2. 9 Listen to the song and check your answers.

3. In your opinion, what is "the circle of life"?
Possible answer: It is the fact that every living thing is born and dies.

4. 9 Listen to the song again and sing along!

PRONUNCIATION SPOT

1. 10 In English, *th* can be pronounced /ð/ (as in *this*) or /θ/ (as in *think*). Find examples of both sounds in the lyrics and write them in your notebook.
a. /ð/ **the, there, than** b. /θ/ **through, path**

2. Listen and check your answers. Repeat the words.

Não escreva no livro.

AUDIO TRANSCRIPTS

TRACK 9

From the day we arrive on the planet
And blinking, step into the sun
There's more to see than can ever be seen
More to do than can ever be done
There's far too much to take in here
More to find than can ever be found
But the sun rolling high
Through the sapphire sky
Keeps great and small on the endless round

It's the circle of life
And it moves us all
Through despair and hope
Through faith and love
Till we find our place
On the path unwinding
In the circle
The circle of life

TRACK 10

th (ð) as in this
th (θ) as in think
a. the, there, than
b. through, path

Listening

WARM-UP

1. Em duplas, pergunte e responda: Você já assistiu a um musical?
2. Quais são os elementos típicos de um musical? Responda no caderno.

Resposta pessoal.

a. piadas
b. músicas X
c. atuação X
d. batalhas
e. dança X
f. guerra
g. diálogos X
h. jogos

3. 11 Listen to a few descriptions of some of the most influential award-winning musicals in history and do the following activities. In your notebook, write the correct combination of letters and Roman numerals to match each musical to the information that best fits.

a–III; b–I; c–II.

a. *Cats*
b. *The Phantom of the Opera*
c. *Les Misérables*

I. timeless story, detailed costumes, outstanding set design
II. love, bravery, powerful music, set in France
III. a mixture of pop, classical, jazz and rock music, set in the backyard, feline costumes, complex dance number



Manfred Schmid/Getty Images

Scene from the musical *Cats* (2019).



Arta Kohar/AFP

Scene from the musical *Les Misérables* (2018).

4. In your notebook, write the correct combination of letters and Roman numerals to match the underlined words to their definitions. a–II; b–III; c–I.

a. Vibrant feline costumes
b. Unrequited love
c. A timeless story

I. Not affected by time
II. Colorful
III. A feeling not returned or rewarded

Não escreva no livro.

AUDIO TRANSCRIPT

TRACK 11

Even with barely any spoken dialogue, *Cats* is a truly perfect musical, thanks to the moving songs of Andrew Lloyd Webber, which incorporate diverse genres, like classical, pop, jazz, and rock music.

Despite poor critical reviews, *Les Misérables* opened to a record-breaking number in London in 1985, and eventually its story about love, bravery, and salvation during the French Revolution became one of the longest-running musicals on Broadway.

It's a timeless story of unrequited love set against veritable thrills and outstanding set design, and these are only some of the elements that make Andrew Lloyd Webber's adaptation of *The Phantom of the Opera* the most successful musical in history.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

3. Antes de reproduzir a faixa de áudio associada a esta atividade, oriente os estudantes a abrir o caderno e anotar os nomes das três peças teatrais mencionadas no boxe. Explique que, conforme forem ouvindo as informações, eles deverão anotar tudo o que compreenderem acerca de cada peça teatral. Reproduza a gravação quantas vezes julgar necessário.

- Após a realização das atividades propostas nesta página, pergunte aos estudantes a quais dos musicais mencionados eles gostariam de assistir e por quê.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Pergunte aos estudantes se eles conhecem alguma obra de Shakespeare e incentive-os a mencionar o que sabem sobre esse autor.
- Pergunte aos estudantes se eles costumam ler citações e se gostam de tecer reflexões a partir de textos desse gênero. Essa é uma oportunidade para que eles considerem a importância de referenciar a fonte das informações que reproduzem em mídias, trabalhos escolares e outras produções.
- Esta seção permite o trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa ao abordar citações. Isso pode incentivar os estudantes a compartilhar suas percepções sobre obras literárias e sua receptividade em relação a elas, o que pode originar clubes ou rodas de leitura. Se possível, proponha um trabalho em conjunto com o professor de Língua Portuguesa.

2. Caso os estudantes tenham dificuldade em responder, encoraje-os a fazer uma busca na internet. Na sequência, convide-os a dramatizar algumas falas das personagens de Shakespeare. Chame a atenção deles para a entonação adequada de cada fala.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Leve os estudantes à sala de informática e proponha a eles que consultem o *site* https://www.opensourceshakespeare.org/views/plays/plays.php (acesso em: 12 mar. 2022) e busquem, nas obras de Shakespeare ali disponíveis, outras citações que lhes despertem a atenção. Peça que, na aula seguinte, tenham em mãos as citações escolhidas (com a referência completa, incluindo o ano e a página do material selecionado), pois serão compartilhadas com os colegas.

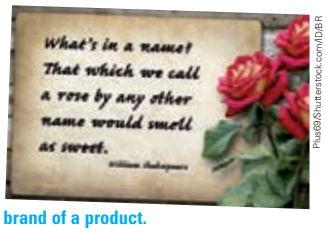
DID YOU KNOW...?

- **Shakespeare** introduced thousands of words and phrases into the English language. Some examples are: "It's Greek to me", "break the ice", "castigate".

Adapted from 40 Common Words and Phrases Shakespeare Invented. *Your Dictionary*. Available at https://grammar.yourdictionary.com/word-lists/list-of-words-and-phrases-shakespeare-invented.html. Accessed on Mar. 12, 2022.

Reading

1. This famous quote on the right from *Romeo and Juliet* was used by Juliet to say that it does not matter that Romeo was born in the enemy family, the Montagues. She loves him anyway, although she is a Capulet. A name is just a label and not the essence of a person. In our time, this quote can be used in other contexts. Can you give some examples? Write them in your notebook.



Plus69/Shutterstock.com/ID/BR

Possible answers: the price of a product, the brand of a product.

2. The following quotes from Shakespeare's works are some of the most famous lines in literature. What are they about? In your notebook, write the correct combination of letters and Roman numerals to match the right quote to each statement. **a–IV; b–III; c–I; d–V; e–II.**

Andreza Moreira/ID/BR

READING STRATEGY

Citações famosas aparecem em várias obras e podem até mesmo fazer parte de expressões usadas popularmente em sua região. Use seu **conhecimento prévio** para aprender esse tipo de citação em inglês.



Joseph Farris/www.CartoonStock.com

a. Something is rotten in the state of Denmark.
(From: *Hamlet*, act I, scene 4)

b. There is nothing either good or bad, but thinking makes it so.
(From *Hamlet*, act II, scene 2)

c. When sorrows come, they come not single spies but in battalions.
(From *Hamlet*, act IV, scene 5)

d. But, for my own part, it was Greek to me.
(From *Julius Caesar*, act I, scene 2)

e. A horse, a horse! My kingdom for a horse!
(From *Richard III*, act V, scene 4)

I. It means that problems always come in groups; they never come alone.
II. It means someone is willing to give up a valuable possession to get something of inferior value.
III. It means that is a matter of personal perception.
IV. It means that something is not right; something is strange.
V. It means that it was not possible to understand.

3. In your notebook, write a famous quote from a Brazilian writer and say why you like it. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

MATERIAL DE APOIO

Para saber mais sobre a importância do ensino de língua inglesa a partir do teatro, leia o trecho a seguir.

[...] o teatro é entendido como um meio de aprendizagem que possibilita o exercício da cidadania e o crescimento da competência cultural dos alunos. Nesse sentido, o desafio será o de trazê-lo à sala de aula, pois com os meios de comunicação e as duas novas tecnologias, [...] o teatro vem ficando à margem do ensino aprendizagem de línguas, além disso, ele pode também ser utilizado como elemento motivacional do agir e do pensar em qualquer época.

Ao interagir com a atividade teatral o aluno pode desenvolver o espírito crítico, fortalecer sua autoestima e autoimagem, além de vivenciar uma atividade gratificante e prazerosa. Ademais, este é um excelente recurso de revelação de talentos em setores diferenciados, valorizando, muitas vezes, aquele jovem que não se destaca na sociedade.

MARQUES, M. V. S. Shakespeare no Ensino Fundamental: o teatro e a multimodalidade em aulas de inglês. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE LITERATURA INFANTOJUVENIL, 5, 2014, Campina Grande. *Ensino de literatura e políticas públicas de formação de leitores*. Campina Grande: Realize, v. 1, 2014. p. 1-2.

Acting with words

Tweets or comments about a play, a musical or any TV show

MY ARTS SOCIAL MEDIA PROFILE

What
- Opinion on Twitter or Instagram: posting about a play, a musical or any TV show

Setting
- Your Twitter or other social media profile

Writer
- You

Audience
- Your Twitter or other social media profile followers

Objective
- To give opinion about a play, a musical or any TV show

Typical grammar pattern
- Adjectives, Present Simple, modals (Must see!)

Tone
- Informal

Key vocabulary
- Proper names (play, cast), expressions of opinion

Text structure
- Name of the play/musical/TV show, expressions of opinion

WRITING GUIDELINES

Organizing

1. Select a play, a musical or any TV show.

Preparing the first draft.

2. Make a tweet/post related to a play, a musical or TV show using no more than 280 characters.
3. Include modal verbs.
4. Use the glossary or a dictionary to help you.

Peer editing

5. Evaluate and discuss it with a classmate.
6. Make the necessary corrections based on your classmates' and teacher's feedback.

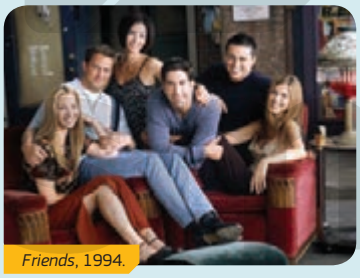
Publishing

7. Write the final version and tweet it or post it on your social media profile.



Markus Schodt/dpa Picture-Alliance/AFP

Wicked, 2021.



7e Art/Warner Bros. Television/Photo12/AFP

Friends, 1994.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

O trabalho com o conteúdo proposto nesta página permite desenvolver as habilidades **EF09LI13**, por fazer refletir sobre gêneros digitais e novas formas de escrita na constituição das mensagens, e **EF09LI16**, por favorecer o uso de verbos modais para indicar necessidade ou obrigação e probabilidade.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Nesta atividade, os estudantes deverão produzir *tweets/comments/posts* sobre peças teatrais.
- Como **atividade de pré-escrita**, você pode levar alguns exemplos de *tweets* para a sala de aula ou pedir aos estudantes que façam essa busca. Essa é também uma oportunidade para que você aborde aspectos relacionados à postura deles ao emitirem opiniões na internet.
- Chame a atenção da turma para o fato de que um comportamento ético deve incluir respeito e empatia ao espaço alheio ao usufruir o próprio direito de expressar opiniões.
- Sugira aos estudantes que assistam à apresentação de uma peça de teatro em alguma plataforma *on-line*, a fim de que eles possam se basear em um contexto autêntico para realizar a atividade proposta.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Oriente os estudantes a observar a imagem apresentada no alto da página e incentive-os a explorar os elementos que a compõem. Pergunte se eles conhecem a obra retratada e questione se, com base no título do livro, as críticas apresentadas serão mais positivas ou negativas.
- Esta seção oferece oportunidades para os estudantes consolidarem o gênero *review* e o vocabulário relativo à linguagem na internet explorados na unidade. Ela poderá ser desenvolvida individualmente ou em duplas. Outra possibilidade é pedir aos estudantes que façam as atividades desta seção em casa.

Checkpoint

1. Read some reviews written by people who saw *Harry Potter and the cursed child* in the Lyric Theatre (Broadway) in New York. Do the activities below in your notebook.



Arquivo/Show Score

I

95 Theatermania
Zachary Stewart
+Get Alerts

April 22nd, 2018

"It is not only the most magical show on Broadway, but the best day I [I] (spend/have spent) in the theater in a long time... Nostalgia [II] (was/is) not enough: You have to offer something fresh, as 'Cursed Child' marvelously does... Tiffany exploits cutting-edge stagecraft to maximum effect... Convincing performances from the 40-person cast sell the magic and [III] (earn/earned) our emotional investment... Both relevant and timeless, 'Harry Potter' is the epic of our time and it [IV] (thrills/is thrilling) that the theater is a part of that." Full Review>>

II

100 Clever, Masterful, Great writing, Entertaining, Great staging
Dan Loves Theatre $$$
+Get Alerts

July 13th, 2018

See it if you want to see a show with affects way ahead of its time. Nothing like this [V] (has ever done/has ever been done) on stage. If you love Potter, its perfect.
Don't see it if you [VI] (did not read/have not read) the books or seen the movies.

III

55 The Wall Street Journal
Terry Teachout
+Get Alerts

April 25th, 2018

"The special effects are sensational, especially if you like theatrical 'black magic'... Plays like a musical—most of the show [VII] (underscored/is underscored) and all of the putative song cues are self-evident—and [VIII] (must have been/might have been) slightly more fun had it been one... To those who have never read a Potter novel or seen a Potter film, 'The Cursed Child' [IX] (made/will make) no sense at all. Everyone else should find the plot trite, though there's always something cool to see onstage, which [X] (helps/helped) a bit." Full Review >>

IV

49 Confusing, Disappointing, Cliched, Insipid
Ava S 6148
+Get Alerts

July 22nd, 2018

See it if You had better be a real fan.
Don't see it if It's unfortunate
Also It's unfortunate that the director of Harry Potter and the Cursed Chil... Read more

HARRY Potter and the cursed child (Broadway). *Show score*. Available at https://www.show-score.com/broadway-shows/harry-potter-and-the-cursed-child. Accessed on Mar. 12, 2022.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

O trabalho com o conteúdo proposto nestas páginas permite rever as habilidades **EF09LI13**, por fazer refletir sobre gêneros digitais e novas formas de escrita na constituição das mensagens, e **EF09LI16**, por explorar o uso de verbos modais para indicar necessidade ou obrigação e probabilidade; além disso, revê outras formas verbais.

a. According to the colors and grades, which review is the best and which is the worst? **The best is II and the worst is IV.**

b. Find words that represent positive and negative points in the four reviews. **b. Positive: most magical, best day, maximum effect, timeless, relevant, perfect, sensational. Negative: no sense, trite, unfortunate, confusing, disappointing.**

2. Which items refer to a show review? Write them in your notebook.

a. It makes a critical appraisal. **X**

b. It summarizes the story.

c. It presents details to support judgment. **X**

d. It talks about the performance of the actor(s). **X**

e. It presents a biography of the director.

f. It includes the directions to the theater.

3. In your notebook, write the adequate verb forms to complete the reviews on the previous page. **Answers: I. have spent; II. is; III. earn; IV. is thrilling; V. has ever been done; VI. have not read; VII. is underscored; VIII. might have been; IX. will make; X. helps.**

4. Read the reviews on the previous page again and in the Instagram post below. Identify which review features from the box are found on websites and social media. Write the answers in your notebook. **Answers: Website – II, V, VII, IX, X; Social Media – I, III, IV, VI, VIII.**

I. use of abbreviated words	VI. uses # to tag posts according to a subject
II. organized in paragraphs	VII. classify the review with stars
III. combines words and images	VIII. refers to individual followers by using @
IV. mixes letters and symbols	IX. apply a numerical grade
V. includes a title	X. has a date





Arquivo/Instagram @lesmizofficial

Available at https://www.instagram.com/p/CRbqQVQpc2D/. Accessed on Mar. 12, 2022.

Não escreva no livro.

OBJETIVO DA UNIDADE

Aprender a relatar o que as pessoas dizem e expressar opinião a respeito de trabalhos literários, incluindo tirinhas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levar os estudantes a:

- reconhecer as características do gênero tira;
- reconhecer e usar o discurso indireto e verbos modais em situações reais de comunicação;
- compreender e usar o vocabulário relacionado à temática da unidade;
- reconhecer e distinguir os sons dos ditongos /aʊ/ e /eɪ/ em inglês;
- produzir uma história em quadrinhos em inglês usando uma cena de um romance ou de uma peça de autor brasileiro.

JUSTIFICATIVA

- A unidade trata da literatura e de suas adaptações para outros contextos, como cinema e quadrinhos. Ela tem como propósito discutir diferentes assuntos voltados para a temática da literatura e das histórias em quadrinhos, buscando a intertextualidade entre esses gêneros. São oferecidas oportunidades para que os estudantes interajam com os colegas usando o vocabulário relacionado a essa temática.
- A proposta desta unidade se justifica por promover oportunidades de trabalhar o tema contemporâneo **Multiculturalismo** ao contemplar as competências da BNCC apontadas na abertura, bem como as habilidades da BNCC articuladas ao longo das seções desta unidade.

UNIT 4 LITERATURE AND COMICS

Let's start!

LANGUAGE IN ACTION

- Learn to report what people say and to express your opinion about literary works.



© Classical Comics/www.classicalcomics.com/ Arquivo da editora

"Since the words 'timeless' and 'Shakespeare' are practically synonymous, the ongoing popularity of Shakespearean adaptations is hardly surprising."

ABERBACH, Shushu; CATRON, Emerald. 10 offbeat movie adaptations of Shakespeare plays. *Screen Crush*, June 7, 2013. Available at http://screencrush.com/shakespeare-movie-adaptations/. Accessed on Feb. 21, 2022.



SelfMadeHero/Arquivo da editora



The Protected Art Archive/Alamy/Fotoarena



Lincoln Children's Books/Arquivo da editora

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Nesta unidade são trabalhadas as seguintes habilidades:

(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.

(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.

(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.

1. Look at the previous page and write the correct sentences in your notebook.

a. *A stage full of Shakespeare stories* is a book for adults.

b. Shakespeare's *Romeo and Juliet* was retold in a comic book. **X**

c. Emma Vieceli illustrated the manga of one of Shakespeare's plays. **X**

d. Shakespeare's adaptations are not popular.

2. Some works of Shakespeare have also inspired soap operas in Brazil. *O cravo e a rosa* is an example of that. Do you know the name of the play which was adapted into this soap opera? Write it in your notebook.

a. *Hamlet.*

b. *King Lear.*

c. *Romeo and Juliet.*

d. *The taming of the shrew.* **X**

e. *The tempest.*



Carlos Ivan/Agência O Globo

Petruquio and Catarina, from *O cravo e a rosa* (2001).

3. Look at the image of the manga book on the previous page. In your notebook, write the item which shows the human experiences that it represents.

a. Ambition and loyalty.

b. Appearance and reality.

c. Male dominance.

d. Order, disorder, and change.

e. Doubt and death. **X**

4. Read the following quotes from Shakespeare and write in your notebook what they express.

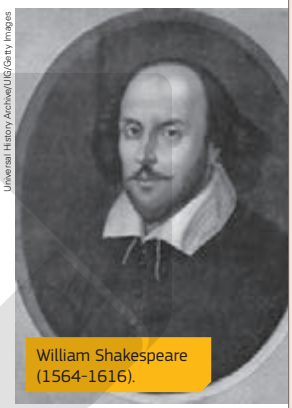
advice doubt certainty human identities

a. "Don't waste your love on somebody who doesn't value it." (*Romeo and Juliet*) **advice**

b. "All the world's a stage, and all the men and women merely players. They have their exits and their entrances; and one man in his time plays many parts." (*As you like it*) **human identities**

c. "To be, or not to be: that is the question." (*Hamlet*) **doubt**

d. "We know what we are, but know not what we may be." (*Hamlet*) **certainty**



Universal History Archive/UIG/Getty Images

William Shakespeare (1564-1616).

ON THE WEB

Learn more about Shakespeare at http://www.shakespeare-online.com; https://shakespeare-navigators.com/. Accessed on Mar. 12, 2022.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Aproveite a temática da unidade para discutir com os estudantes como a escola e o município têm contribuído para divulgar tanto a literatura nacional quanto as produções literárias locais. Essa pode ser uma oportunidade interessante para fazer um levantamento das condições da biblioteca da escola (ou outra no município). Os estudantes poderão propor ações de melhoria e até mesmo trabalhar em conjunto com a escola e a comunidade para aprimorar o espaço e o acervo dessa biblioteca.
- As atividades desenvolvidas nesta página possibilitam fazer um trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa, pois abrem espaço para práticas de leitura literária que colaborem com o desenvolvimento do senso estético, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais. Se possível, planeje um momento interdisciplinar com o professor desse componente curricular.
- **William Shakespeare:** Nascido em 1564 na pequena cidade de Stratford-upon-Avon, na Inglaterra, é considerado um dos mais importantes dramaturgos e escritores de todos os tempos. Seus textos tratam de assuntos relativos aos seres humanos, independentemente do tempo histórico. Em sua obra, são constantes temas como amor, relacionamentos afetivos, sentimentos, questões sociais e políticas, entre outros.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Nesta seção, os estudantes são incentivados a partilhar seus hábitos de leitura. É importante que suas opiniões e preferências sejam valorizadas, a fim de incentivá-los e motivá-los em relação ao tema.
- Além de favorecer o desenvolvimento da habilidade oral, a dinâmica de duplas facilita o trabalho com turmas com grande quantidade de estudantes e gera contexto para interações reais com o uso da língua inglesa.

READING STRATEGY

Use a **presença maciça de imagens** em tirinhas para não somente aprender vocabulário novo, mas também para **inferir** como expressar em inglês as ideias em cada quadrinho.

Reading and speaking

WARM-UP

1. Em duplas, pergunte e responda. **Respostas pessoais.**
   a. Você gosta de ler? Você prefere ficção ou não ficção?
   b. Qual é o seu livro favorito? Quem o escreveu?
   c. Veja a lista abaixo e, em seu caderno, escreva o que você prefere ler.

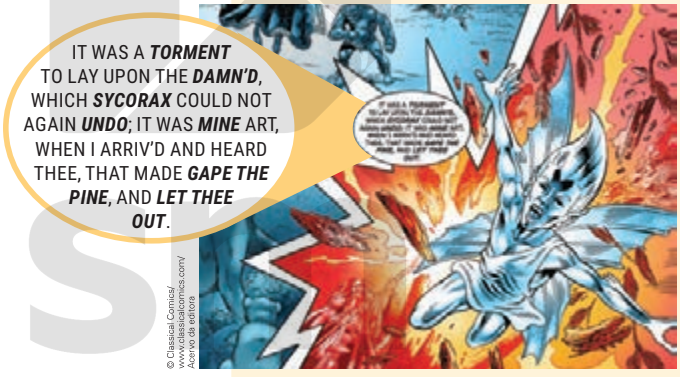
I. peças de teatro	VI. romances
II. mistérios e suspenses	VII. histórias em quadrinhos
III. poesias	VIII. ficção científica e fantasia
IV. contos	IX. revistas
V. livros de autoajuda	X. jornais

   d. O que você prefere: livros ou filmes adaptados de livros?

2. **Antes de ler os textos sobre as peças adaptadas de Shakespeare presentes nesta e na próxima página, considere seus títulos e imagens e responda às questões a seguir em seu caderno.**
   a. Para qual tipo de texto as peças de Shakespeare estão sendo convertidas? **Para histórias em quadrinhos.**
   b. Qual é o público-alvo dos livros? **Estudantes entediados.**
   c. Se "*dumb*" é o oposto de "*intelligent*", qual das opções a seguir reflete melhor o significado de "*Shakespeare dumbed down in comic strips for bored pupils*"?
      I. As histórias em quadrinhos são escritas para estudantes que não são inteligentes.
      II. As histórias em quadrinhos são versões menos intelectuais das peças originais. **X**
      III. As histórias em quadrinhos são adaptações encurtadas das peças originais.

PRONUNCIATION SPOT

12 "B" is silent in words ending in "mb". Examples: dumb, climb, comb.



© Classical Comics/ www.classicalcomics.com/ Acervo da editora

***The tempest*, by Shakespeare: a quick version in comics**

SHAKESPEARE, William. *The tempest*: the graphic novel. UK: Classical Comics, 2009. Available at http://www.classicalcomics.com/wp-content/uploads/2016/12/Tempest_OriginalText.pdf. Accessed on June 20, 2022.

Não escreva no livro.

3. Read the following text quickly and, in your notebook, provide the examples required in **a** to **d** on the next page.

Shakespeare dumbed down in comic strips for bored pupils

By Laura Clark



© Classical Comics/www.classicalcomics.com/Arquivo da editora

Shakespeare's plays are being rewritten as comic strips for pupils who find his poetry boring, it emerged today.

Thousands of teenagers are to study cartoon versions of famous plays such as *Macbeth* which reduce finely-crafted passages to snappy phrases.

The publishers hope the comics – illustrated by artists who have worked on the *Spiderman* series – will inspire disaffected readers with a love of the Bard's plays.

But the Queen's English Society warned that "dumbed down" versions could backfire by allowing pupils to avoid tackling the language and themes of the originals.

The firm behind the initiative, Classical Comics, will launch its first comic book plays next term.

They are targeted at older primary pupils and teenagers and have already won the backing of the National Association for the Teaching of English.

Three versions of each play will be produced to help teachers cater to children of differing literacy abilities.

The first uses Shakespeare's own words, the second translates them into plain English while the third is a "quick text" version and uses as few words as possible.

In *Henry V*, the king's rallying call to his troops – "once more unto the breach, dear friends" – is one of the Bard's most unforgettable lines.

Yet in the "quick text" version, the phrase is followed by "take a deep breath and fight" and "get a fierce look in your eyes".

Lady Macbeth's call to her wavering husband "But screw your courage to the sticking place, And we'll not fail" is changed to "We won't fail."

The firm hopes to print 10,000 copies of each version of its first comic play, *Henry V*.

Macbeth should be ready next year and there are also plans in the pipeline for *Romeo and Juliet*, as well as classic novels including *Jane Eyre* and *Great Expectations*.

The firm hopes eventually to publish comic strip versions of all Shakespeare's plays. […]

CLARK, Laura. Shakespeare dumbed down in comic strips for bored pupils. *Mail Online*, Aug. 17, 2007. Available at http://www.dailymail.co.uk/news/article-476076/Shakespeare-dumbed-comic-stripsbored-pupils.html. Accessed on Mar. 12, 2022.

GRAMMAR NOTE

- Difference of meaning between adjectives ending in **-ed** and **-ing**:
  comic strips for bored pupils = pupils feel bored; they are not boring people;
  pupils who find his poetry boring = pupils believe his poetry is boring; poetry can't be bored, but boring.

Andreza Moreira/ID/BR

Não escreva no livro.

- Compartilhe com os estudantes as informações sobre os romances *Jane Eyre* e *Great expectations*.
- ***Jane Eyre*** – Romance escrito pela romancista inglesa Charlotte Brontë (1816-1855) – nascida em Thornton, Yorkshire, Inglaterra –, cujos livros se caracterizam por tratar de mulheres em conflito com seus desejos e sua condição social. As obras de Brontë marcaram o início de uma nova etapa no romance do século XIX.
- ***Great expectations*** – Este é um dos romances mais importantes do britânico Charles Dickens (1812-1870), romancista popular da era vitoriana e que contribuiu para a introdução da crítica social na literatura de ficção inglesa. Todos os seus livros são editados ainda hoje. Dentre seus clássicos mais importantes, destacam-se *Oliver Twist*, *Um conto de Natal* e *David Copperfield*.
- Fontes de pesquisa: https://educacao.uol.com.br/biografias/charles-dickens.htm e https://pt.wikipedia.org/wiki/Charles_Dickens. Acessos em: 12 mar. 2022.

- Comente com os estudantes que *phrase* é um falso cognato, palavras com o mesmo radical em inglês e português, mas com significados diferentes – neste caso, por exemplo, *phrase* significa "expressão" ou "locução". Apresente outros exemplos.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Após o desenvolvimento das atividades desta seção, você pode sugerir aos estudantes que selecionem uma obra literária da preferência deles e produzam uma versão em quadrinhos dessa história. Você pode também sugerir que acessem a seguinte plataforma para auxiliá-los nessa proposta: https://www.pixton.com (acesso em: 12 mar. 2022).



Ben Pruchnie/Getty Images

Shakespeare's birthplace, in Stratford-upon-Avon (England).

a. Three of Shakespeare's plays. ***Macbeth, Henry V, Romeo and Juliet.***

b. Two classical novels not written by Shakespeare. ***Jane Eyre*** **and** ***Great expectations.***

c. Company responsible for the cartoon versions of Shakespeare's plays. **Classical Comics**

d. Association that supports the initiative of adapting the Bard's plays into comics. **National Association for the Teaching of English**

DID YOU KNOW...?

- **William Shakespeare** was born in Stratford-upon-Avon, England, and he is known as the "Bard of Avon" or simply the "Bard."

4. Now, read the text more carefully and answer the following questions in your notebook.

a. What is the publishers' hope? **The comics will inspire disaffected readers with a love of the Bard's plays.**

b. What is the Queen's English Society's concern about the cartoon versions of the plays? **The versions could backfire by allowing pupils to avoid tackling the language and themes of the originals.**

c. What is the target audience of the comics?

d. How do the three versions of the classic comics differ from one another? **The first uses Shakespeare's own words, the second translates them into plain English while the third is a "quick text" version and uses as few words as possible.**

4.c. Pupils who find Shakespeare's poetry boring. They are targeted at older primary pupils and teenagers (who find Shakespeare's poetry boring).

5. In your notebook, write the correct combination of letters and Roman numerals to match each word/phrase to its meaning.

a–IV; b–I; c–VI; d–V; e–III; f–II; g–VII.

a. crafted	I. quick
b. snappy	II. ultimately
c. to warn	III. to release in the market
d. to tackle	IV. detailed
e. to launch	V. to deal with
f. eventually	VI. to inform a person of danger
g. backfire	VII. to have the opposite effect

Não escreva no livro.

MATERIAL DE APOIO

Para saber mais sobre a relação entre literatura e o gênero história em quadrinhos, leia o trecho a seguir.

> Assim, pensar dialogicamente quadrinhos e literatura não se trata apenas de um processo formativo que somente conduz o leitor ao texto literário *strictu sensu*, como constantemente referido em muitas propostas pedagógicas, mas sim de aproveitar os mecanismos e as ferramentas de análise da própria literatura na leitura das HQs, bem como retroalimentar a leitura daquela compreensão a partir da compreensão desta; trata-se de exercitar a sensibilidade em torno do texto artístico compreendendo a literatura dentro de um universo bem maior do que ela mesma e, para isso, o que se oferece aqui como proposta é uma linguagem, justamente, híbrida.

RODRIGUES, V. S. *Histórias em quadrinhos & ensino de literatura*: por um projeto de formação de leitores menos "quadrado". 2013. 139 p. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

6. Compare the original and the quick text in the image below. Discuss with a classmate and decide which "quick text" is a "dumbed down" version for each original below. Use your notebook.
a–II; b–IV; c–I; d–III.



Original.



Quick text.

© Classical Comics/www.classicalcomics.com/Acervo da editora

a. "So well thy words become thee as they wounds; they smack of honour both. Go get him surgeons."
b. "Is this a dagger, which I see before me, The handle toward my hand? Come, let me clutch thee."
c. "Words to the heat of deeds too cold breath gives."
d. "Hold hard the breath, and bend up every spirit, To his full height."

I. "Enough talk."
II. "You've done well. Get him a doctor."
III. "Take a deep breath and fight!"
IV. "Is this a dagger in front of me? Come here!"

CLARK, Laura. Shakespeare dumbed down in comic strips for bored pupils. *Mail Online*, Aug. 17, 2007. Available at https://www.dailymail.co.uk/news/article-476076/Shakespeare-dumbed-comic-strips-bored-pupils.html. Accessed on Mar. 13, 2022.

DID YOU KNOW...?

- Some words in Shakespeare's plays are different in modern English. For example, in activity 6, "thy" means "your", and "thee" means "you" (as the object of a verb). If you want to read Shakespeare in modern English, check https://www.sparknotes.com/shakespeare (accessed on Mar. 13, 2022).

7. In groups, discuss. **Personal answers.**

a. What are the pros and cons of book adaptations?
b. Do you agree with the Queen's English Society? Why (not)?
c. In your opinion, what other authors should have their books rewritten as cartoons?

Não escreva no livro.

- Além de favorecer o desenvolvimento da habilidade oral, a dinâmica de grupos facilita o trabalho com turmas com grande quantidade de estudantes e gera contexto para interações reais com o uso da língua inglesa.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Chame a atenção dos estudantes para o fato de haver mais de uma construção possível para o mesmo verbo, como *deny* (+ *-ing* + [*that*] + [*should*]) e *tell* (+ *someone* + *to* + [*that*] + [*should*]).

Focus on language

1. Based on the excerpt, answer the questions below in your notebook.

> […] the Queen's English Society **warned that** "dumbed down" versions **could backfire** […]

a. It is true to say that

I. the author uses the Queen's English Society's own words.

II. the author reports what the Queen's English Society said. X

b. The passage above in direct speech would be

I. The Queen's English Society: "Dumbed down" versions can backfire. X

II. The Queen's English Society warns that "dumbed down" versions can backfire.

2. The reporting verb **warn** can be used with **that** or object + **to** (infinitive) in indirect speech. Take a look at the charts below and learn other reporting verbs.



Simon & Schuster/Arquivo da editora

Oliver Twist, 1837.



Melville House/Acervo da editora

The Alienist, 1882.

Verb + object + **to** (infinitive)	Verb + **to** (infinitive)
advise ask invite tell warn beg E.g.: *Our teacher **advised us to** read more of Charles Dickens's books.*	decide expect hope promise E.g.: *She **decided to** read more of Shakespeare's plays.*
Verb + verb in the -ing form	**Verb + (that) + should (infinitive)**
deny recommend suggest E.g.: *A friend **recommended reading** the book* The Alienist, *by Machado de Assis, in English.*	agree, demand, deny, say, answer, complain, think, warn, remember, insist, feel E.g.: *Her parents **said** (**that**) she **should** study harder.*

GRAMMAR NOTE

- In negative sentences with **to** (infinitive), we use **not to**.
  Example: The Queen's English Society warned teachers **not to** adopt "dumbed down" plays.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

O trabalho com o conteúdo desta página permite desenvolver a habilidade **EF09LI16**, ao articular as ideias de recomendação, probabilidade e possibilidade, por meio dos verbos *should*, *can* e *could*.

3. Read the following comic strips of *Macbeth*. They are the quick text version of Shakespeare's plays created by Classical Comics. In your notebook, replace the Roman numerals with the appropriate verb and put it into the correct tense to complete the sentences.



© Classical Comics/www.classicalcomics.com/Arquivo da editora

Shakespeare, William. *Macbeth*. Adaptation: John McDonald. UK: Classical Comics, 2009. Available at http://www.classicalcomics.com/wp-content/uploads/2016/11/QuickText_MacbethSampler.pdf. Accessed on May 9, 2022.

ask/be

ask/come

demand/stop/tell

promise/give

a. He I how far it II to Forres. **asked/was**

b. The king I where he II from. **asked/had come**

c. He I that they II and III him more. **demanded/stopped/told**

d. They I him they II him a wind. **promised/would give**

Não escreva no livro.

- Incentive os estudantes a analisar a linguagem não verbal antes de fazer uma leitura detalhada do texto. Nesse momento, é interessante que eles compreendam os aspectos do gênero HQ para, depois, refletirem sobre o uso da linguagem nesse contexto.
- Esta seção permite o trabalho interdisciplinar com Arte ao abordar a leitura de quadrinhos, auxiliando os na estudantes na percepção lúdica e na expressão da imaginação. Se possível, proponha um trabalho em conjunto com o professor de Arte.

4. Based on the excerpts, answer the questions below in your notebook.

I. "[...] all things thought upon, that **may** [...] add more feathers to our wings;"

II. "[...] this fair action **may** on foot be brought."

III. "Let's get ready as fast as we **can**."

IV. "[...] 'Dumbed down' versions **could** backfire [...]"

V. "It's unfair that someone so lovely and clever **should** make me so miserable?"

CLARK, Laura. Shakespeare dumbed down in comic strips for bored pupils. *Mail Online*, Aug. 17, 2007. Available at https://www.dailymail.co.uk/news/article-476076/Shakespeare-dumbed-comic-strips-bored-pupils.html. Accessed on Mar. 13, 2022.

a. In excerpts I and II, **may** express

I. wish or hope.
II. possibility. X
III. permission.
IV. probability.

b. In excerpt III, **can** express

I. possibility.
II. request.
III. offer of help.
IV. ability. X

c. In excerpt IV, **could** express

I. suggestion.
II. possibility. X
III. permission.
IV. request.

d. In excerpt V, **should** express

I. surprise. X
II. suggestion.
III. advice.
IV. condition.

5. In your notebook, choose the most appropriate modal verb to complete the excerpts from the quick text for *Romeo and Juliet*.



Fona/Shutterstock.com/DVBR

GRAMMAR NOTE

- Here's how the negative is formed: may – may not; can – cannot, can't; could – could not, couldn't; should – should not, shouldn't.

a. "We would do anything we **can**/**could** to help him." could

b. "Love is a puzzle and I just **can't**/**may not** understand it." can't

c. "I wish I was a glove on that hand – so that I **could**/**may** touch that cheek." could

d. "Maybe I **can**/**should** say something." should

e. "I **must**/**should** be dreaming. This is too good to be true." must

f. "If you only love me, then they **cannot**/**shouldn't** harm me." cannot

SHAKESPEARE, William. *Macbeth*. Adaptation: John McDonald. UK: Classical Comics, 2010. Available at http://www.classicalcomics.com/wp-content/uploads/2016/12/RomeoAndJulietExample_QuickText.pdf. Accessed on Mar. 13, 2022.

Não escreva no livro.

AUDIO TRANSCRIPTS

TRACK 13

/aʊ/: crowd, town, ground, out
/eɪ/: faith, afraid, stay, take, say

TRACK 14

Love story

We were both young when I first saw you.
I close my eyes, and the flashback starts,
I'm standing there,
On the balcony in summer air.

I see the lights, see the party, the ballgowns.
See you make your way through the crowd.
And say, "Hello,"
Little did I know.
That you were Romeo,
You were throwing pebbles,
And my daddy said, "Stay away from Juliet."
And I was crying on the staircase,
Begging you, "Please don't go."

And I said,
"Romeo, take me somewhere we can be alone.
I'll be waiting, all there's left to do is run.
You'll be the prince, and I'll be the princess,
It's a love story, baby, just say, 'yes.'"
So I sneak out to the garden to see you,
We keep quiet, 'cause we're dead if he knew,
So close your eyes,
Escape this town for a little while.

'Cause you were Romeo,
I was a scarlet letter,
And my daddy said, "Stay away from Juliet."
But you were everything to me,
I was begging you, "Please don't go."

And I said,
"Romeo, take me somewhere we can be alone.
I'll be waiting, all there's left to do is run.
You'll be the prince, and I'll be the princess,
It's a love story, baby, just say, 'yes.'"
"Romeo, save me, they're trying to tell me how to feel.
This love is difficult, but it's real.
Don't be afraid we'll make it out of this mess,
It's a love story, baby, just say, 'yes.'"
Well, I got tired of waiting,
Wondering if you were ever coming around.
My faith in you was fading
When I met you on the outskirts of town

And I said,
"Romeo, save me, I've been feeling so alone.

Let's sing!

1. Take a look at the following diphthongs. In your notebook, complete the chart using the words: faith, town, afraid, ground, crowd, say, stay, take, out.

/aʊ/	/eɪ/
	say

town ground crowd out faith afraid stay take

2. 13 Listen and check your answers. Listen again and repeat the words.

3. 14 In your notebook, replace the capital letters to complete the lyrics with the words from **exercise 1**. Then, listen and check.
Answers in the lyrics.

Photo Josse/Leemage/AFP



Love story
Taylor Swift

We were both young when I first saw you.
I close my eyes, and the flashback starts,
I'm standing there,
On the balcony in summer air.

I see the lights, see the party, the ballgowns.
See you make your way through the A **crowd**
And say, "Hello",
Little did I know.

That you were Romeo,
You were throwing pebbles, **Stay**
And my daddy said, "B away from Juliet."
And I was crying on the staircase,
Begging you, "Please don't go."

And I said,
"Romeo, C **take** me somewhere we can be alone.
I'll be waiting, all there's left to do is run.
You'll be the prince, and I'll be the princess,
It's a love story, baby, just say, 'yes'."

So I sneak out to the garden to see you,
We keep quiet, 'cause we're dead if they knew,
So close your eyes,
Escape this D for a little while. **town**

'Cause you were Romeo,
I was a scarlet letter,
And my daddy said,
"Stay away from Juliet."
But you were everything to me,
I was begging you, "Please don't go."

And I said,
"Romeo, take me somewhere we can be alone.
I'll be waiting, all there's left to do is run.
You'll be the prince, and I'll be the princess,
It's a love story, baby, just say, 'yes'."

"Romeo, save me, they're trying to tell me how to feel.
This love is difficult, but it's real.
Don't be E we'll make it out of this mess, **afraid**
It's a love story, baby, just say, 'yes'."

Well, I got tired of waiting,
Wondering if you were ever coming around.
My F in you was fading **faith**
When I met you on the outskirts of G **town**

And I said,
"Romeo, save me, I've been feeling so alone.
I keep waiting for you, but you never come.
Is this in my head?
I don't know what to think."
[...]

Love story. Interpreter: Taylor Swift. Songwriter: Taylor Swift. *In:* Fearless. Nashville: Big Machine/Sony, 2008. Track 1. Adapted from https://www.letras.mus.br/taylor-swift/1332481/traducao.html. Accessed on Mar. 12, 2022.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Enfatize os sons dos ditongos /aʊ/ e /eɪ/ em inglês. Peça aos estudantes que busquem palavras com esses sons em textos de unidades anteriores.

I keep waiting for you, but you never come.
Is this in my head?
I don't know what to think."
[...]

- Uma maneira interessante de engajar os estudantes nas atividades desta página é exibir o videoclipe da canção "Love story" para que eles tenham contato com outras formas de expressão do texto literário.

4. The song "Love story" reminds us of which Shakespearean play? Answer in your notebook.

Romeo and Juliet

5. Choose a line from the song to describe each picture below and write it in your notebook.

A



I close my eyes, and the flashback starts.

B



And I was crying on the staircase.

C



You were throwing pebbles.

Illustrations: Claudio Chiyo/ID/BR

6. Look at the following lines from the lyrics. They are written in direct speech. In your notebook, write the most appropriate sentence in reported speech. More than one option may be possible.

a. And my daddy said, "Stay away from Juliet."
   I. And my daddy said he should stay away from me. X
   II. And my daddy told him to stay away from me. X
   III. And my daddy said he would stay away from me.

b. Begging you, "Please don't go."
   I. Begging you not to go. X
   II. Begging you to go.
   III. Begging you not to go on.

c. And I said, "Romeo, take me somewhere we can be alone."
   I. And I said Romeo should take me somewhere we could be alone.
   II. And I said to Romeo not to take me anywhere we could be alone.
   III. And I told Romeo to take me somewhere we could be alone. X

7. 14 Listen again and sing along!

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

O trabalho com o conteúdo desta página articula o discurso indireto por meio de estruturas usadas para indicar recomendação, probabilidade e possibilidade (*should*, *could*), permitindo o reforço da habilidade **EF09LI16**.

Acting with words

Comic strip

A comic strip is a sequence of panels with images, speech balloons and text. Read adaptations of a scene of *Romeo and Juliet* and answer the questions in your notebook.



© Classical Comics/www.classicalcomics.com/Acervo da editora

Downey, Glen. Should we use comics to teach Shakespeare? *Comics in Education*, Oct. 5, 2014. Available at https://www.comicsineducation.com/home/should-we-use-comics-to-teach-shakespeare. Accessed on May 9, 2022.

1. What do the balloons express?

a. Speech. b. Thought. X c. Scream.

2. How's this kind of balloon represented in the text?

With an oval balloon shape with a series of circles as a "tail" of the balloon.

MY ARTS SOCIAL MEDIA PROFILE

What
- Comic strip

Setting
- Your social media profile

Writer
- You

Audience
- Your followers

Objective
- To adapt a literary scene

Typical grammar patterns
- Passive and active sentences, Past Simple, modals, etc.

Text structure
- Frames, captions, drawings, or pictures

Tone
- Informal

Key vocabulary items
- Proper names (actors or characters), verbs of action

ON THE WEB

Find some online strip creators at https://makebeliefscomix.com/Comix. Accessed on Mar. 12, 2022.

WRITING GUIDELINES

Organizing

1. Select a scene from a Brazilian literary work to adapt into a comic strip in English.

Preparing the first draft

2. Write dialogues.
3. Draw the setting and characters or use images or a comic strip creator on the web.
4. Use the glossary or a dictionary.

Peer editing

5. Evaluate and discuss it with a classmate.
6. Make the necessary corrections based on your classmates' and teacher's feedback.

Publishing

7. Write the final version and publish it on your blog.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

O trabalho com o conteúdo desta página permite desenvolver a habilidade **EF09LI09** por promover ao longo da tarefa o compartilhamento e a edição em duplas dos textos escritos, aproveitando o *feedback* dos colegas.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Para avaliar a produção escrita dos estudantes, certifique-se de que eles adaptaram a cena de uma obra literária para os quadrinhos, observando se o número de quadrinhos e as imagens estão adequados, se as falas contribuem para a produção de sentido e se o texto está linguisticamente apropriado. Informe aos estudantes os critérios adotados para avaliar a produção escrita.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

1. Convide os estudantes a dramatizar algumas falas das personagens de Shakespeare. Chame a atenção deles para a entonação.

Checkpoint

1. The following comics represent a modern version of Shakespeare's plays. Read the strips and identify the correct word in the items below so that the sentences are in reported speech. Write the answers in your notebook.



SHAKESPEARE, William. *A midsummer night's dream*. Adaptation: Simon Greaves. Shropshire: Shakespeare Comic Books, 2009. Available at https://www.shakespearecomics.com/products/a-midsummers-nights-dream. Accessed on May 11, 2022.

All that I have to say is to tell you that the lanthorn is the moon; I, the man i' th' moon; this thorn bush, my thorn bush; and this dog, my dog.
All I have to say is to tell you that this lantern is the moon, and that I am the man in the moon. This thorn bush is my thorn bush, and this dog is my dog.

Why, all these should be in the lanthorn; for all these are in the moon. But silence! Here comes Thisbe.
They should all be in the moon because they're all lunatics. But silence! Here comes Thisbe.

a. All the man **have/had** to say **is/was** to tell **you/them** that **this/that** lantern **is/was** the moon, and that **I/he** was the man in the moon. **This/That** thorn bush was **his/my** thorn bush, and **this/that** dog was **his/my** dog. **had; was; them; that; was; he; That; his; that; his.**

b. The young man replied that the people **could/should** all be in the moon because they **are/were** all lunatics. He **demanded/advised** silence and called the woman's attention to the fact that **here/there came/come** Thisbe. **should; were; demanded; there came.**



SHAKESPEARE, William. *The tempest*. Adaptation: Simon Greaves. Shropshire: Shakespeare Comic Books, 2009. Available at www.shakespearecomics.com/products/the-tempest. Accessed on May 11, 2022.

Now would I give a thousand furiongs of sea for an acre of barren ground – long heath, brown furze, anything. The wills above be done, but I would fain die a dry death.
Right now I'd give any amount of sea for a patch of bare ground – heath, scrubland, anything. We're in God's hands – all I ask is to die a dry death.

c. He said that at **that/this** moment he **should/would** give any amount of sea for a patch of bare ground – heath, scrubland, anything. He added they **are/were** in God's hands – all **I/he** asked **was/is** to die a dry death. **that; would; were; he; was.**

Não escreva no livro.

2. In your notebook, replace the Roman numerals with a genre from the box.

novel	thriller	short story	comic strip	newspaper
play	poetry	science fiction	self-help books	

a. A I is a dramatic composition written for performance by actors on a stage. **play**

b. A II is an extended work in prose, either fictitious or partly so, dealing with character, action, thought, etc., especially in the form of a story. **novel**

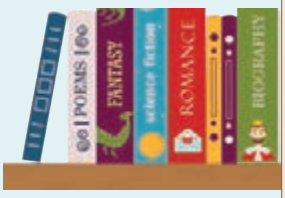
c. A III is a sequence of drawings, typically having dialogue in balloons, and usually printed as a horizontal strip in newspapers and in comic books. **comic strip**

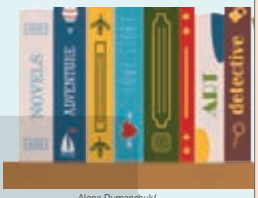
d. A IV is a kind of story shorter than the novel or novelette, characteristically developing a single central theme and limited in scope and number of characters. **short story**

e. A V is a publication regularly printed and distributed, usually daily or weekly, containing news, opinions, advertisements, and other items of general interest. **newspaper**

f. A VI is a type of book, film, play, etc., that depicts crime, mystery, or espionage in an atmosphere of excitement and suspense. **thriller**

Adapted from Collins Dictionary. Available at https://www.collinsdictionary.com/. Accessed on Mar. 12, 2022.





Alena Dumanchuk/ Shutterstock.com/ID/BR

3. In your notebook, match the modal verbs to the ideas they convey in each excerpt. **a–V; b–II; c–IV; d–I; e–III.**

a. "I **could** say I love you too, but I don't want to." (*Much ado about nothing*)

b. "You **may** have to eat your words." (*Much ado about nothing*)

c. "I did not kill your husband." "Then, he **must** be alive." (*Richard III*)

d. "You **shouldn't** hate the man who loves you." (*Richard III*)

e. "If you **can't** forgive me, then take my sword." (*Richard III*)

I. Suggestion
II. Probability
III. Ability
IV. Logical conclusion
V. Weak possibility

Shakespeare, William. *Much ado about nothing*. Adaptation: John McDonald and John Stokes. Available at http://www.classicalcomics.com/wp-content/uploads/2016/12/MuchAdoExample_QuickText.pdf; *Richard III*. Adaptation: John McDonald. Available at http://www.classicalcomics.com/wp-content/uploads/2016/12/RichardIIIExample_QuickText.pdf. UK: Classical Comics, 2016. Accessed on Mar. 13, 2022.

Não escreva no livro.

- Em caso de dúvida, oriente os estudantes a rever as explicações na seção *Acting with words*.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Estas atividades têm como objetivo preparar os estudantes para a pesquisa que será proposta a seguir. Peça a eles que realizem as atividades em duplas e que comparem as respostas entre si. Depois, corrija-as e dê as orientações complementares que achar pertinente antes de avançar no estudo desta seção.

1a. Chame a atenção dos estudantes para como o autor usa a palavra *bells* no poema: como um substantivo que se refere a sinos e como uma onomatopeia que representa seu som.

1c. Mostre como sons foram usados para criar substantivos: *tintinnabulation*, *jingling*, *tinkling*.

RESEARCH IN ACTION

Pssst...! Onomatopoeias in English X Psiu...! Onomatopeias em português

1. Leia o poema e faça as atividades a seguir no caderno.

The bells

I

Hear the sledges with the bells –
Silver bells!
What a world of merriment their melody foretells!
How they tinkle, tinkle, tinkle,
In the icy air of night!
While the stars that oversprinkle
All the heavens seem to twinkle
With a crystalline delight;
Keeping time, time, time,
In a sort of Runic rhyme,
To the tintinnabulation that so musically wells
From the bells, bells, bells, bells,
Bells, bells, bells –
From the jingling and the tinkling of the bells.
[...]



Claudio Chiyo/DIB/BR

POE, Edgar Allan. The bells. *The works of the late Edgar Allan Poe*, vol. II, 1850. Available at https://poets.org/poem/bells. Accessed on May 12, 2022.

a. Identifique as palavras que representam sons no poema.
tinkle, bells.
b. A que se referem essas onomatopeias?
Ambas se referem aos sons de sinos.
c. Quais palavras foram criadas a partir de onomatopeias?
tintinnabulation, jingling, tinkling.
d. De que maneira a imagem ajuda você a entender o poema?
Resposta pessoal.

2. No caderno, relacione onomatopeias tipicamente usadas em histórias em quadrinhos com possíveis equivalentes em português. a–IV; b–V; c–II; d–I; e–III.

Claudio Chiyo/DIB/BR

a. Whap!	I. Uau!
b. Bwah Ha Ha Ha!	II. Pop!
c. Pow!	II. Chuac!
d. Wow!	IV. Pah!
e. Smack!	V. Ah ha ha ha!

Não escreva no livro.

QUESTION

Onomatopeias são figuras de linguagem bastante usadas em histórias em quadrinhos por reproduzirem na escrita os sons existentes ao nosso redor. **Quais são as onomatopeias mais utilizadas em quadrinhos? O que elas expressam?**

RESEARCH

1. Em grupos, escolham uma pesquisa dentre as propostas a seguir:
   a. Identifiquem as onomatopeias mais utilizadas em quadrinhos na língua portuguesa. Façam um levantamento do que elas expressam. Investiguem as onomatopeias equivalentes em inglês.
   b. Façam um levantamento de onomatopeias utilizadas em diferentes línguas, agrupando-as em categorias, como objetos, pessoas, animais, etc. Listem o que elas expressam.
2. Façam um *brainstorm* inicial com os colegas de grupo. Depois, selecionem fontes em que podem encontrar outras ocorrências, como coleções de revistas em quadrinhos, de amigos ou parentes, acervos de quadrinhos ou tirinhas *on-line*, listas em páginas na internet, etc.
3. Busquem imagens ou desenhos que possam representar as onomatopeias visualmente.

Documente todo o processo desde o início para ter certeza de não perder nenhuma informação importante.

PRODUCTION

Pesquisa a.

Criem uma história em quadrinhos com as onomatopeias encontradas durante a pesquisa. Apresentem a história em português e em inglês. Utilizem aplicativos como o Pixton (https://www.pixton.com/; acesso em: 12 maio 2022), o Toony Tool (https://www.toonytool.com/; acesso em: 12 maio 2022) ou o Render forest (https://www.renderforest.com/cartoon-maker; acesso em: 12 maio 2022). Também pode ser feita com qualquer outra ferramenta gratuita ou em papel.

Pesquisa b.

Façam uma apresentação de *slides* incluindo uma nuvem de palavras com as onomatopeias. Incluam imagens com as onomatopeias agrupadas por categorias. O grupo pode também criar um *e-book* para publicar os resultados da pesquisa usando ferramentas como o Book Creator (https://bookcreator.com/; acesso em: 12 maio 2022), o Canva (https://www.canva.com/create/ebooks/; acesso em: 12 maio 2022), ou qualquer outra ferramenta gratuita.

Observem os seguintes critérios em sua produção:

- uso dos elementos típicos do gênero escolhido pelo grupo para a apresentação dos resultados da pesquisa;
- uso de imagens e outros elementos visuais (resolução, qualidade, representatividade);
- menção das fontes das informações e dos créditos das imagens.

FINAL THOUGHTS

Depois de apresentar a produção à turma, conversem sobre estas questões:

1. Como as onomatopeias colaboram na construção de sentidos em um texto? Quais efeitos elas geram?
2. Em que outros contextos de uso de língua as onomatopeias podem ser usadas? Compartilhe com a turma situações em que você já as usou ou usa com frequência. **Respostas pessoais.**

Não escreva no livro.

BNCC EM USO

Esta seção permite trabalhar a habilidade **EF09LI04**, ao propor que seja realizada uma pesquisa com base em textos em inglês e em português e que sejam expostos os resultados com o apoio de diferentes recursos, e a habilidade **EF09LI08**, uma vez que propõe uma pesquisa em ambiente virtual, com análise e validação das informações.

- Estas atividades têm como objetivo sensibilizar os estudantes para a comunicação intercultural ao levá-los a pesquisar sobre como falantes da língua inglesa e outras línguas percebem os sons ao seu redor. Apesar do conteúdo lúdico, oriente-os a fazer a pesquisa em fontes variadas, a registrar os resultados, a escolher categorias significativas de acordo com os dados disponíveis, a negociar com os colegas durante todo o processo.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Estimule os estudantes a ler poemas, peças teatrais, contos e outros tipos de texto literário. Destaque que a leitura desses textos pode aprimorar a aprendizagem de línguas e enriquecer o repertório cultural deles. Você também pode enfatizar a importância de eles participarem ativamente desses tipos de atividades e avaliarem o que foi aprendido tanto na escola como fora dela.

Learning strategies

Literature can help you improve your English

THEATERS, PLAYS & POEMS

Leia histórias e peças. É uma maneira agradável de melhorar seu inglês. A literatura também pode nos ensinar sobre cultura e sobre a vida.

Leia poemas. Rimas podem melhorar sua pronúncia. Você pode encontrar alguns poemas em: https://www.familyfriendpoems.com/ e https://www.familyfriendpoems.com/poems/children/funny/. Acessos em: 20 jun. 2022.

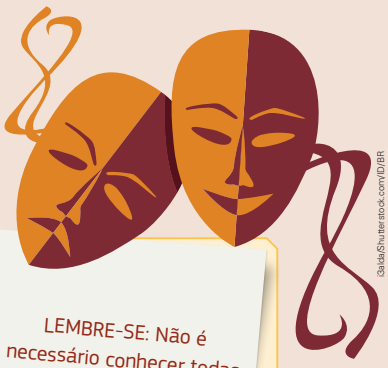
Crie um Clube do Livro no qual você e os colegas possam ler poemas em voz alta.

- Com os colegas, escolha peças, contos e romances para ler e discutir no Clube do Livro.
- Faça previsões antes e depois da leitura.
- Leia uma sinopse para ter uma ideia geral sobre o texto.
- Leia o título e se pergunte: "O que eu sei sobre isso?".
- Faça inferências a partir do título.
- Durante a leitura, levante hipóteses respondendo à pergunta: "O que acontecerá a seguir?".
- Durante e após a leitura, tente responder às seguintes perguntas:

Sobre o que é esta peça/história/romance?
Onde se passa?
Quem são os personagens?
Quem é o narrador?
Qual é a mensagem dessa peça/história/romance?

WHAT HAVE I LEARNED FROM WITH THIS TEXT?

- Novas palavras
- Novas expressões
- Citações bonitas e inteligentes



Gavida/Shutterstock.com/ID/BR

WORD LISTS

Encontre peças em:
https://www.youthplays.com/

Leia amostras de peças em:
https://offthewallplays.com/search-plays/teen-plays-plays-high-school/

Encontre contos em:
https://www.storystar.com/read-short-stories?subcategory=2

http://www.free-short-stories.org.uk/

Acessos em: 11 maio 2022.

LEMBRE-SE: Não é necessário conhecer todas as palavras. Você pode adivinhar o significado delas ou fazer inferências. Você pode encontrar textos literários na internet.

Andreza Moreira/ID/BR

Não escreva no livro.

Let's reflect on learning! – Part 2

Chegou a hora de refletir sobre sua aprendizagem na parte 2.

No caderno, para se autoavaliar, você começará utilizando os termos do quadro abaixo.

- Reading activities
- Speaking activities
- Listening activities
- Writing activities
- Grammar and vocabulary activities
- Checkpoints
- Research in action

Depois, vai selecionar o *emoticon* que melhor representa sua percepção dessa aprendizagem...



Illustrations: Freepik/FLYER

... e finalizará com uma das opções abaixo.

Para aprender mais, eu vou...
- ... refazer os exercícios que achei mais difíceis.
- ... refazer os exercícios para me divertir.
- ... ouvir os áudios mais vezes.
- ... pedir ajuda aos colegas.
- ... pedir ajuda ao professor.
- ... outros.

Songs  *vou ouvir novamente.*

Audio activities  *vou repetir várias vezes.*

Acting with words  *vou pedir ajuda aos colegas.*

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Neste momento, os estudantes são incentivados a avaliar seu processo de aprendizagem. Para que possam desenvolver essa proposta, instrua-os a retornar à página inicial da unidade e a reler os objetivos apresentados. Incentive-os a folhear as páginas e a compartilhar com os colegas os conteúdos que aprenderam. Chame a atenção deles para o fato de que esta é uma oportunidade valiosa para que expressem suas dúvidas e possam retomar os conteúdos que julgam não compreender de forma satisfatória.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- As atividades propostas nas unidades desta parte têm como objetivo promover diversas situações comunicativas relacionadas aos temas dança e tecnologia. Nesse sentido, o *Learning plan* visa auxiliar os estudantes a falar sobre dança e sobre tecnologia, a escrever um texto coerente, a fazer sugestões e falar sobre possibilidades e a utilizar *linking words*. Por meio desse trabalho, busca-se expandir o repertório cultural dos estudantes.

PART 3

THE ART OF DANCE AND TECHNOLOGY



LEARNING PLAN

- Learn to talk about different kinds of dance
- Learn how to write a coherent text
- Talk about technology
- Learn how to make suggestions
- Learn to talk about possibilities

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

As duas unidades que formam esta parte desenvolvem as competências a seguir.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

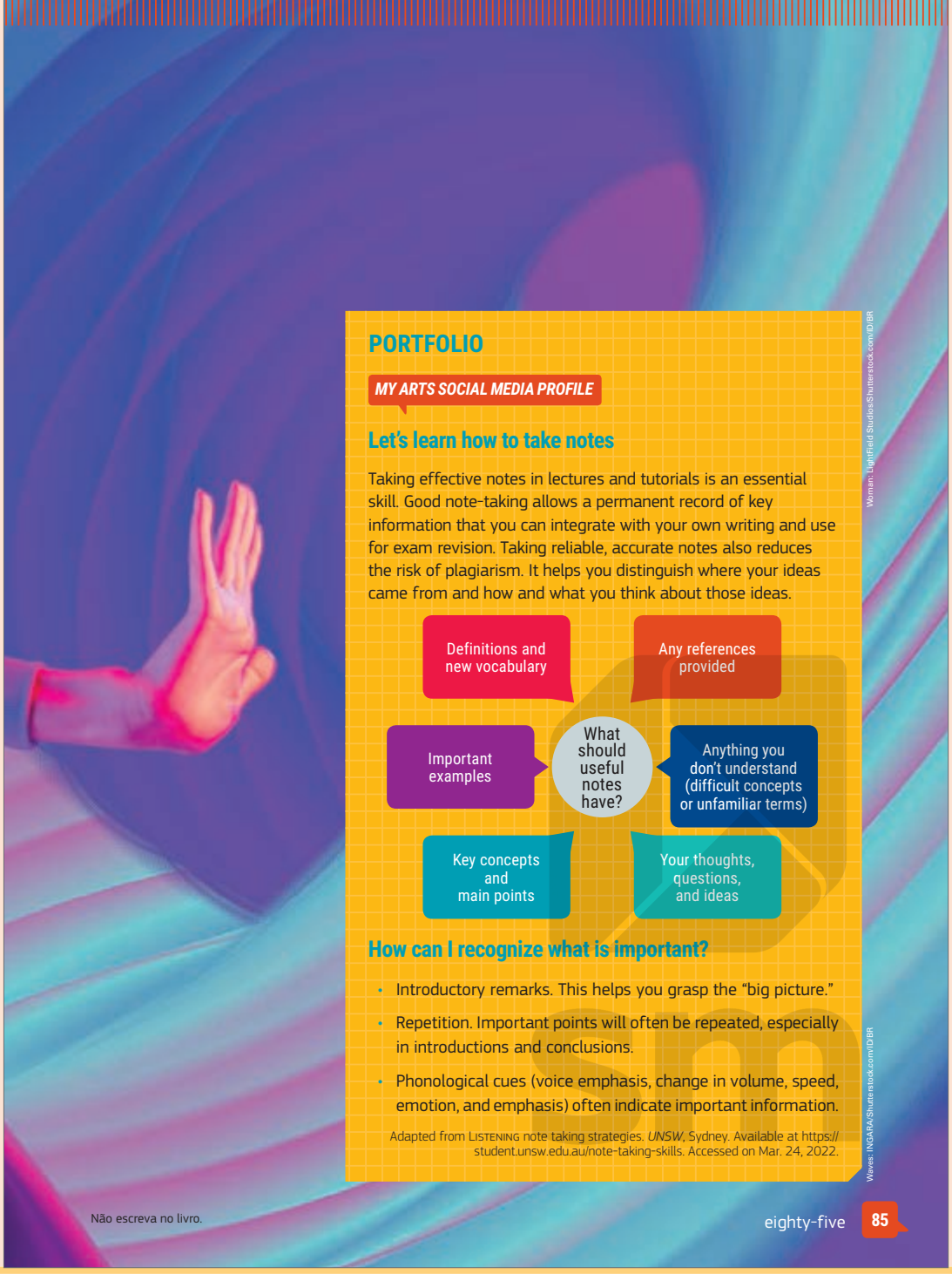
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DE LÍNGUA INGLESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Esta parte desenvolve os temas contemporâneos transversais **Multiculturalismo (Diversidade cultural** e **Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras)** na medida em que explora o universo da dança em contextos diversos, no Brasil e no



PORTFOLIO

MY ARTS SOCIAL MEDIA PROFILE

Let's learn how to take notes

Taking effective notes in lectures and tutorials is an essential skill. Good note-taking allows a permanent record of key information that you can integrate with your own writing and use for exam revision. Taking reliable, accurate notes also reduces the risk of plagiarism. It helps you distinguish where your ideas came from and how and what you think about those ideas.

How can I recognize what is important?

- Introductory remarks. This helps you grasp the "big picture."
- Repetition. Important points will often be repeated, especially in introductions and conclusions.
- Phonological cues (voice emphasis, change in volume, speed, emotion, and emphasis) often indicate important information.

Adapted from LISTENING note taking strategies. *UNSW*, Sydney. Available at https://student.unsw.edu.au/note-taking-skills. Accessed on Mar. 24, 2022.

Woman: LightField Studios/Shutterstock.com/ID/BR

Waves: INGARA/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

- Oriente os estudantes a observar a imagem disposta nas páginas de abertura e o título da parte. Depois, incentive-os a compartilhar com os colegas o que eles esperam encontrar nas páginas seguintes.

exterior, trabalhando, por exemplo, com: notícia sobre o Grupo Corpo, distintos tipos de dança e programa de competição famoso mundialmente; **Ciência e Tecnologia**, uma vez que promove a interação dos estudantes com textos multimodais da esfera tecnológica, incluindo discussão sobre educação e vícios relacionados ao mundo digital; e **Saúde**, pois promove uma discussão sobre saúde mental associada ao uso das mídias sociais.

OBJETIVOS DA UNIDADE

Levar os estudantes a falar sobre diferentes tipos de dança e a elaborar e desenvolver um texto coerente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levar os estudantes a:

- reconhecer as características de uma campanha publicitária;
- reconhecer e usar *linking words* e *pronominal reference* em situações comunicativas;
- compreender e usar o vocabulário relacionado à temática da unidade;
- reconhecer variações no uso da linguagem informal e oral;
- produzir uma campanha para um evento escolar ou local para o portfólio *My arts social media profile*.

JUSTIFICATIVA

- A unidade trata de questões voltadas para diversos tipos de dança e suas manifestações em diferentes contextos. Ela apresenta companhias de dança, competições e festivais com o propósito de conscientizar os estudantes sobre a diversidade da dança no Brasil e no mundo. A proposta desta unidade se justifica por promover oportunidades de trabalhar o tema contemporâneo **Multiculturalismo**, por contemplar as competências da BNCC apontadas na abertura, bem como as habilidades da BNCC articuladas ao longo das seções desta unidade.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Para contextualizar a unidade, sugerimos pedir aos estudantes que compartilhem com a turma informações sobre os tipos de dança que eles conhecem e quais são as danças mais populares na região em que vivem. Outra possibilidade de contextualização é compartilhar informações sobre o Grupo Corpo, que podem ser acessadas no *link* http://grupocorpo.com.br/ (acesso em: 24 mar. 2022).
- Durante a leitura do texto sobre o Grupo Corpo, incentive os estudantes a utilizar estratégias de leitura, como identificação de palavras-chave, localização de informações específicas e compreensão da ideia geral de cada palavra.

UNIT 5 DANCE

Let's start!

LANGUAGE IN ACTION

- Learn to talk about different kinds of dance.
- Learn how to write a coherent text.

ID/BR

Arquivo/The News-Herald

The News-Herald

THINGS TO DO ENTERTAINMENT

Brazilian dance troupe Grupo Corpo bringing 40 years of experience to Ohio Theater stage

Brazilian dance group Grupo Corpo performs.

By JOHN BENSON C, JOHN BENSON CORRESPONDENT, JOHN BENSON ENTERTAINMENT.COM, JOHN BENSON ENTERTAINMENTS.COM, JOHN BENSON ENTERTERTAINMENT.COM, JOHN BENSON ENTRTAINMENT.COM, JOHN BENSON, JOHN BENSON.COM, JOHN BENSONCORRESPONDENT and JOHN BENSONRE |
PUBLISHED: January 15, 2018 at 3:20 p.m. | UPDATED: July 15, 2021 at 8:11 a.m.

To celebrate the 40th anniversary of Brazilian dance sensation Grupo Corpo, choreographer and co-founder Rodrigo Pederneiras decided to capture the company's unique style, which layers ballet, modern dance and Afro-Brazilian movement, into one performance.

That anniversary show featuring heralded pieces "Suite Branca" and "Danca Sinfonica" makes its stateside debut with a winter tour that includes Cleveland performances Jan. 20 and 21 at the Playhouse Square's Ohio Theatre. [...]

Benson, John. Brazilian dance Grupo Corpo bringing 40 years of experience to Ohio Theater stage. *The News-Herald*, Jan. 15, 2018. Available at https://www.news-herald.com/2018/01/15/brazilian-dance-troupe-grupo-corpo-bringing-40-years-of-experience-to-ohio-theater-stage/. Accessed on Mar. 24, 2022.

Contemporary dance group Grupo Corpo (2011).



Janete Longo/Estadão Conteúdo/AE

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Nesta unidade são trabalhadas as seguintes habilidades:

(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.

(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.

(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão *on-line*, fotorreportagens, campanhas publicitárias, *memes*, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.

(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.

1. Read the text about *Grupo Corpo* and answer the following questions in your notebook.

a. Where was the text taken from? ***The News-Herald.***

b. In what section (local, U.S., world, business, etc.) was it included?
It was included in the Entertainment section.

c. What are the main elements of the *Grupo Corpo* forty-year anniversary performance?
Ballet, modern dance, and Afro-Brazilian movement.

d. What information in the text indicates the dance group has been around for a long time?
They're celebrating their 40th anniversary.

e. When was the piece of news last updated?
July 15, 2021, at 8:11 a.m.

DID YOU KNOW...?

Grupo Corpo is a famous Brazilian dance group from Belo Horizonte, Minas Gerais.

2. In your notebook, write the correct combination of letters and Roman numerals to match the words to their definitions. **a–II; b–I.**

a. Birthday — I. the annual recurrence of a date marking a notable event.

b. Anniversary — II. the day of a person's birth.

3. Take a look at the text on the previous page, identify and write in your notebook elements that suggest whether the text is printed or published online. **The text is published online, because of the URL on top, the shortcut to social media, and the links to external websites.**

4. Read the headlines below and answer the questions in your notebook.

THINGS TO DO · THEATER

'Pretty Woman' is only the latest show director Jerry Mitchell has helped made from a popular flick

Director says harsh Broadway critics were wrong about Playhouse Square-bound adaptation's quality

Arquivo/The News-Herald

"Pretty Woman" is only the latest show director Jerry Mitchell has helped made from a popular flick. *The News-Herald*, Mar. 8, 2022. Available at https://www.news-herald.com/2022/03/08/pretty-woman-is-only-the-latest-show-director-jerry-mitchell-has-helped-made-from-a-popular-flick/. Accessed on Mar. 24, 2022.

LOCAL NEWS

Fine Arts Association brings back Winter Dance Showcase with special guests

Dance students performed with established dancers

Arquivo/The News-Herald

Fine Arts Association brings back Winter Dance Showcase with special guests. *The News-Herald*, Jan. 12, 2022. Available at https://www.news-herald.com/2022/01/14/fine-arts-association-brings-back-winter-show-with-special-guests/. Accessed on Mar. 24, 2022.

a. What are the headlines about?

I. travel II. TV listings III. entertainment **X** IV. health

b. What information helped you answer the previous question? **The use of words and expressions such as "Show", "Broadway critics", "Fine Arts Association", "Winter Dance Showcase", "performed", and "dancers."**

c. In which menu tag can you find these headlines?
The first headline in "Things to do > Theaters" and the second in "Local news."

Não escreva no livro.

1. Ao realizar a atividade, estimule os estudantes a refletir sobre a importância de analisar a fonte das informações ao interpretar um texto com o qual tenham contato em seu cotidiano.
- Como **atividade de pós-leitura**, sugira aos estudantes que pesquisem sobre grupos de dança que atuam em sua região. Peça-lhes que preparem uma pequena descrição, em inglês, do trabalho da companhia de dança e a apresentem na aula seguinte. Essa é uma oportunidade de eles conhecerem mais sobre seu entorno cultural.

MATERIAL DE APOIO

Para saber mais sobre o Grupo Corpo, leia o trecho a seguir.

Fundado [...] em 1975, em Belo Horizonte, o Grupo Corpo estrearia no ano seguinte sua primeira criação, *Maria Maria*. Com [...] coreografia do argentino Oscar Araiz, o balé ficou dez anos em cartaz e percorreu catorze países. Um êxito que se converteria na concretude de uma sede própria, inaugurada em 1978. Mas, se a empatia com o público, o entusiasmo da crítica e o sucesso de bilheteria foram imediatos, a conquista de uma identidade artística própria, a sustentação de um padrão de excelência e a construção de uma estrutura capaz de garantir a continuidade da companhia e o estabelecimento de metas de longo prazo são fruto de árduo trabalho cotidiano.

Histórico. Grupo Corpo. 2022. Disponível em: https://grupocorpo.com.br/companhia/. Acesso em: 24 mar. 2022.

A BNCC EM USO

Estas atividades promovem o desenvolvimento da habilidade **EF09LI02** pela localização das ideias-chave de *headlines* para a compreensão geral do texto.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Promova oportunidades para que os estudantes pesquisem os tipos de dança apresentados na atividade e para estabelecer um diálogo com o componente curricular de Educação Física. Recomendamos que os resultados das pesquisas sejam apresentados para a turma oralmente ou em pôsteres impressos ou virtuais. Essa prática gera possibilidades de desenvolvimento de vocabulário voltado para o tema, além de trabalho interdisciplinar e interação entre os estudantes.
- ***Types of dance*** – Esse assunto pode ser uma boa oportunidade para levar os estudantes a refletir sobre os preconceitos sociais e de gênero em relação aos vários tipos de dança. Por exemplo, meninos são discriminados se optam pelo balé, e a dança de rua, elemento essencial da cultura *hip-hop*, costuma ser associada à marginalidade. Sugerimos levar para a aula exemplos de outros tipos de dança, como de outros países, ou existentes na região/cidade em que vivem os estudantes.
- Outra sugestão seria a organização de um festival de dança em um trabalho interdisciplinar com os professores de Arte, Educação Física e Geografia, por exemplo, em que os estudantes façam uma pesquisa sobre diversas danças, culminando com ensaios e apresentações no dia do festival.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Como atividade complementar, proponha aos estudantes que criem as próprias nuvens de palavras. Explique que elas servem tanto para registrar vocabulário novo como para representar frequência de uso de palavras. Neste último caso, as ferramentas representam as palavras mais frequentes com um tamanho maior na nuvem. Algumas ferramentas são: https://www.wordclouds.com/, https://www.mentimeter.com/features/word-cloud, https://monkeylearn.com/word-cloud/, https://www.jasondavies.com/word-cloud/ e https://coolinfographics.com/word-clouds. Acessos em: 24 mar. 2022.

Vocabulary corner: types of dance

1. Look at the different types of dance represented below. Read the vocabulary in the word cloud and, in your notebook, group the words that best describe the different types of dance. Look at the example (it's possible to use the same word in more than one type of dance).

2. Hip-hop: boom box, freestyle, beatboxing, rhythm and blues / 3. Ballet: tutu, piano, costumes, violin




1

Roberto Galan/Shutterstock.com/ID/BR

Folk dance: *regional traditions, drums, costumes*


4

Bruno Rocha/Fotoarena

Forró.


2

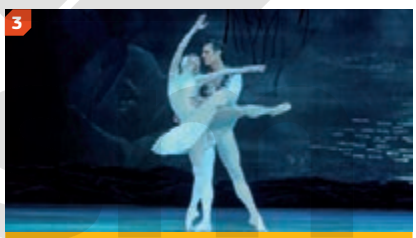
VADU_Shutterstock.com/ID/BR

Hip-hop.


5

VCG/Getty Images

Modern.


3

Igor Bulgarin/Shutterstock.com/ID/BR

Ballet.


6

Ismar Ingber/Pulsar Imagens

Samba.

4. Forró: northeastern, accordion, pairs, percussion / 5. Modern: contemporary, theater, orchestra, costumes
6. Samba: Brazilian, carnival, percussion, costumes

Não escreva no livro.

Listening and speaking

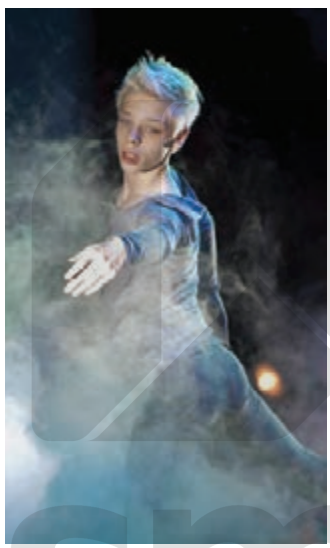
WARM-UP

1. Com a ajuda dos colegas de classe, responda oralmente:
   a. Quais programas de talentos você conhece?
   b. Você já assistiu a programas de quais países?
   c. De quais tipos de apresentação você mais gosta?
   d. Há algum tipo a que você não assiste? Por quê?
   e. Quais são os melhores jurados em sua opinião? Por quê?

   Respostas pessoais.

2. 15 Listen to a brief conversation between James Hobley, a *Britain's Got Talent* finalist, and one of the judges. Write the missing words in your notebook.

Judge: Hello! Hi!
James: A **Hi!**
Judge: Welcome to *Britain's Got Talent*. What's your name?
James: B **James.**
Judge: How old are you, James?
James: I'm C **11.**
Judge: And what's your act?
James: D **Dancing.**
Judge: And hm... so, you're at school, James?
James: Hm... E, my mum's homeschooling me, cos' I was autistic. **No**
Judge: Right. So, you have F ? **autism**
James: Yep.
Judge: Right. And how long have you been dancing?
James: G **'bout four and a half years.**
Judge: OK, do you love dancing?
James: Yep, it's H **my life.**



Fred Lee/Avalon Photoshot/Easypix Brasil

Andreza Moreira/ID/BR

James Hobley. Production: Britain's Got Talent. May 7, 2011. Adapted from http://www.youtube.com/watch?v=T9nUn3ic7M0. Accessed on Mar. 24, 2022.

Não escreva no livro.

AUDIO TRANSCRIPT

TRACK 15

Judge: Hello! Hi!
James: Hi!
Judge: Welcome to *Britain's Got Talent*. What's your name?
James: James.
Judge: How old are you, James?
James: I'm 11.
Judge: And what's your act?
James: Dancing.
Judge: And hm ... so, you're at school, James?
James: Hm... No, my mum's homeschooling me, cos' I was autistic.
Judge: Right. So, you have autism?
James: Yep.
Judge: Right. And how long have you been dancing?
James: 'bout four and a half years.
Judge: OK, do you love dancing?
James: Yep, it's my life.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Ao abordar o conteúdo do boxe *Warm-up*, liste no quadro as respostas da turma. Seria interessante também propor uma pesquisa sobre programas de talentos de diversos países com o objetivo de discutir as semelhanças e diferenças entre várias culturas.
- Para contextualizar o conteúdo trabalhado nesta página e favorecer a **pré-compreensão oral**, pergunte aos estudantes se eles conhecem o programa *Britain's Got Talent* e o que sabem sobre *shows* de talentos em geral. Convidá-los a falar sobre os *shows* de talentos nacionais também pode ser uma forma de valorizar a produção local.
- Peça aos estudantes que digam o tipo de comentário que eles esperam que seja feito pelos jurados a respeito do bailarino: se será usada linguagem formal ou informal, se haverá críticas, elogios, etc.
- ***Britain's Got Talent*** – Se julgar pertinente, incentive os estudantes a fazer uma lista dos novos vencedores do *Britain's Got Talent* e outros programas de talentos. Essa atividade poderá ser um ponto de partida para a organização de um *show* de talentos com todos os estudantes do 9º ano.
- Em atividades de compreesão oral, incentive os estudantes a **tomar nota** de qualquer palavra, expressão ou frase que não entenderem. A princípio, eles não devem se preocupar com precisão, mas com compreensão geral.

- Caso os estudantes demonstrem interesse sobre o tema autismo, disponibilizamos algumas fontes para consulta. O *site* Autismo e Realidade (https://autismoerealidade.org.br/. Acesso em: 6 jun. 2022), desenvolvido por pais e profissionais envolvidos em casos de autismo, aborda diversas questões sobre o transtorno e aponta que as pessoas com autismo podem se destacar em habilidades visuais, musicais, artísticas e matemáticas. Essas questões podem ser exploradas em sala de aula, caso julgue pertinente. As fontes para consulta são: https://institutopensi.org.br/blog-saude-infantil/autismo/; https://drauziovarella.uol.com.br/entrevistas-2/autismo-1-entrevista/; https://www.minhavida.com.br/saude/temas/autismo. Acessos em: 24 mar. 2022.
- O conteúdo desta seção permite o trabalho interdisciplinar com Arte. Se possível, proponha um trabalho em conjunto com o professor desse componente curricular.

3. 16 Listen to the judges' comments and the results of James's presentation. While you listen, in your notebook, take notes of the information that can help you support your answer.

a. Is he going to the finals?

b. Which words and expressions in the text support your answer?

a. Yes, he is going to the finals.
b. Suggested answers: "amazing talent", "incredible dancer", "terrific performance", "extraordinary dancer", "it's a 'yes'".

4. Which notes helped you answer **exercise 3**? Answer in your notebook. Personal answer.

5. What nonverbal information can help you answer **exercise 3**? Answer in your notebook. The ovation, the applause.

6. 15 Listen to the conversation in **exercise 2** again and write in your notebook examples for the following language elements:

a. **Phrases/expressions**
Words that go together.

b. **Gap fillers**
Words or sounds used to avoid silence in conversations.

c. **Contractions**
Word made by shortening/combining two words.

d. **Abbreviations**
Shortened form of a word or phrase.

e. **Nonstandard spelling**
Representation of a pronunciation.

a. How old, How long
b. right, OK, hm (2x), So (2x)
c. What's, I'm (2x), you're, it's
d. cos', 'bout
e. yep (2x)

7. Did any phonological cues (voice emphasis, change in volume, speed, emotion, and emphasis) or repetition in the texts help you find important information to complete exercises **2** to **6**? If so, can you give examples? Personal answers.



MaryJary/Shutterstock.com/ID/BR

8. In pairs, discuss the following questions. Then, share your thoughts with your classmates. Personal answers.

a. Have you ever participated in a talent show?

b. What kind of talent do you think you could present?

c. James shared that he is autistic. Do you know talented people with any disabilities?

d. What do you know about autism?

e. How could we help an autistic classmate integrate into school life? The website *Autismo e Realidade* (https://autismoerealidade.org.br/. Accessed on June 6, 2022) can help you understand what to do.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

As atividades desta seção mobilizam a habilidade **EF09LI01** ao fazer uso da língua inglesa nas interações para reconhecer recursos linguísticos orais na exposição de pontos de vista de jurados e na fala de participantes. A percepção de pistas fonológicas e outros elementos da língua falada em contexto serve para auxiliar os estudantes a melhorar a eficácia da sua comunicação. Já a compilação das ideias-chave dos textos por meio de tomada de notas proposta nesta seção permite o trabalho com a habilidade **EF09LI02**.

AUDIO TRANSCRIPT

TRACK 16

Judge 1: You know what's the best part about you? You have amazing talent. You're an incredible dancer. Stay with your dream. Congratulations! Terrific performance!

James: Thank you!

Judge 2: James, you were obviously born to dance and I'm glad that you found that. You found joy in that and I'm glad that we found you. Congratulations!

James: Thank you.

Judge 3: You're an extraordinary dancer. You have so much grace and so much poise about you and I just applaud you and I want you to look at the sign on the back of the wall because you have talent. It was incredible. Congratulations!

James: Thank you.

Judge 1: I'm going to say "yes."

Judge 3: It's a "yes."

Judge 2: It's three "yes."

Reading

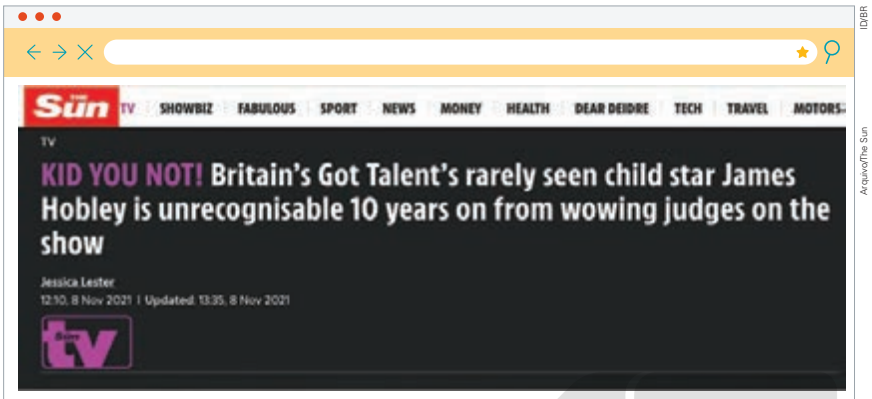
WARM-UP **Respostas pessoais.**

1. Você vai ler uma reportagem sobre James Hobley publicada 10 anos depois de sua participação no *Britain's Got Talent*. Escreva em seu caderno perguntas sobre as informações que espera encontrar no texto.
2. Em duplas, prevejam as respostas para as perguntas um do outro.

READING STRATEGY

Faça uma **previsão** sobre as informações no texto a partir de seu assunto.

3. Now, read the text and check your answers.



ID/BR

Arquivo/The Sun

RARELY seen Britain's Got Talent child star James Hobley looks unrecognisable a decade after wowing judges on the show.

The autistic dancer auditioned for the ITV show in 2011 when he was just 11 years old - performing a stunning interpretive dance to Coldplay's Fix You.

James, now 22, wowed the judges with his stunning routine and made it all the way through to the final of the show to perform the dance again.

In his original audition, the star told viewers how he started dancing to "feel free" as he revealed he had been home-schooled as a result of his autism. [...]

James joined the English National Ballet in 2015, and left in 2018 to join the Scottish Ballet, Scotland's national dance company.

Since then, he has performed in a number of shows produced by the ballet company across Scotland - as well as teaching ballet lessons across the UK.

On his website, James tells fans that he knew he wanted to dance full time after watching The Nutcracker when he was just ten years old.

"The moment that I realised I wanted to be a professional dancer was when I saw my first ballet at the age of 10, it was The Nutcracker," he writes.

Social media snaps see James smiling for the camera - as well as posing at the ballet bar at the English National Ballet School. [...]

LESTER, Jessica. KID YOU NOT! Britain's Got Talent's rarely seen child star James Hobley is unrecognisable 10 years on from wowing judges on the show. *The Sun*, Apr. 25, 2022. Available at https://www.thesun.co.uk/tv/16670030/britains-got-talent-james-hobley-ten-year-dancer-ballet/. Accessed on Mar. 24, 2022.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Pergunte aos estudantes se eles conhecem o programa de talentos britânico e outros semelhantes, incluindo os brasileiros. Converse com eles sobre as semelhanças e diferenças e pergunte qual eles preferem e por quê.

A BNCC EM USO

Esta seção favorece o desenvolvimento da habilidade **EF09LI02** ao propor um trabalho com as ideias-chave do texto pela tomada de notas induzida pelas perguntas formuladas, previsão de respostas e checagem.

- Os estudantes podem conhecer mais sobre James e sua nova companhia de ballet em https://www.scottishballet.co.uk/profile/james-hobley/biography, bem como ler mais artigos sobre seu trabalho em https://www.ballet.org.uk/blog-detail/james-hobley-dancing-my-first-ballet-cinderella, https://www.thesun.co.uk/living/3357121/britains-got-talent-ballet-boy-james-hobley e https://www.gramilano.com/2018/07/james-hobley-britains-got-talents- autistic-dancer-now-19-leaves-enbs-school-to-join-scottish-ballet (acessos em: 24 mar. 2022).

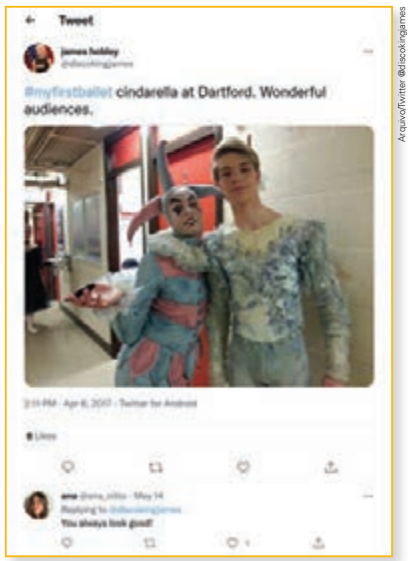
4. How would you ask your questions in English? Use the prompts below and answer in your notebook. **Personal answers.**

Who...(about)? What...? Why...? When...? Where...? How...?

5. Now, in your notebook, answer the questions in English using information from the text. **Personal answers.**

6. Share your questions and answers with your classmates. How similar or different are they? Did you all understand the article the same way? **Personal answers.**

7. Here is a tweet by James Hobley when he was in a project called *My First Ballet*: *Cinderella* produced by the English National Ballet. Read it and answer the questions in your notebook.



Arquivo/Twitter @discokingjames

HOBLEY, James. *#myfirstballet cinderella at Dartford.* Dartford, Apr. 8, 2017. Twitter: @discokingjames. Available at https://twitter.com/discokingjames/status/850757885395173376?ref_src=twsrc%5Etfw%7Ctwcamp%5Etweetembed%7Ctwterm%5E850757885395173376%7Ctwgr%5E%7Ctwcon%5Es1_&ref_url=https%3A%2F%2Fwww.thesun.co.uk%2Fliving%2F3357121%2Fbritains-got-talent-ballet-boy-james-hobley%2F. Accessed on Mar. 24, 2022.

a. What's the project called? **My First Ballet.**

b. Which classical play did they perform? ***Cinderella.***

c. Did the viewer congratulate the project or James's performance? **The viewer complimented James.**

d. What nonverbal elements are used? **James shares a picture.**

e. Match Twitter's resources to what they are used for:

A	B	C	D	E	F	G
@	#	...				

I. to choose more functions
II. to reply to a post or comment
III. to share a post or comment
IV. to index keywords or topics
V. to like a post or comment
VI. to address a specific user
VII. to retweet a post or comment

A–VI; B–IV; C–I; D–II; E–VII; F–V; G–III.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Na atividade **6** desta seção, os estudantes podem desenvolver a habilidade **EF09LI09** por compartilharem com os colegas a leitura das perguntas e respostas escritas pela dupla, comparando e valorizando as diferentes compreensões. Já o desenvolvimento da habilidade **EF09LI13** é proposto na atividade **7**, por meio do reconhecimento de novos gêneros digitais, como o *tweet*, e de novas formas de escrita na constituição das mensagens. As atividades **8** e **9** levam os estudantes a identificar recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, mobilizando a habilidade **EF09LI05**.

8. James's new dance company Scottish Ballet has been presenting *The Snow Queen*. Advertising new shows may include different strategies. In your notebook, match the strategies to the ad pieces below.

a. social media post
b. video or audio ad
c. audience or critics review
d. poster or banner
e. calendar or schedule

a–II; b–III; c–IV; d–I; e–V.

I



Opus Arte/Scottish Ballet

Scottish Ballet. *The Snow Queen*. 2021. Poster. Available at https://lojaclassicos.com.br/wp-content/uploads/2021/03/19-1.jpg. Accessed on Mar. 24, 2022.

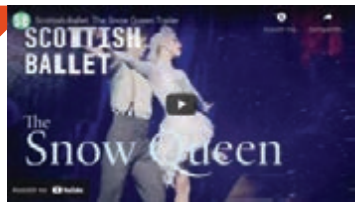
II



Arquivo/Scottish Ballet. Fotografia: Andy Ross

Scottish Ballet. Glasgow, Jan. 3, 2020. Available at https://twitter.com/scottishballet/status/1213097685399539712?ref_src=twsrc%5Etfw%7Ctwcamp%5Etweetembed%7Ctwterm%5E1213587476067033091%7Ctwgr%5E%7Ctwcon%5Es2_&ref_url=https%3A%2F%2Fwww.scottishballet.co.uk%2Farticles%2Fwhat-the-audience-said-the-snow-queen. Accessed on Mar. 24, 2022.

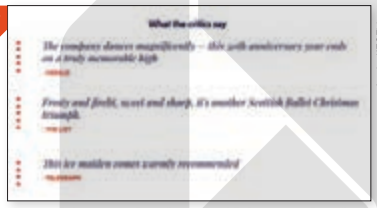
III



Arquivo/Scottish Ballet

Scottish Ballet. *The Snow Queen*: A Glittering Winter Tale. 2022. Available at https://www.scottishballet.co.uk/event/snow-queen. Accessed on Mar. 24, 2022.

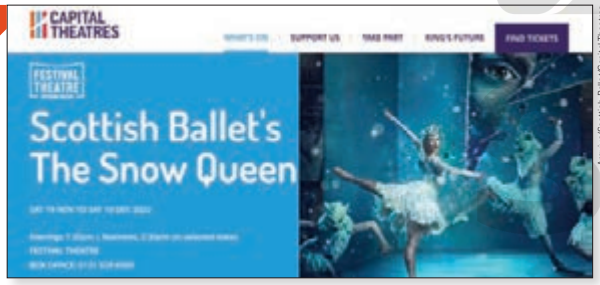
IV



Arquivo/ATG Tickets

ATG Tickets. *What the critics say*. 2022. Available at https://www.atgtickets.com/shows/scottish-ballet-the-snow-queen/theatre-royal-glasgow/. Accessed on Mar. 24, 2022.

V



Arquivo/Scottish Ballet/Capital Theatres

Capital Theatres. *Scottish Ballet's The Snow Queen*. 2022. Available at https://www.capitaltheatres.com/whats-on/all-shows/scottish-ballets-the-snow-queen/51. Accessed on Mar. 24, 2022.

Não escreva no livro.

- Pergunte aos estudantes sobre apresentações culturais na região em que vivem ou que tenham visto nos meios de comunicação. Discuta sobre outras estratégias de divulgação utilizadas.

9. Sugerimos perguntar aos estudantes se eles conhecem outros recursos de persuasão não listados na atividade.

9. In pairs, analyze the ad pieces in **exercise 8** in order to understand the persuasion resources used in marketing campaigns. In your notebook, write the numeral of the ad(s) where you can find the following resources:

a. Booking instructions **II, V**
b. Catchy subtitle **I**
c. Colorful images **I, II, III, V**
d. Company name **I, II, III, V**
e. Contact info **V**
f. Different font sizes **I, III, V**
g. Hyperlinks **II, III, V**
h. Opening date **II, V**
i. Places, dates, and times **V**
j. Production team **I**
k. Ratings **IV**
l. Reviews **IV**
m. Short ad **II**
n. Show name **I, II, III, V**
o. Show scene **II, III**
p. Special characters (symbols, emojis) **II, IV**
q. Specially produced photograph **I, V**

10. Discuss with a classmate and then share your opinions with the class. **Personal answers.**

a. Which persuasion resources do you consider more efficient?
b. Think of the ads you've already seen. What other resources could you use in a marketing campaign?
c. Where would you publish a marketing campaign (social media, website, video/audio platform, bulletin board, etc.)?
d. What persuasion strategies do you consider abusive? Why?
e. Have you ever been deceived by a marketing campaign? Share the story with your classmates.



Claudio Chiyo/ID/BR

Não escreva no livro.

Focus on language

1. Some words help us connect or link ideas within a paragraph and provide a bridge between paragraphs. Read the following excerpts and do the activities on linking words.

Excerpt 1

"**To** celebrate the 40th anniversary of [...] Grupo Corpo, [...] Rodrigo Pederneiras decided to capture the company's unique style [...]"

Excerpt 2

"[...] I just applaud you **and** I want you to look at the sign on the back of the wall **because** you have talent."

Excerpt 3

"Social media snaps see James smiling for the camera – **as well as** posing at the ballet bar at the English National Ballet School."

Excerpt 4

"Judge: **And** hm... **so**, you're at school, James?

James: Hm... No. Hm... my mum's homeschooling me, **cos'** I was autistic."

Excerpt 5

"James joined the English National Ballet in 2015 **and** left in 2018 **to** join the Scottish Ballet [...].

Since then, he has performed in a number of shows produced by the ballet company across Scotland [...]."

Excerpts 1, 2, 3: Benson, John. Brazilian dance troupe Grupo Corpo bringing 40 years of experience to Ohio Theater stage. *The News-Herald*, Jan. 15, 2018. Available at https://www.news-herald.com/2018/01/15/brazilian-dance-troupe-grupo-corpo-bringing-40-years-of-experience-to-ohio-theater-stage/. Accessed on July 6, 2022.

Excerpts 4, 5: Lester, Jessica. KID YOU NOT! Britain's Got Talent child star dancer James Hobley unrecognisable a decade after show debut. *The Sun*, Apr. 25, 2022. Available at https://www.thesun.co.uk/tv/16670030/britains-got-talent-james-hobley-dancer-ballet/. Accessed on July 6, 2022.

Notice the words in **bold** and answer in your notebook: which words show:

a. addition? **and, as well as**
b. purpose? **to**
c. conclusion? **so**
d. explanation? **because, cos'**
e. sequence? **since then**

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Caso a escola possua laboratório ou sala de informática, peça aos estudantes que busquem os conectores (*linking words*) explorados nesta unidade em outros textos voltados para a mesma temática. Eles poderão, por exemplo, anotar excertos desses textos, destacando, entre outras ideias, as que foram adicionadas com uso de conectores, como *in addition*, *too*, *besides*, *as well as*, *and*, e aquelas contrastadas por meio de conectores, como *even though*, *while*, *in contrast*, *but*, *yet*, etc. Para expandir a atividade, eles poderão, em grupos, pesquisar excertos de textos na internet com as categorias das *linking words*. Neste caso, cada grupo fica encarregado de uma categoria e compartilha seu uso com os colegas. Esses excertos podem auxiliá-los a entender melhor o uso de cada uma delas.
- A seção *Language reference*, que se encontra no final do livro, sistematiza o uso de *linking words* e de *pronominal reference*, sob o tópico "coesão". Use-a a seu critério. As explicações estão em português.
- Recomendamos pedir aos estudantes que procurem marcadores discursivos nos outros textos da unidade, anotem no caderno os que encontrarem e identifiquem a ideia de cada um deles.

MATERIAL DE APOIO

Para saber mais sobre a relação entre ensino de inglês e cultura, leia o trecho a seguir.

Assim sendo, em uma sociedade altamente semiotizada e marcada por desigualdades profundas, o ensino de inglês deve ser visto como um meio de nos tornar capazes de assumir a leveza de pensamento e o estado de fluidez necessários para transgredirmos fronteiras linguístico-culturais e, portanto, também discursivas, tornando-nos aptos a agir na construção de sentidos nessa língua (que também é nossa), em toda sua complexidade e múltiplas semioses, a fim de que possamos construir mundos sociais melhores, como também outros significados sobre quem somos, transformando a sociedade e a nós mesmos (Moita Lopes, 2005[1]). Nessa perspectiva, concebemos o inglês como um instrumento, no sentido vygotskiano do termo, multisemiótico e transcultural, que nos auxilia a agir num mundo plural, promovendo transformações singulares. Frente ao caráter fluido e fragmentado das nossas identidades (Bauman, 2005[2]), a educação de línguas também se define como transformadora, ao passo que as línguas, sob premissas rajagopalanianas, são a própria expressão das identidades, precárias e mutáveis, de quem delas se apropria. Como instrumento *trans*cultural, a aprendizagem do inglês (ou de qualquer outra língua) permite-nos *trans*itar por universos linguísticos diferentes, *trans*gredir fronteiras e *trans*formar o mundo, já que nesse processo, estamos, simultaneamente, alterando nossos posicionamentos e redefinindo-nos como pessoa. Grosso modo, o objetivo central da aprendizagem de uma nova língua é o de primordialmente apropriar-se dela para sermos capazes de interagir com outras culturas e modos de pensar e agir, histórica e discursivamente marcados, a fim de que consigamos enfrentar os novos desafios que o mundo, densamente multissemiotizado, coloca em nosso caminho, nos mais variados aspectos.

Rocha, C. H. O ensino de LE (inglês) para crianças do ensino fundamental público na transdisciplinaridade da linguística aplicada. *Anais do SETA*, v. 2, p. 438, 2008. Disponível em: https://revistas.iel.unicamp.br/index.php/seta/article/view/327. Acesso em: 4 abr. 2022.

[1] Moita Lopes, L. P. Ensino de inglês como espaço de embates culturais e de políticas da diferença. *In*: Gimenez, T. *et al*. (orgs.). *Perspectivas educacionais e o ensino de inglês na escola pública*. Pelotas: EDUCAT, 2005. p. 49-67.

[2] Bauman, Z. *Identidade*: entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

3. Após realizar a atividade, peça aos estudantes que componham frases similares, expressando suas preferências.

4. Esta atividade traz uma proposta de reflexão sobre as *linking words* a partir dos textos sobre manifestações artísticas e culturais. Antes de realizar a atividade com a gramática, oriente os estudantes na leitura e compreensão desses excertos, incentivando o uso de estratégias de leitura. Chame a atenção deles para o sentido geral de cada texto e encoraje-os a utilizar a estratégia *skimming* para interpretar a informação principal.

2. Take a look at the chart below and learn other linking words. In your notebook, copy and complete the chart with the answers from **exercise 1**. A. as well as; B. and; C. to; D. cos' [because]; E. since; F. so.

Adding ideas	Contrasting ideas	Expressing purpose	Giving reasons	Sequencing ideas
in addition too besides A also B	even though while in contrast yet but although	so that in order to C	due to as because of D since	first, second, etc. next E then

Summarizing	Giving a result	Expressing emphasis	Stating a condition	Giving an example
in conclusion finally in brief F	as a result therefore so consequently	indeed in fact	if unless whether	for example for instance

3. In pairs, take turns talking about different arts using **and**, **but**, and **because**. Pay attention to the examples. Personal answers.

a. Kinds of music
*I like hip-hop **and** rap.*
*I like hip-hop, **but** I prefer rap.*
*I like rap **because** the verses are usually funny.*

b. Kinds of painting
c. Kinds of literature
d. Kinds of dance
e. Kinds of sculpture
f. Kinds of buildings
g. Names of songs
h. Names of TV shows
i. Names of movies

4. Copy the following excerpts in your notebook and complete the texts with the linking words from the box below.

in addition | and | in contrast to | due to

a. I. and; II. in contrast to; III. In addition.

From a technical aspect, Hip-Hop dance is characterized as hard-hitting involving flexibility I isolations—moving a certain body part independently from others. The chest is down and the body is kept loose so that a dancer can easily alternate between hitting the beat or riding through the beat. This is II ballet or ballroom dancing where the chest is upright and the body is stiff. III, Hip-Hop is very rhythmic and emphasis is placed on self expression, musicality—how sensitive your movements are to the music—and being able to freestyle. As long as dancers maintain the foundational movements, they can add their own (free)style and have a performance that is still Hip-Hop.

International Skating Union. Additions to the ISU ice dance music rhythms booklet 1995. Hip hop. Available at https://www.isu.org/figure-skating/rules/id-handbooks-faq/additions-to-the-isu-ice-dance-music-rhythms-booklet/3204-hip-hop-2c/file#:~:text=From%20a%20technical%20aspect%2C%20Hip,or%20riding%20through%20the%20beat. Accessed on Mar. 24, 2022.

Não escreva no livro.

b. **IV. Due to**

More than 35 years old, Hip-Hop dance has become widely known. IV the popularity of these improvisational styles, the dance industry responded with a studio-based version of hip-hop—sometimes called *new style*—and *jazz funk*. [...]

International Skating Union. Additions to the ISU ice dance music rhythms booklet 1995. Hip hop. Available at https://www.isu.org/figure-skating/rules/id-handbooks-faq/additions-to-the-isu-ice-dance-music-rhythms-booklet/3204-hip-hop-2c/file#:~:text=From%20a%20technical%20aspect%2C%20Hip,or%20riding%20through%20the%20beat. Accessed on Mar. 24, 2022.

5. Copy the texts in your notebook and complete them with one of the following linking words: **although**, **and**, **also**, **as well as**, **because**, **but**, **first**, **if**, **in addition to**, **then**, **when**.

a. [...][Franz] West's pieces provide a striking example of his interactive practice; the public is encouraged to touch and sit on the chair-like sculptures. I these vivid additions to the Sculpture Garden, many popular hallmarks remain on view [...]. **I. In addition to**

Aldrich, Abby. MoMA. Available at https://www.moma.org/calendar/exhibitions/972. Accessed on Mar. 24, 2022.

b. I've been coming to the studio for eight months now II still love walking in the door each and every time. The teachers here are wonderful; patient, friendly, funny and very likable. I've taken lessons elsewhere, III AM [Arthur Murray] really has the best instruction style. You can check the website and come for a free group lesson IV they have an open house. All I can say is you WILL become a better dancer and have a great time doing it. **II. and; III. but; IV. when**

c. Walking into the Hayward studio 3 years ago was the best decision I have ever made! V you have ever dreamed of learning to ballroom dance, this is the place to come. [...] It is perfect for those who want to learn to social dance VI perform and compete. I never dreamed that I would do it all and love every moment. [...] **V. If; VI. as well as.**

d. So I've been around Yelp for a while now, and usually try to give well structured, logical reviews of the establishments I visit. [...]

VII, let me address the result of having signed on at Arthur Murray, VIII I'll try and give a few specifics of what you virtual patrons out there can expect from the Studio/Staff.

I love to dance for many reasons. [...] It is a wonderful form of artistic expression, which is something I value highly for its own sake but it's IX a great way to relate to other people [...].

I dance X it is the best, more enjoyable, most informative, most insightful and revealing thing I do (in public) with my body. [...]

This staff will take you from a dance floor jellyfish, into Travolta in, "Staying Alive" in no time. Keep your eye out for Karen, Rebekah, Sam, Evan H, hell... any of the instructors... XI I will say I am totally in love with Karen for being so relaxed and easy to work with. [...]

VII. First; VIII. then; IX. also; X. because; XI. Although.

Arthur Murray Dance Studio. *Yelp*. 2004-2022. Reviews. Available at https://www.yelp.com/biz/arthur-murray-dance-studio-hayward?start=10. Accessed on Mar. 24, 2022.



Karasu Fukazawa/Shutterstock.com/ID/BR





Não escreva no livro.

5. Ao desenvolver esta atividade, oriente os estudantes a consultar a seção *Language reference* no final do livro. Se possível, corrija esta atividade oralmente e anote os resultados na lousa.

6. Neste momento, os estudantes têm a oportunidade de trabalhar a habilidade de leitura e interpretação tomando como base os pronomes abordados. Explique que essa é uma estratégia importante para compreender melhor os sentidos dos textos. Ao compreendermos "a quem" ou "a que" um pronome faz referência em um texto, é possível ter mais precisão dos sentidos do conteúdo.

Enfatize para os estudantes que, na língua inglesa, o sujeito de uma oração é explícito, ou seja, sempre existe uma palavra que ocupa a posição de sujeito do verbo. No caso de *It was incredible* e *It's a "yes"* na fala dos jurados do BGT (áudio 16), o sujeito da oração é *it*. O mesmo acontece com *It's raining now*, *It's five o'clock*, etc. Mais explicações constam da seção *Language reference* (no final do livro). As explicações estão em português.

7. Dê alguns minutos para que os estudantes realizem a atividade e, durante a correção, peça-lhes que justifiquem suas respostas.

6. Similarly to the linking words, some words help us refer back to ideas within a sentence or paragraph, avoiding unnecessary repetitions. Read the following excerpts and identify the words the pronouns in **bold** refer to in the excerpts below. Go back to the text if necessary. Write the answers in your notebook.

a. That anniversary show [...] makes **its** stateside debut with a winter tour [...].

Its refers to... **anniversary show**

b. In **his** original audition, the star told viewers how **he** started dancing to "feel free" as **he** revealed **he** had been home-schooled as a result of his autism.

His and **he** refer to... **the star**

DID YOU KNOW...?

Sometimes the reference is implicit in the text as a whole (for example, excerpts **c** and **d**) or is the reader him/herself (excerpt **e**).

c. "The moment that I realised I wanted to be a professional dancer was when **I** saw **my** first ballet at the age of 10, **it** was The Nutcracker," **he** writes.

I, my, and **he** refer to... **James Hobley**

It refers to... **first ballet**

d. **You** always look good!

You refers to... **James Hobley**

e. Are **you** ready Glasgow [...]. There's still time to join **us** on **our** winter adventure [...].

You refers to... **the tweet reader**

Us and **our** refer to... **the Scottish Ballet**

7. Let's practice more. What do the underlined words in the text below refer to? Write the answers in your notebook.

OVERVIEW **A–production; B–the reader; C–the Snow Queen; D–the reader; E–ringmaster.**

Scottish Ballet's spectacular and much-loved production of *The Snow Queen* returns to the stage, after A its sell-out tour in 2019.

This glittering production is inspired by Hans Christian Andersen's classic tale – which was also the basis for Frozen. Set to the music of Rimsky-Korsakov which will be performed live by the full Scottish Ballet Orchestra.

From the bustle of a winter's market to the shivers of a fairytale forest, take a journey to the Snow Queen's palace, where B you'll find C her surrounded by the icy fragments of an enchanted mirror. Along the way D you'll meet a colourful cast of characters, from young lovers parted by a spell to a circus ringmaster with a few tricks up E his sleeve.

Choreographed by Christopher Hampson and designed by the award-winning Lez Brotherston, this story of love and friendship is sure to delight the whole family.

Running time: Approx. 1 hour and 50 minutes including a 25-minute interval.

THE SNOW QUEEN: a glittering winter tale. *Scottish Ballet*. 2022. Available at https://www.scottishballet.co.uk/event/snow-queen. Accessed on Mar. 24, 2022.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

As atividades desta seção promovem o desenvolvimento da habilidade **EF09LI14** por meio do trabalho com os conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão, síntese, entre outros, como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.

Acting with words

Marketing campaign

Let's create a marketing campaign for an event in your school, like a Dance Festival, in which students rehearse and present to parents and the community. It can be any important date for your class, school, or even neighborhood/city.



Fouadidesigns/Shutterstock.com/ID/BR

MY ARTS SOCIAL MEDIA PROFILE

What
- Marketing campaign

Setting
- Your profile or school website

Writer
- You

Audience
- Classmates or general community

Objective
- To inform about an event

Typical grammar patterns
- Present, linking words

Tone
- Formal

Key vocabulary
- Dates, times, events, verbs of action

Text structure
- Title of the event, date and place, short statements, and images

WRITING GUIDELINES

Organizing

1. Select a real event. Think of something in your school or city.

Preparing the first draft

2. Select and organize information.
3. Use the glossary or a dictionary to help you.
4. Include a photograph or a drawing.

Peer editing

5. Evaluate and discuss it with a classmate.
6. Make the necessary corrections based on your classmates' and teacher's feedback.
7. Make sure you use some linking words in your text as you can add, sequence, and summarize ideas when writing the campaign.

Publishing

8. Write the final version and include it on your social media profile or school website.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Esta atividade permite o desenvolvimento da habilidade **EF09LI12** por meio da produção de texto publicitário (propaganda, campanhas publicitárias, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local, bem como da habilidade **EF09LI13** por meio do uso de gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, *tweets*) e suas formas de escrita na composição de gêneros facilitadores para a campanha publicitária proposta.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Retome as atividades da seção *Reading* e peça aos estudantes que identifiquem algumas características do gênero e elementos comumente presentes nesse tipo de texto. Esse trabalho poderá auxiliar no desenvolvimento da atividade escrita. Para avaliar a produção escrita dos estudantes, certifique-se de que incluíram várias das características estudadas ali, usando corretamente os elementos verbais e não verbais próprios do gênero campanha publicitária.
- Sugerimos que a campanha divulgue algum evento real, como um Festival de Dança. Como alternativa, pode-se solicitar aos estudantes que pesquisem eventos de dança em sua cidade para depois elaborar uma campanha promovendo esse evento.
- Verifique também se o texto está linguisticamente adequado. Sugerimos informar aos estudantes os critérios adotados para avaliar a produção escrita.
- O conteúdo desta página permite o trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa. Se possível, proponha um trabalho em conjunto com o professor desse componente curricular.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Esta seção oferece oportunidades para os estudantes consolidarem o vocabulário e a estrutura desenvolvida na unidade. Ela poderá ser realizada individualmente, em duplas ou em pequenos grupos, podendo até mesmo fazer parte do sistema de avaliação.

Checkpoint

1. Analyze the dance competition poster below and answer the following questions in your notebook.



Arquivo/Brain Park/Extasia

Extasia 2020: dance competition for young talents. *Kids Contest*. Jan. 9, 2020. Poster. Available at http://kidscontests.in/2020/01/extasia-2020-dance-competition/#google_vignette. Accessed on Mar. 24, 2022.

a. Which persuasion resources studied in this unit were used to convince the audience to attend this competition?

I. Booking instructions
II. Catching subtitle X
III. Colorful images X
IV. Company name
V. Contact info X
VI. Different font sizes X
VII. Hyperlinks
VIII. Opening date
IX. Places, dates, and times X
X. Production team X
XI. Ratings
XII. Reviews
XIII. Short ad X
XIV. Show name X
XV. Show scene
XVI. Special characters (symbols, emojis)
XVII. Specially produced photograph X

b. What other elements can you identify in this piece of ad?
Prizes and awards; categories; rating criteria; sponsors; subscription info.

c. What would you do differently in your own campaign?
Personal answer.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

A atividade **1** leva os estudantes a identificar recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, além de refletir criticamente sobre esses recursos com o propósito de trabalhar a habilidade **EF09LI05**.

As atividades nesta seção promovem o desenvolvimento da habilidade **EF09LI14** por meio do trabalho com os conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão, síntese, entre outros, como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.

2. Read the text and do the activities in your notebook with the help of a classmate.

a. Complete the text with one of the following linking words: **and** (2x), **and then**, **as**, **but** (2x), **for example**, **however**, **if**, **instead of**, **nor**, **or** (2x), **when**. I–However; II–but; III–instead of; IV–When; V–as; VI–If; VII–and then; VIII–For example; IX–or; X–and; XI–Or; XII–nor; XIII–but; XIV–and.

b. What do the underlined pronouns refer to in the text? A–the reader; B–"your body"; C–"Good timing"; D–"a few specific moves"; E–the reader; F–the reader's; G–the reader.

What Is Timing in Dance?

What does it mean to have perfect timing in dance?

By Treva Bedinghaus

Updated on 07/21/18

In dance, timing refers to moving to the beat of the music.

I, having perfect timing means more than performing basic steps perfectly to music beats. It's not difficult to move to the beat, II it takes lots of practice to teach your mind and body how to actually feel the beat of the music.

Perfect timing is being able to let go and allow A yourself to express your feelings through your movements, III trying to keep count of the beats in your head. IV you achieve perfect timing, your dancing will appear relaxed and natural. You will no longer need to count beats, V your body will be fully aware of B its place in the music at all times.

Professional dancers are often masters at perfect timing.

Good timing is not limited to any specific style of dance. C It is important in every type of dance.

Try This at Home

Here are some other tips to help you strive toward perfect timing in dance:

[...]

VI improv is too challenging or feels like too much pressure, pick a few specific dance moves you want to incorporate into the song VII fill in the blanks between D them with movement. You can also set a specific intention or theme to your dance moves that your body will follow. VIII, dance like you are asleep, like you are a fairy, be inspired by a cat or a bird IX choose movements that expand and contract. Sometimes setting a movement inspiration can help shut off the thinking part of your brain X help you drop into the music deeper, which can help E you connect with the beat.

Start by just feeling the space around you. Close F your eyes and begin by walking around the room to the music. XI you may start on the floor with stretching movements. Ease into it.

Don't take the idea of timing too literally. G You don't have to hit every single beat, XII should you. Your own timing will flow with and complement the music, XIII also be individual and unique. Perfect timing doesn't necessarily mean you are dancing like you're the drum line of a marching band. Think of it like the music is your dance partner XIV you are working on telling a visual story together.

BEDINGHAUS, Treva. What is timing in dance? July 7, 2018. Available at https://www.liveabout.com/what-is-timing-in-dance-1007087. Accessed on Mar. 24, 2022.

Não escreva no livro.

2. Na atividade com os marcadores discursivos, chame a atenção dos estudantes para o fato de que alguns deles serão usados mais de uma vez.

2a. Sugerimos perguntar aos estudantes a ideia que os conectores têm em cada contexto de uso. Se necessário, remeta os estudantes ao quadro-resumo com os marcadores discursivos e seus significados, na página 96.

2b. Sugerimos reforçar que nas letras A, E, F e G os pronomes se referem ao leitor do texto. Mostre que em cada caso ele exerce uma função diferente no contexto: A–*reflexive pronoun*; E–*object pronoun*; F–*possessive adjective;* e G–*subject pronoun*.

OBJETIVO DA UNIDADE

Aprender sobre o uso saudável do mundo virtual e a linguagem da internet.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levar os estudantes a:

- reconhecer características do gênero *digital meme*;
- reconhecer abreviações que podem ser usadas em situações comunicativas na internet;
- compreender e usar vocabulário relacionado à temática da unidade;
- produzir um *meme* para o portfólio *My Arts Social Media Profile*;
- aprender como expressar possibilidade, permissão, promessa, recomendação ou sugestão, necessidade ou obrigação e probabilidade.

JUSTIFICATIVA

- A unidade desenvolve o tema do mundo da tecnologia e traz para primeiro plano a experiência dos estudantes com o uso das tecnologias da informação e comunicação. Assim, a proposta desta unidade se justifica por promover oportunidades de trabalhar os temas contemporâneos **Ciência e tecnologia** e **Saúde** por contemplar as competências da BNCC apontadas na abertura, bem como as habilidades da BNCC articuladas ao longo das seções desta unidade.

UNIT 6 TECHNOWORLD

Let's start!

LANGUAGE IN ACTION

- Learn to report on the classmates' internet use.
- Use a multimodal genre to express ideas in a humorous way.



Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Nesta unidade são trabalhadas as seguintes habilidades:

(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.

(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.

(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.

(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.

(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.

(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão *on-line*, fotorreportagens, campanhas publicitárias, *memes*, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.

(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.

1. In pairs, ask and answer. **Personal answers.**

a. What types of electronic devices (computer, cell phone, camera, etc.) do you have?

b. Do you surf the internet? If so, how often? What's your favorite website?

c. Do your parents surf the internet? If so, what for?

2. Read the comic strips on the previous page and answer: what are they about? Write the correct answer in your notebook.

a. Internet and adults.

b. Technology in schools.

c. Technology in today's world. **X**



blackzheep/Shutterstock.com/DIOR

3. Read the comics more carefully and answer the following questions in your notebook.

a. The excerpt "they barely know how to use a toaster!" (**Comic 1**) can be rewritten (with the same meaning) as:

I. they find it easy to use a toaster.

II. they hardly know how to use a toaster. **X**

b. In "I'll answer that in a second" (**Comic 2**), the auxiliary verb *will* indicates:

I. a threat. II. a promise. **X** III. a prediction.

c. In "Can I use the computer for a second?" (**Comic 3**), the modal verb *can* conveys the idea of:

I. ability.

II. possibility.

III. permission. **X**

4. In pairs, discuss the following questions. Share your conclusions with your classmates. **Personal answers.**

a. Are you a digital native or a digital immigrant? Why?

b. What are the advantages and disadvantages of technology?

c. How different would your life be without technology?

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Para contextualizar a unidade, peça aos estudantes que digam quais equipamentos eles gostariam que a sala de aula/escola tivesse, comparando a realidade da escola em que estudam com a realidade deles e das escolas em geral no país.
- Este pode ser um bom momento para discutir os aspectos positivos e negativos da internet. Comente o que os estudantes devem observar ao fazer suas pesquisas – por exemplo, usar mais de uma ferramenta de busca, verificar a idoneidade do *site*, evitar basear sua pesquisa apenas nos primeiros resultados apresentados pela busca ou sempre em um mesmo *site*, etc. Caso a escola possua laboratório de informática, mostre, na prática, como fazer uma busca eficiente.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

1. Pergunte aos estudantes quais redes sociais eles costumam utilizar e se já refletiram a respeito de como tal uso pode interferir na saúde deles, seja positiva ou negativamente.
3. Ao propor a leitura do texto, solicite aos estudantes que, antes, verifiquem o boxe *Reading strategy*. Na sequência, peça-lhes que leiam as questões antes de realizar a leitura do texto e estimule-os a usar a estratégia *scanning* (localização de informações específicas) para identificar palavras-chave e localizar com mais rapidez as respostas às questões. Explique que essa estratégia é muito útil quando há limitação de tempo, em situações como provas.

READING STRATEGY

Leia o **título** do texto e, por meio dele, tente **prever** as **ideias-chave** que serão apresentadas. Durante a leitura, **tome nota** das palavras que confirmam ou alteram sua previsão.

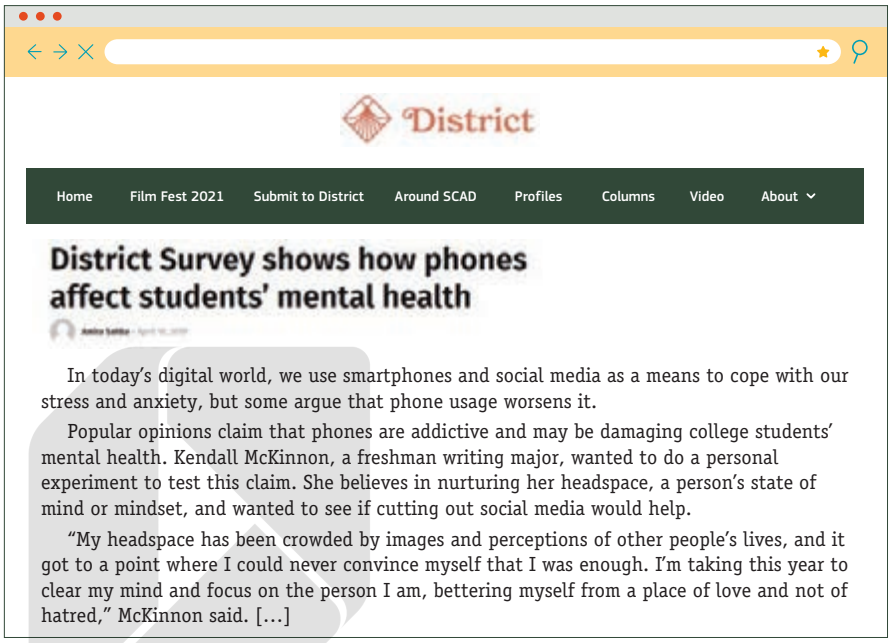
Reading

WARM-UP Respostas pessoais.

1. Você acredita que o uso de *smartphones* e mídias sociais pode afetar sua saúde? Como?
2. De que maneira o uso das mídias sociais pode estar interferindo na sua saúde mental?

3. Read the excerpt of an online article and do the following activities in your notebook.

ID/BR



District

Home | Film Fest 2021 | Submit to District | Around SCAD | Profiles | Columns | Video | About

District Survey shows how phones affect students' mental health

In today's digital world, we use smartphones and social media as a means to cope with our stress and anxiety, but some argue that phone usage worsens it.

Popular opinions claim that phones are addictive and may be damaging college students' mental health. Kendall McKinnon, a freshman writing major, wanted to do a personal experiment to test this claim. She believes in nurturing her headspace, a person's state of mind or mindset, and wanted to see if cutting out social media would help.

"My headspace has been crowded by images and perceptions of other people's lives, and it got to a point where I could never convince myself that I was enough. I'm taking this year to clear my mind and focus on the person I am, bettering myself from a place of love and not of hatred," McKinnon said. [...]

Disponível em: https://scaddistrict.com/district-survey-shows-how-phones-affect-students-mental-health/. Acesso em: 29 abr. 2022.

SAHBA, Amira. *District*, Apr. 10, 2019. Available at https://scaddistrict.com/district-survey-shows-how-phones-affect-students-mental-health/. Accessed on Apr. 22, 2022.

a. What contradiction does the text present about smartphones and social media use? **That we use them to cope with stress and anxiety, but they may be making them worse.**
b. How do we know Kendall McKinnon wasn't satisfied with popular opinion? **She did an experiment to test it.**
c. Which research instrument is mentioned in the article? **A survey.**
d. Based on McKinnon's statement, could we say that she agrees with the public opinion? Explain.
e. How can we check the credentials of the webpage? **Suggested answer: On the "About" section.**

3. d. Yes, we could. She says her head is crowded by images of other people's lives, that she feels she's not enough, and that she's taking a year off.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Esta seção promove o trabalho com a habilidade **EF09LI02** ao propor uma compilação de ideias-chave e tomada de notas a partir da leitura de textos.

4. How can you be sure about the quality of the information found on the internet? In your notebook, write the statements that can be helpful when checking the credibility of the information available on the internet.

a. Use information often shared through social media.

b. Read past the headline of an article. **X**

c. Rely on the information sent by trusted friends.

d. Use only information from reliable websites. **X**

e. Confirm the information on other websites. **X**

5. Read the headlines of a few news articles about the use of technology. In pairs, do the activities. Use your notebook. **Personal answers.**

Headline 1

Many celebrities are quitting social media for mental health. Should you too?

TNN. *The Times of India*, Nov. 19, 2018. Available at https://timesofindia.indiatimes.com/life-style/health-fitness/de-stress/many-celebrities-are-quitting-social-media-for-mental-health-should-you-too/articleshow/66694421.cms?utm_source=contentofinterest&utm_. Accessed on Apr. 22, 2022.

a. What mental health problems can be caused by the use of social media?

b. What should one do to avoid these problems?

c. Have you ever considered quitting social media? Why/Why not?

Headline 2

Why We Should Be Regulating Technology Instead Of Resisting It

GANESH, Yaagneshwaran. *Forbes*, July 12, 2018. Available at https://www.forbes.com/sites/forbescommunicationscouncil/2018/07/12/why-we-should-be-regulating-technology-instead-of-resisting-it/#425adfce1032. Accessed on Apr. 22, 2022.

a. How do some schools resist the use of technology?

b. What should be done to solve this problem?

Headline 3

OPINION

Why parents shouldn't use technology as a bargaining chip with their children

ORLANDO, Joanne. *ABC News*, Oct. 27, 2017. Available at https://www.abc.net.au/news/2017-10-27/technology-should-not-be-used-to-bargain-with-kids/9093540. Accessed on Apr. 22, 2022.

a. Do you think parents should monitor technology use? Why/Why not?

b. What reasons do you expect to find in an article with this headline?

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

As atividades **4** e **5** promovem o desenvolvimento das habilidades **EF09LI06** e **EF09LI08** ao explorar a distinção entre fatos e opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística, além da qualidade e da validade das informações veiculadas em ambientes virtuais de informação e socialização.

5. Este é um bom momento para discutir as características de uma *headline*. Pergunte aos estudantes quais aspectos eles acreditam que uma boa manchete de notícia deve ter. Explique que, nesse contexto, é comum usar estratégias para chamar a atenção do leitor para o conteúdo principal do texto, buscando atraí-lo para a leitura desse conteúdo.

- O conteúdo desta página permite explorar a competência específica **3** do componente curricular de Língua Portuguesa (Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.). Se possível, promova um trabalho interdisciplinar com o professor de Língua Portuguesa.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Neste momento, os estudantes podem refletir sobre o papel da linguagem no contexto dos textos lidos na seção anterior. Chame a atenção para o fato de que o uso de verbos modais reflete opiniões e visões sobre determinado fato.

2. Dê alguns minutos para que os estudantes reflitam sobre os trechos em destaque e incentive-os a partilhar coletivamente o sentido dos verbos modais de cada trecho.

- A seção *Language reference* (no final do livro) chama a atenção para o uso contextualizado de modais e o uso idiomático de *do*. As explicações estão em português. Use a seção a seu critério.

Focus on language

1. Read the following statements and complete them in your notebook.

a. In the statement "[...] phones are addictive and **may** be damaging college students' mental health.", **may** conveys the idea of:

I. wish or hope. II. permission. III. possibility. **X**

b. In the statement "[...] it got to a point where I **could** never convince myself that I was enough.", **could** conveys the idea of:

I. ability. **X** II. possibility. III. request.

c. In the statement "Help! My Kid **Might** Be a Cyberbully!" (*Parenting in the Digital Age*. 2022. Available at https://beechacres.org/parenting-in-the-digital-age/. Accessed on Apr. 22, 2022), **might** conveys the idea of:

I. permission. II. probability. **X** III. polite request.

2. Read the headlines below. What words do the authors use to make recommendations or suggestions? Answer in your notebook.

Shouldn't and should.

Tech bosses limit their kids' time on smartphones: why shouldn't we?

TWENGE, Jean M. *The Guardian*, Jan. 12, 2018. Available at https://www.theguardian.com/commentisfree/2018/jan/12/tech-bosses-kids-time-smartphones-parents-mental-health. Accessed on Apr. 22, 2022.

Technology should be embraced, not feared

GRIMSEY, Bill. *Independent*, Aug. 31, 2013. Available at https://www.independent.co.uk/voices/comment/technology-should-be-embraced-not-feared-8793016.html. Accessed on Apr. 22, 2022.

No, mobile phones should not be banned in UK schools

THE CONVERSATION, June 22, 2018. Available at https://theconversation.com/no-mobile-phones-should-not-be-banned-in-uk-schools-98717. Accessed on Apr. 22, 2022.

3. Read the headlines in exercise **2** again and complete the following questions in your notebook.

a. What recommendations are made in the headlines in exercise **2**?

First headline: We should... **limit kids' time on smartphones.**

Second headline: We should... **embrace technology.**

Third headline: Mobile phones should... **be permitted in UK schools.**

b. What do you think of them? **Personal answer.**

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

O trabalho desenvolvido nesta página e na próxima permite explorar a habilidade **EF09LI16**, ensinando a empregar os verbos modais para indicar possibilidade, capacidade, recomendação e probabilidade.

4. In your notebook, replace the Roman numerals with **could**, **should**, **may**, or **might** to complete the excerpts.

a. I parents spy on their children's emails and texts? **I. Should**

Adapted from The Telegraph, Jan. 22, 2013. Available at https://www.telegraph.co.uk/technology/internet/9815906/Should-parents-spy-on-their-childrens-emails-and-texts.html. Accessed on Apr. 22, 2022.

b. Parents II (negative) be as savvy with social media as their teenage children, but new research shows they III (negative) shy away from sending their teen a friend request on Facebook or engaging them on Twitter, Instagram and other social platforms. **II. may not; III. shouldn't**

Adapted from Byu, July 14, 2013. Available at https://news.byu.edu/news/social-parenting-teens-feel-closer-parents-when-they-connect-social-media. Accessed on Apr. 22, 2022.

c. According to the Harvard Graduate School of Education's Making Caring Common Project, teens IV benefit from conversations focused on promoting the skills needed to develop and maintain healthy relationships. **IV. may**

Adapted from The Washington Post, Jan. 9, 2018. Available at https://www.washingtonpost.com/news/parenting/wp/2018/01/09/what-teens-wish-their-parents-knew-about-social-media/?noredirect=on. Accessed on Apr. 22, 2022.

d. In a world where likes, loves, comments and follower counts have become a barometer for popularity, teens V find it difficult to turn away potential followers, even when they should. Parents and educators VI encourage teens and tweens to curate access to their accounts. **V. might; VI. should**

Adapted from The Washington Post, Jan. 9, 2018. Available at https://www.washingtonpost.com/news/parenting/wp/2018/01/09/what-teens-wish-their-parents-knew-about-social-media/?noredirect=on. Accessed on Apr. 22, 2022.

e. Teens really need to understand that the content they share can be saved and shared and VII never go away. [...] Kids VIII also ask permission before sharing a picture of someone else. **VII. may; VIII. should**

Adapted from Common Sense Media, Mar. 9, 2021. Available at https://www.commonsensemedia.org/articles/parents-ultimate-guide-to-snapchat. Accessed on Apr. 22, 2022.

f. A story is a collection of moments in the form of pictures and videos that, taken together, create a narrative. [...] While it's cool to have your story added [...], it's also very public, so kids IX think carefully before submitting one. **IX. should**

Adapted from Common Sense Media, Mar. 9, 2021. Available at https://www.commonsensemedia.org/articles/parents-ultimate-guide-to-snapchat. Accessed on Apr. 22, 2022.

g. What if people X (negative) like our posts on social media? Would we still post as much as we do now? Instagram recently proposed that hiding the ability to see other people's likes on social XI be better for users' mental health. **X. could not; XI. might**

Adapted from BlueFire Wilderness Therapy, June 7, 2019. Available at https://bluefirewilderness.com/blog/social-media-mental-health/. Accessed on Apr. 22, 2022.



Vladgrin/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

4. Antes de propor aos estudantes que busquem preencher, no caderno, as lacunas com os verbos indicados no enunciado, incentive-os a compreender o contexto e os sentidos dos trechos de cada item. Encoraje-os a identificar o sentido geral de cada um e estimule-os a refletir sobre qual verbo seria mais adequado em cada contexto.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Peça aos estudantes que apontem os *sites* que usam com mais frequência e os motivos que os levam a acessá-los. Pergunte se eles consideram excessiva a frequência com que utilizam a internet.

READING STRATEGY

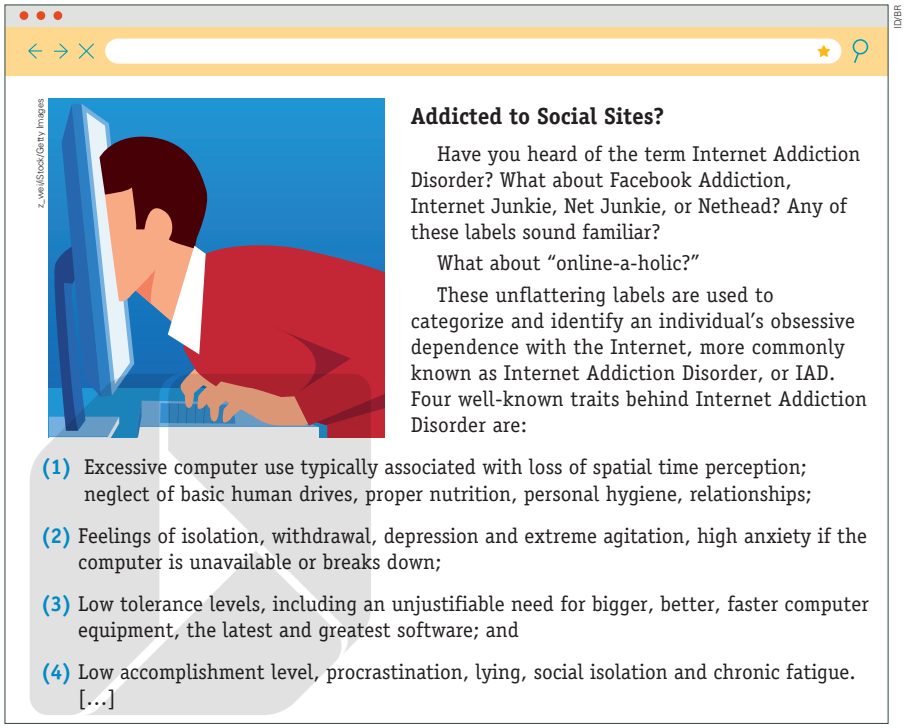
Sempre use as **informações não verbais**, como imagens e marcas tipográficas, para **inferir** sentidos no texto.

Reading

WARM-UP

1. Observe a imagem abaixo e responda em seu caderno: **Respostas pessoais.**
   a. O que ela sugere?
   b. Sobre qual tecnologia digital o texto possivelmente trata?

2. You are going to read a short text about internet addiction disorder. Read it carefully and answer the questions in your notebook.



z_wei/iStock/Getty Images

ID/BR

Addicted to Social Sites?

Have you heard of the term Internet Addiction Disorder? What about Facebook Addiction, Internet Junkie, Net Junkie, or Nethead? Any of these labels sound familiar?

What about "online-a-holic?"

These unflattering labels are used to categorize and identify an individual's obsessive dependence with the Internet, more commonly known as Internet Addiction Disorder, or IAD. Four well-known traits behind Internet Addiction Disorder are:

(1) Excessive computer use typically associated with loss of spatial time perception; neglect of basic human drives, proper nutrition, personal hygiene, relationships;

(2) Feelings of isolation, withdrawal, depression and extreme agitation, high anxiety if the computer is unavailable or breaks down;

(3) Low tolerance levels, including an unjustifiable need for bigger, better, faster computer equipment, the latest and greatest software; and

(4) Low accomplishment level, procrastination, lying, social isolation and chronic fatigue. [...]

Krash Institute Of Social Site Union. *Addicted to Social Sites?* 2011. Available at https://kissu.webs.com/addictedtosocialsites.htm. Accessed on Apr. 22, 2022.

a. What does the term "online-a-holic" mean?
Suggested answer: An individual's obsessive dependence on the internet.
b. What happens to an internet addict if his/her computer is not working? **He or she feels isolated, withdrawn, depressed, extremely agitated, and anxious.**
c. Do you or does anyone you know feel any of these symptoms?
Personal answer.
d. In your notebook, make a list of things people spend too much time doing on the internet. What can they do to minimize the problem?
Personal answer.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

As atividades desta seção permitem o desenvolvimento das habilidades **EF09LI02**, pela identificação de ideias-chave por meio de notas relacionadas às informações não verbais; **EF09LI07**, por favorecer a identificação dos argumentos principais e das evidências/exemplos que os sustentam; e **EF09LI13**, pelo reconhecimento das novas formas de escrita na constituição das mensagens nos gêneros digitais.

Listening and speaking

WARM-UP

1. Você vai ouvir uma entrevista sobre o vício em *smartphones*. Você acha que é viciado em seu *smartphone*? Por quê? Responda em seu caderno.
Resposta pessoal.

DID YOU KNOW...?

- **Loo** means **toilet** in British English.

2. 17 Listen to the interview with Nikki Moore, a technology writer, and answer the questions in your notebook.

a. What can you do with smartphones nowadays besides social networking?
Access e-mail, browse the web, get access to different apps.
b. Where shouldn't you use smartphones? **On the loo and in the cinema.**

3. Read the excerpts from the interview. In your notebook, write **O** for opinion and **F** for fact.

a. "[with smartphones] you can get access to different apps, and of course social networking sites." **F**
b. "I think the important thing is there has to be a time and a place, and we do have to have boundaries as to when and how we use them." **O**
c. "I think people like the fact that they have access to all these things on their phone." **O**
d. "Final point is this, that it's also having an impact that reduces the sales of traditional newspapers and even the audiences for traditional TV news programs." **F**

4. Read about a survey made by Common Sense Media. Answer the questions in your notebook.



bubaone/iStock/Getty Images

"Teenage zombies" consumed by phones

Nearly 80% of teens in the new survey said they checked their phones hourly, and 72% said they felt the need to immediately respond to texts and social networking messages. Thirty-six percent of parents said they argued with their child daily about device use, and 77% of parents feel their children get distracted by their devices and don't pay attention when they are together at least a few times per week. [...]

Parents have a problem, too

Sixty-nine percent of parents check their devices at least hourly compared to the 78% of teens who say they do that, and nearly half, 48%, of parents feel they need to immediately respond to texts and social networking messages. More than half, 56%, of parents admit checking their mobile devices while driving and nearly the same number, 52%, very often or occasionally try to cut down the amount of time they spend on devices.

WALLACE, Kelly. Half of teens think they're addicted to their smartphones. *CNN*, July 29, 2016. Available at https://www.cnn.com/2016/05/03/health/teens-cell-phone-addiction-parents/index.html. Accessed on Apr. 22, 2022.

a. How does the survey presented by Common Sense Media support the discussion on smartphone addiction? **By providing statistics.**
b. The survey compares teenagers' and parents' use of mobile phones. What do you think is most alarming in the findings? **Personal answer.**
c. How do you and your parents use smartphones? **Personal answer.**

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

2. Antes de ouvirem o áudio, peça aos estudantes que façam uma leitura prévia das questões.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Como **atividade de *pós-listening***, você pode desenvolver a seguinte atividade complementar. Essa é uma oportunidade para os estudantes refletirem sobre o uso sustentável e consciente da tecnologia. Após finalizarem as atividades desta página, oriente-os a fazer uma pesquisa acerca do tema "O lixo tecnológico". Chame a atenção para o fato de que, atualmente, há uma taxa alta de descarte de materiais eletrônicos. Sugira a eles investigar os impactos desse descarte para o meio ambiente e apresentar seus resultados na aula seguinte.

A BNCC EM USO

As atividades desta seção permitem explorar a habilidade **EF09LI02** por levarem os estudantes a compilar as ideias-chave em textos orais por meio de tomada de notas.

AUDIO TRANSCRIPT

TRACK 17

I: Joining me now is mobile phone fan Nikki Moore from girlgeekchic.co. This is a really useful tool that's actually taking over our lives.

N: Well, I think it's very useful, and a lot of people like to use it 'cause with a smartphone you can access email, you can browse the web, you can..., if you've got children, you can get access to different apps, and of course social networking sites like Twitter and Facebook. So, there's a lot of use there, but I think the important thing is there has to be a time and a place, and we do have to have boundaries as to when and how we use them.

I: And not on the loo or in the cinema...

N: No, not on the loo.

I: because that's what... the research does suggest that.

N: Yeah, it does, which I find difficult to believe. I mean, who would take the phone to the loo, beggars belief, but people do, and I think you have to have, you know, the boundaries so you know as you want to use it. For example, sat down to have dinner with your family, I think you should not use a smartphone, even... I have friends that go to bed and they take their Blackberry to bed.

I: But it's interesting, isn't it? Because there... there used to be the "big bad" about mobile phones, not smartphones but mobile phones, you know, when it was done or not done, like on the tube or when you're in close proximity to people, but no set of rules emerged, it's just how folk behave.

N: I think it is and I think people like the fact that they have access to all these things on their phone. So, Twitter is very addictive. Facebook, people want to contact their friends and post photos and I think people like the contact and the interaction they have and they have so much now in the smartphone and a lot more than they did with the old mobile phone.

I: Final point is this, that it's also having an impact that reduces the sales of traditional newspapers and even the audiences for traditional TV news programs 'cause people get so much from their smartphones. Does that worry you as a fan?

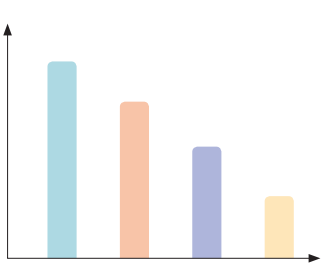
N: Hmm. Not really, 'cause I think it's just technology and how it's evolving and how it advances and, like you say, people can get news on their phone now so why would they buy a paper?

I: Oooh! Killer blow to end on. Nikki, thank you very much.

5. Esta é uma oportunidade para os estudantes praticarem a realização de uma pesquisa (*survey*) em sala de aula e apresentarem os resultados sob a forma de um gráfico de barras. Eles podem trabalhar em duplas na elaboração das perguntas da pesquisa e depois se revezar para fazer as perguntas orais para os colegas.
6. Por fim, as duplas devem tratar os dados levantados para apresentá-los para a turma no gráfico de barras. Incentive-os a comparar seus resultados e avaliar os gráficos uns dos outros, sugerindo modificações que possam melhorar sua qualidade, com respeito e ética.

5. **Survey:** Find someone who! Learn about your classmates' digital technology use. In pairs, choose four prompts, create questions, and take turns asking around the class.

- thinks the best way to interact with friends is through social networks;
- has more than two social media accounts (Facebook, Instagram, Twitter, etc.);
- checks their social media in the morning;
- texts friends and family all the time;
- uses the phrase "hashtag" in normal conversations;
- can fix hardware;
- uses the internet as the only source for studying;
- texts more than he/she makes phone calls;
- can program software;
- can install programs on computers;
- uses cell phones or tablets more than desktops or notebooks;
- can name five parts or accessories of a desktop or notebook; and
- could easily live without computers or cell phones for over a month.

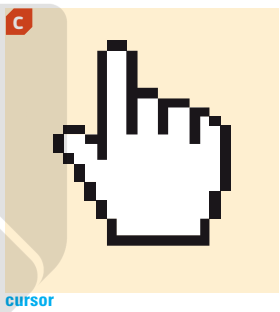


6. In your notebook, create a bar chart representing the results of your research. Report your findings to your classmates. **Personal answer.**

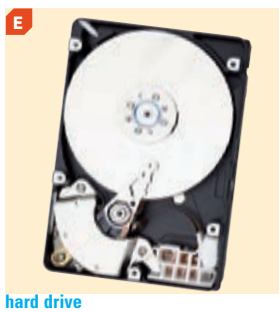
7. Look at the pictures and, in your notebook, write labels for them.



keyboard



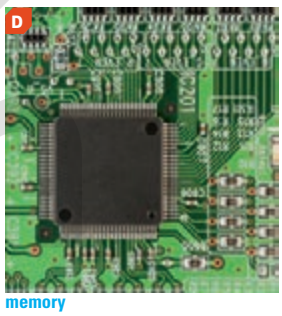
cursor



hard drive



mouse pad



memory



mouse

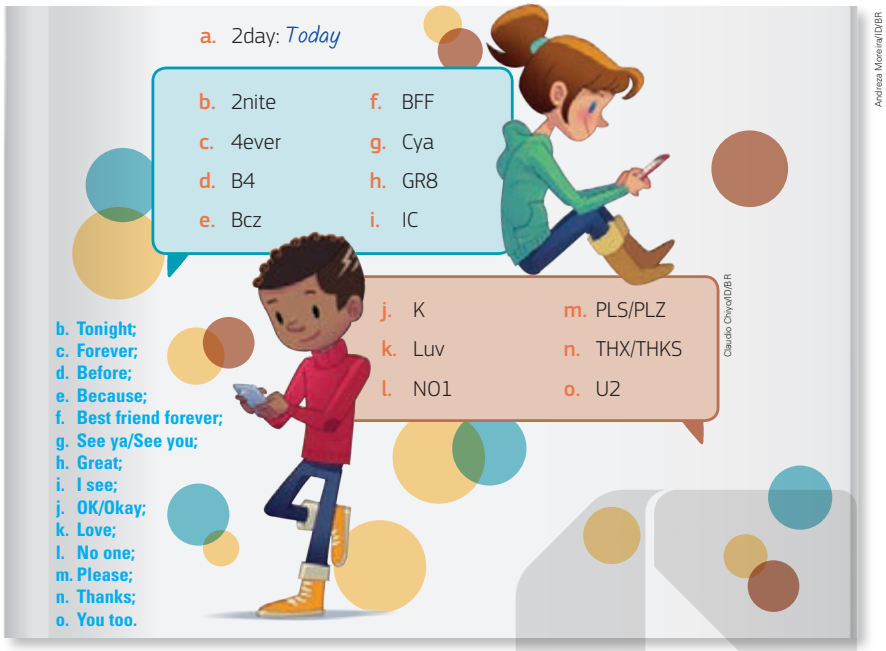
Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

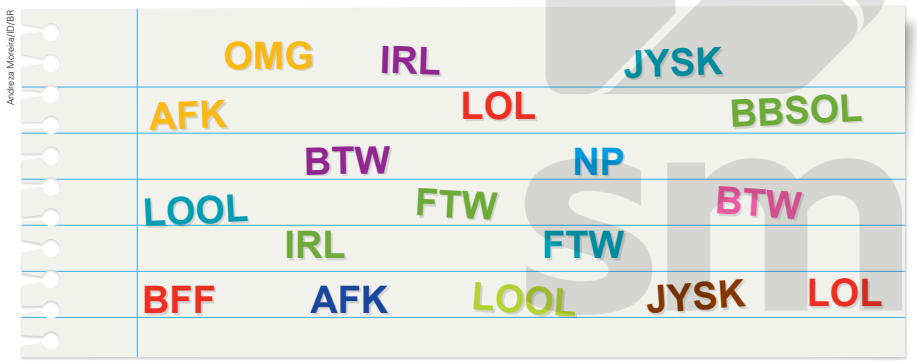
A pesquisa proposta nesta página favorece o desenvolvimento da habilidade **EF09LI04**, por expor resultados de pesquisa com o apoio de recursos, tais como notas e gráficos, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto; e da habilidade **EF09LI09**, por compartilhar a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos com ética e respeito.

8. 18 Listen to the words and check your answers. Repeat them.

9. A new language has emerged with the internet. Can you guess what the internet language abbreviations and acronyms below stand for? See an example and write the meaning of the abbreviations and acronyms in your notebook.



10. In your notebook, make a list of other abbreviations and acronyms commonly used in chats and texting. **Personal answer.**



A BNCC EM USO

As atividades desta seção permitem explorar a habilidade **EF09LI13** por levar os estudantes a reconhecer novas formas de escrita, como abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, etc., na constituição das mensagens trocadas nos novos gêneros digitais, como mensagens instantâneas, *tweets*, etc.

AUDIO TRANSCRIPT

TRACK 18

a. keyboard
b. mouse pad
c. cursor
d. memory
e. hard drive
f. mouse

9. Peça aos estudantes que desenvolvam essa atividade em duplas. Caso julgue interessante, peça a eles que acrescentem à lista as abreviações que usam em redes sociais e mensagens de celular.

10. Solicite aos estudantes que confiram os exemplos na imagem. Sugira a eles que escrevam seus significados no caderno e ampliem a lista com outros exemplos que usam ou conhecem.

- **Linguagem da internet** - A linguagem da internet é popularmente chamada de internetês, uma linguagem simplificada e informal que surgiu com a função de tornar a comunicação mais rápida em salas de bate-papo. Com essa leitura simplificada, surgiram os *emoticons* (*emotion* + *icon*), com o intuito de expressar sentimentos. Os *emoticons* são as expressões faciais feitas com caracteres, como o exemplo do riso, com dois-pontos e o parêntese de abertura (**:)**), e o da tristeza, com os dois-pontos e o parêntese de fechamento (**:(**). Mais recentemente, surgiram os *emojis*, que são figuras prontas. Os *emojis* foram criados no Japão a partir da junção de *e* (imagem) e *moji* (personagem). O primeiro, lançado em 1995, foi um coração, e hoje temos um número incontável de *emojis* nos celulares e nas redes sociais.
- O conteúdo desta página permite explorar a competência específica **10** do componente curricular de Língua Portuguesa [Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.]. Se possível, promova um trabalho interdisciplinar em conjunto com o professor de Língua Portuguesa.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- A fim de engajar os estudantes no tema desta unidade, incentive-os a trazer *memes* em inglês para a sala de aula. É importante que você proponha a reflexão de que, mesmo sendo um tipo de sátira, é preciso agir com ética e responsabilidade, sempre atentando para o respeito à diversidade e aos direitos humanos.
- O conteúdo desta página permite explorar a habilidade **EF89LP02** [Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar, etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, *gif*, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.] do componente curricular de Língua Portuguesa. Se possível, promova um trabalho interdisciplinar em conjunto com o professor desse componente.

READING STRATEGY

Avalie quais **elementos da imagem** concorrem para criar o humor do *meme*.

Reading

WARM-UP

1. Discuta com um colega quais elementos da definição abaixo podem ser identificados nos *memes*. **Resposta pessoal.**

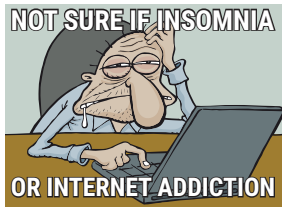
> A meme (/mi:m/ MEEM) is an idea, behavior, or style that spreads by means of imitation from person to person within a culture and often carries symbolic meaning representing a particular phenomenon or theme. A meme acts as a unit for carrying cultural ideas, symbols, or practices, that can be transmitted from one mind to another through writing, speech, gestures, rituals, or other imitable phenomena with a mimicked theme. [...]
>
> MEME. *In*: WIKIPEDIA. June 3, 2022. Available at https://en.wikipedia.org/wiki/Meme. Accessed on Apr. 22, 2022.

Andreza Moreira/ID/BR

2. Look at the memes and do the following activities in your notebook.



Picture Lux/The Hollywood Archive/Alamy/Fotoarena



Aslan Tulay Over/iStock/Getty Images



Orla/iStock/Getty Images

a. What are the elements found in the three memes?
An image with two statements. One at the top and the other at the bottom.

b. Here are some common features of a meme. Which ones can you identify in the memes above? Write them in your notebook.

b. humor, sarcasm, one single image, statements, use of capital letters, image with a peculiar detail, social/political criticism.

humor sarcasm cultural ideas/beliefs socially meaningful image
one single image set of images set of complementary statements
use of capital letters image with a peculiar detail
funny drawings photoshopped images social/political criticism

c. What does the meme about Facebook suggest?
Not everything you read on the internet is true.

d. How can you avoid spreading fake news by sharing memes on social media? Write your suggestions in your notebook and share them with your classmates. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

As atividades desta seção propõem o trabalho com as habilidades **EF09LI08**, ao explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas por meio do estudo das características do gênero textual *meme*; e **EF09LI13**, ao levar os estudantes a reconhecer os novos gêneros digitais, como o *meme*, bem como as novas formas de escrita na constituição das mensagens nesse tipo de gênero textual popular na atualidade.

Acting with words

Meme

Let's create a meme.



ThingasIS/Shutterstock.com/ID/BR

MY ARTS SOCIAL MEDIA PROFILE

What
- Meme

Setting
- Social media platforms

Writer
- You

Audience
- Viewers

Objective
- To spread ideas/beliefs/behaviors in a humorous or sarcastic manner

Tone
- Informal

Typical grammar pattern
- Questions and statements

Key vocabulary
- Words related to the meme's topic

Text structure
- Write humorous/sarcastic statements about ideas, beliefs, and behaviors in simple language

WRITING GUIDELINES

Organizing

1. Select an image related to the theme of your meme.
2. Choose words and expressions that fit into the features of the genre.
3. Prepare the first draft.
4. Use the glossary and a dictionary to help you.

Peer editing

5. Evaluate and discuss it with a classmate.
6. Make the necessary corrections based on your classmates' and teacher's feedback.

Publishing

7. Write the final version. Post it on your social media profile.



Qvasimodo art/Shutterstock.com/ID/BR

A BNCC EM USO

As atividades desta seção permitem explorar as habilidades **EF09LI06**, ao sensibilizar os estudantes para as características de *memes* como instrumentos de expressão de ideias, crenças e comportamentos, favorecendo a percepção da distinção entre fatos e opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística; **EF09LI08**, ao explorar ambientes virtuais de informação e socialização, por meio do trabalho com *memes*, analisando a qualidade e a validade das informações; e **EF09LI12**, ao propor a produção de *memes* sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Para avaliar a produção escrita dos estudantes, verifique se eles utilizaram as características do gênero em questão. Observe se empregaram os padrões gramaticais típicos do gênero e se o texto está linguisticamente correto. Informe aos estudantes os critérios adotados para avaliar a produção escrita.
- O conteúdo desta página permite explorar a competência específica **3** do componente curricular de Língua Portuguesa (Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.). Se possível, promova um trabalho interdisciplinar em conjunto com o professor de Língua Portuguesa.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Esta seção oferece oportunidades para os estudantes consolidarem o vocabulário e a estrutura desenvolvida na unidade. Ela poderá ser desenvolvida individualmente ou em duplas, podendo até mesmo fazer parte do sistema de avaliação.

Checkpoint

1. Read the text below. In your notebook, write the idea conveyed by each word/expression in bold.

Terminal illness

thesun

27th April 2011, 11:00 pm – Updated: 4th April 2016, 11:33 pm

IT'S time to turn off the computer and run for the office door.

No, this isn't a fire drill – but an important exercise that **could** dramatically improve your health.

A study has found those who work for more than a decade at a computer terminal are twice as **likely to** develop bowel cancer. But that's not the only risk of spending all day in the office.

Scientists have said a desk job **could** be as harmful to our health as SMOKING.

Here, Sun Health examines the risks and gives you top tips on how to improve your health and wellbeing while at work.

[...]

Getting fat

THOSE who sit for long periods without getting up have a larger waist circumference and higher levels of bad cholesterol, experts in Australia found. Lead researcher Dr Genevieve Healy, from the University of Queensland, said: "Even small changes, as little as standing up for one minute, **might** help to lower this health risk."

[...]

Minimise the risks

PRACTISE GOOD POSTURE. Your back **should** be straight and your shoulders held back, with the top of the monitor level with your eyes.

If you **have to** look down or up then you **need to** adjust the height of your screen.

[...]

TERMINAL illness. *The Sun*, Apr. 27 2011. Available at https://www.thesun.co.uk/archives/health/510255/terminal-illness/. Accessed on Apr. 22, 2022.

a. The modal verb **could**, in "exercise that **could** dramatically improve" and "a desk job **could** be as harmful," indicates:
   I. ability. II. possibility. X III. request.

b. The expression **likely to**, in "are twice as **likely to** develop bowel cancer," indicates:
   I. probability. X II. prohibition. III. suggestion.

c. The modal verb **might**, in "Even small changes [...] **might** help to lower this health risk," indicates:
   I. permission. II. polite request. III. probability. X

d. The expression **have to**, in "If you **have to** look down or up," indicates:
   I. obligation. II. strong necessity. X III. responsibility.

e. The expression **need to**, in "you **need to** adjust the height of your screen," indicates:
   I. importance. X II. suggestion. III. possibility.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

O trabalho desenvolvido nesta página permite explorar a habilidade **EF09LI16**, ensinando a empregar os verbos modais para indicar possibilidade, capacidade, recomendação e probabilidade.

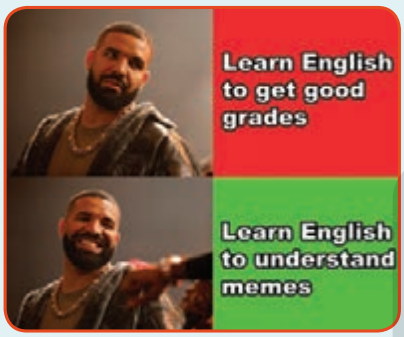
2. Can you guess the internet language abbreviations and acronyms for the words and expressions that follow? Check the example below and write the answers in your notebook.

Today *2day*

a. Tonight
b. Forever
c. Before
d. Because
e. Great
f. OK/Okay
g. Love
h. Please
i. Thanks
j. Be right back
k. Best friend forever
l. See ya/See you
m. Frequently Asked Questions
n. I see
o. No one
p. Oh my God
q. You too

a. 2nite; b. 4ever; c. B4; d. Bcz; e. GR8; f. K; g. Luv; h. Plz; i. Thx; j. BRB; k. BFF; l. Cya; m. FAQs; n. IC; o. No1; p. OMG; q. U2.

3. Analyze the meme below. In your notebook, copy the features you can identify. **Personal answers.**



Amy Sussman/Getty Images. Fotomontagem: ID/BR

Adapted from https://i.redd.it/zls0nfw6in651.png. Accessed on Apr. 22, 2022.

a. humor
b. sarcasm
c. social criticism
d. funny drawings
e. set of images
f. one single image
g. cultural ideas/belief
h. photoshopped images
i. use of capital letters
j. socially meaningful image
k. image with a peculiar detail
l. set of complementary statements

4. Search the web for popular memes. What other features can you add to the list in exercise **3**? Share the results with your classmates. Use your notebook. **Personal answers.**

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

A atividade **2** desta seção permite explorar a habilidade **EF09LI13** por levar os estudantes a reconhecer novas formas de escrita, como abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, etc., na constituição das mensagens trocadas nos novos gêneros digitais (como mensagens instantâneas, *tweets*, etc.). Já a atividade **4** permite trabalhar a habilidade **EF09LI04** por estimular os estudantes a expor resultados de pesquisa ou estudo, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Estas atividades têm como objetivos i) levar os estudantes a refletir sobre as tecnologias digitais em seu dia a dia; ii) chamar a atenção para atividades mediadas por essas tecnologias e seus respectivos termos em inglês; e iii) prepará-los para a pesquisa que será proposta a seguir. Peça a eles que realizem as atividades em trios e que comparem as respostas entre si. Depois, comente-as e faça sugestões antes de avançar no estudo desta seção.

RESEARCH IN ACTION

Move your bytes

1. Que tipos de tecnologia digital fazem parte do seu cotidiano? Responda no caderno. **Resposta pessoal.**

2. No caderno, associe as atividades mediadas por tecnologias digitais abaixo a suas respectivas imagens.

I. dance pad; II. listening to music with headphones; III. playing video games; IV. indoor golf simulator; V. fitness exercises with virtual class; VI. watching TV on a tablet.

fitness exercises with virtual class
listening to music with headphones
watching TV on a tablet
indoor golf simulator
playing video games
dance pad

I



Jack Picone/Alamy/Fotoarena

IV



DPA/Alamy/Fotoarena

II



seb_ra/iStock/Getty Images

V



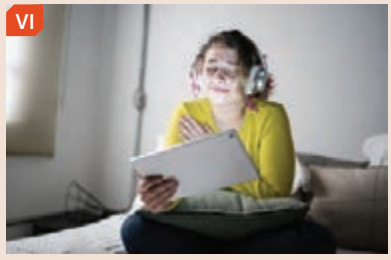
FG Trade/iStock/Getty Images

III



FG Trade/iStock/Getty Images

VI



FG Trade/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

QUESTION

Com a popularização crescente das tecnologias digitais, o mundo virtual está cada vez mais presente em nossas vidas. Mais e mais pessoas trabalham, estudam, socializam e se divertem por meio de dispositivos como computadores, *smartphones* e consoles de jogos eletrônicos. Outra tendência que podemos observar é a possibilidade de se exercitar *on-line*. **Quais atividades físicas (dança, esportes, musculação, artes marciais, etc.) você ou alguém conhecido já praticou *on-line*?**

RESEARCH

- Formem trios e leiam as propostas abaixo. Depois, escolham uma das opções.
  a. Façam um levantamento de atividades realizadas com a mediação de tecnologias digitais que têm um **efeito positivo real na nossa saúde**. Escolham um caso e pesquisem mais profundamente os benefícios e os cuidados que devemos ter.
  b. Façam um levantamento de atividades realizadas com a mediação de tecnologias digitais que **não melhoram ou pioram o condicionamento do corpo**. Escolham um caso e pesquisem os malefícios em geral e formas de realizá-las de maneira mais saudável.

Ao realizar o levantamento, registrem o que forem encontrando e tomem nota de quaisquer informações que lhes permitam fazer uma escolha informada do caso de interesse para estudo detalhado.

PRODUCTION

Formem dois grandes grupos com os trios que fizeram cada uma das pesquisas acima. Compartilhem os resultados dos levantamentos e estudos de caso e preparem um infográfico para apresentar de forma verbal e visual todos os dados e conceitos acumulados. Ao criar o infográfico, tenha em mente os seguintes critérios de avaliação:

- uso da língua inglesa;
- uso de elementos textuais e tipográficos (estilo, cores e tamanho das fontes);
- uso das imagens e outros elementos visuais (resolução, qualidade, representatividade);
- apresentação de informações complexas de forma simples e prática.

FINAL THOUGHTS

Depois de apresentarem os infográficos, faça uma roda de conversa buscando refletir sobre os seguintes pontos:

1. De que maneira as tecnologias digitais podem ser aliadas à saúde em diferentes faixas etárias?
2. Que iniciativas baseadas nessas tecnologias poderiam ser desenvolvidas na sua família para envolver pessoas com dificuldade de mobilidade, incluindo idosos?
3. Como essas iniciativas poderiam ser ampliadas para sua comunidade visando o bem-estar físico e mental?

Não escreva no livro.

- Esta atividade tem o objetivo de desenvolver habilidades de pesquisa com metodologias ativas, colocando os estudantes como protagonistas. Dessa forma, oriente-os a assumir uma postura proativa e autônoma, incentivando que eles mesmos façam as descobertas e construam os conhecimentos. Para pesquisas na internet, recomende o uso de palavras-chave para refinar a busca e a consulta de múltiplas fontes. Para o **levantamento de informações**, eles podem pesquisar na internet, entrevistar o professor de Educação Física, preparar questionários *on-line* para a comunidade responder, etc. Para estudar com profundidade os **casos** escolhidos, eles podem fazer consultas em livros na biblioteca, pedir ajuda aos professores de Educação Física e Ciências, pesquisar em *sites* especializados, entre outros. Para a produção do **infográfico,** estimule-os a distribuir o trabalho de acordo com as habilidades individuais: organização do trabalho do grupo, escrita e edição dos textos, desenho das ilustrações, etc.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Estimule os estudantes a usar a internet para desenvolver habilidades orais, bem como habilidades de leitura e escrita. Além disso, eles poderão usar jogos para aprimorar o vocabulário. Recomendamos enfatizar a importância de participar ativamente do próprio desenvolvimento e de avaliar o que aprenderam tanto na escola como fora dela.

Learning strategies

Using the internet to improve your English

Aprender inglês requer contato constante com a língua. A internet pode lhe ajudar nisso. Você pode encontrar pessoas com quem interagir e muitos recursos para melhorar seu desempenho.

Quer receber conteúdo por *e-mail*?

Receba uma palavra por dia do Wordsmith: http://wordsmith.org/awad/subscribe.html (accessed on June 7, 2022).

Receba uma expressão idiomática por dia do https://www.englishclub.com/ref/idiom-of-the-day.php (accessed on June 7, 2022).


lal6/iStock/Getty Images


martin-dm/iStock/Getty Images

SPEAK WITH OTHER PEOPLE AT

https://www.tandem.net/
https://www.language-exchanges.org/
https://discord.com/

IMPROVE PRONUNCIATION AND INTONATION AT ENGLISH CENTRAL

https://pt.englishcentral.com/browse/videos
https://spokenwbs.org/

STUDY VOCABULARY AT

https://www.spellingcity.com/games/spelling-testme.html
https://www.learnenglish.de/vocabpage.html

USE ONLINE DICTIONARIES AT

https://www.dictionary.com/
https://www.merriam-webster.com/
http://pdictionary.com/

PLAY GAMES AT

https://www.eslgamesworld.com/
https://www.englishclub.com/esl-games/
http://www.teflgames.com/games.html

IMPROVE YOUR LISTENING SKILLS AT

https://www.esl-lab.com/
https://www.123listening.com/
http://www.5minuteenglish.com/listening.htm

PRACTICE READING AT

https://www.englishclub.com/reading/
https://eslyes.com/

PRACTICE WRITING AT

http://www.writingfun.com/
https://www.esl-galaxy.com/writing.html
http://writefix.com/

FIND MORE MATERIAL AT

https://www.bbc.co.uk/learningenglish/
https://continuingstudies.uvic.ca/elc/studyzone/index
http://www.manythings.org/

(All sites accessed on May 19, 2022.)

Não escreva no livro.

MATERIAL DE APOIO

Para saber mais sobre estratégias de aprendizagem, leia o trecho a seguir.

Pressley *et al.* (1995[1]) definiram nove pontos que devem ser levados em conta, ao se realizar uma intervenção em estratégias de aprendizagem, que serão brevemente descritos a seguir: ensinar somente uma estratégia de aprendizagem de cada vez, incluindo informações metacognitivas sobre o porquê,o onde e o quando aplicá-la; fornecer explicações pormenorizadas de cada nova estratégia, modelando-a; repetir a modelagem ea explicação, eliminando possíveis dúvidas; criar contextos diversificados, nos quais se possam praticar as estratégias ensinadas; incentivar o monitoramento da compreensão do estudante acerca de como está fazendo e o que está pensando, quando está usando as estratégias; prover oportunidades que favoreçam a capacidade de o estudante generalizar o uso das estratégias aprendidas para outras situações, nas quais elas sejam adequadas; aumentar a motivação dos estudantes e promover o processamento profundo e reflexivo da informação.

BORUCHOVITCH, E. Aprender a aprender: propostas de intervenção em estratégias de aprendizagem. *ETD–Educação Temática Digital*, v. 8, n. 2, p. 156-167, 2007.

[1] PRESSLEY, M. *et al. Cognitive Strategy Instruction that Really Improves Children's Academic Performance*. 2nd. ed. Cambridge: Brookline Books, 1995.

Let's reflect on learning! – Part 3

Chegou a hora de refletir sobre sua aprendizagem na parte 3.

No caderno, para se autoavaliar, você começará utilizando os termos do quadro abaixo.

- Reading activities
- Speaking activities
- Listening activities
- Writing activities
- Songs
- Grammar and vocabulary activities
- Checkpoints
- Research in action

Depois, vai selecionar o *emoticon* que melhor representa sua percepção dessa aprendizagem...



Illustrations: Freepik/ID/BR

... e finalizará com uma das opções abaixo.

Para aprender mais, eu vou...

- ... refazer os exercícios que achei mais difíceis.
- ... refazer os exercícios para me divertir.
- ... ouvir os áudios mais vezes.
- ... pedir ajuda aos colegas.
- ... pedir ajuda ao professor.
- ... outros.

Songs  *vou ouvir novamente.*

Audio activities  *vou repetir várias vezes.*

Acting with words  *vou pedir ajuda aos colegas.*

sm

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Ao finalizar o trabalho com esta unidade, ressalte para os estudantes que eles puderam aprender muito mais do que apenas o conteúdo de conhecimentos linguísticos e vocabulário da língua inglesa. Desse modo, durante a autoavaliação, incentive-os a listar os outros conhecimentos interdisciplinares com os quais tiveram contato durante as atividades realizadas.
- Neste momento, os estudantes são incentivados a avaliar seu processo de aprendizagem. Para que desenvolvam esta proposta, instrua-os a retornar à página inicial da unidade e a reler os objetivos apresentados. Incentive-os a folhear as páginas e a compartilhar com os colegas os conteúdos que aprenderam. Chame a atenção deles para o fato de que esta é uma oportunidade valiosa para que expressem suas dúvidas e retomem os conteúdos que julgam não compreender de forma satisfatória.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- As atividades propostas nesta parte têm como objetivo promover diversas situações comunicativas relativas ao tema de arte e cultura. Nesse propósito, o *Learning plan* objetiva ensinar a falar sobre produções artísticas, formação de palavras, superstições ao redor do mundo e condicionais.

PART 4

ART AND CULTURE

LEARNING PLAN

- Talk about artwork
- Learn about word formation
- Talk about superstitions around the world
- Learn about real and unreal conditions



Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

As duas unidades que compõem esta parte desenvolvem as seguintes competências:

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e



PORTFOLIO

MY ARTS SOCIAL MEDIA PROFILE

Adding a Voki Speaking Avatar to Your Social Media Profile

Voki allows you to create an avatar that looks like you, and record your own voice to it!

Alternatively, you could make a character from the templates available in the gallery.

With Voki, you also can upload a text and listen to it as the bot reads it in different accents.

How about using Voki to record your oral productions and share them on your social media profile?

Give it a try at: https://www.voki.com/ (accessed on Apr. 24, 2022).

Based on https://www.voki.com/. Accessed on Apr. 24, 2022.

Apps for creating avatars:

Avatar Maker:
https://avatarmaker.com/

Face Your Manga:
https://www.faceyourmanga.com/

Portrait Illustration Maker:
https://illustmaker.abi-station.com/index_en.shtml

Avachara:
https://avachara.com/avatar/
(Accessed on Apr. 24, 2022.)

Create your avatar and post it on your social media profile.

Arquivo/The Edublogger

Classic Image/Alamy/Fotoarena

Não escreva no livro.

- Promova oportunidades para discutir o desenvolvimento do *My arts social media profile*. A ideia é encorajar os estudantes a compartilhar seus projetos em sala de aula e a dar *feedback* uns aos outros. Além disso, estimule-os a criar os próprios avatares para publicar em seus perfis. Caso a escola não disponha de laboratório (ou sala) de informática, recomendamos pedir ajuda àqueles que possuam computador ou que usem seus *smartphones*.

sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA INGLESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS BNCC

A unidades desta parte favorecem o trabalho com os temas **Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social)** na medida em que levam os estudantes a experimentar e compartilhar suas percepções sobre manifestações artísticas locais, regionais e globais, bem como a discutir sobre superstições em culturas diversas; e **Multiculturalismo (Diversidade Cultural** e **Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras)** ao explorar o universo das artes e da cultura popular, seja nos âmbitos local, regional ou global, por meio da apreciação artística e da discussão sobre superstições.

UNIT 7 PAINTING, ARCHITECTURE, AND SCULPTURE

OBJETIVO DA UNIDADE

Aprender a descrever trabalhos de arte e compreender a formação de palavras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levar os estudantes a:

- reconhecer as características de uma descrição;
- reconhecer e usar *word formation* em situações comunicativas;
- compreender e usar o vocabulário relacionado à temática da unidade;
- fazer a descrição de uma pintura para o portfólio *My arts social media profile*.

JUSTIFICATIVA

- Esta unidade propõe incentivar os estudantes a desenvolver sensibilidade para a pintura, a arquitetura e a escultura nos diversos contextos em que essas expressões artísticas se manifestam. A proposta desta unidade se justifica por promover oportunidades de trabalhar o tema contemporâneo **Multiculturalismo** e por contemplar as competências da BNCC apontadas na abertura, bem como as habilidades da BNCC articuladas ao longo das seções desta unidade.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Para contextualizar a unidade, pergunte aos estudantes: quais são as obras arquitetônicas brasileiras que eles conhecem ou sobre as quais já ouviram falar; se conhecem pintores que retratam paisagens regionais ou nacionais; se há artistas plásticos na família; etc. Convide-os a lembrar ou relembrar o que estudaram nos componentes curriculares de História, Geografia, Língua Portuguesa e Arte. Eles podem se organizar em pequenos grupos para fazer esse levantamento. Outra possibilidade de contextualização da unidade é compartilhar as informações sobre pintores como Albert Eckhout e Nicolas-Antoine Taunay, entre outros estrangeiros que retrataram o Brasil em suas obras.

UNIT 7 PAINTING, ARCHITECTURE, AND SCULPTURE

Let's start!

LANGUAGE IN ACTION

- Learn to describe artwork.
- Learn about word formation

A. Thomas Cole (1801-1848)

1. Look at the painting below, read the text, and do the following activities in your notebook.



The Metropolitan Museum of Art, New York. Fotografia: ID/BR

Thomas Cole. *View from Mount Holyoke, Northampton, Massachusetts, after a thunderstorm*, 1836. Oil on canvas, 130.8 cm × 193 cm. The Metropolitan Museum of Art, New York.

"The imagination can scarcely conceive Arcadian vales more lovely or more peaceful than the valley of the Connecticut," wrote the artist Thomas Cole in his "Essay on American Scenery." Its villages are rural places where trees overspread every dwelling, and the fields upon its margin have the richest verdure. This idealized view of rural America was already starting to collapse when Cole painted *View from Mount Holyoke*, also known as *The Oxbow*. By the 1830s, Mount Holyoke had become one of the most popular tourist destinations in the United States, surpassed only by Niagara Falls, and the influx of sightseers was bound to disrupt its pastoral atmosphere. In selecting this corner of the country to preserve in a monumental painting, Cole produced an enduring visual record of a vanishing way of life.

MEDIARIC. *Media Rich Learning*, Nov. 5, 2017. Available at https://mediarichlearning.com/view-from-mount-holyoke-the-oxbow-thomas-cole-1836. Accessed on Apr. 27, 2022.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Nesta unidade são trabalhadas as seguintes habilidades:

(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.

(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.

(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.

(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão *on-line*, fotorreportagens, campanhas publicitárias, *memes*, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

MATERIAIS DE APOIO

Nicolas-Antoine Taunay, 1º barão de Taunay (Paris, 10 de fevereiro de 1755-Paris, 20 de março de 1830), foi um professor e pintor francês que fez parte da Missão Artística Francesa, reconhecida por sua contribuição ao movimento que trouxe a arte neoclássica e o sistema de ensino acadêmico para terras brasileiras.

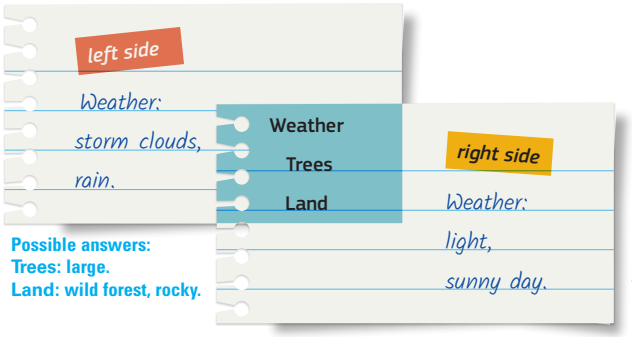
O desenvolvimento de sua formação e carreira profissional se deu durante a crise do Antigo Regime, período de hegemonia dos ideais iluministas e da ascensão do neoclassicismo. Teve mestres ilustres e se aperfeiçoou na Academia Francesa de Roma, sendo depois membro da Academia Real de Pintura e Escultura de Paris e de seu sucessor, o Instituto de França, onde presidiu a classe de Belas Artes. Taunay foi apreciado em vida principalmente como um pintor de paisagens de pequenas dimensões, e neste campo em particular repousa sua importância para a história da pintura brasileira, mas foi também um dos artistas favoritos de Napoleão Bonaparte, realizando várias composições do tipo histórico celebrando o estadista e seu governo, além de ter deixado pinturas de cenas populares, miniaturas, decorações e retratos. Participou de vários Salões de Paris e recebeu diversas premiações, mas sua obra não foi uma unanimidade entre a crítica de seu tempo, permanecendo fiel aos preceitos clássicos acadêmicos e resistindo às mudanças no gosto. Esquecido por muito tempo, recentemente sua contribuição vem sendo resgatada.

NICOLAS-ANTOINE Taunay. *In*: WIKIPÉDIA. São Francisco: Wikimedia Commons. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Nicolas-Antoine_Taunay. Acesso em: 27 abr. 2022

Thomas Cole (Bolton, 1 de fevereiro de 1801-Catskill, 11 de fevereiro de 1848) foi um pintor inglês naturalizado norte-americano. É considerado o

a. Is there a place like that in your region? **Personal answer.**

b. Compare the two sides of the painting and write the answers in your notebook.



Possible answers:
Trees: large.
Land: wild forest, rocky.

Trees: small.
Land: cultivated field.

ON THE WEB

We can have the image zoomed to see details of Cole's painting at http://www.explorethomascole.org/tour/items/49. Accessed on Apr. 27, 2022.

2. Now, answer these questions about the text in your notebook.

a. What other name is used to refer to this painting? ***The Oxbow.***

b. Find its definition in a dictionary and explain if you find it adequate or not. **It is adequate because the river has a U-form like an oxbow.**

c. According to the text, what is the function of Cole's painting? **It has the function of preserving the memory of that part of the country.**

d. Find in the text a word which means "house" or "home." **Dwelling**.

3. Pay attention to the zoomed image of part of the painting. In your notebook, write where Cole portrayed himself.
He portrayed himself behind the rocks.



The Metropolitan Museum of Art, New York. Fotografia: ID/BR

4. Do you know any paintings depicting Brazilian nature? Can you describe them? Use your notebook. **Personal answers.**

Não escreva no livro.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Desenvolva um trabalho interdisciplinar com o professor de Arte: uma pesquisa sobre pinturas que retratem paisagens e/ou a vida no campo no Brasil. Após a seleção das obras, os estudantes poderão descrevê-las em inglês e compartilhar seus trabalhos, afixando-os no mural da escola e apresentando-os oralmente para os colegas de sala ou para a comunidade escolar em um evento, como uma feira cultural. A seleção das obras poderá ser feita pela internet, na biblioteca da escola ou na biblioteca pública da cidade. Ao propor esta atividade complementar, será favorecido o desenvolvimento da habilidade **EF09LI04**, ao promover a exposição de resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos (notas, ilustrações, etc.) nos murais da escola, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.

fundador da Escola do Rio Hudson, um movimento artístico norte-americano que floresceu em meados do século XIX, caracterizado pelo retrato realístico e detalhado de paisagens da natureza.

THOMAS Cole. *In*: WIKIPÉDIA. São Francisco: Wikimedia Commons, 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Thomas_Cole. Acesso em: 27 abr. 2022.

Albert Eckhout (Groningen, Holanda, ca.1610-idem, ca.1666) iniciou seus estudos em pintura com Gheert Roeleffs, seu tio. A serviço do conde Maurício de Nassau (1604-1679), governador-geral do Brasil holandês, Echkout viaja para o Brasil, onde permanece por sete anos (1637-1644). No período em que esteve no Nordeste brasileiro desenvolve intensa atividade como documentarista da fauna e da flora e como pintor de tipos humanos. A estada no Brasil é considerada sua principal fase. [...]

Albert Eckhout retorna a Holanda em maio de 1644, fixando residência em Groningen. Casa-se e transfere-se para Amersfoort, a leste de Amsterdã, onde nascem seus dois filhos. Em 1653, passa a trabalhar em Dresden como pintor na Corte de Johan Georg II (1613-1680). No ano de 1663, volta a residir em Groningen, onde falece por volta de fins de 1665 ou início de 1666. No fim do século XVIII uma série de cartões do artista é transformada em tapeçarias pela Manufatura de Gobelins.

ALBERT Eckhout. *Escritório de Arte*.com, São Paulo. Disponível em: https://www.escritoriodearte.com/artista/albert-eckhout. Acesso em: 27 abr. 2022.

- Em conjunto com Ciências e Geografia, esta pode ser uma boa oportunidade para desenvolver um trabalho de pesquisa sobre construções que não agridam tanto a natureza. O resultado da produção dos estudantes poderá ser apresentado oralmente para a classe. O professor de Arte também poderá participar desse diálogo interdisciplinar, desenvolvendo uma atividade com fotografias de construções que respeitem ou não o ambiente. As descrições, em inglês, dessas construções poderão fazer parte da apresentação dos estudantes ou ser organizadas e afixadas no mural da escola.
- O texto sobre a casa *Fallingwater* pode levar à reflexão sobre a expansão imobiliária e a destruição da natureza.

B. Frank Lloyd Wright (1867-1959)

1. Pay attention to the photograph of an architectural project called *Fallingwater* (1935-1939), read the text and, in your notebook, answer the following questions.



Bill Bachmann/Alamy/Fotoarena

Fallingwater is a man-made dwelling suspended above a waterfall. It offers an imaginative solution to a perennial American problem: how to enjoy a civilized life without intruding upon the natural world. Especially in the United States, which had once possessed infinite acres of unspoiled land, technological progress almost always comes at the expense of nature. A long tradition of American landscape painting has developed partly to satisfy city dwellers with restorative glimpses of the countryside they'd left behind [see Cole's painting]. With *Fallingwater*, Frank Lloyd Wright went one step further – designing a house nestled into a mountainside, with views that made the house appear to be part of nature itself.

Fallingwater was commissioned by Edgar J. Kaufmann, founder of a prominent Pittsburg department store. To escape the pressures of business, Kaufmann and his family regularly left the city for their sixty-acre woodland retreat in the Allegheny Mountains. By 1935, the Kaufmanns' country cabin was falling apart, and Wright was invited to design them a new weekend residence. Kaufmann undoubtedly envisioned a house overlooking the most outstanding feature of the property, a mountain stream cascading over dramatically projecting slabs of stone. Wright believed that a country home should become part of the landscape. [...]

LORRAINEKPSMITH. Frank Lloyd Wright: Fallingwater, c.1935–1939. *Humanities*, Apr. 21, 2014. Available at https://humanitiesusa.wordpress.com/2014/04/21/frank-lloyd-wright-fallingwater-c-1935-1939-2/. Accessed on Apr. 27, 2022.

Não escreva no livro.

Frank Lloyd Wright (Richland Center, 8 de junho de 1867-Phoenix, 9 de abril de 1959) foi um arquiteto, escritor e educador estadunidense. Um dos conceitos centrais em sua obra é o de que o projeto deve ser individual, de acordo com sua localização e finalidade. No início de sua carreira, trabalhou com Louis Sullivan, um dos pioneiros em arranha-céus da Escola de Chicago. Responsável por mais de mil projetos, dos quais mais de quinhentos construídos, Wright influenciou os rumos da arquitetura moderna com suas ideias e obras e é considerado um dos arquitetos mais importantes do século XX.

FRANK Lloyd Wright. *In*: WIKIPÉDIA. São Francisco: Wikimedia Commons, 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Frank_Lloyd_Wright. Acesso em: 27 abr. 2022.

Oscar Ribeiro de Almeida **Niemeyer** Soares Filho (Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1907-Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 2012) foi um arquiteto brasileiro, considerado uma das figuras-chave no desenvolvimento da arquitetura moderna. Niemeyer foi mais conhecido pelos projetos de edifícios cívicos para Brasília, uma cidade planejada que se tornou a capital do Brasil em 1960, bem como por sua colaboração no grupo de arquitetos que projetou a sede das Nações Unidas em Nova Iorque, nos Estados Unidos. Sua exploração das possibilidades construtivas do concreto armado foi altamente influente na época, tal como na arquitetura do final do século XX e início do século XXI. Elogiado e criticado por ser um "escultor de monumentos", Niemeyer foi um grande artista e um dos maiores arquitetos de sua geração por seus partidários.

OSCAR Niemeyer. *In*: WIKIPÉDIA. São Francisco: Wikimedia Commons, 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Oscar_Niemeyer. Acesso em: 27 abr. 2022.

a. Would you like to live in a house like that? Why (not)? **Personal answers.**

b. Do you agree that "technological progress almost always comes at the expense of nature"? Can you give examples in your region to support your answer? **Personal answers.**

c. How was nature preserved in the *Fallingwater* project?
Few trees were cut. The house was built as part of nature.

2. Look at the picture again and make a list of nature-made and man-made elements. Use your notebook.

a. Nature-made elements
Trees, stone, waterfall.

b. Man-made elements
Concrete, metal, glass.

3. According to the text, the owner of the house and the architect had different opinions. Which of them wanted the house overlooking the cascade? Answer in your notebook.
The owner, Edgar J. Kaufmann.

4. Look at some photographs of buildings overlooking different places and, in your notebook, write the correct combination of Roman numerals and letters to match them to a description below.











a. Elevador Lacerda, overlooking Cidade Baixa in Salvador, Bahia. **II**

b. In this hotel, each bungalow has two large rooms overlooking the Amazon rainforest. **III**

c. This villa overlooks a lake on one side and a spectacular view of the hills on the other side. **V**

d. This house on Swain's Lane in London overlooks a cemetery. **I**

e. This museum in Niteroi overlooking Guanabara Bay was designed by Oscar Niemeyer. **IV**

5. Can you describe any building in your region which overlooks an interesting place?
Personal answer.

Não escreva no livro.

- Antes de propor aos estudantes que respondam às questões sobre o texto, incentive-os a fazer uma leitura breve a fim de compreender seu sentido geral.
- **4.** Ao realizar esta atividade, incentive os estudantes a mencionar referências arquitetônicas próprias da cultura brasileira, assim como de outros lugares do mundo. Se julgar oportuno, solicite que pesquisem o assunto.
- As atividades com as imagens desta página permitem explorar a competência específica **3** do componente curricular de Arte (Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.). Se possível, proponha um trabalho interdisciplinar em conjunto com o professor de Arte.

- Chame a atenção dos estudantes para o fato de a obra artística ser composta de três esculturas e não apenas duas, como retrata o livro (nenhuma das fotos, porém, mostra o conjunto completo). Para mais informações sobre Edgard de Souza e suas esculturas, leia o texto de apoio abaixo.
- Com base nas atividades propostas nesta página, é possível explorar a competência específica **9** do componente curricular de Arte (Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.). Se possível, proponha um trabalho interdisciplinar em conjunto com o professor de Arte.

C. Edgard de Souza (1962-)

1. Look at the sculptures, part of Edgard de Souza's collection at Instituto Inhotim. Read the text and pay attention to the children imitating the positions of these two sculptures. Then, do the following activities in your notebook.



Diego Grandi/Shutterstock.com/D/BR



Fotos: Acervo das autoras/D/BR

The three sculptures by Edgard de Souza are part of a cast bronze series developed over the 2000s. The silhouette makes reference to a male figure, based on the artist's own body on a small scale. At Instituto Inhotim, the works were grouped for the first time on top of an elliptic concrete base.

Disposed linearly, at first glance the sculptures suggest a reading of a continuous movement. A second, more detained gaze unveils a fragmented action, without direct relation of cause and effect between each of the poses. They are impossible and imaginary, simultaneously suggesting urge and introspection, dismemberment and fusion of bodies.

Outdoor Artworks. *Inhotim*, Brumadinho, MG. Available at https://www.inhotim.org.br/en/item-do-acervo/sem-titulo-2000-sem-titulo-2002-sem-titulo-2005-2/. Accessed on Apr. 27, 2022.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

As atividades desta seção permitem que os estudantes desenvolvam a habilidade **EF09LI07**, ao levá-los a identificar argumentos principais e evidências que sustentam os textos e a pensar sobre opiniões expressas neles.

MATERIAL DE APOIO

Edgard de Souza

São Paulo, Brasil 1962 – vive em São Paulo

Edgard de Souza estudou artes plásticas na Fundação Armando Álvares Penteado (São Paulo), onde teve contato com a arte conceitual. A sua produção é permeada por questões ligadas ao corpo e à sua representação, seja por meio da escultura, pintura, gravura ou fotografia. As suas obras tensionam frequentemente as noções de retrato e autorretrato.

A transfiguração é um elemento presente em seus trabalhos, como esculturas de bronze nas quais troncos sem cabeças aparecem conectados, mesas de madeira que assumem características antropomórficas ou sequências fotográficas nas quais o artista se retrata em luta e interação consigo mesmo. Entre suas principais exposições estão participações na Bienal de São Paulo, no MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo e na Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Edgard de Souza. *Inhotim*, Brumadinho, MG. Disponível em: https://www.inhotim.org.br/item-do-acervo/edgard-de-souza/. Acesso em: 27 abr. 2022.

a. Which part of the human body cannot be seen? **The head.**

b. Do the sculptures convey the idea of movement or of stillness?
They convey the idea of movement.

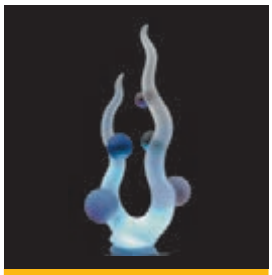
2. Read the text and look at the images again. Then, answer the following questions in your notebook.

a. Does the first picture show all the bronze statues listed in the text?
No, it shows only two and there are three statues.

b. The text says the poses "are impossible and imaginary." Look at the children. Are the positions really impossible? Are the children bored or are they having fun?
Personal answer. They are having fun.

3. Sculptures can be made of iron, marble, bronze, soapstone, glass, wood, clay, plastic, paper, sand, ice, etc. In your notebook, copy and complete the pieces of information below with the names of the material used for each of the following sculptures.

A. glass;
B. marble;
C. plastic;
D. paper;
E. soapstone;
F. iron;
G. bronze.



JDC Roman/Acervo do artista

Wave of Spheres is an abstract **A** sculpture by JDC Roman.



Basílica de São Pedro, Vaticano, Itália. Fotografia: Art Media Factory/Shutterstock.com/DyBR

La Pietà, by Michelangelo Buonarotti, is made of **B**. Vatican, Italy, 2018.



Natalie Tepper/Arcaid Images/Alamy/Fotoarena

This giant inflatable sculpture, *Blockhead 2003*, by Paul McCarthy, is made of **C** (Tate Modern, London, UK).



Richard Levine/Alamy/Fotoarena

This is a **D** sculpture created by Columbia University students (2018).



Celso Ávila/Kpress/Folhapress

Aleijadinho used **E** for his prophets (Congonhas, Minas Gerais).



Instituto Inhotim, Minas Gerais. Fotografia: Tibério França/Arquivo do cedente. ©Courtesy of Zhang Huan Studio

This art work by Zhang Huan is made of **F** and **G** and can be seen at Inhotim (Brumadinho, Minas Gerais).

4. Are there sculptures in your region? If so, where are they located? Do any of them represent historical figures? What material was used?
Personal answers.

Não escreva no livro.

A *Pietà* (em português Piedade) de Michelangelo é talvez a mais conhecida e uma das mais famosas esculturas feitas pelo artista. Representa Jesus morto nos braços da Virgem Maria. A fita que atravessa o peito da Virgem Maria traz a assinatura do autor, única que se conhece: MICHAEL ANGELUS. BONAROTUS. FLORENT. FACIEBA(T), ou seja, "Miguel Angelo Buonarotus de Florença fez.".

Fica na basílica de São Pedro, na primeira capela da alameda do lado direito. Desde que a estátua foi atacada em 1972, está protegida por um vidro à prova de bala. Tem 174 centímetros por 195 centímetros e é feita em mármore.

O tema retornaria anos mais tarde para as preocupações de Michelangelo, que esculpiu, no final da vida, a Pietà Rondanini, num estilo muito diferente dessa.

PIETÀ. *In*: WIKIPÉDIA. São Francisco: Wikimedia Commons, 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Piet%C3%A0_(Michelangelo). Acesso em: 27 abr. 2022.

3. Comente com os estudantes que as palavras referentes aos nomes dos materiais que serão usados na atividade estão listadas no enunciado da questão.

- Para mais informações sobre alguns dos artistas citados nesta página, acesse:

Jeffrey Nishinaka
http://www.jeffnishinaka.com/
Acesso em: 27 abr. 2022.

Aleijadinho
https://pt.wikipedia.org/wiki/Aleijadinho
Acesso em: 27 abr. 2022.

Zhang Huan
https://www.inhotim.org.br/item-do-acervo/zhang-huan/
Acesso em: 27 abr. 2022.

Paul McCarthy
https://www.inhotim.org.br/item-do-acervo/paul-mccarthy/ ou https://art21.org/artist/paul-mccarthy/
Acessos em: 27 abr. 2022.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- A seção *Language reference* (no final do livro) sistematiza questões voltadas à formação de palavras na língua inglesa. A explicação está em português. Use a seção a seu critério.

Focus on language

1. Look at the following words in **bold** and answer the questions in your notebook.

> Its villages are rural places where trees **overspread** every dwelling, and the fields upon its margin have the richest verdure. [...]
>
> Kaufmann undoubtedly envisioned a house **overlooking** the most **outstanding** feature of the property, a mountain stream cascading over dramatically projecting slabs of stone.

a. What do they have in common?

b. The prefix **over** can mean "excess" or "from a higher position." What is the meaning of **over** when added to the verbs **spread** and **look**?

a. The prefix "over" is present in two of them: "overspread" and "overlooking." They are compound words. They have a prefix + a verb.

(The meaning is) From a higher position.

2. Read the following words and, in your notebook, write **E** if the meaning of the prefix **over** refers to "**excess**" and **P** if it refers to "**position**."

a. overcharge **E**
b. overemphasize **E**
c. overcook **E**
d. overhang **P**
e. overhead **P**
f. overloaded **E**
g. overheat **E**
h. overpriced **E**

3. Copy the statement in your notebook and complete the following rule.

The adjective **outstanding** is formed by the prefix **A** (out) + the verb **B** (stand) + **ing**.

4. Read some definitions and examples for the word **outstanding** from Dictionary.com. Which definitions are adequate for **outstanding** as used in **exercise 1**? Answer in your notebook.

Definitions a and b.

a. Prominent; conspicuous; striking: an outstanding example of courage.
b. Marked by superiority or distinction; excellent; distinguished: an outstanding student.
c. Continuing in existence; remaining unsettled, unpaid, etc.: outstanding debts.
d. (of securities and the like) publicly issued and sold or in circulation.
e. Standing out; projecting: a stiff, outstanding fabric.

5. The prefix **out** can convey the meaning of something **better**, **longer**, **beyond**, **superior**, or **not central**. Copy the following statement in your notebook and complete it.

We can conclude that the prefix **out** in **outstanding** means **A** (superior/better).

Não escreva no livro.

MATERIAL DE APOIO

Uma maneira de ampliar as possibilidades de prática com os aspectos linguístico-discursivos é recorrer ao uso mediado da internet no ensino. Para saber mais sobre o assunto, leia o trecho a seguir.

É possível perceber que a internet deixou de ser apenas uma ferramenta de pesquisa para tornar-se uma fonte de troca de experiências e de conhecimentos, além de oferecer possibilidades de aprendizagem de outras línguas. São milhares de pessoas, como professores, estudantes e pesquisadores discutindo e trocando informações o tempo inteiro. A internet passou a ser de fácil acesso para cidadãos dos mais variados estratos sociais, pois com as novas tecnologias é possível estar conectado 24 horas por dia, através de aparelhos celulares, iPads, tablets, smartphones etc. Com toda essa facilidade, a internet passou a contribuir significativamente para o aprendizado da língua inglesa e de outras línguas estrangeiras. Os aprendizes podem ter acesso às diversas manifestações culturais dos países e a seus costumes, sendo possível também praticar a língua com seus falantes nativos, através de *sites*, de tradutores *on-line*, redes sociais. Também há aplicativos que podem auxiliar os professores a tornarem as aulas mais dinâmicas e significativas. Um exemplo disso é quando os estudantes têm dificuldade em entender uma palavra e podem, de forma autônoma, pesquisar seu significado em um tradutor ou dicionário *on-line* para continuar a tarefa, não dependendo somente do professor como transmissor de conhecimento. Dessa forma, o estudante tem um papel mais ativo em sua aprendizagem e o professor é um mediador. Autores como Zhao (2005[1]) afirmam que a internet também auxilia pela rapidez com que os estudantes realizam as atividades.

Segundo Warschauer e Meskill (2000[2]), o uso das novas tecnologias cria possibilidades de interação na língua-alvo, tanto em sala de aula quanto fora dela. A internet também disponibiliza as ferramentas necessárias para que os aprendizes possam construir e aprimorar seus conhecimentos linguísticos e ter contato com aspectos culturais fora da sala de aula.

MULLER, C.; RAMOS, J. M.; GRÉGIS, R. A. O uso da internet na aprendizagem de inglês como língua estrangeira. *Entrelinhas*, v. 10, n. 2, p. 292-307, jul./dez. 2016.

[1] ZHAO, Y. *Research in technology and second language learning*: developments and directions. Charlotte, North Carolina: Information Age Publishing, 2005.

[2] WARSCHAUER, M.; MESKILL, C. Technology and second language teaching. *In*: ROSENTHAL, J. (ed.). *Handbook of undergraduate second language education. Mahwah*. New Jersey: Lawrence Erlbaum, 2000. p. 303-318.

6. Now read sentences **a-c** and infer the meaning of the prefix **out** in the highlighted words below. Write the answer in your notebook.

a. The Iron and Steel Museum of Alabama is located at Tannehill Ironworks Historical State Park on the **outskirts** of Birmingham. [...] **Not central**

ALABAMA Iron and Steel Museum at Tannehill Ironworks. *Explore Southern History*. Available at www.exploresouthernhistory.com/tannehillmuseum.html. Accessed on 27 abr. 2022.

b. "Then there's hope a great man's memory may **outlive** his life half a year." **Beyond**

From SHAKESPEARE, William. Hamlet, Prince of Denmark. Act III. Scene II. In SHAKESPEARE, William. The Complete Works. New York: Gramercy Books, 1993. p. 1091.

c. Throughout the 20th century, Naive art has **outlasted** the ever-changing variety of aesthetic styles. **Longer**

AUSTRALIAN. *Angelfire*. Available at http://www.angelfire.com/art/klonorg/275/australian.html. Accessed on 27 abr. 2022.

7. Pay attention to the words in **bold** and say how they are **formed** and infer their **meanings**. The first one is done for you. Use your notebook.

a. By the 1830s, Mount Holyoke had become one of the most popular tourist destinations in the United States, surpassed only by Niagara Falls, and the influx of **sightseers** was bound to disrupt its pastoral atmosphere.

sightseers = sight + seers
Meaning: one who looks at sights; a tourist

b. ***Fallingwater*** is a man-made dwelling suspended above a **waterfall**.

c. A long tradition of American **landscape** painting has developed partly to satisfy city dwellers with restorative glimpses of the **countryside** they'd left behind.

d. Kaufmann and his family regularly left the city for their sixty-acre **woodland** retreat in the Allegheny Mountains.

e. Wright was invited to design them a new **weekend** residence.

8. In your notebook, copy and complete the statements about each sentence below.

a. *Fallingwater* is a **man-made** dwelling suspended above a waterfall.

- A man-made dwelling is a dwelling made by I. **men**

b. Edgard de Souza has created for Inhotim an installation springing from three of his most important works, out of a series of bronze sculptures, grouping them for the first time amidst a garden, forming a ***piazzetta-like*** setting.

- A *piazzetta*-like setting is a setting which looks like II. ***a piazzetta* (square)**

7b.
fallingwater = falling + water
Meaning: water that falls, or go down onto the ground

waterfall = water + fall
Meaning: fall (the act of going down) of water

7c.
landscape = land + scape
Meaning: area of ground; representation of natural scenery

countryside = country + side
Meaning: a rural area

7d.
woodland = wood + land
Meaning: land covered with woods or trees

7e.
weekend = week + end
Meaning: end of the week

DID YOU KNOW...?

- **Piazzetta** is an Italian word. It means "square."

Não escreva no livro.

- Uma maneira de possibilitar que os estudantes pratiquem um pouco mais o conteúdo desta página é levar várias imagens relacionadas ao léxico abordado na seção e pedir a eles que componham legendas para elas.

Listening and speaking

WARM-UP **1. Espera-se que os estudantes mencionem locais como museus, galerias, feiras de arte e espaços públicos, como as ruas.**

1. Onde os artistas da sua região expõem suas obras ao público?
2. Que pintores da sua região você conhece? **Resposta pessoal.**
3. Você já ouviu falar de Salvador Dalí? Conte o que você sabe sobre ele. **Respostas pessoais.**

4. 19 Listen to two children describing one of Dalí's paintings, *The Ghost of Vermeer of Delft Which Can Be Used as a Table* (1934). Then, complete the text with the missing words. Use your notebook.



Museu Salvador Dalí, Figueres, Fotografia: ID/BR, © Salvador Dalí, Fundación Gala-Salvador Dalí/AUTVIS, Brasil, 2022.

Salvador Dalí. *The Ghost of Vermeer of Delft Which Can Be Used as a Table*, 1934. Oil on panel, 18.1 cm × 13.97 cm.

Kid 1: OK, Tiffany, take a look at this **A** and get surreal with it.

Kid 2: A challenge! I **B** it.

Kid 1: This painting is called *The Ghost of Vermeer of Delft which Can Be Used as a* **C**. It was done by the most **D** surrealist, Salvador Dalí. So Tiff, tell me why it's **E**.

Kid 2: Tiff? Please! Well, first of all it's done in a very realistic style. It almost looks like a **F**. And the yellowish light in the **G** makes it looks like a storm is ready to happen. It kind of gives me a freaky feel.

Kid 1: But those things don't make it surreal.

Kid 2: I know. I'm not done ... sheesh. Look at the man's **H**. It's become a table leg. That's metamorphosis – when an object is changed into something else. So, the **I** look of the painting, the strange **J**, and the metamorphosis of the man's leg all make this a surreal painting.

Kid 1: I hate to admit it, you're **K**!

Kid 2: Why do you hate to admit it? Don't hate me because I'm smart and beautiful.

Kid 1: Get **L**.

Kid 2: No, get surreal.

A. painting; B. love; C. table; D. famous; E. surreal; F. photograph; G. sky; H. leg; I. realistic; J. lighting; K. good; L. real.

Adapted from GET Surreal! with Salvador Dali Brief Version, 2009. Available at https://www.youtube.com/watch?v=_ST52WsmUIM. Accessed on Apr. 27, 2022.

5. In pairs, share what you see in this optical illusion by Salvador Dalí.

Personal answer.



Coleção particular. Fotografia: ID/BR, Salvador Dalí, Fundación Gala-Salvador Dalí/AUTVIS, Brasil, 2022.

Salvador Dalí. *Paranoiac Visage*, 1935. Oil on canvas, 62 cm × 80 cm.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Esta seção favorece o trabalho com a habilidade **EF09LI02** por levar os estudantes a tomar notas de ideias-chave do texto manifestas por vocabulário associado ao tema de descrição de obra de arte.

AUDIO TRANSCRIPT

TRACK 19

Kid 1: OK, Tiffany, take a look at this painting and get surreal with it.

Kid 2: A challenge! I love it.

Kid 1: This painting is called *The Ghost of Vermeer of Delft which can be used as a table*. It was done by the most famous surrealist Salvador Dalí. So Tiff, tell me why it's surreal.

Kid 2: Tiff? Please! Well, first of all it's done in a very realistic style. It almost looks like a photograph. And the yellowish light in the sky makes it looks like a storm is ready to happen. It kind of gives me a freaky feel.

Kid 1: But those things don't make it surreal.

Kid 2: I know. I'm not done... sheesh. Look at the man's leg. It's become a table leg. That's metamorphosis. When an object is changed into something else. So, the realistic look of the painting, the strange lighting, and the metamorphosis of the man's leg all make this a surreal painting.

Kid 1: I hate to admit it, you're good!

Kid 2: Why do you hate to admit it? Don't hate me because I'm smart and beautiful.

Kid 1: Get real.

Kid 2: No, get surreal.

6. In artwork descriptions, people can use arguments based on facts or opinions. Read the script in **exercise 4** again, and copy to your notebook a sentence that states a fact and another that states an opinion.
Personal answer.

7. Which famous painting do you like the most? Why? Personal answer.

8. Do some research on the paintings below. In your notebook, take notes on relevant facts that could help you talk about it. Personal answer.

9. In pairs, choose one painting and describe it to a partner. Ask him/her to guess which picture you have chosen. Personal answer.

A Anita Malfatti. *La Rentrée*, 1927. Oil on canvas, 115 cm × 88 cm. Post-Impressionism.



Coleção particular. Reprodução autorizada por Sylvia Malfatti Roberto de Sousa. Fotografia: ID/BR

C Vincent van Gogh. *Starry Night Over the Rhône*, 1888. Oil on canvas, 72.5 cm × 92 cm. Post-Impressionism.



Museu de Orsay, Paris. Fotografia: ID/BR

B Tarsila do Amaral. *Floresta*, 1929. Oil on canvas, 64 cm × 62 cm. Modernism.



Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP. Fotografia: Romulo Fialdini/Tempo Composto © Tarsila do Amaral Empreendimentos

D Lourdes de Deus. *Folia dos Reis*, 2005. Oil on canvas, 40 cm × 30 cm. Naïve Art.



Loudes de Deus. Fotografia: Galeria Jacques Ardies

Charcomaix/Shutterstock.com/ID/BR

A BNCC EM USO

Esta seção oferece oportunidade de desenvolvimento da habilidade **EF09LI06** ao articular a distinção entre fatos e opiniões em argumentos relacionados ao tema da unidade.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Pergunte aos estudantes se eles já viram alguma dessas pinturas antes. Incentive-os a observar os detalhes e as características dos traços e das pinceladas que caracterizam cada uma das obras. Para engajá-los ainda mais, você pode pedir que pesquisem outras telas dos mesmos pintores.
- Na atividade **8**, pergunte aos estudantes que características eles usariam ao descrever uma pintura. Para ajudá-los a pensar sobre isso, você pode sugerir a leitura da postagem "Artwork Description Example" no *blog* https://www.tomostudio.com/artwork-description-example/. Acesso em: 29 abr. 2022.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Neste momento, é possível desenvolver aspectos importantes do letramento midiático dos estudantes. Chame a atenção deles para o fato de que uma notícia ou um texto publicitário podem apresentar informações e dados precisos assim como opiniões mais subjetivas sobre determinado assunto. Ao trabalhar com as questões, incentive os estudantes a refletir sobre a importância das fontes dessas informações e também sobre a importância de dialogar com o conteúdo de um texto.

READING STRATEGY

Ao ler qualquer tipo de texto, pergunte-se que palavras e expressões podem **reforçar** ou **fragilizar** as informações apresentadas.

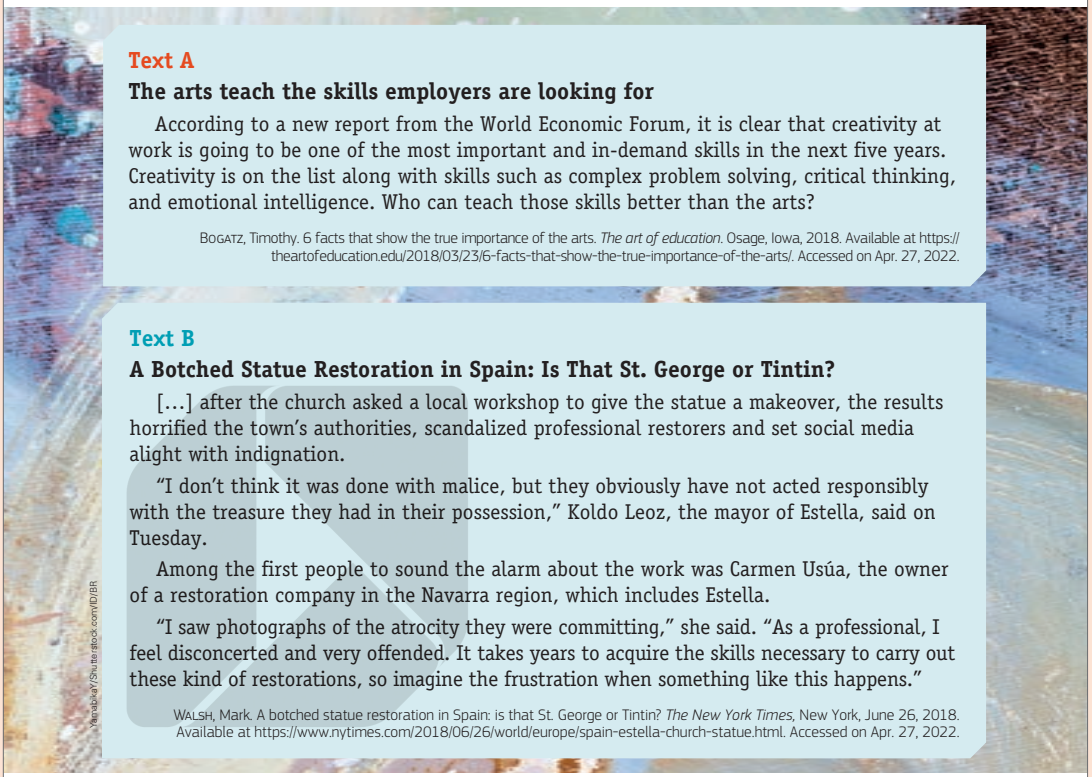
Reading

WARM-UP

Respostas pessoais.

1. Como sabemos se as informações em um texto sobre obras de arte são fatos ou opiniões?
2. Você acredita que essa distinção em textos sobre obras de arte é mais fácil ou mais difícil do que em outros tipos textuais? Por quê?

3. Read the texts below.



Text A

The arts teach the skills employers are looking for

According to a new report from the World Economic Forum, it is clear that creativity at work is going to be one of the most important and in-demand skills in the next five years. Creativity is on the list along with skills such as complex problem solving, critical thinking, and emotional intelligence. Who can teach those skills better than the arts?

BOGATZ, Timothy. 6 facts that show the true importance of the arts. *The art of education*. Osage, Iowa, 2018. Available at https://theartofeducation.edu/2018/03/23/6-facts-that-show-the-true-importance-of-the-arts/. Accessed on Apr. 27, 2022.

Text B

A Botched Statue Restoration in Spain: Is That St. George or Tintin?

[...] after the church asked a local workshop to give the statue a makeover, the results horrified the town's authorities, scandalized professional restorers and set social media alight with indignation.

"I don't think it was done with malice, but they obviously have not acted responsibly with the treasure they had in their possession," Koldo Leoz, the mayor of Estella, said on Tuesday.

Among the first people to sound the alarm about the work was Carmen Usúa, the owner of a restoration company in the Navarra region, which includes Estella.

"I saw photographs of the atrocity they were committing," she said. "As a professional, I feel disconcerted and very offended. It takes years to acquire the skills necessary to carry out these kind of restorations, so imagine the frustration when something like this happens."

WALSH, Mark. A botched statue restoration in Spain: is that St. George or Tintin? *The New York Times*, New York, June 26, 2018. Available at https://www.nytimes.com/2018/06/26/world/europe/spain-estella-church-statue.html. Accessed on Apr. 27, 2022.

Panaboka/Shutterstock.com/ID/BR

Now, do the following activities in your notebook.

a. Which statement defines a fact and which one defines an opinion?
   I. Something which is true. It is based on evidence and can be proved.
   Fact.
   II. A belief, judgment, or way of thinking and feeling about something.
   Opinion.
b. Which text reports a fact? Justify your answer.
   Text A, because it is based on a report.
c. What helped you identify the text that shows opinion?
   Words and expressions of judgment, for example, "atrocity." Expression of opinion: "I don't think." Feelings: "I feel disconcerted and very offended."

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

O trabalho realizado nesta página permite o desenvolvimento das habilidades **EF09LI06**, por usar textos argumentativos da esfera jornalística sobre o tema da unidade para praticar a distinção de fatos de opiniões, e **EF09LI07**, por propor na dica de leitura uma reflexão sobre palavras e expressões que podem servir de evidências para sustentar determinados tipos de ideia em textos argumentativos.

Acting with words

Painting description

MY ARTS SOCIAL MEDIA PROFILE

What
- Painting description

Audience
- Social media profile readers

Typical grammar patterns
- Present Simple, Present Perfect, Present Continuous, Passive Voice

Setting
- Social media profile

Objective
- To describe a painting you like

Key vocabulary items
- Names of colors, forms, and size

Writer
- You

Tone
- Formal

Text structure
- Name of the painting, author, year; description of the scene (place, characters, actions); details (color, movement, perspective); personal impressions

Useful language
- In this painting you can see...; in front of/behind/next to...; in the upper/lower/left/right/central part; on the right/left; background.

DID YOU KNOW...?

- **Perspective** is the way in which artists create an illusion of depth on a flat surface.



Kuznetcov_Konstantin/Shutterstock.com/ID/BR

WRITING GUIDELINES

Organizing

1. Read painting descriptions to check their textual characteristics.
2. Choose a painting you like. Have a close look at the picture and observe all the details.

Preparing the first draft

3. Make a first draft.
4. Use the glossary or a dictionary to help you.

Peer editing

5. Evaluate and discuss it with a classmate.
6. Make the necessary corrections based on your classmates' and teacher's feedback.

Publishing

7. Write the final version and include it on your social media profile.
8. Post an image of the painting.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

A tarefa desta seção promove o trabalho com a habilidade **EF09LI12** ao levar os estudantes a produzir um texto descritivo e crítico sobre tema de interesse coletivo local ou global.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Nesta seção, os estudantes vão desenvolver uma descrição de pintura para o portfólio *My arts social media profile*. Destaque informações sobre o gênero já mencionadas no Livro do Estudante e enfatize as condições de produção e a organização estrutural do texto.
- Proponha que se organizem em duplas para realizar a correção dos textos. Para avaliar a produção escrita dos estudantes, verifique se os textos apresentam elementos do gênero descrição – por exemplo, os nomes das cores, as formas e os tamanhos dos elementos do quadro. Observe também se eles usaram os padrões gramaticais relativos ao gênero e se o texto está linguisticamente adequado. Sugerimos informar aos estudantes os critérios adotados para avaliar a produção escrita. Esse trabalho pode ser incluído no sistema de avaliação do curso.
- As atividades desta seção permitem desenvolver, em inglês, a habilidade **EF69LP07** [Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.] do componente curricular de Língua Portuguesa. Se possível, proponha um trabalho interdisciplinar conjuntamente com o professor de Língua Portuguesa.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Esta seção oferece oportunidades para os estudantes consolidarem o vocabulário sobre o tema da unidade, bem como prefixos e sufixos nela explorados. Ela poderá ser desenvolvida individualmente ou em pares. Outra possibilidade é pedir aos estudantes que façam as atividades desta seção em casa.

Checkpoint

1. In your notebook, match the following descriptions to the paintings they refer to:

a. *Sunrise* by Claude Monet, 1874 – The defining figure of impressionism, Monet virtually gave the movement its name with his painting of daybreak over the port of Le Havre, the artist's hometown. Monet was known for his studies of light and color, and this canvas offers a splendid example with its flurry of brush strokes depicting the sun as an orange orb breaking through a hazy blue melding of water and sky.

HALLE, Howard. The most famous paintings of all time. *Time Out*, July 15, 2022. Available at https://www.timeout.com/newyork/art/top-famous-paintings-in-art-history-ranked. Accessed on July 22, 2022.

b. *Flowerball (3D) Red Ball* by Takashi Murakami, 2013 – One of the most acclaimed artists to emerge from post-war Asia, Takashi Murakami is known for his signature "Superflat" aesthetic: a colorful, two-dimensional style that straddles the division between fine art and pop culture as it unites elements of anime, Japanese nihonga, and ukiyo-e woodcuts. Common motifs across Murakami's oeuvre—which spans paintings, sculptures, prints, and more—include smiling flowers, bears, and the Mickey Mouse–inspired character Mr. DOB. They also appear throughout Murakami's thriving market for merchandise and collectibles. [...]

Adapted from FLOWERBALL (3D) - Red Ball 2013. *Artsy*. Available at https://www.artsy.net/artwork/takashi-murakami-flowerball-3d-red-ball-3. Accessed on June 22, 2022.

c. *Nature Morte a la Pasteque* by Pablo Picasso, 1962 – Working with the printer Hidalgo Arnera, a 77-year-old Pablo Picasso invented a new linocut technique in the South of France. Before this innovation, artists needed to create separate linoleum blocks for each color. Picasso spearheaded a new method for creating multi-color prints from only one block of linoleum, which eliminated the risk of misaligned colors in the final print. [...] **a–III; b–I; c–II.**

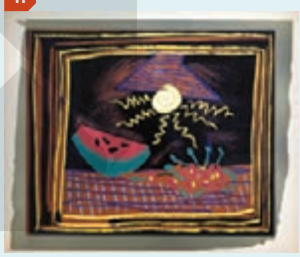
TOM. Artwork description example. Available at https://www.tomostudio.com/artwork-description-example/. Accessed on Apr. 27, 2022.

I



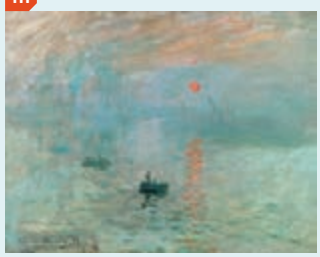
© Takashi Murakami/Kaikai Kiki Co., Ltd.

II



Museu Metropolitano de Arte, Nova Iorque, Estados Unidos. Fotografia: Javier Larrea/Age fotostock/Alamy/Fotoarena. © Sucession Pablo Picasso/AUTVIS, Brasil, 2022

III



Museu Marmottan Monet, Paris, França. Fotografia: ID/BR

2. Now, still in your notebook, match the descriptions in the previous activity to an adequate tip on how to write art descriptions. There are extra ones! **a–I; b–II; c–I.**

I. Describe the artist's technique.
II. Provide insight into the artist's market.
III. Tell the story behind the subject matter.
IV. Explain the meaning of the artwork title.
V. Highlight an artist's quote about the work.

Não escreva no livro.

3. In your notebook, match the words and expressions below to the image that can illustrate its meaning. **a–VI; b–V; c–IV; d–II; e–III; f–I.**

a. brush strokes
b. canvas
c. linocut technique
d. linoleum blocks
e. monochrome works
f. oil on canvas

I



Coleção particular, São Paulo. Fotografia: Romulo Fialdini/Tempo Composto. Divulgação Arsenal Empreendimentos.

II



Tefe_escape/Shutterstock.com/ID/BR

III



Coleção particular. Fotografia: Nat Morley/Bridgeman Images/Easypix Brasil

IV



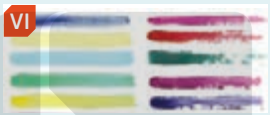
Idesign/Shutterstock.com/ID/BR

V



Wit Thomas/Shutterstock.com/ID/BR

VI



Ilfas 100/iStock/Getty Images

4. In your notebook, copy words from the texts in **exercise 1** that can be examples of the word formation rules below: **Personal answers.**

a. prefix + base word
b. base word + suffix
c. prefix + base word + suffix
d. juxtaposition of 2 words

5. Now, copy in your notebook examples of suffixes used to form the following words:

a. nouns: **-ism, -ment, -ist, -er, -ion, -ing**
b. adjectives: **-al, -ed, -ful, -ing**
c. adverbs: **-ly**

6. Which suffix can be used to form nouns, adjectives, and verbs? Copy an example in your notebook.

-ing; painting and melding (n.), defining, smiling and thriving (adj.), depicting and breaking (v.).

Não escreva no livro.

UNIT 8 SUPERSTITIONS AROUND THE WORLD

OBJETIVO DA UNIDADE

Aprender a falar sobre superstições, condições reais e irreais e possibilidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levar os estudantes a:

- usar o condicional em diversas situações comunicativas; reconhecer a relação de condição real e irreal no uso do condicional;
- reconhecer palavras relacionadas com a temática da superstição e provérbios;
- usar informações não verbais para compreensão textual;
- reconhecer o caráter crítico e humorístico do gênero cartum;
- identificar os sons de /i/ e /ɪ/ em palavras voltadas para a temática da unidade;
- produzir *script* para um *video story* sobre superstições regionais para o *My arts social media profile*.

JUSTIFICATIVA

- A unidade explora diferentes tipos de superstição presentes em diversos contextos urbanos e rurais. Há recursos para que os estudantes usem o vocabulário voltado para a temática ao compartilhar as superstições comuns em suas regiões e também para o desenvolvimento de diálogos interdisciplinares.
- Aqui são apresentadas notas linguísticas e culturais relacionadas a conteúdos estudados ao longo da unidade que podem ser compartilhadas com os estudantes. Em alguns casos, elaboramos sugestões para atividades extras, incluindo algumas de natureza interdisciplinar.
- A proposta desta unidade se justifica por promover oportunidades de trabalhar os temas contemporâneos **Multiculturalismo** e **Cidadania e Civismo**, por contemplar as competências da BNCC apontadas na abertura, bem como as habilidades da BNCC articuladas ao longo das seções desta unidade.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Explore as fotos desta página por meio de perguntas como: *What type of superstition do the images refer to? Which one(s) have you heard of? Do you believe in these superstitions?*

UNIT 8 SUPERSTITIONS AROUND THE WORLD

Let's start!

Some tribes believe that if they do a rain dance, it will cause rain and keep their harvest safe.



Hanna Ivr/Shutterstock.com/ID/BR

Dance. California, USA, 2019.

LANGUAGE IN ACTION

- Learn to talk about superstitions.
- Learn to talk about real and unreal conditions, and possibilities.

In Northeast Asia, there is a belief that bad luck does not go into a building if its roof corners are directed upwards.

501room/Shutterstock.com/ID/BR

Tibetan architecture. Chiba, Japan, 2018.



Theater.



ElenaShow/Shutterstock.com/ID/BR

According to the superstition, if you send flowers to actors before the show you will call for the theater gods to ruin their performance.

If the 13th falls on a Friday, superstitious people will feel afraid of misfortune.

Cinema.

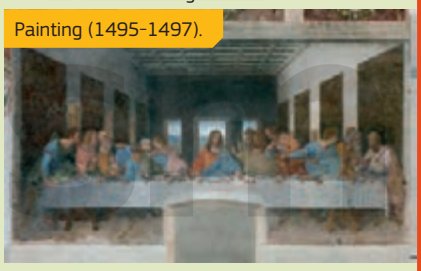


New Line Cinema/Everett Collection/Fotoarena

Leonardo da Vinci reinforced two superstitions in *The Last Supper*. If you seat 13 at dinner it brings bad luck, and if someone spills salt on the table it also brings bad luck.

Igreja Santa Maria delle Grazie, Milão, Itália. Fotografia: Bridgeman Images/Fotoarena

Painting (1495-1497).



Sculpture.



Maurício Simonetti/Pulsar Imagens

In São Francisco River region, in Brazil, boatmen believe that if they have a figure head ("carranca") sculpture in their boats, it will protect them from the river's evil spirits.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Nesta unidade são trabalhadas as seguintes habilidades:

(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.

(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.

(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.

(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.

(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.

(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão *on-line*, fotorreportagens, campanhas publicitárias, *memes*, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*If-clauses*).

(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

1. Read the texts on the previous page and answer the following questions in your notebook.

a. Have you heard of any of the superstitions mentioned on the previous page? If so, which one(s)? **Personal answers.**

b. Which of the superstitions is commonly found all over Brazil? **Number 13 brings bad luck.**

c. Which belief is unlikely to be found in a country like Brazil? Justify your answer. **The Tibetan belief that guides the local architecture. Roof corners in Brazil are not directed upwards.**

d. What's the common theme related to all these superstitions? **Arts.**

2. Let's learn more about superstitions in the Arts. In your notebook, write the correct combination of Roman numerals and letters to relate the images below to the superstitions. Then, write down what in the image helped you to establish the correlation. **I–B; II–C; III–A.**

I.

Superstition: It is bad luck to have mirrors on stage.

The myth is that many believe that mirrors are a reflection of the soul and breaking one can mean seven years of bad luck, not only for the breaker but for the theater itself. However, having a mirror on stage can cause technical issues, such as reflecting light into the audience [...]. It can also be a source of distraction for vain actors. [...]

II.

Superstition: It is considered bad luck to whistle on or off stage, as someone (not always the whistler) will be fired.

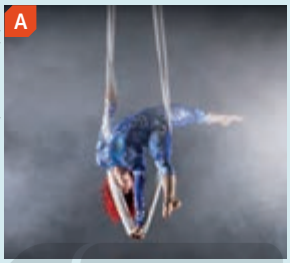
The reason for this superstition was that before the invention of walkie-talkies [...] the cues for the theater technicians were coded whistles given by the stage manager. If one was whistling backstage it could call a cue before its due, which could have disastrous outcomes resulting in someone losing their job whether it be the whistler, the stage manager or the technician.

III.

Superstition: It is bad luck to wear the color blue onstage, unless it was countered with something silver.

In the early days of theater costuming, it was extremely difficult to make blue dye, and thus expensive to purchase. Companies that were failing would wear blue garments to try and fool their audience as to their success, and likely go bankrupt due to the cost of the costumes. [...]

A



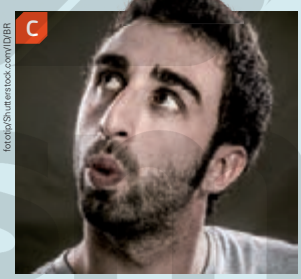
Viktor Hladchenko/Shutterstock.com/ID/BR

B



FrameStockFootages/Shutterstock.com/ID/BR

C



fotofijn/Shutterstock.com/ID/BR

MOLLY. Top 10 theater superstitions. *Listverse*, Aug. 10, 2010. Available at http://listverse.com/2010/08/20/top-10-theater-superstitions/. Accessed on May 4, 2022.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Nesta seção, as atividades trabalham, primeiramente, a habilidade **EF09LI07**, ao favorecer a identificação de argumentos principais e evidências/exemplos que sustentam esses mesmos argumentos quando os estudantes associam os textos com as imagens e explicam o que os levou a fazer tal correlação. Também é exercitada a habilidade **EF09LI09**, pois ocorre o compartilhamento com os colegas da leitura que fizeram dos textos escritos, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

1. Incentive os estudantes a mencionar algumas superstições e crenças populares da cultura brasileira. Pergunte qual é, na opinião deles, a origem dessas superstições. Questione se há qualquer verdade em alguma dessas superstições. Você pode mencionar, por exemplo, aspectos relacionados a hábitos alimentares. Chame a atenção para o fato de que muitas dessas crenças refletem também a sabedoria popular. Por fim, mencione que outras refletem crenças que podem ter pouco embasamento científico ou conexão com a realidade objetiva.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Chame a atenção dos estudantes para o *Real Conditional* e enfatize que o *Simple Future* não é usado em orações com *if*.

DID YOU KNOW...?

- In England and Ireland, meeting a black cat means you are lucky.



Bourbon-88/Shutterstock.com/ID/BR

Reading

WARM-UP

1. Que superstições você ou algum familiar seu tem? **Resposta pessoal.**
2. Quais seriam as três superstições mais comuns na sua região? **Resposta pessoal.**

3. In pairs, write in your notebooks the correct combination of letters and Roman numerals to match the columns and learn about superstitions.

a. If a black cat crosses your path,	I. you will get a lot of money.
b. If a witch points at you,	II. you will have bad luck.
c. If you break a mirror,	III. a friend will die.
d. If you find a clover plant with four leaves,	IV. we will have bad luck.
e. If you hear an owl in the night,	V. your good luck will continue.
f. If you scratch your left hand,	VI. you will have good luck.
g. If you see a small spider,	VII. you will give money away.
h. If you talk of the devil,	VIII. you will die.
i. If you touch wood,	IX. you will have seven years of bad luck.
j. If we walk under a ladder,	X. he will appear.

a–II; b–VIII; c–IX; d–VI; e–III; f–VII; g–I; h–X; i–V; j–IV.

4. Are you superstitious? In your notebook, write the sentences from **exercise 1** that describe your superstitions. **Personal answer.**

5. Look at the cartoon and do the activities below.



Mark Parisi/Acervo do artista

a. In your notebook, replace the capital letters with the right form of the verbs to report the story.
A. threw; B. bring; C. did not know; D. melted.

The snowman A (throw) salt over his left shoulder to B (bring) him good luck. He C (not know) that if you put salt on snow, it melts. So, his shoulder D (melt).

b. Which statement is a scientific fact? Answer in your notebook.

I. If you throw salt over your left shoulder, you will have good luck.

II. If you throw salt on snow, it melts. **X**

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

As atividades desta seção ensejam o desenvolvimento da habilidade **EF09LI15**, pois direcionam os estudantes ao emprego das formas verbais em orações condicionais.

6. Read the following cartoon. Pay attention to the image and answer the question in your notebook.



What are the evidences for the statement "Genetically, he's only 50% bad luck..."?

a. There are two black cats on the wall.

b. The car threw a lot of mud on the cat.

c. The cat crossing the man's path is half black and half white. **X**

d. Mud covered just half of the man's body. **X**

7. Read the cartoon and answer the questions below in your notebook.



a. In your notebook, copy the explanation that is based on superstition.
"Looks like somebody didn't forward his chain e-mail..."

b. What is the best explanation for the accident? Answer in your notebook.
Personal answer.

I. It was a fortuitous event.

II. It was a matter of security.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

As atividades com os cartuns ajudam a trabalhar as habilidades **EF09LI07**, ao usar as perguntas e respostas para levar os estudantes a identificar argumentos principais e evidências/exemplos que os sustentam, e **EF09LI10**, ao explorar esse gênero textual como meio de propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos.

6. Ao trabalhar o conteúdo da atividade, chame a atenção dos estudantes para a superstição de que gato preto é sinal de azar. Diga que, em razão dessa crença, é comum esses felinos não serem acolhidos como animais de estimação. Pergunte a eles o que acham desse tipo de pensamento e proponha uma reflexão sobre tal aspecto, problematizando situações de abandono e maus-tratos de animais em geral.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Organize os estudantes em grupos e peça que listem as superstições mais comuns na região em que vivem. A turma poderá comparar os resultados e votar nas superstições que consideram mais recorrentes na comunidade. Para ampliar essa atividade, solicite uma pesquisa das superstições presentes na história da evolução da humanidade e sua possível influência em diferentes culturas. Outra possibilidade é propor uma pesquisa em obras literárias brasileiras, como atividade interdisciplinar com Língua Portuguesa. Com a ajuda do professor desse componente curricular, os estudantes poderão buscar exemplos de superstições em textos literários e identificar a influência delas no enredo. Os resultados de ambos os trabalhos poderão ser organizados em um mural ou compartilhados com a turma por meio de uma apresentação oral. As atividades poderão integrar o sistema de avaliação da unidade.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Oriente os estudantes a prestar atenção à variedade de sotaques durante as atividades de leitura e escuta. Discuta a importância de perceber as variantes linguísticas em um mundo multicultural cada vez mais conectado. Sugerimos destacar que não precisamos reproduzir qualquer sotaque, mas que precisamos ouvir e entender alguns deles.

READING STRATEGY

Conhecendo o **assunto** dos textos, é possível **prever** algumas informações que poderemos encontrar nele.

Reading and listening

WARM-UP Respostas pessoais.

1. Você conhece alguma superstição de outro país? Conte para a turma.
2. Há alguma superstição equivalente no Brasil?

In this section, you will listen about superstitions in different parts of the world. Do the activities in your notebook.

3. 20 Read and listen to a conversation about superstition in Mexico. Answer the questions below in your notebook.



Claudio Chiyo/ID/BR

Ramon: Have you ever wondered why you never see a Mexican mom put her purse on the floor?

Friend: Actually, no. I've never once wondered that.

Ramon: Well... that's because it's bad luck. Purse on the floor, money out the door.

Friend: I don't see how that correlates, but okay.

Ramon: No. Don't do that. When your palm is itchy, that means money is coming your way but if you scratch it, that means it won't come.

Friend: Who makes up these things?

Ramon: For the hundredth time, they're not made up! Every single one of these is true!

MEXICAN Superstitions | Mexican Survival Guide. The Crazy Gorilla, 2018. Available at https://www.youtube.com/watch?v=YRyLFbYCvTE. Accessed on May 5, 2022.

a. Is Ramon superstitious? **Yes, he is.**

b. What phrases indicate that? **b. "Purse on the floor, money out the door", "When your palm is itchy, that means money is coming your way but if you scratch it, that means it won't come", and "For the hundredth time, they're not made up! Every single one of these is true!".**

c. What phrases indicate that Ramon's friend is not superstitious? **c. "I don't see how that correlates, but okay"; "Who makes up these things?".**

d. Are these superstitions also part of the Brazilian culture? In what ways are they similar or different in your region? **Personal answers.**

4. You will listen and learn about a superstition in China. Answer the questions in your notebook.

a. Before you listen, take a look at the image. What do you think the superstition is about? **Personal answer.**



That's Mandarin/ID/BR/CCO

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

A variedade linguística usada nas atividades desta seção permite o desenvolvimento das habilidades **EF09LI19**, por ensejar uma discussão sobre a comunicação intercultural por meio da língua inglesa, valorizando usos pessoais e ajudando na construção de identidades em um mundo globalizado; **EF09LI02**, devido ao uso de textos orais variados para os estudantes compilarem ideias-chave por meio de tomada de notas; e **EF09LI03**, pois os relatos nesses textos orais levam os estudantes a perceber posicionamentos defendidos e refutados sobre temas de interesse social e coletivo.

b. 21 Listen and replace the capital letters with the missing words or expressions.

Girl 1: So, when you're **A** a fish, and you have finished one side, never turn over to the **B**.

Girl 2: What... this is ridiculous! How can you finish eating the whole fish without **C** to the other side?

Girl 1: You just use your chopsticks, like, **D** the fish from underneath.

Girl 2: Haha... What!? No way!

Girl 1: Because it **E** from the southern of China, you know, like in some, like, fishing village, and the **F** want to you..., like, come... like **G** because they're afraid that if they turn over the fish, their boat might **H**.

Girl 2: Oh, yeah yeah... makes sense!

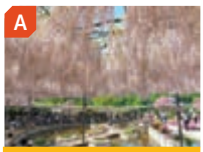
Girl 1: Don't turn over the fish.

a. eating
b. other side
c. turning over
d. pull
e. originates
f. fishermen
g. best wishes
h. capsize

6 Most Popular Superstitions in China. That's Mandarin: Study Chinese Today, 2018. Available at https://www.youtube.com/watch?v=gx8_PXywQvo. Accessed on May 5, 2022.

c. Is there any superstitions about food items in your region? **Personal answer.**

5. 22 Listen to a girl talking about superstitions in Japan. Then, answer the questions in your notebook.



Kaeoleenarin/Alamy/Fotoarena

Ashikaga Flower Park.



maryjka/Shutterstock.com/ID/BR

Tokyo Tower.



TOSHIHARU ARAKAWA/iStockphoto/Getty Images

Mount Fuji.



Hartmut Pohling/Japan Stock Photo/Universal Images Group/Getty Images

The Big Torii.

a. Which Japanese landmark is mentioned in the text? **Mount Fuji.**

b. Which Japanese word has the same pronunciation as the name of this landmark? **Immortal.**

c. Which Japanese words have the same pronunciation as *hawk*? **Rich and high.**

d. Which of the following food items is associated with *family* because of its many fruits?


bergamont/Shutterstock.com/ID/BR

Eggplant. **X**


SOMMAI/Shutterstock.com/ID/BR

Passion fruit.

Não escreva no livro.

- Se necessário, reproduza os áudios mais de uma vez.

AUDIO TRANSCRIPTS

TRACK 21

Girl 1: So, when you're eating a fish, and you have finished one side, never turn over to the other side.

Girl 2: What... this is ridiculous! How can you finish eating the whole fish without turning over to the other side?

Girl 1: You just use your chopsticks, like, pull the fish from underneath.

Girl 2: Haha... What!? No way!

Girl 1: Because it originates from the southern of China, you know, like in some, like, fishing village, and the fishermen want to you..., like, come... like best wishes because they're afraid that if they turn over the fish, their boat might capsize.

Girl 2: Oh, yeah yeah... makes sense!

Girl 1: Don't turn over the fish.

TRACK 22

In Japan, it's believed that if you have a New Year's dream of Mount Fuji, a hawk, and an eggplant, you will have good luck through the year. It's because *Fuji* has the same pronunciation as the word *immortal, taka* or *hawk* has the same pronunciation as *rich* or *high,* and *eggplants* are associated with big families as it bears many fruits.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Enfatize a diferença entre os sons /ɪ/ e /i/ nas atividades desta página. Uma forma de trabalhar esse conteúdo é pedir aos estudantes que busquem palavras nesta unidade ou na unidade anterior com esses sons.

Listening

Pronouncing /ɪ/ and /i/

1. 23 All the underlined words in the following sentences contain the vowel sound /ɪ/ or /i/. Listen to the sentences and repeat them.

/ɪ/ /i/ /ɪ/ /ɪ/ /ɪ/
a. If you eat from the pot, it will rain at your wedding ceremony.





/ɪ/ /i/ /ɪ/ /ɪ/ /ɪ/ /i/
b. If you see a bunny going into his hollow, you will have good luck for three hours.





Illustrations: Sabrina Eras/ID/BR

DID YOU KNOW...?

A **minimal pair** is a set of two words that are only differentiated by one sound. If you can distinguish this sound, it will help you with pronunciation and comprehension.

2. Repeat the words in lines **A** and **B** after your teacher.

A	eat	reach	feel	feet	peel
B	it	rich	fill	fit	pill

What will happen if you mispronounce these words? Answer in your notebook. **The meaning changes.**

3. With the help of a dictionary or the glossary in this book, write, in your notebook, the respective minimal pair for each word below. The pictures will help you.

a. sit



seat



c. ship



sheep



b. chick



cheek



d. slip



sleep



Illustrations: Sabrina Eras/ID/BR

Não escreva no livro.

MATERIAL DE APOIO

Quanto à importância da compreensão sobre a fonética no ensino da língua inglesa, leia o trecho a seguir.

A importância de se aprender a fonética ao se estudar uma língua deve-se ao fato de, geralmente, pensarmos na palavra como ela é escrita e não como ela é dita ou percebida por um ouvinte. Ao estudar a fonética, o aluno vai perceber que a maneira como ele acredita que seja o som de uma palavra pode não corresponder ao seu som verdadeiramente. Isto acontece primeiramente porque os alunos estão bastante ligados à escrita, e segundo porque, geralmente, sua noção do que seja os sons das palavras é equivocada.

[...] De acordo com Cagliari (1978[1]), ensinar uma pronúncia adequada (falada ou lida) é tornar o aluno consciente das posturas fonéticas que devem realizar, a fim de articular corretamente os sons, respeitando o que o autor denomina de empatia entre os interlocutores, ou seja, no ato da fala, quem ouve acompanha, reproduzindo fisiologicamente, sensações semelhantes às usadas por quem fala, ou seja, o ouvinte confirma a percepção auditiva com equivalentes sensações necessárias à produção do que está ouvindo (*feedback* articulatório). Da mesma forma, quem fala [...] confirma a sensação articulatória com a sensação auditiva resultante (*feedback* auditivo). A partir destas afirmações, o autor acredita ser importante que o professor apresente uma pronúncia correta da língua que ensina, uma vez que, do contrário, fará com que o aluno reproduza e internalize formas "erradas" e tenha dificuldade em reconhecer a mesma palavra ou locução quando dita corretamente, por falta de empatia fonética. Da mesma maneira, o aluno deve ler (oralmente ou com os olhos) corretamente, para não se viciar em produções incorretas daquilo que lê.

Souza, M. O. P. de. A fonética como importante componente comunicativo para o ensino de língua estrangeira. *Prolíngua*, v. 3, n. 1, p. 36-38, 2009.

[1] Cagliari, L. C. *A fonética e o ensino de língua estrangeira*. Campinas: Unicamp, 1978.

Focus on language


Sabrina Enas/ID/BR

1. Read the proverb and answer the following questions in your notebook.

If you **lie down** with dogs, you **will get up** with fleas.

a. This proverb means:

I. If you are a responsible person, you will have bad results.

II. If you get up early, you can control all your problems.

III. If you do something, you will suffer the consequences. **X**

b. What are the two actions present in the proverb? Replace the capital letter to complete the sentence below.

They are: (1) lying down with dogs and (2) **A** with fleas. **getting up**

c. Which of these two actions is a condition?

I. If you lie down with dogs. **X** II. You will get up with fleas.

d. Is it possible to lie down with a dog? **Yes.**

Is this condition real or unreal? **It is real.**

Use **if** + **Present Simple** + **will** to talk about real conditions or possibilities.

2. In your notebook, rewrite the proverb in **exercise 1** using the following pairs of animals and insects.

a. pigeons + lice **a. If you lie down with pigeons, you will get up with lice.**

b. horses + ticks **b. If you lie down with horses, you will get up with ticks.**

3. Read the following statement.

If you **heat** ice, it **melts**.

a. What are the two actions present in this statement? In your notebook, replace the capital letter to complete the sentence below.

They are: (1) heating ice and (2). **melting**

b. Which of the two actions is a condition? Answer in your notebook.

I. If you heat ice. **X** II. It melts.

Use **if** + **Present Simple** + **Present Simple** to talk about things which are always true.

4. In your notebook, rewrite the following scientific facts using **if**. Read the example.

a. Melting happens when the temperature is 32 °F (0 °C) or higher.

If the temperature is 32 °F (0 °C) or higher, melting happens.

b. When you put salt on ice or snow, it begins to melt.

c. Apples stop going brown when you put lemon juice on them.

d. When you put salt in water, it dissolves.
If you put salt in water, it dissolves.

b. If you put salt on ice or snow, it begins to melt.
c. If you put lemon juice on apples, they stop going brown.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- A seção *Language reference* (ao final do livro) sistematiza o uso do *Real Conditional* e do *Unreal Conditional*, com explicações em português. Use-a a seu critério. Sugerimos chamar a atenção dos estudantes para o uso do *Real Conditional*: quando queremos expressar a ideia de que as ações imaginadas podem acontecer no futuro. Leve-os a perceber que o condicional sugere uma relação de dependência com alguma coisa (*There is a condition*).
- Enfatize que o *Real Future*, além de usado quando se fala de fatos/ações verdadeiras – como em *If you put salt on ice or snow, it begins to melt* –, pode ser empregado quando se fala de situações corriqueiras – como em: *If the weather is nice, my mother walks to work* / *I read if there is nothing on TV* / etc.

A BNCC EM USO

O trabalho com esta seção permite explorar a habilidade **EF09LI15**, pois promove uma conscientização sobre elementos léxico-gramaticais presentes em textos da temática da unidade, levando os estudantes ainda a empregar as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*If-clauses*).

7. Sugerimos o jogo *What if* para promover a interação entre os estudantes e praticar o condicional de forma lúdica. Organize a turma em grupos e peça que discutam as seguintes sentenças: *If I see someone bullying a friend...*; *If I see someone destroying a pay phone / writing on the classroom walls or desks / disrespecting a classmate or a teacher, I will...*; *If I had lots of money, I would...*; *If I were a famous movie star / dancer / painter / politician...* Esta atividade poderá ser adaptada para temas transversais e/ou interdisciplinares.

- **Albert Einstein** (Ulm, 14 de março de 1879-Princeton, 18 de abril de 1955) foi um físico teórico alemão que desenvolveu a teoria da relatividade geral, um dos pilares da física moderna ao lado da mecânica quântica. Embora mais conhecido por sua fórmula de equivalência massa-energia, $E = mc^2$ – que foi chamada de "a equação mais famosa do mundo" –, foi laureado com o Prêmio Nobel de Física de 1921 "por suas contribuições à física teórica" e, especialmente, por sua descoberta da lei do efeito fotoelétrico, que foi fundamental no estabelecimento da teoria quântica.

ALBERT Einstein. *In*: WIKIPEDIA, the free encyclopedia. San Francisco: Wikimedia Commons, 2022. Available at https://pt.wikipedia.org/wiki/Albert_Einstein. Accessed on July 10, 2022.

- **Winston Leonard Spencer-Churchill** (Woodstock, 30 de novembro de 1874-Londres, 24 de janeiro de 1965) foi um político, estadista, escritor, jornalista, orador e historiador britânico, famoso principalmente por sua atuação como primeiro-ministro do Reino Unido durante a Segunda Guerra Mundial (1940-1945) e, mais tarde, de 1951 a 1955. Recebeu o prêmio Nobel de Literatura de 1953 por suas memórias de guerra.

WINSTON Churchill. *In*: WIKIPEDIA, the free encyclopedia. San Francisco: Wikimedia Commons, 2022. Available at https://pt.wikipedia.org/wiki/Winston_Churchill. Accessed on July 10, 2022.



Alexander Marushin/ Shutterstock.com/ID/BR

LANGUAGE VARIATION

In formal English, when we talk about unreal conditions, we use **were** with **I**, **he**, **she**, and **it**. Example: "If I were [...]" "If she were [...]" But in colloquial English, we can use **was**.
Example: "If I was a better man/Would fellow men take me to their hearts?" (from the song "If I Was," by Midge Ure).



Tony Campbell/Shutterstock.com/ID/BR

A. were; B. would;
C. be; D. liked;
E. would call;
F. were; G. would give;
H. were;
I. would take;
J. minded;
K. would go.

5. Read an African proverb and answer the following questions in your notebook.

If stretching **were** wealth, the cat **would be** rich.

a. This proverb means:
   I. We spend money when we do gymnastics.
   II. People do not get rich without working hard. **X**
   III. Cats do not get money because they are lazy.
   IV. Wealthy people work as much as cats do.

b. What are the two events present in the proverb? Replace the capital letters to complete the sentence below.
   They are: **A** and **B**. **A. stretching; B. being rich.**

c. Which of the two events is a condition?
   I. If stretching were wealth. **X** II. The cat would be rich.

d. Is it possible to get money by stretching our bodies?
   No, it is not possible./ No, it is impossible.

e. Is this condition real or unreal? It is **A**. **unreal**

Use **if** + **were** + **would** to talk about unreal conditions, improbable or impossible events.

6. Read an Indian proverb and answer the questions below in your notebook.

If cats **had** wings, there **would be** no ducks in the lake.

a. Do cats have wings? **No, they don't.**

b. "If cats had wings..." is:
   I. a real condition. II. an unreal condition. **X**

Use **if** + **Past Simple** + **would** to talk about unreal conditions, improbable or impossible events.

7. In your notebook, replace the capital letters to complete the following quotes with the right form of each verb.

a. "If I **A** (be) not a physicist, I **B** probably **C** (be) a musician." (Albert Einstein)

b. "If men **D** (like) shopping, they **E** (call) it research." (Cynthia Nelms)

c. "Sir, if you **F** (be) my husband, I **G** (give) you poison." (Nancy Astor)

d. "If I **H** (be) your husband, I **I** (take) it." (Winston Churchill)

e. If everybody **J** (mind) their own business, the world **K** (go) around a great deal faster than it does." (The Duchess, in *Alice in Wonderland*, by Lewis Carroll)

Não escreva no livro.

Reading

READING STRATEGY

Há ocasiões em que a **compreensão de um conceito** é essencial para entendermos adequadamente um texto. Se necessário, pesquise sua definição para ter certeza que o entendeu.

WARM-UP

1. Discuta com um colega: **Respostas pessoais.**
   a. O que são dilemas éticos?
   b. Vocês já vivenciaram algum que gostariam de compartilhar com a turma?
   c. Quais são os principais dilemas éticos que vivemos hoje como cidadãos do mundo? E na sua região?

2. Read the following text about ethical dilemmas and do the activities in your notebook.

John Quiñones is the anchor of "What Would You Do?," one of the highest-rated newsmagazine franchises of recent years. It's a hidden-camera show in which John and his team set up scenes of conflict and watch, with millions of others, while bystanders make the choice of what to do, if anything.



ABC News Internet Ventures/ABC News Network

We have all been there. You're out shopping or taking a stroll in the park or about to order dinner at a restaurant, and suddenly, something disturbing happens right in front of you. And that little voice in the back of your head says, "Do Something!" Do you step in or step away?

It's inspiring to see the good nature and sometimes heroism of people just going about their day. And sometimes, we just have fun with it.

WHAT would you do? *John Quiñones*, June 14, 2017. Available at https://www.johnquinones.com/wwydabc. Accessed on May 4, 2022.

a. You see someone stealing the waiter's tip in a restaurant. What would you do? **Personal answer.**
   I. If I were one of the customers, I would confront the thief.
   II. If I were one of the customers, I would do nothing.
   III. If I were one of the customers, I would tell the waiter.

b. What would you do if you were the waiter? **Personal answer.**

3. Now, answer the questions about ethical dilemmas in your notebook. **Personal answers.**
   a. What would you do if you saw someone stealing a bike?
   b. What would you do if you found money in your classroom?
   c. What would you do if you heard someone telling a lie?

4. In your notebook, replace the Roman numerals to complete the following suppositions. **Personal answers.**
   a. If I had a lot of money, I would I.
   b. If I were my mother, I would II.
   c. If I were the president of Brazil, I would III.
   d. If I could vote, I would IV.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

As atividades desta página exploram as habilidades **EF09LI04**, ao expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto; **EF09LI07**, por favorecer a identificação de argumentos principais e evidências/exemplos que os sustentam; e **EF09LI02**, pois os estudantes devem compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas ao assistirem a episódios sobre dilemas.

Além destas, também são trabalhadas as habilidades **EF09LI03**, pois os estudantes são levados a discutir posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo; **EF09LI09**, por estimular o compartilhamento com os colegas da leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito; e **EF09LI15**, por criar um contexto real para que os estudantes usem de forma autêntica e inteligível as orações condicionais do tipo 2.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Explore questões éticas na escola e na comunidade para contextualizar a atividade. Esta pode ser uma boa oportunidade para discutir o plágio e autoplágio em trabalhos escolares. Os estudantes poderão ser convidados a imaginar situações de plágio e discuti-las com o grupo.
- Pode-se ainda apresentar os conceitos em sala e propor uma pesquisa em grupos sobre tipos de plágio e autoplágio. Os grupos precisam trazer exemplos práticos que ilustrem e expliquem esses tipos. Essa pesquisa pode incluir a apresentação das maneiras certas de utilizar trabalhos alheios, como as principais regras de referência bibliográfica.

2. Para contextualizar a atividade, explique aos estudantes que dar gorjeta é um aspecto cultural importante em vários países, pois boa parte do salário desses trabalhadores vem das gorjetas.
   - Sugira aos estudantes que acessem as páginas https://www.johnquinones.com/ e https://abcnews.go.com/WhatWouldYouDo (acessos em: 3 maio 2022) para conhecer melhor John Quiñones e o programa.
   - Além de favorecer o desenvolvimento da habilidade oral, a dinâmica de discussão em pares facilita o trabalho com turmas com grande quantidade de estudantes e gera contexto para interações reais com o uso da língua inglesa.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Proponha aos estudantes a realização de um projeto em sala de aula que envolva uma atividade de compreensão oral. Primeiramente, em duplas, os estudantes devem visitar a página do programa na plataforma da ABCNews. Depois, devem escolher um episódio sobre algum dilema de interesse. Após isso, eles devem assistir ao vídeo, tomando nota das ideias-chave. Como produto final, vão preparar uma apresentação escrita ou oral em que expõem o dilema e dizem o que fariam se estivessem em uma situação semelhante.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

1. Ao iniciar a atividade, faça perguntas aos estudantes sobre os lugares que eles gostariam de visitar em alguma oportunidade. Como **atividade de pré-listening**, encoraje-os a refletir sobre as atividades que desenvolveriam nos lugares mencionados.

- O **Palácio de Buckingham** é a residência oficial dos soberanos ingleses em Londres desde 1837 e atualmente é também o centro administrativo da monarquia inglesa. Conta com 775 cômodos. O palácio abriga aqueles que cuidam do dia a dia da rainha, assim como os demais membros da Família Real. Fonte de pesquisa: https://www.royal.uk/royalresidences--buckingham-palace. Acesso em: 9 maio 2022.
- O conteúdo desta página permite desenvolver uma atividade interdisciplinar, em inglês, com o componente curricular Língua Portuguesa, trabalhando a competência específica **3** (Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.). Se possível, planeje um momento interdisciplinar com o professor desse componente curricular.
- Além de favorecer o desenvolvimento da habilidade oral, a dinâmica de pares facilita o trabalho com turmas com grande quantidade de estudantes e gera contexto para interações reais com o uso da língua inglesa.


Aquidauana, Mato Grosso do Sul, Brazil.

Zig Koch/Pulsar Imagens

Speaking and listening

1. In pairs, ask and answer questions about some places in Brazil or abroad. See examples.

Student A: *What will you do if you go to Mato Grosso?*
Student B: *If I go to Mato Grosso, I will visit the swamps.*
Student A: *What will you do if you go to London?*
Student B: *If I go to London, I will visit the royal family.*


Buckingham Palace, England.

fotoVoyager/iStock/Getty Images

2. In groups of five or more students, let's make a chain of events. First, student A presents a condition and a result. Then, student B transforms the result into a condition, and student C transforms the previous result into a condition, and so on. See an example.

Student A: *If I had money, I would buy a bike.*
Student B: *If I had a bike, I would go to the park.*
Student C: *If I went to the park, I would plan a picnic.*
Student D: *If I planned a picnic, I would take a photo.*

3. 24 Listen to some proverbs and replace the capital letters to complete the sentences with the missing words.

a. Zambian proverb: Treat the days well and they A you well. **will treat**
b. Indian proverb: Follow the river and you B to the sea. **will get**
c. Scottish proverb: If the doctor cures, the Sun C it; if he kills, the Earth D it. **C–sees; D–hides**
d. American proverb: When in Rome, E. **do as the Romans do**
e. American proverb: When the cat's away, F. **the mice play**
f. Ethiopian proverb: A cat may go to a monastery, but it G. **still remains a cat**
g. Russian proverb: If wishes were H, there'd be no I in the river for J. **H. fishes; I. room; J. water**
h. Chinese proverb: If you are planning for a K, sow L; if you are planning for a M, plant N; if you are planning for a lifetime, O. **K. year; L. rice; M. decade; N. trees; O. educate people.**

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

As atividades desta página permitem trabalhar a habilidade **EF09LI15** ao criar oportunidades para que os estudantes utilizem as orações condicionais dos tipos 1 e 2.

AUDIO TRANSCRIPT

TRACK 24

a. Zambian proverb: Treat the days well and they will treat you well.
b. Indian proverb: Follow the river and you will get to the sea.
c. Scottish proverb: If the doctor cures, the Sun sees it; if he kills, the Earth hides it.
d. American proverb: When in Rome, do as the Romans do.
e. American proverb: When the cat's away, the mice play.
f. Ethiopian proverb: A cat may go to a monastery, but it still remains a cat.
g. Russian proverb: If wishes were fishes, there'd be no room in the river for water.
h. Chinese proverb: If you are planning for a year, sow rice; if you are planning for a decade, plant trees; if you are planning for a lifetime, educate people.

Acting with words

Superstition short video

Create a script for a short video based on a superstition from your region.

MY ARTS SOCIAL MEDIA PROFILE

What
- Short video script

Writer
- You, a pair, or a group of students

Audience
- Social media followers

Objective
- To share a local superstition

Typical grammar patterns
- If clauses, Present Simple, negatives

Tone
- Informal

Key vocabulary items
- Words/expressions related to superstitions


Markus Frenzel/iStock/Getty Images


Art Kovalenko/Shutterstock.com/ID/BR


Pattern_Repeat/Shutterstock.com/ID/BR

WRITING GUIDELINES

Organizing

1. Pay attention to the examples in this unit. Notice the patterns.
2. Start with a hook to captivate your audience.
3. State the superstition clearly.
4. Explain its origin.
5. Add humor to make it more interesting.

Preparing the first draft

6. Make a first draft.
7. Use the glossary or a dictionary to help you.

Peer editing

8. Evaluate and discuss it with a classmate.
9. Make the necessary corrections based on your classmates' and teacher's feedback.

Publishing

10. Write the final version of the script, record it, and include it in your social media profile.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

A tarefa proposta pode ajudar no trabalho com a habilidade **EF09LI12** ao levar os estudantes a produzir textos sobre temas de interesse coletivo local ou global.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Para avaliar a produção escrita dos estudantes, certifique-se de que eles elaboraram um enunciado contendo uma hipótese irreal e se há coerência entre o texto e a imagem.
- Verifique, também, se a mensagem é clara e linguisticamente adequada. Sugerimos informar aos estudantes os critérios adotados para avaliar a produção escrita.
- O conteúdo desta página permite desenvolver uma atividade interdisciplinar, em inglês, com o componente curricular Língua Portuguesa, trabalhando a competência específica **10** [Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.]. Se possível, planeje um momento interdisciplinar com o professor desse componente.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Esta seção oferece oportunidades para os estudantes consolidarem o vocabulário e a estrutura desenvolvida na unidade. Ela poderá ser desenvolvida individualmente ou em pares, podendo inclusive fazer parte do sistema de avaliação.

Checkpoint

1. In your notebook, use the verbs below to create sentences based on the pictures. **Personal answers.**

adopt | come across | eat | drink | get rich | get sick

If..., I...

itch | rain | see | stay home | walk under

I... if...

A



Brian A Jackson/iStock/Getty Images

D



SolStock/iStock/Getty Images

B



Marco Ossino/Shutterstock.com/ID/BR

E



viki-mellui/iStockphoto/Getty Images

C



Keitma/Shutterstock.com/ID/BR

F



Banco Central. Fotografia: Leonidas Santana/Shutterstock.com/ID/BR
Prostock-studio/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Nesta seção, as atividades **1** e **2** permitem a prática da habilidade **EF09LI15**, pois levam os estudantes a usar orações condicionais dos tipos 1 e 2 de modo inteligível. A atividade **3** permite o trabalho com as habilidades **EF09LI03**, quando os estudantes analisam posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo; e **EF09LI09**, ao compartilharem com os colegas a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

2. Read the dilemmas on cyber safety and react to them in your notebook. Follow the prompts. **Personal answers.**

If someone **took** a photo of me changing in the locker room,	I **would ask** him/her to delete it immediately.
	...**talk** to the teacher/principal.
	...**tell** my parents.

Here are 10 discussion questions to get you started and to spark some meaningful discussions with your friends, your parents, and your teachers about how to protect yourself online.



Kenkez/iStockphoto/Getty Images

• You went to a gathering you weren't supposed to go to. You notice that several friends have posted photos online without your permission. You untag yourself, but the pictures are still out there. What would you do?

• Your older sister is driving you to school. You get stuck in traffic. She gets her phone out and starts texting, but you both know it's illegal to use it while driving. What would you do?

[...]

• You're gaming online. Someone asks you about your family and where you live. You've chatted with this person before, but you've never met in person. What would you do?

[...]

• Two friends are arguing by text and forwarding you each other's messages with nasty comments attached, hoping to get you to take a side. You feel torn. What would you do?

[...]

WHAT would you do? 10 dilemmas to get teens talking about cyber safety. *ICDL*, Mar. 8, 2017. Available at https://onlinesense.org/10-dilemmas-teens-cybersafety/. Accessed on May 5, 2022.

3. Let's discuss the reactions around the class. Make comments on your classmates' reactions, supporting or refuting them. Explain your points with strong arguments. Use your own reaction to that dilemma to help you make your point. **Personal answers.**

Não escreva no livro.

• Em caso de dúvida, oriente os estudantes a rever as explicações na seção *Acting with words*.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Estas atividades têm como objetivos: i) sensibilizar os estudantes para a experiência de visitar museus; ii) apresentar diferentes formas de conhecer museus; e iii) prepará-los para a pesquisa que será proposta a seguir. Peça a eles que realizem as atividades em trios e que comparem as respostas entre si. Depois, comente-as e faça sugestões antes de avançar no estudo desta seção.
- Se possível, explore com os estudantes *sites* e perfis de museus diferentes, por exemplo: https://www.inhotim.org.br/en/, https://www.instagram.com/vangoghmuseum/ e https://www.louvre.fr/en/online-tours#virtual-tours (acessos em: 16 maio 2022). Essa tarefa pode ser feita no laboratório de informática da escola ou por meio dos *smartphones* dos estudantes.

RESEARCH IN ACTION

Museum tours

1. Em trios, discutam e respondam às questões no caderno. **Respostas pessoais.**

a. Listem os museus sobre os quais vocês já ouviram falar. Há algum próximo de onde vocês moram?

b. Em quais museus vocês já estiveram ou quais gostariam de conhecer?

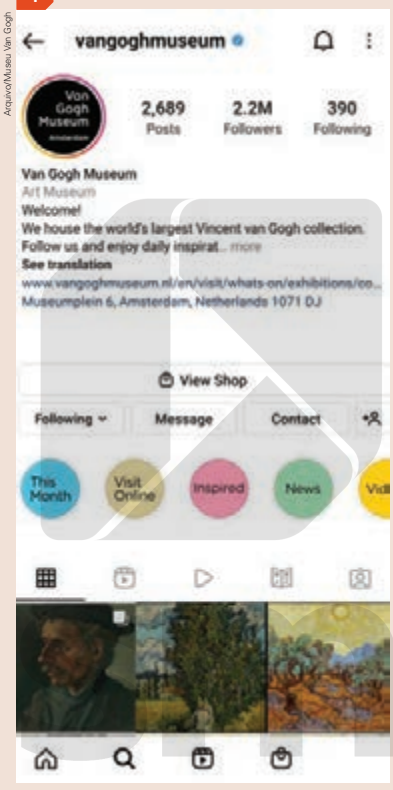
2. Observe as imagens. Em seu caderno, escreva a combinação de letras e algarismos romanos correta para associá-las a formas de visitar museus. **a–I; b–III; c–II.**

a. Social media official profiles

b. Online virtual tours

c. In loco museum visits

I



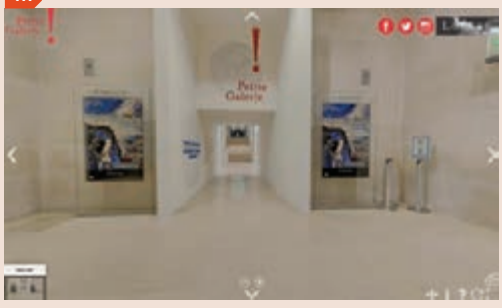
Arquivo/Museu Van Gogh

II



Museu Guggenheim, Bilbau. Fotografia: Ander Gillenea/AFP

III



Arquivo/Petite Galerie/Museu do Louvre

Não escreva no livro.

3. No caderno, faça o mesmo com os tipos de museus e suas descrições a seguir.
a–III; b–VI; c–I; d–V; e–IV; f–II.

a. Art museums
b. Historic house museums
c. History museums
d. Living history museums
e. Natural history museums
f. Open-air museums

I. "collect objects and artifacts that tell a chronological story"
II. "characteristic for exhibiting outdoors"
III. "spaces for showing art objects, most commonly visual art objects"
IV. "display objects from nature like stuffed animals or pressed plants"
V. "historic events are performed by actors to immerse a viewer"
VI. "[a] house or a building turned into a museum"

Adapted from DIFFERENT types of museums. History of Museums. Available at http://www.historyofmuseums.com/museum-facts/types-of-museum. Accessed on May 16, 2022.

QUESTION

Visitar museus, além de enriquecer nosso repertório cultural, pode ser uma vivência familiar prazerosa. Existem museus praticamente de todos os tipos e para todos os gostos. **Quais tipos de museus existem na sua região?**

RESEARCH

1. Formem grupos de até quatro integrantes. Leiam as propostas abaixo e optem por uma das opções.

a. Escolham um museu para visitar *in loco* e pesquisem na internet informações como: tipo, onde fica, como chegar lá, valor da entrada, etc.

b. Escolham um museu que ofereça visitas virtuais e pesquisem na internet informações como: tipo, exibições disponíveis, *website*, etc.

Mantenham registros de todas as pesquisas, sejam em anotações, sejam em abas diferentes, sejam na função favoritos do navegador.

PRODUCTION

Preparem uma apresentação digital ou em cartolina para convencer os outros colegas a visitar o museu escolhido por vocês. Ao se preparar para a apresentação, tenham em mente os seguintes critérios de avaliação:

- uso da língua inglesa;
- uso de elementos textuais e tipográficos (estilo, cores e tamanho das fontes);
- uso das imagens e outros elementos visuais (resolução, qualidade, representatividade);
- uso de informações relevantes e bons argumentos.

FINAL THOUGHTS

Depois de apresentarem os museus à turma, conversem sobre estas questões:

1. De que maneira frequentar museus pode contribuir para nossa formação cidadã?

2. Quais outros tipos de museus poderiam existir no mundo ou na sua região?

Não escreva no livro.

- Esta atividade tem o objetivo de desenvolver habilidades de pesquisa com metodologias ativas, colocando os estudantes como protagonistas. Dessa forma, oriente-os a assumir uma postura proativa e autônoma, incentivando que eles mesmos façam as descobertas e construam os conhecimentos. Para pesquisas na internet, recomende o uso de palavras-chave para refinar a busca e a consulta de múltiplas fontes. Para as apresentações, oriente os estudantes a assumir uma postura ética, usando informações precisas e verificadas para construir suas estratégias de convencimento.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Estimule os estudantes a usar essas estratégias para aprimorar seus conhecimentos de língua inglesa. Recomende que eles se envolvam no máximo de atividades que puderem fora da sala de aula a fim de aumentar o contato com a língua e potencializar suas possibilidades de aprendizagem.

Learning strategies

Read the statements below and, in your notebook, write down Yep or Nope for each one.


matteo cocco/ iStockEditorial Images


Gander Elena/ Shutterstock.com/ID/BR

1. I have a dictionary.
2. I take notes of the new words I learn.
3. I make concept maps to learn new words.
4. I use dictionaries to know the meaning of new words.
5. I write down lists of words with their definitions or translations.
6. I organize words in word family charts.
7. I read in English.
8. When I read, I look at the title, subtitles, pictures, captions.
9. When I read, I try to make predictions.
10. When I read, I look for transparent words.
11. When I read, I try to guess the meaning of the words.
12. When I read, I highlight or underline the main ideas.
13. I listen to songs in English.
14. When I listen to songs, I pay attention to rhymes.
15. When I listen to songs, I pay attention to pronunciation.
16. When I listen to songs, I try to copy parts of the lyrics.
17. When I listen to songs, I try to understand them without reading.
18. I am not afraid of making mistakes. I learn with them.
19. I watch movies in English.
20. I look for opportunities to interact in English.
21. I surf the web to find extra exercises and games in English.
22. I write a blog in English.
23. I write e-mails in English.
24. I interact in chat rooms in English.
25. I write text messages in English.

Depois, em seu caderno, escreva o total de "Yeps" e "Nopes" e responda:
Você fará um esforço para aumentar o número de "Yeps"?

Yeps	Result
20-25	Excellent! You are on the right track. Keep using the learning strategies.
15-19	Way to go. You use a great number of learning strategies.
10-14	That's OK, but you can have faster and better results if you employ more learning strategies.
below 14	Oops! You need to use more strategies in order to improve your skills and expand your vocabulary.

Não escreva no livro.

Let's reflect on learning! – Part 4

Chegou a hora de refletir sobre sua aprendizagem na parte 4.

No caderno, para se autoavaliar, você começará utilizando os termos do quadro abaixo.

- Reading activities
- Speaking activities
- Listening activities
- Writing activities
- Songs
- Grammar and vocabulary activities
- Checkpoints
- Research in action

Depois, vai selecionar o emoticon que melhor representa sua percepção dessa aprendizagem...



Illustrations: Freepik/ID/BR

... e finalizará com uma das opções abaixo.

Para aprender mais, eu vou...
- ... refazer os exercícios que achei mais difíceis.
- ... refazer os exercícios para me divertir.
- ... ouvir os áudios mais vezes.
- ... pedir ajuda aos colegas.
- ... pedir ajuda ao professor.
- ... outros.

Songs  *vou ouvir novamente.*

Audio activities  *vou repetir várias vezes.*

Acting with words  *vou pedir ajuda aos colegas.*

sm

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Neste momento, os estudantes são incentivados a avaliar o próprio processo de aprendizagem. Para que possam desenvolver esta proposta, instrua-os a retornar à página inicial da unidade e reler os objetivos apresentados. Incentive-os a folhear as páginas e a compartilhar com os colegas os conteúdos que aprenderam. Chame a atenção deles para o fato de que esta é uma oportunidade valiosa para que expressem suas dúvidas e possam retomar os conteúdos que julgam não compreender de forma satisfatória.

EXTRA ACTIVITIES

OBJETIVOS

- Rever e sistematizar os conteúdos das unidades de **1** a **8** e desenvolver o gosto pela leitura por meio de textos literários, notícias e músicas em língua inglesa.
- Esta revisão poderá ser feita no final ou no decorrer do semestre. As atividades poderão ser desenvolvidas em sala de aula, como tarefa de casa ou como parte do sistema de avaliação. Além disso, poderão ser intercaladas ao longo das unidades (ou, ainda, um conjunto delas poderá ser usado ao término de cada parte ou todas juntas ao final do semestre). A atividade de leitura extensiva poderá ser realizada ao longo de um mês, bimestre ou semestre.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levar os estudantes a:

- rever o vocabulário das unidades;
- rever tempos verbais;
- rever e praticar as funções da linguagem;
- reconhecer características de texto literário.

O uso de textos literários tem como objetivo: despertar o prazer estético; aumentar a exposição ao idioma; desenvolver o senso crítico; fazer com que o leitor crie identificação com as personagens e se coloque no lugar delas, o que contribui para que entenda a natureza humana e a teia das relações sociais; estabelecer conexões entre ficção e fatos da vida real; identificar elementos de um conto (tema, enredo, cenário, personagens); identificar semelhanças entre o texto literário e outras formas de arte.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Nesta seção, há atividades extras de revisão. Os estudantes podem fazê-las em sala de aula ou como tarefa de casa. Algumas delas podem ser usadas também para avaliação, a seu critério.
- Toque o áudio mais de uma vez. Oriente os estudantes a anotar todas as palavras que conseguirem compreender e incentive-os a mencionar o conteúdo coletivamente.

Extra activities

Movies

1. 25 Listen to the movie sound clips and do the following activities in your notebook.

a. Relate each movie sound clip to its poster. **Poster A–clip 2; poster B–clip 1.**

b. In each sound clip, what words helped you make your decision?
Clip 1: Wonka, chocolate, candy, coconut, caramel. Clip 2: good looks, monster.



Shrek the third, 2007.

Charlie and the chocolate factory, 2005.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

Nesta seção são trabalhadas as seguintes competências:

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

2. 26 Listen to the movie sound clips with some famous film quotes. Complete the phrases in your notebook.

a. **Movie:** *The Wizard of Oz*

"**I**t no place like home."
There's



Everett Collection/Fotoarena

b. **Movie:** *The Terminator*

"I'**ll** be back."
ll (contração do verbo *will*)



©Orion Pictures Corporation/Courtesy Everett Collection/Fotoarena

Andreza Moreira/ID/BR

Não escreva no livro.

2. Pergunte aos estudantes se já assistiram a algum desses filmes e incentive-os a partilhar o que sabem sobre eles.

AUDIO TRANSCRIPTS

TRACK 25

Clip 1

Augustus: I am eating the Wonka bar and I taste something that is not chocolate. Or coconut, or walnut, or peanut butter, or nougat, or butter butter, or caramel, or sprinkles. So I look and I find the golden ticket.

Reporter: Augustus! How did you celebrate?

Augustus: I eat more candy!

Clip 2

Shrek: You know, it may be hard to believe, what with my obvious charm and good looks, but people used to think I was a monster. And for a long time, I believed them. But after a while, you learn to ignore the names that people call you, and you just trust who you are.

TRACK 26

a. Movie: *The Wizard of Oz*
"There's no place like home. There's no place like home."

b. Movie: *The Terminator*
"I'll be back."

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA INGLESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

As atividades extras nesta seção permitem um trabalho com os seguintes temas contemporâneos transversais: **Multiculturalismo**, na medida em que favorecem o contato com expressões culturais diversas em áreas como cinema, televisão, teatro, música, dança, etc.; **Cidadania e Civismo**, ao estimular a manifestação crítica, com respeito e ética, sobre as produções artísticas locais, regionais e globais, bem como discutir sobre superstições e dilemas; **Ciência e Tecnologia**, uma vez que promove a interação dos estudantes com textos multimodais.

Além dessas competências, também são trabalhadas as seguintes habilidades:

(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.

(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

1. Caso os estudantes respondam à questão negativamente, oriente-os a fazer uma breve pesquisa sobre o seriado *Glee*.

DID YOU KNOW...?

- A **glee club** is a group of singers, usually in schools.

Television

1. Have you ever watched the TV series *Glee*? Answer in your notebook.
Personal answer.
2. Read about its content.

The series follows an optimistic teacher, Will Schuester (Matthew Morrison), who – against all odds and a malicious cheerleading coach – attempts to save McKinley High's Glee Club from obscurity, while helping a group of aspiring underdogs realize their true star potential. [...]

WEST, Kelly. Glee: 2009 fall TV preview. *Cinema Blend*, Sept. 7, 2009. Available at http://www.cinemablend.com/television/Glee-2009-Fall-TV-Preview-19724.html. Accessed on May 5, 2022.

3. 27 Listen to "Mr. Cellophane," one of the songs from the *Glee* show, and list the rhymes in your notebook. Then, sing along!
crowd/loud; show/row; leg/keg; hen/then; be/me; cellophane/name; cat/flat; wed/bed; ears/years; air/there.

Mr. Cellophane

John Kander, Fred Ebb

If someone stood up in a crowd,
And raised his voice up way out loud,
And waved his arm and shook his leg,
You'd notice him.

If someone in the movie show,
Yelled, "Fire in the second row,
This place is a powder keg!"
You'd notice him.

And even without clucking like a hen,
Everyone gets noticed now and then.
Unless of course that person it should be
Invisible, inconsequential, me.

Chorus

Cellophane, Mr. Cellophane,
Should have been my name, Mr. Cellophane,
'Cause you can look right through me,
Walk right by me,
And never know I'm there.
I tell you, Cellophane, Mr. Cellophane
Should have been my name, Mr. Cellophane,
'Cause you can look right through me,
Walk right by me,
And never know I'm there.

Suppose you was a little cat,
Residing in a person's flat,
Who fed you fish and scratched your ears,
You'd notice him.

Suppose you was a woman wed,
Sleeping in a double bed
Beside one man for seven years!
You'd notice him.

A human being's made of more than air,
With all that bulk you're bound to see him there.
Unless that human being next to you,
Is unimpressive, undistinguished, you know who.

Should have been my name, Mr. Cellophane.
'Cause you can look right through me,
Walk right by me,
And never know I'm there.
I tell you, Cellophane, Mr. Cellophane,
Should have been my name, Mr. Cellophane.
'Cause you can look right through me,
Walk right by me,
And never know I'm there.
Never even know I'm there.

MR. Cellophane. Interpreters: John Kander and Fred Ebb. Songwriters: John Kander and Fred Ebb. *In*: CHICAGO: the musical. New York: RCA Records, 1997. Track 16.

4. Why does the narrator call himself Mr. Cellophane? Answer in your notebook.
Possible answer: Because nobody pays attention to him./Because he is invisible/unimpressive/undistinguished.

Não escreva no livro.

5. Read two different plot summaries for *SpongeBob SquarePants*, written by IMDB (International Movie Database) contributors.

DID YOU KNOW...?

- A **plot summary** presents the characters, the setting, and the central conflict.

Text 1

In the Pacific Ocean, there is a small town called Bikini Bottom. The residents of Bikini Bottom are all quirky sea creatures. One particularly funny towns person is SpongeBob SquarePants, a sea sponge who dwells in a pineapple. A new recruit at Bikini Bottom's most popular restaurant, the Krusty Krab, he lives a crazy life with his hard-headed neighbor and friend Patrick. His other neighbor Squidward is a sarcastic, boring octopus who can't stand SpongeBob. At the Krusty Krab, SpongeBob works for the money-obsessed Eugene Krabs. While Mr. Krabs is often harsh to his employees, he is clever and cares deeply for his own daughter Pearl. In his time off, SpongeBob attends Mrs. Puff's Boating School and hangs out with his other friend Sandy the squirrel.

BRADBOY1029. SpongeBob SquarePants: Plot. *IMDB*. Available at http://www.imdb.com/title/tt0206512/plotsummary. Accessed on May 5, 2022.



Nickelodeon Network/Everett Collection/Fotoarena

Text 2







Spongebob Squarepants is a cartoon about a yellow sponge named Spongebob Squarepants who lives underwater in the Pacific Ocean in a two story pineapple house in a town called Bikini Bottom with his neighbor Squidward Tentacles and his best friend Patrick Star. He works at the Krusty Krab, the most popular restaurant in Bikini Bottoms, as a chef who cooks their most famous burger, The Krabby Patty. With his job in the Krusty Krab, Spongebob meets new characters such as his crazy boss named Eugene Krabs who is in love with money and Plankton, a tiny sea creature who is determined to steal the Krabby Patty formula and make his restaurant more famous! Spongebob goes through crazy adventures with his best friend Patrick and Mrs. Puff his boarding school teacher who is always going through some trouble when a Spongebob sits behind the wheel. But with his humorous and optimistic attitude, it doesn't even matter anymore because Spongebob makes an amazing and fun character!

SPONGEBOB SQUAREPANTS. Plot. *IMDB*. Available at http://www.imdb.com/title/tt0206512/plotsummary. Accessed on May 5, 2022.







Illustrations: Nickelodeon/Viacom/ID/BR; Paramount/Everett Collection/Fotoarena; Hanna-Barbera/Turner Entertainment/Everett Collection/Fotoarena; Nickelodeon/Everett Collection/Fotoarena

- Antes de abordar a informação do boxe *Did you know...?*, peça aos estudantes que explorem os textos e identifiquem a que gênero textual eles pertencem. Incentive a turma a observar o sentido geral das informações apresentadas, a fonte de onde foram retiradas e as imagens. Aproveite a oportunidade para trabalhar as estratégias de leitura e explorar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema tratado nos trechos reproduzidos. Pergunte aos estudantes se, com base nessas sinopses, eles assistiriam ao *cartoon* em questão.
- O trabalho com a temática proposta nesta seção permite explorar, em inglês, a habilidade **EF69LP45** [Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog/vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

6. Compare the plot summaries. In your notebook, write down the ones that contain the pieces of information below. The first one is done for you.
   a. Bikini Bottom is the name of the town under the ocean. *1, 2*
   b. The house of SpongeBob SquarePants is a pineapple. **1, 2**
   c. The story happens in the sea. **1, 2**
   d. SpongeBob SquarePants works in a restaurant. **1, 2**
   e. SpongeBob SquarePants is a lovely character. **2**
   f. Squidward does not like SpongeBob SquarePants. **1**
   g. SpongeBob's boss is greedy. **1, 2**
   h. Patrick is SpongeBob's friend. **1, 2**
   i. Mrs. Puff teaches SpongeBob how to drive. **2**
   j. Sandy is a squirrel. **1**

7. What pieces of information are present in the two plot summaries? Answer in your notebook. **Those present in items a, b, c, d, g, h.**

8. What character doesn't like SpongeBob? Answer in your notebook. **Squidward Tentacles.**

9. 28 Read the sentences aloud. One word in each sentence will be stressed more than the others. In your notebook, write down the words that you must stress to convey the intended meaning in parentheses. Listen to the examples from item **a**.
   a. There is a town called Bikini Bottom *in the ocean*. (not on the beach)
      SpongeBob has a pet snail called Gary. (not Patrick)
   b. SpongeBob lives in a pineapple under the sea. (not in a shell)
   c. SpongeBob lives in a pineapple under the sea. (not Sandy Cheeks)
   d. SpongeBob works as a fry cook at the Krusty Krab. (not at school)
   e. SpongeBob works as a fry cook at the Krusty Krab. (not as a waiter)
   f. His restaurant is the most unpopular in the sea. (not Sandy's)
   g. The residents of Bikini Bottom are all fish. (not the visitors)
   h. Sandy Cheeks is a Texan squirrel. (not a fish)
   i. Sandy Cheeks is a Texan squirrel. (not Gary)

10. 29 Listen to the sentences and check your answers.

11. In your noteboook, answer this brain-twisting riddle and have fun!

Titles in riddles (Can you guess these movie titles?)

How many movie titles do you know? How well do you know them? Surely, you remember the titles of your favorite movies, the famous ones, and other titles which are unique. But, will you still be able to guess them if they are in riddles? [...]

Não escreva no livro.

6. Durante a realização desta atividade, oriente os estudantes a retornar ao texto e justificar suas respostas destacando os respectivos trechos.

9. Ao propor esta atividade de *listening*, oriente os estudantes a primeiro tomar notas para, depois, responder às questões.

11. Ao realizar a atividade, incentive os estudantes a dizer em português os nomes dos filmes mencionados.

- O trabalho desenvolvido nesta página promove a interdisciplinaridade com a competência específica **3** do componente curricular de Língua Portuguesa (Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.).


AD/agan/Shutterstock.com/ID/BR

a. In his hand he holds a list which will save thousands of lives.
   I. *The bucket list.*
   II. *The list.*
   III. *Schindler's list.* X
   IV. *Haunted list.*

b. He is everybody's super hero. He's not a plane, and, definitely, he's not a bird.
   I. *X-Men.*
   II. *Superman.* X
   III. *Iron Man.*
   IV. *The Incredibles.*

c. First, second, third, fourth, fifth, most us have five senses, but not everyone has the sixth.
   I. *The sixth sense.* X
   II. *The eye.*
   III. *Close encounters of the third kind.*
   IV. *The fourth kind.*

d. In this place, history comes alive every night. Make sure you review your history before going in.
   I. *Toy story.*
   II. *Night at the museum.* X
   III. *Wax museum.*
   IV. *National treasure.*

CHUYACO, Joy Jonette. Titles in riddles. *Philstar*, Oct. 28, 2010. Available at https://www.philstar.com/entertainment/2010/10/28/624519/mSWFQ8ySkey0737P.99. Accessed on May 5, 2022.

12. In pairs, make a TV show/movie riddle. Challenge your classmates! Create riddles, give hints to classmates, and ask them to guess the name of the show/movie. Take notes for guidance in your notebook as indicated below. **Personal answer.**

Choose a TV show/movie: _____
(*Write the title: keep this a secret.*)

Hint #1: It's a _____.
(*Type of show: news, sitcoms, soaps, etc./movies: action, comedy, etc.*)

Hint #2: It's about _____.
(*Give a hint about the plot.*)

Hint #3: _____ is an actor in it.
(*Give a hint about actors in it.*)

13. 30 Do the pronunciation match-up: /**aʊ**/ or /**eɪ**/? Listen to the words and match them to the appropriate sound in your notebook: **a** for /**eɪ**/; **b** for /**aʊ**/.

I. town **b**
II. faith **a**
III. ground **b**
IV. crowd **b**
V. afraid **a**
VI. now **b**
VII. power **b**
VIII. April **a**

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Após a realização das atividades desta página, incentive os estudantes a mencionar outras companhias ou artistas locais que desenvolvam trabalhos semelhantes.
- O trabalho com esta temática permite explorar a competência específica **9** do componente curricular Arte (Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.) por meio de uma abordagem interdisciplinar.

Theater

1. Have you heard of the ballet dancer Thiago Soares? Read the following information about him and answer the questions in your notebook.



Thiago Soares and Lauren Cuthbertson (2017).

Robbie Jack/Corbis/Getty Images

[...] It was funny you mentioned the film [*Only When I Dance/Vida Ballet*] because I graduated from the same school as Irlan and it's not one of the richest schools back home. It is a school located on the suburbs of Rio [de Janeiro] and it depends very much on sponsors. This causes difficulties, even discrimination because the average suburb resident doesn't know anything about ballet, so kids never have a chance to explore dance. Young dancers starting in ballet over here have more opportunities to showcase their talents. I graduated hiding the fact that I was also studying ballet. On the bus to ballet school, I would still have my school T-shirt on and would only change into ballet gear on arrival. [...]

MARIANELA NUÑEZ & Thiago Soares: the Romeo & Juliet interview. *The Ballet Bag*, 2010. Available at http://www.theballetbag.com/2010/02/02/marianela-nunez-thiago-soares-the-romeo-juliet-interview/. Accessed on May 5, 2022.

a. What are the difficulties about ballet in the suburbs of Brazil?
Lack of information and opportunities to experience the ballet world.

b. Why did Thiago keep his school T-shirt on the bus and changed into ballet gear only on arrival at the ballet school when he was a child?
Because, due to discrimination, he wanted to hide the fact that he studied ballet.

c. Did he study in a wealthy ballet school in Rio?
No. It was not one of the richest schools.

d. Does the report contain Thiago's exact words?
Yes, it does.

e. When Thiago talks about his past, the verbs are in the:

I. Present Perfect.

II. Past Simple. **X**

f. When Thiago expresses his opinions the verbs are in the:

I. Simple Present. **X**

II. Past Simple.



Thiago Soares and Marianela Nuñez performing *The Winter's Tale* at the Royal Opera House in London, England (2018).

Robbie Jack/Corbis/Getty Images

2. The previous text is part of an interview. Read it again and complete the text below in your notebook using the verbs in the Past Simple.

Thiago I (to study) in a ballet school in Rio when he II (to be) a child. The school III (to depend) very much on sponsors.

He IV (to hide) the fact the he V (to have) ballet classes. On the bus, Thiago VI (to keep) his school T-shirt on. He VII (to change) into ballet gear only at the ballet school.

I–studied; II–was; III–depended; IV–hid; V–had; VI–kept; VII–changed.

Não escreva no livro.

3. Read the article about Edinburgh's festivals and answer the questions in your notebook.

Edinburgh International Festival

Edinburgh is known throughout the world as the Festival City.

There is much more than just one "Edinburgh Festival" making up the Festival City. In August alone, there are six different festivals running at the same time, including the International Festival.

Visitors come to Edinburgh every year to experience the many different festivals which all present a diverse variety of artists and events throughout the year.



SergeyBertasius Photography/Shutterstock.com/ID/BR

Fireworks over Edinburgh Castle, lit up with digital projections in an event called Deep Time that kicks off the Edinburgh international festival (2018).

Founded in 1947, the Edinburgh International Festival is an unparalleled celebration of the performing arts and an annual meeting point for peoples of all nations. Committed to virtuosity and originality, the International Festival presents some of the finest performers and ensembles from the worlds of dance, opera, music and theatre for three weeks in August.



Roberto Ricciuti/Redferns/Getty Images

Edinburgh medieval Old Town offers astonishing views on and off stage (2018).

Over the course of the year, the International Festival team travel the world in search of the most exciting and creative artists working today. Together, it brings unique collaborations, world premieres, new takes on classic works, critically acclaimed productions and more to captivate, thrill and entertain audiences from around the world. All in one place, right here in Scotland.

Dating back to 1947, the Edinburgh International Festival was established after World War II to create "a flowering of the human spirit" in the Scottish capital. In that same year the Edinburgh Festival Fringe and the Edinburgh International Film Festival also started.

Other festivals followed, from military grandeur to intimate jazz and blues, captivating science to underground theatre and children's entertainment. As these festivals grew into world leading celebrations, international excellence in art, culture and science became a permanent and inescapable part of Edinburgh's identity.

EDINBURGH International Festival. *EIF*. Available at https://www.eif.co.uk. Accessed on May 5, 2022.

DID YOU KNOW...?

- From the medieval Old Town to the Georgian New Town, Edinburgh even has an extinct volcano — home to Edinburgh Castle.
- Edinburgh, an Unesco World Heritage City, has literary connections at every turn including Sir Walter Scott, Sir Arthur Conan Doyle, and J. K. Rowling.

Não escreva no livro.

- Oriente os estudantes a usar as estratégias de leitura para identificar o assunto geral do texto e buscar informações específicas durante a realização das atividades.
- Converse com os estudantes para que reflitam sobre a importância desses festivais para a valorização e divulgação das produções artísticas. Pergunte se há algum festival como esse no Brasil e incentive-os a valorizar os festivais locais.

3. Caso os estudantes apresentem dificuldade para responder às questões, oriente-os a ler o texto novamente, focando nos trechos que são mencionados nos itens da atividade.

3c. Em caso afirmativo, incentive os estudantes a falar mais sobre o festival que citarem, compartilhando com os colegas o máximo de informações possível. Estimule-os a se expressar em inglês.

4. Explique aos estudantes que eles devem escolher uma das palavras dos parênteses, para cada frase, quando houver mais de uma opção. Caso haja tempo ao final da atividade, podem repeti-la utilizando outra palavra sugerida. Estimule-os a criar outras frases.

- As atividades desta página permitem desenvolver, em inglês, a habilidade **EF69AR17** (Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.) do componente curricular de Arte.

a. What kind of performing arts are exhibited at the Edinburgh International Festival?
Dance, opera, music, and theatre.

b. Write in your notebook only the correct items. According to the text, it is possible to say that:

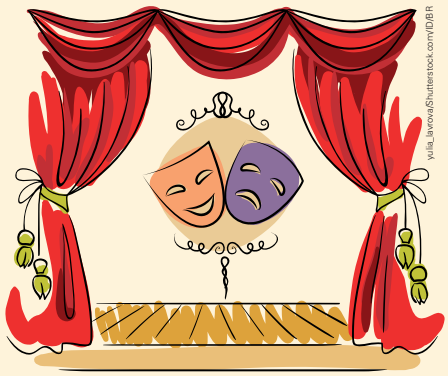
I. Edinburgh is famous for the diversity of its festivals. **X**

II. storytelling of popular culture is a big attraction at the Edinburgh International Festival.

III. the festival was stablished with military grandeur to celebrate the World War II.

IV. virtuosity and originality are highly considered by the International Festival during the selection of the productions. **X**

V. the International Festival starts in August and travels the world over the course of the year.


yulia_lavrova/Shutterstock.com/ID/BR

c. Are there any art festivals in your region? If so, what do you know about them?
Personal answers.

4. Sharing information! **Personal answers.**

Ask a classmate the following questions and take notes of his/her answers in your notebook. After you have finished the questions, find a new partner and report what you have learned about your first partner using the verbs in the box. Follow the example.

advise say beg invite tell warn deny recommend suggest

Andreza Moreira/ID/BR

Student A: What is your favorite kind of movie? (tell)

Student B: I love adventure.

*Student A to Student C: Pedro/Gabi (Student A) **told** me his/her favorite kind of movie is adventure.*

- Can you suggest a good movie for the weekend? (suggest/recommend)
- Who is your favorite actor? Can you give me a description of him/her? (say/tell)
- Is there a TV show you don't like or find really boring? (not recommend)
- Do you watch soap operas? (tell/deny)
- Have you ever had a bad experience in a movie theater? (tell/warn)
- Have you ever taken part in a play? How did you like it? (recommend/tell/warn)
- Can you tell me how to choose a good book? (suggest/tell)
- What did you use to watch on TV when you were younger? (say/tell)
- Can you think of any books or movies you would never recommend? Any special reasons? (not recommend/advise)

Não escreva no livro.

AUDIO TRANSCRIPT

TRACK 31

Love you more than my computer

Believe me it is true...
You installed the best in me.
Your picture is always in my background.
You clicked my heart gently.
You drive me crazy when I see you.
Your love reset my life and deleted all the sadness in me. You restored my kindness after I thought it was corrupted.

I'm always connected to you with more than 56 heart beat per second.
You hacked my brain and registered your name in it. You are the only one that could navigate my feelings and explore my emotions at the same time.

I feel lost when I try to call you and you are not responding.
I always feel you close to me when I shut down my eyes, or when I open my windows waiting for you to pass.
You are the only one that can log into my heart and never log out. I dream of being your only server as long as I live.
You don't have to search for me, cause we are always linked to each other.

Literature and comics

1. How do you explain love? Answer in your notebook. **Personal answer.**

2. Read some ways about how love is generally defined and complete the following sentences in your notebook. Follow the examples.


R.Bartoweak/Shutterstock.com/ID/BR

Andreza Moreira/ID/BR

Love can ease pain, so love is a medicine.
Love is a battlefield, so love is a place for fights.

a. Love is madness, so **love is an illness/a sickness.**
b. Love is a game, so **it depends on luck.**
c. Love is a fire, so **love burns.**
d. Love is a sickness, so **it is bad/it hurts/it needs treatment.**
e. Love is blind, so **it cannot see/love is a person who cannot see.**
f. Love is a rose, so **love is a flower.**

3. Read the poem on the next page and answer the following questions in your notebook.

a. What are the metaphors the narrator uses for **himself** and for **his lover** when he says "You installed the best in me"?
The narrator is a computer and his lover is a computer expert.
b. What metaphors for love are implied in the following verses?
I. You drive me crazy when I see you. **Love is madness.**
II. Your love reset my life and deleted all the sadness in me. You restored my kindness after I thought it was corrupted. **Love is a remedy.**
III. I scanned my life and found that I'm only infected by you. You are the virus I'd never remove. **Love is a sickness.**

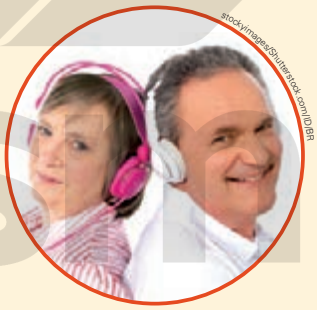
I Love you more than my computer. *Anvari.org*. Available at http://www.anvari.org/fun/Computer/I_Love_You_More_Than_My_Computer.html. Accessed on May 5, 2022.

4. 31 Listen to the poem and pay attention to the sounds of the words.

5. Read the poem aloud and try to imitate the pronunciation of the words and the intonation.

DID YOU KNOW...?

- A **metaphor** is a way to explain something in terms of another.
Examples: Love is a journey.
Ideas are water.
Note the word "like" is implicit:
Love is [like] a journey.
Ideas are [like] water.


stockvirtuoso/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

I see your name everywhere,
my frontpage, my homepage and all
my software. I scanned my life and found
that I'm only infected by you.
You are the virus I'd never remove,
and why should I do?
You formatted my life and added
happiness to view. Believe me it is true...
I love you more than my CPU!

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

2. As respostas propostas para esta atividade são algumas possibilidades. Os estudantes podem citar outras que considerarem adequadas. Caso isso ocorra, avalie se são pertinentes e se eles utilizaram as formas adequadas dos verbos. Após a realização da atividade, oriente os estudantes a compartilhar coletivamente suas respostas.

- Incentive os estudantes a expressar suas opiniões sobre o tema de modo respeitoso e cooperativo.

6. Read the poem again and do the exercises on pronunciation. Answer the following questions in your notebook.

I love you more than my computer

By hsGoswami
ghemant@gmail.com



krimar/Shutterstock.com/ID/BR

Believe me it is true...
You installed the best in me.
Your picture is always in my background.
You clicked my heart gently.
You drive me crazy when I see you.
Your love reset my life and deleted all the sadness in me. You restored my kindness after I thought it was corrupted.

I'm always connected to you with more than 56 heart beat per second.
You hacked my brain and registered your name in it. You are the only one that could navigate my feelings and explore my emotions at the same time.

I feel lost when I try to call you and you are not responding.
I always feel you close to me when I shut down my eyes, or when I open my windows waiting for you to pass.

You are the only one that can log into my heart and never log out. I dream of being your only server as long as I live.
You don't have to search for me, cause we are always linked to each other.

I see your name everywhere, my frontpage, my homepage and all my software. I scanned my life and found that I'm only infected by you.
You are the virus I'd never remove, and why should I do?
You formatted my life and added happiness to view. Believe me it is true...
I love you more than my CPU!

I Love you more than my computer. *Anvari.org*. Available at http://www.anvari.org/fun/Computer/I_Love_You_More_Than_My_Computer.html. Accessed on May 5, 2022.

a. Find two examples of the sound /aɪ/ in the first stanza.
my/I/drive/life/kindness
b. Find two examples of the sound /eɪ/ in the second stanza.
name/brain/navigate/same
c. Find two examples of the sound /ɜ:/ in the fourth stanza.
server/search
d. Pick out all the regular verbs in the poem and, in your notebook, write them under the right pronunciation of /ed/.

/t/ **clicked/hacked/linked**

/d/ **installed/restored/registered/scanned**

/ɪd/ **deleted/corrupted/connected/infected/formatted/added**

7. Can you write more verses for this poem? Let's do it! Use your notebook.
Personal answer.

Não escreva no livro.

Dance

1. Read the excerpts about dancing and copy the correct linking word into your notebook.

a. Dance is a wonderful hobby enjoyed by many people throughout the world. Besides being lots of fun, dancing is good for you, **both/either** physically and mentally. Anyone can learn to dance... it's a simple matter of learning how to move your body.

BEDINGHAUS, Treva. Dance for beginners. *LiveAbout Dotcom*, May 19, 2019. Available at https://www.liveabout.com/dance-for-beginners-4140407. Accessed on July 9, 2022.

b. Would you like to learn how to dance? **Like/Although** certain types of dance don't require musical accompaniment, most dance styles are performed to music. Many people will admit to having a desire to dance, specially when they hear a familiar beat.

Available at http://dance.about.com/od/getstarteddancing/ss/Learn_to_Dance.htm. Accessed on May 5, 2022.

c. Find out the cost of tuition for each class. Prices can vary widely, depending on the professionalism and popularity of the studios and teachers. Ask for detailed lists of hidden costs, **such as/yet** registration and recital fees, for each class.

How to start dance if interested. *The World of Dance*. Available at https://theworldofdance1.weebly.com/how-to-start-dance.html. Accessed on May 5, 2022.

d. Does the teacher teach different styles of dance? Some dance teachers conduct classes for several dance genres, **such as/as well as** ballet, tap, modern, hip-hop and jazz. Make sure the teacher is actually qualified to teach the style you prefer, not simply filling up his or her enrollment book.

Available at http://dance.about.com/od/getstarteddancing/a/Good_Teacher.htm. Accessed on May 5, 2022.



Africa Studio/Shutterstock.com/ID/BR

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

1d. Pergunte aos estudantes se eles conhecem alguma das danças mencionadas e incentive-os a procurar exemplos dessas manifestações em vídeos na internet.

- O trabalho com as atividades desta página permite explorar, em inglês, a habilidade **EF69AR09** (Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.) do componente curricular de Arte.

2. Oriente os estudantes a retornar à unidade para relembrar os aspectos léxico-gramaticais envolvidos nesta atividade.

2. Read excerpts about famous dancers of past and present. Identify and write in your notebook the idea each linking word in **bold** conveys.

a. Antonio Gades (November 14, 1936 – July 20, 2004) was a Spanish flamenco dancer and choreographer. He helped to popularize the art form on the international stage. His most notable works included dance adaptations of Prosper Mérimée's *Carmen* and Federico García Lorca's *Blood Wedding* **as well as** a feature-length adaptation of Manuel de Falla's 23-minute ballet *El Amor Brujo.*

- **as well as:**

I. addition. X
II. exemplification.
III. contrast.
IV. purpose.
V. comparison.

b. Isadora Duncan (May 26, 1877 – September 14, 1927) was an American dancer. She was born Angela Isadora Duncan in San Francisco, California, and is considered by many to be the mother of Modern Dance. **Although** never very popular in the United States, she entertained throughout Europe.

- **Although:**

I. addition.
II. exemplification.
III. contrast. X
IV. purpose.
V. comparison.

c. Janet Jackson (May 16, 1966) is an American singer and entertainer. **Like** her famous brother Michael Jackson, dance was a celebrated aspect of her career. Jackson's style of intricate choreography would later influence a number of female pop stars, including Britney Spears, Ciara, Aaliyah, and Beyoncé.

- **Like:**

I. addition.
II. exemplification.
III. contrast.
IV. purpose.
V. comparison. X

d. Shabba Doo (May 11, 1955) is an American actor, dancer, choreographer, and director. He has appeared in film and television. He became one of the founders of hip hop dancing as a member of The Original Lockers. He is one of the pioneers of the dance style commonly known as "locking". **Besides** his work in film and television he has served as a choreographer to many singers, such as Lionel Richie, Madonna, and Luther Vandross to name a few.

- **Besides:**

I. addition. X
II. exemplification.
III. contrast.
IV. purpose.
V. comparison.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

As atividades extras relativas à Unidade **5** favorecem o desenvolvimento da habilidade **EF09LI14** ao trabalhar com conectores em situações de comunicação sobre dança.

e. Jewel McGowan was a dancer of Lindy Hop, a form of swing dance, in the 1940s and 1950s. She is known among dance aficionados as the frequent partner of dancer Dean Collins. Jewel was considered by her fellow Los Angeles dancers to be the best female swing dancer who ever lived. **In addition to** their social dancing, Dean and Jewel appeared together as dancers in films of the era.

- **In addition to:**

I. addition. **X** III. contrast. V. comparison.
II. exemplification. IV. purpose.

f. Jean Butler (born March 14, 1971) is an Irish step dancer. She began training in Irish dance at the age of four with the widely respected teacher Donny Golden. She **also** participated in tap and ballet classes, **but** step dance became her focus. Her talent was clear from a young age, and she competed in regional, national and international championships.

- **also:**

I. addition. **X** III. contrast. V. comparison.
II. exemplification. IV. purpose.

- **but:**

I. addition. III. contrast. **X** V. comparison.
II. exemplification. IV. purpose.

Adapted from LIST of dancers. *Wikipedia*. Available at http://en.wikipedia.org/wiki/List_of_dancers. Accessed on May 5, 2022.

3. Complete the text with the following linking words. Write the answers in your notebook.

also and similarly because of while

Hip hop has influenced society in a positive way expanding around the world-changing lives. Kids living in the projects needed some motivation to get up and follow dreams, and hip hop helped many of those kids. Hip hop started in the "boogie-down" Bronx of New York and expanded around the world. Hip hop was seen as a negative thing to society I the words used in the songs and the meaning of some songs. However, many young people grew up in this music and got inspired by it.

SADDLER, Nadia. Has hip hop changed overtime? *Commons Trincoll*, Dec. 14, 2019. Available at http://commons.trincoll.edu/groovy/hip-hop-done-harm-to-communities/. Accessed on July 12, 2022.

I–because of

Many purely musical pieces have been named "waltz" or "minuet", for example, II many concert dances have been produced that are based upon abstract musical pieces, such as *2 and 3 Part Inventions, Adams Violin Concerto* and *Andantino*. III, poems are often structured and named after dances or musical works, while dance and music have both drawn their conception of "measure" or "metre" from poetry.

II–while; III–Similarly

DANCE. *Wikipedia*. Available at https://en.wikipedia.org/wiki/Dance. Accessed on May 5, 2022.

The art of dance in China reached its peak during the Tang dynasty, a period when dancers from many parts of the world IV performed at the imperial court. However, Chinese opera became popular during the Song and Yuan dynasty, V many dances were merged into Chinese opera. **IV–also; V–and**

HISTORY of dance. *Wikipedia*. Available at https://en.wikipedia.org/wiki/History_of_dance. Accessed on May 5, 2022.

Não escreva no livro.

- Durante a realização das atividades, monitore a compreensão dos estudantes, verificando dúvidas e questionamentos.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

2. Ao refletir sobre o texto, chame a atenção dos estudantes para os excessos do uso da tecnologia. Alerte-os para a importância do uso consciente, saudável e responsável da internet e dos equipamentos digitais.

- O trabalho com a temática desta parte e com a produção do *blog* de artes permite explorar, em um movimento interdisciplinar, a competência específica **2** do componente curricular de Arte (Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.).
- O conteúdo desta página permite explorar, de maneira interdisciplinar, a competência específica **10** do componente curricular de Língua Portuguesa [Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.].

Technoworld



1. In pairs, ask and answer the following questions. **Personal answers.**

a. In your opinion, how different was life before computers?
b. What did people use to do?
c. How different would your life be without computers or cell phones?

2. Read the following excerpt and write the correct answers in your notebook.

It's time to **turn off** the computer and run for the office door.

No, this isn't a fire drill – but an important exercise that **could** dramatically improve your health.

A study has found those who work for more than a decade at a computer terminal are twice as **likely to** develop bowel cancer. But that's not the only risk of spending all day in the office.

Scientists have said a desk job **could** be as **harmful** to our health as SMOKING.

TERMINAL Illness. *The Sun*, Apr. 27, 2011. Available at https://www.thesun.co.uk/archives/health/510255/terminal-illness/. Accessed on May 5, 2022.



a. The phrasal verb **turn off** ("turn off the computer") is equivalent in meaning to:
I. abandon.
II. continue.
III. destroy.
IV. switch off. **X**

b. The modal verb **could** ("exercise that could dramatically improve" and "a desk job could be as harmful") indicates:
I. permission.
II. possibility. **X**
III. request.
IV. suggestion.

c. The expression **likely to** ("likely to develop bowel cancer") indicates:
I. ability.
II. probability. **X**
III. prohibition.
IV. suggestion.

d. The suffix **-ful** in **harmful** ("harmful to our health") is opposed to:
I. **-able** in "capable".
II. **-ness** in "darkness".
III. **-less** in "powerless". **X**
IV. **-ous** in "dangerous".

3. Read the testimonial answering the question: "How was life before computers?" In pairs, write some ideas of your own or ask someone older than you. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

Marta Garay
Self employed (2016–present)

We spent more time outside. There were always kids outside doing something. We wrote letters. Neighbors spoke to each other and watched over each other's children. Teachers had face to face contacts with parents. There was much more openness towards each other.

GARAY, Marta. How was life before computers? *Quora*. Available at https://www.quora.com/How-was-life-before-computers. Accessed on July 12, 2022.

4. Testimonial: My life before...

What: Testimonial	**Objective:** To report a past experience and say how you feel about it.	**Tone:** Informal
Setting: Classroom wall, social media profile **Writer:** You **Audience:** Classmates, followers	**Typical grammar patterns:** Past Simple and Past Simple with **used to**	**Key vocabulary items:** Not specific
Structure: Headline: My life before... (complete) Introduction and development: The report of a past experience/a short story. Conclusion: How you feel about this experience.		



Ivelin Radkov/Shutterstock.com/ID/BR

WRITING GUIDELINES

Organizing

1. Read again the testimonial on this page.
2. Consult more testimonials on the internet.

Preparing the first draft

3. Make the first draft.
4. Use the glossary or a dictionary to help you.
5. Find pictures to illustrate your testimonial.

Peer editing

6. Evaluate and discuss your testimonial with a classmate.
7. Make the necessary corrections.

Publishing

8. Write the final version of your testimonial and post it on the classroom wall.

Não escreva no livro.

4. Pergunte aos alunos se já usaram esse gênero em alguma mídia social e incentive-os a relatar o tipo de informação que partilharam.

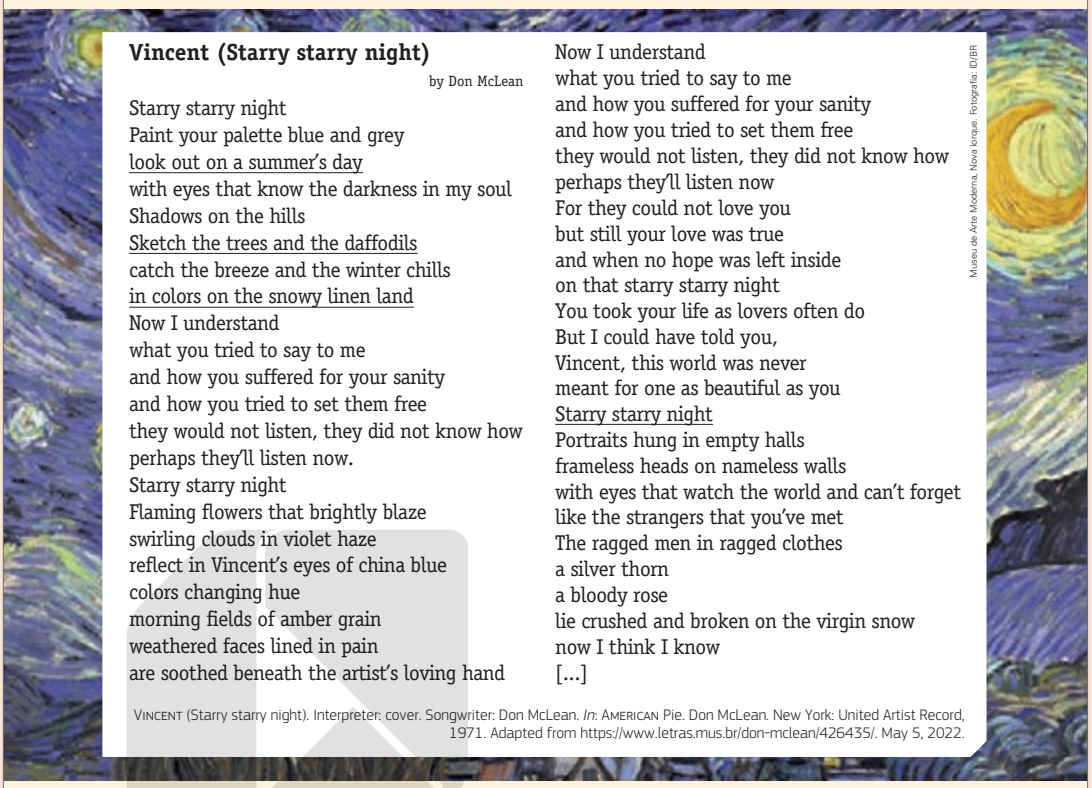
ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

2. Oriente os estudantes a pesquisar outras pinturas de Van Gogh no *site:* https://vangoghgallery.com/. Acesso em: 27 jul. 2022.
3. Enfatize para os estudantes que a pronúncia incorreta do *y* em posição final pode causar mudança de significado da palavra, além de possíveis problemas na comunicação. Incentive-os a repetir as palavras diversas vezes, a fim de se familiarizarem com a pronúncia e o som.

- O tema do texto trabalhado nesta página permite explorar, em uma abordagem interdisciplinar, a competência específica **3** do componente curricular de Arte (Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.).

Painting, architecture and sculpture

1. 32 Listen to the song "Vincent (Starry starry night)" and pay attention to the lyrics. The underlined verses are references to some of Van Gogh's paintings.



Museu de Arte Moderna, Nova Iorque. Fotografia: ID/BR

Vincent (Starry starry night)

by Don McLean

Starry starry night
Paint your palette blue and grey
look out on a summer's day
with eyes that know the darkness in my soul
Shadows on the hills
Sketch the trees and the daffodils
catch the breeze and the winter chills
in colors on the snowy linen land
Now I understand
what you tried to say to me
and how you suffered for your sanity
and how you tried to set them free
they would not listen, they did not know how
perhaps they'll listen now.
Starry starry night
Flaming flowers that brightly blaze
swirling clouds in violet haze
reflect in Vincent's eyes of china blue
colors changing hue
morning fields of amber grain
weathered faces lined in pain
are soothed beneath the artist's loving hand
Now I understand
what you tried to say to me
and how you suffered for your sanity
and how you tried to set them free
they would not listen, they did not know how
perhaps they'll listen now
For they could not love you
but still your love was true
and when no hope was left inside
on that starry starry night
You took your life as lovers often do
But I could have told you,
Vincent, this world was never
meant for one as beautiful as you
Starry starry night
Portraits hung in empty halls
frameless heads on nameless walls
with eyes that watch the world and can't forget
like the strangers that you've met
The ragged men in ragged clothes
a silver thorn
a bloody rose
lie crushed and broken on the virgin snow
now I think I know
[...]

VINCENT (Starry starry night). Interpreter: cover. Songwriter: Don McLean. *In:* AMERICAN Pie. Don McLean. New York: United Artist Record, 1971. Adapted from https://www.letras.mus.br/don-mclean/426435/. May 5, 2022.

2. Do a research to find out other Van Gogh's paintings. Which ones would you choose to illustrate the lyrics? Answer in your notebook.
Personal answer.
3. It is important to pronounce the letter **y** in word-final position.
   a. 33 Listen and repeat the words below.

brightly sanity many bloody starry city

   b. 34 Listen to the words and discuss with a partner: why is it important to pronounce the letter **y** in word-final position?

sit city | star starry | blood bloody | cloud cloudy | rain rainy | sun sunny

Não escreva no livro.

4. Read the text below about the city of Ouro Preto. Choose the correct answers about the word class of suffixes and write them in your notebook.



Marcos Amend/Pulsar Imagens

Ouro Preto (2018).

Ouro Preto – Outstanding Universal Value

Founded in the early 18th century 513km north of Rio de Janeiro, the **Historic** Town of Ouro Preto (Black Gold) covers the steep slopes of the Vila Rica (Rich Valley), centre of a rich gold mining area and the capital of Minas Gerais Province from 1720-1897. Along the original winding road and within the irregular layout following the contours of the landscape lie squares, public buildings, residences, fountains, bridges and churches which together form an outstanding **homogenous** group exhibiting the fine curvilinear form of Baroque architecture.

The Historic City of Ouro Preto was the **symbolic** center of the *Inconfidência Mineira* in 1789, a Brazilian independence movement, and home to exceptional artists responsible for many of the most significant works of the Brazilian Baroque period, including the Church of São Francisco of Assis by the distinguished architect and sculptor Antônio Francisco Lisboa (Aleijadinho). The area's **isolation** for the better part of the 19th and 20th centuries generated **economic stagnation**, fostering **preservation** of the original colonial constructions and urban pattern. [...]

The built heritage of the Historic City of Ouro Preto bears exceptional testimony to the creative talents of a society built on pioneering mining wealth under Portuguese colonial rule. Although the architecture, paintings, and sculptures are based on underlying models introduced by Portuguese immigrants, the works vary **significantly** from the contemporary European art, not only with respect to their spatial conception, but in their decorative **treatment**, in particular the stone sculptures carved on the facades, distinctive for their **originality** and design and in the combined use of two materials, gneiss and soapstone. The absence of formal convents or monasteries, due to the edict of the Portuguese Crown which prohibited the **establishment** of religious orders in Minas Gerais, led to the construction of churches and chapels displaying the full splendor, quality, and originality of the syncretized artistic traditions of two cultures. [...]

The Historic Town of Ouro Preto retains its urban nucleus built in the colonial period, including the **diversity** of civic and **religious** buildings marked by refined aesthetic and architectural qualities that express Outstanding Universal Value. Not all of these are in a good state of **conservation**; some houses and churches suffer from neglect.

The historic town is **vulnerable** to urban growth, traffic, **industrialization** and tourist impact. The expansion of Ouro Preto to the surrounding hillsides, occupying **geologically unstable** terrains, green areas, **archaeological** areas, and public spaces, poses a threat of irreversible damage to the urban setting. [...]

The Historic City of Ouro Preto has received significant investments aimed at conserving and restoring its cultural heritage and ensuring, in this way, the site's **perpetuation** and use for current and future **generations**.

Historic town of Ouro Preto. *UNESCO World Heritage Convention*. Available at https://whc.unesco.org/en/list/124. Accessed on May 5, 2022.

Não escreva no livro.

4. Pergunte aos estudantes o que eles sabem sobre a cidade mencionada no texto – Ouro Preto, em Minas Gerais. Incentive-os a pesquisar mais sobre a cidade e sua importância para a preservação da história nacional.

- A partir da atividade proposta, é possível explorar a competência específica **9** do componente curricular de Arte (Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.).

4. Oriente os estudantes a buscar no livro outros exemplos de palavras que terminem com os mesmos sufixos.
5. Corrija esta atividade oralmente.

a. The suffix **-ous** ("homogenous", "religious") forms:
I. adjectives. X II. adverbs. III. nouns.

b. The suffix **-ity** ("originality", "diversity") forms:
I. adjectives. II. adverbs. III. nouns. X

c. The suffix **-tion** ("isolation", "stagnation", "preservation", "conservation", "industrialization", "perpetuation", "generation") forms:
I. adjectives. II. adverbs. III. nouns. X

d. The suffixes **-ic** and **-ical** ("historic", "symbolic", "economic", "archaeological") form:
I. adjectives. X II. adverbs. III. nouns.

e. The suffix **-ment** ("treatment", "establishment") forms:
I. adjectives. II. adverbs. III. nouns. X

f. The suffix **-able** ("vulnerable", "unstable") forms:
I. adjectives. X II. adverbs. III. nouns.

g. The suffix **-ly** forms adverbs and adjectives. In the text we read the words "geologically" and "significantly", which are:
I. adverbs. X II. adjectives.

5. Read the excerpts about famous painters. Write in your notebook the correct meaning of the prefixes of the words in **bold**.


Hulton Archive/Getty Images
Pablo Picasso (1881-1973)

a. By this time, Picasso had constructed a huge Gothic home, and could afford large villas in the south of France, such as Mas Notre-Dame-de-Vie on the **outskirts** of Mougins, and in the Provence-Alpes-Côte d'Azur. He was an international celebrity, with often as much interest in his personal life as in his art.

PABLO Picasso. *Wikipedia*. Available at http://en.wikipedia.org/wiki/Pablo_Picasso. Accessed on May 5, 2022.

- The prefix **out-** in the word "outskirts" means:
I. not central. X II. excessively.

b. In 1939 and 1940, the Museum of Modern Art in New York City, under its director Alfred Barr, a Picasso enthusiast, held a major retrospective of Picasso's principal works until that time. This exhibition lionized Picasso, brought into full public view in America the scope of his artistry, and resulted in a **reinterpretation** of his work by contemporary art historians and scholars.

PABLO Picasso. *Wikipedia*. Available at http://en.wikipedia.org/wiki/Pablo_Picasso. Accessed on May 5, 2022.

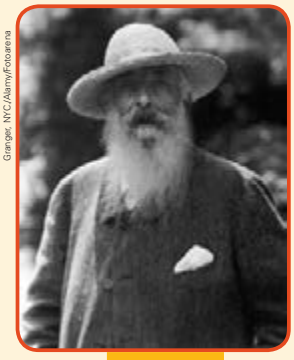
- The prefix **re-** in the word "reinterpretation" means:
I. again. X II. partly.

Não escreva no livro.

c. **Disillusioned** with the traditional art taught at art schools, in 1862 Monet became a student of Charles Gleyre in Paris, where he met Pierre-Auguste Renoir, Frédéric Bazille and Alfred Sisley. Together they shared new approaches to art, painting the effects of light *en plein air* with broken color and rapid brushstrokes, in what later came to be known as Impressionism.

CLAUDE Monet. *Wikipedia*. Available at http://en.wikipedia.org/wiki/Claude_Monet. Accessed on May 5, 2022.

- The prefix **dis-** in the word "disillusioned" means:
  - I. affirmation.
  - II. negation. X



Grangec. NYC/Alamy/Fotoarena

Claude Monet (1840-1926)

d. During this time, Tarsila's colors became more vibrant. In fact, she wrote that she had found the "colors I had adored as a child. I was later taught they were ugly and **unsophisticated**."

TARSILA do Amaral. *Wikipedia*. Available at http://en.wikipedia.org/wiki/Tarsila_do_Amaral. Accessed on May 5, 2022.

- The prefix **un-** in the word "unsophisticated" means:
  - I. half.
  - II. not. X



Rômulo Fialdini/Tempo Composto

Tarsila do Amaral (1883-1976)

e. According to Dalí, the rhinoceros horn signifies divine geometry because it grows in a logarithmic spiral. He also linked the rhinoceros to themes of chastity and to the Virgin Mary. Dalí was also fascinated by DNA and the tesseract (a 4-dimensional cube); an unfolding of a **hypercube** is featured in the painting *Crucifixion (Corpus Hypercubus)*.

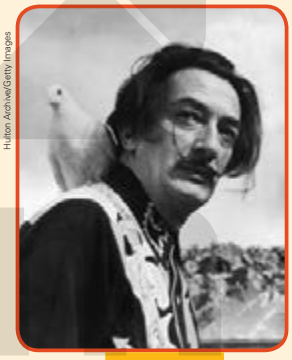
SALVADOR Dalí. *Wikipedia*. Available at https://en.wikipedia.org/wiki/Salvador_Dal%C3%AD. Accessed on May 5, 2022.

- The prefix **hyper-** in the word "hypercube" means:
  - I. more than. X
  - II. under.

f. The Comte de Graindsailles and Solange de Cléda pursue an awkward love affair, but property **transactions**, interwar political turmoil, the French Resistance and her responsibilities as a landowner and businesswoman drive them apart.

SALVADOR Dalí. *Wikipedia*. Available at http://en.wikipedia.org/wiki/Salvador_Dal%C3%AD. Accessed on May 5, 2022.

- The prefix **trans-** in the word "transaction" means:
  - I. below.
  - II. across. X



Hulton Archive/Getty Images

Salvador Dalí (1904-1989)

Não escreva no livro.

- Oriente os estudantes a buscar no livro outros exemplos de palavras que comecem com os mesmos prefixos.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

1. Incentive os estudantes a buscar as informações sobre seu signo e a compartilhá-las com os colegas, em inglês. Pergunte se eles concordam com essas definições e chame atenção para o fato de que essas representações fazem parte de uma construção cultural, mas não devem ser levadas como fatos comprovados.

- O conteúdo desta página permite explorar, de maneira interdisciplinar, a competência específica **3** do componente curricular de Língua Portuguesa (Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.).

Zodiac signs

1. Read four horoscope excerpts. It is not necessary to understand all the words. Read for general meaning and use the appropriate zodiac signs to complete, in your notebook, the statements about the texts below. Copy the words and expressions that helped you to complete the sentences.

Leo
(July 23 – August 22)


Noongraphicstudio/iStock/Getty Images

You love it when all eyes are on you, Leo, and you should continue to get the attention you crave for most of the year.

LEO horoscope. *Horoscope*. Available at https://www.horoscope.com/us/horoscopes/yearly/2022-horoscope-leo.aspx. Accessed on July 1, 2022.

Taurus
(April 20 – May 20)


Noongraphicstudio/iStock/Getty Images

You can learn a lot this year if you pay attention, Taurus.

TAURUS horoscope. *Horoscope*. Available at https://www.horoscope.com/us/horoscopes/yearly/2022-horoscope-taurus.aspx. Accessed on July 1, 2022.

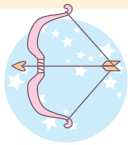
Cancer
(June 21 – July 22)


Noongraphicstudio/iStock/Getty Images

People probably ask you a lot why you're so moody, don't they?! Because you're ruled by the quick-moving, emotional moon, your moods go up and down like the tides, which isn't anything to be ashamed of.

CANCER horoscope. *Horoscope*. Available at https://www.horoscope.com/us/horoscopes/yearly/2022-horoscope-cancer.aspx. Accessed on July 1, 2022.

Sagittarius
(November 22 – December 21)


Noongraphicstudio/iStock/Getty Images

As a fire sign, you have an outgoing, adventurous personality that is influenced by lucky, expansive Jupiter, your amazing ruler.

SAGITTARIUS horoscope. *Horoscope*. Available at https://www.horoscope.com/us/horoscopes/yearly/2022-horoscope-sagittarius.aspx. Accessed on July 1, 2022.

a. The texts about I and II present personal characteristics of people born under these signs. **I–Cancer; II–Sagittarius**
b. The text about III presents some predictions for people born under this sign. **Leo**
c. The text about IV presents a piece of advice to people born under this sign. **Taurus**

2. Read below some personal characteristics which appear in zodiac descriptions. Which ones can describe you? Copy them into your notebook. **Personal answer.**

- adventurous
- analytical
- bossy
- caring in nature
- cautious
- clever
- confident
- courageous
- egoistic
- excellent friend
- generous
- good decision-maker
- good sense of humor
- helpful
- honest
- impatient
- indecisive
- jealous
- loyal
- obsessive
- open-handed
- open-minded
- optimistic
- possessive
- practical
- prudent
- reasonable
- resentful
- romantic
- selfish
- sensitive
- spontaneous
- sympathetic
- thoughtful
- versatile
- warm at heart

Não escreva no livro.

Dilemmas

1. We often experience different kinds of dilemmas. Take a quick look at the text. What's the situation about? Write the answer in your notebook.

a. It's about a job dilemma.

b. It's about an ethical dilemma.

c. It's a dilemma about a friend. **X**

Challenge your students with THE DAILY DILEMMA

by Charis Denison

The situation



metamorworks/Shutterstock.com/ID/BR

ID/BR

Maria was worried about her good friend Pam. Pam was always talking about how fat she was and what she was trying to do about it. But the truth is that Pam was not at all fat. In fact, she was **downright** skinny. Since their **freshmen** year Pam had lost at least 15 pounds. Now, they were **juniors** and Maria was afraid that Pam had an eating disorder. Maria was also getting frustrated. Where were all the grown-ups? Who was watching out for Pam besides Maria and her friends?

Maria knew that someone from their school had talked to Pam's parents last year, and that Pam's mom had gotten angry about the school poking its nose into family business. Pam's mom **claimed** that Pam had a dancer's body and a high metabolism. That was last year. Now things were worse and Maria felt like she was literally watching her friend disappear.

Finally, one Monday afternoon Maria thought it was enough. As she watched Pam eat and puke everyday, she decided she had to do something. As helpless and scared as she felt now, how would it compare to how she would feel if Pam actually **ended up** in the hospital... or worse? Pam would be furious if she found out that Maria had talked to someone behind her back. So, Maria had two problems – should she tell someone how bad things were, and if so, whom should she go to?

Adapted from Denison, Charis. Challenge your students with the daily dilemma. *Good Character*. Available at www.goodcharacter.com/dilemma/dilemma12.html. Accessed on May 5, 2022.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Após a realização das atividades, pergunte aos estudantes se eles já vivenciaram alguma situação ou dilema similar.
- O trabalho realizado nesta página permite o desenvolvimento da competência geral **10** (Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.).

- Peça aos estudantes que, em duplas, pensem em possibilidades e estratégias para lidar com situações de conflito como a mencionada no texto da página anterior.

2. In your notebook, write the dictionary entries that best define the meaning of the following words or expressions from the text.


Kachka/Shutterstock.com/ID/BR

a. **claim**
   I. a demand for payment in connection with an insurance policy.
   II. to say that something is true; to assert. **X**

b. **end up**
   I. to put an end to; terminate.
   II. to finally be or do something. **X**

c. **downright**
   I. completely; extremely. **X**
   II. frank; honest.

d. **freshman**
   I. a student in the first-year class of a high school, college, or university. **X**
   II. any new participant in some activity.

e. **junior**
   I. used to distinguish a son from his father when they have the same given name.
   II. a student in the third year of a U.S. high school or college. **X**

3. What would you do if you were Maria? Answer in your notebook. **Personal answer.**
   I. I would definitely talk to Pam's parents.
   II. I would not interfere in Pam's life.

4. Have you ever been in a situation like this? What happened? Would you make the same choices if you were in that position again? In your notebook, list the reasons for making such a decision. **Personal answer.**

5. In your notebook, match each letter to its corresponding Roman numeral.
a–V; b–IV; c–I; d–VI; e–III; f–II.

a. to poke one's nose into	I. a medical condition [...] in which a person does not eat in a normal or healthy way
b. behind (one's) back	II. to discover; to learn
c. eating disorder	III. to have an inclination (for something or doing something)
d. grown-ups	IV. without one's knowledge; secretly or deceitfully
e. to feel like	V. to interfere in
f. to find out	VI. adults

Collins Dictionary. 2022. Available at https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/. Accessed on June 18, 2022.

Não escreva no livro.

A BNCC EM USO

As atividades extras relativas à Unidade **8** favorecem o desenvolvimento da habilidade **EF09LI01** ao fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos em situações de dilemas.

Art corner

1. The picture book *If...*, by Sarah Perry, presents creative unreal possibilities about the natural world. Look at the creative art of Sarah Perry and write in your notebook her impossible propositions. See an example. **Personal answer.**

If the dogs were mountains, they would drink the ocean water.





Photos: The J. Paul Getty Trust. California. Fotografias: ID/BR.
From If... by Sarah Perry, published by the J. Paul Getty Museum.
© 1992 J. Paul Getty Trust. Used with permission of the publisher.

PERRY, Sarah. *If...* Los Angeles: Getty Trust Publications, J. Paul Getty Museum, 1995.

- Incentive os estudantes a observar a capa do livro e a refletir sobre as narrativas a partir da linguagem semiótica (por meio de imagens, fotos ou símbolos). Pergunte a eles que tipo de livro de imagens gostariam de compor, se puderem.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- No glossário, o estudante vai encontrar, em ordem alfabética, palavras ou expressões utilizadas ao longo do livro e seus respectivos significados em português.
- Se julgar pertinente, incentive os estudantes a construir seu próprio glossário no caderno, anotando as palavras que consideram mais difíceis e aquelas das quais não têm certeza sobre o significado. Ao final do ano, eles poderão compartilhar esse glossário com os colegas e, caso haja necessidade, complementá-lo.
- Sugira aos estudantes projetos colaborativos de criação de glossários agrupando palavras em categorias; por exemplo: classes de palavras (substantivos, adjetivos, verbos, etc.), temas transversais (saúde, trabalho, meio ambiente, etc.), áreas de interesse (partes do teatro, tipos de dança, materiais de pintura, etc.), entre várias outras possibilidades. A turma pode começar propondo uma lista de categorias em conjunto; duplas ou grupos de estudantes se responsabilizam por uma para, por fim, compartilharem com a turma de forma que todos tenham acesso aos diversos glossários.
- Sugira também formas diferentes de organizar e apresentar as palavras, como mapas conceituais, quadros, figuras, etc.
- O conteúdo desta seção possibilita o desenvolvimento da autonomia do estudante para regular seu processo de aprendizagem, pois o auxilia a agir de forma favorável ao "[...] desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades" (Brasil, 2018, p. 14).

GLOSSARY

A

abduction rapto
aboard a bordo
abroad exterior
absence ausência
accent sotaque
accept aceitar
accompany acompanhar
accomplishment realização
across por toda
acting representação, encenação (teatro)
acting bug vírus da atuação
actually na verdade
acute agudo
add adicionar
addiction vício
admission ingresso
admitted permitida a entrada
advance avançar
advantage vantagem
advertise fazer propaganda
advise aconselhar
aesthetic estético
afterward posteriormente
against contra
age era, época, idade
ago atrás
agreeable agradável
aim objetivo
aimlessly incertamente
allow permitir
allowance mesada
along ao longo de
aloud em voz alta
already já
although embora
amaze surpreender
amazing impressionante
amongst entre (várias coisas); o mesmo que *among*
amount quantidade
amuse divertir, entreter
anew mais uma vez, de maneira nova
anger raiva
angrily raivosamente
angry com raiva
ankle tornozelo
anxiety ansiedade
apart from além de
apiece para cada um
appall intimidar, amedrontar
appeal apelar
appear parecer
application pedido; aplicativo (de computador)
appraisal avaliação
approval aprovação
argue discutir
armor armadura; blindagem
armored blindado
around ao redor
arrest prender
as como, visto que, já que
as long as enquanto
as well as bem como
assess avaliar
assign designar
assistance ajuda
assurance segurança
assure assegurar
at all de modo algum
attach anexar, juntar
attempt tentar
attend frequentar, participar
attentive atencioso, solícito
attire traje, roupa
audience público, espectadores
audition teste (cantores e artistas)
average média
avoid evitar
awake acordado
award prêmio
award-winning premiado
aware ciente
awareness consciência
aye sim

B

backfire ter efeito ou resultado contrário ao desejado
background experiência, conhecimento; (pano de) fundo
backing endosso, apoio
back-up reserva, cópia de segurança
balanced equilibrado
balcony sacada
ball baile
ballgown vestido de baile
bard poeta, trovador
barely mal, muito pouco
bargain barganha, pechincha
battlefield campo de batalha
bay baía
bear dar, produzir
bearing comportamento, atitude, conduta; porte
beat batida, ritmo
beatboxing percussão vocal, arte de produzir batidas/ritmo de tambores e sons musicais usando a boca, os lábios, a língua e a voz

Não escreva no livro.

because porque; **because of** por causa de
before antes; à frente; **long before** muito antes
beg implorar
beginning início
behavior comportamento
behind atrás, detrás, por trás
belong pertencer
belongingness pertencimento
below abaixo
bench banco
beneath abaixo
benefit favorecer, beneficiar
beside ao lado
besides além disso
besiege cercar, assediar
better melhor (do que); **bettering** aprimorando
beyond além
big top tenda de circo
bill conta; nota
bit pouquinho; pedaço
bite refeição rápida; mordida; **bite the thumb at** desafiar
bitter pungente, forte; amargo
blade lâmina
blame acusar; culpa
blaze resplandecer; inflamar
bless abençoar
blink piscar
blockbuster livro ou filme de enorme sucesso, sucesso de bilheteria
blood sangue; raiva
bloom florescer
blossom flor; florescer, desenvolver-se
blotch mancha
bluebell jacinto-da-Inglaterra (flor)
blue-collar operário
blue-point tipo de ostra
blues canção melancólica de origem negra
blunt sem corte
blurb sinopse, resumo de um livro (geralmente impresso na sobrecapa) com finalidade publicitária
boast gabar-se; conter
bodily corporalmente
bold corajoso, confiante
bonanza fonte de riqueza
book livro; reservar
booklet livreto
boom box aparelho de som portátil com dois alto-falantes
bored entediado
boring chato, tedioso
borrow pegar emprestado
both ambos
bound obrigado, compelido
boundary limite
bout peleja, luta
bow reverenciar
bowel intestino
box office bilheteria
bracket parêntese (BrE); colchete (AmE)
branch galho
bratty chato e mal-educado
breach brecha; rompimento de relações amistosas; **once more unto the breach** vamos tentar de novo, vamos tentar mais uma vez
breast peito
breath hálito; respiração, fôlego
breathe respirar
brew fazer bebida por fervura
bride noiva
bridegroom noivo
brief breve
brightly brilhantemente; alegremente
broad amplo
broadcast transmissão
broadcaster emissora
brow semblante; fronte
brush strokes pinceladas
bubble bolha; emitir som de água em movimento
buckle enfeite metálico de sapato; fivela
bud botão de flor
budget orçamento
buff aficionado; **movie buff** cinéfilo
bug out demonstrar pânico ou sobressalto
bulge inchar
bulk volume
bum vagabundo
burgeoning florescente; em expansão
burst manifestação repentina de atividade ou energia
bury enterrar; encobrir
business negócio
bustle agitação
buzz rumor

C

cable car bondinho
campy extravagante
canvas tela
capability capacidade
carefully cuidadosamente
caring generoso, atencioso
carry transportar, levar; **carry away** perder o controle
cascade cair em cascata
cash dinheiro
cast elenco
catchy cativante
cater suprir, atender
cautioned avisado
cease cessar
censor censurar
century século
certainty certeza
chain-smoker fumante inveterado
challenge desafiar

Não escreva no livro.

change mudar; troco
chant cantar
character personagem
charge carregar; **charge through** arremeter; atirar-se
charming charmoso
chart quadro, tabela
chase perseguição
cheap barato
cheek bochecha
cheerfulness animação, disposição
chide repreender; gritar
chief principal
child criança; filho
chill (sensação de) frio; resfriar
china (de) porcelana
choir coro
choke sufocar
cite citar
claim afirmar
clasp apertar
clay argila
clearly claramente
clerk balconista
clever inteligente
cliff despenhadeiro
climb subir; escalar
climber alpinista
closely com atenção
cloth tecido
clover trevo (de quatro folhas)
clownfish peixe-palhaço
clowning atividade de palhaço
cluck cacarejar
clue dica, pista
clutch agarrar
coin cunhar, inventar; moeda
collect juntar
comb pentear
comeback volta, retorno
comic strip história em quadrinhos, tira
comics revista ou história em quadrinhos
commission encomendar
commit confinar; entregar; comprometer
committed comprometido
compound composto
conceive conceber
concern preocupação
concerned preocupado, interessado
conductor maestro
conscious consciente
conservative conservador
consternation choque
content contente; com boa vontade; conteúdo
convey transmitir, comunicar; **convey to** transferir a
convict condenar
convince convencer
cope with lidar com
core núcleo
costume fantasia; figurino
count conde
counter balcão
counterargue contra-argumentar
countryside interior, zona rural
courtier cortesão
covering cobertura
crave desejar; pedir
crawl rastejar
credit-rating avaliação de crédito
creepy arrepiante
crème frappée (*fr.*) frapê de creme
crimson enrubescer
cross over atravessar
crossing cruzamento; viagem de volta
crossover interseção; passagem
crowd multidão; **crowded** lotado
crush moer; subjugar
cue pista, dica
cuisine (*fr.*) cozinha, arte ou modo de preparar a comida
current atual
cushioned chair cadeira almofadada
cynic misantropo

D

daffodil narciso silvestre
dagger punhal
dainty elegante
daisy margarida
damage dano; prejudicar
damask damasco; tecido de seda com desenhos lavrados fabricado em Damasco, Síria
damsel in distress donzela em perigo
dare ousar
daring ousado
darning remendo
data dados
dauphin (*fr.*) delfim, título dos antigos príncipes herdeiros da França
dawn amanhecer
daybreak amanhecer
deadpan feição inexpressiva
deal pechincha
deathly mortal
deed ação
deft hábil
degree grau; **by degrees** gradualmente, pouco a pouco
deliberate ponderado; proposital
delight deleite
delightful delicioso
deliver proferir, recitar
demand exigir

Não escreva no livro.

demi-god semideus
denial negação
deny negar
depart deixar, sair de, partir
departure afastamento; renúncia
deploy posicionar
depth fundo; profundidade
deputy head chefe adjunto
derive obter
deserted abandonado
deserve merecer
despair desespero
desperation desespero
despicable desprezível
despite apesar de
detail detalhe
develop desenvolver
device dispositivo
devil diabo
dictatorship ditadura
dim sombrio
disadvantage desvantagem
disaffected descontente
discard descartar
disguise disfarçar; encobrir
dish prato, iguaria
dismay espanto
disrupt atrapalhar
dissatisfaction insatisfação
distressed angustiado
doer aquele que faz
doorway vão da porta
down para baixo
downgrade redução do *status*
downside ponto negativo
draft esboço
draw atrair, buscar
dress vestido; **dress up** arrumar-se
drive necessidade instintiva
drop queda; cair; deixar; **drop in/by** visitar casualmente; **drop into** mergulhar
drought seca
drum tambor
dry seco
due to devido a
dumb estúpido; **dumbed down** simplificado
dusty empoeirado
dwelling habitação, residência

E

e.g. por exemplo (do latim, *exempli gratia*)
each cada
eager ávido
early início; primeiro
earnest sincero; sério
easily facilmente
eastern oriental
easy fácil; **ease** acalmar; **ease into** acostumar-se aos poucos
ebb vazar
edge margem, beira, borda
effective eficiente
eggplant beringela
either... or... ou... ou...
elbow cotovelo; abrir caminho com os cotovelos
else outro
embed incorporar; embutir
emerge emergir; surgir
employee empregado
endeavor empreendimento
endless sem fim
enduring duradouro
engagement encontro
enjoyable agradável
enough suficiente
ensemble (*fr.*) grupo completo de artistas necessários para a apresentação de uma peça
ensue resultar; seguir-se
ensure garantir
entertain cogitar, nutrir (ideias, planos); entreter, divertir
entire todo
envision visualizar
escape fugir; fuga; salvação; salvamento
even mesmo
even though ainda que
eventually no devido tempo
ever-growing sempre crescente
everyday cotidiano; **every day** todos os dias
evil mal; maligno
evolve evoluir
excerpt excerto, extrato
exchange trocar
excited agitado
exciting empolgante; excelente
exhilarating divertido, hilariante
expectation expectativa
expense custo
expensive caro
explanation explicação
extend alongar; expandir
eyelashes cílios
eyesight visão

F

fabric tecido; estrutura
face enfrentar; voltar-se para; rosto
facility instalação
factory fábrica
faculty habilidade
fade enfraquecer
fail falhar
faint fraco

Não escreva no livro.

fair cortês, amável
fall catarata
fan pá (de hélice)
far distante; **far away** longe
farce farsa, pantomima
fastidious obstinado
fatiguing cansativo
favoured preferido; estimado (BrE)
feather pena
feature apresentar; característica; posição de destaque
fee taxa
fella companheiro
fellow indivíduo, pessoa
few pouco
fewer menos
field campo
fierce agudo; feroz; ameaçador
figure figura; número; **figure out** resolver
figured adornado
file out sair em fila
fill preencher; **fill in** completar, preencher
filmy fino
finely-crafted elegantemente trabalhado
finer melhor
fire demitir; fogo; **fire drill** exercício de incêndio
firelit aceso, à luz de fogo
fit ajuste, encaixe
fitness bom estado
fits of rage ataques de cólera
flame chama, fogo
flaming flamejante, ardente
flesh corpo; pele
flick fita, filme de cinema
flop debater-se
floppy mole; flexível
flu gripe
flurry agitação; enxurrada
flush rubor
flutter about esvoaçar sem rumo
foam espuma
focus concentrar, tomar por foco
foibles fraquezas
follow seguir
fond afeiçoado; **to be fond of** gostar muito de alguma pessoa ou de alguma coisa
foolish tolo
foot pé; **on foot** a pé
footwear calçado
for a favor; pois, visto que; por
form formar; estabelecer
frameless sem moldura
franchise franquia
frantic frenético; louco
freaky esquisito
fresh renovado
frighten amedrontar
from now on de agora em diante
frontpage página inicial
frost geada
frown franzir as sobrancelhas; desaprovar
fry cook cozinheiro responsável pela grelha
fulfill satisfazer; realizar
full completo; **full-bodied** encorpado
fully-staged totalmente encenado
fun diversão; engraçado
fur pelo de animal
further mais longe; promover
fuse fundir

G

gadget equipamento eletrônico
gap lacuna
gather agrupar; reunir(-se); **gather strength** juntar forças
gaudy espalhafatoso, enfeitado demais
gaunt esquelético
gawky desajeitado, tolo
gay vistoso, brilhante
gem gema (joia)
genre gênero
giggle dar risadinhas
girdle cinta
glance olhar de relance; **glance behind** olhar furtivamente
glass harmonica instrumento musical que usa bojos de vidro para produzir notas musicais por meio de fricção; harmônica de vidro
glide deslizar
glimpse vislumbre
glisten brilhar
glittering brilhante
glove luva
goal objetivo, meta
God Deus
goods mercadoria
gorgeous deslumbrante
gossip fofocar
gown vestido
graceful gracioso
grass-plot gramado
greatly enormemente
greedy ganancioso
greet cumprimentar
grid grade; quadro
gripe reclamação implicante
grocery store mercearia
gross grosseiro; terrível
ground chão
grounded pés no chão
group agrupar

Não escreva no livro.

grove pomar de frutas cítricas
growing crescente
grumpy irritável
guardian tutor
guidance orientação
guilty culpado
guitar violão
gutter sarjeta; calha

H

hack invadir, quebrar a segurança
haggle pechinchar
hail chamar, saudar
hallmark marco
hallow relíquia sagrada
hand dar, entregar
handle cabo
hands-on mão na massa
happen acontecer por acaso
hard drive disco rígido
hard-drinking beberrão
hard-headed teimoso
hardly dificilmente, mal
hark back remeter a um tópico já discutido
harm dano, prejuízo; ferir
harmful nocivo
hastily precipitadamente
haunting assombração
hawk falcão
hawthorn espinheiro
haze neblina, cerração; **hazy** nebuloso
heading cabeçalho
headline manchete de jornal; título
headlong impetuoso
health saúde
heat calor
heartfelt sincero
heather urze (arbusto)
heed atenção
height altura
hide couro
highlight destacar
high-priced caro
hill morro, colina
hint dica
homage homenagem
horn chifre
hosiery meia-calça
household família
hue nuança, matiz
huge enorme
human being ser humano
hummingbird beija-flor
humpback corcunda; **humpback whale** baleia jubarte ou corcunda
hunt caçada
hurry apressar-se, correr
hustle estar em atividade
hype grande publicidade

I

idiom expressão idiomática
illiteracy analfabetismo
illness doença
implement instrumento
imply significar, sugerir
improv improvisação
improve melhorar
in addition além disso
in brief em poucas palavras, resumindo
in order to a fim de
inability incapacidade
inch polegada (2,54 cm)
increase aumentar
incredible incrível
indeed de fato
induct introduzir, empossar
indulge ceder
inflatable inflável
injure ferir-se
instead of ao invés de
insure segurar (fazer seguro)
intend pretender
intended pretendido
inter-title legenda inserida entre as cenas em um filme mudo
intricate intricado, complicado
introduce apresentar; introduzir
intrude intrometer-se
invoke invocar, chamar
involve envolver, conter
issue emitir; questão, assunto
itchy com comichão, coçando
ivory marfim

J

jar jarro
jewel joia
join juntar-se
journey jornada; viajar
joy felicidade; alegria; prazer
judge jurado
judicious criterioso; sensato
junket festa; excursão
junkie viciado

Não escreva no livro.

K

keen penetrante; vivo
kick chutar; **kick my feet up** ficar com os pés para o alto
kid brincar; zombar; garoto; pelica
kidney rim
kind tipo
kind of meio que
kindergarten jardim de infância
kind-hearted bondoso
kindness gentileza
kingdom reino
kneel ajoelhar
knick-knack bugiganga
knit tricotar
knowledge conhecimento

L

laborious difícil, árduo
lace renda
ladder escada
lamp lamparina
land aterrizar; terra
landmark marco
landowner proprietário de terra
landscape paisagem
lane vereda, caminho
last último; durar
latter último
laugh rir; **laugh outright** rir às gargalhadas
laughter risada
lavish exuberante
lawn tecido de algodão ou linho, mais fino que cambraia
layer camada
lead conduzir, liderar
lead-pencil lápis de grafite
leaf folha
lean recostar; **lean down** inclinar(-se)
leap saltar
learner aprendiz
least o menos; **at least** pelo menos
leather couro
leave sair
leisurely vagarosamente
lenient indulgente
lens lentes
lice piolhos
lifelong de uma vida toda
lift levantar
light-hearted alegre, despreocupado
lighting iluminação
lightly levemente
lightning rod para-raios
like gostar; como; semelhante; **and the like** e similares
limelight refletor
limp mole
line fala em peça teatral; fila; revestir
line-up série de eventos sucessivos
linger on demorar-se
linking ligação
linocut linogravura
linoleum linóleo
literacy letramento
live ao vivo; viver
liveliness vivacidade; jovialidade
locale localidade
locks madeixas, cachos
log registrar; **log into** conectar, acessar; **log on** conectar
longer mais longo; **far longer** muito mais longo
longest há mais tempo
longing desejo
long-wristed de punho longo
look aparência; olhadela; **take a look** dar uma olhada; olhar; **look back** rememorar; **look for** procurar; **look out** olhar para fora; **look up** consultar; procurar
loose solto
loud alto em relação ao barulho
lowbrow inculto
luck sorte
luncheon almoço
luxury luxo
lying ato de mentir
lyrics letra de música

M

made-up inventado; mentiroso
madman louco
madness loucura
maiden donzela, dama
main principal
major maior; grande
make up inventar
malicious maligno
marble mármore
market-place (praça do) mercado
marvellous maravilhoso
marvel maravilha
masterpiece obra-prima
match-up associação
matter matéria, questão
meadow campina
meal refeição
mean mau; mesquinho; meio, maneira
media outlet meio de comunicação
medicine remédio

Não escreva no livro.

melding mistura
melt derreter
mention menção; mencionar
merchant comerciante
merely meramente
mermaid sereia
mesmerizing hipnotizante
mess confusão
metaphysics os princípios teóricos que formam a base de qualquer ciência
mice camundongos
mid meados
mighty poderoso
mind importar-se; mente
mind map mapa mental
mindset mentalidade
miner minerador
minor secundário
misaligned desalinhado
misfortune má-sorte
missing que faltam
mist névoa
mistaken errado
mocking escárnio, zombaria
mood humor
moonlight luar
most a maioria; o mais
mostly principalmente
motherhood maternidade
motion movimento
motion picture filme cinematográfico
mountainside encosta da montanha
move comover; movimento
movie filme; **the movies** cinema
mow ceifar, cortar
muse pensar sobre algo por um longo tempo

N

naïve (*fr.*) ingênuo
naked nu
namesake homônimo, xará
nearby próximo
neatly impecavelmente
neglect negligência
nephew sobrinho
nest ninho
nestle aninhar, abrigar
net rede
news notícia
next em seguida
next to perto de; próximo
nicknamed apelidado
nightingale rouxinol
nip queimar pela ação da geada
noblemen homens nobres
noise barulho
nominated indicado
non-for-profit sem fins lucrativos
nonsense absurdo
northeastern nordestino
notably particularmente
notice notar, perceber
novel romance
now and then de vez em quando
nursery rhyme história infantil
nurture estimular
(in a) nutshell em resumo

O

obliterated destruído
odds dificuldade; possibilidade; desigualdade
officials autoridades
offsetting compensação
often frequentemente
once uma vez
oneself si mesmo
ongoing contínuo
onto sobre, em
opal opala
opening abertura
opposite em frente de
orb esfera
ordinary comum
ought to dever (obrigação moral); convir
out of fora de, sobre
outbreak surto
outlast exceder em duração
outlet meio para dar vazão a coisas
outlive sobreviver
outmoded antiquado
outrageous ultrajante
outside lado de fora
outskirts subúrbios, cercanias
outstanding notável, extraordinário
overall global; no geral
overcharge exagerar; cobrar demais; sobrecarga
overemphasize acentuar demais
overflowing transbordante
overhead em cima, por sobre
overheat superaquecer
overloaded sobrecarregado
overlook ter uma vista panorâmica de
overly excessivamente
overpriced de preço excessivo

Não escreva no livro.

overview visão geral, resumo
owl coruja
own próprio
oxbow cotovelo de rio

P

pace passo
pacifier chupeta, bico
pacing ritmo
packed lotado
pad almofada; base
pain dor, sofrimento
painting pintura
pal companheiro, colega
pale pálido
palette paleta de cores
pallet-bed cama de estrado
pang pontada; angústia
paper ensaio, teste; papel
parallel assemelhar-se
parcel embrulho
parenting cuidados paternais e maternais
part papel (em teatro, cinema)
part of speech classe de palavra
parted separado
pass on transmitir; passar adiante
patch remendar; remendo
path caminho
pattern corte de fazenda
peaceful pacífico
pebble pedregulho
peel descascar
peer par; colega
pen escrever, redigir; caneta
percale percal, tecido fino de algodão
perennial perene; recorrente
perfect aperfeiçoar
perpetrated perpetrado; cometido
phrase expressão
pick pegar; **pick out** escolher; **pick up** atender
pick up on notar, perceber
piece obra de arte; pedaço
pierce perfurar
pigeon pombo
pile acumular(-se); **pile up** empilhar
pinpoint identificar com precisão
pioneering pioneirismo
pipeline duto; **in the pipeline** em andamento
pity pena; dó
placard cartaz, aviso
plain simples
plaster gesso
play brincar, jogar; desempenhar; representar; peça de teatro
playwright autor de peças teatrais
pleasant agradável, prazeroso; divertido
please agradar, satisfazer; por favor
pleasing agradável
plot enredo
plot-driven impulsionado por uma trama
pluck arrancar
plump gordo; amplo
poignant intenso
pointed-tipped bico fino
poise equilíbrio
polished polido
poll pesquisa de opinião pública
pomegranate romã
porte-monnaie *(fr.)* porta-níqueis
portrait retrato
portray retratar
portrayal representação, retrato
pose apresentar-se como
possessor possuidor
poverty pobreza
praise elogio
predict prever
pregnancy gravidez
pregnant grávida
prejudice preconceito
preposterous absurdo
present apresentar
press imprensa; pressionar
pressured pressionado
pretty bastante; bonito
prevent evitar
previous prévio
pricy caro
print gravura, estampa; imprimir
profusion grande quantidade
promise prometer
prompt inspirar
prone propenso
proper respeitável; peculiar
props acessórios
pros and cons prós e contras
provide oferecer
psychic sensitivo
publish publicar
puddle poça; lamaçal
pull puxar; **pull out** tirar
pun trocadilho
pupil pupilo, aluno
purchase adquirir; obter; comprar
purely puramente
purple púrpura
purplish purpúreo
purpose propósito
puzzle confundir

Não escreva no livro.

Q

query dúvida; pergunta
quest busca
quickly rapidamente
quirky estranho, peculiar
quite bem
quotation citação
quote citação; citar

R

rack up exagerar
rage ira, fúria
ragged esfarrapado
rainforest floresta tropical
raise levantar
rallying call grito de guerra
rank avaliar; classificar
rate classificar
rather than ao invés de
rating classificação, taxa
raw rústico
reach alcançar; chegar a
ready pronto
realize perceber
really realmente
realm reino
reason razão
reasonable razoável
reasoning raciocínio
rebuttal refutação
receive receber
receiver destinatário
recipe receita culinária
recognition reconhecimento
recognize reconhecer
reconcile ajustar, harmonizar
record disco (de música); registro; gravar
redeem resgatar; compensar
reel carretel
refer to referir-se a
refuse recusar
regard considerar
regarding com relação a
regret arrepender(-se)
relate relacionar
release lançamento; lançar
relentless implacável
relied upon confiado
remain permanecer
remark comentário
remarkable notável
remind (fazer alguém) lembrar
render derreter; entregar-se
replace tornar a pôr
report relatar; relato
reportedly segundo notícias
request pedido; solicitação
require necessitar, precisar; requerer, exigir
rescue resgate
resort recorrer
resource recurso
restless agitado
restorative revigorante
restore restaurar
restricted proibido
retard retardado
retired reservado; aposentado
retreat refúgio
return retribuição
reveal revelar
revel deleitar-se
revered respeitado
revolve pensar, refletir
rhythm ritmo
riddle charada
right certo; pôr em ordem; **right here** bem aqui
rights direitos (legais)
riot tumulto, folia
riveting que prende a atenção
roar dar gargalhadas
rob roubar
role papel
role play encenação
roll enrolar; girar, virar; rolar; rodar
root raiz
rotten podre
round circular; órbita; em volta
row fila
royal real
royalty realeza
rubber borracha
ruin arruinar
running em exibição
rush corrida; agitação

S

sacred sagrado
sadness tristeza
safe seguro
sail across planar; movimentar-se com desenvoltura
sailor-hat boné de marinheiro
scan examinar cuidadosamente
scar causar cicatriz ou trauma; cicatriz
scarcely mal, apenas
scared assustado
scatter dispersar-se
scent aroma
schedule programar; programação

Não escreva no livro.

scholarship bolsa de estudos
score nota, música; partitura
scratch arranhar; coçar; esfregar
screen exibir; filmar; tela
screw forçar; apertar
scythe foice
sea cucumber pepino-do-mar
seal selo, lacre
seaside costeira
securities apólices, certificados de posse de valores, ações
self-help autoajuda
self-learning autoaprendizagem
self-portrait autorretrato
senses sentidos
serve atender; servir
server servidor de computador
set aparelho, receptor; cenário; conjunto; definir
several muitos
shabby gasto, surrado
shade tom
shadowed obscurecido
sheath revestimento
sheeny brilhante, resplandecente
shell concha
shining brilhante
shirting pano para camisa
shiver arrepio
shop window vitrine
short story conto
shoulder ombro
show mostrar; programa
shut off desligar
sickness doença
sidebar barra lateral
side-splittingly hilariantemente
siege cerco
sight vista, visão
sightseer excursionista, turista
silent mudo
silk seda
silly estúpido
silver prata; prateado
simple-minded simplório, ingênuo
sinew força; fonte de energia
single música; solteiro; sozinho; único
sip beber aos poucos
sitcom seriado cômico na TV, comédia de costumes
site local
skillful hábil
slab laje
slave escravo
sleeve manga (de camisa)
slew grande quantidade
slide lâmina
slight pouco
slightly um pouco, levemente
smack bater; cheirar
smell cheirar; cheiro
smooth down alisar; acertar
snail caracol
snappy rápido; moderno
sneak andar furtivamente
sniffle fungar
snippet fragmento
so far até agora
so long as desde que
so that a fim de
soapstone pedra-sabão
soar voar a grande altitude
social worker assistente social
soft (voz) baixa; suave; delicado; macio
soft-stepping de passo macio
sold out esgotado
solely somente
solve resolver; solucionar
someplace algum lugar
soothe confortar, aliviar
soothing calmante, que alivia
sorrow tristeza; sofrimento
sort tipo, classe
soul alma; **soul-music** tipo de música afro-americana
sound soar
soundtrack trilha sonora
source fonte
space-suit traje espacial
spare extra
spark desencadear
sparkling brilhante
sparrow pardal
spearhead liderar
speech fala, discurso
spell feitiço
spell bound enfeitiçado
spleen baço
spoil estragar
spoiler revelações do enredo de filmes ou livros
sponsor patrocinar
spotless sem manchas, impecável
spotlight holofote
spray ramo de flores
square praça; quadrado
squid lula
squirrel esquilo
stage encenar; palco
stain tingir, colorir
staircase escadaria
stall estande, banca

Não escreva no livro.

stamp selo (de carta)
stance posicionamento
standard padrão
standardized padronizado
stanza estrofe
standing up ficar em pé
star estrela; astro; estrelar
stardom estrelato
stare olhar fixamente
starfish estrela-do-mar
starry estrelada
state declarar, exprimir
statement afirmação
state-run estatal
stay estadia; ficar
steel aço
step passo; pisar; **step into** entrar
sticking place (também chamado de sticking point) ponto de fixação; **screw your courage to the sticking point** junte toda sua coragem
stiff rígido; inflexível
stiffen aumentar; fortalecer
still ainda; mesmo assim, ainda assim; quietude; aliviar, acalmar
still photography natureza-morta
stillness imobilidade
stockings meias
stool tamborete
storytelling narração
straight direto, reta
strain melodia
stream córrego
strenuously vigorosamente
stress (sílaba) tônica
stretch esticar; alongar; **stretch out** espalhar, esticar-se
strike greve
striking que chama a atenção; surpreendente
string fio, barbante
stringed de corda
strive esforçar-se
strongly fortemente
struggle lutar; **struggling** esforçado
stuck preso, impedido de prosseguir
stuff rechear
stuffy irritado; desinteressante
stumble out sair casualmente
stunning atordoante, impressionante
stunt acrobacia
subtitle legenda
successful bem-sucedido
such tal; tamanha
suddenly repentinamente
suffer permitir; sofrer
suitable adequado
summary resumo
summon chamar, convocar
sunbeam raio de sol
support apoiar; sustentar
suppose supor
surely certamente
surpass superar
surrender render-se; rendição
surrogacy sub-rogação; substituição
surroundings arredores
survey pesquisa, levantamento
sustainable sustentável
swallow engolir
swap trocar
sway balançar
sweetie docinho, querido
swiftness rapidez
swirling rodopiante
switch interruptor
sword espada
sympathetic compreensivo

T

tackle lidar
tail rabo
tale conto
talking falante
tan cor bronzeada
target ser direcionado a; alvo
task incumbir, forçar (a trabalhar); tarefa
taste provar; gosto, sabor
tasty saboroso
tattered desgastado; rasgado
teeming fervilhante
temper tantrums mau humor; acesso de raiva
tender delicado; sensível
term semestre; termo
terrific extraordinário
text enviar mensagem de texto via celular
than do que
that aquilo; que
then então, por conseguinte
therefore portanto; dessa forma
thick grosso, espesso
thorn espinho
thoroughly completamente
though embora
thought ideia, opinião
threat ameaça
threaten ameaçar
thrill emoção; vibração
thriller história de suspense
thrive florescer, prosperar
throat garganta

Não escreva no livro.

throng aglomerar
through através, por meio de
throughout por todo
thrown in acrescentado
thumb (dedo) polegar
thunderstorm temporal com relâmpago e trovão
thus portanto
tick carrapato
tightly firmemente
till até
timeless atemporal, eterno
timing cronometragem
tip dica; gorjeta
tissue lenço de papel
toes dedos dos pés
toll taxa, pedágio
tomb tumba
ton tonelada
tone tom
too também; **too much** muito
tool ferramenta
topmost o mais alto; os melhores
torn rasgado, despedaçado
touch contato; toque; tocar
touching tocante, comovente
touch-screen tela de toque
tough difícil; duro
toward rumo a
town cidade pequena
tracking rastreamento
trademark marca registrada
trait traço (característico)
tramp vagabundo
trample pisotear
tray bandeja
treasure tesouro; valorizar
tremble tremer
trivia jogo de enigma jogado passo a passo
troll gigante ou anão do folclore escandinavo
troubled perturbado
troupe companhia de artistas
trunk tronco de árvore
truth verdade
tuition ensino, instrução
turkey peru
turn vez; virar; **turn around** mudar de direção; **turn from** esquivar-se; **turn off** afastar-se; desligar; **turn on** ligar; **turn out** mostrar-se; ser; **turn over** virar
turning virada; desvio
tutu roupa de bailarina
twelfth décimo segundo
twice duas vezes
twig galho fino, ramo
twins gêmeos

U

ultimate última; máxima
under abaixo; sob
underdog vítima de injustiça social
underline sublinhar
undistinguished indistinto, sem qualidade
undoubtedly incontestavelmente
unexpected inesperado
unflattering pouco lisonjeiro
unforgettable inesquecível
unfounded infundado
unfurl estender, expandir
ungrateful ingrato
unhealthy prejudicial à saúde
unimpressive nada impressionante
unite unir
unjustifiable injustificado
unknowable incompreensível
unless a menos que
unlikely improvável
unpleasant desagradável
unreasonable exagerado; irracional
unsettled não pago; sem definição
unspoiled não devastado
untag desmarcar
until até
untimely prematuro
unto até
unusual incomum
unwinding que se desenrola
up em atividade; **be up to** fazendo, envolvido em
up to até
update atualização
updated atualizado
uplifting para cima, alegre
upon my word palavra de honra
upper superior
upset perturbado; desarranjado
upside lado positivo
upward para cima
useful útil
usher conduzir, acompanhar; lanterninha (de cinema)
usually normalmente

V

vacant desocupado
vanishing que está desaparecendo
value valor
vein veia
verdure verdor; viço
veritable genuíno

Não escreva no livro.

view cenário, visualização; vista
viewer telespectador
villa casa elegante ou de recreio

W

wackiness excentricidade, maluquice
wacky excêntrico, maluco
waist cintura
wakeful insone
walk caminhar; **walk into** entrar em situação difícil; **walk about** andar sem destino certo; **walk away with** sair com; **walk by** passar por
wand varinha mágica
want falta; querer
wanted necessário
warn advertir
waste desperdiçar
watch assistir a; observar; relógio
waterfall cachoeira
wave acenar; balançar; oscilar; ondular; onda
wavering hesitante
way forma, maneira, jeito; lado; muito
weak fraco
weaknesses fraquezas
weather tempo
weathered gasto, alterado ou descorado pela exposição ao tempo
web teia
wed casar
weigh pesar
weird estranho
well-fitting bem-ajustado
well-off em boas condições econômicas
wheel roda
whereas ao passo que
whereupon depois do que
while enquanto; um período de tempo
whisper sussurrar
white out branquear
whizz ás, pessoa muito boa no que faz
whole todo
whom o qual (pessoas)
whose cujo
wide amplo; vasto; grande
widget pequeno programa de interface gráfica
wiggle balançar (em círculo)
wild frenético
window janela; vitrine
wing asa
winter inverno
wipe enxugar
wise sábio
wit inteligência, perspicácia
witch bruxa
withdrawal abstinência
wither definhar; decair
within dentro
witness ver, assistir a
wizard adivinho; mágico
wonder perguntar-se
wonderful maravilhoso
wood bosque; madeira
woodland mata
wool lã
work funcionar; trabalhar; trabalho
working-class classe operária
worn gasto
worried preocupado
worsen piorar
worst o pior
worth merecedor; **to be worth** valer (a pena)
worthy merecedor
wowing impressionando
wrap up encerramento, conclusão
wrapping embalagem
wrench afetar de modo entristecedor ou dolorosamente
wretched infeliz; ruim
wrist punho

Y

yard jarda (91,4 cm)
yarn fio (de lã, algodão)
yell gritar
yet ainda; ainda assim
youngster jovem

Z

zoom dar zoom

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Nesta seção, são apresentados os principais verbos irregulares, sua forma no *Past Simple* e no *Past Participle* e sua respectiva tradução.
- Como um projeto de estudo dos verbos irregulares, sugira aos estudantes que analisem a lista e reagrupem os verbos de acordo com sua escrita. Oriente-os a identificar padrões que podem ser usados para refazer o agrupamento dos verbos. Por exemplo:

  Mesma escrita para as três formas:

  cost / cost / cost

  cut / cut / cut

  fit / fit / fit

  Mesma escrita para *Past Simple* e *Past Participle*:

  hang / hung / hung

  hold / held / held

  lend / lent / lent

  O estudo pode ser feito em grupos e, ao final, eles podem apresentar os padrões identificados para o restante da turma.

  Este projeto vai ajudá-los a desenvolver o pensamento computacional, o que neste caso poderá favorecer a aprendizagem das formas dos verbos irregulares.

List of irregular verbs

Base form	Past Simple	Past Participle	Translation
be	was, were	been	ser, estar; **be up** – estar de pé, acordado
bear	bore	born, borne	carregar; espalhar; exibir, ostentar
beat	beat	beaten	bater
become	became	become	tornar-se
begin	began	begun	começar
bend	bent	bent	inclinar-se, curvar-se
bind	bound	bound	ligar, unir
bite	bit	bitten	picar
bleed	bled	bled	drenar, tirar seiva, sangrar
blow	blew	blown	soprar; florescer; espalhar; **blow off** – liberar a tensão
break	broke	broken	quebrar, partir; **break down** – estragar; falhar; **break up** – terminar (relacionamento)
bring	brought	brought	trazer; produzir; **bring together** – agrupar
build	built	built	construir; montar
buy	bought	bought	comprar
catch	caught	caught	pegar; capturar; **catch up** – alcançar
choose	chose	chosen	escolher
come	came	come	vir; **come about** – ser realizado; **come around** – visitar; **come back** – voltar; **come out** – aparecer; ser lançado; **come together** – juntar-se
cost	cost	cost	custar
creep	crept	crept	sentir calafrios, arrastar-se
cut	cut	cut	cortar; **cut off** – remover
deal	dealt	dealt	lidar
do	did	done	fazer
draw	drew	drawn	desenhar; puxar; traçar; **draw back** – retirar-se; **draw from** – retirar de
drink	drank	drunk	beber
drive	drove	driven	deixar; levar a; dirigir; pôr em movimento
eat	ate	eaten	comer
fall	fell	fallen	cair; **fall apart** – cair aos pedaços, despedaçar-se; **fall asleep** – adormecer; **fall for** – apaixonar-se; **fall in love** – apaixonar-se
feed	fed	fed	alimentar(-se)
feel	felt	felt	sentir
fight	fought	fought	brigar, lutar; combater
find	found	found	achar; julgar; encontrar; procurar; **find out** – descobrir
fit	fit	fit	encaixar; ajustar
flee	fled	fled	fugir
fling	flung	flung	arremessar; **fling down** – lançar ao chão
fly	flew	flown	voar
forbid	forbade, forbad	forbidden	proibir
forget	forgot	forgotten, forgot	esquecer
forgive	forgave	forgiven	perdoar
foresee	foresaw	foreseen	prever, antever
freeze	froze	frozen	congelar

Não escreva no livro.

Base form	Past Simple	Past Participle	Translation
get	got	got, gotten	conseguir; receber; entender; ficar; pegar, contrair; **get back** – voltar; **get into** – envolver-se; **get lip** – conseguir um beijo; **get out** – sair; tirar
give	gave	given	dar; esforçar-se; **give up** – desistir
go	went	gone	ir; **go on** – acontecer; ocorrer; **go through** – passar por
grow	grew	grown	crescer; criar; ficar cada vez mais; **grow out of** – originar(-se) de; **grow up** – crescer
hang	hung	hung	dependurar; **hang over** – pairar sobre
have	had	had	ter
hear	heard	heard	ouvir, escutar
hide	hid	hidden	esconder(-se)
hit	hit	hit	atingir; chegar à
hold	held	held	sediar; reunir; segurar
hurt	hurt	hurt	machucar, ferir; causar prejuízo, doer
keep	kept	kept	manter; **keep from** – impedir
know	knew	known	conhecer; saber
lay	laid	laid	pôr; estender
lead	led	led	conduzir, levar
learn	learnt	learnt	aprender; ficar sabendo, descobrir
leave	left	left	deixar; sair; sobrar; **leave out** – deixar de fora
lend	lent	lent	emprestar
let	let	let	fazer com que; **let down** – decepcionar; **let out** – libertar
lie	lay	lain	jazer, estar deitado(a); **lie back** – deitar, recostar; **lie down** – deitar(-se)
light	lit	lit	iluminar; pousar; **light up** – iluminar
lose	lost	lost	perder
make	made	made	fazer; **make it** – vencer um obstáculo; **make out** – compreender
mean	meant	meant	querer dizer; significar
meet	met	met	conhecer; encontrar
outdo	outdid	outdone	superar, exceder
overcome	overcame	overcome	superar
overhang	overhung	overhung	estar suspenso sobre
overspread	overspread	overspread	cobrir, espalhar
pay	paid	paid	pagar; **pay attention** – prestar atenção
put	put	put	pôr, colocar; **put on** – apostar em; vestir
read	read	read	ler
reset	reset	reset	reinicializar
rid	rid	rid	livrar-se
ride	rode	ridden	cavalgar
ring	rang	rung	tocar
rise	rose	risen	levantar, sair da cama; subir; tornar-se audível
run	ran	run	correr; dirigir, administrar; ter a duração de
say	said	said	dizer
see	saw	seen	ver
seek	sought	sought	buscar; aspirar; empenhar-se
sell	sold	sold	vender

Não escreva no livro.

Base form	Past Simple	Past Participle	Translation
send	sent	sent	enviar
set	set	set	estabelecer; passar-se; ter lugar; **set forth** – mostrar, anunciar; **set free** – libertar; **set up** – criar, configurar
sew	sewed	sewn, sewed	costurar
shake	shook	shaken	sacudir
shine	shone	shone	brilhar; refletir luz
shoot	shot	shot	filmar; percorrer em grande velocidade
show	showed	shown	mostrar, apresentar; **show off** – exibir, ostentar
shut	shut	shut	fechar
sing	sang	sung	cantar
sit	sat	sat	sentar; **sit back** – reclinar-se; **sit down** – sentar-se
sleep	slept	slept	dormir
slide	slid	slidden, slid	deslizar
slit	slit	slit	rachar, cortar em linha reta
speak	spoke	spoken	falar
speed	sped	sped	acelerar, andar depressa
spend	spent	spent	passar (tempo)
spill	spilt	spilt	derramar
spread	spread	spread	espalhar; estender
spring	sprang	sprung	surgir
stand	stood	stood	aturar, suportar; estar de pé; estar; encontrar-se; ser; ocupar certo lugar; **stand for** – significar; representar; **stand up** – levantar-se
steal	stole	stolen	roubar
stick	stuck	stuck	grudar; **stick around** – esperar, ficar por aí
strike	struck	struck	impressionar
sweep	swept	swept	passar rapidamente; **sweep away** – varrer; arrastar
swim	swam	swum	nadar
swing	swung	swung	balançar
take	took	taken	agarrar; levar; fazer (aula); tomar, assumir; **take a look** – dar uma olhada; **take away** – levar embora; **take in** – compreender; receber; **take notes** – tomar notas; **take off** – tirar (folga); **take a picture** – tirar foto; **take place** – acontecer; **take to** – ir; dedicar-se
teach	taught	taught	ensinar
tear	tore	torn	dividir; **tear away** – separar
tell	told	told	contar; dizer
think	thought	thought	achar; pensar
throw	threw	thrown	atirar, jogar
thrust	thrust	thrust	enfiar
understand	understood	understood	entender
wake	woke	woken	acordar
wear	wore	worn	usar; vestir; **wear out** – desgastar; destruir
weave	wove	woven	tecer
weep	wept	wept	chorar; lamentar
win	won	won	ganhar, vencer
wind	wound	wound	enrolar
write	wrote	written	escrever

Não escreva no livro.

LANGUAGE REFERENCE

PART 1

Voz passiva

Empregar a ***Passive Voice*** quando o agente ou executor da ação não é importante ou conhecido.

*Some heroes **are born**. Some **are trained**. He **was chosen**.*

*As many as 50 employees of Los Angeles television station KABC-TV **have been fired**.*

Usar a ***Passive Voice*** quando a atenção está na ação.

*The first motion picture projector **was** publicly **demonstrated** by Auguste and Louis Lumière in 1895 in Paris.*

*Television **has been blamed** for increased violence.*

Empregar ***be + past participle*** para construir frases na ***Passive Voice***:

Affirmative				
Receiver	**to be + past participle of main verb**		**Agent**	
Some heroes	**are**	**trained**.	-	Action in the Present Simple
Chaplin	**was**	emotionally **scared**	by the experience.	Action in the Past Simple
Animal hides	**were**	**used**	by cavemen.	
TV shows	**have been**	**canceled**.	-	Action in the Present Perfect

Nota: O verbo ***to be*** e o *receiver* podem ser omitidos em estruturas de ***Passive Voice*** quando está claro quem/o que eles são.

***Written** and **directed** by Charles Chaplin.*

Acrescentar ***not*** ou ***n't*** ao verbo auxiliar para formar frases negativas.

Full and contracted forms		
Count Dracula	**is** not the most often **portrayed** **isn't** the most often **portrayed**	horror movie character.

Usar ***get*** + ***past participle*** para relatar eventos inesperados, infortúnios e realizações.

*Everyone **gets noticed** now and then.*

*Obama's limousine **got stuck** on a ramp.*

Expressões do cotidiano

Controlling a debate	
Let's listen to...	You have *x* minutes to answer.
It's your turn now.	Thank you. Let's now turn to the pro/con group.
Please wait for your turn.	
Please do not interrupt.	

Presenting an argument	
I think...	I'm convinced that...
I believe...	I honestly feel that...
In my opinion...	I strongly believe that...
I suspect that...	Without a doubt...
I'm pretty sure that...	

Disagreeing	
That's simply not true.	Frankly, I doubt that...
That's not the case.	I'm afraid I disagree with you.
I don't think that...	I see what you mean, however/but...
I don't agree.	That's not how I see it.
I'd prefer...	

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Nesta seção, são apresentadas informações referentes ao funcionamento da língua inglesa, com orientações sobre conhecimentos linguísticos. Use-a a seu critério.

Usar as palavras ou expressões a seguir para indicar **quantidades** e **frequências**.

Quantidade		Frequência
all	100%	**always**
nearly all	80%	usually
most		generally
many	60%	often
a lot of		sometimes
some	40%	occasionally
not many		seldom
few	20%	rarely
no one	0%	never

PART 2

Verbos modais

Usar o verbo modal ***must*** + ***infinitive*** e ***have/has to*** + ***infinitive*** para expressar obrigação ou necessidade.

*Everyone, regardless of age, **must have** their own ticket to enter the theatre.*

*I **have to include** my email whenever I make a comment.*

Usar o verbo modal ***may*** + ***infinitive*** para falar de possibilidades mais concretas e ***might*** + ***infinitive*** para expressar probabilidade ou possibilidade mais incerta.

*Seats from Row R [...] and Row H [...] **may be** restricted view due to the overhang [...].*

*Of all the plays on this list, this **might be** the "sturdiest" and probably the most old-fashioned.*

Adjetivos com -ed e -ing

Os sufixos **-ed** e **-ing** formam adjetivos com significados diferentes.

*[...] comic strips for **bored** pupils. (= Pupils feel bored; they are not boring people)*

*[...] pupils who find his poetry **boring**. (= Pupils believe his poetry is boring; poetry can't be bored, but boring!)*

Empregar adjetivos terminados em **-ing** para descrever objetos e adjetivos terminados em **-ed** para descrever sentimentos.

*Jazz is **fascinating**.*

*I am **fascinated** by jazz.*

Discurso indireto

Usar ***Indirect Speech*** para relatar a fala de alguém.

	Direct Speech → Indirect Speech
Present Simple ↓ Past Simple	**Thiago:** "Brazil **is** a beautiful country with lots of sun and rain." Thiago **said** Brazil **was** a beautiful country with lots of sun and rain.
Past Simple ↓ Past Perfect	**Casca:** "But, for my own part, it **was** Greek to me." Casca **said that** for his own part, it **had been** Greek to him.
Present Perfect ↓ Past Perfect	**King:** "Where **have** you **come** from?" The King **asked** where he **had come** from.
Future Simple ↓ Conditional	**Man:** "I'**ll give** you a wind." He **promised** me he **would give** me a wind.
Imperative ↓ Infinitive	**My dad:** "**Stay away** from Juliet." My dad **told** me **to stay away** from Juliet.

Usar ***Reporting verbs*** em discursos indiretos para iniciar o relato.

*Thiago **said** Brazil was a beautiful country with lots of sun and rain.*

	Affirmative
	Reporting verb + *to* (infinitive)
decide expect hope promise	She **decided to read** more of Shakespeare's plays.  Sarah Nichol/Shutterstock.com/ID/BR
	Reporting verb + someone + *to* (infinitive)
advise ask invite tell warn	Our teacher **advised us to read** more of Charles Dickens's books.

Não escreva no livro.

	Affirmative
	Reporting verb + verb in the -ing form
deny recommend suggest	A friend **recommended watching** the film *Romeo and Juliet*.
	Reporting verb + (*that*) + *should* (infinitive)
agree demand deny say	Her parents **said (that)** she **should study** harder.

Nota: O verbo ***warn*** pode ser usado com ***that*** ou ***object*** + ***to*** **(infinitive)** em discursos indiretos.

*[...] the Queen's English Society **warned that** "dumbed down" versions could backfire [...]*

Empregar ***not to*** em frases negativas com ***to*** **(infinitivo):**

Negative
Reporting verb + someone + *not to* (infinitive)
The Queen's English Society **warned teachers not to adopt** "dumbed down" plays.

Breve revisão do uso dos tempos verbais

Verb tense review		
Example	**Function**	**Form**
I'**m** from Los Angeles.	a state or condition	1. verbo 2. ***don't/doesn't*** + verbo
Parents feel their children get distracted by their devices and **don't pay attention** when they are together at least a few times per week.	an action in the present	
My mom **nurtured** my career. James [...] **made** it all the way through to the final of the show [...].	an action in the past	1. verbos ***-ed*** 2. formas irregulares
They **will have** a lot to talk about.	an action in the future	***will*** + verbo
You **will laugh**, you **will cry**, and you **will roar** with approval.	expressing certainty about a behavior	

Verb tense review		
Example	**Function**	**Form**
This movie **is transferring** Greek mythology into the modern day.	an action in progress	***be*** + verbo ***-ing***
I **have had** a passion for movies from a young age.	an action that started in the past and continues until now	***have/has*** + past participle
The greatest British musical I **have** ever **seen**.	describing a past experience	
There's a lot to discover.	expressing existence	***there*** + ***be***
I **could stay** awake just to hear you breathing.	expressing possibility	***could*** + verbo
Open your heart. **Get out** the tissues and **surrender**.	making a suggestion	verbo

PART 3

Perguntas com pronomes interrogativos

Usar pronomes interrogativos (***Wh-words***) e o verbo ***to be (is/are/was/were)*** para formar frases interrogativas.

Questions		
Wh-word + *is* / *are* / *was* / *were* + complement		
What	**is**	Les Gibson's middle name?
How old	**are**	James Hobley and Ronan Parke?
When	**was**	James Hobley born?
Where	**were**	James Hobley and Ronan Parke born?

Nota 1: O verbo ***to be*** *(is/are/was/were)* concorda com o objeto.

Nota 2: Os pronomes interrogativos são considerados o **sujeito** da pergunta. Compare:

Who *is Jai McDowall's idol in the TV show?*
Subj.

Who *did Jai McDowall work with in the TV show?*
Obj. Subj.

Não escreva no livro.

Colocar os pronomes interrogativos (***Wh-words***) antes dos verbos auxiliares ***did/do/does*** para construir perguntas com o *Past Simple* ou o *Present Simple*, respectivamente:

Wh-word +	Auxiliary verb +	Subject +	Infinitive of main verb
When	**did**	James Hobley / Ronan Parke	**start** his career?
What			**study**?
Why			**apply** to be on *Britain's Got Talent*?
Where			**come** from?
What school	**does**	James Hobley	**attend**?
Where	**do**	James Hobley and Ronan Parke	**live**?

Nota: Os pronomes interrogativos (***Wh-words***) são o **objeto** das perguntas.

Conectivos

Usar ***linking words*** para unir ideias dentro de um parágrafo e ser uma ponte entre outros parágrafos.

Ideas	Linking words
Adding ideas	in addition, too, besides, as well as, and, also
Contrasting ideas	even though, while, in contrast, but, yet, although
Comparing ideas	similarly, in the same way/manner, like
Giving reasons	because, because of, due to, as, since
Sequencing ideas	first, second, next, then
Summarizing	in conclusion, finally, in brief
Stating a condition	if, unless, whether
Simultaneity	while, as
Expressing purpose	so that, in order to, to
Giving a result	as a result, therefore, so, consequently
Expressing emphasis	indeed, in fact
Giving an example	for example, for instance

Coesão

Empregar pronomes para estabelecer relações no texto e evitar repetições de palavras.

(Pronome adjetivo)
*That anniversary show [...] makes **its** stateside debut with a winter tour [...].*

(Pronome pessoal)
*[...] the star told viewers how **he** started dancing to "feel free" as **he** revealed **he** had been home-schooled as a result of his autism.*

(Pronome impessoal que funciona como sujeito do verbo ***to be***.)
Há casos em que o pronome não se refere a nada no texto.
***It's** not difficult to move to the beat.*

(Qualquer um)
*In every other show, **you** admire the twists and turns, spend a few seconds pondering **your** own ever-growing inability to do even a fraction of the same.*

Verbos modais

Usar o verbo modal ***can + infinitive*** para pedir permissão ou expressar possibilidade.

***Can** I **use** the computer for a second?* (permissão)

*You **can read** all about it on my blog, Dad.* (possibilidade)

Usar o verbo modal ***will + infinitive*** para oferecer algo.

*I'll **do** your homework.*

Usar o verbo modal ***should + infinitive*** para dar sugestões ou conselhos.

*A touch-screen [...] isn't something you **should give** to a 5-year-old to play with.*

*I do believe that kids **should have** cell phones but strictly for emergency uses.*

Adicionar ***not*** ou ***n't*** para formar frases negativas.

*[...] parents **shouldn't be** afraid to include strict boundaries [...]*

Usar o verbo auxiliar ***do + infinitive*** em frases afirmativas para dar ênfase.

*I **do believe** that kids should have cell phones but strictly for emergency uses.*

Usar o verbo modal ***may + infinitive*** e ***could + infinitive*** para expressar possibilidade.

*It **may not be** something as traumatic as child abduction [...]*

*[...] it **could mean** a ruined piece of a very expensive piece of technological equipment.*

PART 4

Formação de palavras

Adicionar **prefixos** em palavras para criar outros significados.

Não escreva no livro.

Word formation		
Prefix	**Meaning**	**Examples**
over	excess	overweight
	from a high position	overlook, overhang
out	better	outdo
	beyond	outlive
	not central	outskirts
	superior	outstanding
	longer	outlasted

Podemos também adicionar **sufixos** ou **prefixos** e **sufixos** na formação de diversas classes de palavras.

Prefix	Original word	Suffix	Examples
im-	press (v.)	-ionism (-ion + -ism)	impression, impressionism (n.)
inter-	nation (n.)	-al	international, national (adj.)
	virtual (adj.)	-ly	virtually (adv.)

Usar ***-ing*** para formar adjetivos, substantivos ou verbos.

*The **defining** (adj.) figure of impressionism, Monet virtually gave the movement its name with his **painting** (n.) of daybreak [...]. Monet was known for his studies of light and color, and this canvas offers a splendid example with its flurry of brush strokes **depicting** (v.) the sun as an orange orb **breaking** (v.) through a hazy blue **melding** (n.) of water and sky.*

Usar ***-ed*** para formar verbos ou adjetivos.

*Picasso **spearheaded** (v.) a new method for creating multi-color prints from only one block of linoleum, which **eliminated** (v.) the risk of **misaligned** (adj.) colors in the final print.*

Juntar **dois substantivos** para formar novas palavras.

water + fall = waterfall

country + side = countryside

wood + land = woodland

Juntar ***noun + past participle*** para formar palavras compostas.

man + made = man-made

hand + made = handmade

Juntar ***noun + like*** para formar palavras compostas com a ideia de similaridade.

piazzetta + like = piazzetta-like

Monet + like = Monet-like

Nota: Observar que, em alguns casos, as palavras compostas são hifenizadas.

Condição real

Usar ***if*** + **Present Simple** + ***will*** para relatar condições reais e possíveis.

Conditional clause	Main clause
***If* + Present Simple**	***will* + infinitive**
If you **lie down** with dogs,	you **will get up** with flies.

Usar ***if*** + **Present Simple** + **Present Simple** para relatar situações que são sempre verdadeiras.

Conditional clause	Main clause
***If* + Present Simple**	**Present Simple**
If you **heat** ice,	it **melts**.
If you **put** lemon juice on apples,	they **stop** going brown.

Condição irreal

Usar ***if*** + **Past Simple** + ***would*** para relatar situações irreais, improváveis ou impossíveis.

Conditional clause	Main clause
***If* + Past Simple**	***would* + infinitive**
If cats **had** wings,	there **would be** no ducks in the lake.
If stretching **were** wealth,	the cat **would be** rich.

Nota 1: Em inglês formal, emprega-se ***were + I / he /she / it*** para relatar situações irreais.

*"If I **were** not a physicist, I would probably be a musician."* (Albert Einstein)

Nota 2: Não se emprega a vírgula quando a frase começa com a oração principal.

*"**If** I were not a physicist, I would probably be a musician."* (Albert Einstein)

*I would probably be a musician **if** I were not a physicist.*

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Nesta seção você encontra as transcrições de todos os áudios apresentados neste volume.

AUDIO TRANSCRIPTS

UNIT 1
Movies

Track 1

Page 17

Beyond the sea

Somewhere, beyond the sea
Somewhere waiting for me
My lover stands on golden sands
And watches the ships that go sailing

Somewhere, beyond the sea
She's there watching for me
If I could fly like birds on high
Then straight to her arms I'd go sailing

It's far beyond the stars,
it's near beyond the moon
I know beyond a doubt
My heart will lead me there soon

We'll meet beyond the shore
We'll kiss just like before
And happy we'll be beyond the sea
And never again I'll go sailing

BEYOND the sea. Interpreter: Robbie Williams. Songwriters: Charles Trenet (Le Fou Chantant), Albert Abraam Lasry (Zeino J. Jose) and Jack Lawrence. *In*: BEYOND the sea. London: EMI Records, 2001. 1 CD, track 1. Available at https://www.youtube.com/watch?v=OG3n1t8CcKQ. Accessed on July 2, 2022.

Track 2

Page 17

Beyond the sea

[Instrumental]

I know, beyond a doubt
My heart will lead me there soon

We'll meet, I know we'll meet, beyond the shore
We'll kiss just as before
Happy we will be beyond the sea
And never again, I'll go sailing

No more sailing
So long, sailing, sailing
No more sailing

Goodbye, farewell, my friend
No more sailing
So long, sailin'
No more sailing

No more, farewell
Auf wiedersehen (to ya and to ya and to ya)
No more sailing
(No more) Oh, no more sailing
No more, no more
No more sailing
No more
One more time
No more sailing
Yeah

BEYOND the sea. Interpreter: Robbie Williams. Songwriters: Charles Trenet (Le Fou Chantant), Albert Abraam Lasry (Zeino J. Jose) and Jack Lawrence. *In*: BEYOND the sea. London: EMI Records, 2001. 1 CD, track 1. Available at https://www.youtube.com/watch?v=OG3n1t8CcKQ. Accessed on July 2, 2022.

Track 3

Page 18

[...] a lot of the characters are just your stereotypical versions of other characters we've seen: the rich guy who owns the place who jokes every once in a while and and and they make him be like this really larger-than-life character; you have the side characters that are there just to tell jokes; the little girl who's meant to be adorable; the the woman who's there clearly just to be a romantic interest."

THE MEG: movie review. 2018. 1 video (4min43s). Published by Chris Stuckmann's channel. Available at https://www.youtube.com/watch?v=vGJ8i3SY4-Y. Accessed on July 2, 2022.

Track 4

Page 19

/greɪrər/ /greɪtə/
/lɪrl/ /lɪtl/
/brɪrɪʃ/ /brɪtɪʃ/

UNIT 2
Television

Track 5

Page 31

Arguments in favor:

1. Television is not only a convenient source of entertainment, but also a comparatively cheap one.
2. Television keeps you informed about current events. It allows you to follow the latest developments in science and politics. [...]
3. Many television programs introduce people to things they never thought of before and have never heard of before.
4. Television series have done a great job in popularizing many literary masterpieces. [...]

Não escreva no livro.

5. There are a considerable variety of programs on television. The viewer is always free to choose whatever he wants to see.
6. Television provides enormous possibilities for education, like school programs via closed-circuit television.
7. Television provides special broadcasts for those in a TV University, or Open University. [...]
8. Television provides an outlet for creative talents. [...]
9. Television keeps people informed of the news and weather.
10. Television keeps people informed of disasters like floods, winds, etc.

TELEVISION plays a positive role in society: arguments in favor. *Paul Noll*. Available at http://www.paulnoll.com/Books/Clear-English/debate-01-television-pro.html. Accessed on Feb. 27, 2022.

Arguments against:

1. Television makes the viewer completely passive because everything is presented to them without any effort on their part.
2. The very danger of watching television lies in the fact that the viewer takes no initiative. They make no choice and no judgment.
3. Television is to blame for the fact that children take longer to learn to read today and barely see the point at all of getting that skill.
4. Television takes up too much of our time. We no longer have enough time for hobbies, entertaining activities.
5. Unfortunately all of our free time is now regulated by television.
6. People have grown addicted to television, often neglecting the necessary and more important things like meals, sleep, and even work.
7. What the viewer receives from television is nothing but secondhand experience.
8. The more the viewer watches television, the lazier they become. The TV glues them to the set instead of allowing them to go out.
9. People no longer see the need to read books when they can just watch it on television.
10. Families sit and watch television at dinner instead of talking with each other.

TELEVISION plays a positive role in society: arguments in favor. *Paul Noll*. Available at http://www.paulnoll.com/Books/Clear-English/debate-01-television-con.html. Accessed on Feb. 27, 2022.

Track 6

Page 32

STUDENT A

1. At which specific time of day does **am** change to **pm**?
   a. Dawn.
   b. Midday.
   c. Dusk.
   d. Adjectives.
2. Which of these zodiac signs is not represented by an animal that grows horns?
   a. Taurus.
   b. Capricorn.
   c. Aries.
   d. Aquarius.
3. A fee paid by motorists for driving on certain bridges or roads is called what?
   a. Ante.
   b. Admission.
   c. Toll.
   d. Troll.
4. Clouds are composed mainly of what?
   a. Cotton.
   b. Light.
   c. Water vapor.
   d. Dreams.
5. Artist Frida Kahlo is best known for her work in what medium?
   a. Painting.
   b. Sculpture.
   c. Still photography.
   d. Motion pictures.

Track 7

Page 33

STUDENT B

1. According to a proverb about hope, "There's always a light at the end of" what?
   a. The journey.
   b. The day.
   c. The tunnel.
   d. E.T.'s finger.
2. Which of the following was not invented by Benjamin Franklin?
   a. Bifocals.
   b. Glass harmonica.
   c. Postage stamp.
   d. Lightning rod.
3. An albino gorilla usually has what color fur?
   a. Brown.
   b. Black.
   c. White.
   d. Golden.
4. What color is traditionally worn to celebrate St. Patrick's Day?
   a. Red.
   b. Green.
   c. Blue.
   d. Hot pink.

Não escreva no livro.

5. Which of the following organs is not located in the abdomen?

a. Liver.
b. Kidney.
c. Heart.
d. Spleen.

UNIT 3
Theater

Track 8

Page 51

The phantom of the opera

[Christine]
In sleep he sang to me,
in dreams he came.
That voice which calls to me
and speaks my name.
And do I dream again?
For now I find
The Phantom of the Opera is here,
inside my mind

[Phantom]
Sing once again with me
our strange duet.
My power over you
grows stronger yet.
And though you turn from me
to glance behind,
The Phantom of the Opera is there,
inside your mind

[Christine]
Those who have seen your face
draw back in fear.
I am the mask you wear.

[Phantom]
It's me they hear

[Phantom and Christine]
Your spirit and my voice in one combined.
The Phantom of the Opera is there,
Inside my/your mind.
He's there, the Phantom of the Opera.
[...]

THE PHANTOM of the opera. Interpreter: cover. Songwriters: Charles Hart and Richard Stilgoe. Music: Andrew Lloyd Webber. *In*: CENTURY child. Finland: Spinefarm Records, 2002. Track 9. Available at https://www.letras.mus.br/phantom-of-the-opera/456413/. Accessed on July 2, 2022.

Track 9

Page 60

The circle of life

From the day we arrive on the planet
And blinking, step into the sun
There's more to see than can ever be seen
More to do than can ever be done
There's far too much to take in here
More to find than can ever be found
But the sun rolling high
Through the sapphire sky
Keeps great and small on the endless round

It's the circle of life
And it moves us all
Through despair and hope
Through faith and love
Till we find our place
On the path unwinding
In the circle
The circle of life

THE CIRCLE of life. Interpreters: Carmen Twillie and Lebo M. Songwriters: Elton John and Tim Rice. *In*: THE LION KING (soundtrack). Los Angeles: Walt Disney Records, 1994. Available at http://www.youtube.com/watch?v=lr3LssKNm8w. Accessed on July 2, 2022.

Track 10

Page 60

th (ð) as in *this*
th (θ) as in *think*
a. the, there, than.
b. through, path.

Track 11

Page 61

Even with barely any spoken dialogue, *Cats* is a truly perfect musical, thanks to the moving songs of Andrew Lloyd Webber, which incorporate diverse genres, like classical, pop, jazz, and rock music.

Despite poor critical reviews, *Les Misérables* opened to a record-breaking number in London in 1985, and eventually its story about love, bravery, and salvation during the French Revolution became one of the longest-running musicals on Broadway.

It's a timeless story of unrequited love set against veritable thrills and outstanding set design, and these are only some of the elements that make Andrew Lloyd Webber's adaptation of *The Phantom of the Opera* the most successful musical in history.

TOP 10 Broadway Musicals. 1 video (6min57s). Published by WatchMojo.com channel. Available at https://www.youtube.com/watch?v=nrQuZ0a65EU. Accessed on July 2, 2022.

UNIT 4
literature and comics

Track 12

Page 68

B is silent in words ending in **mb**. Examples:

dumb, climb, comb

Não escreva no livro.

202

Track 13

Page 75

/aʊ/: crowd, town, ground, out

/eɪ/: faith, afraid, stay, take, say

Track 14

Page 75

Love story

We were both young when I first saw you.
I close my eyes and the flashback starts,
I'm standing there,
On the balcony in summer air.

I see the lights, see the party, the ballgowns.
See you make your way through the crowd
And say, "Hello",
Little did I know.

That you were Romeo,
You were throwing pebbles,
And my daddy said, "Stay away from Juliet."
And I was crying on the staircase,
Begging you, "Please don't go."

And I said,
"Romeo, take me somewhere we can be alone.
I'll be waiting, all there's left to do is run.
You'll be the prince, and I'll be the princess,
It's a love story, baby, just say, 'yes'."

So I sneak out to the garden to see you,
We keep quiet 'cause we're dead if they knew,
So close your eyes,
Escape this town for a little while.

'Cause you were Romeo,
I was a scarlet letter,
And my daddy said, "Stay away from Juliet."
But you were everything to me,
I was begging you, "Please don't go."

And I said,
"Romeo, take me somewhere we can be alone.
I'll be waiting, all there's left to do is run.
You'll be the prince and I'll be the princess,
It's a love story, baby, just say, 'yes'."

"Romeo, save me, they're trying to tell me how to feel.
This love is difficult, but it's real.
Don't be afraid, we'll make it out of this mess,
It's a love story, baby, just say, 'yes'."

Well, I got tired of waiting,
Wondering if you were ever coming around.
My faith in you was fading
When I met you on the outskirts of town

And I said,
"Romeo, save me, I've been feeling so alone.
I keep waiting for you, but you never come.
Is this in my head?
I don't know what to think."
[...]

Love story. Interpreter: Taylor Swift. Songwriter: Taylor Swift. *In*: Fearless. Nashville: Big Machine/Sony, 2008. 1 CD, track 1.

UNIT 5
Dance

Track 15

Page 89

Judge: Hello! Hi!

James: Hi!

Judge: Welcome to *Britain's got talent*. What's your name?

James: James.

Judge: How old are you, James?

James: I'm 11.

Judge: And what's your act?

James: Dancing.

Judge: And hm... so, you're at school, James?

James: Hm... No, my mum's home schooling me, cos' I was autistic.

Judge: Right. So, you have autism?

James: Yep.

Judge: Right. And how long have you been dancing?

James: 'bout four and a half years.

Judge: OK, do you love dancing?

James: Yep, it's my life.

James Hobley – Britain's Got Talent 2011 audition – itv.com/talent - UK Version. 2011. 1 video (5min31s). Published by Britain's Got Talent channel. Available at http://www.youtube.com/watch?v=T9nUn3ic7M0. Accessed on July 2, 2022.

Track 16

Page 90

Judge 1: You know what's the best part about you? You have amazing talent. You're an incredible dancer. Stay with your dream. Congratulations! Terrific performance!

James: Thank you!

Judge 2: James, you were obviously born to dance and I'm glad that you found that. You found joy in that and I'm glad that we found you. Congratulations!

James: Thank you.

Judge 3: You're an extraordinary dancer. You have so much grace and so much poise about you and I just applaud you and I want you to look at the sign on the back of the wall because you have so much talent. It was incredible.

Não escreva no livro.

Judge 1: I'm going to say "yes".

Judge 3: It's a "yes".

Judge 2: It's three "yes".

James Hobley – Britain's Got Talent 2011 audition – itv.com/talent - UK Version. 2011. 1 video (5min31s). Published by Britain's Got Talent channel. Available at http://www.youtube.com/watch?v=T9nUn3ic7M0. Accessed on July 2, 2022.

UNIT 6
Technoworld

Track 17

Page 109

Interviewer: Joining me now is mobile phone fan Nikki Moore from girlgeekchic.co. This is a really useful tool that's actually taking over our lives.

Nikki: Well, I think it's very useful, and a lot of people like to use it 'cause with a smartphone you can access email, you can browse the web, you can..., if you've got children, you can get access to different apps, and of course social networking sites like Twitter and Facebook. So, there's a lot of use there, but I think the important thing is there has to be a time and a place, and we do have to have boundaries as to when and how we use them.

Interviewer: And not on the loo or in the cinema...

Nikki: No, not on the loo.

Interviewer: Because that's what... the research does suggest that.

Nikki: Yeah, it does, which I find difficult to believe. I mean, who would take the phone to the loo, beggars belief, but people do, and I think you have to have, you know, the boundaries so you know as you want to use it. For example, sat down to have dinner with your family, I think you should not use a smartphone, even... I have friends that go to bed and they take their Blackberry to bed.

Interviewer: But it's interesting, isn't it? Because there... there used to be the "big bad" about mobile phones, not smartphones but mobile phones, you know, when it was done or not done, like on the tube or when you're in close proximity to people, but no set of rules emerged, it's just how folk behave.

Nikki: I think it is and I think people like the fact that they have access to all these things on their phone. So, Twitter is very addictive. Facebook, people want to contact their friends and post photos and I think people like the contact and the interaction they have and they have so much now in the smartphone and a lot more than they did with the old mobile phone.

Interviewer: Final point is this, that it's also having an impact that reduces the sales of traditional newspapers and even the audiences for traditional TV news programs 'cause people get so much from their smartphones. Does that worry you as a fan?

Nikki: Hmm. Not really, 'cause I think it's just technology and how it's evolving and how it advances and, like you say, people can get news on their phone now so why would they buy a paper?

Interviewer: Oooh! Killer blow to end on. Nikki, thank you very much.

Report highlights issue of smartphone addiction. 1 video (1min49s). Published by Getty Images. Available at https://www.gettyimages.com.br/detail/v%C3%ADdeo/report-highlights-issue-of-smartphone-addiction-filmagem-de-not%C3%ADcias/838902900. Accessed on July 28, 2022.

Track 18

Page 111

a. keyboard
b. mouse pad
c. cursor
d. memory
e. hard drive
f. mouse

UNIT 7
Painting, architecture, and sculpture

Track 19

Page 130

Kid 1: Ok, Tiffany, take a look at this painting and get surreal with it.

Kid 2: A challenge! I love it.

Kid 1: This painting is called *The Ghost of Vermeer of Delft, which can be used as a table*. It was done by the most famous surrealist Salvador Dalí. So Tiff, tell me why it's surreal.

Kid 2: Tiff? Please! Well, first of all it's done in a very realistic style. It almost looks like a photograph. And the yellowish light in the sky makes it looks like a storm is ready to happen. I kind of gives me a freaky feel.

Kid 1: But those things don't make it surreal.

Kid 2: I know. I'm not done... sheesh. Look at the man's leg. It's become a table leg. That's metamorphosis. When an object is changed into something else. So, the realistic look of the painting, the strange lighting and the metamorphosis of the man's leg all make this a surreal painting.

Kid 1: I hate to admit it, you're good!

Kid 2: Why do you hate to admit it? Don't hate me because I'm smart and beautiful.

Kid 1: Get real.

Kid 2: No, get surreal.

Get Surreal! with Salvador Dali BRIEF VERSION. 2009. 1 video (9min9s). Published by DaliEducation channel. Available at https://www.youtube.com/watch?v=_ST52WsmUIM. Accessed on July 2, 2022.

Não escreva no livro.

UNIT 8
Superstitions around the world

Track 20
Page 140

Ramon: Have you ever wondered why you never see a Mexican mom put her purse on the floor?

Friend: Actually, no. I've never once wondered that.

Ramon: Well... that's because it's bad luck. Purse on the floor, money out the door.

Friend: I don't see how that correlates, but okay.

Ramon: No. Don't do that. When your palm is itchy, that means money is coming your way but if you scratch it, that means it won't come.

Friend: Who makes up these things?

Ramon: For the hundredth time, they're not made up! Every single one of these is true!

Mexican superstitions | Mexican survival guide. 2018. 1 video (3min57s). Published by TheCrazyGorilla channel. Available at https://www.youtube.com/watch?v=YRyLFbYCvTE. Accessed on July 2, 2022.

Track 21
Page 141

Girl 1: So, when you're eating a fish, and you have finished one side, never turn over to the other side.

Girl 2: What... this is ridiculous! How can you finish eating the whole fish without turning over to the other side?

Girl 1: You just use your chopsticks, like, pull the fish from underneath.

Girl 2: Haha... What!? No way!

Girl 1: Because it originates from the southern of China, you know, like in some, like, fishing village, and the fishermen want to you..., like, come... like best wishes because they're afraid that if they turn over the fish, their boat might capsize.

Girl 2: Oh, yeah yeah... makes sense!

Girl 1: Don't turn over the fish.

6 Most Popular Superstitions in China. 2018. 1 video (4min36s). Published by That's Mandarin: Study Chinese Today channel. Available at https://www.youtube.com/watch?v=gx8_PXywQvo. Accessed on July 2, 2022.

Track 22
Page 141

In Japan, it's believed that if you have a New Year's dream of Mount Fuji, a hawk, and an eggplant, you will have good luck through the year. It's because *Fuji* has the same pronunciation as the word *immortal*, *Taka* or *hawk* has the same pronunciation as *rich* or *high*, and *eggplants* are associated with big families as it bears many fruits.

10 Japanese superstitions you're not ready to discover!. 2017. 1 video (8min15s). Published by Learn Japanese with JapanesePod101.com channel. Available at https://www.youtube.com/watch?v=UXc3WsisdEY. Accessed on July 2, 2022.

Track 23
Page 142

a. If you eat from the pot, it will rain at your wedding ceremony.

b. If you see a bunny going into his hollow, you will have good luck for three hours.

Track 24
Page 146

a. Zambian proverb: Treat the days well and they will treat you well.

b. Indian proverb: Follow the river and you will get to the sea.

c. Scottish proverb: If the doctor cures, the Sun sees it; if he kills, the Earth hides it.

d. American proverb: When in Rome, do as the Romans do.

e. American proverb: When the cat's away, the mice play.

f. Ethiopian proverb: A cat may go to a monastery, but she still remains a cat.

g. Russian proverb: If wishes were fishes, there'd be no room in the river for water.

h. Chinese proverb: If you are planning for a year, sow rice; if you are planning for a decade, plant trees; if you are planning for a lifetime, educate people.

EXTRA ACTIVITIES

Track 25
Page 154

CLIP 1

Augustus: "I am eating the Wonka bar and I taste something that is not chocolate. Or coconut, or walnut, or peanut butter, or nougat, or butter butter, or caramel, or sprinkles. So I look and I find the golden ticket."

Reporter: "Augustus! How did you celebrate?"

Augustus: "I eat more candy!"

Charlie and the Chocolate Factory. *Moviesoundclips*.net. Available at http://www.moviesoundclips.net/sound.php?id=73. Accessed on July 2, 2022.

CLIP 2

Shrek: "You know, it may be hard to believe, what with my obvious charm and good looks, but people used to think I was a monster. And for a long time, I believed

Não escreva no livro.

them. But after awhile, you learn to ignore the names that people call you, and you just trust who you are."

SHREK the third. *Moviesoundclips.net*. Available at http://www.moviesoundclips.net/sound.php?id=129. Accessed on July 2, 2022.

Track 26

Page 155

a. Movie: The Wizard of Oz
"There's no place like home. There's no place like home."

AMERICA's greatest quotes in the movies. *Filmsite*. Available at http://www.filmsite.org/afi100quotes.html. Accessed on July 2, 2022.

b. Movie: The Terminator
"I'll be back."

TOP 10 most famous movie quotes. *Filmsite*. Available at http://www.filmsite.org/topquotes.html. Accessed on July 2, 2022.

Track 27

Page 156

Mr. Cellophane

If someone stood up in a crowd,
And raised his voice up way out loud,
And waved his arm and shook his leg,
You'd notice him.

If someone in the movie show,
Yelled, "Fire in the second row,
This place is a powder keg!"
You'd notice him.

And even without clucking like a hen,
Everyone gets noticed now and then.
Unless of course that person it should be
Invisible, inconsequential, me.

Chorus
Cellophane, Mr. Cellophane,
Should have been my name, Mr. Cellophane,
'Cause you can look right through me,
Walk right by me,
And never know I'm there.
I tell you, Cellophane, Mr. Cellophane
Should have been my name, Mr. Cellophane,
'Cause you can look right through me,
Walk right by me,
And never know I'm there.

Suppose you was a little cat,
Residing in a person's flat,
Who fed you fish and scratched your ears,
You'd notice him.

Suppose you was a woman wed,
Sleeping in a double bed
Beside one man for seven years!
You'd notice him.

A human being's made of more than air,
With all that bulk you're bound to see him there.
Unless that human being next to you,
Is unimpressive, undistinguished, you know who.

Should have been my name, Mr. Cellophane.
'Cause you can look right through me,
Walk right by me,
And never know I'm there.
I tell you, Cellophane, Mr. Cellophane,
Should have been my name, Mr. Cellophane.
'Cause you can look right through me,
Walk right by me,
And never know I'm there.
Never even know I'm there.

MR. Cellophane. Interpreters: John Kander and Fred Ebb. Songwriters: John Kander and Fred Ebb. *In*: CHICAGO: the musical. New York: RCA Records, 1997. Track 16.

Track 28

Page 158

a. There is a town called Bikini Bottom in the ocean. (not on the beach)
SpongeBob has a pet snail called Gary. (not Patrick)

Track 29

Page 158

b. Spongebob lives in a pineapple under the sea. (not in a shell)

c. Spongebob lives in a pineapple under the sea. (not Sandy Cheeks)

d. Spongebob works as a fry cook at the Krusty Crab. (not at school)

e. Spongebob works as a fry cook at the Krusty Crab. (not as a waiter)

f. His restaurant is the most unpopular in the sea. (not Sandy's)

g. The residents of Bikini Bottom are all fish. (not the visitors)

h. Sandy Cheeks is a Texan squirrel. (not a fish)

i. Sandy Cheeks is Texan squirrel. (not Gary)

Track 30

Page 159

town
faith
ground
crowd
afraid
now
power
April

Não escreva no livro.

Track 31

Page 163

Believe me it is true...
You installed the best in me.
Your picture is always in my background.
You clicked my heart gently.
You drive me crazy when I see you.
Your love reset my life and deleted all the
sadness in me. You restored my kindness
after I thought it was corrupted.

I'm always connected to you with more
than 56 heart beat per second.
You hacked my brain and registered
your name in it. You are the only one that could
navigate my feelings and explore my
emotions at the same time.

I feel lost when I try to call you
and you are not responding.
I always feel you close to me when
I shut down my eyes, or when I open
my windows waiting for you to pass.
You are the only one that can log into my heart
and never log out. I dream of being
your only server as long as I live.
You don't have to search for me,
cause we are always linked to each other.

I see your name everywhere,
my frontpage, my homepage and all
my software. I scanned my life and found
that I'm only infected by you.
You are the virus I'd never remove,
and why should I do?
You formatted my life and added
happiness to view. Believe me it is true...
I love you more than my CPU!

I LOVE you more than my computer. *Anvari.org*. Available at http://www.anvari.org/fun/Computer/I_Love_You_More_Than_My_Computer.html. Accessed on May 5, 2022.

Track 32

Page 170

Starry starry night

Starry starry night
Paint your palette blue and grey
look out on a summer's day
with eyes that know the darkness in my soul

Shadows on the hills

Sketch the trees and the daffodils
catch the breeze and the winter chills
in colors on the snowy linen land

Now I understand
what you tried to say to me
and how you suffered for your sanity
and how you tried to set them free
they would not listen they did not know how
perhaps they'll listen now.

Starry starry night

Flaming flowers that brightly blaze
swirling clouds in violet haze
reflect in Vincent's eyes of china blue
colors changing hue
morning fields of amber grain
weathered faces lined in pain
are soothed beneath the artist's loving hand

Now I understand
what you tried to say to me
and how you suffered for your sanity
and how you tried to set them free
they would not listen they did not know how
perhaps they'll listen now

For they could not love you
but still your love was true
and when no hope was left inside
on that starry starry night

You took your life as lover's often do

But I could have told you,
Vincent,
this world was never meant for one as beautiful as you

Starry starry night

Portraits hung in empty halls
frameless heads on nameless walls
with eyes that watch the world and can't forget
like the strangers that you've met

The ragged men in ragged clothes
a silver thorn
a bloody rose
lie crushed and broken on the virgin snow
now I think I know
[...]

VINCENT (Starry starry night). Interpreter: Don McLean. Songwriter: Don McLean. *In*: AMERICAN Pie. Don McLean. New York: United Artist Record, 1971. Available at https://www.letras.mus.br/don-mclean/426435/. May 5, 2022.

Track 33

Page 170

a. brightly sanity many bloody starry city

Track 34

Page 170

b. sit / city star / starry blood / bloody cloud / cloudy
rain / rainy sun / sunny

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- A seção *Recommended bibliography for students* traz sugestões de leitura para os estudantes, visando desenvolver a competência leitora e aprimorar suas habilidades comunicativas.

BIBLIOGRAPHY

Recommended bibliography for students

Baum, L. F. *The Wonderful Wizard of Oz*. Singapore: HarperCollins, 1987.
Dictionary.com. 2022. Available at https://www.dictionary.com/. Accessed on June 19, 2022.
Esl. *Children English*. 2006-2022. Available at https://www.rong-chang.com/kids.htm. Accessed on June 19, 2022.
Esl. *Easy Reading*. 2006-2022. Available at https://www.eslfast.com/easyread/. Accessed on June 19, 2022.
Folger shakespeare library. *Shakespeare for Kids*. 1996-2022. Available at https://www.folger.edu/shakespeare-kids. Accessed on June 19, 2022.
Kate chopin.Org. The Kate Chopin International Society. Available at https://www.katechopin.org/. Accessed on June 19, 2022.
Kernerman, L. *Password*: English dictionary for speakers of portuguese. São Paulo: Martins Fontes, 2016.
Learnenglish kids. *Shakespeare*. British Council, [2022?]. Available at https://learnenglishkids.britishcouncil.org/category/topics/shakespeare. Accessed on June 19, 2022.
Learnenglish teens. British Council, [2022?]. Available at https://learnenglishteens.britishcouncil.org/. Accessed on June 19, 2022.
Learnenglish teens. *Reading zone*. British Council, [2022?]. Available at https://learnenglishteens.britishcouncil.org/study-break/reading-zone. Accessed on June 19, 2022.
Lexico. Oxford, 2022. Available at https://www.lexico.com/. Accessed on June 19, 2022.
Literature for children. *In*: BRITANNICA Kids. 2022. Available at https://kids.britannica.com/students/article/literature-for-children/275500#203941-toc. Accessed on June 19, 2022.
Michaelis. 2022. Available at https://michaelis.uol.com.br/moderno-ingles/. Accessed on June 19, 2022.
Vaz, M. C. *The art of Finding Nemo*. San Francisco: Chronicle Books, 2003.

Bibliography

Abreu-Tardelli, L. S.; Cristovão, V. L. L. (org.). *Linguagem e educação*: o ensino e aprendizagem de gêneros textuais. Campinas: Mercado de Letras, 2009.
Andersen, Hans Christian. *Hans Andersen's fairy tales*. Chicago, New York: Rand McNally & company [c.1916]. Available at https://www.loc.gov/item/21008812/. Accessed on May 15, 2022.
Brasil. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Available at http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Accessed on June 19, 2022.
Brown, H. Douglas. *Teaching by principles*: an interactive approach to language pedagogy. 4th ed. New York: Pearson Education ESL, 2007.
Carter, R.; Nunan. D. (ed.). *The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
Celce-Murcia, M.; Brinton, D. M.; Snow, M. A. (ed.). *Teaching English as a second or foreign language*. 4th ed. Boston: Heinle & Heinle, 2013.
Cope, B.; Kalantzis, M. (ed.). *Multiliteracies*: literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, 2000.
Dale, P.; Poms, L. *English pronunciation made simple*. New York: Pearson Education/Longman, 2005.
Ellis, R. *Task-based language learning and teaching*. Oxford: Oxford Press, 2003.
Free Graded Readers. Available at https://freegradedreaders.com/wordpress/. Accessed on May 15, 2022.
Gairns, R.; Redman, S. *Working with words*. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.
Glen World. Available at https://glenworld.org/. Accessed on May 15, 2022.
Hoberman, Mary Ann. *Fathers, mothers, sisters, brothers* - a collection of family poems. Boston: Little, Brown & Co., 1991. Available at https://maryannhoberman.com/books/fathers-mothers-sisters-brothers/. Accessed on May 15, 2022.
Kumaravadivelu, B. *Beyond methods*: macrostrategies for language teaching. New Haven: Yale University Press, 2003.
Library of Congress. Available at https://read.gov/. Accessed on May 15, 2022.
Lindsay, P. *Teaching English worldwide*: a new edition of the practical guide to teaching English. Burlingame: Alta Book Center, 2000.
Long, John R. *Aesop's fables* - online collection. Available at https://www.aesopfables.com/. Accessed on May 15, 2022.
Nation, I. S. P.; Newton, J. *Teaching ESL/EFL listening and speaking*. New York: Routledge, 2009.
Oxford, R. *Language learning strategies*: what every teacher should know. New York: Newbury House, 1990.
Paiva, V. L M. O. *Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia*. 2nd ed. Campinas: Pontes, 2004
Paltridge, B. *Genre and the language learning classroom*. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2004.
Project Gutenberg. Available at https://www.gutenberg.org/. Accessed on May 15, 2022.
Scarcella, R. C.; Oxford, R. L. *The tapestry of language learning*: the individual in the communicative classroom. Boston: Heinle & Heinle, 1992.
Ur, P. *A Course in language teaching*. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
Ur, P. *Grammar practice activities*: a practical guide for teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
Victoria University of Wellington - School of Linguistics and Applied Language Studies. *Graded readers*. Available at https://www.wgtn.ac.nz/lals/resources/paul-nations-resources/readers. Accessed on May 15, 2022.
Zimmer, M.; Silveira, R.; Alves, U. K. *Pronunciation instruction for Brazilians*: bringing theory and practice Together. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars, 2009.

Não escreva no livro.

2 1 1 8 3 1

ISBN 978-65-5744-716-1

2 900002 118315